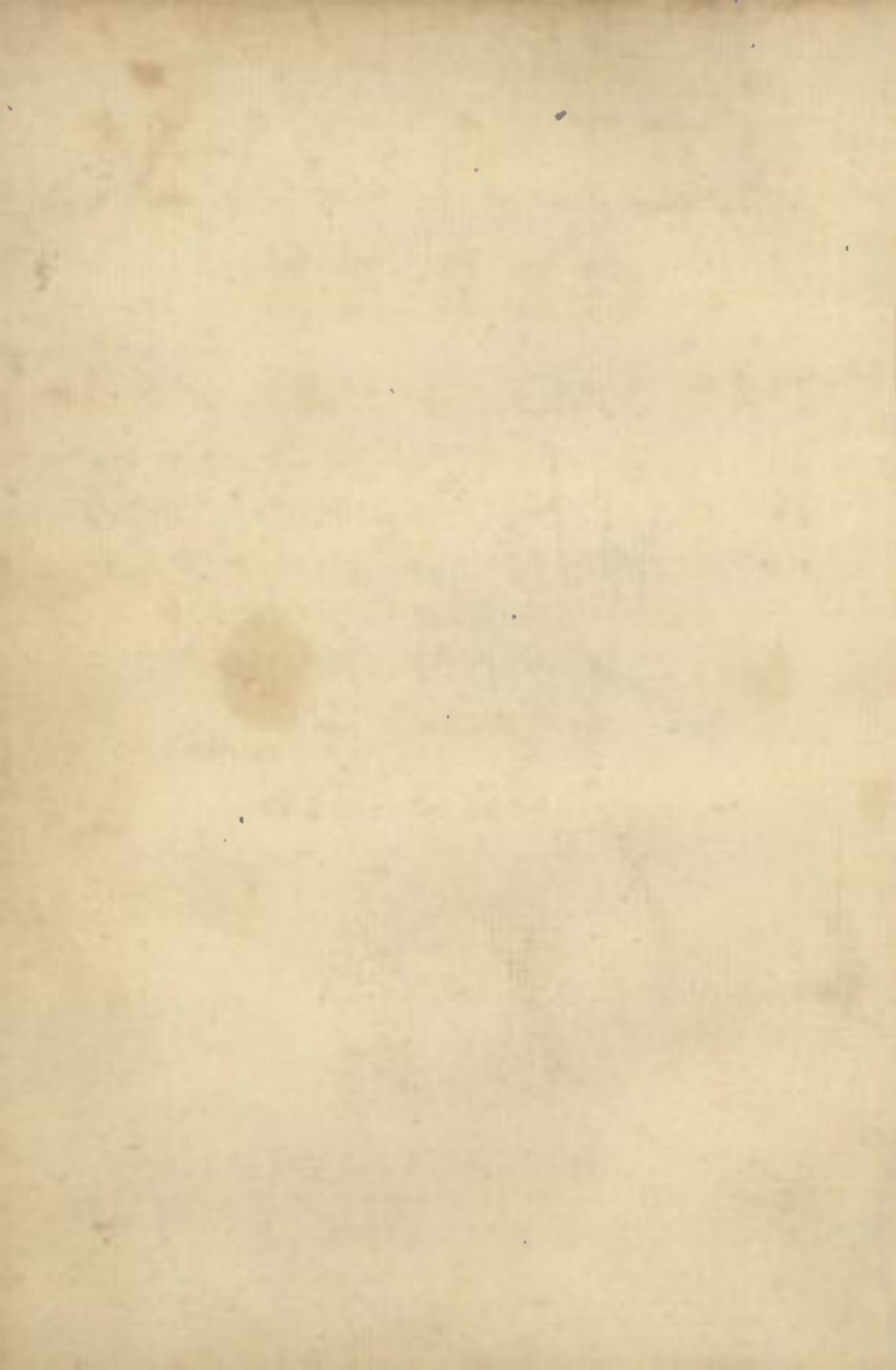


$$\frac{20}{3}$$

12

H 10

3684



de passo de foyza

RELACAM GERAL

DAS FESTAS QUE FEZ
a Religiaõ da Companhia de Iesus na
Prouincia de Portugal, na canonizaçaõ
dos gloriosos Sancto Ignacio de Lo-
yola seu fundador, & S. Francis-
co Xauier Apostolo da
India Oriental.

No anno de 1622.



Com licença da sancta Inquisição, Ordinario, & Paço,

EM LISBOA

Por Pedro Craesbeecck Impressor del Rey, anno 1623.

The name of the printer

RELIÉ EN

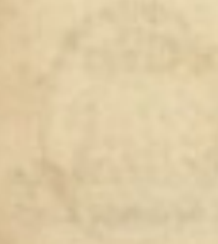
GENÈVE

LES ÉDITEURS

à la Librairie de la Compagnie de Jésus de
Lyon et de la Compagnie de Jésus de
Paris, chez les Libraires de la
Rue de la Harpe, à Paris.

de la Compagnie de Jésus de
Lyon et de la Compagnie de Jésus de
Paris.

Le prix de la copie



chez les Libraires de la Compagnie de Jésus de

GENÈVE

chez les Libraires de la Compagnie de Jésus de

L I C E N Ç A S.

VI esta Relaçam das festas, que se fizeraõ neste Rey no na canonizaçam do Patriarcha Sancto Ignacio de Loyola , & S. Francisco Xavier , & Beatificaçãõ do Beato Luys Gonzaga , não tem cousa, que impida poderse imprimir. Lisboa nesta Casa de S. Roque da Companhia de IESV. 15. de Janeiro de 623.

D. Forge Cabral.

VIsta a informação pode se imprimir esta Relaçãõ, & depois de impressa torne a esta mesa para se conferir com o original, & se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 15. de Janeiro de 623.

O Bispo Inquisidor Geral.

Pode se imprimir esta Relaçam das festas de Sancto Ignacio, & de S. Francisco Xavier, & de Beato Luys Gonzaga, a 15. de Janeiro de 623.

Viegas.

Que se possa imprimir este Livro vistas as licenças que tem
do Sancto Officio, & do Ordinario, & não corra sem tor-
nar á Mesa pera se taxar em Lisboa 16. de Janeiro de 623.

Caldeira

Dinis de Mello

Taxase este livro em duzentos reis. Lisboa 29. de Mayo
de 623. D. de Mello, Y. Caldeira,

PROLOGO.

ERA tam desejada, & esperada do mundo a canonização dos Bemaventurados Sancto Ignacio de Loyola fundador da Companhia de Iesus, & S. Francisco Xavier Religioso da mesma Companhia, & glorioso Apóstolo do Oriente, que não pôdo deixar de ser muy festejada com todas as demonstrações possiveis de gozso, & contentamento, por tam grande merce de Deos feita a sua sancta Igreja, em lhe dar tam esclarecidos Sanctos, & de agerdecimento à sanctidade de nosso senhor o Papa Gregorio XV. pelos hauer declarados, & canonizados por saes. E sendo geral esta obrigação he muy especial a que coube á Companhia de Iesus de conhecer, & agradecer a Deos tam grande merce, & a sua Sanctidade tam grande fauor. E porque a Prouincia de Portugal foy a primeira que teue a Companhia, & do glorioso Patriarcha Sancto Ignacio tam estimada, & amada pela muita obseruancia religiosa que nella sempre resplandeceo, & o Reyno de Portugal com as terras Orientaes de sua conquista foy principal theatro das maravilhas que obrou o glorioso S. Francisco Xavier verdadeiro sol do Oriente, que com a rara sanctidade de sua vida, & luz de sua doutrina alumion as trevas daquella gentildade. Deuse por obrigada esta Prouincia, a se assinalar, & festejar, pois foy principal em gozar da bençam de seu Sancto fundador, & das obras heroicas, & fructos de sanctidade de seu Protector o glorioso S. Francisco Xavier. E posto q̄ foy muita a deuacão que nesta occasiã mostrou: foy muito mais o que desejou fazer, & sem falta fizera se a desejada, & esperada noua da canonização dos gloriosos Sanctos não viera em tem poz tam trabalhosos de fome, & de perdas de mar, & terra tam notaucis, que a não ser tanta a deuacão, podera cesar a obrigação de os festejar. Mas porque onde ha boa vontade nunca falta a possibilidade. A que todo o Reyno de Portugal tem a Companhia de Iesus

Iesus pelo grande proueito espiritual, que de sua doutrina recebeo excitou os animos de seus moradores a dar testemunha de sua muita piedade, com effeitos de sua liberalidade, como se verá.

E porque as casas, & Collegios que a Companhia tem na Provincia de Portugal, assi pelo numero de Religiosos, como por razão das escolas que tem, ou posse das terras em que estão, sem differentes cômodidades cada hum segundo lhe foy possivel, se mostrou nesta occasião, fazendo cada qual por se adiantar em cousa tam diuida. Pelo que nesta relação geral escreueremos o que cada hum dos Collegios, & casas fez, referindo as cousas mais dignas de se saberem, para que os que as virão recebam nouo gosto com as passarem pela memoria, & os que não poderão ter o gosto de as ver, pelo menos o tenham de as ler, sem embargo da muiça differença que ha do que se vê ao que se lê, mòrmente quando a pena não pode chegar a declarar a perfeição das cousas que referi, como nesta relação em muitas acontece.

O que nella se deue aduertir com particular consideração, he o grande feruor, & deução que houue em todo este Reyno para festejar os Bemaventurados Sanctos nesta sua canonização, como se vio não só na gente popular, mas muy em particular na nobreza delle, como forão os fidalgos, & senhores que todos concorrerão cõ muita vontade, offerecendo suas pessoas. O que tambem fizeram os Prelados, Dignidades, & pessoas ecclesiasticas de mayor conta. Os senhores Guernadores do Reyno, & os dos gouernos das Camaras das Cidades, & lugares, em que as festas se fizeraõ, mostrando todos grande zelo, & deução com igual desejo de festejar aos gloriosos Sanctos, como fizeraõ na parte que lhes coube.

O que nesta occasião a Companhia sobre tudo conheceo, & agradeceo foy o muito amor, & vontade com que todas as outras sagradas Religioes concorrerão a lhe ajudar a festejar seus Sanctos, assi com a celebridade das Missas, que com estremadas musicas cantaraõ, como com os sermoes que as pessoas mais eminentes dellas em letras, idade, & auctoridade pregaraõ.

Tambem

Tambem se deue notar a particular prouidencia com que Deos assistio nestas festas, desuiando, & atalhando a todos os desastres & desgraças, que muitas vezes acontecem nellas. Porque sendo tam notaueis os ajuntamentos, que em todas as partes, & muy em especial nesta Cidade em que as escreuemos concorreraõ a ellas, sendo tanto o numero de carros triumphantes de caualos, & machinas que houue nas procissões, & outras demonstraçoẽs que se fizeraõ sendo tantos, & tam arriscados os fogos artificiaes de poluora: em nenhũa parte houue desastre algum que pudesse perzubar, ou mascabar o gosto, & geral contentamento com que tudo se vio, mostrando Deos nosso Senhor até nisto quam aceita lhe era a deuação, & piedade, com que seus gloriosos Sanctos se festejauão na terra, final manifesto da grande gloria que suas bemauenturadas almas tem no Ceo.

Não se podem declarar nesta relação todas as particularidades que são bem dignas de se saberem por escusar prolixidade, & grã doza de volume, só se refirirãõ as que bastem para se conheccer o a que chegou o zelo, deuação, & piedade do Reyno de Portugal, & a obrigação em que a Companhia de Iesus lhe està de lha agradecer, & os Santos bemaenturados de lha satisfazer com sua intercessão, & contínua proteicão, como podemos, & deuemos esperar de Santos que tanto em vida se empregaraõ no bem, & proueito espirital do mundo todo, & em particular nas terras, Reynos & Prouincias desta coroa.

E R R A T A S;

Fol. 1. vers. principio, vrendose, emendese vers. Fol. 12. vers. meyo; C oroẽ
 dros; C orcodi ho. fol. 16. vers. p. cabeça, brca. fol. 18. vers. p. a, da. fol.
 22. sim. Paragab, Paraguay. fol. 23. vers. p. mesma, mezcna. fol. 24. f. com,
 em. fol. 24. vers. p. no. o. fol. 30. regra 10. depois de lado esquerdo se acrecente,
 S. Francisco agoutado pelos demonios. fol. 48. p. se 50. ibidem fol. enca;
 rreimentos entare. fol. 55. vers. f. figuras, seguras. fol. 58. f. prolã, pro-
 lar. fol. 59. p. ao Xavier, ao Sancto Xavier. fol. 61. vers. m. scriuiffem, sc vis-
 sem. fol. 69. vers. m. encadernados, encarnados. fol. 71. f. cntrou, entoou.
 fol. 77. m. tnota, tiopa. fol. 79. vers. m. pretendião, pertenciaõ. fol. 80. vers.
 lin. 2. palanque que, palanque q̄ tomava. fol. 87. camelho, capa. ibidem
 cef. lin. 7. quando, auendo. fol. 81. f. sobro ralo, sobraçado. fol. 92. vers.
 vtas, fruitas. fol. 97. m. a buscar Xavier sahia, a buscar a Xavier sahia. fol.
 fio9. sechados, fãchada. fol. 115. m. regarçito, regnauit. fol. 116. illustre de
 amartyr, illustremartyr. fol. 117. m. guarnedos, guarnecidos. fol. 124. f. ar-
 co, carro. fol. 129. hãz catros, carro hãz. fol. 130. p. hãiraõ, sahiraõ. fol.
 134. batalha, balha. fol. 139. outroq. outrosi. fol. 141. vers. p. obre, sobre.
 fol. 149. p. ouue, ouueffe. item na mesma regra, ouueffe, ouue. fol. 151.
 f. a qual, cada qual. fol. 154. vers. lines 1. detrueraõ, acrecentese, sey a
 pregaçãõ muito. ibid. linea vltima, apaguefc sahiraõ. fol. 157. f. terços
 certo. fol. 181. painel, pinel. fol. 190. vers. f. Saudo, seisto. fol. 197. Colla-
 rre, collar. ibidem cheyds, chea. ibid. sechando, frechando. ibidem
 tofinos, tufinhos. fol. 200. vers. p. ardas, armadas. fol. 207. f. rogado, vogã;
 do, fol. 211. p. ornamento, ornamentado.

R E L A C, A M

D A S F E S T A S Q V E

A C O M P A N H I A D E I E S V S

D A C I D A D E D E L I S B O A F E Z N A

Canonizaçã dos gloriosos sancto Ignacio de Loyola
seu Fundador, & S. Francisco Xauier da mes-
ma Companhia, Apostolo da In-
dia Oriental.

C A P I T V L O I.

*De como chegou a noua da Canonizaçã dos
gloriosos Sanctos a Lishoa, & de co-
mo foy recebida.*

A Instancia que as Magestades Catholicas do
Emperador Fernãdo, & de elRey Felippe III.
& da serenissima Raynha Margarita de Au-
stria, que Deos aja, & os Christianissimos Reys
de França, com os mais Principes Christãos,
& Senhores do Imperio, fizeraõ à Sede Apostolica pela
Canonizaçã dos gloriosos S. Ignacio de Loyola Funda-
dor da sagrada Religiaõ da Companhia de Iesus, & do bê-
aenturado Francisco Xauier, hum de seus primeiros dez
Companheiros, se moueo a sanctidade de nosso Senhor o
Papa Gregorio decimo quinto aos canonizar, assi por satisf-
fazer a tam justa, & sanra petiçaõ de tantos Reys, & Prin-
cipes, que lho requerião como por fazer esta singular mer-
ce, &

FESTAS

ce, & fauor à Companhia, que tanto desejava para honra, & gloria de Deos, & para consolação sua, vendose honrada, & autorizada com tal Fundador, & com tal Protector. Celebrouse o Acto da Canonizaçãõ em 13. de Março de 622 dia do glorioso Doutor da Igreja S. Gregorio com grande concurso, aplauso, & satisfacão de toda a Corte Romana, q̃ a festejou, & solemnizou com extraordinarias mostras de alegria. Logo se enuiuou esta noua por toda a Christandade & com toda a breuidade possiuel ao Reyno de Portugal, por ser o mais interessado de todos os do mundo, por quãto nelle, & nas terras de sua conquista se empregou o grande feruor, & zelo do glorioso S. Francisco Xauier, & se experimentou o particular amor, que o glorioso S. Ignacio teue a esta Coroa, obrigado da grandeza, liberalidade, & piedade, com que o serenissimo senhor Rey Dom Ioão Terceiro da gloriosa memoria recebeu, & favoreceo a Companhia em seus Reynos. Chegou a noua da Canonizaçãõ a esta Cidade de Lisboa a 14. de Abril em tempo, que na Casa professa de S. Roque se fazia a Congregação Prouincial, em que se achauão os Reitores dos Collegios de toda a Prouincia com os Padres professos della, que conforme a sua antiguidade são Congregados. Foy recebida esta noua com tam grande aluoroço, & alegria, como pedia hũa tão grande mercedê Deos, & hum tam singular fauor, & graça de sua Sanctidade. Logo no mesmo dia se deu parte della aos senhores Governadores deste Reyno, & aos senhores Colleiitor, Arcebispo, & Inquisidor Geral, & aos Tribunaes de hum & outro governo, & por todos os Mosteiros & casas de Religiosos, sendo ouuida, & recebida com hum notauel aplauso: & logo á noyte festejada com repique geral de todos os sinos da Sê, dos Mosteiros, & freguezias, & com luminarias que se poseraõ, assi nas quatto casas que a Companhia tem na Cidade, como nas dos
mais

mais Religiosos, & em muitas casas particulares de pessoas illustres. E logo os Reitores q̄ eraõ juntos, derão o mesmo auiso a seus Collegios, sendo em todos, & cada hum delles recebida a noua com as mesmas demõstraçoẽs, & aluoroço de alegria, começando cada hũ a tratar do que conuinha para a festejar, como fizeraõ, & em seus lugares se dirã.

A Casa de S Roque com as mais que a Companhia tem na Cidade, respeitando ao tẽpo, & estado, em q̄ ella estaua em grãde aperto de fome, que sobreueyo, & que por então o nome, & titulo de festas seria menos grato entre tantas causas que hauia de commum sentimento, houue de dilatar por algum tempo as preparaçoẽs do que determinaua fazer: & assi o foy entretendo com repiques & luminarias, & algũs fogos artificiaes por espaço de oito dias, & cõ algũas inuencoẽs, & mascaras, que fizeraõ o estudantes do Collegio de Santo Antão. Ate que acodindo nosso Senhor com sua misericordia à falta, em que a Cidade se achaua com a abundancia que lhe sobreueyo, ficou lugar de se poder tratar de festas, como logo se tratou, & preparou o que conuinha, destinando, & publicando para ellas o dia proptio do glorioso sancto Ignacio, que he em trinta & hum de Julho com seu oitauairo, para o qual se preparã na forma seguinte.

Primeiramente se deu parte do dia destinado aos senhores Governadores, & às mais pessoas illustres a que se leuou a primeira noua, em especial aos Senhores do gouerno da Camara da Cidade, pela parte que lhe cabia no que se desejava fazer, assi na procissãõ que acompanharaõ, como nas demonstraçoens de festa, com que ajudarã, que forã as que estão obrigadas às procissoens de Corpus Christi, & outras que a Camara celebra: Logo se pediu a todas as Religioens da Cidade, que mais commodamente o podião fazer, quizessem por gloria de Deos, & honra

FESTAS

dos Santos, & por fazerem amizade á Companhia tomar cada qual á sua conta hum dia do oitauairo para nelle cantarem, & officiarem a Missa, & datem algũa pessoa eminenté em letras, idade, & authoridade para fazer o sermão. O que todos os Religiosos a que se pedio accitaraõ com muita vontade, & charidade, ficando repartidos os dias de todo o oitauairo nesta forma. O primeiro ficou á conta dos Padres da Terceira Ordem de Sam Frãscisco. O segundo aos Padres de sancto Agostinho. O terceiro aos Padres da sanctissima Trindade. O quarto aos Padres de nossa Senhora do Carmo. O 5. aos Padres de S. Francisco da Obseruancia. O 6. aos Padres de S. Ioaõ. O Setimo aos Padres de S. Domingos. O oitauo ficou á conta do Collegio de S. Antam da Companhia para nelle fazer sua festa de missa, & prégaaõ, como em seu lugar se dirã. Todos estes Religiosos no que ficou á sua conta, o fizeram com muita perfeiçaõ, assi nas Missas, que cantarã, & officiarã, como nos sermoes que prégaraõ, que se porãõ em seu lugar, nomeando sò neste as pessoas que os fizeram. O primeiro se encomendou a Dom Diogo Lobo, Mestre escola da Sè de Miranda, diputado do sancto Officio no Tribunal de Lisboa, fidalgo bem conhecido, assi pela qualidade de sua pessoa, como por suas letras, & virtude, & que a Companhia tem especial affeiçã, & deuaçã. O segundo ao Reuerendo Padre Frey Ioaõ de Abrãches da Ordem de S. Agostinho, pessoa de muita qualidade, letras, & authoridade, pelos cargos de Prouincial, & d'outros q. teue em sua Religiaõ. O 3. ao Reuerendo Padre Doutor Fr. Balthasar Paez da Ordẽ da Sanctissima Trindade, pessoa muito eminente em letras, como mostrãõ as obras, que tẽ estampadas, & Prouincial actual de sua Religiaõ. O 4. ao Reuerendo P. Fr. Ambrosio de Iesus da Ordẽ de S. Francisco da Obseruancia, Ministro Prouincial, q. foy, & definidor

Geral

Geral, que he da Ordem, pessoa de grande respeito. O 5. se encomendou ao Reuerendo Padre Frey Esteuão de sancta Anna, Prouincial actual da Ordem do Carmo, mas por indisposição que lhe sobreueyo, a fez o Padre Frey Antonio Tauares da mesma Ordem, pessoa de muita satisfação, & aceitação. O sexto ao Reuerendo Padre Mestre Ião de sam Pedro da Ordem de sam Ioaõ Doutor, & Lente de Theologia, & pessoa de muita autoridade. O sétimo ao Reuerendo Padre Mestre Frey Ioaõ de Portugal da Ordem de S. Domingos, pessoa de muita qualidade, & bem conhecido neste Reyno pelas partes que nelle correm. A estas sagradas Religioes, & pessoas dellas nomeadas, ficou o assumpto da solemnidade das Missas, musicas, & sermões de todo o Oitauario, o que tudo fizeraõ com hũa perfeição mui conforme a sua muita charidade, & a vontade que mostraraõ.

A Igreja da Casa de S. Roque se armou mais cultosa, & curiosamente, q̃ ate esta occasião se vio, assi pela traça, como pelas muias riquezas de tẽlas, botcados, & panos bordados que nella se armaraõ, para o q̃ se houue licença de sua Magestade, q̃ de seu resouro real se tirasse tudo o q̃ fosse necessario, assi para esta armação, como para as cousas q̃ a diãte se diraõ. Na Capella mór se armou, hũa fabricade muito custo, & notauel fermosura. Fabricouse hũ nouo retabolo de quatro grandes colunas de prata de muito preço, & fei-tio, lautadas de meyo releuo sobre seus pilares de prata cimalha frontispicio, & remates com traçpilares de laminas de prata, de mui rico lauor, que como cousa tam noua & aparatosa deu muito q̃ ver. Sobre esta obra foi armando hũa fachada com pilares, & frisos todos prateados, & perfilados de ouro, ficando em lugar dos paineis hũs nichos com suas traueças douradas, em que se collocaraõ as Reliquias do Sanctuario da Casa de sam Roque, que he de muitos

FESTAS

corpos de Sanctos de prata, & outras ricas peças em muita quantidade. Ficaua sobre toda a obra na volta do arco, hũ fermoso resplendor de prata, com rayos perfilados de ouro, & as terras do nome de I E S V, de ouro sobre terciopello carmesim, em que tudo realçaua grandemente, & aos lados do resplendor sobre azul celeste assentauão hũs brutescos de prata, que dauão muita graça a toda a fabrica, a qual foy traçada pelos traçadores del Rey, que são os melhores que ha no Reyno. As imagẽs dos gloriosos Sanctos, que são de estatura bem proporcionada de sete, ou mais palmos, & ricamente estophadas se collocarão no meyo do altar mòr em hũa portada, que fazião as quatro colunas de prata, & nas côstas lhe ficaua hum dorcel de bordado carmesim nouo, & de muito preço, & debaixo dos pés hũ como trono cuberto de azul celeste, & rodo semeado de riquissimos diamantes, q̃ com a luz, & claridades dos muitos lumes que ardião, ficaua parecendo hum como Ceo estrellado. O altar se ornou com hum frontal todo feito de chaparia de prata, obra de grande feitio, & que pela correspondencia que tinha com a mais fabrica fazia hum aspecto de grande fermosura; respondendolhe dos lados as credencias todas feitas de prata de muito custo. Sobia se ao altar por quinze degrãos de madeira ricamente alcatifados, & ornados com tocheiras, & jarras de prata de notauel feitio, & grandeza.

Os pilares do arco da Capella mòr se vestirão de tela de ouro quarteada com suas molduras de prata, & nos paineis que se fazião a modo de Xadres seus floroës com diamantes sobre saídos de prata, que lhe dauão muita graça. As tribunas que ficão sobre os altares do Cruzeiro, se ornarão de ricos panos, & nellas sobre traueffas forradas de carmesim, se collocarão os corpos dos Sanctos, & mais peças do Sanctuario da casa, que não comberão nos nichos da

Capella mór, com que todo aquelle alpeço ficava de grã-de magestade, mórmente com as muitas luzes de brandoes & velas de cera branca fina, rodãs em castiças de prara, que por toda a parre ardião. As grades que diuidẽ o ornzeiro do corpo da Igreja, & as que fechão as Capellas, que todas são de pãõ sancto, & angelim, & correm sobre pilares de jaspe espelhado, se ornarão com grandes, & fermosas jarras prateadas, de que sahião ramos de ceça com rosas brãças, & fiores de varias cores, ficando sobre cada pilar das grades sua jarra, que fazião hũa vista mui aprasiuel.

O corpo da Igreja com os vaõs das Capellas, se vestio com tres ordẽs de ricas tẽlas, & panos de mercio pelo carmesim bordados de ouro, & figuras brosladas, que por ser a primeira vez que se armarão, foraõ de todos mui louuados, & de gente de maior qualidade mui cobiçados. Todos os panos ficauão encaixilhados com molduras enre hũs, & outros de varias cores sobre papeis perfilados de prata, que fazião obra mui vistosa, & em estremo curiosa. E porque a senhora Condessa da Vidigueira fey a que por sua singular deuação, & piedade, & com muita liberalidade fez os gastos da armação, no meyo dos lados do corpo da Igreja ficauão a modo de lisfonias encaixilhado hũs reposteiros de mercio pelo de varias cores, q̃ no meyorinhão escudos bordados das armas dos Fauoras, que são as proprias dos pays: & auõs da mesma Senhora.

Nos arcos de todas as Capellas se lançarão volantes de prara, de que sahião penduradas hñas tarjas de meyo releuo; & de mui vario brutesco laurado em cera com seus perfins de ouro, ou prata conforme a obra pedia. E pelos releixos de que nascem as voltas dos arcos, se poserão muitas jarras prateadas, & douradas, com fermosos ramalhetes de fiores de varias cores feiros de cera; & por todas as partes muitas, & mui ricas caçoulas de prata de grande feirio, &

FESTAS

outros perfumes, com que toda a Igreja ficava hũa representação da gloria, tendo em tudo tanta perfeição, que por todo o oitauairo concorreo a ella tam grande multidão de gente, como se fora quinta feira da semana sancta. E com a mesma curiosidade concorria a ver a claustra da pottaria, q̃ nestes dias se armou com os paineis, & retratos dos Martires da Companhia, em que havia muito que ver, & que ler por terem todos letras em que se declarauão seus nomes, & o lugar de seu nascimento, & de seu martirio, que causa ua igualmente recreação, & deução.

CAPITULO II:

De como a Casa professa de S. Roque deu principio às festas, & do que se fez nas vesporas dellas.

A Casa professa de S. Roque, como cabeça que he de todas as mais da Prouincia, quiz dar principio às festas, tomando à sua conta festejar com particular deução o proprio dia de S. Ignacio com todo o oitauairo, & assi Sabbado trinta de Julho; & vespora do dia do Bemaventurado Padre S. Ignacio, que era o destinado, começataõ as significações da festa às tres depois do meyo dia com repiques de sinos, chatamclas, trombetas, & mais instrumentos de aluotoço. Logo sahio da Casa de S. Roque hũa mascara a mais para ver, que dizem se vio nesta terra. Erão vinte & quatro homês a cavallo trajados cada par delles com vestidos semelhantes, & diferentes dos demais, que todos sò para aquelle dia se fizeraõ de extraordinarios

dinarios feitos, nas cores, no cõite, na contraposiçãõ de peças, & insignias. Todos vestiãõ calças de feitiõ, capas, gorras, jubocs de varios cõites, coletes, & borseguis brancos com espõas de pua douradas, & com estranho ornato de caualõs. E pondo por ley, que nem vestissem seda, nem pano, nem ouro, nem prata, foraõ os vestidos tam custosos, & curiosos no feitiõ feitos de bofetãs, olandilhas, bombasinas, tafeciras, & outras cousas semelhantes com tanta variedade de cores, & brincos, que punhão espanto. Porque hũa parelha leuaua os vestidos guarnecidos de espelhos, outra de olhos pintados, outra de figas de azeuiche, outra de cadeados, outra de coral, outra de cascaueis, outra de de perõlas falsas, & flores de lãta, outra de borqueis, & finalmente, com tam estranha conformidade nas parelhas & diuersidade das outras, que dauãõ muito que ver. Os caualos hiaõ curiosamente ajazados com muchilhas pela maior parte de terciõ pelo de varias cores bordadas de ouro, prata, & aljofar, & de outras guarniçoẽs de muito custo, & feitiõ, os cãbos, & comas com inuitas laçadas de fitas de varias cores, com que ficauãõ mui lustrosos, & arõsõs. Diante desta companhia dos doze paẽs, que todos leuauãõ mascarãs de tafeta negro, hia hum trõmbeta; que vestia marlota; capilhar, & turbante mui lustroso, & de quando em quando, ao embocar das ruas, & lugares principaes, tocaua a trombeta, com que chamaua, & aluoraçaua a gente. E logo hum caualeiro diferente no trage de todos os mais que leuaua por escrito o roteiro das ruas, & lugares por onde a mascara hauia de passar, & às pessoas de mais qualidade hia dando, & a todos espalhando hum mote impresso que dizia.

Sem zombar zombãõ de muitos

Nos motes, & no disfras, zombãõ com muitos A

Os que vedes vir atras,

isib

Alludia

FESTAS

Aludia este mote aos que os caualeiros das doze parelhas hião dando, & espalhando ao pouo, que todos erão cõfoimes à cor, trage, ou insignias de cada parelha. Os dous q̄ leuauão os vestidos guarnecidos de espelhos, cada qual lançaua ao pouo hum mote que dizia.

*De espelhos me cobri
Para que nelles se veja,
E se julgue quem com inueja
Me quizer julgar a mim.*

Os dous que leuauão os vestidos semeados de olhos lançauão hum mote que dizia.

*Trago mil olhos em mim,
Que quem neste mundo andar,
Assi se hade velar.*

Os que hião cheyos de cadeados pala bordadura da capa, colete, calças, & gorra, hião como auisando a gente, q̄ andassem com cautela naquelle grande ajuntamento, por serem nelles mui ordinarios os ladroës, & para isso lançauão hum mote que dizia.

*Quem de vós tem que roubar
Em sy ponha mil cuidados,
E outros tantos cadeados
Para seguro andar.
Entre ladroës disfarçados.*

Aparelha dos cascaueis lançaua hum gracioso mote, q̄ dizia,

Melhor

*Melhor he que no vestido
Se tragaõ os cascaveis,
Que na cabeça, ou nos peis.*

Os que leuauão os vestidos guarnecidos de azeuiche, dizião no seu mote assi.

*De figas me apercebi
Para com ellas pagar.
A quem me quizer julgar.*

A parelha dos broqueis no mote que lançauão dizião assi.

*São tantos os inimigos,
Que se assi não andais armado.
Sempre andais arriscado.*

Os das flores de lata, & peólas falsas dauão no mote hũ defengano aos que julgão as coufas pelo exterior, & dizião.

*Nem tudo o que luz he ouro,
E as que perolas parecem
Enganão os que não conhecem.*

Estes motes, & outros semelhantes, que por prolixidade se deixão, hião dando, & ao pouo espalhando em papeis impressos os das parelhas, dando nos trages que ver, & nos motes que dizer ao mundo toda da boa traça, & inuenção do disfarce.

Diante da tropa dos doze pares, & como por guia delles hia hũa figura tragicã, que representaua a Religião da Companhia com hum pendão de tafeta branco em haste de prata, & nas duas faces do pendão, as imagẽs dos gloriosos

FESTAS

riosos S. Ignacio, & S. Francisco Xavier. Vestia esta figura hũa roupa larga de sitim branco, que sè para aquelle acto se cortou da peça, guarnecido com tanta curiosidade, & riqueza de ouro, joyas, & pedraria, que com a que leuua na trumfa, que era de singular artificio, foy estimada em mais de sesenta mil cruzados, & hauida por hũa das mais graciosas, & aparatosas figuras das que sahiraõ neste, & nos mais dias, hia em hum fermoso, & mui brioso ginete ajazado com muchila, & mais adereço de terciõ pelo roxo bordado de ouro, & aljofar, peça de muito prego, na testeira do caualo hũa fermosa plumage branca, & encarnada com as comas trançadas com fitas de seda das mesmas cores & outros brincos, com que toda a figura mostrava muito garbo, & magestade.

Correo esta mascara as principaes ruas, & praças da Cidade, com grande aplauso de toda ella, pela nouidade dos trajos, concerto, proporção, correspondencia, & lindeza delles, & pela boa ordem, quietação, & grauidade dos cauleiros, que foraõ sempre acompanhados de grande multidão de gente, que parte a pé, parte a caualo a hia vèdo, & fazendo mui aparatosa. E com esta pompa chegou ao terreiro do Paço, onde os Senhores Governadores a virão, & louuaraõ com termos de muita satisfação, assi pela nouidade, graça, & variedade como pela boa ordem, & concerto com que hia. E depois de passar nesta conformidade a maior parte da Cidade, a horas de sol posto se tornou a recolher na casa de S. Roque, que ficou mui conhecida, & agradecida ao amor, & deuação com que os caualeiros q̃ rodos erão peilias nobres festejaraõ este dia, fazendo por sua conta os gastos dos vestidos, que por serem de extrordinarios feitios, chegaraõ a dous mil cruzados, mostrando em tudo a Companhia muita afeição, & aos gloriosos Santos muita deuação.

Sahida esta primeira demõstração de alegria, & festa se começou na Igreja as vesporas q̄ com o dia seguinte estauão à conta dos Religiosos da terceira Ordẽ de S. Francisco, q̄ as cantaraõ com muita solenidade de vozes, & instrumẽtos assistindo toda a nobreza, que por todo o oitauairo nunca faltou. A noite se poserão luminarias por todos os Conuẽtos de Religiosos da Cidade, & pelas partes principaes, & casas mais nobres della, com que ficou posta em grande aluoroço, & alegria, q̄ acrescentou o repique geral dos sinos, a salua da artilharia do castello, a das naos que se achauão no porto, que de ordinario sãõ muitas, o fogo artificial de poluora, que houue, as charamelas, astrombetas, que por muitas partes soauão, sendo em tudo aquella hũa das alegres noytes que se virão.

CAPITULO III.

D'o que se fez Domingo 31. de Julho dia proprio do glorioso sancto Ignacio.

OVue neste dia na Casa de S. Roque, hum concurso a que se pòde chamar extraordinario, porq̄ não só concorreo a nobreza, & lustre de toda a Cidade, mas o melhor de todas as partes visinhas, & ainda de muy distantes, porque a fama que se espathou das festas deste oitauairo, chamou, & ferçou, não só aos de mais perto, mas a gente de dez, vinte, & trinta leguas. Pela qual razão logo na manhãa deste dia se encheo a Igreja, de sorte que quẽ, ou não quiz, ou não pode madrugat teue muito trabalho a entrar, & a se alojar, fazẽdose o mais copioso, & lustroso auditorio, que se vio naquella Casa. A hora competente se começou a Missa de Põtifical, que celebrou o senhor Bispo Inquisidor

FESTAS

Inquisidor geral Dom Fernão Martins Mascarenhas com grande solemnidade, & magestade, & com singular musica de vozes, & instrumentos, no fim da qual fez o sermão Dō Diogo Lobo Mestrecoza da See de Miranda, & deputado do S. Officio, em que mostrou na doutrina grande erudição, & no affecto a grande deuação que tem, asy aos gloriosos Sanctos, como à Companhia. Foraõ neste dia conuidados o senhor Bispo Inquisidor Geral, o senhor Collei- tor Vincencio Landineli Bispo Albenfe, o Reuerendissimo de Targa Dom frey Thome de Faria, o Reuerendissimo do Brasil Dom Marcos Teixeira, Dom Ioão da Silua Capellão, & Mordomo mór deste Reyno, Dom Diogo Lobo, Dom Vasco da Gama filho morgado do Conde Almirante Visorrey da India. Foraõ rambem conuidados todos os Prelados, & principaes pessoas de todas as Religioes que se agasalharão com muita caridade, & com a liberalidade possiuel.

Na tarde deste dia se fez hũa mui solene procissão, que sahio da See, & veyo à casa de S. Roque, com que se trouxerão as imagens dos bemauenturados S. Ignacio, & Xauier, & ordenouse na forma seguinte. As tres depois do meyo dia sairão de Casa todos os Padres, & Irmãos da Companhia, que residem em Lisboa, & passauão de cento & cinquenta, hião com suas sobrepelizes bem ordenados com sua Cruz levantada, & acompanhada de ceroferarios diante, com tanta composição, & modestia, que nenhũa cousa em todo o oitauairo deu mais que falar, & louuar. Chegados à See onde erão juntos os Religiosos de S. Francisco, & de S. Ioão Euangelista, com a Congregação de nossa Senhora da Doutrina sita na Casa, & Igreja de S. Roque, & o Reuerendo Cabido a ponto, se esperou pelos senhores Gouvernadores, que por sua muita piedade, & christandade, & por deuação dos gloriosos Sanctos, quiserão autorisar este acto.

logo

logo começou a sair a Procissão indo diantê a Congrega-
ção de nossa Senhora da Doutrina em que hião mais de
oitocentos Irmãos todos bem concertados como de festa,
com brân loes de cera branca em hũa mão, & contas na
outra, & diante o seu guião branco, com que fazião hũa
fermosa representação pela ordem, grauidade, & compo-
sição com que hião, Seguiãose os Religiosos de S. Francis-
co da Observancia, & os da Terceira Ordem em grande
numero, & os Religiosos da Companhia, que por ser a pri-
meira vez que sahão tédosa publico em Procissão, se apo-
stou todo este pouo, a notar com muita curiosidade sua
modestia, & compostura exterior, apregoando depois tã-
tos encarecimentos nesta materia, que as orelhas humil-
des dos da Companhia as não podião ouuir sem pejo, &
confusão. Os Nouiços hião diante, & logo os Irmãos Coad-
jutores: seguiãose os estudâtes, & vltimamente os Sacérdo-
tes, que por sua ordem se reuefauão a levar os andores, em
que hião os Sanctos, de que logo se dirá. Aos da Compa-
nhia se seguião os Religiosos de S. Ioão Evangelista, & lo-
go toda a Clerisia da Cidade que o senhor Arcebispo D.
Miguel de Castro, por hum mandado seu de muita gloria
de Deos, & dos Sanctos, & de muito louuor, & honra da
Companhia obrigou, posto que não era necessario, vista a
muita deuação, com que todos desejarão acharse presen-
tes. Vltimamente se seguia o Reuerendo Cabido, com a
Capella real acompanhando o pallio, debaixo do qual o
Reuerendissimo de Targa leuaua a Reliquia do glorioso
S. Ignacio. Arras do pallio se seguia o gouerno da Camia-
ra da Cidade, em que hião todos os officiaes da Republi-
ca, que com suas varas saem em semelhantes solenidades.
No fim, & remate de toda a Procissão hião os senhores
Gouernadores acompanhados de muita nobreza, & de to-
dos os officiaes da Casa real, & Ministros da justiça, que

FESTAS

na cidade de Lisboa por sua notavel grandeza são muitos, & assi a Guarda real dos Todecos, que neste dia foy bem necessaria, tanto por ter o peso da inumeravel multidãem que se seguia, como para fazer passagẽ pelas ruas, em que a gente era sem conto.

Pelo meyo de toda a procissão, que governauão o Vigairo Geral, & outras pessoas ecclesiasticas de respeito, hião muitas danças, & bailes, chacoras, folias, & outras inuẽções de festa, & alegria chamadas, & obrigadas pelos Senhores do Governo da Cidade. Os andores em q̃ viuhão as imagẽs dos gloriosos Sanctos, eraõ forrados de firim carmesim, & guarnecidos de muitas joyas, & rica pedraria. Mas sobro tudo leuauão os olhos às sagradas imagẽs, em cujo ornato mnitas pessoas illustres por sua singular deuacão mostraraõ sua boa vontade, & muita curiosidade. Os vestidos eraõ de telilha preta de ouro com bordaduras largas de broslado de ouro, & aljofar, & rodos semeados de estrellas de ouro, joyas & pedras de muito valor; & sobro tudo era o dos resplandores, ou diademas que leuauão na cabeça, guarnecidas de ransas & tam ricas peças de diamantes, rubis, çafiras, & outras semelhantes, que foraõ estimadas em hum excessiuo preço.

As ruas se ornaraõ com aquella riqueza, & magestade, com que nos espectaculos publicos o costuma fazer esta Cidade, como Rainha que he, & senhora das riquezas do Oriente. Porque a fermosura dos panos bordados das alcarifas das colchas, & de outras ricas sedas, com que as janelas estauão com a competencia ornadas era vista q̃ bem mostraua o poder nobreza, & riqueza do Reyno de Portugal. No meyo da oriuzaria do outo, se leuantou hum altar de muio custo pelos brincos, & peças ricas de que estaua ornado; & ao lado d'elle em hũa janela bem concertada estaua hum terno de boa vozes, & instrumentos, que ao
passar

passar da Procissão deu musicas aos gloriosos Santos, causando a todos muita deuaçam.

Nesta ordem chegou a procissão a horas de sol posto á Casa de S. Roque, em cujo terreiro a estava esperando hũa bem numerosa companhia de soldados, assi dos que chamão de S. Diogo, como do presidio do Castello, que ao passar a receberão, & festejarão com tres saluas de musquetaria, & com algũas peças de artilharia de bronze, q̃ a hũa parre do terreiro estauão plantadas para o effeito q̃ logo se dirã. Foy este recebimento, & salua muito para ver, & aluoroçou grandemente os animos de todos pelo bom concerto, & ordem com que os soldados postos em suas fileiras fizeram esta demonstraçam de alegria.

Recolhida a procissão, & cõpostas as cousas já a oras de Ave Marias quizerão os senhores Governadores cõ os muiros ritulos, & fidalgos q̃ os havião acõpanhado achar se presentes ao fogo artificial da poluora, q̃ para aquella noite estava preparado, a que assistio hũa multidão de gente inumeravel. Era a representaçãõ do castello de Pamplona no Reyno de Navarra em cuja defenção o glorioso S. Ignacio, sendo soldado foy ferido, & conuerrido, mui propria para o festejar. No meyo do terreiro da Igreja se fabricou com reda a proporçam, & perfeiçam, hum castello na grandeza, & forma mui guerreiro todo elle forrado, & engessado, & aberra ao pinto a cantaria. No lado que olhaua para a Igreja rinha a porta, & nos quatro canros suas guaritas, ou cenrinellas redondas, correndo de hũa a outra os paños de muro, & a meyas com suas cereiras, & por baixo hũa ordẽ de bõbardeiras com muira propiedade. No meyo como castelejo, ou torre de menagẽ, se leuantaua hũa piramide quadrada de muita altura remarada em esfera de proporcionada grandeza, & sobre ella hũa bandeira

FESTAS

quadrada com as imagēs dos gloriosos Sanctos Ignacio, & Xavier, & em correspondencia desta, nas meyas laranjas, ou remates das cintinellas se leuanraão outras quatro bandeiras com varias insignias. Por entre asameyas, & bombardeiras affomauão muitas peças de artilharia prateadas, & bronzeadas, que faziam bem a figura. Toda esta machina, assi pelos quatro lados dos muros, como pelas ameyas, guaritas, & piramide se armou de grande multidam de bombas de fogo, repostas, foguetes, & buscapès, & da traquaria com que a tudo se comunicaua o fogo. A hũa parte do terreiro em suas carretas, & reparos estauão affestadas algũas peças de artilharia de bronze, que para este effeito foraõ trazidas do Almazem do Duque de Aueiro. Cerrada a nõyte se acenderão as luminarias, assi nas quatro casas da Companhia, como em outras inuitas de Religiosos, & de pessoas principaes, & ao repique geral dos sinos, & a som de tromberas, charamelas, tambores, & outros instrumentos bellicos, começou a se dar a bararia ao castello, disparando a artilharia que contra elle estaua affestada, com tamanho estrondo, & nuuēs de fumo, que meria medo. Logo os soldados, q̃ por todas as partes o cercauam, começaram a arremeter com grande furia, disparando a mosquetaria, a que sairão os de dentro fingindo hum encontro, & briga tam terriuel, que parecia mais verdadeira guetra, que representaçam della. Durarão as cargas de artilharia, as entradas, & saídas dos soldados, & o disparar da mosquetaria por algum tempo com hum laberinto, & confusam propria da guerra: tẽ que decendo do alto da Igreja hum como rayo, deu em o castello, o qual tomando fogo começou a desparar aquella inumetauel multidam de bombas repostas, foguetes, girandolas, & buscapès com hum tam temerario estrondo, & com hum incendio tam espantoso que

fo que em muito espaço, a rôda não houue quem oufasse pàtar, fechandose todas as janelas que ficauão mais vi-
sinhas à furia, & nuués de buscapès, que sahião, & tudo
corrião sem reparo algum. As labaredas do fogo que por
entre a espessura do fumo fusilauão, faziam hũa repre-
sentaçam tam medonha, como o podera ser, se a coufa
fora a matar, & não a festejar. Por algum espaço de tem-
po esteue o ar cubertô de fumo sem se poder ver, nem di-
stinguir cousa algũa, ré que aclarando mais appareco o
castello rodo cercado de bombas de fogo lento, que pou-
co a pouco se hião gastando, & disparando como se foraõ
berços, ou falcoës de bronse. Foy este espectaculo a juizo
cômum de rodos hum das norauéis q̄ em muitos annos
se virão, assi pela noua, traça do fogo, como pelo succes-
so, porque sendo a gente que assistia hũa multidam inu-
merauel, & os artificios de fogo tantos, & tam perigosos,
foy Deos seruido por merecimentos dos seus Sanctos,
que não succedesse cousa que podesse pertubar, ou desgo-
star o comum aplauso, & alegria com que foy recebido.
Os Senhores Governadores, & os fidalgos que a tudo as-
sistiraõ, julgaraõ a demonstraçam de festa por hũa das
mais bem traçadas, & obradas, que nesta occasiam se po-
diam fazer, Chegaraõ os gastos della a muita con-
tía, que todã se tirou das esmolas com que
pessoas deuotas concorrerão, como
para as demais dos dias
seguintes.

(2)

FESTAS

CAPITULO III.

*Do que se fez na segunda feira, & nos
mais dias da oitava.*

Segunda feira primeiro dia de Agosto, que na di-
uisam do oitauairo estava á conta dos Religiosos
de sancto Agostinho se festejou com a solennida-
de, & perfeiçam, que se podia desejar. Pela manhã vie-
raõ os Padres a S. Roque com Cruz leuantada em for-
ma de Cõmunidade, muito para ver, pelas muitas pes-
soas que nella ha de grande qualidade; idade, letras, au-
toridade, & respeito Celebrou'a Missa com mui solenni-
dade o Reuerendo Padre Fr. Miguel de Menezes, Prior
a qual do Conuento de N. Senhora da Graça & fez o ser-
maõ o Reuerendo Padre Fr. Ioão d'Abanches cõ muita
satisfação, & deuacão q̃ mostrõ aos gloriosos Sanctos, &
à Companhia, cujos Religiosos trata com especial amor
& amizade, & com a mesma he de todos elles respeitado
& amado. No mesmo dia foraõ todos os Padres conui-
dados no refeitorio, & agasalhados mais com o amor, &
vontade, que com a possibilidade que a Casa para taes
hospedes desejava ter. A sttes da tarde cantaraõ vesperas,
& na mesma ordem de Communidade se tornaraõ a sua
Casa, deixando a Companhia mui conhecida, & agarde-
cida a tanta charidade, & vontade.

A tarde se festejou com alguns disfarces graciosos,
que fizeram os estudantes do Collegio de sancto Antam
que para festejar tem particular graça, & habilidade, co-
mo se verá abaixo em seu lugar.

Na noite deste dia como no precedente se poseraõ
luminarias.

Luminarias pelas varandas , & resto da Igreja de S. Roque em noçauel quantidade, & na torre, & pano de muro, que corre sobre o terreito muitos barrís de alcatraõ, respondendo, com as suas em outra tal quantidade o Collegio de S. Antam a casa do Nouiciado , o Seminario Hibernico, cuja administraçãõ, & gouerno he da Cõpanhia, & outras muitas casas de pessoas illustres: & ao sã de charamelas, trombetas, & repiques de sinos se lançaraõ muito numero de foguetes voadores, & buscapès, jurgaraõ muitos montantes , & rodas que na grande multidam de gente, que assistia, faziam mais abalo se guardar, & afaltar: vltimamente se deu fogo a duas arvores, de muito custo , & artificio , com que se concluirão os actos deste dia.

Ao seguinte que foy terça 2 de Agosto , vierão à casa da Companhia os Religiosos da Sanctissima Trindade, que officiarã, & cantaram a Missa com grande solenidade, & musica de vozes, & instrumentos, em que saõ mui esmerados. Celebroua o Reuercendo Padte Ministro de seu Convento, & fez o sermão o Reuercendo Padte Doutor Fr. Balthasar Paez Prouincial actual da Ordem em que mostrou muita deuaçam junta com muita erudiçam, & liçam, por ser pessoa eminente nas escrituras sobre q̄ tem estápadas obras de muita liçam, & estudo. Forão os Padres hospedados no refeitório. A noite se poseraõ luminarias nas quatro casas da Cõpanhia, & em outras de Religiosos, & pessoas devotas, como no dia passado, & começarão os foguetes, & buscapès, rodas, & môtãtes, a q̄ se deu fim com hũa aruote artificiosa, & custosa.

Quarta feita tres de Agosto vierão os Religiosos de nossa Senhora do Carmo , a que a casa de S. Roque da Cõpanhia, tẽ especial obrigaçam, assi pela muita vôrade & charidade, com que já em outras occasiões a tinhão

FESTAS

vindo honrar, como pelo muito amor, & pontualidade, com que nesta o fizeram, officiado hũa Missa, com grãde solenidade de instrumentos, & vozes que tem mui escolhidas, a qual celebrou o Reuerendo Padre Mestre Prior de seu Conuento com grande aparato, & acompanhamento de capas mui ricas, de que he bem prouido aquelle celebre Conuento. O sermão se hauia encomendado ao Reuerendo Padre Frey Esteuão de santa Anna, Prouincial actual da Ordem, por ser pessoa de tal dignidade, & authoridade, & de particular talento no pulpito, mas por indisposição que lhe sobreueyo, o fez o Reuerendo Padre Frey Antonio Tauares da mesma Ordem, com grande satisfação, & aceitação que tem nesta Cidade Foraõ os Padres hospedados no refeitório, não conforme ao que a casa lhe deuia, mas segundo o q podia em diastam occupados.

A noyte se acenderão as luminarias em mòt numero, & perfeição, que nos dias precedentes, & asy o foy o fogo da poluora, pelos muitos foguetes voadores, rodas, montantes, & buscapês, & por razão de hũa machina de fogo, que vestio hũ homem, ficando de estatura agigantada com que correo, & discotreo por todo o terreiro, & tua larga, que responde, à casa de S. Roque, cõ grande aplauso da multidão de gente, que assistia. Vltimamente se deu fogo a hũa aruore ficando em tudo a noyte bem alegre, & conforme ao dia.

No seguinte, que foy quinta feira 4. de Agosto, vierão os Religiosos de S. Francisco da Obseruancia do Conuento da Cidade, muitos em numero. Celebraraõ a Missa com grande solenidade, & grauidade fez o sermão o Reuerendo Padre Frey Ambrosio de Jesus Ministro que foy, & Diferidor Geral, que he de sua Ordem, pessoa de grande respeito, & authoridade, & que aos gloriosos Sãtos

& à Religião da Companhia tem mui antiga, & mui conhecida affeição, & assia mostrou no sermão que foy deuoto, erudito, & de muita doutrina foraõ hospedados os Padres como em tempo tam occupado era possivel. As tres da tarde cantaraõ as vesporas com a mesma solenidade, que a Missa com musica excellente de vozes mui escolhidas. A noyte se acenderão as luminarias & a som de trombetas, charamelas & repiques de sinos, houue fogo de poleora como nos outros dias.

A festa feira houue tambem Missa solene, que officia- raõ, & cantarão os Religiosos de S. Ioaõ Euangelista. O sermão fez o Reuerendo Padre Mestre Ioam de S. Pedro: elle com todos os mais foraõ hospedes no refeitorio. A noite houue inuencões de fogo como nos outtos dias.

Ao Sabbado 6. de Agosto, houue Missa soleane, que officia- raõ os Religiosos de S. Domingos. Fez o sermão o Reuerendo Padre Mestre Frey Ioaõ de Portugal, Inquisidor da Mesa grande do S. Officio, pessoa por suas letras, qualidade, & idade, de grande respeito. Nelle mostrou bé sua muita erudição & deuação aos gloriosos santos, & à Companhia. E assi elle, como os mais PP. foraõ hospedes no refeitorio. A tarde, quando se quizerão yr, cantataõ todos juntos com muita deuaçam de joelhos, diante do altat môt, húa Antiphona com sua oração aos gloriosos Santos. Deixando muito obrigados, & consolados aos da Companhia. A noyte houue fogos, & luminarias como nos outros dias.

Ao Domingo pela menhã (pot ser este o dia principal, que o Collegio de S. Antam tomou para festejar) não quiz a casa de S. Roque ter Missa solenne, nem prégação. Potém o exttaordinatio concurso de gente obrigou a subir de repente hum Padre ao pulpito, & prègar

FESTAS

dos Santos, sendo ouuido com muita consolaçam de todos. A noyte se cobrio a casa de S. Roque pelo alto, & varandas da Igreja, torres, & lugares mais emineutes de muitas luminarias. E no terceiro que fica defronte da Igreja, que he bem capaz, a som de charamelas, trombetas, & tepiques, se deu fogo successiuamente a quatro machinas notauéis, que por serem o remate das demonstraçoẽs, que a casa de S. Roque fazia, se esmeraraõ os officiaes, que haviãõ feito as inuencões dos fogos passados. Foraõ as quatro peças hũ corcodiro de mais de sincoẽta palmos em comprido, hum Touro marinho de trinta & cinco em comprido, & grossura mui notauel: hũa Abbadã, ou Rhinocetote, & hum Armadilho na grandeza, & corpulencia semelhante aos outros. Todas estas machinas se mouiam, & corriam sobre ródas pelo terceiro, & rua larga do Loreto, disparando tanras bombas, & lançãdo de sy tanto numero de foguetes, & buscapès, que cada qual pudera fazer hum espectáculo mui digno de se ver. Vltimamente tomando fogo em chamas soltas, se abraçaram, & consumirão com incendio terruel, por ser entre tanta gẽte, sendo nosso Senhor seruido, que não ouesse successõ algum, que podesse deminuir, ou turbar a alegria, com que todos assistirão, & viuirão os fogos que por todo este oitauairo se tinham feito.

(2)

CAPITULO

CAPITULO V.

*Das festas que fez o Real Collegio de sancto Antam da Companhia de
I E S V S.*

FOy tam grande a alegria com que os Padres, & Irmãos deste Collegio, receberam as novas da cano- nização dos gloriosos sancto Ignacio seu Patriarcha, & de S. Francisco Xavier Apostolo da India Ori- ental, que o que della trasbordou, bastou para encher as vontades de mil & oitocentos estudantes, que nelle cõ- tinuão seus estudos: os quais querendo começar a da- mostras da grande alegria que em seus peitos tinham rec- colhida, ordenarãõ logo hũa posta de corteos, (inuen- çãõ mui gabada, & festejada) que fosse pela cidade, co- municando a todos estas alegres novas; para isto se ve- stiraõ hũs poucos de caminho, mas com toda a riqueza, que naquelle trajopode caber, de centilhos de diamãtes, botas de joelheiras, voltas de rendas muito ricas, espadas, adagas, esporas, & estribos donrados, & com tantos ala- mares d'ouro, que escaçamente se via a cor do pano, ma- letas de veludo, & com hũa trombeta bastarda diante, & com a fama detras riquissimamente vestida; tomaraõ a posta por meyo da Cidade, indo pelas ruas principaes, espalhando decimas, & oitauas, (que logo poremos); que continhaõ a materia de suas alegrias; apearaõse no paço, falarãõ com os senhores Governadores, que rece- beraõas novas com tanto gosto, como se aquella fora a primeira

FESTAS

primeira vez que as souberaõ: o mesmo fizerãõ em casa de Igús ritulares, com semelhante successo. As decimas diziaõ assi.

DE CIMAS.

DEsde su eterno palacio
Dios a Gregorio le auisa,
Que estrellas lustrantes pisa
Con Francisco el gran Inacio,
La fama en el mismo espacio
Publica por diferentes
Climas, nueuas excellentes,
Que os prepara el regozijo,
Fiestas del padre de un hijo,
Que fue padre de las gentes.
Goza te ciudad dichosa
De que con tu zelo ardiente
Lleuases al mismo Oriente
De Francisco el sol que goza,
Que en el Impireo reposa
Aborto em gloriosa llama,
Te dà el parabien la fama,
Y en quanto triumphos preuiene,
Pues tanta gloria te viene,
Viua, viua, el Sancto aclama:
Viendo que Ignacio engendrò
En el mismo occaso raros
Dos resplandores tan claros,
La fama se deslumbro,
Admirada los mirò
Sobre los orbes rotundos,

Y en luz, y en oro jocundós
 Son (dize) en sus arreboles,
 Xavier y Gonzaga dos soles,
 Para vno, y para dos mundos.

As Oitauas eraõ as seguintes.

A Lada corre Gigantea Diosa,
 Con pompa illustre, y sonora trompa,
 Mas que Volupia alegre, & vam gloriosa,
 Pues oy te sirve la mas graue pompa,
 Biela loçana, que no es esto cosa
 Quel coxo bolador en tiempo rompa
 Es de tres justos, cada qual mas sancto,
 Soles del cielo, de la tierra espanto.

Y son los Apostolicos varones
 Gonzaga, Xavier, y el santo Ignacio,
 A quien la tierra en fiestas, processiones
 Solemnizar promete mas de espacio:
 Pues con gloriosas palmas, y onaciones
 Ocupan oy el celestial palacio
 De lirios, y de rosas coronados,
 Y de los Choros nueue acompañados.
 Mas por mas lleuantados Mausoleos,
 Que en gloria destos Sanctos se fabriquen,
 No llegan a igualar a los deseos,
 Aunque a Colosos se anticipen:
 Pero lo que faltarea los tropheos,
 Es justo que las lenguas lo publiquen,
 Y ansi Mercurios desto nos llamamos,
 Pues con la trompa al mundo nuevas damos.

FESTAS

Logo o dia seguinte fizeram os Philosophos hũa encamizada tam lustrosa, que podera honrar quaesquer festas por mais solennes que forão Pouco depois os Rhetoricos, & Humanistas fãrão com outras, que por leuat mais caualheiros em numero, & hum coche com musica muito escolhida, contenrou tanto a todos, que chegou a dizer hũa pessoa de grande calidade, que se podia duuidar se leuara a vantagem à que fizeram os fidalgos na occasião da vinda del Rey Dom Phelippe II. a esta Cidade que então foy julgada por maravilhosa. E para que me não detenha em particularizar o muito que os estudantes fizeram, digo que os dez dias seguintes depois de chegar a noua fãrão com varia. demonstraçoẽs de alegria, porque hũas vezes corriam carreiras com vestidos mui ricos, & caualos bem concertados, passeando primeiro a Cidade, que enchião de nouo aluoroço; outras a alegrãõ com folias, danças, & chacoras muito bem acordadas; já com disfarzes, & mascaras mui graciosas conuidãõ a todos que dessem os viuas aos novos Sanctos, o q̃ o pouo fazia com tanta vontade, que de dia, & de noite não se ouuia pelas ruas, senão, viua santo Ignacio, viua S. Francisco Apostolo do Oriente. Entre os disfarzes, foy muito gabado hum alardo de grande copia de estudantes, porque os trajos forão tam graciosos, como se a mesma graça lhos talhara, a ordem, & concerto tam nouarel, como se todos fossem criados na milicia, mais rãpo querião continuar com festas, mas foy necessario pór com muita força limite à sua deuaçam, assi para não perderem o estudo, como para não se cuidar. que por aqui se acabauão todas as festas, pois as principaes se guardãõ para seu tempo, & lugar, que foy o dia, & oitauairo de S. Ignacio; o qual celebrou a casa professa de Sam Roque com a ordem, & grandeza, que fica referida.

O Collegio de sancto Antam tomou para celebrar mais em particular os vltimos tres dias do oitauairo, q̄ forão Sexta, Sabbado, & Domingo. E assi à Sexta feira 5. de Agosto dia afinalado de nossa Senhora das Neues, à hũa depois do treyo dia começou a sair do patco dos estudos, a maior demonstraçam de a'egria, que por ventura vio Lisboa em muitos seculos passados; a fama da qual publicada por sua propria grandeza, & por hum extracto impresso; que se espalhou pelo Reyno, ajuntou tanta gente nesta Cidade, que com fer hũa das mayores & mais populosas de Europa parecia q̄ auultauão nella mais os hospedes. que os naturaes; homẽs de muita idade affirmarão, nunca verem nella maior concurso, aduentejando ao que se vio na admirauei entrada, que nella fez a magestade de Felippe Segundo, que Deos aja, em Junho de 619. mas assi quiz Deos nosso Senhor que foſsem festejados seus Sanctos, em o mundo, como o foy no concurso, & multidam das gentes, o môr monarcha delle. Estando pois a Cidade tam cheya de gente, & de aluoroço: as ruas, & as janellas ornadas com finas alcatifas de Persia, com ricos bordados da China, & com lustrosas sedas, & tellas de Europa, começou aparecer a desejada pompa; a que se deu o titulo seguinte em agradecimento do muito que Lisboa fez, & despenceo nesta occasiã.

(i).

Aplauso

FESTAS

*Aplauso geral, que a cidade de Lisboa faz
à Canonizaçam de sancto Ignacio de Loyola,
& S. Francisco Xavier, no qual celebra
suas excellencias, & virtudes, por
meyo de algũs Santos seus naturaes
& outros que por razões particulares venera.*

Posto que neste breue titulo se contem em summa, a traça, & armonia deste celebre espectáculo, parece com tudo muito necessario (para entendimẽtos, que não discorrem em instante) declarar com mais palavras, o que elle em poucas pretendeo fazer, porque he cousa certissima, & norada por pessoas de muita authoridade, que a multidam das figuras, a variedade dos trajos, a riqueza dos vestidos, o resplandor do ouro, o lustre da pedraria, a grandeza das machinas, architectura dos carros, a pintura dos paineis, a novidade das danças, a suauidade da musica, triucram tam occupados os sentidos, que não deram lugar ao entendimento, para notar, & comprehender o de mais estima, que foy a traça, & desenho da obra, & a proporçam, & correspondencia, q̃ as partes com o todo, & entre sy guardaraõ: que he a seguinte.

Achou Lisboa (aurehora deste aplauso) que com nenhuma cousa podia festejar melhor a canonizaçam dos Sanctos, que em mostrar ao mundo algũa das muitas virtudes, & doês sobrenaturaes, com que Deos nosso Senhor
tanto

tanto os engrandeceo na terra, pera isto ordenou este celebre espectáculo, que diuidio em oito aplausos particulares, representando em cada hum delles, hum dom, ou virtude: No primeiro a grande peniteneia, que os Sãos fizeram. No segundo, o abrazado zelo das almas em que arderão. No terceiro, a pureza Angelica que guardarão. No quarto o espirito de sua oraçam. No quinto, o dom de seus milagres. No sexto, a excellencia de sua sabedoria. No sétimo, o beneficio incomparavel do sanctissimo nome de Iesu dado pelo Ceo: No oitauo a gloria de sua canonizaçam que por tam singulares virtudes alcançaram. Antes destes aplausos hia hum prelude que fazia a propria Lisboa, com hum inuito graue, & lustroso a companhia de Príncipes, & Reys, de quem recebeo lustre, & merces: do Oceano que sempre lhe rendeo vassalagem: do comercio, & nauegaçam, de quem ella he Senhora: da justiça, & Religiam: com que tanto floreceo no mundo, & com hũa dança, que faz o seu rejo com outros rios, que nelle desearregam suas aguas. Esta he breuemente a traça do aplauso, vejamos agora mais em particular sua grandeza,

PRELUDIO.

Diante de tudo hiaõ trombetas, & charamelas a cavallo. Séguiase sobre ginete mui fermoso hũa figura, que no ar, & graça logo mostraua ser a Alegria publica com hum pendam branco franjado douro, & nelle este letreiro. *Applausus Vlyssiponensis in canonisatione Sanctoꝝ Ignatij, & Xauerij.* Vestia marlota azul de aleachofras de ouro, & prata apassamanada d'ouro, peito de cetim carmesim com abas, & meyas mangas, tudo laurado com
rubis,

FESTAS

rubis, diamãtes, & perolas de gran valor; sobre os hõbros hũa capa de veludo carmesim fundo d'ouro apassamanda com tres largos passamanes d'ouro, em cujo cabeçaõ que era largo a modo de cabeça, leuaua o mesmo ornato de pedraria, que no peito: por orla muitas pontas de perolas que lhe dauão estreitada graça. Na cabeça trufa rematada com hũa coroa, rudo tecido de pedraria de tanto valor, que hum sò apertador que lhe cingia a testa, està aualiado em dez mil cruzados. Borseguins de carmesim & ouro, jubão de sirim azul alcachofrado de ouro. Cauaio murzelo, caparafaõ de veludo verde bordado com grandes pinhas de ouro, arrêos dourados. Lacayo com marlota de damasco carmesim, & alfanja de prata. Foy figura em riqueza, & graça mui notauel. E se não temera começar por pismos, puzera aqui o muiro em q̃ sua riqueza foy aualiada, mas quero poupar a cortesia para me crer as grandezas que no discurso do aplauso se diram.

Aparecia logo hũa foca, ou monstro marinho disforme em grandeza com as escamas, & barbatanas prateadas; das que lhe sahiaõ das cóstas se formaua hũa cadeira sobre que hia assentado Tritam na forma em que ordinariamente o costumaõ pintar, com a cabeça cuberta de limos, conchas, & coraes, & com hum grande busio na maõ, que de quando em quando rocaua com mui ra graça como trõbeta, que era do grande Oceano. O qual hia com grande magestade em outro monstro semelhãte na grandeza ao primeiro, mas bem differente na figura. Vestia opa larga de seda azul, ondeada com volanres de prata, ridente prateado na maõ, coroa dourada na cabeça entiquecida com as mais finas perolas que elle cria em suas entranhas.

Seguia se o Tejo guiãdo hũa dança de oito rios, q̃ nelle se metem

se, mêtem, & saõ o de Alenquer, de Torres nouas, Zezãre, Nabaõ, de Beuaente, de Canha, de Laure, & de Mugem. Todos com redemas de agua cheirosa nas maõs, com que a compaçõ butirifauão a gente, fazendo mil enredos, & mudanças. Vestião volantes de prata sobre azul, que mostraua bem a cor natural das aguas, na cabeça trumfas de canas, musgo, conchas, & coraes, tudo tam proprio como gracioso.

Autorizauão logo este acompanhamento os Reys, & Capitaes, que particularmête fauoreceraõ a Lisboa, que foraõ el Rey. Dom Manoel seu Illustrador, Dom Ioam Primeiro seu defensor, Dom Fernando que a cercou cõ muros, Dom Dinis, que a illustrou com sciencias, Dom Affonso Henriquez seu conquistador, Iulio Cesar, que lhe deu o nome de Felicitas Iulia, Vlysses, que a reedificou, & finalmente Elissa neto de Noè, que a fundou, vestião conforme o trajo do tempo em que floreceraõ, mas todos rica, & custosamente, sobre caualos muito bẽ ajazados. Hum nos bastará para ficarmos entendendo o concerto, & riqueza dos outros. O primeiro Rey de Portugal Dom Alfonso Henriques, conquistador de Lisboa, a acompanhaua vestido à cortezã com calças negras de obra, & coura do mesmo feitiço, com abotoadura de ouro. No capelõ da capa sessenta botoes grãdes de ouro, com cinco perolas cada hum, tamanhas como grãos, & de muita valia. Gorra ornada com quatro fios de perõlas grossas, com trezentos & sincoenta diamãntes, não contãdo hum penacho de sincoenta, que lhe seruiã de rosãna mesma gorra. A espada que cingia tinha os cabos de ouro moçiço, com lauores de obra tam primã, que o preço do ouro a não igualaua. Calçaua botas brancas presas com correas ao antigo; em hum ginete castanho grauemente ajazado.

FESTAS

Mais junto a Lisboa vinha o Comercio, & a Nauegação, de quem ella he senhora. A Nauegação querêdo mostrar as muitas riquezas, que por seu meyo se alcançam, fahio tam rica, como graciosa. O brio do ginete em que vinha se acrescentaua grandemente com o ornato, que era cabeçadas, & estribeiras de prata, muchila bordada de prata azul, & ouro, volâres de prata, q̄ cahião do pescoço, com as estrelladas cõ rosas de fitas de varias cores. Vestia 2. roupás. a tragica: hũa de damasco azul cõ 2. passamanes d'ouro fino, outra encarnada, laurada com grãdes alcachofras d'ouro & prata, & cõ 6. passamanes de ouro de muita largura. Mãgas de tẽla amarela, a q̄ respõdia a cor de peito, em cujo ornato se gastaraõ seis colares. 2. barcõletes, & hũ trãcellim, & 7. gargãtilhas tudo de diamãtes. E hũ colar de 60. peças grãdes de feição de amõras feitas de aljofar da primeira jueira. 8. gargãtilhas de esmeraldas, & rubis: no meyo do peito, hũ minino de diamãtes, a quẽ cercauão mais de 100. joyas de mui fina pedraria, não cõto as cadeas de ouro, q̄ laurauão o peito, nẽ as perolas soltas, & botoes esmalrados, de q̄ hia semeado. Na cabeça hia hũ turbante de volãte de prata, com quartoes de cetim de varias cores, espigalhados d'ouro ornado de 30. botoes de perolas: 14. pares de brincos de diamãtes; hũa cruz de rubis, outra de esmeraldas, outra de ametistos, duas de diamantes, 15. aneis de muito preço, & muitas perolas, que pelo toucado hiaõ espalhadas.

.. Não soffreo o Comercio ficar atras na riqueza à Nauegação, fahio com a mesma, no peito, & no turbante, com hũa roupa de borcado de tres altos: peito, & abas de cetim carmesim, q̄ eraõ muito grandes, & se vinhão a rematar em botoes de ouro esmalrados cada hũ, com 9. rubis de muito preço. Do turbante que se arremataua em hũa grande plumagẽ semeada de perolas, & diamãtes: sabião duas.

duas largas pontas de telilha de prata, que encobrião, & ornauão as côstas. O caualo pombo, com mocilha, & mais arreos de cetim preto, broslado de ouro, & estribearas douradas: & noatção atraueçada hũa maleta de tafetá azul franjada, & a passamanada de ouro, insignia muito natural ao Comercio.

A Religião, & Iustiza, que leuauão no meyo a cidade de Lisboa, hiaõ por estremo concordadas: vestia a Religião duas roupas à tragica, hũa azul tam cuberta de passamanes de prata, que a penas apparecia a seda: outra verde de prata ricamente guarnecida, jubão do mesmo, cõ morenilhos de prata: peito de cetim azul ao Romano; com meyas mangas, & com abas, & alhetas dobradas, tudo bordado em laços de ouro fino; no meyo dos quaes assentauão botoões de tres perolas: as abas, & alhetas tinhão mais riqueza, porque os botoões eraõ de 5. perolas, & cada hũa leuaua por remate duas grãdes contas de ouro esmaltadas, & cheyas dãbre muiro fino. Respõdia bê com a riqueza do peito a da trufa, que se formaua de quartoões de seda de varias cores, assentados sobre cabeleiras, & volantes de prata, tudo cuberto de escolhida pedraria: dos hombros lhe cahia hum manto de tãla roxa com largos passamanes de ouro.

A Iustiza, vestia hũa roupa de tãla abrazada, laurada com rosas de ouro; jubão de cetim encarnado atercalado de ouro: peito encarnado cuberto de pedraria, que com ser muita, não faltou outra tanta para a trunfa, que era tam rica; como graciosa; caualo ricamente ajaezado.

Era o estremo, & remate deste preludio; a famosa Cidade de Lisboa, estremo de graça, & riquezas, que parã mostrar como em cento & vinte annos, que tinha do senhoriõ da India, sempre forã resoureira, & senhora de toda a riqueza Oriental, estendeo sobre sy o mais

FESTAS

fino a pedraria do Oriente. O vestido superior era de teta branca: o faldam de teta azul com rosas de ouro, peito à Romana de cetim azul espequilhado de ouro: toucãdo arrematado com mutualhas, & torres douradas, insignia preptia de Cidade, tudo cuberto com a pedraria que temos dito. O caualo, & arreyos diziaõ beta com a magestade da figura.

Primeiro aplauso.

Q Vatro fortes de figuras fazião estes aplausos: Alfers, que leuaua o pendam: Dança, ou folia que alegrava a gente: acompanhamento que o autorizaua; & finalmente carro triumphal em que se arrematava o aplauso. Este primeiro dedicou Lisboa à penitencia dos Sanctos, em que foy por Alfers o grande Baptista: por passo de alegria, hũa dança d'Anjos. Por acompanhamento oito penitentes à caualo. Nõ carro a Penitencia com quatro virtudes suas compañeiras: S. Ignaciõ & S. Francisco; & finalmente S. Antonio, a quẽ como filho seu, & viuuo retrato desta virtude, escolheo Lisboa para fazer o aplauso: Daualhe principio o Alfers da Penitencia S. João Baptista vestido de pêles como se pinta, com hũ pendaõ roxo na maõ, no qual estauã escritas estas palauras. *Primus applausus penitentia sanctorum Ignacij, & Xauerij*. De hũ, & outro lado leuaua o rigor, & o jejũ seus perpetuos compañeiros; aquelle com hũas varas cheyas de espinhos, este com hũ cameleaõ por insignia, & posto que os vestidos ricos, & caualos concertados, não diziaõ com as figuras, com tudo as insignias, diuisas, & letreiros que leuauã, as dauãõ bem a conhecer.

Seguia se hũ teatro armado sobre hũa carroça de 20 palmos de cõprido, 10 de largõ, & 8 de alto, cercado cõ vãtãdas de balaustes pintados de roxo (cor da penitencia) cobria a queda

a queda ate o chão hũ fraldaõ de pano pintado, cõ tarjas frutas, flores, & outras pauzagês mui graciosas; esta mesma grãdeza, & ornato tinhão os outros cinco theattos, de que ao diante trataremos; sò variauaõ nas cores dos balaustes. q̃ eraõ conformes aos dos cartos, a quem seguião. Sobre elle com mudanças muî graues, & musicas mui alegres, festejauam noue Anjos a cõuerfãõ dos penitêtes; & pot isso nos balaustes estaua pregado este letreiro: *Gaudium erit in celo corã Angelis Dei, super vno peccatore, penitentiam agente. Luc. 15.* Quer dizer farã os Anjes grande festa no Ceo, pela penitencia de hum peccador. Os vestidos posto que não se ornaraõ com pedraria, que os fizesse pezados para a dança, leuarã porêm a que bastaua para os fazerem mui engraçados aos olhos de todos. Vestiam rélas de varias cores, azas doutadas, cabeleiras apañhadas com ricos apertadores, & sobre ellas coroas de fiores, ou de seda, ou natutaes.

Dos oito penitentes q̃ fazião o acompanhamento do Aplauso, quatro delles pretencião à ley da graça, dous à ley eserita, dous à da natureza: eraõ os da ley da graça S. Simeam, & S. Daniel Estelitas, que sobte hũã colunã fizetaõ vida mais admitauel, que imitauel. Vestiam de patdo como Hermitaens; & leuauam nas mãõs colunãnas por insignias. Sancto Inofre, & Sam Guilherme Duque d'Aquitania, faziam a segunda parelha, aquelle vestido, de eta como se costuma pintar, este com sayã de malha, nouo genero de cilicio, que inuentou para mortificar sua cãrne. Os dous Reys Dauid, & Salamani, penitentes da ley eserita, posto que nas coroas, & nas rélas que vestiã, parecião principes, logo na falta da pedraria, & nas insignias, mostrauão serem penitentes; leuaua Dauid hũã salua cheya de cinza cõ esta letra: *Cinereis sãquam panem manducabam. Ps. 101.* Comia cinza como

FESTAS

paõ, que a isto chegou sua rara penitencia; Salamaõ titulo que dizia: *Vanitas vanitatum*. Palavras com que começou a reconhecer & chorar seus pecados. Seth, & Adã seu pay, penitentes da ley escrita, bem mostrauão no traço, o que representauão nas pessoas, porque vestião pelles, que foy o habito penitencial que Deos lançou a Adã depois do pecado.

O carro triumphal q̄ cerraua este aplauso, era de curiosa & custosa fabrica, traçado (como todos os demais) por pessoa a quem os outros artifices reconhecem superioridade: nesta parte, obrado por carpinteiros, macenciros, estatuarios, pintores, & douradores, escolhidos entre os melhores. Tinha 22. palmos de altura, 18. de comprimento, 12. de largura medida, que se guardou em todos, porque dous arcos, & hum passo estreito por onde necessariamente hauia de passar o Aplauso, não danão lugar para as machinas serem de mór grandeza. Era todo o corpo deste primeiro carro pintado de roxo, realçado com debuxos bronzeados, que o fazião mui gracioso, ornado em partes com grandes carrancas, metas, & flores de pasta prateada, & cõm dous caualos marinhos da mesma sorte em que se rematauão dous grandes qua- troes que sustentauão o tronco da penitencia. No lado direito deste carro, que se consagrou a' santo Ignacio (o que se guardou em os demais) leuaua hum painel com suas molduras de releuo muito bem pintadas, & a partes douradas, que tinha treze palmos de comprido, & seis de largura, em cujo meyo estaua pintado sancto Ignacio, tomãdo disciplina, em Manteca diante de hum Crucifixo, cõ as costas cheyas de sangue, & ao pé esta letra, *Vt dealberetur: Apoc. 7.* Quer dizer, para ficar mais aluo, alludindo ao sangue do Cordeiro; com o qual os Sanctos tornão suas almas mais aluas que a neve; o que S. Ignacio pretendia

pretendia fazer à sua, juntando para isso seu sangue com o de Christo crucificado: A hum & outro lado deste painel, dentro de tarjas ouadas, ficauão empresas; & letras acómodadas ao intento. De hũa parte hũa aruore de balsamo, que ferida com hum cutêlo, destilaua aquelle precioso licor, com a letra. *Sancia curó*. Quer dizer, ferida curó, porque os penitentes com o balsamo de sangue que lhes sae das feridas da disciplina, cost umão a curar as chagas do peccado. Da outra parte hum pelicano ferindo o peito, & dando vida com o sangue que delle sahia aos filhos. Letra. *Dant animos plaga*. Feridas daõ vida, que tem o mesmo sentido, que a impresa passada. No lado esquerdo consagrado (como em todos os outros carros) a S. Francisco, respondia outro painel semelhante, que tinha pinçado no meyo ao Sancto, fazendo penitencia em hũa ilha cheya de cobras, & serpentes peçonhentas: & representaua a do Moro, onde elle fez mui rigorosa penitencia. Ao pé tinha esta letra: *In solitudinibus errantes*. Hebr. 11. Perdidos pelos matos; porque este effeito que fez a perseguição nos martyres de que fala S. Paulo, causou a penitencia no glorioso Francisco. A hũeão deste mesmo painel a impresa seguinte: hũa mão com hum cutêlo cortando o dedo à outra, que hũa bíbora estava mordendo. Letra: *Ne pars sincera trahatur*. Para que a parte saã não se corrompa. Officio da penitencia que corta pelo appetite danado, para que não venha a corromper a consciencia pura; & inteira. Respondialhe da outra parte hũa Aue Fenix abrafandose, com o mote, *Vi uiam*. Para viuer: porque assi como esta aue se queima para renouar a vida, assi o penitente se mete no fogo da mortificação, para que gastando a velhice do peccado se renoue em todo o genero de virtudes.

Na testa do carro em dous paineis, que diuidia hum

FESTAS

grande quartam, ficauam outras duas emprefas ao mesmo intento. Em hũa se via hum rebanho de ouelhas, apasentandose antre matos de losna. Letra. *Felle carent, cum felle uiuant.* Não rem fel, porquẽ com em fel, alludindo ao que conta Plinio das ouelhas de Poito. Tal o penitente q̃ carece do fel do peccado, por se apascentar cõ o amargoso da penitẽcia. Noutro estava pintado hũ caualo marinho junto de hũ rio, sangrandose na ponta aguda de hũa cana quebrada, Letra, *Ut valeam.* Para fatar, com fangria sara este animal, o penitente com a disciplina.

Nas côstas do carro em hũ painel que fazia o vãm entre dois quartoẽs, hũa aruore, que hũa mão estaua decorando com humi cutêlo. Letra *Abipso ducit opes:* Allude ao verso de Horacio, em que disse da aruore, q̃ do ferro que a corta recebe a graça, & riqueza dos nouos ramos, de que se veste. Tal o penitente, a quem a mortificaçãõ com q̃ corta seus appetes, grangea a graça, & riqueza das virtudes. Nas côstas do trõno da penitencia estaua hum quadro, & nelle pintado hũ homẽ alporcando, hũ cardo. Letra. *Ut maturescat.* Para que amadureça: q̃ este he o fim porquẽ o penitente se enterra, & sepulta em vida. No encosto da cadeira da penitencia ficaua hũa tarja, & nella pintada hũa palmeira cõ hũa grande pedra encima. Letra. *Inclinata resurgo.* Cõ o pezo me alcuãto, porq̃o pezado jugo da penitẽcia alcuãta hũa alma ao cume da perfeiçãõ,

A penitencia principal figura deste carro, vinha sentada no mais alto delle, toda cuberta de cilicio, com cabeleira comprida na cabeça. S. Ignacio vestido de canamo, como andaua em Manresa: em tẽpo de sua penitẽcia estaua recebendo de sua mão hũas disciplinas: S. Frãscisco de preto, como clerigo pobre, recebia hũ cilicio. As 4 virtudes cõpanheiras da penitẽcia, erãõ mortificaçãõ, cõtriçaõ, cõfissãõ, & abstinencia. Hiaõ sentadas no meyo do

carro

carro em cadeiras baixas, q̄ naciaõ com muita arte da architectura da obra, vestião rica, & propriamente: de hũa podemos collegir as demais. A mortificação á tragica veste sobre veste: a primeira de veludo verde, com dez barras de ouro; a 2. de damasco carmesim com 2. passamanes de prata, mãgas de tela de ouro, peito de tela azul, & prata guarnecido de passamanes de ouro, & todo breslado cõ diamantes, & perolas muito finas entre as quaes campeava no meyo hũa Cruz cõ quarenta esmeraldas de muito preço. Os arcos, & quatroões da trufa, q̄ eraõ de seda de varias cores assentados sobre cabeleiras, & volantes de prata, estauão cercados cõ dez gargantilhas de pedraria. & cõ fios de perolas, & aljofres, nas voltas dos quatroões joyas de diamãtes, & esmeraldas, & sobre a résta outra cruz de esmeraldas semelhãte á do peito. Leuaua na mão hũa caucira por insignia, como as leuauã as cõpanheiras. A cõtrição hũ coração com hũ martelo, em sãma. A confissão hũ coração aberto em duas partes. A abstinencia hũ gomil.

S. Antonio, que fazia este aplauso, foi figura de grande accitação, por q̄ a muita semelhança que tinha com o retrato natural, & juntamente a modestia, & gravidade, acompanhada de muita riqueza. leuaua apos sy os olhos, & a deuaçam de todos. O habito capello, & manto de cetim pardo, cortado da peça sò para esta occasião, parecia hum Ceo, porque todo estaua semeado de estrelas de diamantes. Não faltauã nelle planetas mui resplãdecêtes, que erã remêdos de varias cores, q̄ por entre as estrelas hiã espalhados, a que dauã lustre, não sò a santa pobreza, mas tãbê a muita riqueza de pedraria, q̄ sobre elles assentaua: pelas bordas do habito, & da capa fingiam hũa orla muito rica, duas bãdas de ouro esmaltado, cujo meyo estaua cheyo de camafeos de muito valor: o cordão fazia hũ aperrador, & 2. colares de diamãtes. Mais para ver era

o capello

FESTAS

o capellõ que hia orriado, no meyo com hũa joya tama-
nha como a palma da mão, em que se via hũa coroa fei-
ra de duas esmeraldas cercada ao redõt com cento &
vinte tres diamantes; nõ cordam pendutadas hũas con-
tas de calamba. O minino Iesu que leuaua sobre o liuto
hia tãdo cuberto de diamantes.

Segundo aplauso.

AO abraçado zelo das almas, em que foraõ tam assi-
nalados no mundo S. Ignacio, & S. Francisco Xa-
uier dedicou Lisboa este segundo aplauso, cujo Alfers
era o grande Zelador da ley Elias Propheta: passo de ale-
gria, hũa dança de Aues: acompanhamentos, as quatro
partes do mundo, com as Prouincias mais principaes
delle, & hũa fermosa não da India, com os Martyres da
Companhia de Iesus, No carro triumphal, o zelo no mais
alto rtono da popa. Hum degraõ mais abaixo dous tro-
nos, em que estauam assentados S. Ignacio, & S. Francis-
co com dous soldados prostrados a seus pès: & finalmen-
te na cadeira da proa, S. Vicente, padroeiro de Lisboa,
por cujo meyo ella fazia o aplauso.

Vinha no primeiro lugar Elias vestido de peles, com
hum pendam abraçado franjado d'ouro, & nelle esta le-
tra. *Secundus applausus zelo animarum sanctorum Ignatij, &
Xauerij.*

As quatro partes do mundo para se mostrarem agra-
decidas aos grandes beneficios, que por meyo deste zelo
receberaõ, não só fizeraõ o celebre acompanhamento,
que logo veremos, mas tambem ordenarãõ hũa fermosa
dança de Aues, que com suas mudanças fossem alegran-
do a todos, para a qual deu Europa duas Aguias, Asia
dous

dous paucês, America dous papagayos, & Africa hũa Ema, que guiaua a dança, fazendo o som dous Bugios, com viola, & pandeiro. Eraõ éstas aues muito leues a respeito da grandeza, & por isso hum homem, que hia mettido em cada hũa, as meneaua com facilidade, dançando com tanto aplauso do pouo, que nenhũa cousa receberaõ com maior alegria.

Passada a dança daua principio ao acompanhamento America assentada em cadeira sobre hum Armadilho animal proprio daquellas partes, o qual tinha mais de quarenta palmos de comprido, com grossura proporcionada a tal grandeza, & muito ao natural. Vestia America hũa roupa de têla d'ouro, com guarniçãni muito larga de passamanes d'ouro, faldam de veludo verde, fustos d'ouro, com semelhãnte guarniçãni. Peito de cetim carmesim bordado d'ouro, & semeado de rica pedraria, entre o qual resplandecia hũa çafira muito fina, que pesaua oitenta quilates, donde se pôde collegir seu grãde valor, Iubam detêla de prata, meyas de seda verdes, ligas encarnadas com grandes pontas de ouro, çapatos de cetim encarnados, cubertos de perolãs. Trunfa de muito feitio, reuestida com perolas, diamantes, & outras pedras de muito preço, rematadas com plumas amarellas, & brancas, que sahão de hũa fermosa joya de pedraria. Arco dourado na mãõ, aljaua ao hombro de setas douradas. Acrescentaua mais a graça, & riqueza da figura, a fealdade, & grandeza do monstro sobre que vinha assentada.

As prouincias do Perú, & America na riqueza de seus vestidos, quizeram mostrãr como são senhoras das mais ricas minas do descoberto. O Brasil, Tucumãni, & Paragab vinhaõ tam semelhantes em os trajos, quam visinhos são nas terras, & nos costumes, & assi mais se funda-

FESTAS

rão em penas de varias cores, em atcos, & fetas (galas daquellas nações) que em joyas de pedraria, posto que rãbem disto leuauam boa copia, para não desfizerem muito das companheiras.

Aparecia logo hum fero corcodilho de cincoêta palmos em comprimento, que trasia nas côstas hu n ttono sobre que vinha Africa segunda parte do mundo, vestida de veludo verde, & vermelho bordado de torçal de ouro, peito de cetim carmesim atocelado de ouro & guarnecido de cristal, em os vaõs muitas rosas de varias cores, sobre que allentauam cento & trinta & tres esmeraldas, & dous topasios de muita valia: em as abas, & fimetas do peito, quarenta alamares de perolas, vinte & quatro pōtas de cristal cõ vinte quatro rubis encastoados em ouro cada hũ de grande preço, & maior feitio. No turbante estauão fameados trinta & quatro diamantes, & vinte esmeraldas tam grandes, & tam finas, que valião tres mil cruzados Hum apertador de sesenta & oito diamantes: hum penacho com vinte diamantes. O capillat era bordado de ouro, & de cristal com cadeas, & colares de muita valia: çapatos de veludo carmesim, espiguilhados de ouro: rraçado a ritacolo chapeado de prata: na mão bastam de prata, com hũa bõla nõ pè, outra no remate, obra muito prĩma, & feita na propria Berberia.

Trazia Africa em sua companhia cinco Prouincias mais conhecidas: Etiopia, Monomotapa, Angõla, Congo, Cabouerde, & posto que todas vinham tam proptias, & tam ricas, que cada hũa merecia latga relaçam, com tudo sò a fareide Eriopia; assi por escusar o fastiodã repetiçam dos mesmos termos (mal necessario em descripçam de figuras) como tambem, porque a noticia de hũa, pòde dar conhecimento das demais: Sobre hum caualo castanho de caparazam de veludo carmesim bordado

dado d'ouro: e cabeçadas de prata douradas, estribeiras douradas com volante d'ouro ao pescoço, & coma entrançada vinha a Prôvincia de Eritopia vestida de cerim azul celeste, todo guarnecido com passamanes de prata: o peito broslado de muita pedraria, entre a qual estauão espalhadas nouenta perolas pouco menores que auelãs; que lhe dauão muito lustre, & preço. O ornato da cabeça muito semelhante.

Entre estas duas partes do mundo; & às outras duas que se seguião apparecia hũa fermosa não da India, tam perfeita, & bem acabada, que podia seruir de modelo para as que se fazem na ribeira, não vinha carregada de drôgas, mas de Martyres da Companhia de Iesu, que leuados do zelo da fee, nauegarão por tôdas as partes do mundo, & nellas deraõ suas vidas por Christo. Hia embandeirada com muitos galhardetes, & flamulas de tafetã vermelho, nas vélas pintadas palmas, & coroas; pelas bombardeiras astomauão muitas peças de artilharia de bronze, que a lugares disparauão; nauegaua em hum mar de ondas contrafeitas, & por entre ellas apparecião cabeças, & braços dos Sanctos Martyres. que foraõ lançados ao mar, que por toda a parte mostraua veas, & escuinas de fangue. No masto do esporam chamado garripês estaua este leitreito. *Ultra centum è Societate Iesu, qui zelo fidei ducti nauigarunt, & pro illa occisi sunt.* Ao pce do traquete estaua o Padre Antonio Criminal Prothomartyr da Companhia, atreuellado com hũa lança; & no masto fixado este titulo. *In Asia nouendecim occisi sunt, quarum primus pater Antonius Criminalis.* Encostado ao masto grande estaua o Padre Ignacio d'Azeuedo, martyr inuifissimo, conta imagem de nossa Senhora nos braços, & junto delle o titulo seguinte. *Americam illustrant septuaginta quatuor martyres. Præcipui Ignatius d'Azeuedo, & Socijini Brasiliens*

FESTAS

Brasiliam tendentes. Em a mesma o Padre Edmundo Câ-
piano, com esta letra. *Europa decem gloriatur: eminent Campi-*
pianus. Na contramefena, o Padre Gonçalo da Silueira.
Letra. *Africam nobilitauit illustrissimus. Silueira Abrahamus*
Georgius; & Franciscus Ribera. Gouernaua a não hum ca-
pitaõ, soldado mui bisarro, hum Piloro, hum Condesta-
ble, que desparaua a seus rempos, & quatro mininos Gu-
rumeres tam léstes em sobir por cordas, & marcar as vè-
las, quam destros em a musica, porque de quando em
quando canrauão com tanta graça, que a todos alegra-
uão grandemente.

Seguia-se hũa grande torre (que assi se pòde chamar a
Abada) bre que vinha Asia terceira parte do mundo)
em cujas côstas se leuantaua hũa cadeira em que assen-
taua a figura vestida ricamente de azul, com passama-
nes de ouro: peito de corim vermelho alardeado com es-
peguilha de ouro: rrunfa da mesma seda, & feitio, sobre
cabeleiras, & volantes de prata; meyas de seda acabela-
das, manto de volante de prata. Ornauão o peito hum
penacho, duas cruces, duas rosas, & hum triangulo de
diamantes, peças de muito valor; para que não conte-
a mais pedraria, que leuaua assi nelle, como na cabeça,
na résta apertador de diamantes com rosa no meyo, fios
de perolas, & gargantilhas no pescoco, cachos de pero-
las nas orelhas; cinto de pedraria: emfim figura, que di-
zia bem com a riqueza de Asia, que representaua. Na
maõ hum grande pão de canela, com ramo de folhas da
mesma aruore muito bem imitado.

Acompanhauão Asia cinco Prouincias mui illustres,
India, Arabia, Mogor, China, & Iapam; todas tam ri-
cas, que bem mostrauão serem senhoras das riquezas
Orientais, & tam proprias como se là ralharaõ os vesti-
dos. O que se enxergou particularmente na China, &
Iapam,

Iapam, que vestiaõ quimoões de seda, & ouro: trajo muito parricular daquellas Regioões; na cabeça barretes a seu modo semeados de muita pedraria, leques nas mãos, catanas a tiracolo; os caualos eraõ escõlhidos, & ricamente ajazados.

Servia de carro triumphal à magestade de Europa hum touro marinho, em grandeza, & ferocidade mui terrível; tinha este monstro 35 palmos de comprido, cõ grossura pouco menor. O vestido de Europa era de rabi de ouro, alionado, mui engraçado; peito de cetim vermelho atrocelado de ouro; com os vaõs cheyos de pedraria. A cabeça hia tam rica, como conuinha, à que he cabeça así no espiritual, como no temporal; das outras partes do mundo; & para môstrar esta preeminencia, se remataua o toucado com hũa coroa imperial de ouro moeço, ornada com muita, & mui rica pedraria; & na mão leuaua o globo do mundo. A companhauõna seis Prouincias muito principaes. Hespanha, França, Italia, Alemanha, Polonia, & Hibernia.

Hespanha por ser patria dos Sanctos, & senhora do precioso do mundo, sahio neste acto auentejada em riquezas, & graça a todas as mais Prouinecias; & así foy geral o aplauso, & accitaçam que reuei. Vestia hũa roupã de tẽla encatnada, alcachofrada de ouro, & ricamente guardada; peito de cetim azul com alhetas, & mangas de ponta are meyo braço, & por baixo outras de tẽla branca, & tudo tam ricamente laurado de ouro; & tam bastecido com pedraria, que não fallando nos muitos balões, rubis esmeraldas, & çafiras, leuaua mais de dous mil diamantes, em que entravaõ dous de preço trasordinario; com peças, & jóyas de ouro, mais de mil & seiscentas perolas, não metendo nesta conta duzentas cabaças, q̃ eraõ de muito preço. Nas côstas hum largo volante de

ouro; na mão direita hum cetro dourado moço do thesouro real: na esquerda o escudo das armas de Hespanha, todo guarnecido com joyas de pedraria: na cabeça coroa imperial assentada sobre fermosa cabeleira; & tudo tam ornado com ricos apertadores, penachos, rosas, & outras peças de diamantes, que punhaõ espanto. Conforme a riqueza da figura, era a dos jaezes do cavallo em que hia, mostrando bem no garbo; a bizarrria de Espanha: Leuaua dous pagens, & dous Lacayos de calças de cetim amarelo, coletes guarnecidos de ouro, cadeas de ouro ao pescoço, & espadas com adagas douradas na cinta.

A getal aceitação com que foy notada, & gabada a propriedade, & graça do vestido de França; me obriga dizer tambem algũa cousa delle. Vestia hum vaqueiro azul guarnecido dalto a baixo com passamanes de prata, entre os quaes hiaõ espalhadas muitas flores de lis, eõ botoes de perolas no meyo de cada hũa, & hũa joya de ouro entre hũa, & outra flor, toucado Frances de faces arrematado com coroa de ouro tudo coalhado com perolas, & diamantes. Meas de seda emcarnada, çapatos de cetim azul, caualo concerrado às mil marauilhas.

As Prouincias de Alemanha, & Polonia, querendo mostrar, que nem por estarem longe do comercio do Oriente, careciaõ das pedras preciosas, que nelle se crião tirataõ tanta, & fina pedraria, que a de polonia valia mais de vinte mil cruzados, a de Alemanha outro tanto, sò se auentajaua a companheira por leuar no meyo do peito hum balazes tamanho como hum ouo pequeno, cercado de diamantes aualiado em doze mil cruzados, peça que entrã setinha acabada para sua Magestade. As Prouincias de Italia, & de Hibernia, ficauão pouco inferiores à riqueza das companheiras.

O carro triunfaleira mui aparatoso, de cor abraçada, que dizia bem com o zelo a quem era dedicado; realçado com laoures da mesma cor mais clara, que lhes daua muita graça. No quadro do lado direito-hia pintado sancto Ignacio metido na lagoa, junto da qual estaua o soldado que se conuerteo á sua vista; & por cima esta letra. *Aqua plus ignis valebat. Sap. 16.* Quer dizer: mais podia o fogo que a agua. Porque o que ardia no peito de S. Ignacio, pôde vencer a frialdade da lagoa. A hũa & outra ilharga do quadro, ficauão em tarjas ouadas duas impresas. A primeira Hercules com o mundo as côstas. Letra. *Maius opus mouent.* Maior obra emprendem, porq̃ a impresa que o zelo dos dous Sanctos tomou de cõuerter o mundo, foy auentejada à de Hercules em o sustentar às côstas A segũa, hũ mar, & no meyo d'elle chamas de fogo, com o mote. *Aque multa non poterunt.* Tirado dos Cantares donde diz o Espirito Sancto que as muitas aguas dos trabalhos não poderaõ apagar o incendio do amor; o que vem nascendo ao zelo dos Sanctos. No quadro do lado esquerdo se pintou S. Francisco Xavier em hum palmar disciplinandose; diante d'elle hum soldado pasmado, & rendido à vista de tanto zelo, Letra. *Vi apprehendam fructus eius. Cant. 7.* Quer dizer, para colher seus frutos. Falla da palma. Entrou S. Francisco neste palmar para colher o suaue fruto da cõuersão de hũ peccador. De hũa, & outta parte do quadro impresas ao intêto. Espelho cristalino. Letra. *Omnib⁹ omnia.* Tudo a todos; como o espelho se acomoda a todos, representãdo tristes aos tristes: alegres aos alegres; assi o zelo de S. Frãcisco se acomodaua a todos, para rêder, & cõuerter a todos. Duas cidades, hũa de Babilonia, outra de Ierusalem, & sobre ellas hum fermoso sol, com esta letra. *Super bonos, & malos.* Porque assi como o sol a maos, & bons alumia, assi

FESTAS

o zelo dos Sanctos a toda a fôrte de gente se estendia. Na tresta do carro entre dous compartimentos, que fazia o quattram do meyo, se vião outras duas impresas. A primeira hũa rocha de pederneira, & hum diamante sobre que descarregaua hum martello com o mote. *Vt adamantem, & ut silicem.* Tirada de Ezechiel, quer dizer, como diamante, como pederneira, que tam duto para os trabalhos ha de ser o zelador das almas. A segunda, hũa aruore seca vestida de eta, & por alma estas palauras: *Comedit me.* Allude àquillo do Propheta, *Zelus domus tuae comedit me.* O zelo de vossa casa me comeo: a eta come, & gasta a substancia da aruore, o zelo da saluação do proximo faz mirrar o prégador Euangelico para viuer o peccador. Nas côstas do carro entre dous quartoês se fazia hũ quadro que tinha a impresas seguinte: hũa aguia voando com dous filhinhos às côstas, pendo o peito às setas que debaixo lhe tirauão, mote: *Tantus amor prolis.* Tam grande he o amor dos filhos, alludia ao zelo do Sancto Xavier, que poz o peito às setas dos Badagãs, para emparrar os Parauãs, que tinha getado em Christo pelo sagrado Baptifmo.

As figurãs deste carro eraõ as seguintes. No trono mais alto, o zelo da fee, vestido de armas de notavel lustre, graça, & valia, porque etaõ enuernizadas com charam da China, & todas grauadas de ouro: na maõ hũa espada colubrina: com a ponta afogueada. No peito hũ fermoso colar de diamantes de mui trasordinaria valia. Do murrião sahia hũa mui soberba plumagem de varias cores. Mais abaixo estauão em doustronos sancto Ignacio, & sam Francisco, vestidos com roupeta, & manteo de raso negro semeados de muita pedraria: a dos barretes era muito para ver, porque se escolheo para elles a mais resp'andecente. Os dous soldados que hião postrados a

dos a seus pés, & representauão os que estauão pintados nos quadros lateraes, hiaõ vestidos com bizatria, com q̃ os mais galantes costumãõ apparecer. S. Vicente que hia na cadeira da proa, & por cujomeyo se fazia este aplauso, vestia alua de olanda, dalmatica de borcado muirica, çapatos de cerim vermelho laurados com ouro, & petolas, barrete da mesma seda, & cor com lauotes de pedtaria. Na maõ naueta de ouro, pessa de feitio mui peregrino.

Aplauso terceiro.

FEz Lisboa este aplauso por meyo da illustrissima Princeza, Virgem, & Martyr sancta Engracia Portuguesa, & natural sua, à Pureza dos Sanctos Ignacio, & Xauier. Era Alfets o Patriarcha Ioseph; alegrava o pouo hũa dança de mininos innocentes em o theatro sobre carroça da traça, & grandeza do primciro.

O acompanhamento fazião algũs Sanctos insignes em Pureza. No mais alto trono do carro triumphal a Virgem nossa Senhora; a seus pés de joelhos sancto Ignacio; & Sam Francisco, recebendo lilies da maõ da Virgem. Abaixo na praça do carro sinco Anjos cantando com seus instrumentos, & na proa a Princeza S. Engtacia, que fazia o Aplauso.

Aparecia no primeito lugar o Patriarcha Ioseph Alfets da Pureza, que em hum guiam de taferã branco franjado de ouro leuaua este letreiro. *Tertius applausus Puritati Sanctorum Ignatij, & Xauerij.* Vestia ao antigo entriquecido o peito, & trunfa com muita pedtaria; o caualo era fermofo, & bem ajezado.

A dança fazião fere mininos innocentes de pouca idade com vaqueitos, & carapuças cubertas de pedtaria,

FESTAS

os quaes com lilios nas mãos seguiaõ o Cordeiro, que Abel que era o guia leuaua nas suas. E por isso nas grades do theatro hia esta letra. *Sequuntur agnum quocunque ierit. Apoc. 14.* O Cordeiro era de prata, & o ornato do guia auentejado aos demais. O descante a que dançaõ, era de viola, rabequinha, & arpa: o que tangia esta, acabada a dança fahia a dançar sò com ella com tanta graça, que a todos leuaua os olhos.

Os primeiros do acompanhamento eraõ Dom Henrique & Dom Fernando Infantes de Portugal, filhos del Rey Dom Ioam o. primeiro de boa memoria, que perpetuamente conseruaraõ a flor da pureza virginal. Seguiaõse S. Pelagio martyr minino de 12. annos, que por guarda desta virtude sacrificou sua vida em mãos de hũ barbaro Rey mouro de Cordoua. S. Chrysanto, S. Julião, & S. Elzeario Conde, que no estado matrimonial guardaõ pureza virginal: S. Aleixo, a quem o amor da pureza fez deixar a Esposa, & os regalos da casa de seu pay; S. Leopoldo marquez de Austria: S. Venceslao Rey de Boemia: S. Duarte Rey de Inglaterra, & S. Henriq, Imperador, Principes q̃ no meyo da grandeza de suas cortes souberaõ conseruar a excellencia da pureza virginal.

Conforme a dignidade das figuras, era a riqueza, & ornato dos vestidos, sò apontarei o de Sam Pelagio, a quem todos acharaõ muita graça acompanhada de singular modestia. Vestia este minino calças d'obra de cetim amarelo, guarnecidas com cadenetilha da mesma feda com entreforros de tela branca: jubão da mesma cor, & scitio, com botoões de ouro, coura d'ambre com os mesmos botoões. Capa de cetim negro emprensado, forrada de tela branca, guarnecido o capello com joyas d'ouro. A trança da gorra ornada com duzētos & sincoēta diamantes, não contando os muitos q̃ haueria em duas

rosas grandes que estauão ao pé das garçotas. Cinto guarnecido de ouro, & nelle hum punhal, que tinha tres marcos de ouro moeço, pella assi pela materia, como pela arte de grande estima. Ao pescoço dous ricos collares, que tinhaõ trezentos & cincoenta diamantes: botas brancas com suas correas: caualo ruço rodado, mochila laurada de prata de releuo, jaez de ouro, & preto com todas as guarniçoës de prata; dos melhores que fairoão neste acompanhamento,

Seguia-se o carro da Pureza laurado de azul celeste sobre campo branco em que o realço campeaua estremadamente. No painel do lado direito, se pintou sancto Ignacio diante de nossa Senhora de Monserrate, votando pureza, & offerrecendolhe as armas. Com esta letra por cima. *Vi induat arma iustitia. Ephes. 6.* para vestir as armas da virtude. Que este foy o fim, porque sancto Ignacio deixou ali as de caualeito. No painel do outro lado, San Francisco morto, tirado da sepultura, onde o acharaõ inteiro depois de muito tempo, priuilegio de sua pureza virginal. Letra. *Non dabis Sanctum tuum videre corruptionem. Psal. 15.* Quer dizer, não soffrerẽs Senhor, que se corrompa o corpo de vollo Sancto. Na rêsta do carro se viam duas imprefas ao intento. A primeira, hum dragam às pottas do horto das Hesperides, guardando as maçãs de ouro que dentro hauia. Letra. *Reddit vigilantia tutum.* A vigilancia o faz seguro. He o dragam simbolo da vigilancia; esta ha de segurar o thesouro da Pureza. Na segunda, hum Arminho, animal que por não entrar na cõua cheya de lodo, se mete na rede que se lhe tem armada. Morte. *Malo mori, quam pollui.* Antes morte, que torpeza. No painel das côstas do carro se pintou hum grande castanheiro muito carregado de ouriços. Letra. *Castanea castum fructum cuius*

FESTAS

aspera seruat. Quer dizer: A pèle aspera guarda o casto fruto do castanheiro. Porque a asperesa da vida, & do cilicio defende o precioso fruto da castidade. Nos dous lados que fazia o trono principal, estauão dous quadros, & nelles duas impresas, primeira, hūs lilios cortados. Mote: *Nulla reparabilis arte;* com nenhũa arte se pôde reparar o lilio cortado, nem a castidade perdida. Segunda, hum Hipocentauró tirando seras para tras, & fugindo. Mote: *Fuga sola triumphat.* Sò a fogida vence; porque sò no fugir das occasiões consiste a vitoria das tentações cõtra a pureza.

Em hum trono de grande magestade se via assentada hũa imagem de nossa Senhora muito deuota vestida de bordado, com a grandeza que a tal Senhora se deuia. No andar dos pès da Virgem ficaua hũa grande bicha de sete cabeças, com letreiro que dizia: *Ipsa conteret caput tuum. Genes. 3.* Os dous Sanctos, Ignacio, & Francisco de jochos diante da Senhora recebendo lilios de sua maõ, em final do precioso dom da castidade, que por seu meyo alcançaraõ. Vestiaõ manteo, & roupeta de seda prera bordados com muitas joyas de diamantes; a mesma riqueza, & ainda auntejada se via nos barretes que leuanam na maõ. Os cinco Anjos com os instrumentos, & vozes fazião hũa armonia celestial. Vestiaõ tẽlas, & tabis ricos, & graciosos, com grinaldas sobre fermosas cabeleiras.

A Princesa S. Engracia que fazia o Aplauso, hia assentada sobre hũa cadeira na proa do carro. Foy figura de grande fama, porque quem a tomou á sua conta; quis igualar sua grande posse com o muito amor que tem à Companhia. Vestia hũa saya de azul, & prata com vinre barras d'ouro, tam rica, & graciosa, que a escolheo a serenissima Infanta Dona Maria, para acõpanbar a Catholica Magestade del Rey Dom Felippe II. seu pay, no famoso

famoso triumpho com que entrou nesta cidade de Lisboa. Vaqueiro de gorgoram de seda de cor de nacar, mangas cõ rocas, pelas quaes sahião rufos de tẽla de prata. E para que não faltasse a propriedade, onde sobejaua a riqueza, trazia toucado de faces ao antigo todo cuberto de joyas d'ouro, em que estauão engastados mais de seiscentos rubís, quinhentos diamantes, muitos de pezo, & valor notauel. Rematauase o toucado em hũa coroa feita de pontas de perolas mui perfeitas da primeira iucira, & no assento della dous apertadores de diamantes grandes & de muita valia. Muito maior foy ainda a riqueza do peito, no meyo do qual estauã hum escudõ de ouro com as armas de Portugal matizado com perolas, & diamantes de tanto valor, q̃ sò esta peça foy aualiada em quatro mil cruzados, ao pè do escudo hũa grande cruz com cento & seis diamantes, & para que digamos em hũa palavra, era tanta a riqueza deste peito, que foy aualiada em treze mil & seiscentos cruzados, donde poderẽmos colligir, a valia do que fica dito, & do mais que se segue. Apertaua este peito hũa cadea de grossos fuzís d'ouro esmaltado cheyos de perolas, & diamantes: na gòla hum rico apertador de diamantes, & perolas: nas mãgas muitas pontas de perolas irmãas das da coroa, & setenta botoões de diamantes. Nas abas do vaqueiro cem botoões de perolas, & por guarda de cada botã quatro peças de diamantes. As cõstas posto que leuauão hum manto de tẽla de prata, lançado ao desdem, o que se via dellas era tudo semeado de pedraria; ate nos çapatos que eraõ de cetim carmesim atrocelados d'ouro leuaua perolas, & diamantes, que valiã mais de quinhentos cruzados. A grauidade, & modestia de quem representaua a figura valia mais que a muita riqueza que sobre sy leuaua.

FESTAS

Aplauso Quarto.

E Ra dedicado à oração dos Santos Ignacio, & Xavier, por meyo de sancto Theotonio Prior que foy do Mosteiro de sancta Cruz de Coimbra. Leuava por Alfes o culto diuino; alegrava o pouo hũa folia mui bê concertada. O acompanhamento faziam os vinte & quatro Ancioens do Apocalypse, em forma, & trajo de Reys; & os quatro misteriosos animaes de Ezechiel, No carro triumphal hia a Oração no mais alto trono, & logo mais abaixo em tronos particulares, sancto Ignacio, & San Francisco, & a seus pés tres Anjos cantando, & rangendo suauissimamente. No meyo da praça do carro, o summo Sacerdote Aram em pé offerecendo thimiana simbolo da Oração; nos dous lados de hũa parte, S. Paulo primeiro hermitão, da outra, S. Antam: ambos insignes na virtude da Oração, & finalmente sobre o quartam da proa S. Theotonio que fazia este aplauso.

Guiava este aplauso o culto Diuino, em hum ginete ruço pombocum as comas enrrançadas com muitas fitas de diferentes cores, jacz de veludo verde broslado de ouro, nominas, estribeiras, & mais peçastudo de prata. Na maõ direita hũa grande vara de prata, com hum guiam de tafetã branco, & nelle hia este letreiro. *Quartus applausus orationi sanctorum Ignatij, & Xaverij.* Vestia hũa roupa de tabi de ouro encarnado, guarnecida de muitas foguilhas azuis, & passamanes de prata, faldam de tabi de ouro, & azul celesste, com cinco grandes barras bordadas de ouro, & prata: manto de tela de prata, & carmesim de muita riqueza; peito de cetim carmesim, com abas, & meyas mangas cortado ao Romano, laurado com laçarias de ouro, & todo acarelado com cabrestilhos de
ouro

ouro esmaltado; os vaõs dos laços estauaõ cheyos de diamantes, rubís çafiras, esmeraldas sem conto; ao pescoço fio de perolas de grande valia; sobre o peito hum collar de diamãtes muito grãdes Na cabeça, trunfa de quatro toës de seda, q se remataua cõ; coroas d'ouro em diminuição que vinhão a acabar em hũa cruz de cristal com hũ Christo de ouro. E todo o corpo da trunfa tam enriquecido com pedraria, q era espanto; entre a qual auultaua mais hũa pluma de diamantes de muita estima hũa gargantilha de perolas de muita grandeza, & hũa apertador de diamantes de notauel valor. Calçaua meyas encarnadas, çapatos de cetim azul bordados de ouro, & de pedraria

Ao guiam seguia hum theatro armado sobre carroça na forma, & traçado dos primeiros; & nelle none estudantes vestidos de damasco vermelho franjado de ouro, que com tambor, pandeiros, cestros, & outros instrumentos, faziaõ hũa mui alegre, & vistosa solia, dançando com muita graça, & cantando lououres dos Sanctos.

Admirauel foy o acompanhamento deste aplauso, porque o fazião os vinte & quatro Ancioës, por cujas mãos se apresentam no Ceo as Oraçoës, que os Sanctos fazem na terra: todos leuauaõ trage de Reys com suas cytharas, & fialas douradas nas mãos, como os pinta S. Ioam em seu Apocalypse: a muita riqueza com que hião ornados, mostraua que mais eraõ Reys da gloria, que do mundo. Não será possiuel descereuer cada hum em particular, apontaremos hum sò, porque nelle ficão vistos os demais, que na riqueza, & magestade eraõ muito semelhantes. Vestia hũa roupa de tã azul de prara, broslada a tres barras de muita largura; peito de cetim carmesim cõ abas, & meyas mãgas, custosamente bordado, & semeado de tãtos botoës de perolas, & de tãtas joyas de pe-

FESTAS

de pedraria, que sò os diamantes passauão de tresentos & setenta, não contando trinta de grande fundo, & pezo que cercauão hñ habito de Christo, que estava no meyo do peito, peça bem conhecida por sua grande valia. Das meyas mangas sahiaõ outras de volante branco, & carmesim taxado de prata, tomadas com ricos barceletes de pedraria. Capa de cetim branco atrocclada de ouro com bandas de primavera de prata branca, & carmesim alcachofradas de ouro. O cabeçam desta capa era muito largo a modo de bēca, de cetim carmesim, sobre que realçauam grandemente joyas de muito preço com que hia cuberto. Na cabeça coroa tecida de ouro, & sedada com diamantes, & perolas, quasi sem conto. Nos pés, bōtas brancas com joelheiras de cetim carmesim brosladura de diamantes. Ao pescoço, colares de muito preço: traçado a tiracolo, com bainha de veludo carmesim gnarnecida de prata. Caualo ricamente adçraçado com jaezes de prata, muchila de primavera de ouro, & prara. Comas enfitadas; & finalmente tam graue, que mostraua bem a magestade do que representaua.

No cabodas Ancioēs hiaõ tambem os quatro misteriosos animaes seus companheiros em a gloria & officio. Na forma em que os vio Ezechiel, conforme à exposiçam de muitos graues Doutores Rosto de Anjo, azas de Aguia, peito com jubas de Leão, & pēs de boy, que estas são as quatro facēs, ou figuras em que appareceraõ.

Vinha logo o carto triumphal, que era de campo verde sobre que allentauão, & campeauão bem os lauores, & realços encarnados; historiado com illustres passos da oraçam dos Santos: No painel do lado direito, se pintou o rapto que S. Ignacio teue em Mañresa por espaço de oito dias: com esta letra. *Ne suscitatis dilectum. Cantic. 2.* Quer dizer: Não acordeis ao amado. Ficauão lhe de hũa
& outra

& outra parte duas impresas da oração, A primeira hum veado mordido, & acoçado das serpentes, correndo para hũa fonte, com o mote. *Vna salus*. Vnica saúde, porque a oraçam fig. ificada na fonte, he o remedio para as almas acoçadas das tenraçoẽs, & males desta vida. A segunda, hũa porta pintada entre as nuuês, & nella hũa chaue. Letra *Mihi pernia*. Aberra para mim, porque para a oração não ha no Ceo porta fechada, pois rem a chaue dourada para sair, & entrar nelle quando quizer. No painel do lado esquerdo. Letra. *Circundederunt me, ego autem orabam*. *Pfal.* 108. Cercarão me meus inimigos, mas eu continuei na oraçam. De hũa, & outra parte empresas em tarjas ouadas. Primeira, hũa arvore com as rajzes para cima recebendo chuua do ceo. Mote. *Hinc vita, vigorque*. Porque do orualho celestial, que se colhe na oração recebe a alma novas forças, & vigor espiritual. Segunda, hum arco despedindo tetas com coraçõs nas pórtas, que vão entrando pelos ceos. Letra. *Penetrat calos*. Penetta os ceos, que esta propriedade dà o Espirito Sancto à oraçam dos Iustos. O trono mais alto do carro, fazia tres faces, & em cada hũa se via sua empresa, que conforma uão na rençaõ com as demais. Primeira, a planta Elio-tropio. saindo de hum rio, & virando a flor para o sol. Letra. *Absente morior, prasente uiuo*. Morro com ausencia, viuo com a presença. Viue hũa alma com a presença de Deos, que se alcança na oraçam, & sem ella desfalece. Segunda, hum Camelcaõ, que se sustenta do ar. Letra, *Ex athere uiuo*. Viuo do Ceo, porque daqui toma a oraçam o seu pasto. Terceira, hũa escada encoftada ao Ceo. Letra. *Hac datur ascensus*. Por esta se sobe. He a oraçam escada pela qual subimos aos Ceos.

As figuras do carro, na riqueza, & magestade eraõ muito conformes às do acompanhamento. A oração q̃
apare-

FESTAS

aparecia assentada no mais alto tronco, vestia hũa roupa branca alcachofrada de cores, & ouro, com guarniçã de dezoito passamanes de ouro de peso. Faldaõ de chalmote branco de ouro, & guarnecido com doze passamanes largos. Peito de cetim carmesim, com tres ordês de abas luas maiores que outras, todo apallamado dalto abaixo de ouro fino, entre os passamanes grande copia de botoês de ouro de tres perolas cada hum; & cento & vinte pellas de diamantes; pelas pontas das abas noventa & seis botoês de ouro, & perolas. Auentajada era a riqueza da trunfa, que hia fundada sobre hũa naueta, de cujo masto de prata sahião cadeas, & colares de ouro a modo de enxatca; na popa, & proa da naueta, peças de diamantes, que tambem não faltauão no mais corpo do toucado, do qual sahião sobre as côstas tres couados de volante de prata, que dauão muito arã figura, que na mão leuaua hum turbulo pör insignia.

Em outras duas cadeiras mais abaixo ficaua S. Ignacio da parte direita com os olhos no Ceo, & com esta letra junto d'elle. *Quam sordet terra cum calum aspicio.* Quer dizer: *Quam vil me parece a terra quando ponho os olhos no Ceo: palautas que elle costumaua a dizer, quando de noite em hum citado, pregando nelle os olhos, se punha em oraçã. I. S. Francisco da parte esquerda afastando a loba do peiro, & junto d'elle estas palautas: *Satis est Domino, satis est.* Quer dizer: Basta Senhor, basta, que repetia na força das maiores consolações espirituas de sua alma. Vestião ambos manteos, roupetas, & battetes todos cubertos de pedraria; descreuerẽi sô S. Francisco, porq̃ foy figura mui notauel. O vestido era de cetim preto cortado da pella, sô para esta occasiã, todo broslado do ouro com laour muito miudo, & gracioso. As orlas de todo elle, bocais das mangas, & forro do manto fazião colares*

colares de ouro esmaltados, hum de hũa parte, & outro da outra, recebendo nos vaõs pedras de muita valia, & rica pedraria. Sõ o oucelo leuava cento & vintaseis diamãtes de muita valia. O barrete todo laurado cõ fios de perolas grossas, cujos vaõs enchião diamantes de notauel resplendor. Sobre o peito lhe cahia hũ colar de diamantes na grandeza, & copia muí notancis, delle pendia hũa rofa, que com sua luz cegaua os olhos que se punhão nella, para não particularizar tudo, digo sumariamente q os rubis que leuou esta figura passauão de mil & setecetos. Os diamantes grossos de mil & duzentos & setenta, porque os pequenos eraõ como a via lactea entre as outras estrelas, q por muitas, & por juntas não se podem bem contar. No remate de hũ quartão, que fazia cõstas à cadeira, hia pregado hum sol dourado, cujos rayos fazinõ vinte & seis pontas de ouro, & perolas, o qual vinha a cair sobre a cabeça do Sancto para significar como elle foy sol que com seus resplandecentes rayos alumiou todo o Oriente a nossa sancta fec.

Abaixo dos dous Sanctos ficauão assentados em hum degrão tres Anjõs vestidos com rêlas brosladas muito ricas, azas douradas, cabeleiras, & coroas de flores na cabeça: tangendo arpa & duas violas, & cantando suauissimamente louvores dos Sanctos.

No meyo da praça do carro estaua, Atam summo Sacerdote em pé, offerecendo em hum turbulo timiama, que he simbolo da Oraçam. O trajo era muito rico, porque sobre os vestidos Pontificaes, que eraõ os proprios que aponta a sagrada escriptura, estaua assentada tanta, & tam fina pedraria, que seu muito valor excedia hũa grande somma de mil cruzados, não lhe faltauão na borda da vestidura, campainhas de prata, nem muitas romãs de ouro tam proprias, como se de proposito foraõ feitas.

FESTAS

feitas para isto; nem hũa grande lamina de ouro para o racional com doze pedras preciosas de muita grandeza, & valia; em tudo hia esta figura tam rica, & aparatosa, como conuinha ao que representaua.

Aos dous lados da mesma praça, hiaõ assentados em cadeiras mais baixas, os dous veneraucis, & Sanctos velhos, insignes na virtude da Oração, sancto Antam, & S. Paulo primeiro hermitam. Vestia S. Paulo hũa tunica tecida de folhas de palmas, que aquella hora se acabaua de fazer: dizendo grandemente sobre aquelle verde claro hũa orla de cetim vermelho cuberta de pedraria, & sancto Anram com tunica, escapulario, capa, & murça, como se costuma pinrar. As muitas cadeas de ouro que laurauão o vestido parricularmente a murça, & escapulario, & a muira pedraria que no meyo dos lauores hia encerrada, foy aualiada em dezoito mil cruzados, que para figura menos principal, não se julgou por pequena valia.

Na proa do carro S. Theoronio Prior do real Mosteiro de sancta Cruz de Coimbra, por cujas orações el Rey Dom Affonso Henriquez alcançou grandes vitorias do seus contrarios, que por este respeito se lhe encarregou o Aplauso da Oração. Vestia como Conego regrate habito de burato branco, roxete de cambray, com largas pontas, murça de tafetã preto, debuxada com doze varas de cadeas de ouro, & com outras doze de fio de perolas, & com hum fio de quatro centas contas de ouro, & com quatro cenras & vinraqatto peças de colares de ouro esmaltrados. Tudo fazia hum perfeito, & gracioso lauor, cujos vaõs enchião quarro rosas de diamantes de vinre cada hũa. Trinta & dous pares de arrecadas de diamantes, esmeraldas, & çafiras; & vinte & sete gargantilhas da mesma pedraria, afora outras joyas particulares, que

que se não apontão. Na mão hum bago de prata dourado na volta, & ornado em pedtas. finas; mitra cuberta de pedraria posta sobre hũa salua dourada; não a leuou na cabeça, para mostrar a coroa feita de nouo, que lhe daua estremada graça Foy figura recebida com mostras de geral contentamento.

Aplauso quinto.

Fez Lisboa este aplauso aos milagres dos Sanctos: Ignacio, & Xauier, por meyo da milagrosa sancta Isabel Rainha de Portugal. Com o pendam hia diante o Dom. de Milagres: logo hũa dança sobre theatro como os Precedentes. Faziaõ o acompanhamento os quatro elementos, fogeitos de muitos dos milagres dos Sanctos. Leuando cada hum diante de sy a representaçam de seu milagre. E por remate a figura da saude. No cartõ, a seo Sancto Ignacio com o demonio aos pès, & S. Francisco com a morte. Quatro Sanctos Taumaturgos, ou milagrosos, Moyses, & Iosue da ley escrita; S. Ioam Euangelista, & S. Gregorio Neocesatiense da ley da graça. E a Rainha Sancta, que fazia o Aplauso.

O Dom. de milagres era a guia, & Alfes. Leuaua na mão hũa hastia de prata, & nella hum guiam encarniado com este letreiro. *Quintus applausus miraculis Sanctorum Ignatij & Xauerij.* O vestido era o que pedia o ser, & a gravidade da figura.

Seguia se sobre o theatro hũa noua, & curiosa dança das cidades em que os Sãctos obraraõ notauéis milagres: & foraõ Roma, Paris, Barcelona, Goa, Malaca, & Cangoximã em Iapam, vestidas à competencia, com trunfas artificiosas, & bem ornadas atrematadas com castelles,

FESTAS

& muralhas douradas: na mão direita, meyas lanças pintadas com fitas de varias cores, & com os ferros dourados, na esquerda adarga, & nellas as armas, ou diuizas, que cada hũa tem; enrestauão as lanças, a meça uão golpes, emparauão se com os escudos, mostrando que contendiaõ entre sy sobre a ventagem dos milagres. Tudo tam a ponto, & a compasso, que em todos causaraõ grã-de alegria. O descante fazia hũa arpa, & duas violas.

Começaua a Terra o acompanhamento, sobre hum cilhaõ de prata, obra bem conhecida por sua antiguidade, riqueza, & primor, com gualdrapa de veludo preto, que tinha a rãda mais de hum palmo guarnecido com lauores de prata, feitos ao martelo. O vestido era todo verde, de chamalote de ouro, com sobreueste de seda verde, obra de agulhã, & toda broslada de ouro, pessa de muito custo. Peito de cetim verde laurado, & espiguilhado de ouro: jubão de tãla branca: na mão hũa cornucopia dourada, & cheyã de flores, & fructos de cera muito ao natural: na cabeça hũa grinalda de flores de seda, sobre que se fundauão torres, & muralhas douradas, insignia propria da terra. A cantidade das joyas, & pedraria, com que o peito, & toucado hião ornados, bem representaua a riqueza das minas q̃ a terra cria. Foy figura muy aprasiuel entre as demais. Leuaua diante de sy hũa cobra de capelo, demais de vinte palmos de comprido, & larga em proporçaõ, sobre as cóstas de dous Indios; porq̃ a peçonha desta serpente, que he finissima, & mata com muita pressa, não fez mal a hum homem que mordeo, por se encomendar ao glorioso San Francisco.

O vestido de chamalote d'aguas, ouro, & azul, junto cõ a trunfa tecida engenhosamente de limos, espadanas, cõchas, perolas, & coraes, & hũ vaso de cristal, que viãha na mão cheyo d'agua, & peixes viuos, bem mostrauão que a
figura

figura que se seguia era a Agua. Trazia o peito de cetim azul cuberto de perolas, diamantes, rubís, & esmeraldas, & de brincos de ouro de muito preço. Dous Tritões lhe leuauão diante em hum andor ás côstas hum grande caranguejo de seis palmos de diametro, com hum crucifixo dourado entre as presas das mãos, representâdo aquelle milagroso, & sabido successo, que acôteceo a S. Francisco em as ilhas Malucas, quando na força de hũa tempestade lançando a imagem do crucifixo ao mar, para o aquietar, como aquietou, hum caranguejo de muitas legoas do meyo do mar, lho trouxe à praya, com grande admiracão dos que o viraõ.

Sobre hum caualo ruam de comas enfiçadas, & de jaczes de veludo carmesim, broslados de ouro fino, vinha o Ar com roupas de damasco azul, & chamalote de ouro, guarnecidas a trintra passamanes de ouro; manto broslado da China cuberto de passarinhos, que diziam bem com a figura: jubam de cetim azul espiguilhado de prata, com sobremaogas de volante azul enxadrelado: toda esta figura bia cercada com duas peffas de volante de prara lançado ao desdem, que fingia serem nuuens. Era muito para se ver o artificio da trumfa feita de fio de arame muito sutil, porque seruia juntamente de ornato á figura, & de gayola a muitos, & varios passarinhos, que voandode hũa parte para outra dauão a todos muito que ver, & que gabar. Não saltaua na trumfa muita, & mui rica pedraria, nem fermosas pontas de volante de azul, & prata, que della sahiaõ, & cahiaõ sobre as côstas. Na mão sustentaua a Iris que no ar se forma. Leuaua diante de sy hum monte de boa grandeza, & no alto delle hũa mui grande cabeça, assoptando na forma em que se pintam os ventos, & representaua o Tufão vento furiosissimo, que pelas oraçõs de Sam Francisco

FESTAS

perdeo muito de seu furor.

O fogo vestia roupas de teta abrazada ricamente guarnecidas: peito da mesma cor laurado, & variado com muitas joyas. Trumfa de quartoões de seda ornada com perolas sobre volantes de ouro. Caualo pombo, jaezes de azul, & ouro, estribadeiras douradas. Remataua este acompanhamento à Saude, que foy ram grande marea-ria dos milagres dos Sanctos, com vestidos, & ornato de pedraria tudo muito rico. A rumfa se remataua em hũ soldourado com duas azas, & hũa letra que dizia. *Sanitas in pennis eius. Malach. 4.* Trará saude nas pennas, ou nos rayos, porque estes dous Socos diuinos, traziaõnos rayos de sua sanctidade a saude que, tam facil, & liberalmente communicauão aos enfermos.

Vinha logo o carro triumphal, que cra de excellente fabrica, laurado de hum colorido muy gracioso. No painel do lado direito, estaua pintado Sancto Ignacio posto no ceo entre resplandores, & dianre delle na terra algũs endemoninhados de que estauão saindo os demonios. Terra. *Demonia eijcient. Marc, 16.* Lançaram fora os demonios: Promessa que fez Christo nosso Senhor a seus Apostolos, & nelles aos varoões Apostolicos. No outro lado estaua rambem pnrado Sam Francisco resuscirando hũa Iapoa morta, & hum minino morto que acabauão de rirar de hum poço onde cahira. Letra: *Mortui resurgunt. Matth. 11.* Os mortos rasuscitaõ. Em varios compartimentos, em tarjas bem ornadas se viaõ tres empresas ao intento. Primeira, a vara de Moyfes meya serpenre, & ineya vara, com o mote: *Virga virtutis.* Vara de virtude: porque assi como por meyo daquela vara o Senhor obrou tantos milagres, assi por meyo dos Sanctos fez muitos, & muy notaucis em o mundo. Segunda a cytara de Orpheo para a qual se chegauão aruores, pe-
nhas,

nhas, & animacs. Letra: *Pertrahit una fides*. Porque se as cordas que em Latim tambem se chamão *fides*, fazem estes milagres; a verdadeira fee porque não fará outros muíto maiores? Tercceira hum monre que pelos ares se vinha lançar no mar. Letra: *Si habueritis fidem*. Allude ao diro de Christo nosso Senhor, que se tiuernos fee, como o gram da mostarda, faremos outras marauilhas semelhantes.

As figuras deste carro craõ as seguintes. No mais alto trono a fee, com cruz na mão por insignia. Vestia hũa roupa de rêla branca alcachofrada de ouro, com duas barras de riqua brosladura, outra amatela com barras do mesmo preço, & feirio. Mãgas de cetim azul lauradas de ouro, & prata: peiro semelhante semeado cõ mil; & sesenta & dous diamantes de notauel luz, & fermosura, que valiaõ mais de trezemil cruzados. Seis duzias de ponras de ouro muy ricamente lauradas: duzentas & cincoenta perolas de muito valor. Manto de chamalote de ouro guarnecido. Trumfa tam rica, que sò os diamãtes passauão de quinhentos & vinte, & ram grandes, que estaõ aualiados em oito mil cruzados. Leuaua mais na trumfa cenro & sete perolas de preço, trezentos, & vintaseis rubis: hũa gargantilha de ricas esmeraldas, no remate da trũfa hum calix dourado, que rãbem he insignia da fee, meyas botas de cetim carmesim semeadas de perolas: meas azuis, ligas verdes com pontas de ouro.

Em outros dous tronos mais baixos, S. Ignacio, & S. Francisco, vestidos, & enriquecidos como os preecedentes, & por isso não he necessãrio tornar a repetir sua descripção. Tinha S. Ignacio a seus pès hum diabinho muíto esperro, a quem o Sancto hia como espancando cõ seu bordaõ, para mostrar o grande poder q̃ sobre elle rinha. E junto hũ grande rotulo que dizia: *Innumerabilium demonũ*

FESTAS

propulsator acerrimus. Quer dizer: Fortissimo afugentáder de innumeraueis demonios. S. Francisco tinha a seus pés detribada a Morte. Com esta letra: *Viginti quatuor mortuorum suscitator magnificus.* Magnifico resuscitador de vinte e quatro mortos; porque tantos tem aprouados a sagrada Rota, afora outros sobre que se faz diligencia.

As figuras da praça todas eraõ notaueis. Porque São Ioaõ vestia capa, & loba de tabí de ouro encarnado, cortado da peſsa sò para esta occasiã; na cabeça, resplãdor cuberto de pedraria, como tãbem o estaua o peito: na mão hũ calix de ouro com sua serpente. S. Gregorio Taumaturgo como Bispo com capa de tẽla vermelha, & sabastios broslados: mitra de notauel valor: bago de prata, & todo o mais ornato Pontifical. Iosue com peito, & murriãõ como capitãõ, que parã pesarem menos, & leuarem muita pedraria, se fizeraõ de pasta prateada, & grauada de ouro; & assi puderãõ receber tanta, que em todo o peito, & capacete não se via outra cousa, que mui fina pedraria; faziãõ o saldã hũas grandes rosas de passamanes de ouro, que lhe dauãõ notauel grãça: do murriãõ sahia hũa plumagem mui soberba, & junto della hũ fol, cujos rayos eraõ de pontas de perolas, & o corpo de muita pedraria. Moyſes vestia hum manto de boreado de tres altos tomado ao antigo no ombro, & na ilhargã com duas rosas mui fermosas feitas de ligas de pontas de ouro, & ornadas com riquissima pedraria. Tunica de cetim vermelho borlado de prata, com o peito semeado de pedraria; apertado com hũ grosso colar de ouro, çapatõs de cetim azul broslados com cadeas de ouro, & joyas de preço. Na cabeça dous rayos cheyos de tãtos, & tam fermosos diamantes, q̃ tambem aqui podia seruir o veo de Moyſes, para rebater algũa cousa de resplãdor; na mão leuaua a vara dourada cõ q̃ obrou tãtos milagres no mũdo.

Ultima;

Ulçimamente, no trono da proa se viá a Raynhia sanc-
ta Isabel, que fazia o Aplauso, que pela serenidade, ma-
gestade, & gentileza da pessoa foy louuada grandemē-
te entre todas as q̄ se virão neste celebre espectáculo. Ves-
tia hũa cota de cetim brãco emprẽsado, & golpeado, guar-
necido de prata. Fraldelim de tẽla encarnada com guar-
nição de brosladura de ouro, & aljofre. O ornato do pei-
to, & da cabeça era bem conforme à grandeza da pes-
soa q̄ representaua. A coroa era pessa real. Em fim foi fi-
gura que a todos deu que louuar, & a muitos q̄ pasmar.

Aplauso sexto.

Dedicou se este Aplauso à Sabedoria dos gloriosos Sã-
tos Ignacio, & Francisco; festejando a Lisboa por
meyo de S. Martinho de Dume Arcebispo de Braga,
& Primaz de Hespanha. Como o acompanhamento des-
te catro da Sabedoria constaua das Vniuersidades, que
a Companhia tem à sua conta, deuse a bandeira ao
Lycco, ou escola Vlysiponense, que foy o primeiro que
em todo o mundo a Companhia tene a seu cargo. As in-
uencões de alegria eraõ dobradas, porque a pé hia hũa
dança das fere artes mecanicas; em carroça outra das no-
ue Musas guiadas por Apollo. As Vniuersidades que fa-
ziaõ o acompanhamento eraõ vinte, a quem seguia Pa-
las que os Gentios tiueraõ por Deosa das sciencias, &
el Rey Dom Ioaõ III. de Portugal pay das letras, & da
Companhia nestes Reynos. No catro noue figuras: Sabe-
doria, os dous Santos, Theologia, Philosophia, Mathe-
matica, Rhetõrica, Humanidade, & o Arcebispo de Bra-
ga, que fazia o Aplauso.

O Lycco Olisiponense trazia no primeiro lugar o
guiam deste acompanhamento, que era de rafetã bran-
co franjado de ouro, no qual vinhão escriptas estas pala-

FESTAS

uras. *Sextus applausus sapientia sanctorum Ignatii, & Xaverii.* Vestia calças, & colete de cetim encarnado atrocelado de ouro, as aberturas do colete tomadas com botoes de diamantes, dous colares grossos ao pescocço hum de diamantes, outro de rubis de grande preço. Capa de veludo negro com o capello guarneecido com quatro carreiras de perolas grossas, em que havia quinhentas & sesenta, & com quatro colares de diamantes entre ellas. No meyo deste capello resplandecia grandemente hũa joya de quarenta diamantes, & no remate hũa grande pluma de esmeraldas. Gorra de veludo negro com trança de quatro dedos de largura, perfiladas com dous fios de perolas grossas, que eraõ duzentas & trinta, entre hũ & outro fio ficauão sincoenta & duas peças de diamantes; no remate plumas brancas & carmesins, & ao pé dellas hũa pluma de diamantes muito grandes, & hũa biqueita de sesenta diamantes. Borseguins brancos guarneecidos cada hum com vintaduás pellas de ouro. Caualo prateado, jaez de prata, & encarnado, cabeçadas, & estribeiras de prata; coma, cauda, & topete, tudo entrançado com fitas encarnadas. Resguardauão no dous pagês, & dous lacayos bem concertados.

Seguia-se hũa dança das sete artes meccanicas, que são as do laurador, caçador, do soldado, do martheiro, do furgião, do tesselam, & do ferreiro. Todos vestião muito ao proprio, leuauão na mão suas diuissas; Arado, espada, remo, tenta, lança deira, marteλο, com ellas a som de viola, & pandeiro, fazião tantas, & tam nouas mudanças, q̃ recreauão muito a todos.

A dança das noue Musas hia sobre theatro como os outros primeiros: vestião ricas telas, & bordados: trumfas com muita pedraria; Apollo seu guia se auentejava em tudo. Leuauão instrumentos musicos nas mãos eom que

que tangião dançando; & juntamente com tanta arte & grauidade, que em toda a parte se podiaõ ver com muito gofio.

Tam ricas, & lustrosas hião as vinte Vniuersidades, q̄ acompanhauão a Sabedoria, que fora necessario descruelas todas para não agrauar a nenhũa: porq̄ cada qual podia pretender cõ muito direito o primeiro lugar entre as demais; estiuẽ para pòr Coimbra, & Euiora mas arreici, q̄ por natural medesem por sospêito. E assi pintarei duas de Alemanha, em quem a nota de paixãõ não opòde ter lugar. Mofsemio vniuersidade da Prouincia de Alsacia em Alemanha, fundada pelo serenissimo Leopoldo Archeduke d' Austria irmão do Augustissimo Imperador Fernando, que hoje viuẽ, leuaua hum vestido de tãla branca guarnecido de ouro, cortado sò para esta occasiãõ: peito de cetim carmesim, com abas, mangas, & cõstas tudo laurado de ouro, & enriquecido, com hum collar de diamantes, & perolas de tanto preço, que está empenhado em dez mil cruzados, & com hum fio de quatrocentas perolas grandes, quarenta & oito botoões de diamantes, doze de perolas: tres colares, dous trancelins, dous barceletes, duas gargantilhas, hũa S. Catherina, & hũa Europa todo de diamantes; para que não conte pefas de rubis, & esmeraldas, que por todo o peito hião espalhadas. Apertauãõ este peito hũs barceletes de diamantes, & rubis de muito preço; não era menos para ver o toueadõ feito de quartões, cabeleiras, & volantes de prata, porquẽ leuaua hũa pluma de rubis, & diamantes com hũa norauel esmeralda no meyo, a qual pluma valia dous mil cruzados Outra de rubis, perolas, & diamantes, apertador de perolas, & esmeraldas, hũs barceletes de rubis, & diamantes, hum colar de diamantes, dous de esmeraldas, hũa gargantilha de diamantes: doze aneis de

FESTAS

diamantes : doze aneis de muita estima. No colo dos braços barceletes de diamantes , os quaes foraõ tantos nesta figura que ate o calçado estaua com duas cadeas de diamantes, & com vinte quatro botoões de perolas. O caualo era castanho com arcos de veludo verde broslados de ouro , rodeado de tres lacayos em corpo vestidos de veludo preto com colares de ouro ao pescoço, espadas & talabartes dourados.

A Vniuersidade de Praga em Boemía dada á Companhia pelo Emperador Fernando, primicito deste nome, hia sobre hum caualo ruam de muito preço , com muchila laranjada, laurada de meyo releuo de prata , cabeçadas, nommas, estribos , & mais arreyos tudo de prata. O vestido era de têla de ouro guarnecido cõ passamanes de ouro, de largura de hũa mão trauessa , manto de têla de ouro, & pardo. Peito de cetim carmesim espigilhado & debuxado todo com çadeas de ouro: nos vaõs maiores as peças seguintes. Hũa firmeza de cento & trinta diamantes: hũa aguia com sincoenta: hum hábito de Christo com trinta & quatro: hũa rosa com trinta & sinco: outras duas mais pequenas com tres diamantes grandes cada hũa: hum colar de quarenta pessas com tres diamãtes cada pesa, hũa cruz de sincoenta. Nos menores trezentos botoões de diamantes , & cento & vinte de ouro cheyos de ambar , & trinta & seis de perolas nas abas do peito, que eraõ dobradas, cento & vinte botoões de diamantes, quarenta & oito de perolas, & trinta & seis camafeos de grande estima. A mesma riqueza se via no roucado , porque no remate tinha hum gallo de trinta diamantes: hum elmo de mais de sincoenta, duas çafijas ramanhas como o ouo de hũa pomba, que valem mil & quinhentos cruzados: afora outras pessas miudas de botoões, & aneis de diamantes em grande cantidade. Na

maõ direita hum liuro, cujas pastas eraõ de ouro laurado com figuras, as folhas de dentro todas illuminadas com imagẽs tam perfeitas, & fermosas, que quem o vio julga que naquelle gẽnero nãopõde hauer cousa mais subida Na esquerda o escudo com as armas de Boemia.

A Vniuersidade de Grecia em Austria fundada, & entregada á Companhia pelo Emperador Fernando Segundo deste nome que hoje viue, Leuaua mais de trinta & cinco mil cruzados em pedraria. O vestido era de bordado guarnecido com doze passamanes de prata, que sã para este dia se cortou, & tallou da pezza. E para escutar fastio tudo o que estã dito das tres, se entẽda das outras Vniuersidades, que foraõ Coimbra, & Eua em Portugal. Flexia, & Mulsiponto em França, Ingolstadio, Delinga, & Friburgo, em Alemanha a alta: Mogúcia, Paderborna, & Herbipoli na baixa: Palermo em Sicilia, Gandia em Aragaõ: Duay em Frandes, Goa na India, Bahia no Brasil, Lima no Perú; Mexico em noua Espanha: todas estas Acadẽmias hiã sobre fermosos, & bem ajazados ginetes, com liutos chapeados de prata, em hũa maõ, & com escudos das armas proprias na outra. Cerrauãõ o acompanhamento Pallas, que os antigos tiueraõ por Deosa da Sabedoria, vestia peitõ, & capacete de armas brancas, & escudo com a cabeça da Medusa, como se pinta: & el Rey Dom Ioã III. de Portugal vestido à Portuguesa, jubãõ de cetim amarelo assoguilhado, coura d'ambato com golpes tomados com tirquissimos boroẽs de diamantes; calças de cetim amarelo de feitiõ do jubãõ; capa de veludo negro, no capello a bordadura de ricas, & fermosas perolas, rubis, & diamantes de muito valor. Gorra com martinetes, & penacho de diamantes, & nella formada hũa coroa de hũas pontas de ouro, & de rubis rematadas em grandes perolas.

FESTAS

las; colar de pedraria de muito preço, espada, & adaga de rica guarnição, cavallo com arreos do thesouro real, dõ de tambem veyo o riquissimo cetro de ouro que leuaua, & fora do proprio Rey que representaua.

Seguia-se o carro triumphal dedicado à Sabedoria, que na traça era muito diferente dos outros, com todos o serem muito entre sy, porque se via nelle hum trono redondo leuantado sobre sete columnas, por conformar cõ o que diz a sagrada escriptura, & no alto dellas hia escrito. *Sapientia adificauit sibi domum, excidit columnas septem.* Era todo o corpo deste carro de azul celeste, com realços, & lauores encarnados, que ficauão em extremo graciosos. Muitas aguias douradas, & florões prateados estauão espalhados por rodo elle. No paynel do lado dirciro se pintou S. Ignacio escreuendo hum liuro, com os olhos postos na Sanctissima Trindade, que lhe ficaua defronte. Letra. *Quod vidimus testamur.* Ioan. 3. Quer dizet: Testemunhamos o q̃ vimos, em q̃ se representaua semelhãte visãõ, que reue em Mãresa de que tomou occasiã para escreuer hum liuro de oitenta folhas sobre este soberano misterio. A hũa & outra parte do painel ficauão duas empresas. Hũa aguia que com o bico estaua tirando a medula do cedro. Letra. *Tulit medulam cedri.* Tirou o amego do cedro. Porque o entendimento do Sancto illustrado com luz diuina, soube conhecer em Deos muitas cousas secretas, & escondidas. Hũa fonte que logo se fazia rio, & no remate tinha hum sol. Mote. *In fluium, solemque.* Tirado do liuro de Ester, onde vio Mardocheo que hũa pequena fonte se tórrou em grande rio, & o rio se conuertteo em resplandecente sol. Simbolo da grande sabedoria diuina que alcançou S. Ignacio, pois de soldado sem letras, o fez Deos humi sol, & hum mestre de todo o mundo. No painel do outro lado estaua S. Francisco

posto

posto em pé, com os olhos prégados no Ceo, sobre elle o Espirito Sancto lançando linguas de fogo Letra *Linguis loquentur nouis. Marc. 16.* Falarão nouas linguas, porque S. Francisco tinha dom de linguas para ensinar a diferentes nações; de hũa & outra parte empresas. 1. hum sol entre nuuês Letra *Nubila soluti.* Desfas as nuuês. A doutrina do Sancto, a escuridade da idolatria. 2. hũ loureiro cercado de erva Letra *Alitur gloria.* Apasentase cõ gloria, este he o pasto da diuina sabedoria. Nas côstas do carro em hũa fermosa tarja, se pintou hum tanque em que vinhaõ beber muitos animaes peçonhentos, & hum Alicorne, que metia a ponta na agua. Letra *Aqua sapientia salutaris potauit eos.* Deulhes de beber agua de saudavel sabedoria; officio que reue S. Francisco em todo o Oriente. No topo do carro em dous compartimentos que ficauão aos lados do quartam, estauão duas empresas 1. hũ braço tirando agua de hum poço. Letra: *Cum gaudio de fontibus saluatoris.* Tirada de Esaias: Tirais com muita alegria agua da sabedoria das fontes do Salvador, que saõ suas sagradas chagas, q̄ daqui tiraraõ os Sãctos a agua da doutrina cõ que regaraõ todo o mũdo. 2. hũa cidade posta sobre hũ môte alto: Letra *Nõ potest abscondi* Nẽ a cidade no alto se pôde esconder, nẽ a sabedoria dos SS. estar encuberta. Em algũs vaõs entre co'una, & columna, se pintaraõ as empresas seguintes: Hũ liuro posto sobre hum globo estrelado: Letra: *Dominabitur astris.* Serã Senhor das estrelas. Senrença muito anriga dita em louuor dos Sabios. Hum saleiro dourado. Mote: *Sal terra.* Sal da terra, que assi chamou Christo nosso Senhor aos Prégadores Evangelicos Hum cortiço com abelhas. Letra: *Non nobis.* Não para nõs. Trabalhaõ as abelhas em fazer o mel para outrem: os Sanctos procuraõ de encher sua alma de sabedoria para proveito dos proximos.

FESTAS

Affigura principal deste carro era a Sabedoria assentada sobre o mais alto tronco em hũa cadeira que faziaõ com suas azas quatro aguias douradas. Vestia tẽla branca frizada, & guarnecida com bordados muito ricos. Faldam de cetim branco emprensado, & ricamente guarnecido, salpicado com lentejuelas de ouro: peito de abas sobre abas ao Romano laurado de ouro, & semeado de muita pedraria, o toucado de cetim branco de muito artificio, & custosa guarniçam. Na dianteira hũa pluma de esmeraldas de muita grandeza, outra de diamantes, que assentava sobre hũa fermosa aguia de ouro, & pedraria. No remate leuava o sol em hũa lamina de ouro insignia da sabedoria Os çapatos de cetim branco, guarnecidos com esmeraldas. Em tudo tam lustrosa, & rica, q̃ a muita pedraria que leuou no peito, & na trumfa, foy aualiada em menores preços, em mais de sesenta mil cruzados.

A mão direita hia S. Ignacio; cujo vestido era de primauera de ouro, & negro, todo broslado de ouro com tanta perfeiçaõ, & riqueza, que parece, que nem a arte; nem a materia podia sobre a mais. Entre outra pedraria leuava ao pescoço hum colar de diamantes dos mais ricos que sahirão este dia. Recebia o Sancto da mão da Sabedoria hũa cruz com esta letra. *Ad dandam scientiam salutis.* Para comunicar a ciencia da saluaçaõ; para isso deu o Senhora a S. Ignacio a sciencia de sua cruz, que esta hoade que se prezão mais os Sanctos, conforme ao de Sam Paulo: *Scire Christum, & hunc crucifixum.* S. Francisco de cetim preto bordado de pedraria, recebendo da mão da Sabedoria o liuro dos Euangelhos. Letra: *Prædica verbum.* Prêgai a palavra diuina, que para isto lhe comunicou o Senhor tanta sabedoria.

As sciencias que fazião hũa fermosa capella de musica

fica na praça do carro, vestiaõ com muita curiosidade, & propriedade. A Theologia, réla branca, trumfa de muita riqueza rematada em hũa aguia, olhando para hũ espelho Letra. *Nunc per speculum.* Agora por espelho, porque a noticia q̃ a Theologia dá de Deos he por imagẽs, certa, masculina. Tanguia hũa arpa. A Philosophia vestia tabi de prata azul escuro, peito bordado, & basticado de pedraria: trumfa muy curiosa, & rica, rematada em hum globo terrestre: tocaua hum alaude Vestia a Mathematica tabi de ouro roxo assoguilhado sobre chama: lote de ouro verde. Tudo por estremo guarnecido, peito bem laurado, & semeado de pedraria, como tambem o hia a trumfa que se rematava com hũa esfera celestial, quadrãte, & balestilha; tocaua hũa viola. A Rhetorica, tabi de ouro verde, laurado com flores de ouro, & prata, para mostrar as flores da eloquencia, como tambem as mostrava na trumfa que se rematava em hũa cornucopia de flores, cercada à rãda com muita pedraria, de que o peito hia tambem ricamente bastecido. Tanguia hũa rabequinha dourada. A Humanidade vestia cerimã carmesim, & verde todo apassãmanado de ouro fino. Trumfa de flores com muita riqueza de perolas, & joyas de muito preço; tocaua hũa cytara; & todas cinco cantauão excellentemente lououres dos Sanctos. Na proa do carro San Martinho Arcebispo de Braga. Primas das Espanhas, escolhido para fazer o Aplauso da Sabedoria, pela muita com que conuenceo, & desterro d'Espanha os hereges Arrianos, & Priscillianistas. vestia Pontifical, capa de bordado bordada de pedraria, mitra da mesma sorte, cruz dourada de Primaz na maõ. Foy este Aplauso tam rico, & lustroso, que sã elle bastava para dar hũ spectaculo muito para ver.

Aplauso

FESTAS

Aplauso septimo.

Festejou este Aplauso a grande merce que o Ceo fez à Companhia, em lhe dar o sanctissimo nome de Iesu, o qual fez Lisboa por meyo de S. Verissimo martyr, & filho seu, que por confessar este sanctissimo nome, deu a vida. O Alfes foy S. Paulo. A inuençaõ de alegria, hãa bem concertada chacota sobre theatro. O acompanhamento Principes, Capitaes, & outras personages, que traziaõ nas maõs hieroglicos deste sanctissimo nome. No carro em hum trono, ou peanha de grande magestade, & artificio o nome de Iesus. merido em hum grande circulo de rayos. S. Ignacio, & S. Francisco tomando posse delle; logo abaixo dous Anjos adorandoo, outro degrão mais baixõ hum Rey, & hum Emperador; & finalmente no andar da praça dous diabinhos, que faziaõ o mesmo. Na cadeira da proa S. Verissimo que fazia o Aplauso.

Quem podera tirar a S. Paulo o officio de Alfes do sanctissimo nome de Iesus, que lhe foy dado pelo ceo. Vestia como soldado, na cabeça murriaõ dourado com plumagem branca, a cujo pe estava hãa rica pluma de esmeraldas, colete de cetim encarnado hrosado de ouro, & lentejuelas de prata, calças d'obra da mesma cor, & feitio, espada, & adaga com guarniçoẽs de prata: na maõ guiam vermelho com o nome de Iesu, & abaixo este letreiro. *Septimus Applausus nomini Iesu, calitus societati imposito.*

Seguia-se o theatro sobre carroça em que vinhão nove pastores que guiados pelo pastorinho Dauid; dançavaõ com muita graça, cantando juntamente a gala da victoria do gigante Goliath, cuja cabeça monstruosa trazia Dauid

Dauid na mão, na qual estaua embebida a pedra com q̄ foy morto, & nelle escrito o nome de Iesu, porque realmente assi o tinha, como dizem graues authores:

Principiava o acompanhamento Iosue, com murrião & peito d'armas prateadas, & grauadas de ouro, mas por serem de pasta puderaõ leuar tanta pedraria, que quasi não parecia outra cousa. Põr baixo do peito tres ordens de abas todas coalhadas de pedraria muito rica. Nos joelhos, & nos ombros carrancas douradas de leoões assentados sobre grandes rosas de ligas com pontas de ouro: meyas mangas guarnecidas com pedraria. Leuaua na mão hum sol com este letreiro. *Sol iustitia Malach. 4.* Para mostrar como por virtude do sol de justiça, que he Iesus; & pôr a figura de seu nome que tinha, fez parar o sol.

Emparelhaua com Iosue, Gedeão, em hum ginete pôbo, com cabeçadas, nominas, & estribeiras de prata, borlas de seda, & ouro, coma entrançada; na rêsta grande plumagem alionada, & ao pê della hum grande diamãte de cristal engastado em ouro. Vestia hum peito de cetim azul, com meyas mangas, & abas, broslado com meadas de ouro, & aljofre, & cuberto com tanta pedraria, que a que leuaua foy aualiada em vinte & cinco mil cruzados. Na cabeça murrião de aço de ouro, & azul: plumagem branca, & amarela, cõ hũa joya de diamantes de grande estima; nos pês meas de seda acabelada, com meyas botas brancas forradas de cetim azul; nos joelhos, carrancas douradas, de cujas bocas sahiaõ dependurados de rêda de prata, & da rêsta hũs relhos de ouro de que pendiaõ pontas de cristal: sobre os ombros hum paludamento de damasco encarnado cuberto de passamanes de prata muito largos, & no meyo delles outros mais estreitos. Leuaua a tiracolo hum cordaõ de ouro moço de duas voltas, do qual pendia hum traçado de prata, com baynha

FESTAS

inha de veludo verde, na qual estaua enuolta hũa banda de ouro, entre volta & volta hiaõ assentadas treze figuras de ouro, que eraõ a imagem de Christo nosso Senhor, & as dos doze Apottolos. Foy figura que representou bem a magestade, & soberba de hum valeroso capitaõ. Leuaua na mão hum velo de algodam orualhado de perolas, & em hum campo de prata hũas letras de ouro que diziaõ *Ros cali*. Quer dizer, orualho do ceo, apellido mui proprio do sanctissimo nome de Iesu.

A segunda parelha fazião, o Principe Zorobabel reedificador do templo; & o esforçado capitam Sansam. Zorobabel vestia à Persiana, hũa roupa de tẽla de prata com rosas de ouro, que lhe chegaua ate os joelhos, ciroullas de seda da Persia, & sobre ellas outras mais largas de primauera de ouro encarnada. Pela cintura banda com que os Persas se costumãõ atar: hũa catana de ouro moço della dependurada, & por cima de tudo hũa roupa, a que chamaõ os Persas Alcitam de veludo roxo, & azul fundos de ouro, guarnecida de largos passamanes de ouro, & prara, com grande copia de alamares do mesmo feitio. Ao pescoço collar de grandes diamantes, os dedos cheyos de aneis muito ricos, nos pulsos manilhas de diamantes. Na cabeça, trunfa Persiana, roda cozida em ouro, & pedraria, entre a qual hauia pellas de muita consideraçãõ, que não aponto por breuidade. Lauaua na mão hũa pedra triangular, & nella esta letra: *Lapis angularis*. *Esai. 28*. Symboto do sanctissimo nome. Sansam vestia como soldado coura, & calçaõ tudo muito rico; ao pescoço dous grandes colates de muito preço, & peso, porque hum pesou tres arrateis menos duas oitauas, outro que era cuberto de perolas grandes, dous arrateis, & tres oitauas. Espada dourada com bainha, & talabartes bordados de ouro. O ornato da cabeça era marauilhozo, mui-

& muito proprio, porque hia cubetta com a sua famosa cabeleira, entrançada com dezoito fios de perolas de muita valia, & apanhada com hũ apertador de esmeraldas, & perolas de notavel grandeza, no meyo da cabeça estava hũa gadelha de cabelos de diuerfa cor dos outros, a cujo pe ficaua hũa joya com hum rubi maior que hum real de quatro, & outra com cinco diamantes de muito fundo, & pezo, com tres perolas pendentes, tamanhas como auclãs. Leuaua na mão a queixada prateada com hum fauo de mel na ponta. Letra tirada de S. Bernardo: *Mel in ore.* Mel na boca, que talhe a sua vida de do santissimo nome de Iesu.

A terceira parrelha faziaõ dous Principes de Israel Ionatas, & Absalam, vestidos à cortezã de calças, & coletes muito ricos, cõ os capelos cheyos de pedraria, & ricos colares ao pescoço. Leuaua Ionatas na mão hũa salua cheya de coraçõs que com cadeas d'ouro estauão presos a hũa pedra de ecur. Letra: *Totus desiderabilis.* *Cant. 5.* Absalam em outra salua sua fermosa cabeleira com esta letra. *Candidus, & rubicundus.* *Cant. 4.* Symbolos muito proprios para se explicarẽ as excellencias do sancto nome de Iesu.

Faziaõ a quatta patelha Palestina, & a Esperança: vestia esta hũa roupa de borcado verde alcachofrado d'ouro peito de cetim verde feito em laços com fauos de ouro, em cujos vaõs acentauão cento & sesenta esmetaldas, cada hũa dellas analiada em preço mui subido, & no vam do meyo hũa rosa de cincoenta diamantes de muito preço. Nas fimeras do peito, vinte ponras de cristal engastadas em ouro, & cada hũa dellas tinha quarenta çafiras. Na triumphã hãua cento & vinte botoões de ouro cheyos de ambar, hum topazio extraordinario no preço, & grandeza; hũ penacho cõ cento & 33. diamantes, dous triangulos de rubis, afora outras joyas que deixo por não

FESTAS

causar fastio: remataua-se a trumfa em hum ramo de flores, que são esperanças de fructos, todas cubertas de perolas. meas. & çapatos verdes eõ muita riqueza, na mão hũa ancora prateada com hũ resto de vento na pontã: & esta letra: *Spes á turbine. Esai. 25* Pálestina-trajadã a Asiatica cõ marlora, & capilar de cetim brãco borlado d'ouro borseguins dourados. peito ornado com colares, & joyas raras: tũfa em que hãua pedras de miuita consideraçãõ, & se remataua em hũa pomba de prata, diuisa daquella prouincia: na mão tinha hũa atuore de balsãmõ, com feridas, de que estãua manando aquelle precioso liquor; & hũa ceca de S. Bernardo: *Animi medicina.* Hũ, & outro hieroglyphico ao intento.

Hiaõ emparelhadas no quinto lugar duas figuras que representauão o monte Sion, onde David tinha a sua fortaleza. E o monte Oliueti. Este vestido todo de tãla verde com muita riqueza no peito, & na trumfa, que se arre-mataua em hum ramo d'oliueira carregado de fructo: com outro semelhante na mão com esta letra. *Oleum effusum.* O monte Sion vestia à Asiatica com muita propriedade, & não menor riqueza. Na mão hũa torre dou-rada com a letra. *Turris fortissima.* Ambas estas letras se differaõ em louuor do sanctissimo nome de Iesus.

A sexta parelha leuaua duas figuras tragicas, a qual mais rica, & graciosa. A primeira que era o jubilo, vestia tabi de ouro, peito de cetim azul com fineras, & alhetas: mangas de rãta branca: trumfa feita com grande artificio de azas, & coraçõs: & assi ella como o peito com tantas joyas de diamãtes, perolas, & outras castas de pedraria, q̃ passãua de 25. mil cruzados. o valor do q̃ leuaua sobre sy. Na mão hũ coraçãõ com azas aberto, & nelle escrito com letras de ouro o sanctissimo nome, & estas palauras. *In bilis in corde.* A segunda, a Melodia, que no vestido

vestido, & na riqueza hia muito semelhante a companhia: leuaua no peito hum cirne, & nas mãos hús orgaõs dourados, com esta letra: *In aure melos*. Ambas tiradas de Sam Bernarado, que chama ao nome sanctissimo, Iubilo do coração, & harmonia das orelhas.

Seguia-se o Anno com seus quatro tempos, Veraõ, Estio, Outono, Inuerno todos vestidos por hũa parte com tanta propriedade, & por outra, com tanta riqueza, q̃ não sei qual destas cousas leuaua mais os sentidos. O Anno tinha na mão por insignia, hũa cobra, q̃ juntado a cabeça com a ponta fazia hũ circulo perfeito, & em si-ma hũa corõa, com esta letra: *Benedices coronam anni. Ps. 64.* O Veraõ coroadado com flores de varias cores, a quem pretendiaõ roubar a graça muitas joyas de pedraria q̃ entre ellas estauão espalhadas. Leuaua na mão hũ açafate de prata cheyo de flores, cõ a letra: *Flos campi. Cant. 2.* O Estio cõ coroa de espigas, em q̃ hauia tantas perolas, como praganas; & na mão molho de espigas. Letra. *Aceruus tritici. Cant. 7.* O Outono cõ trufa formada de varios fructos, inetrachados com muita, & fina pedraria, na mão cesto com fructos. Letra. *Paradysus voluptatis.* Inuerno vestido de pelusa, gorra baixa cuberta de diamantes. Brazeiro na mão. Letra *Ignis consumens. Deuterom. 4.* Todas as letras são da sagrada escriptura ditas em louuor do nome, que he sobre todos os nomes.

No remate deste lustroso, a companhia aparecia o carro triumphal de estremada pintura, porque sobre cor de sangue realçauão grandemente lauores de azul celeste. A architectura foy muito gabada, porque a peanha sobre q̃ hia o nome sanctissimo, era de artificio mui primoroso, sobre ella se leuãtãua hũ circulo de 8. palmos de diametro dourado; no meyo o nome de Iesu, feito de meyo releuo, os raios cubertos com serafins dourados, &

FESTAS

Hum pouco mais abaixo Sancto Ignacio, & S. Francisco pegando nos rayos, em sinal de posse do sanctissimo nome, do qual sahia este letreiro; *Tedit illis nomen, quod est super omne nomen. Philip: 2.* Quer dizer: Deulhes hum nome que he sobre todo o nome. E aos pés dos Sanctos hia outra letra: *Non nobis Domine non nobis, sed nomini tuo da gloriam. Psal. 113.* Senhor day a gloria do vosso nome a vós, & naõ a nós. No painel do lado direito se pintou aquella misteriosa visam que teve sancto Ignacio, quando lhe appareceu Christo nosso Senhor com a cruz ás costas, & o eterno Padre falando com elle, encomendandolhe muito Sancto Ignacio com seus companheiros, a quem o Senhor dandolhe o seu sanctissimo nome medisse o que hia por letra deste quadro: *Ego vobis Roma propitius ero.* Eu vos farei propicio em Roma. De hũa, & outra parte se vião duas empresas do sanctissimo nome de Iesus; acomodadas a Sancto Ignacio, & a Companhia. A primeira hum I E S V S com seus rayos cercado de nuens negras, significadoras dos trabalhos, & perseguiçoens que teve Sancto Ignacio, que desfez com o resplendor deste nome, como o Sol desfaz as nuens. Por isso dizia a letra. *In tenebris lucet. Ioan: 1.* Tem luz no meyo das trevas. Segunda; hũa grande piramide que se hia levantando, com hum Iesus no remate. Letra. *Vt profuit lapidi.* Para apreueitar a piramide. Allude ao que fez hũ Rey de Egyto, que para obrigar aos officiaes levantarem com muito tento hũa piramide mãdou atar na põta ao Príncipe seu primogenito. Por isso poz o Senhor o nome sanctissimo à Companhia, para todos a tratarem com grande respeito. No outro lado do carro se pintou Saõ Francisco com o nome de Iesus na mão. Letra. *Portavit.* Leuou, porque como outro S. Paulo soy escolhido para levar este sagrado nome por todo o Oriente.

o Oriente. Duas empresas de hũa & outra parte. A primeira, hum coração aberto em hũa basi, & sobre elle o sanctissimo nome de Iesu. Letra *Torrente voluptatis zine potasti illud. Psal. 35.* Enchestes o coração de Sam Francisco da torrente de vossas consolações; significando as grandes consolações espirituaes, que recebo por meyo deste sanctissimo nome. Segunda, hũa não no meyo do mar, com hum Iesus na popa. Letra: *Quasi nauis portans panem. Proverb. 31.* Sam Francisco foy não que leuou o sancto nome pelo mundo. Deixo outras muitas empresas, que hiaõ espalhadas por todo o corpo do carro.

As cujas figuras, alem do sanctissimo nome que estaua no mais alto, eraõ sancto Ignacio, & Sam Francisco, vestidos com toda a propriedade, & riqueza dos demais. Dous Anjos vestidos de riquissimas telas, & primaueiras de ouro, & prata, & ornados com muita riqueza, que debruçados estauão venerando o benditissimo nome. Dous Reys, que hum degraõ abaixo na mesma postura faziaõ reuerencia, vestidos com a riqueza, que a semelhanças personagões era deuida. Os demonios, na forma, & trajo com que os costumamos pintar. No carro estaua hum grande letreiro, que dizia: *In nomine Iesu omne genu flectatur. Philip. 2.* E logo nas côstas dos Anjos *Celestium* E nas dos Reys, *Terrestrium.* E nas dos demonios, *Inferorum*

S. Verissimo martyr, que hia na popa fazendo o Aplauso, vestia à Romana: peiro de cetim azul, todo laurado com espiguiha de ouro, ornado com muita, & mui

fina pedraria: coroa de flores na cabeça com

panhada de muitas joyas de diamantes,

Palma na mão, que he insignia

de martyr.

FESTAS

Oitavo, Aplauso & ultimo.

POr ser este Aplauso dedicado à canonizaçam dos gloriosos Sanctos, que Lisboa festejava por meyo de S. Damaso Papa nacido em Portugal; em lustre, riqueza, & acompanhamento, não deu ventagem a nenhum dos precedentes. Como todo o acompanhamento era do ceo, tomou á sua conta o Arcanjo S. Miguel o officio de Alfes, a quem seguiaõ os dez ceos, todos com seus escudos, & nelles escritos os nomes dos dez primeiros Padres companheiros de S. Ignacio, com particulares mores acomodados a cada hum delles. Fechauão o acompanhamento o Polo Artico, & Antartico, que significauão os dous Sanctos, que foraõ como outros Polos do mundo espiritual. Não houue neste Aplauso dança, ou folia, porque a musica da gloria não daua lugar a outras mais rasteiras. As figuras do carro eraõ os Sanctos metidos na gloria. Hum coro de Anjos, que com sua musica, & descantes dauão hũas viuas mostras della. A Igreja militante, que com o dedo mostrava os Santos na gloria, porque nesta declaração està a substancia da canonizaçam. E finalmente San. Damaso que fazia o Aplauso.

No primeiro lugar apparecia San. Miguel com hum guiam ricamente guarnecido de franjas, & lauores de ouro; & de hũa parte em hũa fermosa tarja esta letra. *Applaudunt celi Sanctis canonisatis.* Da outra em outra tarja se meethante a seguinte. *Octauus Applausus Sanctorum canonisationi.* Vestia S. Miguel peito de armas dourado de obra de tauxia, murriaõ do mesmo feitio, com plumagẽ, faldam de tabi de ouro, & azul, com guarniçam de muito custo; & sobre elle abas de tela branca alcachofiada: azas de ouro.

de ouro botnido, & bem estofadas, d'entre as quaes lhe cahia ao deſdem hũa peſſa de telilha de prata, que nã dando sobre a anca do cavallo lhe daua muita graça. Era elle pombo, jaez de veludo azul bordado de ouro, com alechoſtras de aljofar, eſtribeiras douradas, comas enlaçadas com fitas de varias cores, borſeguins brancos argenteados, & ornados com muita roſa de ſeda, & prata, & com algúas perolas de preço.

Os Ceos veſtiaõ à competencia na graça, & riqueza. Veſtia a Lua branco, & encarnado com tam largas guarriçoẽs de paſſamanes de ouro fino, & palheta de prata, que a penas ſe diuiſauão as cores ſobre que aſſentauão. Manto de relilha de prata, meas & çapatos brancos dourados, & marchetados com tachoẽs de pedraria, obra de muito feitio: Trumfa de quartoẽs forrados de cerim azul eſpiguathados de ouro remarada em hũa fermoſa Lua de prata. As ricas peças de ouro, joyas, & pedraria, a quantidade de diamantes, rubis, çafiras, eſmeraldas, & outras pedras de valor, era mui notauel, & nã menos os adereços do fermoſo cavallo em que hia. Em hũa mão leuaua hũa fermoſa Lua, & na outra hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Diogo Laines, que por ficar por Prepoſito geral da Companhia por morte de ſancto Ignacio, como o meſmo Sancto profetizara: qual a Lua que depois de poſto o Sol alumia o mundo, ſe lhe deu por empreſa; & aſſi por baixo de ſeu nome hia hũa letra, que dizia: *Succedit Phæbo.*

Mercurio veſtia varias cores, & muita riqueza. Na cabeça leuaua chapeo verde muito fino com as abas tomadas, & nella dúas azas como tambem leuaua nos pés. Em hũa mão hum eſcudo, & nelle eſcrito o nome do Padre Affonſo Salmcitaõ, a quẽ ſe acomodou eſte ceo, pela muita ſahedoria, & eloquencia de que foy dotado; &

FESTAS

assí por baixo do seu nome hía hũa letra, que dizia: *Non abest facundis copia dictis*. Na outra mão leuaua hum caduceo, que era hũa vara com duas cobras enroscadas, diuifa com que se pinta Mercurio. Caualo murfelo com jaez de veludo azul bordado de ouro: cabeçadas, & estribeiras de prata.

Venus que mudando o nome sahio com o de Hesperus (que he a estrella d'alua) Vestia rica tẽla de prata, com fermosa guaraiçãõ: trumfa de muito feitio, & riqueza sobre cabeleira solta pelas côstas, por baixo de hũ comprido volante de prata, que nadando lhe sobre a anca do caualo, lhe daua muita graça. Na mão hum escudo, & nelle escrito o nome do Padre Ioam Codori, que por ser o primeiro que morreo, & appareceo no ceo, se acomoda à estrella d'alua Letta: *Temporius calo*.

O Sol vestia tẽla de ouro, & leuaua sobre sy tanta riqueza, que bem mostraua a que elle cria nas entranhas da terra. O caualo sobetbamente adereçado, como do Rey dos Planetas. Trumfa de muita obra, sobre cabeleira tam comprida, loura, & fermosa, que lhe cobria todos os ombros. Na mão hum escudo, & nelle escrito o nome de Sam Francisco Xauier, a que se applicou este Ceo, por elle ser soldo Oriente. E a esta conta por baixo de seu nome hia a letra que dizia: *Sol alter Eoi*. Na outra mão leuaua hum fermoso Sol dourado.

Marte hia sobetba figura, todo cuberto de ricas armas: murriam com tam fermosa plumagem, que era para ver. Na mão direita, hũa espada nua, pessa de muito grande estima, & valor. Na mão esquerda, hum escudo, & nelle escrito o nome do Padre Nicolao de Bobadilhã, a que se applicou este Planeta pela dura guerra que fez a sy mesmo, por baixo de seu nome hia hũa letra que dizia: *In se desanijs*.

Vestia

Vestia Iupiter hũa roupa de carmesim, fundos de ouro, pella muy real: na cabeça hũa coroa formada de pontas de ouro, & riquissima pedraria, obra de norauel feitio, colares, & joyas em muito grande quantidade: caualo pombo, jaez de terciõ pelo carmesim bordado de ouro, & a' jofaé. Na maõ da redea, hum escudo, & nelle o nome do Padre Claudio Iayo, a quem por desprezar hõras, & prelazias, se applicou Iupiter Rey das estrellas; & por essa razam por baixo do seu nome hua escrita hũa lerra, que dizia: *Maiora secutus*. Na maõ direita leuaua hum rayo de tres pontas insignia propria de Iupiter.

Saturno vestia cores malenconizadas, Pardo, & roxo. posto que com muita riqueza de joyas; grenha, & barba entre branca, & preta: gorra de terciõ pelo negro bem ornada, caualo ruço queimado. Em hũa maõ hũa fouce dourada; insignia sua. Na outra, hum escudo, & nelle o nome do Padre Pedro Fabro, por ser o mais anciam de todos os dez companheiros de sancto Ignacio, por baixo do nome esta letra: *Grattate insignis, & annis*.

O Ceo estrelado, ou Firmamento vestia roupas de tabí de ouro azul, com manto de terciõ pelo azul semeado de estrellas de prata, que parecia' muyro bem: trunfa de quartoens forrados de azul com muitas & ricas joyas, & perolas. Caualo castanho com jaez azul bordado de ouro. Em hũa maõ leuaua hum globo estrelado diuisa sua: na outra, hum escudo, & nelle o nome do Padre Paschasio Broet, a quem se applicou este Ceo pelas muitas, & insignes virtudes que nelle, como estrellas, resplandeceraõ. Por baixo leuaua esta letra. *Multiplíci virtute nitens*.

Ceo cristalino sobre hũa roupa de tẽla azul, vestia hũa riquissima marlota de volante de prata branca, & azul,

FESTAS

& azul guarnecidos com tantas perolas, pontas, & brin-
cos de cristal, que a penas se via o campo sobre que affen-
tauo. Trumfa de quartoës de tẽla branca, com muitos
cristaes, & cada quattam remarado em hũa redoma cris-
talina, de cuja boca sahia hum penacho branco: no re-
mare da trumfa hũa fermosa redoma de cristal, com mar-
tinetes, que della sahiaõ. Caualo pombode com as entrã-
çadas com fitas de prata, jaez azul, fundos de ouro. Em
hũa maõ hum globo cristalino: na outra hum escudo, &
nelle o nome do Padre Simaõ Rodrigues Portugues, a q̃
se applicou pela muita pureza de que foy dotado. Por bai-
xo do nome, letra: *Splendidior vitro.*

O primeiro mouel vestia hũa roupa de tẽla branca, &
outra de azul, fundos de ouro, com muitas joyas, & pero-
las. Trumfa de muita feitio. Caualo pombo, jaez azul
bordados de ouro com as enlaçadas, em hũa maõ hũa rõ-
da, significando o mouimento que causa aos mais Ceos.
Na outra, hum escudo, & nelle o nome de sancto Ignacio
primeiro mouel do gouerno da Companhia. Por baixo
do nome, letra: *Agmen primus agit.*

Os Polos Artico, & Antartico vestiaõ ricas tẽlas, &
tabis de ouro, trumfas de muita obra. Aquella se rema-
raua em hũa vffa esta em hũa cruz de muito valor, que
saõ as insignias destes polos.

Foy todo este acõpanhamento dos Ceos, & Polos muĩ
vario, graue, & aparatoso, & muĩ aceito, pela nouidade
delle. Mas sobre tudo o foy o carro triumphal que se seguia:
era elle na fabrica, & ornato muito auentejado a todos
os outros, por nelle se representara gloria dos Sanct-
tos. O campo era todo de cor de ouro abrazado, com
lauores, & realços de estremada obra. No mais alto tro-
no hia hũa representaçam da gloria, & nella S. Ignacio,
& S. Francisco com coroas na cabeça, & palmas nas maõs.

Mais

Mais abaixo feis Anjos que cantauão ao som de vários instrumentos. Na praça do carro, a Igreja militante, q̄ com o dedo hia mostrando a todo mundo, os Sanctos na gloria com esta letra; *Inter Sanctos fors illorum est* (Que em esta declaração consiste a canonizaçãõ) Na proa do carro S. Damaso Papa, & Português, que fazia o Aplauso. No painel do lado direito se pintou S. Ignacio no ceo vestido de gloria, aparecendo a hum Sancto Sacerdote. Letra: *Sicut audiuimus, sic vidimus. Psal. 47.* No outro lado se pintou S. Francisco, a quem Christo estaua esperando à porta do ceo com coroa, & palma na mão Letra: *Veni coronaberis. Cantic. 4.* Na proa do carro em hũa tarja esta empresa. Hũa não tomando porto em hũa praya fresca, & deleitosa, deixando atras mares empolados. Letra: *Nullum maris aequor arandum.* Na popa outra empresa Hũas amendoeiras floridas, que faõ sinacs da primavera. Letra: *Iam hyems transijt.*

As figuras de S. Ignacio, & S. Francisco na gloria vestiaõ telilhas de ouro, & prata entre fermosos resplandores, coroas de riquissima pedraria. Os Anjos com notable excessõ a todos os demais. A Igreja militante, hũa roupa de tãla rasa borslada toda de ouro, perolas, & aljófar: peito de cetim encarnado, guarnecido com tantas joyas, & pedraria, que pũha espanto; grinalda de flores de ouro, & seda, brancas, vermelhas, & verdes, significando os Virgẽs, & Mártires, & Doutores, que sãõ a coroa da Igreja. Na mão esquerda hũa tocha de tres pavios, com que significaua a fee. Na direita; hũa espada. Letra: *Gladus verbum Dei.*

S. Damaso vestia como summo Pontifice com toda a riqueza, que em hum Pontifical. pôde hauer: Na mão esquerda a Cruz do summo Pastor; na direita hũa letra, q̄ dizia: *Laudent eos cali calorum, & omnia qua in eis sunt.*

FESTAS

Contra as riquezas dos borcados, rélas, & sedas de varias cores, de perolas, joyas, rubís, esmeraldas, diamãtes, de que as figuras neste celebre triumpho foraõ ornadas, seria quasi impossivel. O certo he, que pouco ficou em Lisboa Cidade tam famosa no mundo, & senhora das perolas, & riquezas do Oriente, que com muita vontade senão emprestasse para o ornato dellas. Todas hiaõ ou nos carros triumphaes, ou em fermosos, & bem adereçados ginetes, não falando nas que hiaõ sobre monstros, feras, peixes, a pã, & lacayos, que com matloras, & turbantes de varias sedas hiaõ como em guarda, & vigia de todas as figuras.

CAPITULO VI:

Do que fez o Collegio de sancto Antam no Sabado, Domingo, & Segunda feira seguintes.

M Vitos dias foraõ necessarios para se dasfazer a grande machina do Aplauso de Sexta feira; mas não foy possivel tomar para isso mais que a manhã do Sabado, acudindo sò ao que precisamente era necessario. E assi Sabado ás duas depois do mayo dia, se abriu a Igreja do Collegio, que estaua armada de rélas mui ricas de varias cores; o tecto cuberto de sedas, nos arcos dependuradas tarjas mui curiosas, de que pendiaõ volantes de prata. Os altares vestidos com borcados, ornados com muitas caçoulas, piuitarios, & castiçaes de prata, ramalhetes de flores de ouro, & seda, & de outras muitas

muitas peças ricas, que os fazião hũ retrato do parayso. No retabulo do altar mór se collocaraõ as sagradas reliquias, que ha nõ Santuário daquelle Collegio, que são muitas, & de grande veneraçõ. As vesporas foraõ cantadas solenissimamente, pelos melhores musicos da See, & da capella real; capitulando Dõ Diogo Lobo, q̃ hauria de dizer a missa o dia seguinte, de que já fizemos mēçaõ.

A noyte, a ripique de flinõs, & som de trombetas, charamelas, & tambores; houueno Collegio grandes fogos artificiaes, a que concorreo infinita multidão de gente, de que estadaõ cubertos os montes do castello, Graça, & nosta Senhora do Monte. E não falando nas muitas luminarias de varias inuençoõs, & barris de alcattaõ, que estadaõ postos, não sò pelo Collegio, & Igreja noua, mas ainda nas tres torres, & lanços de muro a elle visinhos. Houue tam grande numero de foguetes voadores, de lagrimas, & repostas, girandulas, aruõres, rodas montantes, bulcapés, foguetes, & rodas de corda de muito artificio, que parecia o ar, hum mar de fogo. No meyo do terreiro que fica diante da Igreja, & portaria do Collegio se leuantaraõ duas fermosas machinas, a que se deu fogo com grande aplauso. A primeira foy hũa cidade que representaua a de Tolõ nas ilhas de Moro; que com grande fogo do Ceo foy destruida; & abrazada, por oraçoõs do Sãcto Paule Francisco-Xavier, em pago da apostasia que hauria cometido, em deixar a fee de Christo, q̃ elle lhe hauria enfiado. Foy combatida por mar com hũa não cheya de peças de artilharia de bronze, & de muitas bombas, & outros artificios; & por terra cõ companhias de soldados, defendendose ella com bombardas, & outros tiros, assi de bronze, como de ferro, & com outras tantas inuençoõs de fogo, que fez hũa vitta representaçãõ de guerra; até que arcaõdo selhe o fogo se des-

FESTAS

pre fez toda a machina em pò, & em cinza. A segunda machina foy hũa fonte de fogo da forma seguinte, sobre hum teatro de mais de cincoenta palmos de comprido, & vinte de largo se levantaraõ quatro colunas, de trinta palmos em alto, & mais de quinze de largo de columna a columna, sobre ellas se lançaõ hũs arcos, & fundou hũa abobeda, de baixo da qual ficaua a fonte, que lançou por grande espaço hum torno de fogo, como se fora agua. Toda esta fabrica estaua cuberta de foguetes, bombas, buscapès, & outras inuencões de fogo de muito, & maravilhoso artificio. Em começando de correr a bica, entraraõ doze homens em mascarados pelo teatro com cantaros na cabeça, cada hum encheo o seu na fonte, & logo ao som de frauta & ramboril começaraõ a fazer hũa noua dança, saindo sempre grande copia de fogo lento pelas bocas dos cantaros, ate que dando o fogo em foguetes, bombas, & buscapès, dispararaõ com tanto estrôdo & em tanta copia, que todos ficarão matauilhados da graça, & nouidade do artificio. Acabada a dança, acabou tambem a fonte de correr, & começou toda aquella machina de arder, disparando bombas, foguetes, & buscapès sem numero, & sobre tudo cinco girandulas, que estauão nos quatro cantos, & remate da abobeda, que fizeram juntamente hũa vista maravilhosa. Foraõ estes fogos de muito engenho, & julgados por dos melhores que se viraõ em Lisboa.

Ao Domingo pela manhã houue Missa muito solenne no Collegio, que disse Dom Diogo Lobo, de que já fallamos. Fez o sermão o Reuerendissimo senhor Bispo de Targa Dom Frey Thome de Faria, & nelle com muita erudiçam, & doutrina disse tantas cousas em louuor dos Sanctos, & da Religiaõ da Companhia, que bẽem mostrou aquelle cordal amor, com que trata, & sente de suas

suas coufas. Elle, & muitos Religiosos graues foraõ hospedes no refectório. A tarde se juntaraõ todos os hospedes, & outra muita gente graue na Igreja, onde o Mestre da Rhetorica teue em louvor dos Sanctos hũa Oraçaõ tam graue & eloquente, que foy por estremo louuada, & estranda de todos. A noyte liouera de hauer fogo mui principal, mas porque a Casa professa de S. Roque queria rematar seu octauairo, com a vltima demonstraçãõ de fogo, se dilatóu o do Collegio até o dia seguinte Segunda feira 8 de Agosto acabou o Collegio de sancto Antam suas festas, com os fogos inãis estranhos que se viraõ ha tempos. No meyo do terreiro se leuantou hũa torre, em que se representou o caso de Alcalá, quando hũ nobre daquella villa se abraçou com toda sua casa, no mesmo dia em que disse, q̃ queimado fosse elle, se Ignacio não metecia ser queimado. As rodas de nona traça que nesta torre arderaõ foraõ muitas, as bombas, & foguetes innumerãeis. Desfeita a torre saliraõ a de fasso, hũa grande balca de mais de sinecenta palmos em comprido com hum espadarte da mesma grandeza, que depois de se combaterem por grande espaço com infinitos foguetes, bombas, & outros fogos, se abraçaraõ em chamas soltas discorrendo com grande furia pelas ruas vezinhas. Vltimamente se deu fogo a hũm grande castanhêiro, que foy pessa real, assi no custo, como no successo porque os ouriços despediraõ de sy seiscentos buscapês, com cem repostas, não fallãdo nos muitos buscapês, foguetes, & bombas, que estauãõ espalhadas pelo tronco, & ramos, & nas muitas rodas de que estaua cotoado: a grandula que foy posta no remate, era de innumerãeis foguetes, & quando tomou fogo cobrio todo o ar, com hum fermoso exercito de nouas estrellas, fazendo todõs estes fogos hũa das mais alegres, & bẽm festejadas noytes, que se viraõ.

CAPITULO VII.

*De algũas cousas que se notaraõ no
Aplauso.*

Foraõ tam grandes as festas que nesta occasiã vio Lisboa, & tam gerala aceitaçã com que foraõ recebidas, que se o Ceo não metera claramente nellas seu braço, nunca puderaõ ter o successo que triueraõ, que foy o melhor que se podia desejar. E porq̃ muitas pessoas de authoridade, assi ecclesiasticas, como seculares, notaraõ nesta materia cousas de grande consideraçã, determinei de as referir para maior honra de Deos & dos Santos, a quem elle quiz tanto honrar, & festejar.

Notouse primeiramente a muita pressa com que se traçou, obrou, & aperfeçoou machina tam grande, porque em hum mes, & vinte dias se fez obra, que os mesmos officiaes, que a tinhamõ a sua conta, julgauã por impossivel poderse acabar para o dia sinalado, requerendo por muitas vezes ao Padre Reitor do Collegio, que dilatasse o prazo, se queria sahir com o intento. Os mesmos requerimentos faziã os que tinhamõ cuidado das figuras, desobrigandose muitas vezes dellas, se lhe não dauã mais tempo para as aperfeçoar. Mas Deos nosso Senhor principal autor da obra, comunicou a todos tantas forças, diligencia, & applicaçã, que quando menos se cuidava estaua tudo a ponto para sair no dia sinalado.

Foy tambem muito para notar a liberal ventade, que Deos communicou a todos para festejarem os Santos: porque hũs emprestaraõ joyas, vestidos, caualos, & todo o
bom

bom que tinham; que noutras occasiões por nenhum caso largauão da mão; outros os caualos, ou mulas de seus coches, sendo assi que tinham delles necessidade para leuarem sua gente a ver o Aplauso, & sendo tanros os que se havião mister, pois os carros, & a não leuaraõ noue parellhas de seis cada hũa, as carroças seis parellhas de quatro cada hũa; outros em vestir as figuras, para as quaes não se buscavaõ emprestado, mas de nouo compravaõ vestidos, volantes, rendas, gastando com bordadores, debuxadores, alfayates, & pintores muiros cruzados, hauendo algũs que passaraõ de trezentos. Polas tendas dos officiais, polos inosteiros de Religiosas, polos estrados das senhoras, não se fazia mais que cortar vestidos, pegar passamanes, debuxar peitos, assentar pedraria. A Camara, & o Governo da Cidade (alem do muito que fez nesta occasião como fica dito) mandou refazer as calçadas por onde o Aplauso haviã de passar, deitar pregam, que se vartessem, & armaassem muito bem as ruas, & que se não puzessem nellas bancos, nem cadeiras. Os senhores Governadores para que o Aplauso gozasse do fermoso passeio do terreiro do Paço, não cabendo os carros pelos arcos da varanda que vae para o Forte, os mandaraõ abaxar quanro era necessario, & para vedar a muita agoa, que do mar acodia à quelle baixo, lançar muita arêa; com que a passagem ficou franca, & enfima das varãdas lugar muito acomodado para elles verẽ tudo a seu gofro.

Não foy menos para ponderar, sobirẽ todos os carros, não, carroças, & machinas pela calçada de S. Francisco, que he tam ingreme, que a muitos pareceo temeridade acometerse aquella passagem. Houue hum fidalgo muito illustre, & judicioso, que disse, que se os carros chegauão acima, era o mór milagre que os Sanctos tinhaõ feito, & que sã por elle inereciaõ ser canonizados, inda que não houuera outros encarecimentos, que mostraua

FESTAS

bem a difficulda de da empresa. Outra personagem, que rein grande lugar, requereoa aos Padres que não fosse por aquella subida, porque se eu (dizia elle) com o meu coche onde vão duas, ou tres pessoas passo com muita difficuldade por aly, como poderaõ machinas tam alterosas, tam carregadas, com oito & dez pessoas, vencer a difficuldade daquella ladeira, mas Deos nosso Senhor que fa uorecia tanto as claras a obra, arrazou todas as difficuldades, sobiraõ as machinas sem perigo, & a não vendose enfima, como quem tinha já passado o cabo de boa esperanza, desparou com grande aluoroço a artelharria dando todos a boa viagem, acompanhada com a musica suaue dos marinheiros.

Não me atreuera a relatar o q se segue, senão o apregoarão com grandes certificações muitas, & mui graues pessoas, que aquella fermosa tarde do Aplauso, foy muito maior, que as dos outros dias. E razoes ha muito urgentes para se poder isto ter por prouauel; porque sendo tres horas, quando inda estaua o derradeito carro no pateo de sancto Antam, & o caminho ate Sam Roque pelo terreiro do Paço tam comprido, que tem perto de tres mil passos: & caminhando tudo tanto a compasso, fazendo as danças, folias, & musicas muita detença em varios lugares onde estanaõ pessoas, a quem necessariamente se hauia de diferir; porque se tem aueriguado, que só diante dos senhores Governadores (chegando ali depois das cinco) se deueu o Aplauso mais de hora & meya; era impossivel moralmente hauer tempo para se acabar quasi com sol como se acabou: tanto que voltando os carros para sancto Antam, quando lá chegaraõ, assentaraõ os Padres, que se àquellas horas acabara o Aplauso, acabaua a muito bom tempo. Acrescentase a isto que alguns dos que o gouernauão hiaõ tam des-

confia-

confiados de poder chegar a Sam Roque com de dia; que faziam de conta, que onde'o ar se começasse a escurecer, aly mesmo despediriam as figuras, & as mandariaõ para casa. Mas a diuina prouidencia ordenou tudo de tal maneira, que sóbejou muiro tempo, quando a humana não podia prometer.

Que direi do fermoso dia que o Senhor preparou para esta festa, porque estando cercado de muitos calthosos, elle foy tam claro, tam sereno, & tam fresco, que não hauêdo vento que deseompuzesse as figuras, hãuia viraçam que as refrescaua; de maneira que o sol não fez mal, nem ainda àquelles que por razam do que representam, hãõ descarrapugados: o que dantes muirõ se temia; & para este dia ser ainda mais alegre, ordenou o Senhor, que em toda a Cidade não morresse nenhũa pessoa, nem se dobrassem sinos por defuntos, como o confessarão os Irmaõs da rumba da sancta Misericordia, & Sancristaões das principaes Igrejas: sendo assi que nesta tam grande Cidade de Lisboa não passa dia em que se não enterrem dez, & doze pessoas. Que não houesse em todo tempo que durou o Aplauso, hũa briga, que agoasse este gosto, sendo a gente sem numero, os coches, cocheiros, & caualos pelo consequente, & costumado ordinariamente entre semelhante gente não faltar discordia. Que em tam grande numero de caualeiros de tam pouca idade, sobre caualos briosos, que não sentiaõ o pezo, & força de seus donos, não houesse nenhum desastre, nem perigo, não pelessem entre sy, não se espantassem com o disparar da artilharia da nao, que daua reposta de bombardas, não estranhassẽ a ferocidade dos monstros de que hãõ cercados. sobre tudo foy geral conceito de rudos, que Deos a tudo acrecentará a graça neste dia; & assi em varias partes, & em diuersas occasiões

FESTAS

acomodaraõ muitos aquellas palauras que a sagrada Escriptura disse de Iudith: *Cui etiam Dominus consulit splendorẽ.* A grande fermosura, & magestade deste espectáculo.

Contar a geral accitacõ que teue, seria cousa quasi impossivel; porque ninguem sabia fallar delle, senão com pasmos. A menor cousa que o espanto lhes fazia dizer, sendo os primeiros as pessoas de mores cargos, & authoridade do Reyno, era que aquella fora a melhor cousa que tinha visto Lisboa, nem já mais veria. Muito espantou o numero, brio, & graça das figuras, mais a riqueza das joyas, & pedraria; pois algũas figuras leuaraõ sobre sy mais de oitenta mil cruzados, outros cincoenta, & quarenta, muitas vinte, & trinta; mas muito mais acharse tanto numero de gente de terra idade que soubesse tanger, dançar, & cantar com tam grande excellencia. Tanta riqueza (dizia hũ cortesãõ que tinha corrido o mundo) por ventura se poderã ajuntar na corte de algum grande Monarcha do mundo; mas tantas danças, tantos descantes, & tanta musica; sò em Lisboa se pôde achar. Bemdito seja o Senhor, que para honrar seus Sanctos em a terra, obra nella tantas maravilhas,

C A P I T U L O VIII.

Do que fez a Casa da Prouaçam, & o Seminario Irlandes.

N Aõ quizerã estas duas Casas da Companhia ficar inferiores nas mostras dos grandissimos affectos; que tem a estes dous gloriosos Sanctos:

& assi

E así determinaraõ de os festejar cada hũa, conforme a sua possibilidade, & comodidade. A casa d'aprouaçãõ escolheo para sua festa Domingo 14. de Agosto. O Siminariodia de S. Lourenço des de Agosto Em cuja vespora appareço a Igreja do Siminatio armada tam rica, como curiosamente, porque sobre damascos, & veludos, se pufferaõ tantas flores, raras imagẽs, rantos fruios, & outros varios brincos de cera, que os que nella entrauaõ, cuidauãõ que estauãõ no parayso da terra. Tambem se armou a claustra com panosbordados da China, sobre q̃ estauãõ varios emblemas, & poesias mui elegantes, que os Seminaristas fizeraõ em louuor dos Sanctos. Em hũa capella que lia na claustra, estaua armado hũ altar muito aparatoso, com sete, ou oito degrãos, todos cheyos de imagẽs, reliquias, ramalheres peuirarios, caçoulas, & outras peças de preço, em que os olhos tinhaõ muito que ver, & a deuaçam em que se empregat. As vesporas se cãtaraõ com musica mui esco'hida; & no cabo dellas, alegraraõ a gente muias danças, folias, & chacotas, & outras inuenções muito para ver. A noire depois de muitos & alegres descãtes de charamelas, estando todõ o Siminatio cercado de luminarias, se deu fogo a muitas aruores, rãdas, fogueres & semelhantes artificios de fogo, que por estarem no lugar mais alto da Cidade junto ao castello, muitos os pũderaõ ver, & se alegrar com elles. Ao dia de S. Lourenço houue Missa de Pontifical dita pelo Reuerendissimo de Targa, q̃ não se cansaua. nestas occasiões de servir os Sãctos, & de fazer merce à Companhia. O sermaõ prẽgou o Padre Iorge d'Almeida da Companhia de Iesu, com a erudição, & aceitaçam que costunia. Foraõ hospedes no refeitorio o Reuerendissimo de Targa, & algũs Religiosos, & pessoas benemeritas, a quem agasalhou esplendidamente hũ insigne bem feitor deste

FESTAS

Siminario, que com magnificencia de Principe, & piedade christãa fez todos os gastos desta festa.

A casa de prouaçam de nossa Senhora d'Assumçam começou sua festa sabado 13. de Agosto. Armouse a Igreja ricamente com telas. A claustra com panos da China muito graciosos, os Altares com mil curiosidades: houue vesporas solenes. A noite fogos mui excellentes: porque todo o edificio que he fermoso, se cercou com tres ordẽs de luminarias, a fora a quarta que fazia a Igreja, que estã mais eminente. Houue muitas aruotes de fogo, todas, montantes, foguetes de todas as sortes: tudo contentou muito, porque a eminencia do sitio acrecentou grãdemente a graça à copia & variedade do fogo. Ao Domingo houue Missa de Pontifical dita pelo Reuetendissimo de Targa, officiada com musica excellente. O sermão fez o Padre Affonso Mendes da Companhia de Iesus, Doutor em Theologia, Lente que foy da sagrada Escritura na Vniuersidade de Euora, & ora Patriarcha eleito de Etiopia; com o successo que se esperaua de tal pessoa.

Com isto se acabaraõ as festas que a Companhia fez em Lisboa, mas não a deuaçãõ, que os morãdores della mostraraõ aos gloriosos Sanctos Ignacio, & San Francisco Xavier, como não se acabará nelles eternamente: a memoria, para conhecer, & agradecer tanta piedade. E para intetceder com Deos nosso.

Senhor pelos deuotos, que paticularmente ajudaraõ a festejar seus triumphos.

FINIS, LAUS DEO.

RELACAM DAS FESTAS QUE FEZ O COL- LEGIO DA COMPANHIA DE IESVS

da cidade de Coimbra, na canonizaçam dos glo-
riosos Sancto Ignacio de Loyola seu fundador,
& Sam Francisco Xauier Apostolo
do Oriente. Anno de

1622.

CAPITULO I.

*De como chegou a noua da canonizaçam a
Coimbra, & do que logo se fez.*



O MO o Collegio de Iesus da cidade de Coimbra, he o primeiro que teue a Companhia não somente na Prouincia de Portugal, mas ainda em todo mundo. E em numero de Religiosos o maior de toda ella, assi o de-
sejou parecer em festejar a canonizaçam dos gloriosos Sancto Ignacio, & Sam Francisco Xauier. E para isso depois de festejar a primeira noua, que chegou em Abril com as demonstraçoẽs de alegria, que a breuidade do tempo permitio. E comunicandoa com auisos particu-
lares às pessoas mais illustres da Cidade, & aos do gouerno della: aos senhores Inquisidores, & a todos os Mosteiros, & Casas de Religiosos, & Religiosas, & em fim com

FESTAS

repiques de sinos, luminarias, charamelas, & outros sinais a todo o povo. Logo em hũa oitava do Espirito Santo fixou hum Cartel, em que publicou as festas que determinava fazer, destinando para ellas o Oitavairo de Domingo doze de Junho ate o seguinte Domingo dezanove do mesmo: E ainda que o dia proprio de Santo Ignacio vem em o ultimo de Julho, & parecia que entam ficariam mais conuenientes: com tudo por varias circunstancias, que occorriam, & por ja entam ser tempo de ferias, & aquella Cidade no tal tempo ter muito pouca gente, assi de Religiosos, como de Estudantes, se assentou fazerem se no dito tempo, porque se hũs & outros não se podiaõ bẽm fazer. E assi logo se começou a entender no que era necessario para o que se determinava, buscandose pelas Cidades de Leiria, Viseu, Porto, & outras partes, & em espcial na cidade de Lisboa, o que em Coimbra faltava:

E porque o intento das festas era dar graças a Deos pela grande merce, que hauia feito principalmente à Companhia, pareceo bẽm começar pelo espiritual, pelo que ao Domingo pela manhã se deu principio com hũa Missa Pontifical, que disse o Senhor Bispo da China, estando a Igreja armada de excellentes panos de ouro & seda de figuras, em que se representava a historia de Troya, a que pela parte de cima respondiaõ huns grandes, & fermosos paineis da vida de Sancto Ignacio, interfechados com ricos panos de tela de varias cores, que a não faziam menos custosa, que alegre, ajudando grandemente o lustre, & fermosura do templo, em que não hauia menos artificio, que riqueza, porque a naue do meyo se toldou com riquissimos reposteiros de carmesim, & verde entrefachados, bordados com tarjas, & escudos de varias cores, em que estauão as armas do Duque

Duque de Caminha, de cujo thezouro se tinham trazido rodas as demais armações, pelas haver muyto excellentes na antiga Casa dos Marquezes de Villa Real. As outras naues se toldarão em correspondência de sedas de varias cores entrefachadas com borcateis novos fados para este intento das peças, & com variastarjas, ramalhêres, fructos pendurados, & volantes, que ornauão tudo. E para que não faltasse com que se podessem recrear os ouuidos sobre as musicas da arte, se poseraõ nos pilares muitas gayolas de varios passarinhos, Pintasilgos, Canários, Melros, & Roxinois, que com a sua armonia de suas vozes. acrecentauão a graça da dos instrumentos.

O Altar mór com seu retabolo se armou na parte mais alta com hum quadro de boa pintura, em que se representaua como a Sanctidade do Papa Paulo III. com a assistencia dos Cardeas deputados para o conhecimêto & exame das constituições, confirmou a Companhia, & aprouou as Regras do glorioso Sancto Ignacio, que diante de sy tinha de joelhos com seus companheiros, que com mostras de grandíssima deuaçam as recebiaõ da mão do summo Pontifice. Assentaua este quadro sobre hum riquissimo pano de bordado, com bordaduras atoreladas de ouro. Na parte inferior ficauão as duas imagens de vulto de Sancto Ignacio, & Sam Francisco Xavier, que o Collegio mandou fazer a officiaes muytos, & por isso muyto deuotas na postura & de muyto prego no feitio. O Altar se ornou ricamente com fronral de panos de bordado entrefachados com outros de atorelados sobre tela branca, frontaleira, & canefas de veludo carmesim. bordado de ouro, & ornado com ramalhêres em vasos de prata, & em vidros dourados, pastilhas, pinetes, caçoulas, & outros muitos perfumes, & brincos.

FESTAS

& bríncos curiosos, que para isto por toda a parte se buscaraõ. A musica deste dia foy de excellentes vozes, & instrumentos, porque se escolheraõ de todas as Commu- nidades de Religioẽs, & em especial da dos Padres de: S. Francisco; a cuja conta estaua; que o fizeraõ com hũa perfeiçãõ mui igual, & conforme à muita charidade, & vontade com que aceitaraõ esta parte de festejar aos gloriosos Sanctos.

O Duque de Caminha, que nesta occasiãõ não perdeo ponto de ajudar, & honrar aquelle Collegio, mostrandõ em tudo o grande amor, que tem à Companhia: mandou as suas charamelas, que por serem de officiaes mui dẽstros, & vsarem de roda a variedade de instrumentos; sãõ das melhores que ha no Reyno; & assi deraõ grande lustre à musica de todos estes dias.

Na tarde deste Domingo se fez a Procissãõ, que foy hũa das mais notauéis, & solennes que se viraõ naquella Cidade, onde em tempos passados se fizeraõ muitas de grande pompa, & magestade; & em tudo mui conformes à nobreza da Cidade, & à piedade, & engenho da gente della. Nesta se guardou tanta ordem, & concerto, quo sendo o concurso extraordinario, q̃ concorreo das villas visinhas, & sendo grande a machina de carros triũfantes, figuras, & inuençoẽs, que nella hiaõ, de tal maneira se ordenou, & governou tudo sem dissonancia algũa, como se foraõ sòs quatro pessoas.

E porque a Igreja do Real Mosteiro de Sancta Cruz he mui capaz, & as claustras mui espaçofas para nellas se poderem ajuntar, & ordenar as figuras; & pòr em ordẽ toda a fabrica da Procissãõ, pareceo conueniente, quo daquelle posto deuia sair, mòrmente visto o amor, & vò- tade, com que os Padres daquella sancta Casa offerrece- raõ por gloria de Deos, & honra dos Sanctos, tudo o que
nella

nella haviã. Aqui se ajuntou o Reuerendo Cabido com todo o Clero, & fregueſias da Cidade, & os Religioſos de S. Francisco da Obſeruancia, & os da Terceira Ordẽ, que com o grande numero dos da Companhia, que reſidem no Collẽgio de Coimbra, fizeram hum mui fermoſo, & grãe aõompanhamento.

Os Religioſos de ſanta Cruz Conges Regrantes, como profelſãõ tanta clauſura, & com tanta obſeruãcia, que nem em caſos ſemelhantes permite ſayrem forã, vendo que nãõ podião aõompanhar a Procifſãõ como ſua muita deuação lhe pedia, parã nesta ocaſiãõ moſtrarem a ſingular beneuolencia cõm que tratãõ, & ſempre tratãõ os Religioſos da Companhia: alem doutras moſtras particulares conformes a ſua muita charidade, & a grandeza daquelle ſanta Caſa, todo o tempo que ſe gaſtou em ſe ajuntarem, & prepararem as couſas neceſſarias para ſayr a Procifſãõ, entretidãõ a muita gente de que a Igreja eſtaua cheya, com eſtremada muſica, hora de coros, bora de vozes ſingulares, que cantãõ ao otgam, & outros instrumentos com a perfeiçãõ, & mageſtade com que naquelle inſigne, & real Conuento ſe fazem todas as couſas do culto diuino. Entre as duas, & tres horas depois do meyo dia começõu a ſayr a Procifſãõ em que houue tanto que ver, que a penas ſe põde eſcreuer com a perfeiçãõ com que tudo ſe fez; & porque os que lerem eſta Relaçãõ poſſãõ ter a recreaçãõ em ler que nãõ puderaõ ter em ver, ſe repartirà toda a fabrica della em tres partes, apontando as couſas principaes, que houue em cada hũa dellas; donde ſe poderaõ inferir outras particularidades, & meudẽſas, que por euitar prolixidade ſe deixaõ.

FESTAS

CAPITULO II.

Descreue-se a Procição que se fez.

PRIMEIRA PARTE.

A PRIMEIRA parte da pompa desta procição, & acompanhamento, fazia todas as folias, chacotas, & mais inuencões, que podia causar aluotoço de alegria; & como no Cartel, que se hauia posto, se lhes prometiaõ bõs pteços de 20. 30. & 40. cruzados foraõ muitas, & mui boas as q̄ acudiraõ, nãõ só dos lugares visinhos a Coimbra, mas ainda de outros muitos remotos. Hião no primeiro lugar charamelas, trombetas, & hũa bastarda; & logo hũa folia de oito homẽs da villa do Cartaxo bem trajados, que tangião, dançauão, & cantauão muito bẽ. O do tambor era mui destre, assi em o tocar, & dançar como em mudanças, as quaes fazia com tanta arte, que foy tido por hũa das boas pessas que aly se viraõ. E atudo respondiaõ as boas letras, & toadas, que traziaõ, como apostados a leuar o primeiro premio que era de 40. cruzados. A esta folia se seguio hũa inuengam, que pela novidade della deu muito que ver a todos. Era hum homẽ sobte hũas muletas de altura de dous, ou tres couados, encaxadas nos pès a maneira de rãmancos, & com ellas naquella altura andaua, dançaua, cortia, & pãtaua, quando queria, sem lhe ser necessario encostar se, & daua suas voltas com tanta destreza, que era espanto, outras vezes dançaua.

dançaua em hũa sò das muleras com tanta segurança, como se andara por seu pè, tomando a vezes do chapõ hũ moço aos hombros, com o qual dançaua com mil tregeiros apraziueis, com que alegraua muito a todos os que o vião. Seguiase hũa folia vinda da villa de Montemôr o velho, eraõ dez homêns de estremadas vezes, & destreza em tudo, com hum tambor dos melhores do Reyno todos bem trajados, festejaraõ estes com competencia da folia do Ameal, que tta ella hia, & hauia muitos dias se aparelhana para este, porque como he famosa por estas partes, & outras muitas do Reyno, não queria perder nesta occasiã o premio, & a fama, que a muitas outras hauia ganhado. Eraõ oito homêns de boas vozes, & dançauão mui destremente, sobre todos o do tambor era excellente, assi no dançar, como nas mudanças, & inuêçõs. que fazia com notauel graça, & destreza.

Artas das folias se seguiã tres chacotas de boas vozes, & toadas. Era a primeira da cidade de Leiria de quatro homêns, que tangiã varios instrumentos, com muita arte, & graça, & assi notanger, como nõ cantar muito para ver. A segunda era da villa de Pombal, que tinha cinco vozes escolhidas. A terceira de Montemôr o velho, que em tudo neste dia se afsinalou, eraõ quatro homens grandes folgadores, quaes os costuma dar aquella terra, & hum pandeiro, que naquelle genero foy julgado pela mais festiual cousa daquelle dia, porque com admirauel destreza tocava varios com os pès, & com as mãos, & dançaua com rara graça, & arte. Alem destas folias, & chacotas hauia muitos em mascarados que tangiã, & cantauão muito bem, mas como não se oppunhaõ a premio, não guardauão ordem em lugar, andando por todos.

Arras das chacotas se seguia hũa dança de doze figuras que tambem veyo de Montemôr o velho, seis por banda

FESTAS

banda vestidos com notavel feitio; & curiosidade, todos da mesma libré: eraõ os vestidos carmesins guarnecidos de varias cores, branco, azul, amarelo, & espiçalhados; & laurados de lata assentada com tal perfeição, & debuxo que parecião ricamente bordados. Os seis de hũa parte vestião trage de homẽs à cortesaã com coletes golpeados, & couras recãmadas sobre forros azuis, mangas do mesmo feitio, da outra banda lhẽ respondiaõ outros seis vestidos em trage de nimphas, com breaes de mangas compridas, & da mesma guarnição, cabeceiras na cabeça bem nastradas, & trançadas com fitas de cores, & resplãdor, apertadas com muito arteficio de copêtes, & apertadores com flores de seda, & ouro, que parecião muito bem. Dançauão todos à cortesaã ao som de instrumentos, que tangião outros do mesmo trage, & libré, cousa q̃ pareceo a todos estremadamente.

A estas danças seguião outras duas, que fazião as mesmas peças, mas com trages diferentes, porque hũa vestiã couras, & coletes de outra sorte, calças de feitio com canhoẽs azuis, & çapatos brancos, capas curtas, com cappellos agudos, & gortas baixas na cabeça, mas tudo guarnecido com tanta arte, & variedade, que dauão muiro q̃ ver. Outra trajaua à Framenga com giboẽs de mangas largas, & alhetas como de roupeta, calçoẽs ao mesmo modo, ligas compridas, chapeos mui altos, & tudo mui natural, & com grande propriedade, & perfeiçã. Todas estas danças foraõ mui aprasiucis, & como taes mui festejadas, & louuadas. Não menos o foy hũa mourisca de mancebos estudantes, que nẽste particular quiserão tãbem dar mostras de sua curiosidade, & deuaçã. Eraõ treze, seis por banda, & hum guia; vinhão vestidos com camisas mouriscas, lauradas, & froladas, que ao dar das voltas tinhaõ notavel graça, calçoẽs, giboẽs, & meas de
seda

feda, çapatos brancos, muito brincados com joyas; na cabeça turbantes de veludo carmesim, guarnecidos com muitos passamanes, de ouro, & fameados de perolas, & muita pedraria. O guia tangia pandeiro: os dous primeiros tocavão alaúdes, os vltimos rabequinhos, os do meyo violas, os mais com hūas toucas grandes que trazião, fazião mil peças, & paços varios de tanto ar, & graça, que foy de todos rida pela melher inuençã, que ha muiros annos se vio em Coimbra; com esta se daua fim à primeira parre, porque ainda que no discursoda Procissão, & entre os carros que se seguião haueria algūas danças erão assi para ornato, como para parriculares tençoēs dos mesmos carros, como se dirã em seu lugar.

SEGUNDA PARTE.

A Segunda parte que se seguia, como era do meyo, participaua de ambos os estremos, porq̄ haueria cousas de grande aparato, em que os olhos, & ouvidos tinhamo muito de recreaçã, & outras de muita deuaçã, & piedade; hia no primeiro lugar hūa figura que representaua a pompa, que com a grauidade, & gesto da pessoa, & com a riqueza, & fermosura do rrage, a representaua muito bẽ: hia em hūa fermosa e goa pomba ajaezada com hum jaez de prata, & mochila de veludo carmesim, bordada de ouro de singular feitio; leuaua em hūa hasta de prata hum grande pendaõ branco guarnecido de ouro, & nelle escrito com grandes letras de ouro. *Pompa diuini, humani, que honoris sanctissimis Ignatio, & Xauerio dicata.* Quer dizer: Pompa da honra diuina, & humana, dedicada aos Sanctissimos Ignacio, & Xauer. No que mostraua, que o que se seguia nesta segunda parte, eraõ representaçoens da

FESTAS

da honra assi diuina, como humana, com que festejava a canonizaçam dos dous Sanctos. Hia esta figura ricamente vestida à tragica com roupa encarnada guarnecida de muitos passamanes de ouro do pezo, hum peito verde entretalhado em debuxo, & todo laurado de ouro, ornado de ricas joyas com suas duas ordês de alhetas; por baixo lhe aparecia hum gibam de cõrre de rêla branca, que fazia fundo ao debuxo do peito: por cima hũa roupa de cetim azul emprensado lançada ao desdem, com muita arte: nas côstas hũa rica manrilha da China de cor branca, & laurada de passamanes de ouro: pessa não menos lustrosa, que rica. Na cabeça murriam com grande plumagem, & garfotas, & no remate hũs martioeres, que lhe dauão muita graça.

E porque nas representações que se seguião, vinhaõ as da honra humana, & diuina: seguia-se logo hũa da humana, começaua em hũa figura que hia em hũ brioso ginete, cor castanha com ricos jaezes, muchila de tẽla verde bem guarnecida: vestia esta figura à Romana por representar o pouo Romano: leuaua na cabeça coroa triũfal de muito arrificio enriquecida com muita pedraria, & joyas de muito valor volante de prata perdido, peito com abas, & alhetas rodo recido de cadeas, & outras pefas de ouro assenradas como broslado sobre carmelim, o vestido era de chamalorẽ de ouro, & verde, guarnecido de muitas espeguilhas de ouro, gibão amarelo de cetim com muitas espeguilhas de prata: na mão hũa bandeira quadrada carmelim, & nella as letras *S. P. Q. R.* que erãõ como diuisa do pouo Romano. A esta figura acompanhauão os que antigamente chamauão lictores vestidos de lustrosas armas, & nos murrioês fermosas plumagês, nas mãos as figuras, ou faces consulares, que eraõ suas insignias, ricos traçados guarnecidos de prata lançados

a tiracolo, logo se seguiuõ õutras duas figuras: f. Reyno, & Imperio tam ricamente vestidas, & adereçadas como conuinha ao que representauãõ, & ambas do mesmo traçe, & feitio, tirando as coroas, que eraõ diuerfas. A figura do Reyno vestia calças altas negras de muita obra, coura de ambar ricamente guarnecida, hum riquissimo collar, boemio negro, coroa de ouro negro, coroa de ouro aberta com muitas pedras engastadas de varias cores, cetro na maõ, & em tudo o demais mui conformeaõ a rençaõ. A figura do Imperio tãbem vestia calças altas amarelas, & de muita obra, & riqueza na guarniçam, coura de ambar, boemio negro forrado de emprensado amarello, ao pesçoço collar de pedraria, coroa imperial de muita, & mui rica, pedraria, & de singular obra, & feitio: na maõ hum rico estoque, & em tudo o demais tanta perfeiçaõ, & curiosidade, que bem representaua a magestade de Imperador: hiaõ estas duas figuras em ginetes muito fermosos, & ricamente ajaezados. A estas seguiuõ quatro õutras que representauãõ as quatro principais cidades da India, Goa, Malaca, Dio, & Ormùs vestidas a tragica com muira graça, & riqueza: & assi tambem leuaua os peitos com muito ouro, & pedraria, & em particular Ormùs, leuauã mais, assi por ser Cidade mui rica, como pelo nome com que os seus naturaes a chamãõ pedra do Anel do mundo. Vestiuõ faldoes de telas razas de ouro, de varias cores com ricas guarniçoens. Na cabeça trufas feitas a modo de murõs, & torres pra teadas, & douadas: escudos embraçados com as armas proprias de cada hũa. Hiaõ em fermosos ginetes, & lustrosamente adereçados, & por hũs listoens largos encarnados, & verdes, tirauãõ pelo carro, que se seguia, & se intitulauiã da honra humana.

FESTAS

Primeiro carro.

ERa o carro de gentil architectura, & feítio de muita curiosidade de trinta & tres palmos de alto, oito de largo, & vinte & sete de comprimento, & sobre o o mais alto dos quatroões, que formauão as côstas, sahia hũa aguia de vulto de duas cabeças de notauel feítio, & arte, muito ao natural, tinha oito palmos de alto, & as azas mui largas como as verdadeiras. costumão ter, coroas em ambas as cabeças por serem as armas do Imperio Romano. Era esta pessa leuadiça por razão de algũs lugares arcos, & portas da Cidade, porque a Procissão hauia de passar abateñdose, & leuantandose com facilidade, & sem detença, que a pudesse retardar. No encosto do carrõ, pela parte de fora se via hũa tarja de pintuta, & nella hum sol entre nuuẽs, & por baixo hũs Indios, & muito pouco olhando para elle com esta letta: *Solemque suum sua sydera norunt.* Em ambos os lados dos quatroens hauia outras empresas em correspondencia no: diteito, dentro em hũa tarja estaua hum fermoso Pelicano com esta letta em Grego: *Similis pelicano.* No lado esquerdo era outra tarja hia hũa aue Phenix entte chamas de fogo, com a letra em Hebraico: *Vritur, & non moritur.* Nos remates dos quatroens, & recosto hião dous Seraphins de releuo, que lhe dauão muita graça. A praça do carro era cercada á rõda de balauftres, & por remate de cada hum delles hum coraçam, nos cantos da praça se leuantauão hũas metas, ou terminos, de obra de releuo, & de muito arrifício, que lhe dauão muito lustre. A proa se formaua de quatro pequenos quatroões, & destes vinha saindo hũa mumbem obrada, & nascida serpente,

que

queteria de comprimento mais de dez palmos com suas azas, & escamas muito ao natural, de cuja boca, como redeas de freyo sahiaõ os tirantes do carro. Esta serpente, & aguia o fizeraõ mui aparatoso, & magestoso, os lados delle tinhão seus compartimentos mui bem traçados, & variados com carrancas de releuo. Fastoës, & brutescos, que ficauão como ornato dedous paineis de excelente pintura que hauia encada lado, & a mesma obra hauia por todas as faces, que eraõ perfiladas com seus realços, & cercados de huns cordoens torcidos, que lhe dauão muira graça.

No primeito lugar da popa, ou encoisto do carro hia hũa figura que representaua Roma como cabeça de todas as honras humanas vestida ricamente de erim razo a leachofrado de ouro, & prara, & com guarniçoës de ouro, & prata de martelo, gibaõ de corte de ouro mui lustroso: peito azul cuberto de muita riqueza; fazialhe a guatniçam hum collar de ouro esmaltado de branco, & verde de largura de tres dedos rematado em hũa fermosa joya de trinta & sete diamantes de muito preço, que ficaua dentro em hũa tarjeta triangulat de ouro, & guarnecida de esmeraldas, çafiras, & outras muitas pedras de muito valor, a abotoaduta do peito era de ouro, & perolas riquissimas rematada no colo do pescoço, em outra joya de dezaseis diamantes do mesmo preço, & todo o corpo da figura vãriado, & enriquecido de tanras, & tãr ricas pessias, & brincos de ouro, & com tal artificio, & proporçam assentadas, que a fazião sobre muy rica, muy aparatosa, & própria ao que representaua. Na cabeça leuaua hũa fermosa coroa imperial de muita estima, & valor, porque a faxa, ou patte inferior se formaua de hum riquissimo collar de cento & quarenta & oito diamantes aualizados em cinco mil cruzados,

FESTAS

& na frontê hum rubi de muito valor, & estima entre duas esmeraldas engastadas em ouro com obra de muito feittio, os rayos, ou pontas da coroa eraõ hũas flores de lís formadas de muy ricos diamantes, rubis, esmeraldas, çafiras, perolas assentadas com muita arte, & perfeiçãõ entre algũas pontas de ouro cheyas de ambar, & com a mesma variedade, & riqueza de pedrarias, & pellas ricas de ouro, se formauão os arcos que fechanão a coroa todos enlaçados com ramões de aljofar, & nos vaõs brincos varios pendurados, que faziaõ toda a obra sobre rica mui graciosa. Leuaua esta figura cetro na mão, & sentauase em hum trono alto de almofadas, pondo sobre outras os pès em que leuaua çapatos à antiga seincados de muita pedraria, & hum pè punha sobre hũa esfera em sinal do dominio, que Roma teue no mũdo, logo mais abaixo se viaõ duas figuras, hũa de Portugal à mão direita, outra de Nauarra à mão esquerda, cada qual mui custosa, & mui rica nõ vestir. Portugal vestia hum peito de razo carmesim broslado de ouro, & nelle duas tarjetas: na direita estauão as quinas reaes feitas de pedraria em campo branco: na esquerda a cruz, ou habito de Christo feito de rubis, & o refendido branco de perolas. Nos quartoës, & orlas das tarjetas se viãõ muitas esmeraldas, çafiras, botoës de ouro, & de perolas: sobre as armas a coroa Real, cuja faixa era de esmeraldas, çafiras, & outras pedras de muito valor. Os rayos eraõ de pontas de ouro rematadas em perolas com muito artificio: o mais do peito broslado de ouro, & variado com muitas joyas, em especial nas alhetas, que eraõ de muito custo. Na cabeça leuaua trufa de notauel riqueza, pela muita pedraria, & joyas de q̃ se formaua, & rematauase em hũa fermosa plumagem. O vestidore speirãdo à grauidade Portugueza, era de cetim roxo broslado de

de ouro obra de Italia guarnecido com barras de muira largura; gibão de cõrte de prata, capa, sayo de chamalote de ouro abrazado ricamente guarnecido, escudo com as armas proprias, & toda a figura em syram rica, & magestosa, que bem representava a muira riqueza, & grandeza de Portugal, senhor do melhor do ouro, & pedraria do mundo. A figura de Navarra por yr junto com a de Portugal a asemelhava no feitio do peito, se não que nelle leuava fõmente hũa rajeta com o escudo de suas armas formadas de riquissima pedraria: vestia gibam de cõrte de ouro abrazado, faldam da mesma cor, fundos de ouro; capisayo de cerim amarello emprensado cõ rica guarniçam trumfa semelhante a de Portugal na riqueza, mas no feitio, & forma diferente, remarada em pluma de varias cores, no braço escudo das proprias armas, & em todo o mais ornato com a magestade, & grãdeza, que devia mostrar hũa figura, que representava hũ tam grande, & antigo Reyno.

Na proa do carro hia hũa figura, que representava o Oriente, não menos rica, do que demandava a parte, que representava: peito laurado sobre carmesim de muita pedraria, & em cada parte d'elle hum sol com seus rayos de pontas de ouro, & abas ricamente guarnecidas, gibão de tãla abrazada, faldam de tãla de laur mui variõ, barras de aljofar, & perolas de notavel arteficio, por baixo das alhetas lhe fazia outras abas hum boemio de chamalote de ouro verde; na cabeça trumfa tragica de moito, & este modo feirio, & riqueza, com quatro planetas à rãda feitos de prolas, ouro, & mui rica pedraria: rematava em hum papagayo de diamantes, pessa muito curiosa, & rica, sobre a qual se via hum sol sermosissimo de pedraria, cujos rayos se formauõ de oitenta pontas de ouro cheyas de ambar, as meyas encarnadas, os çapatos,

FESTAS

patos bem guarnecidos de joyas, & fios de aljófar.

Na praça do carro hião quatro cantores mui bem trajados de ricos vestidos: os quaes fazião bom descante de arpa, viola, & rabequinha, câbrando algũas letras compostas para este dia. Este carro hiã tam rico, & ornado, que facilmente se via o grande excesso, que aos mais fazia pela muita pedraria, rélas, & borbados; & difficiltoamente se julgaua, qual era mais, se a riqueza da pedraria, & ouro; se o primor da arte com que tudo hiã concertado, a que não daua pequena graça o material do mesmo carro, a musica, & descante, que de todos era mui bem ouido.

Hũa não, & seu acompanhamento.

NAõ deu menos que ver, & que engrandecer hũa fermosa não, que a este carro se seguia, assi pela fabrica, & perfeiçã della; & arteficio, com que por terra nauégaua, como pelo acompanhamento que leuaua de figuras, & monstros maritimos, que por yr nella S. Francisco Xavier a festejanão, & respeitauão. Hiã diante hũa bem notauel; & artificiosa dança de Tritões vestidos de escama como peixes, com grandes barbatanas sobre que andauão; & espadanas em que acabauão. As cabeças cubertas de conchas, limos do mar, & algũs mariscos na mão direita seus tridentes, & no braço esquerdo seus escudos, com que dançando fazião muitas peças cõ muita graça, & variedade. Seguia se hũa monstrosa balea, sobre a qual vinha o fabuloso deos Palemon, que vestia réla branca, & azul à tragica, cores das ondas do mar. O peito de varias peças de ouro, & algũa pedraria: na cabeça hũa trumfa formada de conchas; & enriquecida com
muitas.

muitas pedras, & brincos de ouro, na mão hũa cana de pescar com sedela, & no anzol prezo hum peixe natural. E ao Xavier, que vinha na nãõ disse a oitava seguinte.

Apostolo do Oriente afamado

*Por obras mais que humanas milagroso,
Em seruiruos o Reyno sublimado
De Neptuno se acha por ditoso:
E com ardente amor mais apressado,
Do que já mais foy peito desejoso,
Eu que entre os marinhos tenho o mando
O primeiro, quiz ser de todo o bando.*

Logo vinha Neptuno sentado em hũa grande, & bem feita concha a modo de carro muito ao natural, pela qual tirauão dous caualos marinhos de notavel grandeza. O Neptuno assentado no alto da concha, que lhe ficaua fazendo o recosto. Vestia chamalote de ouro azul, & de agoas mui lustroso; na cabeça hũa trumfa a modo de coroa de ouro, christaes, & conchas mui perfeita, & de muito artificio, & graça, na tẽsta hũa tartaruga de ouro, na mão hum tridente prateado. Em chegando a nãõ saudou o Sancto, & lhe offerecco o tridente, & cetro do mar com estas oitauas:

Francisco luz:fermosa do Oriente,

*Do Ceo, do mar, da terra alegria,
Congelado temor do inferno ardente,
A quem o vniuerso todo aporfia:
Soberbo por vos ser obediente,
Serue, & seruirá em quanto o dia,
Por destino de Deos, nãõ de natura,
Ou foge, ou afugenta a noite escura.*

FESTAS

*Ao esforço de vossa sanctidade
Rende tambem seu Reyno espaçoso
Neptuno, & em final de lealdade
Vos entrega o Tridense poderoso:
Com que refreya a ferocidade
De seu pouo marinho reuoltoso,
Esperando que se melhore o fado,
Vendo doce seu mar dantes salgado.*

Seguia a não que representaua a em que o sancto Xa-
uier nauegou para a India, a communicar a luz do Euã-
gelho ao Oriente, tam petfeita, & acabada, que lhe não
faltaua pessa; ou miudeza, de quantas ha em hũa não, q̃
nauega mates, para o que se mandarão vir mestres da-
quella arte que com muita a fizeraõ, & apesfeçoaraõ.
Hia de festa; & guerreira empuesada com suas bandei-
ras de quadra, & gaucã, & muitos galhardetes de varias
cotes; as vellas tirando a ceuadeita tomadas para melhor
se podetem ver as figuras, leuaua quatto pessas de atte-
lhatia por banda, & duas de popa com que fazia sua sal-
ua: ao redor della hia hum arteificio em que parecia que
nadaua, & nauegaua; na popa leuaua seu forol mui dou-
rado, & muito ao natural, & no topo della dentto de hũa
rajã hũa imagem do Sancto com esta letra *Nauihus pra-
dabuntur filios Orientis. Isai. lv. nu. 14.* Na praça ou conués
da não andauão algũs marinheiros vestidos de sedas de
cotes com muita propriedade na feiçã do trage nau-
tico, & barretes vermelhos, destes algũs dançauão linda-
mente, & cantauão ao som de instrumentos mui alegres
& eprafineis letras, mesturando de quando em quando
das que os marinheiros costumão cantar no mar, dando
suas costumadas saluas de boa viagem, outros sobindo as
gaucas.

gaucas se pendurauão por cabos, & fazião tres voltas, & com tanta destreza, comò se foraõ examinados no officio, sendo como na verdade eraõ estudantes, mas aonde, ha habilidade cultivada com o estudo, ha arte para tudo como heue naquelles que com tanta graça, & presteza fazião tudo. & com tanta propriedade vsauão de todos os termos que correm entre marinheiros, piloto, & officiaes de hũa não, como se aquella fora hũa das bem governadas, que passaraõ a India, & como tal foy muy louuada, & festejada de todos. Entre outtas cousas graciosas foy hum bogio pequeno, que subindo, & decendo pela enxatcea com grande ligeireza, & fazendo traueffuras aos marinheiros, que com elle entendiaõ, & mil caretas, & esgares: ao pouo daua noua materia de alegria.

Sobre a perfeiçaõ da fabrica de toda a Nao era a variedade, & fermosuta das figuras que nella hiaõ. No Castello da proa hia hũa dozelo representando o que acõpanhou ao Sancto Xauier na viagem da India; vestia tẽla abrazada com ricas guarniçoẽs, peito de armas perfilado de ouro, capacete com hum rico tranclim, que se fechaua em hũa joya de rubis, da qual nacia hũa plumagem de varias cores; na maõ direita hũa espada, & no braço esquerdo hum escudo com esta letra. *Zelus domus tua. Psal. 68.* Na gauea do masto grande se via hum Anjo vestido de tẽla encarnada com largas guarniçoẽs de ouro, peito de armas, mangas crespas, grinalda de flores, guarnecida de rica pedraria, que se remataua em hum fol de ouro, diuisa do Anjo do Oriente. Leuaua hũa cruz: junto a ella algũs outtos instrumentos da paixãõ, com hũa cinta, que ao parecer os ataua, & nella esta letra. *Ego ostendam illi, quanta oporteat pati pro nomine meo. Actorum 9.* No castello de popa hia o Sancto vestido em hũa loba de gorgoram de Napoles, espiguilhada de ouro, & semcada de este;

FESTAS

de estréllas de prata, & de muitas joyas de preço, com hū resplendor na cabeça de rica pedtaria: hūa açucena na mão, & com ambas tomava a loba no peiro, & posto de joelhos com os ólhos no Anjo da gauche com tanta deuaçã, que foy hūa das boas figuras que houue em toda a Procissão, da mão lhe sabia esta letta: *Non sat est Domine, non sat est.* Iunto ao Sancto hiaõ tres figuras de muito lustre, & riqueza. A primeira da charidade que leuou o Sancto ao Oriente, esta sobre hūa toupa de tēla encapada com ricas guarniçoēs: o peito à Romana cubetto de muita pedtaria, & varias peças de ouro, nõ meyo do qual se via hum sol formado em hūa joya de muito valor mangas carmesim, manto de volante de lauores de ouro da China roucado feiro com muita arte, & enriquecido com muitas joyas entrefachadas com coraçõs afeteados: & em hūa salua leuaua hum afeteado com esta letta: *Charitas Christi urget nos. 2. Corinth. 5.* A segunda figura era da fce, que o Sancto foy plantar nas Prouincias do Oriente, vestia roupa de tēla branca variada cõ guarniçoēs bordadas de obta muito rica, peito, & mangas de branco, guarnecido tudo de ouro, & joyas de grande valor, com muiras ponras penduradas pelas alhetas, manto branco franjado de ouro, & toucado sobre cabelo crespo com muita pedtaria, tematauase em hum caliz dourado: na mão hūa cruz com a letta: *Fide aptauit arcam in salutem domus sua Hebr. 11.* A terceira figura era da Esperança, q̄ vestia verde, fundos de ouro, & guarniçoēs btosladas de perolas, & aljofar, peito à antiga, com ticos lauotes de pellas de ouro, mangas crespas, manto de volante, toucado sobre cabeleira, enriquecido com muiras joyas, & hūa coroa de louro arteficiofa, & bē guarnecida, na mão hūa anchora a que hia encostada com a letta: *Immobilis ab spe Euangelij. Ad Coloss. 1.* Foy toda a não, & o acompanhamento

nhamento della hum espectaculo, que a todos gera'mẽre contentou pela nouidade, graça, & variedade que em todo elle se vio.

Santos de Portugal.

DEtras da não que era dedicada a S. Francisco Xavier, & diante do carro que se dedicou a Sancto Ignacio se ordenou hũa quadrilha, ou coro dos Santos de Portugal, que aos dous Santos acompanhauão & festejauão neste seu triumpho, & ordenou se na forma seguinte: Vinha o Anjo Custodiõ de Portugal vestido ricamente, peitode armas grauidas, & murrião com fermosa plumagem, roupas varias, & bem guarneçidas, lançadas, & tomadas com muita graça: hũa espada nua na mão, escudo abraçado, & nelle as armas do Reyno de Portugal vinha em hum fermoso cavallo ajaezado com ricos arrejos, & muchila bordada de ouro sobre veludo roxo. Logo se seguiaõ os quatro Anjos Custodios das quatro Cidades de Lisboa, Euora, Coimbra, & Braga cujas armas leuauão nos escudos abraçados, hãõ lustrosamente vestidos de tẽlas de varias cores: os peitos broslados de ouro, & pedraria: dous leuauão capacetes na cabeça com plumagẽs, & os outros dous, trumfas guarneçidas de ouro, & pedras com muirto arteficio: fazião estes Anjos acompanhamento a hũa muirica, & fermosa carroça, que logo se segnia tirada por quatro fermosos ginetes lustrosamente adereçados com as tomas entrançadas & enlaçadas com fitas de varias cores, topeteiras de lindas, & graciosas plumas de ouro, & seda, & ellẽs todos quatro entre sy, no brão, no corpõ, na cor tam semelhantes quanto o eraõ no pizar, & leuantat de mãos, que fazião com

muita.

FESTAS

muita galardía, pelo saber, & destreza do cocheiro que os guiaua, o qual vestia hum vaqueiro de terciopelo laurado, & guarnecido de muitos passamanes, que o fazião lustroso, & elle pelo mais parecer fazia embridar, & de quando em quando pôr sobre os pés aos ginetes, por setê todos Africanos, & de muitas obras. A carroça era de grande custo, & feirio, & naquelle genero pessa de muita estima forrada de terciopelo carmesim com pregaria dourada, largos franjoês de ouro, & seda da mesma cor, cortinas de fino damasco, guarnecidas com grandes alamares de laçaria de ouro, mas tomadas nos balaústres da carroça, que portodas as partes hia aberta, para que feruissem melhor as figuras que dentro hião sentadas sobre fermosos coxins com grande magestade.

Era a primeira a Raynha S. Isabel que vinha como gloriosa, & a esta conta mui ricamente vestida: valquinha de tãla de ouro de altos, que fazião flores, rozas, & romãs, com hũa mui custosa guarniçam de ouro perolas, & aljofar de estremado feirio de Italia, & de notavel fermosura; fayo do mesmo porte: gibam verde laurado do ouro, & pedraria, colar de torçoes de perolas, mui conforme à riqueza do vestido, gargantilhas, & outros muitos brincos, & joyas de muito valor: na cabeça hum copete de cabello crespo semeado de perolas, & outras pedras de cores, & tomado com hum passamane de ouro de pezo, & martello, & sobre tudo hũa fermosa, & rica coroa de Raynha com cetro na mão Foy esta figura mui lustrosa & de muita aceitação; assi pela fermosura, & riqueza do vestido como pela paticular deuaçam, que a Vniuersidade de Coimbra tem a esta sancta Raynha, por estar nella o rico tesouro de seu corpo. Acompanhaua a esta figura outra de sancta Engracia Princeza de Portugal, & martyr gloriosa, vestida ricamente, valquinha de
cêla

têla carmesim, com rica, & larga guarniçam de prata: fayo verde de fundo de ouro bem guarnecido, hum fermoso colar, gargantilhas de pedraria, relho de ouro de muito preço, na cabeça sobre hum copete de cabelo crespo semeado de petolas, & pedraria; hũa coroa raza a modo de coronal.

Nas duas estribeiras, ou lados da carroça vinhão S. Eiria, & S. Comba, Sanctas. Portuguezas Viúgas, & martyres; vestião ricas têlas, com peitos de corte & feitiõ à antiga custosamente laurados & enriquecidos com muitas perolas, joyas, & brincos de ouro. Na cabeça trumfas bê guarnecidas, que se rematauão em hús relplandores, ou de diademas mui lustrosos. Sãcta Eiria leuaua hũa espada, na mão, por ser martyrizada, & de golada com ella: Sancta Comba hũa pomba branca em hũa salua, sinal de sua pureza em que foy esclarecida, & pela qual morreo.

A esta tam rica, & fermosa carroça, que daua muito aos olhos que ver: seguia hum acompanhamento de Sãctos com varias insignias: S. Mansos com bũa coluna, a que foy atado; o que ainda hoje se vê em a Cidade de Euora; S. Vicente que chamão das Irmãs, com huns azorragues, com que foy atormentado: Sam Sisenandõ com hũa torre de que foy lançado: S. Pantalião Padroeiro da Cidade do Potto, com hum escudo das armas da mesma Cidade: S. Verissimo, Maxima, & Iulia, com palmas nas mãos como martyres, vestidos ricos accomodados nas cores a cada hum peitos, & turbantes cõ muito ouro, & joyas. Seguia-se Sam Gonçalo de Amarante: Sam Frey Gil ambos em habitos de Religiosos de S. Domingos, ornados com muitas joyas de preço; S. Frey Gil trazia hum diabo prezo, & S. Gonçallo a sua ponte, com que o pintão; Sancto Antonio, & S. Theotlionio vestidos como Conegos Regrantes de Sancta Cruz: S. Antonio

Antonio, por hauer sido Religioso daquella Ordem, antes que fosse da de S. Francisco, S. Theothonio com mitra, & bago como prelado. A estes dous Sanctos acompanhaua hum aprasiuel coro de Anjos vestidos de varias cores, & muiricamente com palmas nas maõs, todas cheyas de flores, que lhe dauão muita graça: S. Vicente insigne padroeiro da cidade de Lisboa, leuaua na mão a sua nã, & coruo, com que se pinta, & na cabeça; grinalda de flores: S. Giraldo, S. Pedro, S. Fructuoso, & S. Martinho Arcebispos de Braga, & por vltimo S. Damaso Papa, que tambem foy Portugues, todos vestidos de ricos Pontificaes, & mitras de muito valor, bagos, & tençoões acomodadas, com que fazião hum fermoso acompanhamento de muito lustre, pela riqueza que todas estas figuras leuauão.

Segundo carro de S. Ignacio.

O Segundo carro era da conuersão de S. Ignacio, no qual se representaua a deuação com que conuertendo-se da milicia, que professaua ao seruiço de Deos, offerreco, & pendurou as armas, com que militara diante da Virgem nossa Senhora de Monferrate. Era o carro de architectura diferente do primeiro, mas de igual artificio, & de muita graça, assi nos releuos, como nos brutescos, & pintura, em que hauia algũas empresas engenhosas, & bem próprias à tenção do que no carro se representaua. No recosto da parte de fora em hũa tarja grande se poz hũa, era a pintura duas çafras, em que batião dous martelos, dizia a letra *Solido*, em cada lado do corpo do carro; ficauão duas dentro de tarjas de muito feitio. A primeira hũa mão apertando dous rayos, a letra: *Cales-*

vis belli. A segunda hũa roseira, letra: *Ab. vireque*. No lado esquerdo respondiaõ outras duas: a primeira hũa leam diante de hũa tocha acesa, letra: *Miseric.* A segunda hũa coluna pintada, & abraçada de hũa crua, que dá hũas flores a que chamãõ marauilhas; letra: *Testante virebo.* No alto do carro em hum tronco hia a imagem de nossa Senhora vestida de tẽla abrazada com o menino Iesus nos braços, diante della Sancto Ignacio posto de joelhos cõ notavel deuaçam, vestido como soldado, peito, & espaldar de armas brancas grauadas de ouro, & com abas à anriga, de obra rica bordadas de ouro, & prata em flores de lis sobre terciopelo roxo; aos pês hum sombreiro com hum centilho broslado de perolas, & aljofar, & por remate hũa medalha de preço, plumagẽs, & martinetes tudo mui lustroso; em hũa coluna do mesmo carro pendurada a espada, punhal, & cinto.

A hum lado do Sancto hia hũa figura que representaua o amor diuino, vestia tẽla abrazada; armas brancas, capacete com grandes plumas, espada na mão, escudo embraçado, & nelle pintado hum coração atrauassado com hũa seta, & hũa letra accommodada. A outro lado hia a figura da Penitencia, vestia tẽla roxa, & por cima della muitos cilícios semeados de perolas, & aljofar: o peito ornado com ricas pedras de ouro, & pedraria. Na cabeça hũa trumfa de muito feitio pelas muitas joyas, & perolas, que a enriqueciaõ. Na praça do carro hiaõ quatro Anjos vestidos de telas ricas de cores diuersas, tãgendo, & cantando conforme aquillo de S. Lucas 15. *Gaudium erit in celo coram angelis Dei super vno peccatore penitentiam agente.* Na dianteira do carro, & quasi na proa hia hũa figura da Victoria vestida de tẽla verde com ricas guarniçoens; o peito laurado com curioso arrifício de cadeas de ouro, & muitas joyas de valor; na cabeça

hũa

FESTAS

hũa trumfa feita de ramos de palma artificiaes, & borrifados de perolas; & aljofar a tiracolo lançado hum alfang: em hũa mão hum ramo de palma natural: em outra tres fitas de varias cores; com que hiaõ prezos diante do carro, o Mundo, Diabo, & Carne. Estas figuras, ainda que hiaõ prezionceiras do carro hiaõ muito ricas. O Mundo vestia hum vaqueiro de riquissimo broslado de flores de lis de prata, & ouro, feitas ao martelo presas cõ muita laçaria, & notauel artificio, hia desbarretado como cativo; & na mão leuaua hum sombreiro bordado de ouro, peilla rica, & de muito mór estima, por hauer sido da ferrenhissima Infanta Dona Maria, que Deos tem: cingia espada, & adaga, talabarres, & cinto de rica guarniçam hia em ginete murzelo bem ajaezado. O Diabo vestia terciopelo negro cercado de chamas de fogo: na mão por insignia hum tridente. A carne vestia hum peitõ bem guarnecido de ouio, & pedraria, roupas de tela verde com boas guarniçoës. Na cabeça hũa grinalda feita de flores de ceda semeada de aljofar; que tinha sobre a tresta hũa joya de preço de hum rubi de boa grandeza: engastado no meyo de quatro perolas grandes: na mão hum pucaro dourado; foy este carro cutioso, & aparatoso, & mui conformê à tençaõ do que nelle se quiz representar, & significar.

Terceiro carro.

O Terceiro carro que se seguia se intitulaua da pompa, ou honra humana, & representaua a que fazia a Igreja assi Militante: como Triunfante a Sancto Ignacio; em sua canonizaçam. Hiaõ diante delle fazedolho acompanhamento seis figuras de muita riqueza, & lustre
& mui

& mui próprias ao que representauão , que eraõ Portugal, Hespanha , França , Alemanha, Italia , & Oriente, por serem as principaes prouincias do mundo, que com a sancta Sede Apostolica, mais sollicitaraõ, & negociaraõ a canonizaçam do glotioso Sancto. Todas estas figuras vestiaõ ricas télas varias nas cores, & guarniçoës : peitos semeados de perolas, joyas, & rica pedraria. Trumfas de muito artificio, & variedade, & cada qual com algũa particulat insignia, & propriedade sua. A de Alemanha era fabricada a modo de coroa imperial. A de França se remataua em hũa fermosa flor de lis. A do Oriente em hũ Sol , & cada qual leuaua embraçado , escudo , & armas próprias; & todas de mão a mão dadas hũas fitas de resplendor, com que mostrauão a vnião com que pediraõ, & negociaraõ a canonizaçam do Sancto.

Tras estas figuras se seguia hum fermoso , & mui apparatoso carro , todo de pintura de pauzagens de muita graça , & alguns brutescos , que muito realçauão a obra, & supriaõ bem a falta das empresas, que neste carro não hauiã. A fabrica , & architectura delle era muiro differente da dos passados , & não de menos obra , feiço , & graça. A praça do carro que era bem capaz , se diuidia com hũas colunetas , que ficauão em meyo de cada lado ; seruido como de metas dos maineis , que eraõ de folhagem , & se rematuaõ em corações. A primeira parte da praça, que hia junro ao recosto ficaua mais alta, que a segunda hũ , ou dous degrãos para se poderem ver melhot as figuras. Nella vinha a de S. Ignacio glotioso na forma em que cõmumente se pinta com diadema, & cruz doutada na mão, vestido negro semeado de estrelas de ouro. De hũ lado trazia a virtude da Religião q̄ vestia téla verde, peito guarnecido de ouro, & no meyo hũa cruz bordada de muito feiço , na mão direita hũ deuo-

FESTAS

to crucifixo: a trumfa de muitoartificio , & rematada em hũa cruz ; do'outro lado vinha hũa figura que representauaa Companhia de Iesus em tudo à outra semelhante, senão na cor que era roxa & no meyo do peito, q̄ era bem guarnecido, trazia ricamente laurado hũ Iesus de pessas de ouro , & perolas: na cabeça hum turbante feito de ricas pessas, que se rematava em hum fermoso Iesus perfilado de ouro , & na mão outro do mesmo feitio.

Na outra parte da praça, q̄ ficaua para a proa vinhão a Igreja militante , & triunfante. A militante vestida de armas brancas perfiladas de ouro , abas à antiga semeadas de perolas , com muito feitio: roupas carmesins, bem guarnecidas, na cabeça hum murriam com fermosa plumagem : na mão direita as chaves de Sam Pedro, & no braço esquerdo escudo das armas Pontificaes. A Igreja triunfante vestia roupas brancas , que são o trajo da gloria; trazia na cabeça hũa grinalda de tres coroas de flores de sed.,ouro, & perolas significadoras das tres aureolas de Martyres , Confessores , & Virgês , que se dão aos bemaumentados conforme ao estado , & merecimento de cada hum. A primeira coroa de flores brancas, das Virgês. Segunda de rosas vermelhas dos martyres: A terceira de flores varias significadora dos Prelados, Doutores, & Confessores. No peito que era ricamente laurado trazia hũa coroa aberta de dentro da qual sahião duas palmas borladas, & na mão hũa natural, simbolo de victoria, significando a que os bemaumentados alcançaraõ deste mundo: no topo do carro hiaõ dos balaustres pendurados dous escudos, & nelles escrito com letras de ouro. *Triumphat Ecclesia*. Foy este carro aprafinuel, así pela tenção, & significagam, como pela fabrica, & ricas figuras, que lenaua.

Quarto carro.

O Carro que se seguia era da honra das lettas, & sciências, porque a humana se alcança, pelas armas, ou letras, & hũa & outra alcãçou o glorioso S. Ignacio, porq̃ ambas professou. Era o carro de singular obra, & artificio, & não menõs aparatoso que os mais. O recosto se remataua em hũa flor de lis, & na proa em que hia sentada a Sabedoria, tinha de hum, & outro lado duas cabeças de serpente por ser simbolo della. Era a praça muy capaz, pelas muiras figuras que alojaua. A proa se remataua em hũa grande catranca de releuo, de que sahiã os rirantes, & nas côstas leuaua outta do mesmo teor.

O acompanhamento deste carro era bẽm lustroso, & curioso, porque diante vinha a Cidade de Paris à caualo ricamente vestida de roxo, fundos de ouro, & lustrosa guarnição; o peito laurado com muitas joyas sobre carne sim; na cabeça hũa trufa, que se remataua em hũa Cidade feita mui propriamente, & nos torreões suas bandeiras aruoradas: no braço hũ escudo com suas armas. Seguiaõ-se Apollo, Minerva, & Mercurio, que todos três tangião seus instrumentos a hũa dança que fazião as noue Mufas, que tambem tocauam, cada qual seu instrumento, todas estas figuras hiaõ muy lustrosamente vestidas, & com trumfas muy curiosas: & algũas com patriculares insignias como Mercurio com suas azas, & Caduceo Minerva com seu escudo feito de espelhos, que tinha muita graça. Apollo com sua lyra, & resplendor.

Logo se seguia o carro, & era o passo, q̃ nelle se representaua o da vida de S. Ignacio, quando em a Vniuersidade de Paris pelo terem por homẽ singular na vida, & que

FESTAS

ajuntana companheiros, & como tal sospeitoso de inventar algũa novidade, lhe quizerão dar hũ castigo publico de açoutes, pena que naquella Cidade se dà aos escandalosos, & chamaõ *Sala*; mastendoo preso, & trazêdoo a publico o Reytor, & mais Doutores, se lhe ajoelharaõ aos pès, reconhecendo sua innocência, & respeitandoo sua sancta vida No lugar mais alto do carro hia o Santo, & o Reitor da Vniuersidade graue, & ricamête vestido ajoelhado diãte delle, pedindolhe perdaõ. Na praça do carro vinhaõ as sciências de Theologia, Philôsofia, Direito Ciuel, & Canonico, Medicina, & Astrologia, todas com tâto lustre, & riqueza, & com tanta perfeiçãõ no que vestiaõ, que bem mostrauão ser à cõpetencia, & cõ muita propriedade nas cores, q̃ diuisaõ as insignias de cada hũa dellas: A Theologia de branco trumfa de muita riqueza de ouro, & pedratria, que se remataua em hũa coroa. A Philôsofia de azul trumfa do mesmo feitio. O direito Ciuil de vermelho trufa rica rematada em hũa espada com hũ olho ensima. O Direito Canonico de verde, trumfa rematada em hũa cruz Pontifical. A Astrologia de varias cores, pola não ter propria, trumfa rematada em hũa esfera, que estaua cheya de compassos feitos de pèssas de ouro, & outros pela faxa da trumfa. A Medicina vestia cor amarela, & na trumfa muitos vidros representadores da fragilidade da vida humana. Na proa do carro vinha a Sabedoria tangendo, & cantando a hũa viola, a cujo sã dançauão as Sciencias, exprimindo nos meneyos, & mudanças, o que se dizia na letra do romance, que se segue,

Si las lumbreras del cielo

Reuerencian al Sol nado,

Hazed reuerencia lunas

Al nueno Sol de Ignacio,

A sus

A sus pies, de Paris lleua
 El resplandor eclypsado,
 Pero si mucho se eclypsa,
 Es por dexarle mas claro.
 Amauanle las sciencias
 Como sabio, y como sancto:
 Que las letras sin virtud
 Echisan mas presto el amor.
 Pero con vendas de luto.
 Luego los ojos vendaron,
 Por no se ver afrentados,
 Si le açotana Ignacio.
 Quitad que ya no le açotan
 De los ojos vendas, y manos;
 Reíd saltando que la risa
 Se dobra despues del llanto.
 Dad en señal de alegría
 Por arcos de amor los brazos,
 Y rendid a sus saetas
 Coraçones triumphados.
 Prended con manos de plata
 Oro de amor abrazado,
 Porque es auareza noble
 Ser solo de amor auaro.
 Bezaed los dorados libros,
 Que a los sabios enseñaron
 Leed, que no allarcis
 Ley, que condene a Ignacio.
 Inrad que texto ninguno
 Haze Loyola culpado,
 E saldra por la sentencia
 De innocencia exemplo raro.
 Todas echad a sus pies

Essos libros esmaltados,

Pues tienen nuestros Doctores,

Ansi vendidos Ignacia.

Quinto carro.

ERa este carro da Religião, & representauase nelle: aquella visaõ, que o glorioso Sancto Ignacio teue, quando indo para Roma, & entrando em hũa Igreja a fazer oraçaõ, vio a Christo Redẽptor. nosso com a cruz às côstas, & o eterno Padre, que lhe falaua, & lhe encomendaua a Ignacio, & seus companheiros, para os quaes, virando o Senhor os olhos, com muita brandura, & afeabilidade lhe disse: *Ego vobis: Roma propitius ero.* Com o que o Sancto se resolveo a fundar a Religião da Companhia, chamandoa de Iesus, pois com grande confiança nas palavras de Iesus, cometeo tamanha empreza: Vinha diante de tudo hũa figura, vestida de branco rica, & lustrosamente; trazia na mão hũa cruz prateada, & no braço hum escudo em que vinha pintado hum buro, & en cima delle o Espirito Sancto em figura de pomba; para demonstrar, que as regras da Religião, eraõ obra do diuino Espirito, que as dita aos fundadores; leuaua hũa letra que dizia: *Religio munda, & immaculata: Job. 5. 11.*

Tras esta vinhaõ cinco figuras, que representauão as cinco Religioes mendicantes, a saber a de S. Domingos, que leuaua na mão direita hum Crucifixo, na esquerda hum escudo de armas proprias: A de S. Francisco, que leuaua em outro escudo hum Seraphim: A dos Ermitaes de S. Agostinho leuaua na mão hũa Igreja insignia sua, & no escudo as armas proprias: A dos Carmelitas hũa

espada.

espada com esta letra; *Zelo zelatus sum*. E no escudo as proprias armas, no vltimo lugar a Religiao da Companhia, que tem o quinto lugar das mendicantes com hũa cana prateada na mão, insignia da doutrina que ensina, & escudo com suas armas; que são o Sanctissimo nome de Iesus. Todas estas figuras vinhão vestidas mui ricamente, acõmodandose neste particular mais à pompa que representauão, que à pobreza, que obseruão, & as cores dos vestidos o mais acomodado que pode ser às que cada Religiao costuma trazer.

Seguiaõse a estas Enoch, pela ley da natureza em que inuentou ceremonias, & distribuiu dias para o culto diuino, pelo que trazia na mão hũa caçoula com hũa terra que dizia: *Iste capit inuocare nomen Domini*. Moyses com as taboas da Ley nas mãos, pela escrita que deu ao pouo, cõ hũa letra que dizia: *Audi Israel mandata vite*. E logo San Paulo pela ley da graça; na forma que de ordinario se pintá com hũa letra: *Nos autem predicantes Christum*. Depois deste acompanhamento, que era de grande magestade; asy pela variedade das armas, & diuisas, com pelas cores, & riqueza de vestidos, peitos, & graça das rruças se seguia hum elephante de norauel grandeza & com todos os arreyos, que costumão trazer mui bem ornados, & encima por Naire hum nègrinho pequeno de muita graça, porque hia vestido rodo de penas. O elephante tiraua pelo carro que se seguia, que era de excellente architectura, & niuõ diferente dos demais; hãtia nelle cinco empresas mui proprias à renção. A primeira nõ recosto da banda de fora em hũa tarja grande, era a pintura hũa aguia com os olhos no sol. Letra: *Tam cernit acutè*. Para mostrar que Sancto Ignacio nõ que fazia não perdia a Deos de vista, & da consideraçam. Logo da parte direita outra; cuja pintura era hum glõbo do mundo

FESTAS

cercado de hũa parra verde. Letra: *Qua regio in terris.* Dando a entender, que a Companhia fundada pelo Sãcto se tinha estendida de maneira pelo mundo; que não havia regiam em que não estivesse plantada. A outra da mesma parte. Hum Atlante que punha o globo do ceo às côlhas de Hereules. Letra da boca do Hereules. *Possimus.* Significando, que Sancto Ignacio por maiores que fossem os pesos, & trabalhos com todos se atreuia cõ a graça diuina. Da outra parte em outra tarja o espinheiro, ou carga de Moyses. Letra: *Aduersa iuuant;* Porque cõ o peso da cruz creceria. A outra o monte Ethua, deitando fogo pelo cume, & na fralda muito arnoredado. Letra: *Tanta alti vis est.* Porque o nome de Ignacio vem de *ignis*, que quer dizer fogo. No carro hiaõ sós tres figuras no mais alto o Padre Eterno em gloria, que de volantes de prata, & outras sedas estava mui bem ornada, & mais abaixo Christo Senhor nosso em pè com hũa cruz doucada, na mão esquerda. E Sancto Ignacio de joelhos á vista do Padre, & do Filho com aquella letra que sahia de Christo Senhor nosso para o Sancto. *Ego vobis. Roma propitius ero.*

Sanctos de Espanha.

Seguise ao vltimo carro hum fermoso, & aparatoso acompanhamento de Sãctos de Espanha. No primeiro lugar S. Ermenigildo Principe de Espanha com cetro & cetroa de fermosa pedraria, dentro da qual leuaua hũa como gorra cuberta de muito ouro, em que hiaõ entrefachados muitos rubis, & diamãntes: ao pescoço lança de hum fauo de preço, o vestido a cortesaã, & rico. Ao lado

Jado direito leuaua Sam. Tiago vestido de armas brancas, & na mão húa espada nua : ao esquerdo do Sancto Principe hia o Anjo Custodio de Espanha, que lhe entregaua as armas della postas em hum escudo: leuaua este Anjo hum peito com suas abas, & alhetas mui ricamente guarnecidas de muitas, & mui ricas pedras de ouro, & pedraria; seguiaõse dous pagens descubertos, que no traje, & ornato não lião inferiores às mais figuras. Logo vinhão noue virgens, cada qual acompanhada do seu Anjo da guarda, toda vestida com ricas telas, & fundos de ouro, peitos, & trumfas, ou roletes de muito seítio & graça, & não menos riqueza. Os Anjos leuauão peitos guarnecidos de pedras de ouro, & os vestidos muy varios nas cores, & tomados com muita graça, todos com palmas nas mãos, & nellas esta letra: *Legitimè certauerunt*. Logo se viuão Sam Iusto, & Sam Pastor ambos mi-ninos, & irmãos semelhantes nos vestidos, & ornato delles, que era de muita riqueza: S. Iusto leuaua hum escudo com esta letra: *Iustus ut alma florebit*. E na mão direita húa palma, & Sam Pastor em outro escudo leuaua pintada húa Fenix abrazandose. Letra: *Vita in interitu*. Vinhão atraz Sam Lourenço martyr vestido de diacono com suas grellhas, & huro na mão, coroa de flores na cabeça com esta letra. *Versa, & manduca*. Sam Vicente por ser Sancto Espanhol; ainda que tambem foy com os de Portugal, por ser padroeiro de Lisboa, vestia dalmatica como leuita, & na mão a sua mão com o coruo. Letra *Vincenti dabo manà absconditum*. Seguiaõse quatro Arcebispos vestidos de Pontifical com ricas capas, & mitras, que representauão S. Ildefonso, S. Isidoro, S. Leão, S. Eugenio. A razão de nesta procissão irê assy os Sãctos de Espanha, como os de Portugal, foy por serê ambos os novos Sanctos Espanhoes, & como taes os festejaraõ os de Espanha,

assu

FESTAS

assí como também os festejauão os de Portugal, porque S. Francisco nelle esteue, & em suas conquistas obrou as principaes maravilhas de sua vida, & o glorioso Sancto Ignacio teue especial afeição, & obrigação aos esclarecidos Reys, & Senhores do Reyno de Portugal.

Terceira parte da Procissão.

Esta terceira parte, se formaua toda de coufas que mouião à deuaçam, & no principio della hia a Irmandade de nossa Senhora das Neues sira no Real Collegio da Companhia de Iesus de Coimbra, com sua cruz & haste de prata, & todos com opas brancas, & murfas azuis, como costumão trazer, que fazião hum fermoso acompanhamento por serem quatro centos homês, leuauão em andores muito bem ornados as reliquias, que ha no Santuario daquelle insigne Collegio, que são muitas, & de grande veneraçam. Seguiaõse logo os Religiosos de S. Francisco da terceira Ordem, & os da Obseruancia, com suas cruces leuantadas, & tras elles os da Companhia com sua cruz, & diante della em hum fermoso andor ricamente ornado, o glorioso Sãcto Ignacio seu fundador em imagem de vulto que para este dia se fez, & vestia loba preta de seda com sobrepeliz, & a estôla com que elle dizia missa, que naquelle Collegio se conferua, & guarda, como reliquia de muita estima: na cabeça leuaua barrere, & na mão húa cruz com o Sanctissimo nome de Iesus, & tudo ornado ricamente de joyas, & pedraria, em especial a estôla, que húa pessoa nobre, & deuota romou à sua conta para ornar, & enriquecer, como fez, ficando toda a imagem igualmente deuota, lustrosa, & aparatosa. No cabo do acompanhamento que fazião

so

os Religiosos da Companhia, que era grande, por ser o Collegio de Coimbra o mais numeroso de toda a Companhia, & ter de ordinario mais de duzentos sojeitos, no cabo de todos elles vinhaõ o Padre Reitor do Collegio, que trazia hum fermoso peodaõ de tafetà branco guarnecido de ouro, & dous Padres dos mais antigos, & graues, lhe leuauão as duas pontas por ser mui grande, & comprido, & nelle pintados os dous Sanctos da estatura de hũ homem. Este pendão se pendurou no tecto da Igreja do Collegio para perpetua memoria da celebridade deste dia.

Depois de todos os Religiosos, se seguião as freguesias, & clero da Cidade: O Reuerendo Cabido com capas niuitoricas, & com o palio; debaixo do qual o Chantre daquella sancta Sè leuaua o lenho da cruz; acompanhado de excellente musica de vozes; & charamelas, q se hũõ reuefauo. As janelas, & ruas por onde a Procissãõ andou, se ornaraõ à competencia com muita curiosidade, & grande diuersidade de sedas, alcatifas, & outras coufas lustrosas.

Arco triumphal.

Está deffrente da Igreja do Collegio hũã praça de boa capacidade; lugar, dos principaes daquella cidade, pör nella se fazer cada semana o mercado para os estudantes, pela qual razaõ a praça se chama a feira; na entrada que della se faz para a Igreja, & portaria do Collegio se leuantou hum fermoso arco triumphal, que a sũõ por razaõ da architectura, como do lugar em que estaua, ficaua mui magestoso, & aparatoso. Tinha setenta palmos

FESTAS

em alto toda a pintura, pela maior parte era de Romano entremetidas raras diferentes no feitio, & presas hūas a outras com varios brutescos, & laçarias. Os pedestaes eraõ de oito palmos de largo, & sete de alto fechados em torno com suas molduras bronzeadas. Na face da frontaria para a praça, dentro de duas raras appareciaõ de hūa & outra parte duas carrancas que tomauão quasi todo o campo dos pedestaes: da parte de dentro do vau do arco estaua de hūa banda a Lúa, opposta ao Sol, com esta letra: *Vt præsint diei, ac nocti.* Na outra banda estaua pintado Arion no mar ensima de hum golfinho tocando a sua arpa; & muitos peixes, que o seguiaõ. Na terra Amphion tangendo o seu alaúde, a cujo canto acodiaõ as feras Letra: *Cicuranis vterque.* Sobre cada hum destes pedestaes assenrauaõ quatro colunas para cada hūa face do arco de dezaseis palmos de alto todas vestidas de damasco carmesim cingidas pelos terços com passamanes de ouro, & prata, tecidos de mançira que prendiaõ a modo de brutesco muitos Seraphins de cera dourados, prateados, & encadernados com outros fruticos, & folhagões, que se costumão pôr em obra semelhante: o mais das colunas era estriado, ate os chapiteis, cuja obra era Corinthia com folhagões, & releuos de cera dourados, & coloridos. Os raspileares estauaõ vestidos de seda carmesim refendidos com hūas molduras feitas de passamanes de ouro quarreados com laminas de boa pintura, & repartidos com hūa lizonia do proprio passamane, q̄ por entre as colunas apparecia. Sobre o frizo corria de hūa, & outra parte hūa faixa de quatro palmos de largo ornada tambem de laminas assentadas com igualdade, & presas hūas a outras com fastões de seda, & flores: sobre os saltos do frizo, & cornija estauaõ respondentes às colunas oito piramides de sete palmos de alto, pintadas de
branco

branco jaspeado, & todas se rematauão em hũas bolas douradas, sobre que estauão em suas astes varios estandartes de seda de varias cores, & por outras partes da cornija encrauidos nas maçanetas da varanda se vião outros mais pequenos, que por todos fazião numero de sesenta. pelo mais corpo do arco estauão dispostas sesenta laminas ornadas com muitos brancos de cera, & por dependurados tinhão muitos ramalhetes enlaçados cõ fitas encarnadas, & por volantes muitas peffas de tafetã de cores. No frontispicio de hũa & outra parte estauão as imagẽs de S. Ignacio, & S. Francisco Xavier, a quem o arco se dedicou: pelas ilhargas lhe ficauão hũs quartoẽs que vinhaõ assentar sobre a cornija, em cujas voltas se leuantauão duas piramides jaspeadas. A cornija por hũa & outra parte estaua torneada com suas varandas de balauõstres, & maçanetas douradas, o mais alto do arco remataua em hum grande, & fermoso Iesus, que a Companhia tem por diuina. Na face do arco que olhaua para a praça estaua pintado hum Sol com hum Iesus no meyo, & mais abaixo o globo do mundo, a cujos lados ficauão dous espelhos, nos quaes o Sol rebatendo seus rayos com elles reflexos abrazaua o mundo pela parte do Oriente, & Occidente para onde ficauão os espelhos; por cima esta letra: *Illustrantur ut ardeant.* No triangulo do arco à mão direita se via pintada hũa esfera Mathematica com os polos sobre saídos, & a letra: *Vna non voluitur.* Da outra parte que lhe respondia, estaua hum Iesus, do qual sahião dous rios caudellosos, que regauão o mundo pelo Oriente. Letra: *Orbem fecundat uterque.* Na outra face do arco que ficaua para a parte de dentro em hum pilar estauão pintadas as colunas de Hercules com o seu *Non plus ultra*, porẽm acrescentado com esta letra: *Dei non Hercules.* No outro pilar estauão duas palmãs metidas, por duas

duas coroas. Letra: *Non satis vna*. Por cima de estas em-
presas ficauão outras à mesma tenção, de hũa parte dous
rayõs rasgando hũa nuuem, & caindo sobre a terra Letra:
Non belli, sed fidei. Da outra que Jhesus respondia ficauão
dous olhos vigiadores. Letra: *Ero dum protegerent*. No mais
alto do arco estauão dous Soes, hum no Oriente, outro
no Occidente com esta letra: *Toto ut nox exulet*. Foy este
arco muy aprasiuel a todos, & de grande magestade, assi
pelo lugar em que estaua, ser muy proprio, como pela ar-
chitectura, ornato, & variedade delle.

Fogos artificiaes.

NA noyte de Domingo 12. de Junho, que foy o pri-
meiro dia do oitauairo, no meyo da praça que fica
defronte da Igreja da Companhia, se leuantaraõ sobre
mastos: bem altos tres machinas de notauel grandeza, &
cheyas de muiro fogo artificial, que representauão o
Mundo, o Diabo, & Carne. Era o Mundo hum globo
muy grande, & sobre elle estaua em pê hum gigante que
era Hercules com sua massa na mão. O Diabo hũa bo-
ca do inferno muy disforme, & o Cerbero com suas tres
cabeças; sobre a boca estaua caualgado hum feyo, & grã-
de diabo com seu tridente na mão. A Carne hũa serca
com sua viola na mão. A horas de Aue Maria sa repique
de sinos, & som de charamelas, & trombetas, tocandose
hũa bastarda, & precedendo hũa boa salua de artilharia
se deu fogo às machinas com artificio; porque sobre os
dous cunhaes da fachada da Igreja, que ficão na praça,
se colocaraõ as imagẽs dos gloriosos Sanctos Ignacio, &
Xavier, os quaes lançãdo hũs como rayos sobre aquelles
monstros

monstros com hum temerario incendio, & com hum espantoso estrondo de bombas, & trácaria, lançandò nuuês de foguetes, & buscapes se abrazaraõ. De hũa imagẽ a outra que ficauão bem eminentes, & à vista se lançou hum letreiro de grandes letras, que dizia: *In quo possitis omnia nequissimi tela ignea extinguere.* Foy este fogo muito para ver, assi pela grande fabrica daquellas machinas, como pelo artificio das peñas que de sy lançaõ com admiração de muitos paraquẽ foraõ nouas, & desuladas.

Segunda feira 13. de Junho pela manhã houue missa solenne na Igreja da Companhia que officiarã os Religiosos de S. Domingos, & cantaraõ com muita celebridade de instrumentos, & vozes escolhidas de todas as mais Religioens da Cidade O sermaõ deste dia fez com muita erudiçã, & aceitaçã o Reuerendo Padre Frey Antonio da Resurreiçã da mesma Ordem de S. Domingos Doutor, & Lente de Theologia naquella Vniuersidade, & assi o senhor Bispo da China, que he da mesma Ordem, como todos os Religiosos, que se acharã presentes, foraõ hospedes no refectorio. Na tarde deste dia, concorrendo grande multidaõ de gente à praça acima dita, se julgaraõ nella os premios prometidos às chacoras, folias, & danças que haviã festejado; & na mesma tarde houue muitos caueleiros disfarçados, & muito lustrosamente concertados em bõs ginetes, que por sua deuaçã fizeraõ muitas peñas de cavallo, com que muito festejaraõ aos Sanctos, & alegraraõ ao povo. A noite depois de hũa boa salua de arcabuzaria, a repiqua de sinos, som de charamelas, & tromberas, entrou na praça hum elephante de fogo, que correndo, & discorrendo por toda ella, hia lançando grande numero de faguetes em girandolas, & buscapés, & disparando com tanta furia as bombas, & repostas, de quẽ hia fornido, que metia medo.

FESTAS

A não que tinha setuido na Prociſſão toda mui bem embandeirada, & cheya de luminarias pelas antenas, gâncas & maſtarcos, fez tambem nesta noite hũa apraſiuel viſta, & della ſe lançaraõ ao ſom de charamelas & trôbetas, muitos foguetes voadores de todas as inuenções, & muitos buſcapès, a que acompanhauão rôdás, montãtes, & outras peſſas de fogo.

Terça feira pela manhãa officiaraõ, & cantaraõ a miſſa os Religioſos de Sancto Agostinho com igual ſolennidade nos dias precedentes, & fez o ſermão o Reuerendo Padre Frey Felippe Moteira da meſma Ordem, Doutor, & Lente de Theologia no Collegio de noſſa Senhora da Graça de Coimbra, & aſſi elle como os mais Religioſos foraõ hoſpedes no refeitório. Na tarde deſte dia ſe corteraõ touros à conta de hum deuoto dos Sanctos, & da Companhia, & dous delles ſe derão aos que os tomaraõ. Acabados elles ſahiraõ algũs caualeiros à mourisca; com ricas marloras, & capilhares, ginetes Africanos bê ajacizados, & depois de paſtarem carreiras, & fazerem ſua eſcaramuça, jugataõ de lança, & adarga com a meſma deſtreza, com que em Africa, onde hauiaõ ſido fronteiros, o costumauão fazer, o que deu muito que ver, & muito mais que eſpantar, algũs mouros de pè que com os caualeiros combatiaõ pela velocidade com que ſe recitauão, & acometiãõ. A noite ſe feſtejou com hum caualo marinho de fogo, que ſaindo à praça, & correndo por toda ella, deſpedio de ſy grande multidão de fogo artificial entre rôdás, & montantes, que contra elle jugauãõ.

Quatta feira pela menhãa officiaraõ a miſſa com a ſolennidade dos dias precedentes os Religioſos de San Francisco; fez o ſermão o Reuerendo Padre Frey Ioãõ de S. Bernardino Reitor do Collegio de S. Boauentura da Obſeruancia, & Prouincia de Portugal, & aſſi elle como.

mo os mais Religiosos forão hospedados no refeitorio. A tarde se ordenou hũa emboçada de homẽs de caualo, & duas mangas de soldados de pé, hũa de Christãos, outra de Mouros, que entre sy combaterão com grande applauso de todos os quevião, & a som de repique de sinos charamelas, & trôbetas representarão hũa batalha ramtrauada, & porfiada como se fora mais a matar, que a folgar: os mouros de pé vestião como os barbatos de Africa, donde muitos delles erão naturaes, & catiuos; & os Christãos, couras, bandas, & o mais que vsão soldados luzidos. A noire a som de trombetas, & charamelas, & precedendo hũa salua de arrelharia, se deu fogo a hũa môstruosa balça, que lançando de sy muitas girandulas, foguetes, & buscapes, & repostas com grande estrondo, & barafunda, se abrazou; & não faltarão nesta mesma noyte foguetes de cordel de muito arteficio, rôdas, montantes, & outras peſas de fogo, que a fizerão muy aprasiuel.

Quinta feira officiarão, & cantarão a Missa os Religiosos de nossa Senhora do Carmo com grande solênidade, & fez o sermão o Reuerendo Padre Fr. Gaspar dos Reys Doutor, & Lête de Theologia, & Reitor no Collegio de Coimbra, q̃ com todos os seus Religiosos, & com os Padres Carmelitas descalços forão hospedados no refeitorio. Na tarde deste dia estaua proposto de premio hũ touro a lutadores & por inconueniẽres q̃ se offerecerão não teue effeito. Os caualeiros q̃ para isto estauão preparados deixarão de jugar as earras bastardas, mas em seu lugat huou outtas inuẽções de muita recreação, & satisfação. A noite se deu fogo a hũ carro do sol tirado por 4. caualos, q̃ pelo ar sobre cordas, dando suas carreiras de despediã grãdes nunẽs de foguetes, bombas, & buscapês. E com o mesmo estrondo ardeo hũ caualo marinho de muita grãdeza, q̃ no terreiro da praça, escaramuçou, & causou grande barafunda; pelo muito fogo que de sy despedia, & outro

FESTAS

de muitas rôdas & montantes, que com elle combatia. Acabado o espectáculo do fogo, quando menos se cuidava, & esperava, a som de trombeta bastarda entrou pela praça hũa tropa de mais de cincoenta caualeiros com tochas nas mãos custosa, & curiosamente trajados, & os caualos com muy lustrosos adereços, que faziaõ hũa muy alegre vista, & depois de passarem carreiras, & fazerem sua escaramuça foraõ dar vista à Cidade pelos lugares mais publicos, & principaes della, que por ser alta noyte, & com muita luz das tochas ficar como claro dia foy hũa das mais alegres do Oitauaito.

Sesta feira officiarão, & cantaraõ a Missa os Religiosos de San Francisco da terceira ordem, & por sobrenuir indisposiçaõ graue a hum Padre seu, a que o sermaõ estaua encomendado, õ fez hũ Padre da Cõpanhia. A noyte deste dia se festejou. õõ muita variedade de fogos, q̃ por serem semelhantes aos passados, se não referẽ.

Sabado officiarão a Missa os Religiosos de S. Ioaõ, & fez o sermaõ o Padre António de S. Pantaleam, Lente da mesma Ordem. Na tarde deste dia se deraõ os premios promettidos às composiçoens na sala das escolas menores, que para este effeito se ornou muy grauemente, & todo o pateo, que he de grãde capacidade se armou com ricos panos de raz, & varias sedas, sobre que se fixaraõ tam varias, & tam grandes poeias, que ocereauão, & enchiaõ todos os lados delle, & as que não couberaõ, se fixaraõ nas colunas, que rambem estauão cubertas de varias sedas. Os premios se deraõ a som de charamelas, musicas, & descantes, com que foraõ bem festejados: os juizes se sentarãõ em hum teatro-alto, que se armou, & ornou ricamente, & a elle subiraõ os que recebiaõ os premios, para serem vistos, & conhecidos de todos os q̃ a si ficiaõ, & para sobre premiados ficarẽ hõrados, & louuados.

de seu

de seu saber. Premiaraõse primeiros as composições latinas de Heroico, elegia, & epigrama. E logo as Hebraicas & Gregas em prosa, & verso, depois as Italianas, Castellhanas, & Portuguezas, hauendo de roda a sorte muitas, & mui curiosas, que por euitar grandeza de volume se não poem aqui. Os premios foraõ liuros bem encadernados, & dourados, quadros de preço, paineis de boa pintura, & outras peçlas de estima, com que os compositores se deiraõ por sati feitos. A noyte a repique de sinos, sò de charmelas, & rrôbetas, se deu fogo a hũa machina de muita curiosidade, & artificio. q̄ era hũa grande, & bem fabricada figura de Belerofonte sobre o caualo Pegaso; pelejãdo com o mōstro Medusa, que tinha atropelado com o caualo, & pela boca arrauessado com a lança. Ardeo esta machina com tanto estrondo de bôbas, & rracaria, & lançando rantas girãdulas de fogueres, & buscapês, a q̄ acompanhauão rôdas, montâtes, & outros fogos de varia inuêçaõ, q̄ causou grande aluoroço, & notauel sarisfaçam na multidaõ de gente, que a este espectaculo assistia.

Domingo 19. de Iunho, & vltimo dia do Oitauairo, fez Pontifical o senhor Bispo da China com algũs capitulares, a que assistio o Reuerendõ Cabido daquella sancta See: fez o sermaõ o Padre Doutor Frey Theodoro de Carualho da Ordem de S. Bernardo, & assi elle, como os mais Padres, que neste Oitauairo pregaraõ, differaõ dos gloriosos Sanctos rantas excellencias, & da Religião da Companhia rantos lououres, q̄ bem mostraraõ a elles a muita deuacaõ, & a ella a muita afeicaõ, & charidade, com q̄ ajudaraõ, & honraraõ nesta ocaõ, em q̄ era ram interessada. Neste dia foraõ hospedes no refeitorio o senhor Bispo da China, & capitulares, q̄ ao Põrifical lhe assistiraõ, & todos os Religiosos de S. Bernardo, q̄ se acharaõ presentes. A tarde se aruoraraõ os mastos para as canas q̄

FESTAS

jugaraõ caualeiros exercitados, que às cinco horas della fizeraõ sua entrada na praça mui aparatosa na forma seguinte. Vinhaõ diante algũas chacotas, & folias, & hũa trõbeta bastarda, que caufaua grãde aluoroço Logo duas azemelas com peitotaes de cãpainhas de prata, q̃ trazião as canas cubettas com reposteiros mui lustrosos: seguião se muitos, & mui fermosos ginetes à dẽstra cõ ricos atre-yos, & muchilhas bordadas de varias cores vindas de rodas as partes do Reyno. Os caualeiros vinhaõ rodos à mourisca, com ricas marloras, capilhaes, & roucas em escolhidos caualos, & bem adereçados. Entrados q̃ foraõ na praça se roearão as charamelas, trombetas, & ourros instrumentos de aluoroço, & preedẽdo hũa salua de artilharia; começarão as canas, que foraõ bem jugadas, & festejadas, & depois de durarem hum bom espaço juntandose as quadrilhas, corteraõ à argõlinha a q̃ se derão tres premios. O primeiro de rãla de ouro, O segundo de rãla de prata. O tereçito de melcochado de cores, & todos a satisfacão, assi dos q̃ o metecerão, como dos q̃ assistiraõ, q̃ foy grãde multidão de gente de toda a qualidade Anõite se deu fogo a hũ castello q̃ representaua o de Pãplona, em q̃ o glorioso S. Ignacio foy ferido. Era esta machina fabricada sobrehũ reatro, q̃ se armou a hũ lado da praça. Tinha seus lanços de muros coroados de ameyas seus rotteõs, & cirinellas, & no meyo seu castelejo, ou torre de menagẽ, & por rodas partes tam bastecido de fogo, q̃ sò de bombas, q̃ ao disparar pareciaõ berços, ou falcoes, tinha mais de secentas, naõ falãdo na tracara, de que todo estaua cheyo, & nas rãdas que tinha nos cantos onde ficauã as cintinelas, & na multidão de bufcapés, & fogueres voadores, que em girandulas despẽdio.

A este castello cõbareo hũa não mui bem artilhada, & pettechada, & depois de lhe dar muitas cargas, cõm q̃ ficou

ficou artazado, & abrazado, ardendo torres, muros, & mais fabrica, ella como victoriosa se retirou, & dando hũa volta pela praça, foy disparando, & lançando de sy tanto & tam espantoso fogo, q̃ com elle a sy mefina se abrazou causando hũ espectaculo dignissimo de se ver. Por vltimo remate deste acto sahio hũ gigante, que representaua Hercules com massa na maõ, & às cóstas as suas colunas com o seu *Non plus vltra*. E dando muitas voltas à praça despedio de sy muito fogo como defendendose das muitas rôdas, montantes, & outras inuencões, que de fora o combatião, foy a noite deste dia com estas inuencões, & outras, que houue muy festejada, & louuada.

Segunda, & terça feira seguintes por serem vespora, & dia do Beato Luys Gonzaga, se festejaraõ tambem cõ muitos fogos, & outras inuencões de alegria, & em louvores do Beato Luys, fez o sermaõ o Padre Doutor Esteuão do Couto da Companhia. E porque os mestres, & estudantes das escolas da Companhia tinhaõ dado em todos estes dias tantas mostras de sua muita piedade, & deuaçam, pareceo a dessem tambem de sua erudiçam, & assi se ordenou outro Oitauairo dedicado às sciencias que a Companhia professa; hauendo em hũs dias actos publicos de conclusões de Theologia, em outros de Philosophia, & vltimamente de Mathematica, disputandose em cada materia, questões, & problemas ao intehto das festas, & louvor dos gloriosos Sanctos, que na Cidade, & Vniuersidade de Coimbra por indultria dos Religiosos da Companhia foraõ festejados na forma que ate aqui fica referido, & não quanto desejava a deuaçam, & piedade de todos, mas quanto podia, & soffria aposibilidade da terra, môrmête em tẽpo q̃ se achaua no aperto, & necessidade, q̃ neste anno foy cõmua a todo Reyno.

FINIS LAUS DEO.

RELAC,AM

DAS FESTAS. QVE
FEZ O COLLEGIO, E VNI-
VERSIDADE DO ESPIRITO SANG-

to da Companhia de IESVS da Cidade de Euora, na ca-
nonizaçam do glorioso Patriarcha Sancto Ignacio , &
do bemaumenturado S. Francisco Xavier Apосто-
lo do Oriente de 18. de Abril , em que a noua
chegou, ate dez de Julho, em que se
destinou o Oitauaito.

Anno 622.

CAPITVLO I.

*Decomo o Collegio, Vniuersidade, & Cio-
dade de Euora , recebeu a noua da
Canonizaçam.*



E o Collegio , & Vniuersidade de Euora
obra real fundada pelo mui esclarecido Rey
Dom Anrique vnico deste nome , & XVII.
Rey de Pórtugal , que por sua grande pie-
dade , & zelo do seruiço que com isso espe-
raua fazer a Deos, & bẽ a todo este Reyno, & em especial
à Prouincia de Alenrejo, liberalmente a fundou, & com
seu proprio patrimonio a dotou, pelo que este Collegio
he hum dos maiores em dote , & numero de fogeitos.
que a Companhia tem neste Reyno , & como tem esco-

FESTAS

las, & Vniuersidade de que resulta grande proueito na criaçam da iuuentud de toda aquella Prouincia, & principalmente da Cidade de Eua, que antigamente foy domicilio dos inuistissimos Reys de Portugal, he nella a Companhia com particular razam amada, & respeitada, como se mostrou nella occasiam, em que todas as pestoas mais illustres & principaes della, assi ecclesiasticas, como seculares, concorriam a festejar os bemaumenturados Sancto Ignacio seu fundador, & Sam Francisco Xavier, seu protector, Apostolo do Oriente. E porque quasi no mesmo tempo, em que chegou a noua da canonizaçam destes dous esclarecidos Sanctes, chegou tambem a da beatificaçam do Beato Luys Gonzaga da mesma Companhia, pareceo conueniente, que elle tiuesse parte nas festas que se honuessem de fazer, como ao diante se dirá.

Chegou esta noua ao Collegio de Eua em dezoito de Abril, & por ser às sete da tarde, & não hauer tempo para naquelle dia se dar parte della às pestoas principaes da Cidade, como conuinha, deuse samente aos de casa, que para isso se ajuntaram todos na Igreja, recebendoa com tam grande gosto, & alegria de suas almas, que em muitos deo os olhos bom testemunho, do que passaua nos coraçoes, por verem a singular merce, que Deos nosso Senhor fazia à Companhia, autorizandoa, & hontandoa tanto com a canonizaçam tam desejada, & esperada de seu Sancto fundador Ignacio, & de seu tam esclarecido protector, & Apostolo do Oriente Sam Francisco Xavier. Nem houue neste dia outra demonstraçam mais que a da muita deuaçam, que em todos honue, & lagrimas, que em muitos causou, reconhecendo cada hum em sy a especial obrigaçam que lhe corria de procurar muy de veras, & com nouo espirito

rito hũa noua sanctidade, & perfeiçam á vista de hũs tam
insignes retratos della.

No dia seguinte, pela manhã sahiraõ os Padres
mais graues do Collegio a dar a alegre, & aprasiuelno-
ua ás pessoas mais illustres, & principaes da Cidade, co-
mo sey ao senhor Bispo Dom Frey Manoel dos Anjos,
Gouernador do Arcebisnado, em nome do illustrissimo
senhor Arcebispo Dom Ioseph de Mello, que era ausen-
te, & naquelle tempo residente na Corte de Madrid; &
logo ao muito Reuerendo Cabido, ao Tribunal da sanc-
ta Inquiçam, aos senhores do gouerno da mesma Ci-
dade, aos titulos, & fidalgos, & a todas as casas de Reli-
giosos, & Religiosas, & outras muitas pessoas graues,
& deuotas da Companhia: causando em todas hũa geral
alegria, & satisfaçam, por estarem muitos delles penho-
rados com patticulares fauores de Deos nosso Senhor,
alcançados por intercessão dos gloriosos Sanctos. Ao
pouo se deuilgeu com o geral repique dos sinos de to-
da a Cidade, dando principio a elle os da See, & os dos
Conuentos dos Religiosos, & Religiosas, & seguindo se
logo os de todas as freguesias. As noue horas da mes-
ma manhã sahiraõ todos os Religiosos do Collegio à
Igreja com velas accesas nas maõs em modo de Procis-
saõ, & o Padre viceReytor nas vezes do Padre Reytor,
que era ausente, reuestido com capa de tẽla muito rica,
& acompanhado de outros dous Sacerdotes com suas ca-
pas, para com aquella demonstraçam publica, darem
a Deos nosso Senhor, as diuidas graças por tam grande
merce. Entrou o Padre viceReytor o *Te Deum laudamus*,
& logo proseguiraõ os musicos em canto de orgaõ com
muitos instrumentos; & com a mesma solênidade can-
taraõ a Ladainha, no fim da qual disse o Padre as ora-
ções proprias de cada hũ dos Sanctos, & cõ isto se deu fim
áquelle

FESTAS

àquelle primeiro aão, & principio a outras demonstra-
ções de festa, que logo diremos. Afsistio a este rodo o
Tribunal do sancto Officio, & nelle Dom Ioaõ da Silua
do Conselho de sua Magestade; & seu Capellão mór nes-
te Reyno, & do supremo Conselho da sancta Inquiçaõ,
que naquelle tempo estaua visitando a de Euora. Afsis-
tiraõ muiros Religiosos de rodas as Religioes, muitas
pessoas graues ecclesiasticas, & seculares. Os alrares neste
dia se ornaraõ ricamente, & vestiraõ de borcados. A Ca-
pella mór, & cruzeiro se armaraõ muito bem, quanto a
breuidade do tempo deu lugar.

Foy esta manhãa para rodosa de hum dia de Paçhoa,
porque nella conceberão hũa firme asperança, que Deos
por meyo, & intercessãõ de seus gloriosos Sanctos hauia
de acodir ao aperro em que se achaua a Cidade, por ra-
zaõ da fome, que já os pobres senrião, & os ricos remiaõ,
por occasiãõ da grande secura, com que se perdia rodo
Alentejo. De sorte que os Padres da Companhia a que
isto rocaua, entraraõ em consideraçãõ, se era conueni-
te, que entre ranras lagrimas, & brados de pobres, & gen-
te afligida, soassem viuas, & musicas, ouuesse chacotas,
& bailes, & ourtras mostras de alegria, & se se compadecia
com procissões de disciplinas, & pés descalços, que para
pedir misericordia a Deos naquelles dias se faziaõ, hauer
danças, folias, & ourtras inuençoões mui alheyas de sen-
timento: & segundo era grande, & geral o que em todos
hauia, pelo mal que ameaçaua, a grande secura, sem du-
uida houueraõ de cessar as demonstraçoões de alegria, se
não fora que Deos na tarde do mesmo dia, como tomã-
do amaõ, & fazendose primeiro em festejar seus Sanctos,
acodio com sua piedade, & afsi ao fair de hũa bem alegre
folia, que fizeraõ os estudanres, acodio o Ceo aos borri-
far com tanta agua, que bastou a farrar os desejos dos q̃
com

com tantas lagrimas a pediaõ. E porque se não attribuíse tamanho bem sò à concurrencia de cousas naturaes, & conjunção de tempo, notouse, que nem o era de lúá, nem cessaua de ventar o Norte, q̄ como tinha espalhadas as nuuês do Ceo, & ritada a cenziança hauia metido nos coraçõs de todos nuuês de tristeza, que naquelle dia, em que se publicou & começou a festejar a ditosa noua da canonizaçam dos Sanctos, em todos se acabou, & cõuerteo em mostras de alegria. E ou este successo fosse casual, ou realmente ordenado com particular prouidencia de Deos, pelos merecimentos de seus Sanctos: o certo he, que a cidade de Euora por elle lhe concebeo, espècial afeição, & deuaçam, com hũa cenziança, de que sempre por seu meyo, & intercessão receberà de Deos semelhantes faouores, & merces.

Nesta mesma tarde, vieraõ ao Collegio dar os parabês aos Padres delle, as principaes pessoas da Cidade, como foraõ o senhor Bispo Governador daquella Igreja, o Marquez de Ferreira, o Conde de Vimioso, & outros fidalgos, & pessoas de muita qualidade, & assi os Superiores das Religioes, mostrando todos à Cõpanhia muita amizade, & charidade, & aos Sanctos muita deuaçam. A noyte se acenderaõ muitas luminarias, assi por cima de toda a Igreja, & Collegio da Companhia, como em todas as janelas da Purificaçam que está visinho no da Madre de Deos, & na enfermaria real, & em outras casas de Religiosos, & pessoas principaes, que tambem neste particular quizeraõ fazer sua demonstração, como foraõ os Religiosos da Cartuxa, os Padres de S. Ieronimo do Espinho, as Religiosas de S. Bernardo, que pelas janelas, & lugares mais eminentes de seus mosteiros poseraõ luminarias, & as acompanharaõ com repiques de sinos, ao som dos quaes, & de charamelas, trombetas, & arabaes,

FESTAS

se lançaraõ muitos foguetes voadores , com que toda a Cidade foy posta em grande aluoroço de alegria. O q̃ se fez não só na noyte deste dia, mas rambem em algũas das oito seguintes, em hũa das quaes se auenrejou muito o Collegio da Madre de Deos, despendendo boa quantidade de poluora em fogos artificiaes, de foguetes, rodas, buscapès, & outras peſſas que para casa tam limitada na posse, & no numero dos fogueitos foy mais de agradecer. A mesma demonstraçaõ de alegria fez em especial por todos os oito dias, hũa pessoa eclesiastica mui principal, porque na noyte de todos elles, mandou nas janclas de sua casa pôr muitas luminarias, que acompanhou cõ fogos artificiaes de poluora. & charamelas, mostrando com isto, & com a frequẽte assistencia de sua pessoa em o Collegio à Companhia mui particulat amizade, & aos gloriosos Sanctos singular deuaçã.

Quarta feira 20. de Abril, festejaraõ os estudantes da Philosophia, fazendo à tarde hum bem ordenado, & concertado alardo, com que deraõ vista à Cidade, & no pateo da Vniuersidade, com muito garbo, & galhardia, fizeram sua entrada, dãdo hũa salua de arcabuzaria, & mostrando, que não encontra Marte a Minerua, nem a doçutados luros ao rigor das armas, que meneauão com tanta arte, como se nellas foraõ criados. E logo no dia seguinte, como em competencia sairaõ outras duas companhias de fingidos soldados; hũa dos estudantes natu-raes da terra, que para melhor mostrarem a boa correspondencia que tem as letras com as armas. guardando o traje militar para outro dia, no habito de estudantes fizeram officio de soldados, porque com as roupas largas tomadas, com espadas na cinta, arcabuzes ao hombro, & algũas fileitas com piques, veos pelo rosto, & tudo o demais, ao intento do disfarce, com bandeira, & caixa deraõ

detaõ de sy alegre vista à Cidade, & no pateo da Vniuersidade fizeraõ sua salua , & o mais que no caso se pedia. A outra companhia foy dos estudantes da humanidade, muitos em numero , bem ordenados , & lustrosamente vestidos, de sedas varias, couras, bandas, gibões de feitio, sombreiros, & plumas, espadas, & adagas douradas, & todos de escopeta, ou arcabuz: foy muito louuada esta cõpanhia pelo muito lustre, & boa ordem, q̃ todos tinhamo no marchar, no p̃arrar, no disparar nas sahidas, & retiradas, em que se mostrauão mais soldados de profissaõ, q̃ de deuaçam.

A noyte deste dia tomou à sua conta para festejar o Collegio real da Purificaçam, o que fez com grande numero de luminarias dispostas por todas as quatro faces, que por ser edificio mui sumptuoso, & espaçoso, mui vni forme , & desabafado , com vista mui larga para todas as parres, a fazião em estremo graciosa, & aparatosa; não o sendo taenos o do fogo artificial de muitos foguetes, ródas, & buscapès, em que se gastou boa parte da noyte; festejandose o restante della com hũa encamizada que fizeraõ os estudantes, pondose mais de trinta à cauallo galhardamente vestidos de marlotas, capilhares, & turbantes , & os caualos rica , & curiosamente adereçados. Toda esta trote, a que seguia grande multidaõ leuada de curiosidade de a ver , precedia hũa trombeta bastarda, que ao sair, & entrar nos lugares mais principaes, se tocava. & chamaua a muita gente , que às portas, & janelas sahia a ver, dando as tochas , que leuauão os caualeiros nas maõs, tanta luz, que parecia claro dia. Foy esta hũa mostra de alegria, que a causou muita em toda a Cidade, por correr a maior parte della, & gastar grande da noyte com grandes viuas, & aplauso em honra de Deos, & gloria dos bemaenturados Sanctos.

F E S T A S.

Sesta feira 22. de Abril, veyo em procissão o Renerẽdo Cabido à Igreja do Collegio da Companhia, com grande acompanhamento, & com todo o apparatus de officiaes, porteiros, charamelas, & musica, trazendo hũ capitular revestido com capa muito rica., hũa cruz nas mãos. Quando a procissão chegou à porta da Igreja do Collegio, a estauam ja esperando os Padres por modo de Comunidade da banda de dentro, & postos em ordẽ a foram acompanhando ate o Cruzeiro: E logo se começou a Missa, a qual disse o Deão com muita solenidade concorrendo muita gente, & assistindo muitas pessoas illustres, assi Ecclesiasticas como seculares.

No Domingo 24. de Abril sahio hũa quadrilha de vinte de caualo dos estudantes mais conhecidos, & ricos da Vniuersidade: & entrando no pateo della a som de atabales, que trazião diante, fizeraõ sua escaramuça, & passaraõ carreiras mãos dadas, com muito ar, & graça. O que tambem fizeraõ na praça, & outros lugares capazes, & principaes da Cidade, causando em toda ella cõ sua vista muita alegria.

Segunda feira 2. de Mayo sahio hum alardo, que fizeraõ os estudantes da Gramatica, bem luzido, & para ver pelos ricos vestidos que leuauão; & pelo ornato das bãdas, & plumas de varias cores, espadas bem guarnecidas, escopetas grauadas, & outros adereços. E porque naquella tarde depois de elles darem algũas saluado arcabuzaria, o Ceo lhe respondeo com a sua de chuua às lâçadas, & os fez retirar, não chegou esta a se encontrar cõ outra companhia, que tambem hauia saido, a fim de se encontrarem, & desafiarem, ficando o desafio para o dia seguinte 3. de Mayo, dia da Inuençaõ da sancta Cruz, em que ambas as companhias tornaraõ a sayr, & chegaraõ à batalha. Nomeauase hũa à companhia de Sancto Ignãcio,

cio, & a outra de S. Francisco Xavier, l& os mesmos nomes apelidãõ ao inuestirse, o que fizeraõ com muito ar, & graça, na forma seguinte. Entrou a primeira companhia Sancto Ignaeio no pateo da Vniuersidade, com seu Coronel, ou Mestre de campo, & em corpo, bastam na mão, & depois de fazerem algũas peffas proprias de soldados se poseraõ em ordem, & feicãõ de resistir à companhia Xavier, que vinha entrando, foy o encontro porfiado de parte a parte, dando suas cargas de arcabuzaria com muita arte, & destreza. E logo o capitão da Companhia Sancto Ignaeio, com os seus, com grande brio, & mostras de valor, jugando da espada, & rodela, acometeraõ; & romperaõ a outra companhia, que se lhe foy rêdendo & abatendo armas, & bandeira, em sinal de fogueiçãõ. Unidos os dous campos em hum corpo, deraõ suas saluas, & viuas, fazendo muitas, & mui curiosas peffas proprias da guerra. Foy esta hũa demonstraçãõ de alegria, que a causou mui grande, assi a toda a Vniuersidade que era presente, como a toda a Cidade, que concorreo à praça onde foraõ dar vista da mesma representaçãõ de guerra, que haviãõ feito.

Naõ quiseraõ os Curfantes no geral da Theologia ficar inferiores nas mostras de deuaçam aos estudãtes das Artes, & Latim; & assi em Domingo 22. de Mayo, deixando as postilhas, tomaraõ as armas, & tocando caixa, leuando bandeira, formaraõ sua companhia; & deixadas por entãõ as roupas largas, & graues de Theologos; se poseraõ de toda a gala como soldados, vestidos ricos, & de varias cores, bandas, plumas, espadas, & adagas da melhor guarniçãõ, que cada hum pode, nos sombreiros transelins de muitas peffas de ouro, & diamantes; & talhoue, que sobre o engaste da pluma leuaua joya de mais de quarenta diamãtes de muito valor. Sobre este ornato

de vestir.

FESTAS.

de vestidos & joyas campearia mais a das proprias pessoas, por serem todos mais homẽs no corpo & na idade que os das companhias passadas, que como erã de estudantes do latim era forçado serem polla maior parte do menosidade. Na fonte que estã no meyo do paço se fingio hũa fortaleza, a qual hũa parte dos soldados defendia, & a outra combatia, o que fizeram com tanta propriedade, & com tanto disparar de arcabuzaria, como se podera fazer em hum verdadeiro assalto. Todas estas faidas que fizeram os estudantes, transformados em soldados, forão de muito gosto & alegria, & em toda a cidade causaraõ especial afeição & deuiação aos gloriosos Sanctos que festeijauão.

CAPITULO I.

*Do acompanhamento que se fez ao cartel,
que se fixou na praça, & dos premios
que nelle se prometião.*

Domingo 12. de Junho das tres pera as quatro da tarde sahio do pateo da Vniuersidade o acõpanhamento do Cartel, que se auia de fixar na praça, & porta da mesma Vniuersidade. No primeito lugar hiaõ atabales, & folias, siguia se hũa companhia de soldados com seu Capitão, bandeira, & tãbor, no ornato muito auentejados aos alardos passados, porque estes se vestiram a escolhados melhores vestidos de todo Alentejo, que estauão juntos, pera o que adiante se dirã. Se guiaõ se trinta de Caualo em parellas, vestidos a corte-sã, calças altas, coletes de Ambar, sobre ricos gibões de coito

de corte douro, & prata, gorras com martinetes, & garfotas, capas curtas, cintilhos de lauor, espadas, & dagas ricas, borseguius atamarados, esporas de pua sobredouradas. Os laezes dos cauallos não desdeziã dos Caualeiros; por que os mais delles eram muchillas bordadas de ouro, cabeçadas, & estribos de prata. No meo das duas alas se leuaua o masto mui enramado, no remate duas esferas tecidas de algodão, & ouro; da vltima sahia hum pendão en elle de letras de ouro o santissimo nome de Iesus. Na praça era junta amor parte da nobreza da cidade, & pouo, que com aluoroço esperauão a que a fama vinha diuulgando, & foy así, que chegando o acompanhamento á praça, foy tam grande o aplauso com que todos o receberão, q̃ bem mostrarão o contentamento, & satisfação, que delle tinhão. Derão volta primeiro à praça dando vista do muito que em sy leuauão. E logo com grandes viuas, & saluas de arcabuzaria, a som de atabales, trombetas, & tambores, se aruorou o masto, & apeandose hum dos caualeiros, que leuaua o cartel, o fixou nelle, & se tornou a por a caualo, & logo os 30. das parellas fizeram campo. & delles algũs maõs dadas correram com muita graça, tanto mais a contentamento de todos, quanto menos prometia a idade dos que corriam, porque nenhum passaua de 15. annos, & algũs delles não chegauão aos doze, dominando com tudo, & meneando os ginetes ao voltar, correr, & parar com tanta destreza, & desemuoltura, como poderã o fazer os que mais arte, & exercicio tem de caualo: passadas as carreiras, se recolherão na mesma ordem, em que tinhão saído, ao pateo dos estudos. Seruio este lustroso acompanhamento de confirmar o muito que a cidade esperaua das festas arguindo o bom successo dellas, do

FESTAS

que já começava hauer.

O cartél prometia noue premios. As composições do bemauenturado Sancto Ignacio tres, ourostres às de Sam Francisco Xavier, & na mesma conformidade às do Beato Luys Gonzaga tres. As composições hauião de ser em tres linguas: Latina, Portuguesa, Espanhola. De sorte que o primeiro premio das tres composições, que pertencião a Sancto Ignacio se daua ao melhor Carmen de trinta versos sobre a conuersam do Sãcto depois de ferido no castello de Pamplona, era vinte cruzados em dinheiro em hũa bolça de preço. O 2. premio se daua ao melhor soneto Portugues sobre o passo da alagoa quando o Sãcto no maior rigor do Inverno em Paris se meteo na agua fria, para apagar o libidinoso incendio, de hum hoinem perdido, era hũa salua tinheiro, & poeira de prata, valia mais de quinze cruzados. O 3. premio se daua a melhor cançam Castelhana de quatro estancias, sobre a apariçam, que o Padre Eterno, & Christo seu Filho lhe fizeram no caminho de Roma, erão tres pares de luas de ambat, valião 15. cruzados.

O primeiro premio das composições, que pretendião ao glorioso S. Francisco Xavier, se daua ao melhor epigrama em Latim, sobre a conuersão de muitos milhares de almas no Oriente por seu meyo, baptizando em hũ dia por suas mãos quatro mil, de modo que foy necessario sustentatêlhe os braços, como outro Moyse por já os não poder menear. Eraõ quinze cruzados em dinheiro, em hũa bolça rica. O segundo premio daua se às oito melhores oirauas em Portugues, sobre o suar de hũ crucifixo no castello de Xavier patria do Sancto, todas vezes que elle na India tinha algũ grande trabalho, & rodadas Sestas feiras do anno em q o mesmo Sãcto morreo, comparandose este mimo, com o que o mesmo Senhor

nhor fez a S. Francisco de Assis, communicandolhe suas sanctissimas chagas. Era hum corte de cetim que valia doze cruzados. O 3. premio dauase a hũ romance Espanhol de dezaseis copias, sobre o poder milagroso com q̃ dominaua, & fogitaua os elementos, & a mesma morte, resuscitando vintafinco mortos. Era hum anel de ouro com seu diamante valia doze cruzados.

O primeiro premio das composições do Beato Luys leuaua a melhor ó de alcaico em dez ramos sobre o seu nascimento miraculoso, baptizandose antes de acabar de nascer, ordenandoo assi Deos, para que primeiro fosse seu, q̃ do mundo. Era hum quadro de hũa lamina, com sua guarniçam de páo preto, valia quinze cruzados. O 2. premio dauase á melhor Canção Portugueza, de quatro estancias sobre os dous perigos, de que Deos milagrosamente o liurou, a saber quando o leuou o rio Ticino na popa da carroça, que se fez em duas partes na força da corrente: & quando se ateou fogo á cama em que estaua dormindo. Era hum anel de ouro com seu rubi, valia dez cruzados. O 3. premio dauase a hũa elegia Castelhana de 60. versos, sobre a penitencia, & mortificaçam do Sancto, quando fez das esporas, cilicio, por não ter commodidade para outro. Eraõ dous liuros mui bem dourados, a saber Soares De opere sex dierum, & Mendoga. Tom. 1. in libros Regum. Valião dez cruzados.

O termo das composições foy ate o derradeiro de Julho. Os premios se derão o proprio dia do glorioso S. Ignacio o derradeiro de Julho à tarde na Igreja da Companhia com grande concurso de gente precedendo algũs de cauallo vestidos á cortesam, outros à mourisca, que trouxerão o Cartel da praça com atabales, & charamelas a caualo. Foraõ juizes destes premios, Dom Ro-

FESTAS.

drigo de Mello irmão do Marquez de Ferreira, Fernão de Matos do Conselho do estado del Rey Felippe III. & os Padres, Cancellario da Vniuersidade, Prefeito, & Mestre da primeira.

CAPITULO III.

Do apparatus, & prouimento das cousas necessarias para a Tragicomedia, que se fez.

DAuase em todo este tempo grande calor às cousas necessarias para a Tragicomedia, q̄ se hauia publicado, & por ser mui larga na cõposiçãõ, & representaçãõ, pareceo se deuia repartir em dous dias, q̄ logo se destinaraõ em quinze, & dezaseis do mes de lunnho. O prouimento dos vestidos, armas, ouro, joyas, & outras cousas necessarias, foy muito grande, porq̄ não ficou pessade consideraçãõ em todas as cidades, & villas de Alentejo, q̄ não viesse, contêdêdo neste parricular, o poder dos mestres, q̄ as hauião com o primor, & agradeçido animo dos dicipulos, q̄ as procurauão. Passouse a arraya, & houueraõ se de algũas villas de Castella visinhas a Portugal, vestidos, & outras pessas de preço. Sobre esta diligencia dos Mestres, foraõ 2. Padres da Companhia a Eluas, & Villauçosa, donde trouxeraõ boa copia de vestidos escolhidos, & ricos. Tãbem se pediraõ 20. corpos de armas brancas, & algũs arcabuzes do grande, bem prouido, & luzido almazem que tem o Duque de Bargaça; tudo sua Excellência mandou dar com a muita vontade com q̄ em tudo faz merce à Cõpanhia; mandou suas azemelas carregadas de armas cubertas cõ seus reposteiros, & armeiros para as vestirem aos soldados. De Lisboa vieraõ
volantes

volantes de prata, & de varias cores em boa quantidade; que com os que se acharão na terra bastarão para tudo o que se requeriaõ. Veyo grande copia de ramaes de perolas, & argentaria, muirseuados de cetim de varias cores: espeguilhas de ouro, & prata para ornato dos peiros, & quartoens das trumfas: fitas de lustre, & das de seda de cores, passaraõ de mil varas, & muitos outros pettechos necessarios para as machinas, que o artifice dellas trouxe consigo.

No pateo da Vniuersidade se fez hũ teatro de cêro & onze palmos de comprimento, q̄ ficaua no andar da varanda do Geral, & alargauase r̄ a fonte, q̄ está no meyo delle. A parre do Oriente se leuantaua o castelo que representaua o de Pãplona, de 55. palmos em alro, & 60. de largo nos tres lados que apareciaõ: era a fabrica tãbem fundada, q̄ não parecia feita para breues horas, mas para largo tempo, tam capaz, q̄ recolheo em sy 30. homẽs de armas, não fallando nos artilheiros, que deraõ fogo às pefas no cõbate, rinha o madeiramẽto cuberto cõ boca-xim engeçado, & sobre o brãco aberta cõ sôbras à cãtaria & cunhaes. Alargauase por baixo cõ barbacãs, & terri-plenos, & pelo alto se remataua com coroa de ameyas, no meyo seu castelejo de muitos palmos em alto, sobre o qual, & sobre os 4 cantos do castello se aruoraraõ os es tẽdartes de guerra & pẽdoẽs de varias sedas, cõ as armas do Reyno de Navarra. Sobre a porta estaua hũ escudo das armas de Pamplona, q̄ saõ hũas cadeas de ouro em cruz cõ hũa esmeralda no meyo, em cãpo vermelho. Do teatro para o castelo corria liũa larga põte leuadiça, q̄ os de dentro em rodo o tẽpo do cõbate tiueraõ leuãtada, sobre as bõbas de fogo, arcabuzaria de q̄ o castello estaua bem prouido, tinha em muita proporçãõ duas ordẽs de pefas de artelharia, de bronze cõ ra feyras tanto ao natural,

FESTAS

que toda a fabrica parecia hũa verdadeira fortaleza.

Da parte do Occidente ficaua hum palanque, que todo o andar da portaria foy este muito necessario para a Vniuersidade, que teue o melhor d'elle: & para agasalhar Religiosos, & gente nobre da Cidade. Debaixo lhe ficauão outros mais inferiores, deixando as varandas, & galarias do Collegio de hũa & outra parte liures para os fidalgos, Inquiziçam, & Religiosos, & outras pessoas de obrigaçam. A varanda, ou corredor debaixo, que correspondia ao teatro, pela parte que fica ao norte, se guardou toda para lugar das figuras, & despejo das machinas, & ficando as portas necessarias para hũas & outras entrarem no teatro: em todo o mais espaço se puzerão gelozias para que as figuras tambem víssem a representação sem ser vistas, que foy a causa de haer tũa quietaçam no tempo que se representaua. & de grande expediçam para tudo sair com ordem, & sem a confusão & desafosgo, que causam em semelhantes obras as mesmas figuras desacomodadas de lugar; estando as cousas nesta ordem, & perfeiçam, se deu principio à tragicomedia com o que se fez na vespora della.

C A P I T V L O III.

*Diuidese a Tragicomedia em seus
actos, descreuemse algũas figuras,
& machinas.*

T Etça feita 14. de Junho vespora do dia da representação, & como principio della, arderão à noite por todo o Collegio muitas luminarias, & ao som

fom de trombetas, charamelas, atabales, & repiques de finos, se lançaraõ muitos foguetes voadores, & buscapês com rôdas, montantes.

A quarta feira das quatro ate as cinco da manhã esta- uão já no Collegio a maior parte das figuras, & o dia, ainda que ameaçou calma, com tudo da hũa hora por diante sahio com hũa frescura defusada em lúnho. As duas pouco mais ao tocar das charamelas, & trombetas, se começou a Tragicomedia intitulada S. Ignacio, re- partida em cinco actos. A materia era a milicia do Sãc- to, conuerção, estudos, confirmaçam da Companhia, & mais progressos tè sua morte, & canonizaçam. Ne pri- meito dia se representaraõ os primeiros tres actos, por espaço de cinco horas, no dia seguinte o quarto, & quin- to, pelo mesmo espaço de tempo. O primeiro acto trata uada milicia do Sancto, o successo do castelo de Pam- plona, em que foy ferido, cantou o primeiro coro quei- xas da fortuna derribar hum tam valeroso capitão, O se- gundo acto tratava da conuerção, & penitencia do Sancto, por meyo da liçam espiritual, a apparição de S. Pe- dro, & estasi em Manresa, o coro cantou os lououres da penitencia, O terceiro acto continha os estudos do Sãc- to, & conuerção de S. Francisco Xavier por seu meyo em Paris; a sala, ou castigo, que lhe quiferaõ dar os dou- tores daquelle Vniuersidade a apparição no caminho de Roma do Padre eterno, & Christo seu Filho a confir- mação da Companhia. O Coro cantou os lououres da noua Religiaõ. O quatto acto continha a petição do fe- renissimo Rey Dom Ioão III. de Portugal a sua Sancti- dade, & o Sancto Padre Ignacio pedindolhes padres da sua Companhia para a conuerção do Oriente. A missaõ do Sancto Xavier, a reformaçam de Goa, Malaca, Cei- lão, & outras Cidades, & Reynos do Oriente; por seu

FESTAS

meyo. A nauegaçam ao Iapam, a honra com que foy recebido do Rey de Bungo; a licença q̄ lhe deu para pregar a ley de Deos naquelles estendidos Reynos, finalmēte a morte do Sancto às portas da China. O Coto foy funebre, & lamentou a morte de tam illustre varam. Este, & os mais Coros sobre estatem compostos em singular solfa por pessoas muito insignes nesta arte, se cantatão com mui escolhidas vozes, & instrumentos, ajudandose do Seminario do senhor Arcebispo, donde ha de ordinario excellentes musicos, assi pela eleiçam, que se faz das vozes dos que nelle entrão, como pelo continuo exercicio, que tem no canto. No 5. acto se tratou do desprezo das dignidades, & hōras ecclesiasticas em S. Ignacio; de seu felicissimo transito: o sobir sua alma ao ceo cercada de gloria: a canonizaçam de ambos os Sanctos; o triumpho em carro triumphal: o Coro cantou os lououres, & triumphos dos mefmos Sanctos.

Era facil apontar ao cetto os vestidos, joyas, pedratia & ouro que cada qual das figuras leuou a teatro; porque todas se vestitaõ pelo aranzel, que antecedentemente se deu aos Mestres; & foy outra grandeza desta obra, sahirem as figuras vestidas nas tēlas, nas sedas, nas joyas, na pedratia, que a pena muito deuagar tinha pintado, & descripto, guardandose entre tam grande multidaõ de figuras, que passarão de duzentas, & quarenta, toda a proporçam, & variedade, nas cores, nas trumfas, & quartoēs dellas, dando a cada hũa a cor, & traça com energia, & aluzam ao que representaua: digo, que fora facil descreueremse todas; se para relaçam breue, que aqui fazemos não fora coufa molesta; pelo que fomite faremos aqui mençam mais em particular daquellas figuras, que sahirão sobre bichos, para que assi tambem de caminhar se veja a grandeza, & muita perfeiçãõ.

feição delles, & pela galhardia de vestidós, & riqueza destas se pode collegir a das outras em tudo, & algúas em parte mui auentajadas.

Entrou a Idolatria sobre hum eroeodilo de trinta & seis palmos de eũprido, & vinte de circunferencia muito ao natural entre o verde das escamas, & cor de mar, sahia muito mais lustroso o ouro da lata de que estaua o bicho todo femeado. A Idolatria vestia hũa roupa de tẽla abrazada, faldão de prata de martelo com duas barras brosladas de aljofar, & finas perolas, mangas de corte douro justas, & sobre estas outras meyas mangas de pontas largas de veludo carmesí lautado com fundos de prata, manto de telilha de ouro: peito de cetim encarnado com foguilhas de prata, & ouro, & nos vãos da laçaria dos colares & fauos guarnecido de ricas perolas, esmeraldas, çafiras, & diamantes: as fimefas do peito rematauão grossas pontas de ouro, & cristal; & toda a abotoadura de ouro & perolas, nos hombros, & nas costas carrancas douradas entre papos de volante, trumfa de quartoês da mesma riqueza: & lauor do peito sobre cetim carmesim, entre os vaõs dos quarroês cabelleira loura enlaçada com perolas, & aljofar, ligas encarnadas com pontas douro, alparecãs com perolas, argẽtaria, & fitas de resplendor, na mão trazia hũa fermosa taça ao antigo com figuras de meyo releuo.

A Heregia entrou sobre hũa hydra de sete cabeças, de cincoenta & seis palmos de comprimento, & de circunferencia de seis, toda ella estaua perfilada de amarello, & verde; das azas deste dragão, que erão de noue palmos de comprimento, sahia o throno em que a figura se assentaua. A Heregia vestia roupa amarella, com largos passamanes douro, faldam de telilha encarnada, com brosladura douro, pega, que ainda não tinha seruido,

Manto

FESTAS

Manto de China bordado, peito amarelo laurado de canotilho de ouro & prata, com perolas, diamantes, & outras joyas de ouro, & crystal: das alhetas, & fimeras do peito pendião grossas pontas de ouro ceteada cada hũa de quatro fios de finas perolas: por toucado triumpho de quatroões semeados de joyas, & ricos diamantes com hũs pendurados de gargantilhas de muito preço: volante de prata solto pollas costas, com fitas largas de seda, & lustre, nos hombros feitas carrancas entre rosas de ligas encarnadas com pontas de prata, meyas de seda encarnadas, alpareas com argentatia, & perfiladas de cadeas de ouro, na mão escudo, & nelle em campo amarelo pintada a hydra.

No terceiro lugar sahia Europa sobre hum touro marinho com pontas na caheça, coroado de conchas, limos verdes, & cenrolas contrafeitas, tinha de comprimento vinte & dous palmos, diuidiaõse as escamas prateadas com sombras, & perfil azulado, a cauda de espadana, & com muitas, & grandes barbatanas, nos encontros das mãos, & pès, Europa vestia hũa roupa larga mui rica de tẽla de prata sobre outra de primavera com muitos passamanes de ouro, gibão de corte de prata, peito, abas, & alhetas de cetim verde perfilado com espiguilha de ouro enriquecido de grossos collares douro, & nos vãos das voltas muitos diamantes, esmeraldas, & etistaes; manto de volante de prata semeado de rosas de ouro, boletas de seda verde, & encarnada com perolas: nos pulsos dos braços braceletes de diamantes, meyas de seda verde, ligas brancas com pontas de ouro, alpareas brancas guatnecidas de perolas, & fitas de lustre: toucado de quatroões bastecido de joyas, & pedtaria, na mão esquerda hũa cornicopia prateada, & perfilada de vermelho com fruiças na boca a saber maçãs

ças. vuas, espigas de trigo, & outras com que se pinta.

No quarto lugar se seguiu Asia sobre hum Elefante de vinte & nove palmos de comprido, & de circumferencia trinta & seis de medonha, & feya acataduta, acobertada de carmesí & outras sedas com franjoes, & borlas de retrôs, & ouro Asia vestia hũa roupa de telilha de ouro sobre roxo, faldão de têla de prata com ramos de ouro, peito de azul celeste perfilado de cadeas de ouro, & laurado com joyas, botoês de perolas, rubins, & esmeraldas, & no remate hum famoso penacho de cincoêta diamantes, nas alhetas do peito pontas de ouro com esmalte azul, entre ramaes de finas perolas, manto de China atrocellado de ouro, mangas justas de corte de prata, outras meyas mangas de ponta roxa, fundos de ouro, carancas douradas nos ombros entre papos de volante, braceletes, & manilhas de ouro, gargantilha de diamantes, trumfa de quatroês com volantes listrados de azul, & ouro, fitas de resplendor soltas entre os volantes sobre o cetim dos quatroês, muira, & muirica pedraria, rematauase a trumfa com martinetes, & sobre a cabeleira hũa cinta, ou apertador de diamantes de muito preço, na mão cornucopia prateada, & perfilada de azul com drogas na boca: a saber canela, crauo, incenso, & c. enriqueceose tanto esta figura, por representar Asia rainha da pedraria.

A Fama sahio sobre hum golfinho de trinta & sete palmos de comprido, & vinte & quatro de circumferencia ao largo tam proprio como se tiuera sahido do mar: escamas de prata com sombras, & perfil azul, grandes barbatanas, & outras perfeições. A Fama vestia hũa roupa de têla de prata, & sobre esta outra de têla verde. Faldão de brocado de tres altos, gibão de corte douro verde, peito de cetim verde, guarnecido de perolas, esmeraldas

FESTAS

meraldas, & diamantes, & nas alhetas pontas de cristal com engastes de ouro toucado de quartoões com volantes de prata, com muitas joyas, & cadeas de ouro sobre a cabeleira, gargantilhas de esmeraldas, & perolas, meyas de seda verde, ligas brancas, com pontas de ouro, çapatos de razo branco argenteados, manteo, & punhos abertos ao ferro, na mão hũa viola de estremadas vozes.

No discurso da obra entrou hũ monstruoso Idolo de Iapão de vinte & dous palmos em alto, & largura proporeionada, vestia hũa roupa muito larga, & comprida de azul, & preto em pintura, mangas muito largas, & compridas, os olhos como rayos, na cabeça coroa por ser o Rey de todos os outros idolos. Diante d'elle fizeram os Bonsos (que são os sacerdotes do Iapão) sacrificio pera que lhes deseubrisse o successo que teria em suas terras, a entrada do sancto Francisco Xavier: foy o paço aprafuel; porque os Bonsos estauão mui destros nas ceremonias, que eraõ nouas, & graciosas. Tinhão por adiunctos, & como ministros seís, que todos respondião com hũas vozes desentoadas, & proprias do que representa-uão. Os Bonsos vestião roupas largas de sayos de veludo, laurado cõ guarniçoões de ouro, & prata, meyas mangas justas de corre, & outras meyas mangas tão compridas, q̃ lhe chegauão ao chaõ, por cima de todo o vestido trazia cada hum meyo pauilhão de volante listrado com grãdes pregas, nas cabeças barretes altos enlaçados em volantes, & veos vermelhos, ornado tudo com cadeas de ouro, & joyas, nas restas hũas laminas de prata, nas mãos leques Os seus ministros vinhão cubertos com hũas roupas muito compridas de lenço sobre vestidos justos a modo de diabretes.

Entrarão mais quatro danças muito pera ver, a primeira dos Anjos, que festejarão a conuerção de S. Ignacio,

cio; conforme àquillo de Christo: *Gaudium erit in calo.*
super vno peccatore penitentiam agente. Fizeraõ todos
 alegres mudanças, & figuras, cotrespondentes a todas
 as letras deste nome. Anjos vestiaõ roupas de varias co-
 res, principalmente branco, azul, & encarnado: peitos
 de seda guarnecidos com ouro, & muito ricas joyas: as
 azas douradas, cabeleiras, & sobre ellas leuauão fer-
 mosas capellas de flores, alparcas nos pès, com muita
 argõtaria, & rosas de fita: nas maõs leuauão as insignias
 que a Penitencia deu ao Bemauenturado Sancto Igna-
 cio conuertido: a saber, sacco, cilicio, disciplinas, alpar-
 cas de esparto, & outras. Eraõ com aguia noue, re-
 presentando os noue Coros dos Anjos. A segunda dan-
 ça foy dos sete dias em que o glorioso Sancto esteve na-
 quelle raptoram sabido em Manresa. Tambem foy mui-
 to accita de todos, asy pelas mudanças que fazião, co-
 mo pela energia com que vinha ornada, & vestida, que
 era de branco, & preto, denotando por esta cor as noy-
 tes, & por aquella os dias. Nos peitos leuauão hũ Sol lan-
 çando de sy rayos, nas côstas sobre o manto negro se-
 meado de estrellas: hũa Lũa, nas maõs escudos, & nel-
 les o planeta que cada hum dos dias representaua:
 toucado de flores sobre volantes de prata, & rayos de
 ouro. A terceira dança foy dos sete montes de Roma,
 que festejarão com nouos, & graciosos meneyos, o felix
 successo da confirmaçam da Companhia, por asy lho
 mandar Roma. Vestiaõ os montes hũas roupas ver-
 des, com guarniçoens de ouro, & prata, grinaldas de
 flores nas cabeças: peitos de seda com ouro, & ricas pe-
 rolas, çapatos perfilados com cadea de ouro, & ornados
 com grande multidão de perolas, & argentaria: nos escu-
 dos leuauão as insignias proprias. O monte Capitolino
 hũa cabeça de homẽ. O Quirinal hũa lança. O Auérino
 so monstruoso

FESTAS

o monstruoso Caco lançando labaredas pela boca, como o pintado Poeta. O Celio hum caualeiro armado. O Viminal hum casualho. O Esquelin o hũa torre com hũa vigia. O Ianiculo hũa cabeça com dous rostos. A quarta dança era de nove Tritões, à qual se fez grande aplauso: ási porque dançaão com muita graça, & variedade nas peffas: como porque o mesmo trajo, & focinhos eraõ muito para festejar: os Tritões vestião justico, cor azul, & verde mar, com barbatanas & as escamas prateadas, & peffiladas de verde, o vestido todo semeado de conchas, búfios, & outro marisco; caudas de espadana retrocidas da mesma cor, & pintura do mais corpo: nas cabeças grandes cascas de lagostas, & centolas, com limos verdes grenhas, & conchas, meyas mascaras roscas, & feyas. Dançaraõ diante de Neptuno, que lhes mandou fizessem festa às nouas que a fama lhe trazia, de hauer o S. Francisco Xavier de passar ao Oriente pelo seu vasto Imperio do Oceano.

Entrou duas vezes hũa folia no reatto, & de ambas deu muito contentamento a todos, pela riqueza de vestidos, que eraõ marlota de teciopelo alardeadas de passamanes de ouro, sayos ricos de fundos de prata, & ouro: barretes vermelhos, com ligas de pontas; parte delles era de veludo carmesim guarnecidos com argenteria; & cadeas de ouro: meas, & ligas de cor, çapatos brancos argenteados, & com tofas de fita encarnada, nas mãos varios instrumentos, violas, pandeiros & outros: cantavaõ letras ao intiero com muita certeza, & destreza. A primeira foy a Sancto Ignacio enfadado do mundo, pelo successo de Pamplona. A segunda vez que entrarão dançaãõ diante de hũa figura, que representaua Portugal, alegrandose de ser pattido de Roma para elle o Sancto Francisco Xavier; na volta das letras dauão as suas,

trocando

trocando as estancias com muita ordem, & graça: fazendo com estas duas sahidas toda a obra mui aprasiuel.

Todas estas danças, folia, & mais figuras de que fizemos menção eraõ de estudantes da Vniuersidade, de sorte que dos duzentos & quarenta q̄ entraraõ nesta obra, ou fosse para representarem guerra, & pelejarem, ou para com musicas, & bailes festejarem, tudo o fizeraõ os estudantes, porque essa he a facilidade dos que estudão não sò ficarem letrados, & doutos, mas aptos para todas as occupaões contra a õpinião errada de algũs, que não fauorecem as letras, por se mostrarem zelosos das armas como se o exercicio daquellas impedisse o lustre destas, sendo couza certa, que tanto se presta Cesar do liuro, como da espada.

*Descreuem se algũs passos mais illustres da
Tragicomedia.*

Toda esta obra foy grandiosa, & cada qual das cousas dellã segundo o juizõ, & voz de todos mui digna de se ver com espanto, pòtque a riqueza, & propriedade das figuras, a grandeza, & perfeiçã das machinas, o aparato dos acompanhamentos em alguns passos da obra a graça das danças, o prazer, & alegria dos bailes folias, & chaçotas à representaçam, segundo os intentos, & casos da historia tudo se fez com extrema perfeiçã. A conquista do castelo de Pamplona teuc muito que notar, & louuar, porque entre o estrõdo das armas, o soat das trombetas, o tocar dos tambores, & pifaros entre as nuuẽs espessas do fumo das bombas de fogo, com que o castello se defendia, entre as arcabuzadas, & mosquetadas

FESTAS

quetadas de ambas as pattes se deixaua vet hũa ordem, & concerto nos soldados; como se tiueraõ rodos larga experiencia na guerra: assi guardaua cada hum sua estãcia, seguia sua bandeira, & capitaõ, E acodia com tanto acordo, & tanta pontualidade a sua obrigaçam, como se não fora cousa representada; mas ram de veras como na verdade passou; & porque mostrassem mais da arte militar, & fizessem as pessas que nella se costuma, hũas vezes se formauão em quadro, outras em triângulo, já em meya lũa, logo em caracol: & primeiro de tudo todos com os joelhos em terra, & mãos leuantadas ao ceo pediraõ a Deos fauor, & ajuda para o cõbate, o qual si que a rodos os presentes suspendeo, & moueo a deuação. No assalto cahiraõ algũas ameyas da muralha, arrõbaraõse as portas da força, cortando as cadeas da ponte leuadiça, aruoraraõ os vencedores as bandeiras Francesas com as armas de flores de lís. Defendiaõse neste tẽpo os cercados valerosamente, jugando hũs pot entre as ameyas da arcabuzaria, outros das lanças, outros das espadas. & todos com tal coragem, & mostas de valor, que penhaõ espanto. Era grande o ruído das armas, a grita dos soldados de ambas as partes, apellidando hũs, & outros seus proprios patroões. Os Espanhoes S. Tiago: os Franceses, S. Dionisio. Ajudaua a este estrondo o sino de rebate, que tinha o castello, & a passos se tocua com muita preliça quando os cercados se viaõ em maior aperto. No quebrar, & atrombar as portas da força, foy tam remeroso o fogo das bõbas, & pessas que estauã como em mina debaixo do baluarte em que se pelejaua. q̃ cabrazou toda a machina, fazendo o fumo, que sahia hũa sombra, & confusam medonha. A qual tanto que se desfez, & aclarou, appareceo Sancto Ignacio ferido, & cahido da bala, que como se diz em sua vida lhe quebrou a canela.

nela, & elle rodeado dos inimigos, pelos quaes foy catiuo, & trazido em braços ao câpo Frâces, onde cõ muita hõra, & cortesia, foi curado, como pedia a muita qualidade de sua pessoa, & por fim dõ combate o castello ficou de feito, & arrazado como se fora batido, & destruido com mui reforçados canhoes & peffas de bater.

Os Franceses repartidos os despojos, & apremiados os que mais valerosamente se houieraõ no combate, se recolheraõ deixando de sy grande satisfaçõ nos presentes, que não acabauão de louuar a destreza, arte, & propriedade militar, com que representaraõ este assalto. No campo Frances hauia grande numero de soldados todos por estremo lustrosos, couras danta, alamaradas, & apassamanadas de ouro, & prata, & algũas forradas de cetim de varias cores: giboões de cotte, & cetim emprẽfado, calçoens de veludo cetim, & outras sedas, com guarniçoens, & abotoaduras de ouro, bandas com ricas pontas; grossas cadeas de ouro, chapcos com tranfelines, & plumagem: meas de seda, çapatos brancos, ligas, & rosas, voltas, & punhos de grandes rendas, cintilhos dourados, espadas, & adagas de tauria. O corpo da guarda vestia armaz brancas, peito, espaldar, gola, murriçoens com plumas, barceletes, & manoplas com alabardas nas mãos: O capitão vestia ricamente à Frãcesa com o camellio auclutado, & golpeado: çapatos agudos, & de talaõ alto, ligas sã rosa, mas decidias: no esforço representou hum Carlos Magno dando animo aos seus cõ a espada desebainhada, & escudo de aço abraçado, & causando espanto nos inimigos, vendo abraueza, & ira em que ardia.

Muito deraõ que ver todas as figuras, que entraraõ sobre mōstros, em especial a primeira da fama, digo, quando appareco no teatro sobre o seu golfinho, & tocãdo a viola começou a cantar grandezas do S. Xauier. Tambem

FESTAS

foy muito para ver a propriedade da alagoa, em que S. Ignacio se meteo por ganhar a liú homẽ perdido, porque não faltando naquelles temerosos, & amorosos brados, q̃ o Sancto dentro da alagoa daua ao mancebo. Frãces suspenso, & enlcado no reatro, por não ver quẽ lhe fallaua, ouuindo retumbar os echos, que repetião as palauras, cõ que o Sancto o reprendia, quando entre estes recidos colloquios tanto affecto em ambas as figuras, & tanta propriedade no ceco, que parecia acrecentaua a Ignacio com a agua de seus olhos a do lago, em que estaua, & o mancebo com as lagrimas, que derramaua, parecia apagaua o incendio, em que ardia. Da figura que representaua Sancto Ignacio he certo, que representou todos os passos de deuaçam com rantas lagrimas, & moçam, que o mesmo mancebo se descobria a sy, & ainda fora do teatro lhe acudimos por vezes, por não poder reprimir o impulso de lagrimas, & moçam, com que parece, o Espirito Sancto o mouia: foy cousa rara neste genero. Digo que era para ver no mesmo obuel do teatro estenderse hum lago verde do seu natural limo, cubetto em partes com as largas folhas do golsão, & em partes liure ao Sol prateata agua, q̃ apparecia, nẽ faltou a frescura da espadana, da junça; & jũco, & para q̃ em tudo tiuesse propriedade, tambem houue rãs. E cátauão, & mostrauão ser mais natural, que fingido lago, o em que o Sancto estaua metido, foy este em tudo, hum passo de rara representaçõ, & deuaçam.

Mas que aluoroço, & noua alegria causou em todos os que assistião à obra a furiosa entrada no teatro dos Badegas gente muito fera, & barbara, mais conhecida na India por seus continuos, & frequentes reubos, em q̃ viuẽ, que pela valentia, & esforço das proprias peñoas, entrãõ com grande alarido, & disonancia de vozes, sã

diuisiã

diuisão de fileiras , sem corpo de guarda , todos de tur-
ma, & sem mais ordem de milicia , qu e seu capitão na
vanguarda como asanhado; hrauo , & feito hũa brazá.
em colera contra o S. Xauier; o qual lhe sahio ao ençõ-
tro, & o esperou tam senhor de sy, & com tanta cõfiança,
& quietação, quam certo se mostraua do emparo, & fauor
da S. Cruz, que foy o peito de proua, & arnez de que no
principio se armou contra todas as settas, & tiros dos
inimigos, que com hũa barbara fereza, & crueldade o
ameaçauão, já com os arcos frechados; já com os botes
das lanças, & golpes dos alfanges; porẽ foy espãto, como
à vista, & venerauel presença do glorioso S. se trocarão
como lhe tremião as mãos, como lhe cahião os arcos,
como lhe quebrauão as settas como lhe desfalecião as
forças, lançauão a mão aos alfanges, & não os podiaõ
desembainhar, parandose como atonitos do que viaõ, &
do que sentiaõ, quando temotifados como com hum ef-
pantoso trouam; ouuiraõ a reprehensãõ, com que o Sãc
to lhes estranhou suas crueldades, & roubos; & cõmo se
os ferira com os olhos, & derribara com as palauras, to-
dos se lançarão por terra, rendẽdolhe as armas, pedindo-
lhe as vidas, & fogueitãdolhe aquellas vontades, q̃ nũca so-
frerão jugo, mostrandose não já soberbos, & ferozes; mas
humildes & fogueitos. Representou se com tanta proprie-
dade assi a fereza como a brandura destes barbaros que
foy hũ dos mais aceitos passos de toda a obra. Os Badegas
vestiã ceroulas à Indiatica de taficira de seda. giboês do
mesmo com panos sobrocados de sedas de varias cores;
roucas a mode de Mouros, fitas de algodam; aljauas aos
hõbros, nas mãos arcos turquescos, traçados, & alfanges a
tiracolo cõ tahalis berberiscos, & com borlas de retrõs.

Tãbem foi muito para ver aquella graue entrada no
reatro do Reytor, & Doutores da Vniuersidade de Paris

vestidos de lobas cõpridas de gala, roupas largas de veludo lautado, barretes de 4. cantos, luvas soltas nas mãos, sentatêse em cadeiras de tãla, representãdo a feucridade, & zelo de juizes na causa de S. Ignãcio, quãdo como em sua vida se contra lhe quizerão dar hũ publico castigo, a q̃ em Paris chamão dar sala; mas conuencidos, & inteirados de sua innocencia, trocaraõ as mãos, & a feueridade em brandura, mostrandose em todas as cousas excellentes figuras.

Sobre tudo foy para ver o acõpanhamento, & magestade do Papa, quãdo debaixo de rico docel de tãla abraçada cõ franjas entredadã de ouro, & em cadeira de tãla, & pregaria de ouro, & levantadas sobre 4. degrãos ornados de ricãs alcatifas, cercado de sua guarda de Archeiros se mostrou ao teatto. A assistẽcia dos Cardeaes, que cõ o Papa sahiraõ, & as cetemonias, cõ q̃ assistirão a propriedade nos roxeres, nas mutças, & lobas de vermelho nos barretes de quatro cantos a Italiana, & tudo o mais q̃ podia fazer aquelle acto mui aparatoso. Não menos e foy o acompanhamento com q̃ sahio el Rey Dom Ioãõ III. de Portugal. El Rey vestia preto, calças altas de ohra, roupetã do mesmo gibaõ preto de cetim emprensado, capa curta, gorra de terciõ pelo, por pluma hũ penacho de diamantes, espada de rica guarniçaõ, canhoes, & botas pretas, abanos, & punhos curtos ao antigo. Acõpanhauãõno 6. fidalgos a cortesã de calças altas, capas curtas gorras, &c. Diante de el Rey hia o Mordomo mõi cõ grenha, & barba branca, na mãõ hũã canã de prata; quinze pagês, a qual mais rico, & lustroso em corpo com cingilhos, & adagas douradas: 30. alabardeiros de sua guarda com as alabardas de pregaria de ouro, sobre carmesim.

Igualmente deu, que ver a corte, & entrada del Rey de lapam, quãdo se representou a entrada do S. Xavier, naquella

naquelle Prouincia, O Rey leuaua hũa opa roçagante de tabi de prata, sobraçada ao desdem, hum como capilhar de bordadura, & torçaes de ouro de muita riqueza, Na cabeça hum chapeo de cetim vermelho, tomadas as abas de hũa & outra parte, ficando somente duas pòtas ao vfo daquelles Reynos, do meyo do chapeo sahia hũa coroa de riquissimo lauor de perolas, & ouro a toda esta artificiosa trumfa cobrião com arre fauos de ouro, cadeas esmaltadas entrefachada muita pedraria, que sobre o campo vermelho mostraua mais sua fineza. Na mão leuaua hum fermoso cetro; a tiracolo hũa catana de grande preço em bainha de prata sobre dourada, & de ricos esmaltes, sentouse no teatro sobre esteiras finas da India, & almofadas de carmesim, & téla, ao modo de Iapam.

Concluamos estas aparatosas entradas, & acõpanhamento cõ o que o trinta Portugueses fizeraõ ao S. Frãcisco Xauier, para o autorizarem, & acreditarem com el Rey de Iapam. Entraraõ todos elles ricamente vestidos com os chapeos na mão, & assi mesmo dez pagês diante: seguia-se hũ Portugues mais graue com cana na mão, fazendo officio de mordomo mór. Logo outros cinco, como criados do Sancto em corpo, leuaua hũ delles hũ liuro metido em bolsa de cetim; outro hũas chinelas de veludo preto: outro hũa cana de bengala com seu engaste de prata; outro hũ quadro de nossa Senhora em hũ corte de damasco: & o vltimo leuaua hũ grande chapeo de sol de seda da India leuantado debaixo do qual hia o S. Padre Francisco Xauier. com loba de chamalote preto & sobrepeliz vestida com estõla de prata. & quando no teatro foy passando por estes Portugueses, se a oelhauão todos com mostras de profunda reuerencia, & com a mesma o recebeo o Rey quando o viu assi acatado, &

FESTAS

respeitado dos Portuguezes: cansou a representaçã de-
tepa sso igualmente deuaçã, & admiraçã, & foy hũ dos
que deu muito lustre a todã a obra. Por fim, & remate
della, & acabado o quinto acto entrou hum carro trium-
fal, pelo qual tirauão a honra, & fama, as quaes, & to-
das as mais figuras tragicas guiauão o Coro do triumpho,
que foy hum remate mui lustroso de toda a Tragicome-
dia. Vinhaõ os Sanctos Ignacio, & Xavier, já gloriosos
ambos na popa do carro encostados a hum fermoso res-
plãdor, vestidos de chamalote de ouro, com grinaldas de
flores nas cabeças. Sancto Ignacio, à maõ direita, & nel-
la trazia hum fermoso Iesus em ramos de ouro, S. Frã-
cisco à esquerda, & na direita leuaua hũa nã de releuo,
& estofada de ouro, com todos os seus mastros velames,
& mais perfeiçõs. Os mininos que representauão aos
Sanctos, hiaõ com tanta compostura, & modestia, que
de mais de se enganarem algũas pessoas com elles, ten-
doos por de cera: leuauão os olhos a todos, & em alguns
chegou a deuaçã a lagrimas de alegria; nas cõstas do
resplandor estauão duas letras, a primeira correspondẽ-
te a Sancto Ignacio, que dizia: *Quam sordet terra dum ce-
lum aspicio*. A segunda correspondencia a Sancto Xavier:
Sat est Domine, sat est. O carro leuaua pintadas algũas em-
presas com aliufam aos Sanctos, ornado de flores & cõ
muitos Seraphins de meyo releuo, & tudo obrado com
muita perfeiçã.

Em todo o tempo que o carro andou no teatro se deu
hũa vista de gloriã de grãde fermosura, & magestade. O
lugar cobria hũa meya esfera, cujo vam era de desase-
te palmos em alto, & setenta & cinco de diametro por
fora volãteadas, & forrada de azul celeste com os plane-
tas, signos celestes, & outras estrellas, & por dentro or-
nada de resplandores, com papos, & nuuẽs de volantes,
muitos.

muitos Seraphins, & Anjos, com instrumentos musicos nas mãos; que com sua musica fazião hũa representação do ceo. Toda esta obra foy de muita deuaçam pelos passos, que nella representação, & de muita recreação, pelas muitas cousas aprasiueis, de que foy variada, & pelas muitas, & varias letras, que nella em todo este tempo se caotaraõ.

CAPITULO V.

Do que se fez depois da Tragicomedia ate a Procissão.

DOmingo depois da Tragicomedia, que foy dezanoue de Junho, algũs estúdantes da Philoſophia, nobres, & ricos vestidos de marlotas, capilhares, & toucas montiscas, em fermosos giletes, ricamente ajazados, correrão na praça oito sortilhas de prata, seruido cada hũa dellas de preço, & premio, ao que por sua lança a ganhaua, ainda que como o intento dos caualeiros era sò mostrarem sua deuação aos Santos Ignacio, & Francisco, largaraõ todo o interesse do preço, deitando as sortilhas ao pouo, que assistia, & agradecia tam liberal termo, & mais em particular aquelles, a quem coube a sorte de as leuarem. E acabando na praça suas escaramuças, & jogos, com boim successo, logo vieraõ ao pateo da Vniuersidade, & nelle deraõ vista de sy, & passaraõ suas carreiras.

Na Terça feira seguinte se leuou a praça o cartel dos premios da procissão, leuaraõ no duás figuras tragicas

FESTAS

a cavallo, a saber o Premio, & o Metecimento vestidas, de riquissimas telas, & com trumfas de muito feicio. Diante hiaõ arabales, & charamelas tambem a cavallo: continha o Cartel seis ptemios. Os ptimeiros tres pertenenciaõ às folias, danças, & inuençaõs, que sahisse na Procissão: os outros tres eraõ para as melhotes armaçoens de porta janela, & altar. O primeiro premio das folias, & danças eraõ vinte cruzados em dinheiro. O segundo quinze cruzados. O terceiro dez. O ptimeiro premio das armaçoens eraõ oito cruzados. O segundo seis. O terceiro quatro, declaraua o Cartel o dia da Procissão, que foy ao Domingo tres de Julho.

No Sabado à noyte por vesporas della, estando junta innumeravel multidaõ de gente, alsi da muita que tinha entrado de fora, como da Cidade, a som de charamelas, trombetas, & repiques de sinos: houue fogo artificial, que constou de muitas atuores, montantes, rødas girândulas, & grande numero de foguetes voadores, de lagrimas, & reposiã. O tecto da Igreja, varandas, & altos do Collegio se cobtiraõ de luminarias de varias inuençaõs, como pitamides, globos, & outtas figuras; nas janelas grãdes que ficauão nos topos dos corredotes se puseraõ grãdes tarjas, & nellas entalhadas letras bem visueis, & legiueis, com o Sanctissimo nome de Iesus, & como de dëtto lhe ficauão muitos lumes, de fora se viãõ & se liaõ bem as letras, fazendo hum graciolo aspecto.

E porque por mandado da Camara se lançou pregaõ, que todos puzessem luminarias a suas janelas, & para o dia seguinte tiuessem as ruas limpas, espadanadas, & ornadas, parecia aquella noitẽ hum claro dia. E o seguinte aparceeraõ os lugates por onde a Procissão hauia de passar, tam limpos, & concertados, como conuinha. Acabado o fogo desta noyte se deu sinal com hũa trombeta

beta bastarda a hũa encamisada, que estaua a ponto para sair do pateo das casas do Conde de Basto, por ser lugar acõmodado. Eraõ 22. parelhas com marlotas, capilhares, turbantes mouriscos, alfanges a tiracolo, tahalis de Berberia, mangas de camisa mourisca, feroulas de rendas compridas; & borseguins argenteados. Os caualos traziam jaczes muito bem guarnecidos: começaraõ a sair de dous em dous, com tochas de quatro pauos nas maõs, trombetas diante a caualo, & tambor, no couce hũa carroça de musica de boas vozes, & instrumentos: corteraõ com muita ordem as ruas por onde hauia de passar a Procissãõ, & outras principaes: & como todas estãõ com luminarias lustraua mais o concerto dos caualeiros, a riqueza dos vestidos, os jaczes dos caualos, tudo por fim ajudou, para que tiuesse o desejado successo, & fosse muito gabada, & festejada de todos.

C A P I T V L O III.

Descreuese a Procissãõ.

A Manhecco Domingo tres de Iulho cheyo de alegria dos Sanctos, & do Ceo para tam celebre triumpho; & porque em nenhũa outra cousa se podia mostrar mais aprasiuel, & alegre, que na frescura, sahia como dia de primavera, sem sinais algũs de calma, & sem temores das tteuoadas, que cortiaõ nos dias antecedentes. A fama da Procissam, & das mais festas que precederaõ, concorreo tanta gente de toda a Prouincia de Alentejo, & das arrayas de castella, que os mais velhos não se lembraõ de semelhante curso

FESTAS

cutso, & todos aquelles que virão a entrada da magestade del Rey Phelippe II, que está em gloria com a cidade de Eüora cõcorrer de muitas pattes do Reyno grã de numero de gente, affirmão que a de agora foy maior. O ornato das ruas principaes por onde a Procissão hauiã de passat, tomarão os visinhos dellastanto a sua cõta, que o fizerão á competencia. E assi as ruas parecião nauces de Igrejas armadas com tanta riqueza, curiosidade, & perfeiçam, que em todas houue muito que ver. O argumento, ou intento desta procissão, foy fazer a Companhia militar na terra festa aos tres Sanctos, que esta uão já na triumphante docco, & para este effeito acompanhada da Vniuersidade, & cidade de Eüora, em que se fazia, & de Roma que lhe trouxe as alegres nouas de sua canonizaçam chama a elles as quatro partes do mundo obrigadas, assi pelo que algũas immediatamente delles receberão, como pelos seruiços, & doutrina que recebem de seus filhos espalhados pelo mundo todo. Gastouse a noite do Sabado para o Domingo em se leuarem as machinas, & carros triumphantes ao lugar donde havião de sair: onde tambem se ajuntarão ao Domingo pela manhã todas as figuras leuadas em coches, depois de vestidas no Collegio. Estando já tudo a ponto das duas para as tres horas da tarde se tocou hũa trombeta bastarda & logo as outras de chufina, que era o sinal que estauado para tudo se pôr em ordem. A este sinal se foraõ as figuras a suas estancias, & hũas se poserão a caualo, outras subirão em os carros sentandose em os lugares, que lhes cabião: & em breue com muita ordem, & quietação se poz tudo em termos, que pode arrancar a Procissão. A qual sahio da Igreja de nossa Senhora do Carmo, que se escolheo, assi por ficar em paragem para se passar pelas ruas principaes da Cidade, como por satisfazer, & agradecer

agradecer o desejo, & vontade, que os Padres Religiosos daquela sancta Casa, mostrarão de festejar os gloriosos Sanctos, offerecendo com muito amor, & charidade a sua Igreja, por ser mui capaz, & fermosa, môrmente neste dia, em que a ornaraõ com o mais precioso que ha no tezouro da Sanctissima, & com toda a curiosidade & perfeiçam pondo mil ramalhetes de flores, & muitos perfumes com que ficou hum retratado parayso,

Diante da Procissãõ, & como preludio della, sahiraõ no primeiro lugar as insignias da cidade de Euora, & as inuençoês, que costumaõ it na Procissãõ do Corpo de Deos, as doze solias, & danças, que vieraõ aos premios foraõ repartidas pelos acompanhamentos, & carros, com tal proporçam, que sempre os que assistiaõ tinhaõ que ouvir, & ver, & se houuellemos de apontar os vestidos, que traziaõ, os instrumentos musicos que tocauãõ, as mudanças que faziaõ, as boas toadas, & letras que cantauãõ, & outras cousas semelhantes era necessario maior volume do que pede hũa simples relaçam.

Por principio da Procissãõ sahio da estancia do Carmo hum caualeiro vestido de armas brancas, com hum fermoso estandarte de damasco branco, & nelle em letras de ouro o sanctissimo nome de Jesus: Seguia se Roma acompanhada do premio, & merecimento, rodos a cavallo com estremados jaezes. Vestia Roma roupa de encarnado com passamanes de ouro: manto de telha de prata: peito de armas prateado, gravado de ouro: & com esmaltes verde azul: o peito se ornaua com muitos boroês de ouro, joyas, perolas, & cristaes, Trazia hum escudo pintado com o campo verde, & nelle dous mininos aos peitos de hũa loba. Trumfa de muralha com sete turrioês, que representauãõ os sete montes, que Roma dentro de sytem, tudo hia rico de pedraria, & joyas de
muito

FESTAS

muitopreço. Na mão hum bastam de prata, no remate del'le hũa aguia de ouro. O Merecimento vestia tela carmesim: roucado fabricaço de torraluas sobre volante de prata enlaçadas, cadeas de ouro, & rosas de cristal, escudo abraçado, & nelle pintado hum Cherubim com espada de fogo, & hum mar diante, com a letra na orla do escudo: *Per ignem, & aquam.* O Prremio vestia tela de prata, peito de cetim com aljofres, perolas, & diamantes grossas pontas de cristal, & ouro nas alhetas, & abas: roucado de quatroões da mesma riqueza; volante folto sobre o manto de primanèra, na mão hũa palma, que sustentava hũa coroa de prata.

Chegou Roma assi acompanhada â porta da alagoa, que he hũa das principaes da cidade de Euora, aonde estava da banda de fora hum teatro armado com sedas, em que Euora entre seus dous capitaes, Giraldo, & Sorterio a esperava, deu'le os parabes da canõnizaçam dos Sãctos, Roma lhe tornou com as graças, pelo agradecido animo, que mostrava aos Sãctos, & festas que lhe fazia: logo Euora se poz a cavallo com os seus dous capitaes; & foy seguindo a Roma, & ao arrancar daquella estancia deu à soldadesca de Giraldo, & Sertorio hũa alegre salva de arcabuzaria. Os capiraes vestiaõ armas brãcas, murrioes de fermosas plumas, & bastoens nas mãos, bandas ricas sobre os peitos, & grossos colares de ouro. Euora vestia tres roupaz azul, tãla abrazada, & faldam verde guarnecido de ouro: peito de armas brancas, gravadas de ouro, ornadas as abas com ponras de ouro, & cristal, murriam com plumas, na mão escudo com as suas armas: hia sobre hũ fermoso ginete, muchila acolchoada, & bordada de ouro: estribos, cabeçadas, & bocal de prata, com grande multidaõ de campainhas.

Com este acompanhamento entrou Roma pela porta da

ta da Cidade , onde da banda de dentro estaua armado outro teatro, & nelle a Vniuersidade com todas as suas sciencias, Theologia , Philosophia , Rethorica , Humanidade, Gramatica, & juntamente hũa figura , que representaua o serenissimo Cardeal , & Rey Dom Henrique seu fundador : saudou a Vniuersidade a Roma, dandolhe os agradecimētos, & parabēs da canonizaçāo dos gloriosos Sanctos; & decendose do teatro se poz a caualo com todo o seu acompanhamento. A Vniuersidade diante , logo as sciencias por suas dignidades , seguiaſe o Cardeal Rey, & no coucc Romā.

A Vniuersidade vestia roupas de tēla varia nas cores com muita riqueza de ouro, joyas, & pedraria, em especial de hũa aguiã, que leuaua no peito feita de ouro, semeada de ricas esmeraldas , & çafiras, pessa de muito valor: na mão escudo com as suas armas, a saber as quinas de Portugal em campo branco: no timbre hũa pomba por razāo da inuocaçāo do Espirito Sancto , que tem o Collegio da Vniuersidade, por cima do escudo o chapeo de Pontifice do Cardeal Rey, q̃ a fundou. A Theologia toda de branco, & na mão hũ liuro sobre salua de prara. A Filosofia vestia azul. A Rethorica varias cores. A Humanidade primavera. A Gramat. morado, & verde. E todas cō grãde riqueza de joyas, & pellas de ouro, de q̃ hão semeados os vestidos, & todas nas mãos cō saluas, & nellas liuros dourados. O Cardeal vestia vermelho, roxete sobre a loba, cō rēdas, murça de veludo carmesim: chapéo proprio com seus cordões, em mula com gualdrapa, & mais arreyos proprios: acõpanhauāono algũs fidalgos vestidos á corteſã, hũ dos quaes lhe leuaua a coroa, & cetro,

A Roma seguiāo as quatro partes do mundo, Eutopa em o seu vitulo marinho. Asia sobre hũ elephāte, Africa em hũ ginete: America tãbē a caualo. Todas estas 4. figu

FESTAS

ras sahiaõ riquissi. Eutopa vestia roupa de tãla de prata, & faldam de primaueta com guarniçam de ouro, trũfa de quartoẽs laurados de rica pedraria, na mãõ cornucopia com suas fitas. Asia vestia tclilha dcouro sobre roxo, faldam de tãla com ramos de ouro, trumfa de quartoẽs com trezenros boroẽs de ouro, & muitas perolas entre a cabeleira, & volante de prata, finos aljofres em ramaes, na mãõ cornucopia com drogas. Africa vestia pardo golpeado sobre tãla, sayo de mcyas mangas acabellado, baixos de ouro, trumfa mourisca, na mãõ escudo, & nelle pintado hum Leaõ. America vestia roupas de tãla: nas guarniçoẽs, & cores varias: no pescoço gargantilhas de esmeraldas, & aljofres, braceletes de diamantes, hũs como botseguins prateados & semeados de perolas, touca de volante de prata lantada com cadeas de ouro, & rosas de diamantes de muito preço, coldte cõ fectas ao hombro; na mãõ hum arco guarnecidas as pontas com fitas de tesplendor, & encarnadas.

Acompanhamento, & carro da Religiãõ da Companhia.

DAuaõ principio a este acompanhamento os exercicios, ou ministerios em que se ocupa a Companhia que saõ prẽgar, cõfessar, & ler: nesta ordẽ hia diante de todosa figura da Verdade com o guiaõ da sancta doutrina, a qual hia em hum carro ornado com empresas, pinturas, floreoẽs, & muitos Cetaphĩns de releuo: a doutrina leuana sua cana na mãõ; acompanhauaõna nomef. mo carro trẽs miõinos, hum dos quaestangia a campainha, outro leuaua a cartilha na mãõ, outro cantaua o Todo fiel Christaõ, & outras cantigas da doutrina. A Verdade

Verdade vestia roupa de têla, faldam de encarnado, manto semeado de rosas de ouro, trumfa rica, & peito laurado de ouro, & pedraria. A Doutrina vestia primavera, & verde, peito de armas brancas, & murrião. Os mininos vinhaõ varia, & curiosamente vestidos. Os mais exercicios, que são Prêgação, Confissão, & Lição, huaõ a cavallo, todos com peitos de armas & murriões, leuauão presos os diabos vestidos de bocaxim negro afogueado, com tridentes nas mãos & feyas carrancas. A Prêgação com espada na mão A letra: *restingens vsquead diuisionem anime, & spiritus*. A Confissão com o escudo & nelle pintado hũ homem merido em hum banho de sangue. A letra: *Super niuem dealbabor*. A Lição hum liuro aberto na mão Letra *Apprehendite disciplinam*. No couce deste açõ panhamento hia a Religião da Companhia em hum fermoso carro. Era elle de excellente fabrica magestoso, & gracioso, & como era de companhia militante, representaua hũa torre com muralha, & baluartes, da cotea das ameas sahia hum castello toim cutucho, sextrauado, & de noue palmos de alto, no remate hia aruorada hũa cruz de prata, & na haste assi mesmo de prata hum estãdarte, de têla abrazada com borlas de ouro. Das ameas da torre estauão pendurados muitos escudos com hũa letra que a cejeana, & dizia: *Omni armatura fortium*. Seruia toda esta obra de êncosto a hum fermoso quartam, ornado de sedas, volantes & flores, o qual vinha no mais alto a fazer o trono, em que a Companhia se asentaua. Entendiase este quartamê a proa do carro, ficando de hũa & outra parte muralha, & baluartes, entre os quaes em meyoos quartoes hiaõ sentadas a Vida actiua, & contemplatiua. Dos vltimos dous torrioens, que rematauão a proa, se leuantaua hum arco ornado de flores, & pinturas, debaixo do qual hia o amor diuino guiãdo o mesmo carro

FESTAS.

carto, pelo qual titauão dous grandes leões , sahindo os titantes de dous quartoës rica , & curiosamente guarnecidos.

A Companhia vestia toupa de tãla verde, faldam azul & outo, peito de armas brancas, perfilado de ouro, capote com plumagem, meas, & gibaõ de encarnado, ligas de azul claro com pontas de ouro, manto de chamalote de ouro azul, na maõ hum Iesus, A vida aãtiua vestia verde escuro, com guarniçoës de ouro, & prata. A Contemplatiua vestia azul ceeste, ambas com peito, & murriaõ, bandas, & muitas joyas. O amot diuino tãla carmesim, peito de armas brancas, grauadas de outo com perfil azul, murriaõ do mesmo, com plumas vermelhas: alparcas de carmesim, guarnecidas de joyas, & perolas; na maõ hum rayo com a letta: *Exit ab Oriente, & paret usque in Occidentem.*

Acompanhamento, & carro do Beato Luys Gonzaga.

Porque no mesmo tempo em que chegou a noua da canonizaçaõ dos gloriosos Sanctos, Ignacio, & Xavier. Veyotambem a da Beatificaçam do Bemaventurado Luys Gonzaga: pareceo como ao principio desta relaçam disse, ter com elles parte em as honras, que se lhe faziaõ na terra, pois a tem na gloria, que possui noceo. E asy nesta Procissãõ se lhe dedicou carro proprio, com seu acompanhamento, como os mais na forma seguinte. No primeiro lugar vinha Lombardia a cavallo, a esta seguiaõ as virtudes, em que mais se auentou o Beato Luys, Oraçaõ, Mortificaçaõ, Silencio, &

tambem o acompanhaua a Prouidencia diuina, & logo dous andores, que representauão os dous passos mui principaes da vida do Sãcto. No primeiro hia o Beato Luis em vulro de joelhos aos pes do minino Iesu com hum luuro na mão, representandose estudante, offerecendo ro do o seu trabalho, & estudo a Deos. No segundo andor hia o Sãcto em pé com hum Crucifixo nas mãos entre açucenas. A imagem do Sãcto hia deuotissima, com diadema de prata na cabeça, aos pés hua coroa Estes, & os mais andores q̄ foraõ na Procissão, leuauão Religiosos da Companhia desbarretados, & com sobrepelizes, & do mesmo modo hiaõ leuando rochas diante de cada andor. Seguia-se o carro mui ricamente adereçado, no alto delle hia sentado o Sãcto em hũ trono a que faziaõ côsta hũs grandes, & fermosos quartoës forrados de ricas sedas de varias cores, & floreadas com volantes de prata, passamanes de ouro, fitas de lustre, & outros brincos, que ofaziaõ mui aprasiuel: aos pès do Sãcto, como alca tifa se estendia hũ rico pano bordado de ouro, & aljofar com que se cobriaõ quatro degrãos, nos quaes de hua, & outra parte sahiao oito leões de releuo com traça, & proporção, que representanão bem o magnifico trono de Salamam. Rematauase a proa do carro em huns quatroens muy bem lançados. E entre elles senrada a Innocencia, que o guiaua. Vestia Lombardia primauera na cabeça grinalda de flores, escudo na mão, & nelle hia em pintura hua cobra, tragando a hum homem, que saõ as proprias armas daquella Prouincia. A Oraçam vestia roupa de réla de prata, faldam abrazado: no escudo leuaua hum turibolo com esta letra: *Sicut incensum in conspectu Domini.* A Mortificaçam vestia riquissima roupa de cerim carmesim, com guarniçam de ouro grinalda na cabeça de flores entre espinhos, no escudo

FESTAS

pintadas as esporas com que o Beato Luys se mortificaua, fazendo dellas cilicio. A letra: *Vt acior Euro currat.* O Silencio vestia roxo, & pardo, no escudo leuaua esta letra: *Custo. iustitia silentium.* A Prouidencia diuinavestria tẽla encarnada, no escudo leuaua hum leito cercado à rôda de chamas, & hum carro, ou coche na corrente de hum rio. A letra: *Cum transferis per aquas tecum ero, & flumina non operient te, cum ambulaueris in igne, non combureris, & flamma non ardebit in te.* A Innocencia toda de branco, na maõ hũa redoma cristalina. O Beato Luys vestia chamalote de ouro: na cabeça grinalda de flores com resp'andor: na maõ hũ ramo de açucenas de prata, & seda & em toda a imagem, hũa certa graça, & com postura, que a todos causaua grande deuação, todas estas figuras sobre as ricas tẽas, & sedas varias que vestião, hiaõ cubertas de pellas de ouro, de perolas, & joyas de muito valor, fazendo o carro, & acompanhamento del- le igualmente custoso, & aparatoso.

Acompanhamento, & não dedicada a S. Francisco Xavier.

Porque o glorioso S. Francisco Xavier por todo o dis- curso de sua vida nauegou tanto, que não ficou mar em todo o Oriente q̃ hũa, & muitas vezes não passasse, nẽ prouincia em todo elle, em q̃ ou por sy. õu por seus disci- pulos, & companheiros, não prẽgasse, pareceo conue- niente, q̃ mais se lhe deuia dedicar nãõ em que se passa o mar, q̃ carro em q̃ se caminha por terra, & assi se lhe de- dicou hũa nãõ q̃ em toda a fabrica, & particularidades della representaua as que chamamos da India a que se fez

fez hum graue, & lustroso acompanhamento. Nauarra patria do Sancto leuaua o primeiro lugar, por ser o berço, em que se criou. Seguiaõse logo as Prouincias, & Cidades do Oriente, que elle com a luz de sua doutrina, & com exemplo de sua grande, & noua sanctidade aluuiou, quaes foraõ Goa, Malaca, Costa de pescaria, China, Iapam. A estas figuras que eraõ bem para ver, se seguião tres andores. No primeiro andor hia o Sancto Padre em vulto com dous Principes Reys do Iapam a seus pees tambem de vulto, de riquissimos vestidos, espadas, & adagas, & mais ornato digno de Reys. No segundo hia o Bemauenturado Sancto ajoelhado diante de hum deuoto Crucifixo, que destilaua de sy por artificio gotas de suor, representando as que hũ Crucifixo do castello de Xavier suaua, quando o Sancto na India em que andaua, tinha algum muito grande trabalho, ou perigo de vida. No terceiro andor hia o Sancto afastando com as mãos a roupa de seu peito, que he a postura em que se pinra para representar as grandes enchentes de consolaçoens, & doçuras do Ceo, com que Deos o regalaua, quando elle com hum affecto increiuel, bradava, & dizia: *Sat est Domine, sat est.* A estes andores seguia a Fama sobre hum grande golfinho, logo hũa dança de Tritocens, ou monstros marinhos, que fazião acompanhamento à não, em que o Sancto hia, a passos a festejauaõ com suas mudanças, & com outras demõstraçoens de alegria, a q̃ se fazia grãde aplauso. Neste acompanhamento hia tambem a Idolatria sobre hũ grande Crocodilho, & hum mōstruoso Idolo de Iapam, por parte daquelles em que o Sancto com sua doutrina fez grande estrago Foy a não a peissa q̃ em toda esta proçislaõ, mais que rodás se festejou, pela nouidade perfeiçaõ, & propriedade della O comprimeno, & bojo mui

FESTAS

proporcionados entre sy, & com a altura dos mastros, largura das vêlas grossura da enxarcea. A varanda da popa com balústes pinrados, & perfilados de ouro. O leme diuidia a hũa medonha carranca de pintura, que tomava roda a fachada da popa, da qual se estendia pelas varandas para o conués, & proa; tinha por banda duas ordens de peças de artilharia, & suas bombardeiras, remataua a proa em hũa cabeça de aguia; & na face da mesma proa em hũa tarja hiaõ os quatro ventos geraes pintados, & soprando em hum mar: no meyo da tarja aperecia o braço do Bemauenrurado Sam Francisco Xavier, com hũa letra; *Obediunt ei.* Os mastros, gauea, mastarços pintados de amarelo perfilados de vermelho, & verde, todo o velame de seda de varias cores, fomite a vella grande hia tomada, as mais folras, & infunadas. A enxarcea, polcama, & mais miudezas, rodas hiaõ a cores differentes, que lhe dauão muita graça: nos mastarços, estendartes de seda, galhardetes, flâmulas, & pendoões; & no do mastro grande as quinas de Portugal, & cruz dos Commendadores de Christo. Não faltaua na varanda o refresco, que se costuma pendurar de barçãs, laranjas, limoens, & outra fruita. Nauegaua por hum mar contrafeito com suas ondas em rolo azuladas, & branqueadas com as escumas, & dellas sahiaõ de hũa, & outra banda da não seis Cereas, que a instrumentos musicos, & terno de frautas que tocauão, cantauão suauissimamente, como os Poetas antigamente fingiaõ. No goroupês, ou esporam da não hia Neptuno com seu tridente na mão, como quem a hia guiando, & mandando aos mares, lhe obedeceffem; pelo conués andauão todos os marinheiros, & passageiros, cantando leuoures do Sancto, & de quando em quando cõ hiça, hiça, de muitas vozes, ora alcuantauão, ora amainauão

nauão as vèlas, subindo à gauea, & decendo com tanta presteza, como se foraõ tam costumados a nauegar, como a estudar; porque tudo faziaõ estudanres, & com a mesma graça a certos passos dauão a boa viagem: caufando em todos aquelle grande aliuoroço, que tem duas nãos amigas, & que se encontraõ no mar. No castello da popa hia o Bemauenturado Sancto em hum trono, que se formaua de hum peixe mui engenhosamente obrado, & prateado nas escamas, respondialhe no da proa em outro trono a fee que o Bemauenturado Sancto leuaua diante dos olhos. Nauarra vestia roupas de tèla com guarniçoens, aljofres, & petolas de boa grãdeza, manro de chamalote de ouro azul, hum escudo de suas armas, que são cadeyas de ouro em cruz, com hũa fermosa esmeralda no meyo em campo vermelho. Goa vestia roupa de tèla azul, manto de furta cores com riquissima guarniçaõ: no escudo trazia pintado o milagre das duas nãos, em que o Sancto Xauier apparecco no mesmo tempo. Malaca vestia verde com guarniçoens de muito valor, & preço; leuaua no escudo o Sancto pintado entre dous exercitos, com a letra: *Scit praterita, & de futuris aslimat.* Ambas estas Cidades com peitos de armas, & murrioens, por serem as principaes praças da guerra, que os Potrugueses tem na India. A costa da pescaria vestia roupas de varias cores, roucado de volantes de prata, com muitos ramais de perolas, & aljofres muy finos; no escudo leuaua ao Bemauenturado Sancto leuando pela maõ varios mortos com a letra: *Ego venio, vt vitam habeant.* Iapam vestia chiniã de hum sayo roxo, fundos de prata, por rrumfa hũa famosa piramide de quatroës, ornada de muitas joyas & peffas de ouro: no escudo hũ Sol pintado, lançando rayos sobre os Iapoës, com a letra: *Populus, qui ambulabat*

FESTAS

in tenebris vidit lucem magnam. A China vestia hũa roupa de bordadura de ouro, peffa da mesma China, meas, mangas largas do mesmo; por trumfa hũ barrete todo bordado de ouro, sayo de papos de volantes com cadeas de ouro, & joyas de muito preço.

A fama vestia branco, & verde: na mão hũa viola, na qual punha a letra que abaixo se aponta, em que se cõtem os milagres, que o Sancto Francisco fez no mar. Neptuno vinha com roupa larga azul ondeada de volantes, & semeada de peixes: trumfa dos mesmos peixes, & marisco entre coroa de prata, barbas, & grenha muy crecida. As Cereas vestiaõ justo, & verde, com caudas de espadana prateadas, as cabeças cuberras de limos verdes, conchas, & ramos de coraes. Os marinheiros vestiaõ jaquetas vermelhas, barretes, siroulas de tafecira cõ muita propriedade. A Fé toda de branco, tẽla, & damasco, com guatniçoẽs de preço, toucado de quartoẽs semeados de finas perolas, & botoẽs de ouro; tõsas de cristal no peito, que era abotoado de rica pedraria, na mão hũ Crucifixo. O Sancto Xauier vestia gala estrelada de ouro, com rosas, & brincos de seda, na cabeça resplendor, na mão cruz de prata, entte açucenas. A letra que a fama cantava he a seguinte.

CANTO DA FAMA.

*Mandai Neptuno os Tritoẽs,
Venhaõ todos festejar
Xavier, que do vosso mar
Lançará fora os rufões.
Os mares encapellados
Mandai que façãõ capellas,*

Para que dancem com ellas
 Vossos Tritões coroados.
 Mandai que todos os mares
 Venhão saltando por ver,
 O que para os receber
 Está posto em dous lugares:
 As ondas mais leuantadas
 Mandai saltem de prazer
 vendo quem as quer fazer
 Doces, sendo ellas salgadas.
 Vossos mares encruzados,
 Bailando fação mudança,
 Da tempestade bonança,
 Da cruz de Xavier trocados.
 Hũa Centôla nadando
 Trezentas legoas à praya
 A buscar Xavier sahia
 A cruz na boca leuando.

Acompanhamento, & carro dedicado
 a Sancto Ignacio.

Porque o glorioso Sancto Ignacio era, a quẽ principal-
 mẽre se faziaõ as festas como a Patriarcha, & fun-
 dador da Companhia de Iesus, Pay, & Mestre dos Sancto-
 tos Xavier, & Gonzaga, que com elle se festejouão, pro-
 curouse, que o acompanhamento, & carro que se lhe de-
 dicasse se auenrajasse aos outros; aysi no numero, & rí-
 queza das figuras, como na fabrica, & ornato dos ando-
 res, & carro, em que algũs passos de sua vida se haviã de
 representar: o que na verdade se fez com hũa ventagem

FESTAS

& foy mais facil de ver, do que he de escrever. O acompanhamento, ou triumpho, que se lhe fez, guiava Guepuscoa terra propria do Sancto no Reyno de Biscaya: seguiaõna Manresa lugar do mesmo Reyno, & as cidades de Ierusalem, & Paris, por serem lugares em que o glorioso Sancto Ignacio obrou cousas muy principaes de sua vida, & logo tres andores muy bem fabricados, & ricamente ornados.

O primeiro leuaua a Sancto Ignacio, quando soldado, velando as armas diante de hũa fermosa imagem de nossa Senhora roda de prata, & deuotissima. O vestido do Sancto era de veludo carmesim laurado, fundos de ouro, calças altas, canhoens, & botas, chapeo aos pees com suas plumas, & rranfelim de diamantes. O andor semeado de pedraria, perolas, & joyas de muyto valor. No segundo andor hia o Sancto em hũa artificiosa lapa, quando Penitente, vestido de sacco, & cilicio, representando a vida que fez em Manresa: o musgo da lapa erão esmeraldas, & çafiras; & o ornato do andor igual ao primeiro, mas com feitio muyto differente, no lauor que as perolas, & joyas faziaõ. No terceiro hia o Bemaventurado Sancto já fundador da Companhia, vestido de chamalote de ouro, com diadema na cabeça, o liuro aberto namaõ, que era o de suas constituções, com a mesma riqueza de joyas, & rica pedraria, que os outros. Foraõ estes andores com alguns outros, que os acompanhauão tam lustrosos, ricos, & com tanto arificio ornados, que sò elles bastauam, para dar lustre, & nome a toda a procissão. Esmeraraõse em cada hũ delles os Conuentos das Religiosas de S. Bernardo do Caluário: de S. Catherina de Sena: do Salvador de S. Monica, & outras pessoas illustres, & deuotas da Companhia, & dos Sanctos; q̃ cada qual fez o seu andor cõ a mesma riqueza

riqueza, & perfeição, q̃ os mais, & com ser muito o oũro que cada hũ dos andores leuaua, muitas as joyas, pedraria, & grande a riqueza; com tudo parece q̃ ainda ficauão mais para ver os brincos de rosas, flores, boletas de seda, estrellas de prata, laçarias de volantes, folhagões, fitas, & outras perfeições, que a engenhosa deuação soube descobrir, para louuor, & gloria dos Sanctos, os quaes he de crer tenhaõ do ceo mui particular lembrança de agra decerem, & satisfazerem tanta deuação.

Aos andores seguião os sete montes de Roma, que por largos listões, & fitas tirauão pelo carro de S. Ignacio, o qual era de fabrica mui auentejada a todos os demais, & por isso mui aparatosa, así na traça, como no ornato, & riqueza da obra. Era ella hum quadro de tres ordens de degrãos entre quatro piramides, que se leuantauão doze palmos em alto, com seus globos dourados por remate. O ornato dellas eraõ pinturas com graciosos lauores; no meyo do quadro assentaua hum globo de proporcional grandeza, que representaua o do mundo, sobre o qual o Bemaventurado Sancto em hum trono leuaua os pès. O encosto, ou espaldar do trono fazia hũa fermosa cruz de vinte tres palmos de alto, cuberta toda com flores, & fomento apparecia o perfil, que era de ouro. A fermoseaua a mesma cruz hũ resplandor de rayos de ouro, que tinha de diametro quinze palmos. Os degrãos sobre ricas télas de ouro, com que se cobrião, estauão tecidos de flores, & rosas postas com muita, & boa ordem, & perfeição. Toda esta fabrica ficaua na popa do carro, respondendolhe na proa outra de não menos aparato, & magestade, & do mesmo ornato, & fermosura, em que hia hum Coro de Anjos cõ instrumentos nas mãos, os quaes tocãdo a certos passos dauão mui concertada musica ao Sancto, cujos lououres

eraõ

FESTAS

eraõ a letra della. Da proa sahiaõ dous grandes Leocns mui ao natural. E ao carro guiaua a Religiaõ. Todas estas figuras, asfi as que hiaõ no carro, como as que dian re o acompanhauão, hiaõ mui lustrosas, & custosas, pela muita riqueza de bordados, tẽlas, ouro, joyas, & pedraria que leuauaõ. Guipuscoa, que era a primeira, vestia roupas muito ricas: peito, & murriaõ prateados, & grauados de ouro, escudo no braço com suas armas, que saõ hũa ar uore com duas raposas ao pè. Manresa vestia roupa de morado, & pardo golpeada, & com guarniçaõ de prata, escudo embraçado, & nelle pintado ao Sancto Padre Ignacio enleuado, com a letra: *Raptus usquead tertium calũ vidi arcana verba, &c.* Ierusalem de roxo peito rico, trumfa de muralha; no escudo leuaua pintado o aparecimen to de Christo nosso Senhor ao Sancto, decendo do mon te Oliucte, por letra: *Nec vidisse semel satis est.* Paris vestia alionado, & faldam de tẽla, peito de armas, & murrião, no escudo pintado o passo da alagoa, com a letra: *Aqua multa nos potuerunt extinguere charitatem.* Os seto montes de Roma vestiaõ verde, trumfas de flores, & ro sas de seda, & prata: nõs escudos suas proprias insignias. Dançaraõ muitas vezes na Procissãõ, por satisfazer aos rogos dos que lho pediaõ; porque o fazião com muita graça, & destreza. A Religiaõ vestia roupa de tẽla abra zada, peito de cetim azul enrequecido de joyas, & pedra ria. No meyo do peito hia em hũa tarjeta hum altar cõ hum cordeirinho em cima abraçandose, na maõ hũ pi niteiro de prata Sancto Ignacio vestia chamalote d'ou ro pteito, resplandor na cabeça: na maõ hũa cruz, & nel la cercado de resplandor de rayos o Sanctissimo nome de Iesus. A fermosa cruz de que fica dito lhe seruia de encosto. E ospès leuaua postos sobre o globo do mundo mostrando o valor; & animo com que o fogeitou, & des presou

presou. Hia tambem diante do carro do glorioso Sancto Ignacio como prisioneira a Idolatria sobre hũa serpente de sete cabeças, mostrando como elle por sy, & por seus filhos em todas as partes do mundo a combatera & vencera. Vestia esta figura hũa roupa de tẽla azul, faldão de cetim carmesim, com largos passamanes de ouro, no braço escudo, & nelle pintada a Hydra. A todo este apparato de figuras, & carro do Sancto seguiaõ as confrarias da Cidade com suas cruces, opas vestidas, vèlas nas mãos, a estas os Religiosos de S. Francisco, & logo os de nossa Senhora do Carmo: a Cleresia, & musicos, vltima mente o palio, que leuanão seis Religiosos graues, tres de cada Religiaõ, das que na Procissãõ hãõ: debaixo do palio o sancto Lenho, que leuaua o Padre Reytor do Collegio, & Vniuersidade da Companhia reueſtido com rica capa de borcado acompanhando outros Padres da mesma Companhia, & seguindo a toda a Procissãõ hũa multidãõ de gente, qual a semelhantes espectaculos costuma concorrer.

*Referemse algũs passos, que bouue
nos lugares por onde passou
a Procissãõ.*

PAssou a Procissãõ pelas mais fermosas & principaes ruas da Cidade, que todas estauão, rica, curiosa, & lufrosamente armadas, & adereçadas. E chegando a algũs lugares, houue nelles répresentaçõs dignas de se escreuerem, quais foraõ as seguintes. Chegando o carro do Beato Luyza hum lugar, que chamão Porta noua, de hum teatro bem armado, & ornado de sedas, lhe appareceo

FESTAS

receo Christo nosso Senhor em gloria com hũa côroa na mão acõpanhado de Anjos, por hum dos quaes louuou ao Beato Luys. O acto heroico que fizera em deixar o mundo, estado, & riquezas, & por elle lhe offerreco a coroa de gloria em lugar da que deixara; cantaraõ os Anjos em seu louuor. E deixando o teatro depois de Christo desaparecer, entraraõ no carro do Beato Luis, sentandose nos degrãos d'elle, continuando pelas ruas cõ defcantes, & musica. A letra que cantaraõ no carro he a seguinte.

*Ligero a la gloria
Gonzaga bolais,
Ayudan espuelas
Con que caminais.
Vna ala os ordena
Ligera oracion,
La Mortificacion
Otra de su pena.
De mil bienes llenas
A gloria bolais,
Ayudan espuelas,
Con que caminais.
Sacros pensamientos
Dan plumas ligeras,
Que las delanteras
Lleuan a los vientos,
Libre de tormentos
A gloria bolais,
Ayudan espuelas,
Con que caminais.
Quanto deshazeis
Nel cuerpo grossero,*

*Tanto mas ligera
Gonzaga lo hazeis.
No solo correis,
Sino que bolais
Ayudan espuelas,
Con que caminais.*

Passada a rua que chamaõ Ruancha, embocando na praça, ficaua sobre a mão direita na fachada da Igreja de Santo Antam hum illustre passo. Eraõ dous me-yos globos de grande circumferencia, em hũ dos quaes entre nuuens, tufos, & papos de volantes, apareciam espadas nũas, settas, & outros muitos instrumentos de morte, representando o grande animo com que a ella se offerreco o Santo Xauier: do meyo do globo sahia hum braço armado, cuja mão tambem armada de manopla, apertaua hum luzente aifange. No outro meyo globo apareciaõ por entre nuuẽs, palmas, coroas, cetros, insignias de victõria: do meyo sahia hũ braço de releuo estofado de ouro com hũa palma na mão, entre tres coroas de ouro, & prata semeadas de rubis, esmeraldas, & outra pedraria; no vaõ que ficaua entre estes globos, estauão lançados volãtes de prata, que sahiaõ de duas carrãcas grandes, que ficauão á proporçaõ dos globos. todo o passo se declaraua com grandes letras d'ouro em rotulos lançados ao desdem. A cada hũ dos globos em hũ teatro bem armado de sedas respondia sua figura em significaçam do que nelle se continha. Ao das espadas lanças, & settas respondia a figura do trabalho, Ao das palmas, & coroas, a figura do Inbilo. Chegando a não do Santo Xauier áquelle lugar saltou o Trabalho com o Santo, mostrãdolhe as insignias da morte, q̃ tâto

na

FESTAS.

na vida desejou pela honra, & gloria de Christo, logo começou o Jubilo a lhe offerecer as palmas, & coroas merecidas. Acabaraõ de fallar, & decendo do teatro entraraõ na nãe acompanhando a Fè, que hia na proa. O Trabalho vestia tãela abrazada, peiro de armas, & murrião com plumagem. O Jubilo vestia roupas de gloria tãela branca, peito de cetim branco com pedraria grinalda de flores, palmas, & coroas por todo o vestido. Quando encontrou a nãe em a praça, nauegãdo em seu mar, infunadas as velãs do vèro que lhe era por popa, por ser o lugar espafioso, & largo com a grita, & boa viagem dos marinheiros, com música, & descante das Cereas, foy tal o aluroço, & aplauso da infinita gente, que pelos cirados, varandas, janelas, & àrea da praça se alojaua como se algũa grande frota, carregada de drogas, & pedraria do Oriente anchorara ao forte de Lisboa, &c.

Ao sair em hũa varanda que fica no topo della com vista para todas as partes mui aberra, estava a representação da gloria, em qã aparecião em hum trono de muita magestade o Padre Eterno, & Christo Senhor nosso, qã encostado ao braço esquerdo tinha hũa fermosa cruz: assistia lhe hũ fermoso Coro de Anjos, que a instrumentos musicos canrauaõ tam suauemente, que hem representauão o estado da gloria. Quando a este lugar chegou o carro de Sancto Ignacio, falloulhe hum oraculo com aquellas doces & amorosas palauras, que o Senhor lhe disse no caminho de Roma: *Ego vobis Roma propitius ero.* E logo lhe foy reuelando os felicissimos progressos de sua Religião, as letras, & virtudes em que hauia de florescer: os Sanctos & insignes varoens, que hauia de ter: os martyres, que em varias partes do mundo, pela exaltação da Fè, & gloria de Christo havião de dar a vida; & cõ suas gloriosas mortes havião de hõrar a Religião

giaõ da Companhia que os hauria de criar, & ensinar a gloriosas empresas. Acabou de fallar o oraculo, & reuclar ao glorioso Sancto estas, & outras cousas de muita hõra, & gloria sua. Deceraõ os Anjos do teatro, & subindo ao carro, nelle o acompanharaõ, & com excellente musica de vozes, & instrumetos a passõs cantaraõ seus louvores.

Defronte da Igreja de S. Vicente, que chamãõ das itmãs, insigne martyr de Christo, & gloria da cidade de Euora patria sua, se leuantaua outro teatro toldado de varios panos, & sobre quatro balaustes cubertos de sedas sustentaua hum rico palio, ou docel de téla, debaixo do qual apparecia S. Manços, primeiro Bispo da Cidade de Euora vestido de Pontifical, mitra na cabeça, & bago na maõ. A seu lado estaua S. Vicente, com roupa laiga de encarnado, sobre hum vestido guarnecido de foguilha de prata. Estes Sanctos passando o carro que se dedicou á Religiaõ da Companhia, fallando com ella lhe deraõ os parabês da noua canonizaçam dos seus dous Patriarchas, & se offereceraõ para a acompanhar em tal triumpho. Na porta que chamãõ de Moura que entra para hũa praça do mesmo nome, estauã em hum teatro os martyres da Companhia vestidos de gala, com estrellas de ouro & prata sobre o preto: capellas de flores nas cabeças, & palmas nas maõs. chegando aqui o mesmo carro hum d'elles em nome de todos lhe deu as graças de se verem por seu meyo já na gloria, & companhia triumphante: ella lhes fallou attribuindo a seus merecimentos, & oraçoẽs no ceo todas as felicidades, & bõs successos, que Deos lhe daua na terra.

Chegou a Procissãõ à Igreja do Collegio da Companhia, que estaua ricamente armada de varias sedas, & com muita curiosidade brincada de papeis, volantes, & rosas

FESTAS

rosas de varias cores, com que a graça que a Igreja de sy tem, por ser de excellente fabrica, ficava mui acrescentada, & realçada com o ornato, & riqueza que em sy tinha. O remate da procissão foi principio de saudades, com que todos ficarão medindo as quatro, ou cinco horas, que durou por hum breue momento; parecendo a toda a sorte, & qualidade de gente, que cousa tão perfeita, tão magnifica, & apararosa, era dignissima de maior duração. Outros mostrauão com o silencio o muito que dentro de sy sentião, os amigos mais particulares se alegrarão em estremo ponderando o successo, a satisfação geral com que tudo se recebeu, & festejou. E neste particular diziaõ cousas que se não podem referir sem offender a santa humildade. O certo he que os Santos tomarão a obra tanto a sua conta, que bem mostrou ser tudo do Ceo. E por isso mais izenta, & liure de desgraças, que de ordinario acontecem em obras grandes, de sorte que na mesma perfeição com que sahio & começou, nessa mesma acabou; tudo hia a compasso, & cõ tanta ordem, que nunca ouue interrupção; cada qual dos carros, & machinas tão firme, como se fosse de brõze, tão seguro como se eaminhasse não por calçadas, mas por estendidas prayas. A náe que assombraua as ruas, com sua grandeza, & vencia na altura os mesmos telhados das casas descobrindo se por cima delles chegou tão inteira como se nauegara por agoa, & não por pedras. Nesta mesma noite do Domingo ouue muito fogo de poluora, rodas, mõtantes, bucapees, & foguetes voadores; & ardeo hum Idolo de lapão com grande estrondo das hombas, & mais fogo de que estaua bem prouido.

CAPITULO VII.

Apontãose as mais festas do Oitauairo.

NA Segunda feira seguinte se celebrou Missa de Pontifical na Igreja da Companhia, com grande aparato, & solennidade de musica, & instrumentos, a que assistio a nobreza da Cidade, não houve prégação, por se dar todo o tempo ao Pontifical, depois do qual foy hospede o senhõr Bispo, & outras pessoas graues & ecclesiasticas, que por todo o oitauairo celebrãõ as Missas solenes que nella se disserãõ. Na tarde deste dia se deraõ os premios promeridos às danças, por publico, & commum acõrdo dos cinco iuizes ecclesiasticos, & seculares, que para isso eraõ depurados: os ecclesiasticos, eraõ o Doutor Sebastiaõ Tinoco, conseruador ecclesiastico da Vniuersidade, & Conego da See, o Doutor Sebastiaõ da Fonseca Prior de Sam Tiago, & conseruador que foy da mesma Vniuersidade. Os seculares eraõ o Prouedor da Camara, o Corregedor da Cidade, o Luis do Fisco real. A honra, & louuor do 1 premio se julgou à dança dos sete montes. O 2. á dança dos Tritoes, assi pela propriedade de vestidos, como pela variedade das pellas, & mudanças, q̃ faziaõ fora do ordinario, & cõ mũ, mas porq̃ as pessoas que a fizeraõ, não quiserãõ receber interesse dos 20. cruzados passou a hũa dança de 7. Prouincias, q̃ sahio dos naturaes da Cidade cõ muita propriedade, & perfeiçãõ em tudo. O segundo premio se deu ahũa chaçota da villa de Soufel. O terceiro a hũa

FESTAS

dança da villa de Attayolos; mas porque nenhum dos q̃ ajudarão a festejar ficassem discontêtes, a todas as mais danças, & como folias, também aos que atmarão as tuas, & com ventagem ornarão as porttas, & janelas, se pagarão os gastos que nisso fizerão, julgandose, que entre tantas razões de alegria, & gosto não era justo, que ouvesse algũa de queixa, ou insatisfação. Dos muitos passos q̃ representarão, armações que fizetão, & altares que levantarão pessoas particulares com muita perfeição, & curiosidade, se julgou por aventajado o altar que as Religiosas do Caluário da sagrada Religião de S. Francisco mandarão levantar à porta do seu mosteiro, em que havia muitos Santos de vulto, muitas, & mui curiosas peças com ornato de perfumes, rainalhetes, & outros brincos, & no encosto do altar rica atmação de sedas. Nesta noite da segunda feira ouve muito fogo de polucta, como na passada, acrescentando foguetes de corda de muito artificio, com que tudo ficou mui aprazivel.

Terça feira polla menham ouve Missa com muita solennidade que celebrou o Doutor Fernão de Mattos do Conselho do Estado da Magestade de el Rei Phelippe III. & fez o Sermão o Padre Francisco da Costa Reitor do Collegio; & Vniuersidade da Companhia assistindo os Religiosos de todos os Conuentos da Cidade, senhores titulares, fidalgos, Inquisidores, & os do governo da Camara, com seus officiaes & muito pouo. A noite ouve fogo artificial, na mesma forma, que o passado.

Quarta feira polla menham celebrou Missa solenne o Doutor Sebastião Tinoco, fez o Sermão o Padre Manoel Vieita da Companhia. A noite ouve festa de fogo, como a precedente.

Quinta feira celebrou a Missa o Padre Prior do Carmo com muita solennidade, assistindo lhe quatorze Religiosos

ligiosos da mesma Ordem delles com ricas capas de tãla, & borcado. Fez o sermaõ o P. Andre Luys da Companhia. A noite se dobrou a festa do fogo, por ser vespora do dia particular do Beato Luys Gonzaga. Houue aruores de muito artificio, rodas, montantes, fogueres voadores de cordel. Celebrou Missa com grande solemnidade o P. Vigayro de S. Francisco, por quanto o P. Guardiaõ estava grauíssimamente doente, & não pode vir. Fez o sermaõ em louvores do Beato Luys, o P. Simaõ Alvarez da Companhia de Iesus, Doutor, & Lente de Prima de Theologia. A noite houue fogo na forma dos oultros dias. Sabado celebrou a Missa o P. Reytor dos Religiosos de S. Ioaõ com assistencia dos mesmos Padtes, & grã de sostenidade de vozes, & instrumentos. Fez o sermaõ o P. Francisco de Mendoga da Companhia Doutor em Theologia, & Lente de sagrada Escritura. Na noite deste dia foi o fogo artificial mui auentejado aos passados, constou de aruores, rodas, & montantes, & grande numero de fogueres voadores, de artificiosas rodas de cordel, & girandolas, & de tres machinas a que se deu fogo: ao som de charamelas, repiques, & grita de infinita gente que assistia. Ardeu no primeiro lugar a Hydra de sete cabeças, lançando de sy voadores, & buscapès sem numero, & hũa girandola, que cobrio o ceo com foguetes, ficando depois desta surtiada ardendo as bombas, até darẽ suas repostas. No segundo lugar ardeu o elephante cõ o mesmo fogo, & successo. No terceiro ardeu o Crocodilho. No quarto se deu fogo a hũa machina artificiosa de bõbas rodas, buscapès, & outras peçças da arte, a qual meneaua hũ homẽ q̃ hia dentro della fazendo largo terremoto entre a innumeravel gente que assistia, foy estremado o successo de todo o fogo, o qual veyo laurado de Lisboa, & com elle os officiaes, que o lauraraõ bem digno, por certo dos seiscentos cruzados, a que chegou.

FESTAS

Ao Domingo seguinte tornou o senhor Bispo a fazer Põtifical, & cõ elle se poz fim ao oitauairo, & mais festas que tinhaõ durado quasi 3. meses. Tornouse a seus donos toda a riqueza, q̃ se hauiã ajuntado, sem faltar cousa que fosse de consideração, q̃ para o muito, que se recolheo de vestidos, & pedraria, não deixou de ser particular merecedo ceo, & dos Sanctos, ajudandonos a este pensamento o modo quasi milagroso, com q̃ se acharaõ algũas peggas perdidas; entre outras foy hũ peiro de cerim guarnecido de cadeas d'ouro, cõ hũ grande pera d'ouro cheya de ambar; & nas alheras seis pontas grandes de ouro, cercadas de fios, de perolas finas, o qual caindo a quem o leuaua a hũ mosteiro de Religiosas para o aperfeiçoarẽ, foy achado de hũa minina de 7. atẽ 8. annos, q̃ mouida do ceo o leuaua ao Collegio onde o q̃ perdera hauiã meya hora; e achou Da mesma maneira apatecco hũ capello de capa de Asperges, de muito preço bordadura de ouro, & figuras com seda, & ouro, rendose passados algũs dias, foy trazido ao Collegio; & outras cousas que por serem de menos preço se deixãõ de referir.

O que fica he a sustancia do q̃ se fez, na celebridade, & canõização dos gloriosos S. Ignacio, & Xauier, pretẽdendo o Collegio, & Vniuersidade de Euora mostrar lhes affeição, & deuação, & juntamente deuulgar suas excellencias, & milagres por toda a Prouincia de Alentejo. Não reparando para este effeito em gastos, & trabalho de pessoa, dando tudo por bẽ empregado na empresa de tanta gloria de Deos, honra dos Sanctos, & credito da Companhia de Iesus; a qual conhece, & agradece a võta de, & amor, q̃ roda a Cidade mostrou de a ajudar nesta occasião, em prestãdo os seus vestidos & joyas, & fazẽdo outras demõstrações dignas de sua piedade, & grandeza.

FINIS LAUS DEO.

R E L A C , A M

D A S F E S T A S

Q V E O C O L L E G I O D E
S A M P A V L O D A C O M P A N H I A D EI E S V S da cidade de Braga, fez na Canonizaçam
dos gloriosos Sancto Ignacio de Loyola seu Pa-
triarcha, & fundador, & Sam Francisco Xa.

u ier Apostolo do Oriente:

Anno de 1622.

C A P I T V L O I.

*De como chegou, & se festejou a noua
da Canonizaçam na cidade de
Braga.*

E Braga húa das mais antigas; & nobres
Cidades do Reyno de Portugal, Cabeça, &
Primaz das Igrejas de Hespanha; cujos mo-
radores conseruando a memoria dos espiri-
tos, & brios, com que seus antepassados tiue-
raõ competencia com o pouo Romano, nesta occasiã da
canonizaçam dos gloriosos Sancto Ignacio, & S. Fran-
cisco Xauier a quizerãõ ter com Roma, pretendendo;

F E S T A S

que nella fossem os gloriofos Sanctos tam festejados como o foraõ em Roma no dia em que foraõ canonizados: de que se sabe ser com o maior aplauso, contentamento, & sinaes de alegria do pouo Romano, do que se vio em muitos seculos passados O que fizeraõ os nobres Brachatenfes com târo fetuor, & deuaçam, quanta he a obrigaçam, que a Companhia de Iesus sempre lhes coñhecerã. E porque o que se fez naquella Cidade se contém em hũa relaçam, que mandaraõ os Padres da Companhia daquelle Collegio, bastante a conrar, posto que não a exagerat o que ali se fez, nos pareceo, que se escreuesse aqui na mesma forma, em que nos foy enuiada, não mudando mais termos, que os que seruirem para mór clareza, nem titando senão o que for forçado, para môt breuidade, diz pois assi.

Tanto que nosso Senhor foy seruido fazer tamanha merce a sua sancta Igreja, em lhe dar os esclarecidos, & bemaenturados Sancto Ignacio de Loyola, & San Frãcisco Xavier, & a sanctidade de nosso Senhor o Papa Gregorio Decimoquinto os declarou, & canonizou por taes: Logo a alegre noua de tamanha merce, & fauor, feito em especial à Companhia de Iesus, se diulgou por toda a Christandade. O nosso mui Reuerendo Padre Geral Mucio Vitelleschi com muita breuidade enuiou o reslado das Bullas Apostolicas ao illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Afonso Furtado de Mendonça, dignissimo Primaz das Hespanhas, & senhor da Cidade de Braga, como a tam particular protector, & bem feitor que he da Companhia de I E S V S, como testemnhao paternal amor, & affabilidade com que sua Illustrissima trata, & conuerfa aos Religiofos della. Foy esta noua para sua Illustrissima, & Reuerendissima Senhora de muito grande alegria, & consolaçam

çam, pela especial deuaçam que tem aos gloriosos Sãctos, & em razam della mandou logo, que todas as freguezias da Cidade estiuessẽem a ponto, para que em dando meyo dia publicassem a noua ao pouo com hum solenne repique, começando a See. E assi ordenou que na mesma tarde se ajunrassem no Collgeio da Companhia de Iesus, os melhores musicos que tem a sua capela. Onde entoaraõ com toda a boa musica hum *Te Deum laudamus* em acçam de graças.

Pelas quatro horas sahio sua Illustrissima de casa acompanhado de sua corte, & veyo a fazer oraçam aos gloriosos Sanctos, com tam grande affecto, & piedade, que bem mostraua a que lhe ficaua dentro no coraçam, nem sabia fallar mais, que na grande metce, & particular mimo, que Deos tinha feito à Igreja Catholica, em nomear, & ter por Sanctos canonizados estes dous gloriosos Patriarchas, a quem chamaua colunas da Igreja, encarecendo com muitos, & grandes louuores, a virtude, & sanctidade de nosso glorioso Padre Sancto Ignacio; & acrescentaua, que louuando a virtude, que reconheciam no pay, queria tambem encarecer a que estaua vendo, & reconhecendo nos filhos. Soou a voz deste exemplo, que sua Illustrissima deu pela Cidade, & logo rodos o seguirãõ, ficando poucos que não viessem à Igreja, & se prostrassem aos pès dos Sanctos, para os venerar, & ao Collegio para dar os parabens aos Padres de noua de tanta a'egria. O Reuerendo Cabido se mandou offerrecer ao Collegio da Companhia para tudo o que fosse necessario para as festas dos Sanctos, assi de suas pessoas, como do rico tesouro, que possuiue a See de Braga. os Senhores do gouerno da Cidade fizeraõ o mesmo offerrecimento, mostrando a vontade que todos tinhão de festejar aos Sanctos. Logo na primeira noite depois

FESTAS

da noua mândataõ, que todos puzessem lumes em suas janelas, & ordenaraõ hũa bem concertada encamizada, em que entraraõ quatenta homẽs dos mais nobres, & conhecidos da Cidade. Sahiraõ do pateo dos estudos, que fica defronre da Igreja de Sam Paulo da Companhia de Iesus, com suas tochas nas maõs de dous em dous, riça, & lustrosamente tajados. Correrãõ toda a Cidade, levando diante quatro tambores, atabales, trombetas, & charamelas, acompanhados da maior parte do pouo, q̃ dauãõ mil viuas aos Sanctos, & muitas musicas em que se passou esta primeira noite, lançandose da torre do Collegio que estaua toda embandeirada, o fogo que na breuidade do tempo se pode fazer.

Leuados os estudantes deste primor, & deuacaõ, que viãõ nos mais nobres da Cidade, se determinaraõ a não ficar àquem, na demonstraçam de grande piedade, & beneuolencia, tomando à sua conta os mais nobres fazer outra semelhante encamizada. Para este effeito se aparelharaõ por alguns dias de todo o necessario, de caualos, vestidos, marlotas, turbantes, trumfas, que mandaraõ fazer com toda a curiosidade. E tẽdo tudo preparado, como conuinha ao intento sahirãõ mais de cento & cincoenta muy lustrosa, & curiosamente vestidos de marlotas, & capilhaes, pondose em ordem no campo de Sam Tiago, que fica junto ao Collegio, de tres em tres com suas tochas nas maõs, & com toda a ordem, & aparato de tambores, & atabales, tromberas, & charamelas. Correrãõ toda a Cidade, dando viuas ao glorioso Sancto Ignacio de Loyola, & a Sam Francisco Xavier. Estaua a torre do Collegio com varias bandeiras aruoradas, donde se lançou algũ fogo em penhot do muito q̃ se prometia para os oito dias, em q̃ se hauiaõ de celebrar as festas à honra dos gloriosos Sãtos.

Vendo

Vendo o Collegio o nobre termo, que a Cidade, & Cabido & à sua imitação os estudantes tiueraõ em festejar a noua, se deu por obrigado a meter rodo o cabedal, que lhe fosse possiuel, para que fizesse festas auenteadas às que se hauerã feito, afsi na beatificação do glorioso Sancto Ignacio, coma na de S. Francisco Xavier, q̃ se festejou no anno atras de 621. & posto q̃ naquellas occasioes se fizeraõ feitas custosas, & grandiozas, com tudo nesta da canonização de ambos os gloriosos Sanctos, pareceo, que se deuiaõ dobrar, & auentejar visto o fauor, & muita vontade, que a nobreza da Cidade lhe mostraua, pelo que com muita confiança em Deos, & na boa correspondencia de animostam deuotos, se resolueraõ a cõuidar toda a Prouincia de entre Douro & Minho, & mais partes do Reyno, a que se quizessem achar em a Cidade de Braga aos 30. de Julho, em que se daua principio às festas, com o cartel seguinte.

CAPITULO II.

Em que se poem a forma do Cartel, & todo aparato com que na cidade de Braga, & mais villas d'entre Donro, & Minho se publicou.

O Collegio de S. Paulo da Companhia de Iesus desta cidade de Braga, para que dealgum modo se mostre muito agradecido á soberana merce, que o poderoso, & verdadeiro Deos tem feito a toda a
Compa-

FESTAS

Companhia com a canõnizaçãõ do glorioso Patriarcha S. Ignacio de Loyola seu fundador, & do grande Apostolo do Otiente S. Francisco Xauier seu companheiro, que orapos no numero dos Santos a Santidade de nosso Senhor o Papa Gregorio XV. conuoca, & conuida com alegres festas aos illustres pouos circumuizinhos, a que se achem presentes nos detradeiros dias do mes de Julho, & primeiros de Agosto, em que se haõ de celebrar; pera que com sua autoridade, & presença os Santos sejaõ com maior celebtidade, ornato, & apparatus festejados, & Deos Nosso Senhor como Autor de tamanho bem seja em seus Santos em tudo, & sobre tudo exalçado, & glorificado.

E pera que viesse a noticia de todos mandou o Padre Reitor do dito Collegio fazer extractos, pera que ao certo constasse da copia das festas, que saõ os seguintes.

Primeiramente à vespõra do glorioso santo Ignacio de Loyola, que cae aos 30. de Julho auerã vespõtas solõnes, & a noite luminarias por toda a Cidade, com inuencões, & machinas de fogo. Ao dia seguinte, que he ao Domingo auerã Pontifical de que nos faz merce o Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Affonso Furrado de Mõdoça, Arçebispo Primaz das Hespanhas, senhor de Braga. A tarde auerã procissãõ, que sayra do Collegio de S. Paulo, irã polla rua do Anjo, & de S. Marcos, Cãpo da vinha, porta Noua, dahiã porta do Souto, & se recolherã polla mesma parte por onde sahio, nella auerã muitos carros, arco triumphal, passos da Escitura, danças, folias, & euriosas inuencões, a que se darãõ os preços abaixõ escritos; & à noite inuencões de fogo.

A segunda feira pella manham auera hũa emboçada, & escaramuça feita ao natural de Christãos, & Mouros: & à tardẽ jogo de canas acompanhadas com outros jogos de caualo,

de cavallo, & a noite fogo vario.

A terça feira auera sortilha de sacabueno todo o dia inteiro na forma acustumada, & os mantenedores, que forem, & succederem, correrão francos os pteços no que toca a elles sòmente. A noitè fogo curioso.

A quarta feira polla menhaã auerà justas ao estafermo, & se dará preço a todo o caualeiro que melhor quebrar duas lanças, guardando as regras da ley darmas. A tarde sortilha dos caualeiros da festa hauera pteços frâcos pera os que melhor correrem. A noite inuencões de fogo.

A quinta feira auerà sortilha, gineta, com as condições que se apontarão. A noite auerà fogo vario. A sexta feira dia de Nossa Senhora das Neues auera pella menham Missa, & pregação dos gloriosos Santos. E toda a pessoa, que apresentar melhor soneto, melhores oitanas, ou elegias; canção, ou redondilhas (que não passarão de dez ramos; nem serão menos de seis) em Portugues, Castelhana, Italiano, & melhor poesia (de qualquer calidade que seja em louuor dos Santos Ignacio de Loyola; Francisco Xanier, ou do Beato Luis Gonzaga da mesma Companhia; cuja beatificação juntamente se festeja; às quais poesias, que se entregarão no mesmo Collegio ate o segundo de Julho; darão seus pteços, que em todas as linguas auerà primeiro & segundo. O primeiro serão hūas meyas de Teda, & o segundo hūas luuas de cheiro; no mesmo dia de festa feira a tarde auera comedia, que a nobreza da cidade representa no mesmo campo das festas, & à noite fogo costumado.

Ao sabado pella menhaã auerà sortilha, à estardiora, & a tarde touros, que os senhores Regedores da cidade mandão correr com preço de valor, a quem melhor forte fizer de cavallo, guardando o que no cartel delles se

FESTAS

se puzer, a noite fogo de inuencões.

Domingo (vltimo dia das festas) auerá Missa , & pregação dos mesmos Santos, & a tarde torneios. Neste dia se darão os premios seguintes. A primeira dança (que será ao menos de vinte figuras, fora tangedores, & musicos a cujo trage se terá respeito) tendo sua entrada, & voltas nouas ao som de seguedilhas ao diuino leuando vestidos de cores a maior parte delles, se lhe dará de preço quinze mil reis. A segunda dança do mesmo modo com as mesmas condições darão treze mil reis. A terceira dança da mesma condição (desobrigando a musica , se darão des mil reis, as quais danças serão obrigadas no dia da procissão vir ao sair della, & ir dançando cada hũa em o lugar que lhe for assinado tẽ se recolher : & não o fazendo así ficará no arbitrio dos juizes deminuir, lhe o preço como lhes parecer, & así tambem poderlhes acrescentar ou deminuir os preços conforme a bondade, & meritos dellas, & pera serem julgadas, irão dançar onde os juizes ordenarem, ou seja no mesmo dia, ou no seguinte, no que tudo auerá respeito.

A melhor folia de oito vozes, que dançar, & cantar letras nouas com seu tambor, bandeira, & pandeiros, vestidos de marlotas, que irão na procissão do principio até o cabo, se lhe dará de preço quarenta cruzados, & ficará no arbitrio dos juizes acrescentarlho, ou deminuirhlo, conforme a bondade della. A melhor dança de figanas, que seria de vinte figuras pollo menos, fora condes, tambor, & pandeiro, vestidas de seda de cores com seus arcos, & voltas nouas, lhe darão de preço sete mil reis. A melhor dança de mourisca, que dançará ao som de tambor, & pandeiro com voltas nouas, & variada nos trajos, que será pollo menos de vinte figuras, se darão seis mil reis.

A melhor

A melhor inuenção, mais aprasiuel, & de mais apparatus de figuras se darà de preço dez. cruzados: A janela de mais apparatus, & melhor concerto com algum passo em louuor dos Santos se lhe darà dez cruzados: Os mantenedores das festas serão pessoas de qualidade, que obriguem a todos os fidalgos dêtre Douro, & Minho, & mais lugares citeumefinhos a lhe virem correr 2. lâças à estordior, ou gineta, pera que os hão por conuidados pera os dias sobreditos, guardando em tudo direitamente as regras de hũa, & outra sella, pera o queauerá juizes sem sospeita, & os aventureiros trarão padrinhos, que abonem suas pessoas, & qualidade, & perdendo, ou ganhando o preço, não poderão correr sem pedir licença; & mudar libiê, & caualo. Poderão correr da renda qualquer preço da contia, & valia que quizerem, & todo o aventureiro será obrigado a trazer mote, que declare sua tenção, & ao melhor motte se darão de preço hũas meyas de seda.

Toda a pessoa, que no vltimo dia quizer auenturar o valor de sua pessoa a tres botes de lança, & tres golpes de espada com os mantenedores do torneio o poderá fazer, trazendo padrinho, que abone sua qualidade, guardando em todo perfeitamente a regra da ley d'armas, & poderão tocar da tenda o preço da valia que quizerem; pera o que darão prendas: & todo aventureiro, que trouxer melhor inuenção, & mote, que declare bem seu pensamento, lhe darão os juizes hũm preço da tenda conforme seu merecimento, & assi se deixa em seu aluedrio o preço do que entrar mais galhardo, & gentilhomem. E os juizes dos torneos, serão pessoas, que bem o entêdaõ, & julguem sem sospeita. Em Braga 29. de Mayo de 1622.

Composto o cartel, logo hum dos senhores vreadores

res da cidade se veyo offerer para o fixar no lugar pe-
ra isso deputado, como fez indo bem acompanhado de
gente de cavallo, levando fixado sobre hũa adar-
ga, & lançada na mão, correõ as ruas da cidade, com to-
do o apatato de tambores, atabales, trombetas, & chata-
melas, chégou ao campo de São Tiago, onde estaua le-
uando hũ mastro de sesenta palmos de comprido, que
no remate tinha hum pendão pintado com as imagens
de S. Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xavier, acom-
panhado de hũa, & outra parte de duas colunas, com
hũa letra, que dizia *Plus ultra*, onde deixou pendurado
o cartel, guardando primeiro todas as leys, & continen-
cias, que ensina a arte de cavalaria.

As villas circumuezinhas, a saber Viana, Ponte de Li-
ma, Barcellos, & Guimarains, Monçam, Villa Real, &
Chaués, estimando a occasiã que tinhão de festejarem
aos dous Patriarcas, entrarão em hũa santa emulaçãõ,
cada qual a quem melhor auia de festejar, & abonar sua
deuaçãõ pera com os gloriosos Santos, pondo em suas
praças este cartel, os mais nobres, & illustres da terra,
todos vestidos ricamente, levando diante chacotas, dan-
ças, & outros instrumentos musicos, que bem mostrá-
uão o gosto com que nesta piedade se empregauão, do-
dicando as pessoas, & riquezas a tudo o que os da Com-
panhia lhe ordenassem, tendo muitos por especial ami-
zade serem neste particular mais importunados. Ia os q̃
estiueraõ na India Oriental, tinhaõ por gloria sua offer-
recer tudo pera se festejar o grãde pregador do Oriẽte
S. Francisco Xavier. Etodos sem destinaçãõ de mil vôtã-
des prometiãõ o mais rico, & lustroso q̃ possuiaõ de se-
das pera a armarçãõ da Igreja de vestidos, & peças de ou-
ro, pera as figuras da procissãõ, cavalos, jacses, capilhares
pera as festas de cavallo, como abaixo se vera.

CAPITULO III.

Em que se começa o dar noticia das grandes festas que se fizeram na Cidade de de Braga.

Estando rudo aparelhado, assi as festas de cavallo, como o que era necessário pera a solenne procissão, veyo o Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Affonso Furtado de Mendouça, Arçebispo Primás, & senhor de Braga, de Villa Real, onde estaua visitando como solícito pastor suas ouelhas, não respeitando a incommodidade do tempo, & excessiuas calmas, sô por não faltar na obrigação tam estreita em que Deos tem posto os Prelados, de vigiarem sobre o bem de seu rebanho. Acodindo a muitos com o remedio necessário pera as almas, & como amoroso pay remediandolhes sua pobreza, gastão nesta visita em esmolas que fez, perto de sete mil cruzados. Com sua vinda se deu principio ás festas aos vinte noue de Julho de 1622. abriñdote a Igreja que estaua ricamente armada, com as mais ricas tapeçarias que auia por estas partes, em especial, com hũas ricas panos da China, que o Conde de Miranda Governador do Porto fez merce emprestar, que derão particular graça a toda a armação, a qual era variada com os quadros dos martyres da Companhia, que em duas ordens postos pollas paredes cercauão toda a Igreja, todos ornados com raijas de volantes de varias cores, Brancos, amarellos, verdes, vermelhos, & azuis,

FESTAS

azuis, cahiam pendurados das linhas, que atraueçaõ a Igreja, & arcos dos confesionarios muitos, & ricos pucaros de prata, os mais doutados, todos de curioso feito.

No altar mòr estaua alevantado hum retabolo, que de nouo se fez, & se sustentaua em gatorze columnas, seis no primeiro andar, & seis no segundo, & duas em que se arremataua toda a obra, feitas de varias peças de prata, dispostas com tal ordem, & attificio, que fazia hũa fermola, & apparatusã vista. Na primeira parte do retabolo, começando do altar, estauão as reliquias do Santuario, que são muitos corpos, & braços de prata, ficando à parte do Evangelho, & Epistola dous Anjos com coroas nas mãos, em sinal das que por seu sangue estão gozando na bemauenturança. Logo nos panos do meyo estauão os gloriosos S. Ignacio de Loyola, S. Francisco Xavier, & o Beato Luis Gonzaga. No andar superior se ferepresentauão as vizoês, que o santo Patriarcha Ignacio teue em sua vida: a saber quando Deos lhe reuelou o mysterio da Sanctíssima Trindade, quando indo para Roma lhe appareco com a cruz às côstas, & quando lhe aprouou seu instituto: rematãuase o retabolo em duas columnas derradeiras, que em sy sustentauão o Sãctissimo nome de Iesus acõpanhado de dous Anjos ricamête vestidos, hũ dos quaes tinhana mão hũ ramo de oliueira, outra a palma, significando a paz, que no mundo causa, & as victorias, que o Sanctissimo nome de Iesus alcança do inferno. Fazia a fechada da Igreja hũ soberbo arco triumphal, que os irmãos da Congregação de nossa Senhora dos Prazeres sita na mesma Igreja de S. Paulo, fizeraõ à sua custa, tendo sò os olhos na honra, & gloria dos Sanctos, & da Virgem nossa Senhora, a quem seruem, com toda a demonstração de piedade dando grande exêplo à toda

a toda a cidade de Braga com seu bom procedimento:

Começaraõse as vesporas solennes a tres coros eñãdo presente sua Illustrissima , & a Igreja tam cheya de gente, que não cabia (sendo ella bem capaz) senão em pé. Acabadas as vesporas se deu ordem com que sahissẽ as machinas de fogo, que nesta primeira noite havião de arder. Apareceo logo no campo de Sam Tiago hũa fonte, q̃ arremedava bẽ a natural, a que ha nesta Cidade tam fermosa, & de tanta obra, que pode ter lugar cõ as melhores, & mais nomeadas do Reyno. Tinha esta fonte de fogo perto de sineoenta palmos de alto, com duas fermosas taças em proporção, & no mais alto hum globo, sobre que estaua aruorada a sagrada Cruz: a pintura era como de marmore, & por toda a parte cheya de varias pessas de fogo, bombas, repostas, foguetes voadores, buscapès, rôdas, girandolas, em tanta copia, que ao disparar de todas ellas pose spanto.

Tanto que se assentou o chafariz, que era bem capaz, & nelle a machina da fonte, que ficaua soberba, sahio hũ homem a caualo acompanhado de charamelas, & folia, com peito de armas, murrião na cabeça, a plumagem era hũa bem prouida girandola de foguetes, vestido de calças altas, guarnecidas de pessas de fogo, na mão direita sua lança, na esquerda o escudo, na sinta seu alfange tudo de fogo, duas aleanzias de fogo lento por esporas, o caualo ajazado de varias inuencões de fogo, saindo-lhe pelas ventas duas bombas, & quatro dos pés: o cabo feito de sedasteidas de buscapès, nesta posturã deu algũas voltas pelo campo como desafiando quem lhe sahisse, antes que desse o fogo às machinas, se gastou algum tempo lançandose de varias partes do câpo muitos foguetes de ar, grande multidaõ de buscapès, rôdas, montantes, & outras inuencões artificiosas, com que fi-

FESTAS

zeraõ como hum preludio as machinas que logo começaraõ; porque o caualeiro depois de esperar começou a vir andando sobre seu cavallo mellado para lhe dar de beber na fonte chegando a ella logo se deu fogo ao chariz por hum engenho secreto. O cavallo como espanrandose, tendo já bebido na fonte de fogo, que nas ventas se lhe ateou, começou a fazer sua escaramuça, correndo de hũa parte para outra sobre o fogo que de sy lançauão as bombas, que nos pés leuaua, & o caualeiro meneando a lança, despedia muitos buscapès, que faziaõ terreiro: toda a fabrica da fonte em breue tomou fogo, & começou a desparar com tanta furia, & estrondo das bombas, & repostas, que punha espanto, & assi durou por algum espaço, ate que fonte, cavallo, & caualeiro, tudo se consumio com grande aplauso da innumerauel multidão de gente de toda a sorte, que a este espectáculo assistio.

Ao Domingo de madrugada começataõ as freguezias da Cidade com hum geral repique de todos os sinos a despertar em todos o desejo de ver o muito que para este dia estaua aparelhado em honra, & louvor dos Santos. Concorreo logo à Igreja toda a nobreza da terra, & hũa multidão increinel de gente, assi da natural, como de forasteiros, que às festas tinha acodido. Fez Pontifical o Illustrissimo, & Reuerendissimo Primaz com toda a solennidade de vozes, & instrumentos, & com grande aparato, & riqueza de ornamentos, por ser notavel a que ha na Sé de Braga. Acabado o Pontifical, q̃ por ser mui solenne, durou das noue horas até o meyo dia, sua Illustrissima se recolheo a sua casa, ficando no Collegio os Religiosos de Sam Francisco, & nossa Senhora do Populo, onde foraõ agasalhados, & tratados com muito amor, & charidade.

CAPITVLO III.

*Da solenne Procissão que houue, & do
muito que fizeraõ os Irmaõs da
Confraria da Sancta
Cruz.*

S Emprè a Companhia de Iesu reconhecerà a grande obrigação, que tem à Cidade de Braga, & muito em particular aos Irmaõs da Confraria da sagrada Cruz, pelo grande amor, pontualidade, & piedade em que nesta occasião da canonização de seus gloriosos Sanctos a ajudou, & honrou. He esta Confraria naquella Cidade, & em toda a Prouincia de entre Douro, & Minho, mui celebre, assi pelo lustre, & nobreza dos que a seruem, como pela muita christandade, & obras de piedade com que em seu seruiço procedem; cujos Irmaõs nesta occasião de festas dos gloriosos Sancto Ignacio, & Sam Francisco, foy tanto o que fizeraõ, tam lustrosas, & curiosas todas as cousas com que sabiraõ, que alem de mostrarem o muito engenho que ordinariamente se acha nos naturaes de Braga deraõ hum publico testemunho da muita deuação, & afeição, que tem aos Sanctos, & à Companhia: & em razão della em lhe pedindo o Padre Reytor do Collegio, & mais Padres quizessem por honra dos Sanctos aceitar o gouerno da Procissão, como já o tinhaõ accitado na Beatificação do glorioso S. Ignacio, & S. Francisco Xavier. Logo os mais zelosos, & feruorosos confrades em nome da sua confraria acci-

FESTAS

taraõ, por conhecerem a muita vontade com que os Pa-
dres em tudo quanto podem, folgaõ de os servir quan-
do os occupaõ, no que he de sua profissaõ. E assi 31. de Ju-
lho, dia de Sancto Ignacio sahiraõ com hum illustre, &
aparatoso passo, em que se celebraua o triumpho da sa-
grada Cruz tam custoso, que sò bastaua sem os carros,
& figuras, que os Padres fizeraõ nesta celebridade, para
que os Sãctos ficassem bẽm louuados nõ Ceo, & honra-
dos na terra. Triumphaua a sagrada Cruz em hum car-
ro, que de largo tiuhaõ doze palmos de comprido, 21.
de alto, com a Cruz sagrada quarenta, ficou nestas medi-
das, & proporçaõ, por respeito das ruas, & portas da Ci-
dade; constaua de tres estancias. A primeira ocupaua a
cadeira em que hia Christo Senhor nosso resuscitado,
cercada, & cuberta de Seraphins, pinturas de muito fei-
tio. E hum titulo que dizia: *Triumphus sanctæ Crucis*. A
segunda estancia era hum magestoso trono ornado por
todos os quatro lados com paineis, em que se viã qua-
tro empresas pintadas com todo o engenho. Em hũa
parte o Sol com a letra do Psalmo 88. *Tronus eius sicut sol*.
Em correspondencia a Lua com as palauras do mesmo
Psalmo. *Sicut luna perfecta*. No lado esquerdo se descobria
por entre nuuẽs hũa coluna em que estauã as palauras:
do Ecclesiastico 24. *Thronus meus sicut columna nubis*.
Nas cõstas do trono estauã hũas balanças a quem da-
ua espirito a letra de S. Paulo. Hebr. *Virga aquitatis*. Or-
nauã o trono varios quartoẽs, que em rãda o cercauã
todos com empresas accommodadas a Christo Senhor
nosso triumphador, entre ellas estaua o Vnicornio, que
por terra tinha: *Dilectus quemadmodum filius Vnicorniurn*.
Que na liçaõ de Sancto Ambrosio he o mesmo que *Fi-
lius Crucis*. Defronte lhe ficaua hum nouilho com as pa-
lauras de Deut. 33. *Quasi primogeniti tauri pulchritudo eius*.

Mais

Mais abaixo estaua hum capacete pintado com hum liuro, & por terra o disticho seguinte.

*Bellorum exuuia dominantum insignia libri,
Omnia sunt titulis inferiora Crucis.*

Logo na mesma ordem aparecia hũa aruore bem copada com esta letra: *Folia ligni ad sanitatem gentium.* Ao pé da raiz leuaua outro desticho:

*Hac sub fronde salus hic strata cubilia vite,
Quid flos, quid pendens arbore fructus agat?*

A parre inferior ficaua hũa fermosa palmeira com a terra dos Cantares: *Ascendam in palmam.* Terra bem accommodada ao triumpho da Cruz, como julgou Beda dizendo: *Ascendam in uicttricem Crucē.* Do mesmo lado hia pintado hum aruoredo em que se via sobre as mais, nũa aruore leuanrada, de cujos ramos sahia esta terra: *Nulla sylua talem profert.*

Na praça do carrò estaua fabricada a arca do Testamento, roda de ouro, com as medidas, & particularidades que aponta a sagrada Escriitura, em cima o propiciatorio rodo franjado de ouro fino reuestido de tẽla com guarniçoẽs ricas, broslado por muitas parres: dentro leuaua a vara de Moyfes, Vrna do Mannà, Taboas da ley posto tudo com ral arte, que se deixaua ver de fõra. Corcaua a arca esta letra: *Arca sanctificationis nostra.* Pendurada da vara sahia a do Psalmo 44. *Virga directionis, virga regni tui.* O Mannà da vrna declaraua a terra de S. Paulo Heb. 9. *Vrna aurea habens Manna.* As taboas da ley tenhão as palauras com que Deos mandou a Moyfes, que as cortasse, Exod. 34. *Præscinde tibi duas tabulas.* Sustentauase o propiciatorio em dous Cherubins, conforme ao Psalmo: *Qui sedes super Cherubim.* cubertos com suas azas, vestidos de tẽla, & damasco branco, ornadas as cabeças de pedraria, ambos olhando para o propiciatorio,

FESTAS

que tinha por letra: *Factus est propitiatio pro peccatis nostris.*

As côstas do carro occupava o altar do incenso, & pro fumes, juuto do qual ficava a sagrada Cruz, com a sen- tença de Sancto Agostinho: *Domuit orbem, non ferro, sed ligno:* Acompanhada com os versos seguintes.

*Non melius posses tam dira superbia rumpi
Spernentem belli numina fuste domat,*

A estas empresas respondiaõ da outra parte quatro rençoãs. A primeira eraõ duas maõs dadas, & cruzadas de q̄ fallou já Tertuliano em mysterio da sagrada Cruz, alludindo aos Patriarchas antigos, que desta maneira abemdiçoavaõ os filhos, mostrando que todas as mer- ces do ceo, recebia a terra por meyo da sagrada Cruz. A segunda empresa era hũa taboa em naufragio, com esta letra: *Tabula salutis.* Tinha ao pè este disticho

*Naufrage prende manu, complexuque asserere lignum,
Hac potes atherium prendere litus ope.*

Era a terceira rençaõ o mar pintado de hũa & outra parte, dando caminho aos filhos de Israel: a letra dizia: *Virga aperuit mare.* A quarta tençaõ era hum páo entre aguas, alludindo ao que rocando nas aguas amargosas, as tornou doces, com esta letra. *Dulce lignum.*

Sustêtaua-se o carro em quatro rôdas maravilhosamẽ- te pintadas todas com letras do Prepheta Ezechiel, ca. 1.º. das duas que hiaõ na dianteira, hũa leuava: *Sume igne de medio rotarum, qua sunt subtus Cherubim.* Outra leuava por letra: *Ecce quatuor rota iuxta Cherubim.* As segundas rôdas, hũa tinha: *Ingredere in medio rotarum.* A outra: *Species autem rotarum, erat, quasi visio, lapidis Chrysolithi.* Tira- uão pelo carro os quatro animaes que vio S. Ioaõ em seu Apocalypse: a saber Vitolo, Leaõ, Anjo, & Aguia, cada qual com suas azas, & letras, que os declarauão. O Leaõ com esta letra: *Animal primum simile leoni,* acom- panhada

nhada com as palauras, que Iacob disse a Iudá filho seu: *Accubans dormiuit vt leo*. Da boca lhe sahia a palaura *Sanc-tus*. O Vitolo leuaua nas côstas: *Secundum animal simile vitulo*. No peiro as palauras do Sabio Rey, Prouerbiorũ. 7. *Quasi bos ductus ad victimam*. Da boca a palaura *Sanc-tus*. O terceito animal leuaua por letra: *Tertium animal habens formam quasi hominis*. Com outra letra para a parte de Christo resucirado: *Habitu inuentus vt homo*. Hia esta figura vestida ao rragico roda de vermelho abrazado, da boca lhe sahiaõ as palauras: *Dominus Deus omnipotens, quẽ erat, & qui venturus est*. Leuaua a Aguia as azas aberras como se voasse. A letra era: *Simile aquila volanti*. A acompanhada com as palaura do Deut. 32. *Quasi aquila ad volandum pullos suos portauit in humeris*. Todos hiaõ com muita proptiedade.

As figuras do carro eraõ as seguintes.

PRimeiramente hia aruorada hũa Cruz de 25. palmos de alto, medida da propria, em que o Senhor morreu, & triumphou da morte, riquissimamente ornada de muitas peffas de ouro, pedraria, & cercada de volâtes de prata, que assentauão sobre ricos horecados, como se estiuera entre fermosas nuuens. As chagas faziaõ sinco cristaes sobre vermelho, de que romauão cor de rubis. Das sagradas chagas brotauão sinco ramos feitos de seda lurados de ouro, & prata com variedade de muitas pedras finas, & perolas de estima: estaua o campo da Cruz hum jardim de flores feitas por arte, entre as quaes se lia a terra. *Flores apparuerunt in terra nostra*. Dos cinco ramos de flores nasciaõ outras tantas firas encarnadas, que prẽdião as cotoas de que se cotõauão os gloriosos cinco

FESTAS

Sanctos, que a sanctidade de nosso Senhor, o Papa Gregorio XV. canonizou. No mesmo dia postos os Santos por tal ordem, & modo, que de todos se deixauão ver estando cada qual em seu degrão. A mão direita do tronoem que hia Christo, & debaixo do braço da Cruz ficaua Sancto Ignacio de Loyola, fundador, & Patriarcha da Companhia de Iesus com os olhos na Cruz, mostraua com a mão o nome sacrosancto, que leuaua em hũa tarja de ouro, com esta letra: *Exultabo in Deo Iesu meo*. Na cabeça leuaua hũa coroa de muito preço feita de feda, perolas, & pedras preciosas; vestido de veludo preto enberto de estrellas, & semeado de rosas de ouro. Respondialhe da outra parte do trono S. Francisco Xavier Apostolo do Oriente em corpo, vestido da mesma sorte, com hũ sol na mão entre açucenas insignia de sua pureza, & doutrina, com aquellas paluras que sempre trazia na boca: *Iesu amor mio*. No 3. lugar ficaua a S. Madre Tereza de Iesu, presa de hũa fita, que sahia da chaga do lado, vestida de damasco acabelado, manto branco ricamente ornado, tinha aquella letra de Isaias 35, *Decor Carmeli*. Como illustre fundadora de sua sagrada Religião; defrõto lhe ficauão os Sanctos Felippe Neriõ fundador da Congregação do Oratorio em Roma, & S. Isidoro de Madrid laurador, tambem presos de duas fitas, que sahiaõ das sagradas chagas dos pés, como verdadeiros imitadores seus; & que em tudo seguiraõ suas pizadas. S. Felippe Neriõ vestia gorgoraõ de Napoles estrellado d'ouro: a letra era *Persistens in oratione, posuit ut Episcopum regere Ecclesiam Dei*. A fita que prẽdia o S. Isidoro, era composta de varias flores, perolas, & pedras de muita valia; na mão esquerda leuaua hũa fouce cõ hũ molho de espigas de trigo; & esta letra: *In exultatione metent*. Psal. 125. & por entre o manipolo se liaõ as paluras com q̃ o Real Propheta já profetizaua

phetizaua os premios da gloria, q̄ hauiaõ de ter as lagrimas, & boas obras, que no mūdo semeassem os justos, & sanctos: *Cum exultatione portantes manipulos suos.* Nas cõstas hum rotolo com as palauras de S. Paulo ad Ephes. 4. *Magis labores operando manibus suis.* Acompanhadadas cõ outras letras de ouro, que diziaõ: *S. Isidoro laurador.* O que bem representaua no trage, que era de chamalote pardo cuberbo de ouro.

Do remate da Cruz sahia hũa letra, que dizia: *Tunc apparebit signum filij hominis.* Apontando para Christo resuscitado, que estaua assentado no trono, de que fizemos mençaõ com aquella riqueza, & fermosura, com q̄ a fraqueza do entendimento humano, o pode conhecer, & a pouquidade da arte exprimir, & declarar. Tinha na mão esquerda a sagrada Cruz, & em rōda cercaua o trono esta terra: *Index crederis esse venturus.* Da proa do carro sahia o dragaõ que vio S. Ioaõ cõ seze cabeças coroadas sobre tres quarroes, q̄ o carro na proa fazia com as palauras do Apoc. 12. *Stetit ante mulierem, vt cum peperisset filiũ deuoraret.* Com os pès sobre o infernal dragaõ ficaua hũ Anjo figura de Christo Senhor nosso vestido de brãco, & carmesim broslado de ouro, na cabeça muita pedraria, & pelfas de valor, colar de ouro ornado de perolas, alparcas vermelhas cuberras de botoes de ouro, de q̄ sahia a letra: *Conculcabis draconem.* Sustentaua na mão esquerda a sagrada Cruz, em que estaua a letra: *Vidi alterũ Angelum ascendentem ab ortu solis habentem signum Dei viui.*

Sahiaõ da boca de hũa muito medonha carranca, que ficaua na popa do carro, algũas fitas de seda negras, que prendiaõ. & atauaõ os inimigos da Cruz, com esta letra: *Flens dico inimicos crucis Christi.* Vinha prisioneira a morte com frecha na mão, relógio na cabeça, & por

FESTAS

& por letra: *Tu deus esto mortis aculeo.* E em outra parte as palauras de Oseas, cap. 13 *Ero mors tua, o mors.* Seguiase o demonio em horriuel figura, tridente na mão, enroscadas pelo corpo muitas cobras, nas côstas as palauras de Habacuc, cap 3. *Egredietur diabolus ante pedes eius* O Mũdo representaua hum mancebo de gentil disposiçãõ, vestido de varias cores, com plumagem na cabeça, espada, & adaga na cinta, cõ muita riqueza, nas côstas as palauras de S. Ioaõ, cap. 16. *Ego vici mundum.* Hia o pecado vestido de preto, com tres cobras, que o cingiaõ; & representauão as tres ordinarias tentações, com que o pecado desbarata, & assola o mundo, declarando a tençaõ das cobras o dito de S. Ioaõ: *Quidquid est in mundo, vel est concupiscentia carnis, vel concupiscentia oculorum, vel superbia vite.* Leuaua o pecado por rotolo as palauras de Sam Paulo ad Rom. 8. *De peccato damnante peccatum in carne.* Entre estes infetnaes prisioneiros hia o impio Iuliano apostata trajado de negro, calças largas, gorra com coroa imperial, cetro inclinado para a terra; nas côstas por rotolo as palauras dos Prouerb. cap. 6. *Apostata vir inutilis graditur ore peruerso, subito conteretur.* Atrauc! Haua-lhe hũa seta a garganta de que estaua pendurada a palaura *Vicisti.* O vltimo prisioneiro, & imigo capital da sagrada Cruz era o Antechristo leuaua rosto de bruto animal, duas pontas na cabeça, vestido de negro: na mão hũ finete, representando a marca, que porã na tẽsta, aos q̃ como cegos o haõ de seguir, na outra mãõ hũa imagem objecto da sacrilega adoraçãõ, que os reprovados no fim do mundo lhe deraõ, com espada nua, sinal de sua crueldade. O rotolo dizia: *Vidi aliam bestiam ascendentem de terra, & habebat cornua duo. Apoc. 4.*

Acompanhamento que celebraua o triumpho da sagrada Cruz.

O acompanhamento era de muitas, & varias figuras, que representauão o *Te Deum laudamus*, dando os Triumphadores, que etaõ os Sanctos canonizados, a Christo, & a sagrada Cruz as graças pelas coroas de gloria, que leuauão nas cabeças. No primeiro lugar hia hũ fetmoso Anjo vestido ricamente, com a letra, que dizia: *Qui facit Angelos suos spiritus*. Leuaua na mão hũa haste dourada com remates de prata, em que hia hũ pedão de damasco carmesim com borlas, & franja de ouro, em que se lia: *Dominus regnabit à ligno*. E mais abaixo *Hymnus sanctorum*. Nas pontas do pendão pegauão os dous Sanctos Ambrosio, & Agostinho, ambos com seus baculos de prata dourados reuestidos em Pontifical, çapatos de veludo vermelho, aluas rodas em rãda guarnecidas d'erendilha, tunicelas de damasco carmesim, cruz ao peito, capas de damasco, & veludo broslado de rico attocelado de ouro fino, mitras cubertas de pedtaria, & guarniçoões de valor.

Logo os seguião o diuino louuor, que representaua hum mancebo grande do corpo, & bom patecer, traja-do de hũa marlota de damasco pãgiço, com turbante de prata, & ouro, calças altas, inecas, & çapatos brancos, nas mãos hum riquissimo alaúde, com a letra: *Te Deum laudamus*. Acompanhaua o louuor diuino a Confissãõ, dizia a letta: *Te Dominum confitemur*. Seguiãõse as quatro partes do mundo, Asia, Africa, America, & Europa, todas pegando, & sustentando hũa cruz de quatro pontas, onde

FESTAS

de estauão abertas as palauras : *Te omnis terra veneratur.* Asia leuaua na cabeça hũa trumfa de cabelos; feita a modo de nauio, ornada com muitas joyas, & perolas remata da em hũa fermosa plumagem. O peito prateado em que hiaõ muitos Seraphins dourados com muitas cadeyas, que nascião de hūs para os outros, as abas guarnecidas de pedraria, mangas de volante com varias fitas de prata lançadas ao desdem, roupa da India a passamanada de ouro, meias de seda cor celeste, çapatos aljofrados, & cubertos de ouro; na mão leuaua hũa rica pessa à feição de piuitario de muito preço. A letra que nas còstas leuaua era dos Actos Apostolicos, cap. 19. *Vt omnes qui habitarent in Asia audirent verbum Dei,*

Africa leuaua na cabeça murriaõ feito para isso de muita folhagem, & quartoës prateados de fina prata, aljofrado, & laurado com muio ouro, plumagem azul, peito, & espaldas prateado com lauores de cadeyas, & joyas entremetidas algũas carrancas; abas do mesmo feitiõ: mangas de volantes de prata a modo de tufos. Hũa roupa de veludo roxo, & carmesim, guarnecido de passamanes de ouro. A letra era tirada do Propheta Isaias, cap. 66. *Ponam in eis signum; & mittam ad gentes in mare, in Africam, & Lydium.* A insignia que na mão leuaua era arco, & cetro.

America leuaua trumfa feita de cabello crespo aljofrado, & semeado de pellas de ouro, variado tudo com penas de pauam, & ramos de argentaria. Decia da trumfa hum volante de prata de grande lustre, peito de cetim azul celeste: còstas, & mangas do mesmo, cuberto tudo de ouro, & cetim carmesim, com rica guarniçam; meias de azul celeste, çapatos brancos laurados de pontas de ouro, em hũa mão leuaua hũa machadinha prateada com
suas

suas bořlas de seda, & ouro, com outra apertaua trēs se-
ras douradas. A letra daua o Psal. 67. *Ætheopia praueniet
manus eius.*

A todas as outras partes excedia Europa na fermesura,
& riqueza. Hia com coroa imperial guarnecida de pe-
draria, ouro, & perolas, com hum peito todo de ouro so-
bre azul, feito em lauot de damaseo, mangas de veludo
brosladas da China, volta laurada de euro, roupas de tē-
la azul celeste com rica guarniçam. Alparcas vermelhas
lauradas de ouro fino, meas verdes, capillar broslado da
China, sobre que decião volantes de ouro, & prara, que
sahião da coroa imperial Na maõ leuaua hum tũribolo,
& por letra as palauras de Isaias. cap. 60. *Ambulabunt gē-
tes in lumine tuo.*

Seguiaõse os tres Principes na Monarchia Angelica
S. Miguel, S. Gabriel, & S. Raphael com a cruz de Sam
Policarpo, illustre de martyr de Christo, em que apare-
ceraõ os mysteriosos nomes dos Sãctos Anjos, & no me-
y o o sanctissimo de Emanuel. Reuelação aprouada no
Concilio Niceno, & declarada pelos Padres do Conci-
lio, que na Cruz sagrada se continhaõ as victorias, que o
Saluador do mundo alcançou, morrendo nella. Porque
sendo Christo Senhor nosso Emanuel, que quer dizer:
Nobiscum Deus, pelo mysterio da Encarnaçam, & Reden-
çam obrada na Cruz se seguia o que Michael quer di-
zer: *Quis sicut Deus?* Alludindo à victoria que este Prin-
cipe do Ceo alcançou do soberbo Lucifer, & reparando
Christo a ruina do mundo, na Cruz inostrou o esforço
de seu braço omnipotente, representado no apellido
do segundo Anjo Gabriel, que val o mesmo que *Fortitu-
do Dei*. E dando por meyo da Cruz saude ao mundo, co-
mo Diuino Medico mostrou a força de seu precioso san-
gue, que foy nossa medicina o que declara o nome de
Raphael,

FESTAS

Raphaël, que quer dizer *Medicina Dei*. Nas côstas dos tres Anjos se liaõ as palautas: *Tibi omnes Angeli*. Sam Miguel hia com peito de armas prateado, murriaõ, & plumagem com ricos volantes, calças de cotim amarello emprensado, golpeadas com guarniçam de prata, sobre que cahia hum franjam de tẽla, tomado com toda a arte, meas de seda amatella, çapatos brancos laurados de pedraria, na mão direita espada nua; na esquetda hũas balanças, & por letra: *Quis sicut Deus?*

Acompanhauo S. Gabriel ricamente trajado, leuua na cabeça hũa cabeleira alta, & encrespada, & nella muitas perolas, & brincos de ouro, vestido de varias cotes. Na mão hũas açucenas artificiaes simbolo da pureza virginal da Sacratissima Virgem, a quem trouxe as alegres nouas da nossa redenção: na mão diteita tinha o cetro de que tomara posse o Diuino Verbo encarnado, como a letra que nas côstas leuaua o dizia: *Regnabit in domo Jacob*.

Sam Raphael vestia mui ricamente, guiaua pela mão a Tobias o moço, cujo trage eta deromeiro, na cabeça chapeo branco com plumagem, & rico fitmal, trançellim de perolas, calçoẽs de damasco amarello, vaqueiro de veludo carmesim, eselauina de damasco carmesim franjada de ouro, & pelo meyo lauores de passamanes de ouro, meas de seda encarnada, çapatos brancos cubertos de ouro, bordam de romeiro na mão, douradas as maçanetas, na outra o peixe escallado feito muito ao natural & por letra as palautas, que disse o velho Tobias, vendo o filho em casa: *Quid dabitur viro isti?*

Logo apareciaõ os fere planetas com a letra: *Tibi cali*. No primeiro lugar vinha a Lũa, q̃ sobre a cabeça trazia outra de prata de 2. palmos, cõ as pontas leuantadas ao Cco, das quaes estauão dependurada varias cadeas de
ouro,

ouro, com joyas entremetidas, a cabeleira aljofrada, da cabeça cahia para tras em 2. pōras, hū volāte de prata fina, peito, & côstas cuberras de ouro laurado sobre azul, com variedade de perolas, mangas de cerim azul celeste abotoadura de ouro, na cinrura franjam de tēla, & ouro, sobre que assentaua hum volante de prata fina com tu-fos, que sahião de cartancas douradas, nos hōbros dous Seraphins tambem dourados, roupas de veludo azul laurado, cuberto de estrellas de prata, meas azul celeste, çapatos brancos ornados de ouro, por insignia leuaua arco, & settas douradas. A letra era do Ecclesiastico, cap. 50. *Quasi luna plena in diebus suis lucet.*

Mercurio com hum capacete na cabeça; & por timbre hūa estrella, vestido de calças altas de cetim verde, empr. nado, forradas da mesma cor, guarnecidas de es. peguilha de prata fina: gibão, & toupaõ de mangas altas cor de canella, meas verdes, çapatos brancos cubertos de ouro, na mão a insignia do Planeta hum cetro, & serpenre, com as palauras dos Actos dos Apostolos, cap. 14. *Vocabant Paulum Mercurium.*

Venus ornada a cabeça com hūa grinalda, em que estaua a estrella dalua vestida ricamente, peito laurado de cadeyas, & pessas de ouro, com muitas, & fermosas perolas; a letra de Sancto Agostinho. *Amor meus pondus meum* Acompanhada de Cupido; na figura, & ida de, que as fabulas o pintão, frecha na mão, & a letra que dizia: *Eo feror quocumque feror.*

O Sol na cabeça leuaua hum resp'andor de ouro, que chegando atè os hombros cercaua em rōda o rosto da figura, a cabeça toda ornada de muitas perolas, & botoes de ouro, peito, & côstas de rosado, em que assentauão em ramos muitas, & ricas pessas de ouro, não fallando em muitas pedras, & perolas finas, em que se rematauão os lauores

FESTAS

os laouros: as mangas de cetim amarello emprênsado, vestido à tragica, roupa carmesim semeada de rayos de ouro fino, que tornauão à figura outro sol: muitos volantes de prata, que deciaõ dos hombros até a cintura, meas encarnadas, çapatos brancos golpeados, & cubertos de pontas, & joyas de ouro, & como Rey dos mais Planeras leuaua coroa na cabeça, & cetro na mão. Da cabeça pendia hum volante abrazado com duas pontas que lhe tocauão nos pes, plumagem branca, & vermelha, presandose de ser o tronco, que Deos escolheo para se mostrar triumphador, como o dizia a letra, que leuaua: *In sole posuit tabernaculum suum: Psal. 18.*

Marre como guerreiro hia arinado com elmo, & vizcira dourada, plumagem rica, sobre que ficaua hũa fermosa estrella, peito espaldar, & mais peffas, vestia calças altas de veludo carmesim, canhoẽs de cetim da mesma cor forrados de cetim azul guarnedos de espeguilha de ouro, meas encarnadas, espada, & adaga douradas, pi que embandeirado, com a letra que dizia: *Non veni pacẽ mittere in terram, sed gladium: Matth 10.*

Iupiter vestia verde guarnecido de uarias cores, & todo aferrilhado de ouro, na cabeça hũa trumfa de volantes verdes, sobre que ficaua hũa fermosa estrella, na mão direita com cetro dourado. A letra: *Barnabam, louem vocabant. Act. 14.*

Saturno com coroa, & estrella, na cabeça barba larga, & branca, vestido de borcatel amarello, & roxo, & com outra roupa de rêla franjada de ouro, meas roxas, çapatos cubertos de botoẽs: ao peiro hũa grossa, & rica cadeya, por diuisa leuaua hũa cobra enroscada em hũa fouce de segar, com a letra: *Redeunt Saturnia regna,*

Em ordem se seguia Arlante com o zodiaco às côstas pintado em hum globo, de grande redondeza, com os doze

os doze signos, via lactea, estrellas fixas, & as cinco zonas, entre as quaes estava a terra: *Et uniuerse potestates.*

Celebrauão rãbem o triumpho dous Cherubins vestidos de varias cores, com a letra do hymno: *Tibi Cherubim* Ambos à tragica vestiaõ ecetim branco emprensado, manrilhas ricas da China, vaqueiros broslados de obra da China, na cabeça grinaldas cubertas de pedraria, azas douradas, alpareas cubertas de pellas de ouro, logo vinhaõ dous Seraphins com as palauras: *Et Seraphim incessabili voce proclamant.* Hiaõ na figura em que os vio o Propheta cubertõs de seis azas, cubertos de seis azas vestidos de abrazado, alpareas lauradas de ouro sobre damasco vermelho, mangas de veludo com tufõs de volãntes, pontas de ouro, & fitas rosadas.

Seguiaõse os Principes dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo com a letra: *Te gloriosus Apostolorum chorus.* Sam Pedro leuaua na mão duas chaues douradas, com a letra: *Tu es Christus filius Dei viui.* Alfange a tiracolo, cabeça engrenhada e heya de muitas perolas, & pellas d'ouro e m que ficaua hũa rica diadema, roupas azuis, com hũ liuro na mão esquerda, Sam Paulo acompanhaua com montante na mão dourado, & apauonado, capa de chamalote de ouro sobre pardo, tunica de damasco carmesim, barba comprida, grenha cuberta de ouro, com a letra que dizia: *Mihi absit gloriari, nisi in cruce Domini nostri Iesu Christi ad Galat.*

Faziaõ seu coro os Prõphetas com as palauras: *Te Prophetarum laudabilis numerus.* No primeito lugar o Propheta. Daud vestido riquissimamente, na cabeça hũ turbante de grãde preço, por causa da muita riqueza que em sy tinha, sobre elle assentaua a coroa real esmaltada de ricos esmaltes, deciaõ deste turbante sobre as cõstas volãntes carmesins, & brãcos tecidos de prata, & ouro,

FESTAS

que dauão grande lustre, leuaua na mão sua harpa, com a letra de Sam Lucas, capitulo 1. *Dabit illi sedem David patris eius.*

No segundo lugar hia o Propheta Hieremias com o titulo, que lhe deu Sam Ieronimo: *Hieremias Domini excelsus.* O trajo era de penitencia todo cuberto de cilicio cadeas nos braços, cabelo comprido, hia chorando a destruição de Hierusalem, que não acabaua de se conuetter a Deos encarnado, victorioso, & triumphador na sagrada Cruz.

Jonas leuaua na mão hũa baleya, apontando para ella com o dedo, & na cabeça trumfa cor de mar, cheya de varios peixes, & muitos brincos do mar; o vestido, que trajaua era tostado, & apassamanado de ouro, gibão, & meias de seda verde, çapatos brancos, & por letra leuaua: *Sicut fuit Ionas in ventre ceti, sic filius hominis in eorde terra.* Matth. 12.

Seguia-se o coro dos martyres, que guiaua o inuensiuel Protomartyr Sancto Esteuão, leuando as palauras do hymno: *Te martyrum candidatus laudat exercitus.* Hia o Sancto com o cabelo ao modo da primitiua Igreja, acompanhado do Bemauenturado Sam Vicente, ambos reuestidos como diaconos, com riquissimos ornamentos; leuaua sobre hũa salua as pedras com que por Christo foy apedrejado, com as palauras: *Lapides Torrentis illi dulces fuerunt.* Sam Vicente leuaua o leito em que foy assado, & o em que morreo em cama de flores, tomando a letra dos Cantares, Cant. 1. *Lectulus noster floridus.* Seguiaõ-se dous Martyres seus imitadores no animo, & zelo da honra diuina, que por serem filhos de Braga, quiserão seus naturaes, que neste dia os ajudassem, como bemauenturados, a celebrar o triumpho da sagrada Cruz, foraõ estes dous Martyres ambos irmãos da Companhia

nhia de Iesus martyrizados, hū com mūitos seus cōpa-
 nheiros na viagē do Brazil: chamauase o irmaō Ioaō Fer-
 nandez que ainda tem irmaōs & parentes na cidade de
 Braga, & hū seu irmaō fez a figura, q̄ hia vestida de gor-
 gorazō de Napoles preto, todo semeado de estrellas, coroa
 na cabeça, & porq̄ antes de morrer esteue pela honra, &
 fee de Christo preso, leuaua nas maōs hūas cadeas de
 ferro, & a letra de S. Paulo: *In vineulis gloriabor pro Domi-
 no Iesu.* Que no coraçō lhe ateou tanto fogo de amor
 diuino, que nāo bastaraō as ondas do mar, nem a cruel-
 dade dos Tyranos, para que lho apagassem, ou rirassem
 de sua alma, ao que alludia a letra, que nas cōstas leuaua:
Aqua multa non potuerunt extinguere charitatem. A compa-
 nhauao o glorioso martyr de Christo defensor da fee,
 nas partes da India Francisco, Aranha natural da mesma
 cidade de Braga, & dos mais nobres della fez a figura hū
 sobrinho do mesmo Martyr, ornandoa, & enriquecēdoa
 de muitas joyas, & pedraria hū primo seu: & porq̄ foy ase-
 reado leuaua na maō hū coraçō atrauessado com settas,
 & a letra de S. Agostinho: *Sagittaueras tu Domine cor meum.*
 Logo vinha hūa figura da Igreja Catholica ricamente
 vestida, por se dizer della: *Circum amicta varietate.* Na
 cabeça sobre a grinalda de perolas, leuaua coroa ornada
 de sete estrellas, & o corpo cercado de hū resplendor, fei-
 to cō tanto engenho, q̄ parecia estar vestido do Sol, ri-
 nha debaixo dos pês a Lúa, como a vīo S. Ioaō em seu
 Apoc. 12. com esta letra: *Signum magnū apparuit in calo mu-
 lier amicta sole. &c.* Seguiāo a Igreja Catholica os sagrados
 Doutores, S. Thomas de Aquino, & S. Boauēra. S. Tho-
 mas vestido no habito de sua Religiaō, na maō hū Agn^o
 Dei em custodia rica, representando o sacrosancto mys-
 terio da Eucharistia, de q̄ foy tam parricular deuoto, na
 esquerda hū liuro mostrando como a Igreja Catholica

FESTAS

tem seus theſouros nos diuiniffimos Sacramentos, & como entre todos o de maior preço, & eſtimahe o Sanctiffimo Sacramento do Altar, no liuro a verdade da doutrina, com que encaminha ſeus filhos para a Igreja triumphante, com eſta letra: *Bene ſcripſiſſi de me Thomas*. Sam Boaventura leuaua na mão eſquerda o liuro de ſua doutrina, & na direita hum Chriſto crucificado, que era o theſouro donde tirou a doutrina tam calificada, & ſutil, que em ſeus liuros eſeteueo, com que enriqueceo, & entiquece os entendimentos dos que a lem, com as palavras que ſeu Meſtre Alexandre de Ales diſſe fallando dell'e: *Videtur Adam non peccaſſe in illo*. Hia veſtido no habiro como filho do Seraphico Padre Sam Francisco, leuaua barrete, & capello de Cardeal guarnecido cõ muitas joyas, & peſſas de ouro.

Tambem acompanhauão a Igreja ſanta todas as Ordens pelos grãos querecebem. A primeira tonsura com ſobrepeliz, tonsura, & coroa. Leuaua na mão hum porta paz, com a letra de Sam Paulo, Ephes. 4. *Induat te Dominus nouum hominem*. Logo os quatro grãos de Officiario, Leytor, Exorcifta, & Acolito com dalmaticas ricas. O Officiario leuaua na mão chaues, & cãpainha dourada, & por letras as palavras de S Ioaõ, cap. 10. *Qui intrat per ostium huic ostiarius aperit*. O Leytor com o liuro das liçoẽs, & prophecias, nas cóſlas a letra do Apocalypſe 12. *Beatus qui legit, & audit*. O Exorcifta com os exorcifmos na mão, & por letra leuaua o de Sam Marcos 16. *In nomine meo demonia eijcient*. Na outra mão leuaua hum caſtiçal com ſua vella. Letra: *Sic luceat lux ueſtra*. Matth 5. O Acoliro hia com hũa galheta de prata dourada de rico feitio, & hũtutibolo com a letra: *Qui mihi miniſtrat me ſequatur*. Ioann. 12. Seguiate o Subdiacono reueſtido ao modo da premitiua Igreja, leuaua na mão

o calix vasio, & nas côstas as palautas de Esaías 62. *Mundamini qui fertis vasa Domini.* O Diacono reuestido ao mesmo modo leuaua o liuro dos Euangelhos, com a letra. *Vbi ego sum, ibi sit minister meus.* Logo o Sacerdote reuestido em hũa rica cazula, leuaua ca lix ornado com bolsa, & vèò, & por letra as palauras do Psalmo 131. *Sacerdotes tui induantur iustitiam.*

Fechaua o Coro da Igreja nosso Senhor, & mui sancto Padre o Papa Gregorio XV. em Pontifical mui rico com todo o mais ornato, anel no dedo, cruz peitoral, tunicela Tiara de tres coroas, com o liuro, & Catalogo dos Sanctos: afsistialhe o Bispo Cardeal Atcediago com capa de Asperges, o qual leuaua diante a Cruz de tres ordês, com hum totolo que dizia: *Gregorius Pontifex Maximus Sanctos hos in Gathalogum Sanctorum resulit, in die sancti Gregorij Magni.*

Vinhaõ rambem neste rriumpho nossos primeitos paes Adam, & Eua, vestidos de folhas de figueira todas douradas, as quaes tirou a arte bem ao natural, com alparcas lauradas de ouro, & peçaria, nas côstas escritas as palautas do hymno: *Tu ad liberandum suscepturus hominem, non horruisti virginis uterum.* Entre Adam, & Eua hia a atuore vedada com a serpente, & no tronco as palautas de S. Bernardo: *Felix culpa, qua talem, ac tantum meruit habere Redemptorem.*

Por ordem vinha o pay dos crentes Abraham acompanhado com os padres do Limbo, dando as graças ao Triunphador, com as palauras do hymno: *Aperuisti credentibus regna caelorum.* Trazia Abraham na mão hũa chaue, representãdo a de David, com q̄ Christo Senhor nosso abriu os Ceos para meter de posse delles aos lustos & Patriarchas da ley velha: vestia hũa roupa de terciopelo roxo bẽ guarneçido de ouro, capillar de damasco verde,

FESTAS

gibaõ de corte azul, meas da mesma cor, çapatos brancos, & por letra as palauras de Christo Senhor nosso: *Abraham exultauit, ut videret diem meum, vidit, & gauisus est.* Leuaua pela maõ o filho obediente Isaas com a lenha do sacrificio às côstas, & sobre o feixe esta letra: *Imposuit super Isaac ligna. Gen. 22.* Vestia Isaas como mancebo, mui rica, & curiosamente, que com a natural modestia de quem o representaua, fazia hũa figura mui lustrosa.

Seguia-se o glorioso S. Ioseph Esposo da Virgem, que em hũa maõ leuaua hũa vara cuberta de flores brancas, em final de sua Angelica pureza, & com outra o menino Iesus, que como Cordeiro sem magoa entre lirios, & flores de pureza, se ápacenta, o qual representaua hũa menino muito engraçado, riquissimamente vestido; da cabeça lhe sahia hum resplendor de pedraria, que assentaua sobre hũa cabeleira dourada, encrespada, & cuberta de ricas pedras de ouro. A volta era de ouro fino eolar de aljofrès, & pedras de muita valia: a opa fazia hũ corte de ouro fino sobre roxo, de cuja orla sahiaõ penduradas pontas de ouro, nos pès hũas alpareas cubertas de ouro, & pedraria, n. braço leuaua metidos em hũa alcofashinha os instrumẽtos do officio do Sancto Ioseph: nas côstas esta letra: *Putabatur filius Ioseph.*

Remataua o triumpho, & lououres que se dauão ao Diuino Triumphador, que na Cruz sagrada triumphou do mundo, & do inferno, o grande Baptista vestido de pelles asperas estrelladas de ouro, cabello estendido cõ diadema na cabeça, & cordeito na maõ para quem apõtaua com o dedo, & dizia: *Ecce Agnus Dei.*

Diante de todo este aparatoso acompanhamento, & real triumpho, hião cinco caualeiros em ginetes brancos. O primeiro representaua o que vio S. Ioaõ em seu Apocalypse, sobre caualo pombo, nas côstas leuaua as
palauras:

palavras: *Equus albus, & qui sedebat super eum fidelis, & verax.* Que conforme aos Doutores sagrados figura do Redemptor do mundo. Representaua esta figura hũ mancebo de graue parêcer; ricamente vestido com hũa opa roxa guarneçada pela fralda, & bocaes das mangas com perolas, & pontas de ouro. Sobre esta vestia hũa opa roçagãte de damasco branco cuberta de pintas de sangue artificial, & por ella a letra: *Veste aspersa sanguine.* Guarneçada em roda com barras de tẽla toda aferrilhada de ouro, laurada de rayos do mesmõ, hũs direitos, outros ondeados, entre os quaes estauã varias coroas: & na cabeça tinha muitos resplandores, com a letra: *Diademata multa.* E tres coroas de cera feitas com roda a arte; pela orla do vestido se liaõ as palavras: *Verbum Dei fidelis, & verax, Rex Regum, & Dominus dominantium.* Leuaua seu pendaõ na mão de damasco carmesim todo franjado de ouro, com cordoẽs, & borlas do mesmõ, prezo de hũa hausto do prata dourada, que remataua em hũa cruz, de que pendiaõ tres coroas de muito artificio, representadoras das aureolas com que o supremo Rey do Ceo coroa, & honra os Sanctos Martyres, Virgẽs, & Doutores.

Seguiaõse os outros quatro caualeirõs, com trunfas nas cabeças eheyas de pedraria, & ouro, vestidos de tẽla branca, com insignias nas mãos. O primeiro leuaua espada nua, com a letra: *Gladius acutus, vi in ipso percutiat gentes.* O segundo leuaua hũa vara de ferro, & por letra: *In virga ferrea reget.* O terceiro leuaua hum cajado, & nas côstas a letra: *In baculo meo transui Iordanem.* O vltimo hia com cetro na mão com a letra do Propherã: *Principatus eius super humerum eius.* Esaiã 9.

Postas nesta ordem, & bom concerto, as figuras, a sido do carro, como as que celebrãõ o triumpho (que eraõ mais de sesenta) os mancebos nobres que tinham sido

FESTAS

juizes na Confraria os annos passados, & os mais officiaes deste anno de 622. que por todos faziaõ numero de dezoito, tomaraõ suas opas roxas, com a insignia da confraria no peito, que he a sagrada Cruz em campo verde, com as palauras: *In cruce Domini gloriari oportet.* E com varas nas maõs doutadas, indo diante o pendão da Confraria de damasco carmesim, todo franjado com cordoës, & botlas de ouro em haste de prata, que leuaua hũ mancebo muito nobte acompanhado com duas tochas, & a bandeira da mesma confraria, em que estaõ pintados os dous Imperadores, Hetaclio, & Constantino, a mbos abraçados com a sagrada Cruz, & começou este aparatoso passo a sahir da Igreja do hospital de Sam Marcos, & chegando ao campo de S. Tiago, q̄ está defrõte do Collegio, em q̄ se hauia de ordenar a Procissão diante do illustrissimo Primaz, Cabido, Gouernador da Cidade muita fidalguia de entre Douro, & Minho, & innumera uel multidão de pouo. O primeiro dos sinço caualeiros que hião diante desenrolãdo o pendão, deu vista das coroas, q̄ nelle estauão debuxadas. Logo o mestre da capella, pessoa na atre douta, & curiosa cõ musica a rres cores excellente, cantou ao caualeiro a gala do triúpho, dãdo as graças aos triúphadores em nome das figuras, q̄ fahiaõ, pôdofe no lugat que havião de ter na procissão. Ao entrar do Anjo, que leuaua o pendão, de que pegauão Sancto Ambrosio, & Sancto Agostinho, entoou a capella *Hymnus sanctorũ Ambrosij, & Augustini.* Aparecêdo o Louuor de Deos cantauão: *Te Deum laudamus.* A Confissão, *Te Dominum confitemur.* Todas estas figuras ao passar para suas estancias fazião reuerencia, & inclinação ao Louuor diuino; que tocando o feu alaúde, meneando a espada que na mão tinha afigurada à Confissão, as quatro partes do mundo se ajoelharãdo, entoando a capella:

Te

Te Aeternum Patrem omnis terra veneratur. Passando os Anjos: *Tibi omnes Angeli.* Os Seraphins encolhendo as azas, cruzauão os braços, em final de reuerencia. Aos animais do carro cantaua as letras que leuauão do Apocalypse; chegando os gloriosos Sanctos canonizados, enrou: *Aeterna fac cum sanctis tuis gloria munerari.* Desfezse a capella em musica, & subio de ponto, dando os viuas a Christo triumphador, pondo em solfa o distico seguinte.

Victor io, bellator io, tu morte perempta,

De cruce securam pandis ad astra viam.

Acabada a representaçã ficou este passo em tudo no primeiro lugar da Procissã, assi por ser da sagrada Cruz que sempre va diante, como por neste acompanhãto ir o melhor da terra, por quanto esta Confraria he seruida dos mais nobres, & graues della; o que fazem com tanta pontualidade, & christandade, que não sò em seu seruiço occupaõ suas pessoas, mas tambem com muita liberalidade despendem suas fazendas, não perdoando a gastos com que a sagrada Cruz possa ser mais venerada, & honrada. & não saltão muitos, q̃ com animos mui nobres, & grandiosos em vida lhe fazẽ grandes doaçoẽs, & em morte lhe deixão boas heranças, cõ q̃ esta irmandade, como fica dito, he hũa das celebres deste Reyno.

Proseguese o mais da Procissãõ.

Posto em ordem este primeiro passo do triumpho da sagrada Cruz, em seguimento della começaraõ a fair todos os mais da Procissãõ, cujo argumento eraõ as oito bemauenturanças, para as quaes estauão feitos oito carros engenhosamente traçados na forma seguinte.

O primeiro leuana a Pobreza, que tanto estimou o glorioso S. Ignacio de Loyola; hia esta figura assentada.

FESTAS

em cadeira sobre hum trono de muita magestade, ricamente vestida, com coroa imperial na cabeça, & cetro na mão cortejada dos quatro imperios do mundo, que aos pès lhé ficauão, & com os pès pisaua as cotoas, & cetros dos mesmos imperios. A segunda figura do carro representaua a Sancto Ignacio, dando seus ricos vestidos ao pobre, que em retorno lhe offerecia o trajo pobre, & remendado com que se cobria. A praça do carro occupauão quatro figuras intituladas *Concentus calorum*. Ellas cantauão ao som de violas, & varios instrumentos musicos o passo que no carro se representaua. A proa ornaua hũa cornucopia cheya de varios fruitos, pata mostrar que nada faltaua aos pobres de Christo. Tirauão pelo carro os sete fermosos Planetas em caualos de varias cores, todos ricamente vestidos com insignias nas mãos, q os dauão a conhecer. Estando as figuras do carro todas em seus lugares, a Pobreza representou, tendo por ouintes toda a nobreza de entre Douro, & Minho, & pouos, em canto os versos seguintes.

*Companhia felix, cuja bandeira
Antes que nasce o Sol ve aruorada,
Achandoa no meyo da carreira:
E quando chega á vitrea morada
Do nome de Iesus vnica herdeira,
Nas empresas de Christo auentejada:
Sabei que se são grandes taes loünores,
Tais os deixarão vossos fundadores.
Com passos hum & outro agigantados,
Estamparão as bemauenturanças,
Deixando de poder ser igualados
Aos vindouros fracas esperanças:*

Com carros de exemplos carregados
 Representa esta pompa estas lembranças,
 Confessando porém todos primeiro,
 Tudo hũa sombra ser do verdadeiro.

E assi euriquissima pobreza
 Represento o passo tam sabido,
 Em que Ignacio com tanta gentileza
 Ao pobre deu o aureo vestido:
 E se dos onze ceos a summa alteza
 He dos pobres o premio conhecido,
 A Ignacio os Imperios vão sogeitos.
 Se bem são a valor tam largo, estreitos.

Seguia-se a Bemaventurança dos mansos. Consta-ua
 o catro de tres andares, no mais alto estaua hum globo,
 assentado sobte cabeças de quatro serpentes. Toda a fa-
 brica, & composição da obra, se fundaua no verso de Da-
 uid: *Prospera procede, & regna*. Letta, que leuaua o Sancto
 Francisco Xavier com corôa na cabeça, & cetro na mão.
 Da parte direita da pianha, que fazia o primeiro andar
 hia a Verdade, leuaua por insignia o Sol na mão direi-
 ta, & na esquerda hũ coração com a letra: *Propter verita-*
tem. Respondialhe da outra parte a Iustiza com as pala-
 uras, *Et iustitiam*. Sobre o globo prateado hia a Mansidão
 com hum Cordeiro na mão esquerda; na direita leua-
 ua estandarte bráeo, em que se lião as palauras de Chris-
 to Senhor nosso, escritas com letras de ouro: *Beati mites*.
 Ao pé tinha, *Et mansuetudinem, & iustitiam*. No segundo
 andar ficaua el Rey Dom Ioaõ III. a quem respondia o
 Papa Paulo III. de glotiosa memôria. No terceiro an-
 dar hia de hũa parte a India, daoutra a China com os
 cora-

FESTAS

corações abertos de que sahião fitas rosadas, que o Sancto Xauier em meyo de todos leuaua na mão, mostrando bem a efficacia de sua brandura, & amoção, que causara nos corações dos Principes, & gente barbara com q̄ tratara nas remontadas terras do Oriente, em que este fermoso Sol do mundo fez seu curso, & espalhou os raios de sua doutrina. A proa do carro occupaua a Terra coroada de torres, & muralhas; na mão leuaua sua cornucopia cheia de muitos fructos com esta letra em hũa tarja. *Possidebunt.* O acompanhamento do carro fazião as quatro partidas do mundo sobre os animais, que em sy criaõ. Asia sobre hum Elephante, America sobre hũ Pauão, Europa a caualo. Africa sobre hum Leão. Acompanhaua as partes do mundo, o Oriente vestido rico, & curiosamente; ornada a cabeça com hũa ttumfa rematada em hum sol de ouro, & na mão outro sol, cujos raios eraõ de ouro. Diante hiaõ as Cidades de Goa, Malaca, Lisboa, Roma, & Braga, que neste dia honruaõ o Sancto Xauier, com tantas demonstraçoens de amor, & piedade.

No terceiro lugar apparecia o carro dos Penitentes, com a letra: *Beati, qui lugent, quoniam ipsi consolabuntur.* Leuaua este carro doze figuras: no mais alto da popa a Penitencia vestida de cetim encarnado, que se deixaua ver pela rede de hum cilicio, de que se cobria: aos pés tinha escritas as palavras: *Vertetur in gaudium.* Decia da cabeça hũa cabeceira dourada, q̄ lhe chegaua aos olhos, coroada de flores, com disciplinas na mão feitas de ouro fino, as rozeras de prata; hia em pé sobre hũa Phenix symbolo da Penitencia, em quanto de suas cinzas resuscita. A figura principal deste passo era o glorioso Sancto Ignacio, metido dentro de hũa lapa, onde bem representaua as lagrimas q̄ derramou, & a penitencia, q̄ fez

fez no principio de sua conuersaõ metido na coua de Manresa, tinha a lapa no portal esta letra: *Locus fletuum.* O trajo do Sancto era de sayal, todo cuberto de ouro, & pedraria, disciplinas na maõ iguais no preço, & feittio as da penirencia; acompanhauaõno de hũ, & ontro lado duas figuras, q̃ represẽtauaõ o Gosto, & Alegria vestidas de cetim amarello todo broslado de verde, os peitos de ouro posto com toda a arte, & bom laior; com o S. penitente hiaõ os dous Reys afamados por suas lagrimas, Ezechias, & Manassies Entre as lagrimas se ouuia hũ bem acordado descãte de harpa, viola, cytara, & rabequinha q̃ toçauãõ 5. figuras, cantãdo todas ao sã dos instrumẽtos, & sahindo de quando em quãdo hũna figura a dançar na praça do carro, com tanta graça, que leuaua os olhos. Iunto desta musica estaua a letra: *Quoniam ipsi consolabuntur.* Sobre a proa do carro ficaua a alma sancta, vestida de tẽla de prata abrazada de ouro, peito laurado de ouro em figuras de releuo, grinalda semeada de perolas, alparcas cubertas de muitas joyas, & peyllas de ouro, pizaua hũna fermosa rosa de que sahia a letra: *Imber abijt, & recessit, flores apparuerunt in terra nostra. Cant. 2.* O acõpanhamẽto do carro faziãõ o S Rey David vestido de tẽla brãca, peito de veludo carmesim, de q̃ sahia hũ resplãdor de pontas de cristal engastadas em ouro, o mais laurado de aljofres, boroẽs, & peyllas de ouro: na cabeça coroa real q̃ assentaua sobre hũ turbante cuberto de pontas d'ouro, rubis, & diamãtes em tanta copia, q̃ daua bem q̃ fazer à figura em sustentar o peso; leuaua cetro na maõ, de q̃ ficauãõ penduradas as palauras do mesmo Rey: *Qui seminant in lacrymis in exultatione metent.* Seguia a David Mar docheo vestido de calças altas apassamanadas d'ouro fino, peito rico feito de figuras de releuo, lauradas em ouro, capillar de veludo roxo laurado com espeguilha de ouro;

FESTAS

ouro, na cabeça coroa real sobre hũa trumfa cuberta de ouro, de que deciaõ muitas pontas de crystal, engastadas em ouro. Ambas estas figuras hiaõ a caualo em fermosos ginetes. Em ordem se seguia a Raynha Estêr vestida de têla azul celeste, acompanhada da esforçada ludieh vestida de borcado verde, com os despojos da victoria, q̃ por meyo das lagrimas, & penitencia alcançou, na mão esquerda sustentaua a cabeça do Olophernes; na direita o alfange com que lha cortou. Asempresas, que este carro leuaua eraõ hũa concha de madreperola aberta, com hũa petola no meyo, posta sobre hũa penha junto às ondas do mar, & orualhada do Ceo, por letra: *His aspersa*. Da outra parte lhe respondia hum Sol entre nuues meyo descoberto, a letta dizia: *Non semper imbres*. Nas côstas do carro estaua pintada hũa plumagem de cinco penas, & em toda a lerra, que daua espirito à empresa tirada do Poeta: *Dabit Deus his quoque finem*. Com o que a Peotencia fallando com a Alma sancta a consolaua, repetindo de quando em quando algũs versos em Portugues.

Seguia-se a quarta Bemauenturança: *Beati qui esuriunt, & qui sitiunt iustitiam*. Representaua-se em hum carro, que estaua fabricado em hum mar contrafeito sobre hum Tritaõ, & hũa Cerca, cubertos de conchas, & varios mariscos: estes monstros marinhos sustentauão na mão hũ ceo estrellado, em que estaua assentado Aſtea, na qual as fabulas dizem se conuerteo à iustica, quando fogio da terra para o ceo, vestia têla branca semeada de estrellas com o peito de ouro, aos pés leuaua esta letta: *Terras Astra reliquit*. Sobre estes monstros hiaõ assentados Amphion, & Arion, no meyo ficaua a deosa Thetis, todos vestidos de chamalote de ouro cor de mar, nas trumfas varios peixes. Fazião hum suave discante todos tres de harpa,

harpa, viola, tabequinha: na praça do cetro estava San Francisco Xavier vestido de cetim preto broslado de ouro. Da parte esquerda lhe mostrauão a Constança & o Sofrimento varios generos de tormentos, conuem a saber, cruces, açoutes, coroas de espinhos. A cuja vista da boca do Sancto sahia esta letra: *Non sat est Domine* Que bem mostraua o desejo, que o Sancto tinha de padecer por seu amor, & justiça. Da parte direita lhe ficaua Christo Senhor nosso glorioso que lhe fazia, & prometteria muitos faouores, & gostos, espirituaes, mostrando a liberalidade diuina, como sempre dobra o gosto sobre os trabalhos sofridos por seu amor, & o que bem testemunhaua o Sancto nas palauras, que da boca lhe sahião para Christo: *Sat est Domine sat est.*

No mais alto do carro estava hum trono magestoso, em que hia assentada a Iustiza trajada de tãla abrazada, espada na mão, sobre o peito debuxado hum coraçam de ouro, & pedraria, de hũa parre tinha hũa fonte, da outra posta hũa mesa, com a letra: *Beati qui esuriunt, & sitiunt iustitiam. quoniam ipsi consolabuntur.* Remataua toda a obra hum fermoso sol, geroglyphico entre os Egypcios da justiça, entre os rayos se deixaua ler esta letra. *Orietur vobis sol iustitia.* A companhia do carro faziaõ dez juizes de Israei entre ellès Heli, & Samuel vestidos como Sacerdotes com as romãs, & racionaõ de ouro, com as pedras em que estauão abertas os nomes dos tribus do pouo de Deos. No vltimo lugar ficauão Iosue, Gedeão, & Sansam vestidos de armas. Foy este passo hum dos mais bem trajados, & ricos da Procissaõ.

No quinto lugar hia hũa não toda empauvezada, a cordalha era de varias fitas de seda, velame de lustrosos velantes, bem artilhada, com oito pessas por banda, cortaua as ondas sobre duas serreas, que do mar sahião até a

FESTAS

einta, hía a não pojante, & rica, com a mercadoria dos misericordiosos. A letra: *Beati misericordes, quoniam ipsi misericordiam consequentur.* No mais alto da popa hía a figura da Misericordia, assentada sobre hum Pelicano, que ferindo o peito daua o sangue aos fillios; tinha o Pelicano os pés sobre hum coração abrazado, qual o torna o diuino amor, que sempre com o do proximo andaõ mãos dadas. O coração cercauão quatorze rayos, em cujas pontas se viaõ pintadas as quatorze obras de misericordia em figuras hieroglyphicas.

Logo mais abaixo estaua o glorioso Sancto Ignacio, a quem de hũa parte acompanhauão duas figuras, que representauão bem a fome, & sede, da ourra parte a trizteza, & ignorancia, a quem o Sancto sempre acudia cõ mantimento, consolação, & conselho. Na praça do carro vinha o Patriarcha Abraham com a mesa, & iguarias hospedando os três Anjos, que com excellente diseante, & musica lhe pagauão o gazalhado. Junto à proa de q̄ sahia hum Leão rompente symbolo de fereza, vinha o Sancto Tobias exêplo de misericordia, & piedade. Diãre da não hiaõ dançando quatorze figuras ricamente vestidas; nas mãos leuauão cruces com seus pendões pequenos, & nelles esferitas com letras de ouro as obras de misericordia; faziaõ hum fermoso acompanhamento oitocaualeiros trajados mui lustrosamente todos afamados em algũa das obras de misericordia, leuando por capitão a S. Marrinho, que por vestir a Christo pobre se despio a sy.

Seguia-se a Bemaventurança dos limpos de coração, era o arreo fabricado à feição de hum monstruoso bicho de notauel grandeza, todo cuberto de conchas a modo de escamas, com pés, & azas, como serpente, que ao passar pelas portas da Cidade se leuantauão por dentro, por
que

quê doutra maneira não cabia sobre este monstro, & pizandolhe a coroa da cabeça: hia a Pureza com peito, & espaldar cubertos de ouro, & pedraria: a cota de chaina lote de prata forrada de tela amarélla: na cabeça sobre cabelleira dourada hum capacere com plumagem branca, rica de muitas esmeraldas finas: na mão direita hũa lança com ponta de prata, a haste pregada de pedraria dourada sobre veludo verde, no braço esquerdo seu escudo com o campo todo cuberto de ouro, & aljofar; em lugar da espada, & punhal cabião penduradas do cinto hũas riquissimas contas de euro, & hũas fermosas disciplinas tambem de ouro fino, com roseras de prata, meas, & ligas com largas rendas, çapatos semeados de perolas.

Ao pé da Pureza hia assenrada a Fé, tronco de que a Pureza nasce. Leuaua coroa fermosa sobre cabelleira: o vestido de cor celeste, meas, ligas, & çapatos rudo muy lustroso. Na mão direita espada nua, na esquerda embraçado hum escudo formado de hum espelho cristallino. A popa do carro hia ricamente ornada com cortinas, & esparuel de tela, por remate hũa fermosa Aguia de prata dourada, que daua engaste a hũ grande coco de maldia, como quem dizia que o contra veneno na materia da Pureza, era a continua vigia, & olhos de Aguia.

Na cadeira hia o menino Iesu autor de toda a Pureza, leuaua hũa coroa de Imperador de muitas pedras preciosas: no peito tinha o nome sanctissimo de Iesus rodo laurado com pedras de ouro, & pedraria de muito valor, na mão esquerda o globo do mundo: a direita levantada em postura de lançar a benção, vestido de branco, alparcas cubertas de muias joyas, os vaõs da cadeira occupaua o nome sanctissimo de Iesus, & hũa coroa imperial tudo de ouro.

FESTAS

Ficaua aos pés do minino Iesus S. Francisco Xavier cuberto de ouro, & perolas sobre seda preta, na cabeça hũa mui curiosa aureola com as mãos aparrando o vestido do peiro, cortejauão cõ elle ao sancto Minino muitas Virgens, que se deixauão ver por entre lirios, & diuersas flores, que fazião hum aprasiuel jardim. Eraõ mininos escolhidos todos vestidos de branco, com palmas nas mãos, & coroas de flores na cabeça, as roupas lura das rodas de ouro. Na praça do carro estauão quatro Anjos vestidos de branco coroados de flores, & boninas com seus instrumentos musicos nas mãos, a que punhaõ letras em louuor dos Castos, & Puros de coraçõ.

Acompanhauão o carro os insignes em castidade, & pureza, assi da ley da natureza, & escrita, como da ley da graça. No primeiro lugar hia o innocente Abel, & o casto Ioseph: ambos sobre fermosos caualos, ricamente trajados, & com insignias accomodadas a sua pureza. No segundo lugar hia Iosue com murriaõ, & plumagem na cabeça, peiro, & espaldar, bastam na mão direita, & naoutra hum fermoso Sol de ouro. O Sancto Elias como zeloso da honra diuina hia vestido de abrazado, espada na mão, turbante rico na cabeça, com trancelim de diamantes, & plumagem mui fermosa, cetro na mão, & caualõ ricamente ajaezado.

Estando as figuras deste carro postas em ordem, a Pureza começou a dar os perabõs a Companhia de Iesus, por trazer tanro nos olhos esta virtude herdada da seus primeiros fundadores, Sancto Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xavier, dizendo assi,

O Companhia de Iesus querida,
 E cõ o mór dos nomes sublimada,
 De Seraphicos pays ennobrecida,
 De Angelicos filhos rodeada:
 De martyres inuictos defendida,
 De Doutores certissima morada,
 E sobre os mais encomios de gran deza,
 Solar nos resplandores da pureza.
 Banhai em hum mar immenso de alegria
 O peito ao Ceo tam semelhante,
 Pois que vossa pureza neste dia
 Com razãõ se publica triumphante:
 Do grande Ignacio referir podia,
 Com que asombre o inferno, & o Ceo encante,
 Milagres na pureza mais visiveis,
 E mui mais verdadeiros do que crineis!
 Mas leuame os olhos o enleuado
 Xavier, do ceo espelho em toda a parte,
 Xavier ao mundo por exemplo dado,
 Contra a torpeza firme baluarte:
 Da limpeza Xavier viuo trespado,
 Da pura soldadesca hum estendarte
 Xavier de Espanha luz, sol Indiano,
 Homem diuino, & Seraphim humano,

A septima Bemaventurança dos Pacificos hia em hum carro de dous andores; no mais alto delle se leuã-taua hum arco triumphal, que sustentaua o trono em q̄ Christo Senhor nosso estaua assentado com cerro na maõ, & coroa imperial na cabeça, com a letra do Propheta Esaias: *Princeps pacis*. Ficaua sobre tudo hũa vicira de prata debaixo dos pés de hũa pomba branca, junto

FESTAS

da qual se lia: *Pacis trophaum*. Nas côstas do trono estaua por empreza hum sagittario, despedindo a setta para tras & logo abaixo o mote seguinte.

*Dexar armas sin dexarse
Desemparedado en la guerra,
Es alba que no se yerra.*

Dentro do arco estaua nossa Senhora, a quem S. Ignacio com espirito do Ceo, deixãdo a milicia da terra, por se ver soldado de Christo dedicaua as armas postrado de joelhos diante da Virgem sagrada, pendurandons do arco com esta lettra: *Bellipotens aptat*. Junto della em hum tarjam, que continuaua com a lettra, se lia o mote seguinte.

*El tropheo de armas insigne,
Que paz tiene conquistado,
A paz sea consagrado.*

No segundo andar estaua em hum trono a Paz, mãõs dadas com Salamaõ : a lettra dizia : *Pax mihi pacis erit*. Offerecia ao pacifico Rey hũa cornucopia cheia de fructos da terra, pronostico da abundancia, que a paz causaria em seu Reyno. Salamaõ embraçaua hum escudo de campo branco, em cuja orla estaua a lettra do Poeta: *Parmaque inglorius alba*. Na praça do carro cantauão Anjos letras accomodadas à Paz. Fazia a proa do carro hũa serpente, ou furia infernal, sobre que hia assentada a Concordia pizandolhe a cabeça com seus peccos leuaua juntamente sua viola na mão, de cujo braço pendia a lettra: *Cantando flectitur*. Na popa, & ultimo quartão do carro ficaua Mercurio com o seu caduceo faziao os lados

os lados do carro, quatro paineis em que estauão pintadas quatro empresas engenhosas. A primeira era hum Lobo junto a hum Cordeiro, tinha por letra: *Habitabit lupus cum agno*. Declaraua a tenção este terceto.

*Del lobo, que al corderillo
Natura hizo contrario,
Hizo el Agnus relicario,*

Respondialhe hum ferreiro desfazendo armas, & fazendo instrumentos rusticos, por cima ficaua a Iris, que he o arco celeste, com esta letra: *Conflabunt gladios, &c.* Junto da empresa dizia.

*Idè de Marte se deshacen
Las armas, que es paz de Iris,
Y se bueluen de Osiris.*

Do outro lado estaua Entelo pendurando os cestos, com a letra, que dizia: *Hic victor cestos, artemque reponit*: Explicaua a empresa,

*Ya los cestos se han colgado
De Daretá su maestro,
Entelo porque ya es diestro.*

A vltima empresa era Veano pendurando as armas no templo de Hercules, tinha por letra: *Veanius armis Herculis ad postem fixis*. Logo por baixo se lia o terceto.

*Sus armas ha consagrado
A Alcides por escribirse
El Veano con rendirse.*

FESTAS

Acompanhava o carro Cicero Consul Romano vestido de toga branca, coroado de louro, sobre hum cavallo comprehendão branco na mão, nelle esta. letra: *Cedant arma toga.* Junro do carro hia Pamplona ricamente vestida com tamo de oliueira na mão, em sinal de ser já pacifica, nelle rettocida a letra: *Etiam hoc Palladis icu.* Tirava por rres fitas ençarnadas, que prendião a serpente, que sahia da proa do carro, hia tambem Monsarrate, de cuja concauidade sahiaõ Satiros a dançar ao som de hū rustico Arrabil, que hum delles tocaua, sobre o monte hia leuantada hūa coluna cheya de armas, com a letra.

*Ni mas armas que vencer,
Ni plus ultra que poner.*

No oitauo lugar hiaõ os perseguidos pela justiça em hum carro bem fabricado, & reparrido em duas estancias Na da proa hia a Paciencia ricamente vestida com os pès sobre a cabeça de hum dragam, symbolo da etueldade; na mão direita seu pendam, & nelle escrito com letras de ouro: *Beati qui persecutionem patiuntur propter iustitiam.* Na esquerda hum borquel, que no campo tinha pintado hum jugo, & em ròda esta. lerra: *Suave.* Da parte direita acompanhava a Fortaleza, figura que sobre todas realçava com o resplandor dos vestidos, & peito q̄ leuava cubetto de pedraria. Da outra parte ficava o amor Diuino vestido à competencia, pegavaõ ambos das pontas do pendam. A Fortaleza abraçava hum escudo, & nelle pintado hum diamante entre chamas, posto em cima de hūa bigorna, sobre quem ameaçava golpo hum braço, que na mão tinha hum martelo, & por letra: *Inexpugnabilis.* O Amor Diuino leuava escudo, & nelle hum coração abrazado.

Na popa ficaua Christo Senhor nosso, que hia dentro de hũa nuem na figura, em que appareceo ao glorioso Sancto Ignacio, quando caminhaua com seus companheiros para Roma. Da nuem deciaõ as palauras com que o Senhor lhe prometeo seu fauor, & emparo, dizendo: *Ego uobis Romæ propitius ero.* Junto da nuem estauaõ dous Anjos com palmas, & coroas nas mãos, & hũ pondo os olhos em Sancto Ignacio, & S. Francisco Xavier, apontando com a mão dizia: *Ipsorum est.* O outro respondia: *Regnum calorum.* Descantando outros Anjos, que ficauão na praça do carro com viola, harpa, cithara, & rábequinha.

Este carro foy hum dos mais bem acompanhados, que sahiraõ neste dia. No primeiro lugar hia a Crueldade a caualo vestida de vermelho com alfange ensangontado na mão, & no braço hum escudo, & nelle pintado hum Leão despedaçando nas vnhas hum cordeiro, & pela rôda escrito: *Propter iustitiam.* Os que a seguião eraõ os Emperadores Diocleciano, Maximiano, Neco, & Iuliano apostata, todos inuirica, & custosamente vestidos, com coroas imperiaes, & com elles as furias infernaes mui disformes, & as Cidades em que os Sanctos foraõ mais perseguidos, a saber, Paris, Salamanca, Alcalá, Malaca, Saxuma, & Meliapor, todas custosamente trajadas a seu modo, & com suas insignias. As trunfas eraõ feitas a modo de torres com sua muralha, & ameias. A pintura do carro era mui perfeita, de hum & outro lado estauão pintados os dous naturaes de Braga, & filhos da Companhia de Iesus, de quem já fallamos. Ornauão a pintura quatro empresas acomodadas ao intento. A primeira de hum lado era hum machado posto á raiz de hũa atuore, em cujo tronco estauão escritas as palauras. *Ab ipso ducit opes.* A segunda hum diamante entre chamas de

FESTAS

fogo, & a letra: *Semper adamas*. Do outro lado hũa ave Phenix, abraçandose, & por letra: *Vi uiuat*. Em correspondencia ficaua hum soldado armado, & todo banhado em sangue, olhos no Ceo, & a letra, que declaraua o pensamento: *Sic itur ad astra*.

Rematauase este coro das Bemauêturanças no carro da gloria, que por titulo leuaua: *Merces uestra copiosa est in calis*. Neste carro hiaõ os Sanctos em gloria, & por feu respeito a Cõpanhia militante: no mais alro o Eterno Padre em trono de nuuem, que em rãda cercaua hũ fermoso resplandor. Logo mais abaixo a Companhia entre Sancto Ignacio, & Sam Francisco Xavier vestida mui ricamente cõmo dẽ gloria, com palma na mãõ, o Sol por escudo, & na direita espada nũõo peito armado com o sagrado nome de Iesus aberto em ouro, & cercado com rayos de pedraria, os Sanctos com resplandores na cabeça, sobre que deciaõ do trono do Padre Eternõ duas coroas merecidas por sua uirtude; & sanctidade; na segunda estãcia ficaua a Hõra celestial vestida mui lustrosamente com as insignias de gloria nas mãõs, & na trunfa q̃ era de muito feitio, coroas, palmas, cetros, &c. No mesmo andar ficaua a Felicidade com semelhantes insignias, acrescentando na trunfa cornucopias de flores, & varios frũitos da terra tomauãõ a praça do carro quatro Anjos cantando, & discantando cõ varios instrumẽtos; no quattaõ dianteiro hia a Bẽauêturança coroada & cercada de rayos, & palma na mãõ, como as demais figuras, o carro estaua cuberto de Seraphis; volãteado sobre algodãõ, em figura de nuuẽ de varias cores. De hũa & outra parte nos lados pintadas 2 coroas de flores, cõ a letra que dizia: *Legitimẽ certantibus*. A Cõpanhia militante, q̃ hia na proa da carro daua as graças ao Ceo, pela mercc, q̃ recebia, & á cidade de Braga mostrõu a obrigaçãõ em q̃ ficaua.

ficaua pelas festas com que hōraua ao glorioso S. Ignacio seu fundador, & S. Francisco Xavier seu protector, luz do Oriente, dizendo algũs versos muito sentenciosos.

Lũto a este hia carro o P. Proũincial da Cōpanhia de Iesus de Portugal, q̄ nesta conjunção se achaua visitando aquelle Collegio, & leuaua o pendaõ branco em que estauão as insignias do glorioso Sancto Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xavier, acompanhado dos Padres do Collegio, com suas sobrepelizos. Seguiase o Reuerendo Cabido com muita clerecia, que acompanhaua a Procissão em louuor, & honra dos gloriosos Sanctos de nouo canonizados, & do Beato Luys Gonzaga já Beatificado, cujas fermosas imagens hiaõ em seus andores leuados por Sacerdotes. Leuaua debaixo do palio a Reliquia de Sancto Ignacio o senlior Dom Frey Antonio dos Sanctos Bispo de Nicomedia. Nesta ordem correo a Procissão as principaes ruas da Cidade, que estauão à cōpetencia armadas, & a lugares a'gũs altares leuados com muito ornato, & perfeição, o q̄ causou affiã deuezaõ, como a emulaçaõ, & desejo de ganhar o premio, que estaua prometido. Não daua pouco lustre às ruas ricamente armadas, o lustroso numero de gente, q̄ nellas estaua apinhada, & foy tanta a que na Cidade se ajuntou; q̄ ò de homẽs em mascarados se acharaõ nesta Cidade mais de seis mil, todos cõ vestido custosos: muitos para estas festas mādaraõ fazer tres, & quatro librẽs com que em varios dias sahiraõ, & o q̄ mais espantou foi ver que eraõ raros os que não traziaõ ao pescoço cadeia, ou colar de ouro, & outras pestas de q̄ se pòde coligir a riqueza que ha nesta pequena parte de Portugal, não falando na muita que para o ornato das figuras, imagens, carros, & inuencões se hauia ajuntado, de que muitas, & mui ricas pestas sobejaraõ. Sahio a Procissão as tres horas.

FESTAS

horas, & recolheose ao Collegio de S. Paulo da Companhia de Iesus pelas seis da tarde.

E porque do trabalho deste dia ficaraõ todos mui cansados, não foy possivel fahirem à noite as machinas de fogo, que estauão destinadas para nella arderem, & así se passou a noite com hum aprasiuel fogo de aruores, & fogueres de corda, que no meyo da carreira lançauão muitos buscapés, armas de fogo, montantes, espadas, rodas, muita copia de fogueres voadores, & outtas inuencões com que se remataraõ as festas do primeiro dia.

CAPITULO III.

Das festas de caualo, que se fizeraõ na cidade de Braga.

Começaraõse as festas de caualo Segunda feira pela manhã 1. de Agosto, com hũa emboscada, & escaramuça, entre Mouros, & Christaõs, para o qual se escolheo o campo de Santa Anna, por ser mais largo, & accommodado de quantos ha na Cidade, & ter junto de sy hum fermoso castello, que estaua bem prouido de falcoes, & mosquetaria, começou o capitão christaõ a cercar todo o campo com sua soldadesca de duas numerosas companhias, todos postos em suas estâncias acompanhados de hũa manga de gente de caualo vigiaão os montes, que estauão visinhos as atalayas, mandou o capitão descobrir o campo, & tendo auiso, q̃ estauão Mouros em silada, mandando outra espia a reconhecer o inimigo, lhe sahio hum Mouro ao encontro
com

com a lança feita, o Christão se veyo retirando, & jugãdo com o Mouro às lançadas por todo o campo até o trazet junto ao dos Christãos, donde lhe sahio hum em seu fauor, que dando no Mouro; o fez recolhet ao lugar onde os mais estauão emboscados, q̄ vindo o q̄ passaua ahi raõ todos, & elle se defendeo até q̄ foy socorrido da gente de caualo dos nossos, & todos juntos trauataõ hũa bem potfiada, escaramuça, & depois de largo tempo que se gastou na briga, foraõ os Christãos fauorecidos do castello. E dos soldados de suas companhias, & todos o fizeraõ de feição, & puseraõ os Mouros em estado, que tomaraõ por melhor partido largar as armas, & peditempazes; logo aparceço hum caualeito com a lança baixa, & nella hũa bandeira branca; que as vinha comerer, & feitos os concertos, ficando já todos amigos. se ajuntaraõ de hũa & outra parte, & correraõ de dous em dous por vezes o campo, em que estaua hũa innumerauel multidão de gente. Acabada a escaramuça, vieraõ todos, assi as duas companhias de pé, como a gente de caualo ao campo de S. Tiago, onde fizetaõ com todo o concerto, & boa ordem hũa fermosa entrada; passando todos à carreira, & festejando os Sanctos com a grande ventade que tinhaõ de os ver honrados, & venerados.

A tardê pelas quatro horas hum bom numero de caualeiros todos da Cidade, fizeraõ sua entrada no campo de S. Tiago; para jugarem as canas tam aparatosamente, que se não podia fazer melhor; traziaõ diante tambotes, atabales; trombetas, & charavelas; logo se seguirão duas azemalas carregadas das canas cubertas cõ seus fermosos reposteiros, vinhaõ à destra ricamête ajacizados muitos caualos. Seguiaõse os caualeiros que havião de jugar, lustrosamente trajados de marmoras & capillares de muita valia. Deraõ mostras de sy à infinita gente.

FESTAS

gente que estava pelos eirados, janelas, & palanques: que se haviaõ feito com muitas ordês de degrãos, para ficarem mais capazes de gente, & accomodados a se poder ver. Entrados os caualeiros, & dando sens passayos no campo com muito ar, & graça, se diuidiraõ as quadrilhas, & começaraõ o jogo das canas, com tanta ordẽ, & accordo nas sahidas, & retiradas, & com tanta destreza, que não honne dezat algum: antes todos ficaraõ ridos em conta de grandes caualeiros, como na verdade o são os nobres da cidade de Braga, & das villas principais, de entre Douro, & Minho, por terem muito frequente exercicio de caualo, que he o que deuera ter toda a nobreza deste Reyno, lembrandose de seus pays, & aũs, que pela môr parte foraõ excellentes nas armas. Acabado o jogo que durou hum bom espaço se totnaraõ a juntar as quadrilhas, & de dous em dous passaraõ as carreiras com muita gallardia, & com grande accitação, & satisfação de grande multidaõ que era presente, & com muito encarecimento de palantas louuava o trajo, a postura, o brio, & a destreza dos caualeiros; os quaes sahiraõ do cãpo cõ a mesma ordem, com q̃ haviãõ entrado nelle, dando lugar às fermosas machinas de fogo, que já por outra parte vinhaõ com charamelas, & folia diante, & com grande aluoroço dos presentes.

Vinha diante a Fê sobre hum monte em que apparecia a sagrada Cruz, de vinte palmos de alto, que em lugar de cravos, & lâça, trazia s. bõbas de fogo lento, que tho feruiraõ de resplandor. O monte estava aberto por quatro partes, nelle emboscados algũs homês com armas de fogo, assentado o monre no meyo campo. Debaixo dos pês da Fê appareceo a Idolattia sobre hũa serpente de sete cabeças, com o cõpo na mãõ prouido de fogo, por toucado, & grinalda hũa gitañdula de foguetes. A serpente

penete era de estranha grandeza, toda cuberta de escainas da boca, & olhos lhe sahião bombas de fogo, que despararaõ com grande furia; parou à vista da Fé em distância, & proporção em que se podiaõ combater. Entrando a noite se começou a lançar muito fogo de toda inuençaõ, até que chegou o tempo da batalha. Despedio a Fé hum rayo contra a Idolatria, com que se ateou o fogo na serpente, que com temerario estrondo começou a arder: despedio outro a Idolatria contra a Fé, que rebatido não pegou fogo nas muitas bombas, de que o mōte estaua cuberto. A Serpente como sentia o fogo nas cntranhas, açanha da arremeteo ao monte donde sahião os que estauão emboscados com montantes, & espadãs em defençaõ da Fé, fazendoa hũas vezes retirar, outras vezes retirandose, fazião cōstas no monte, quando a elles arremetia a Serpente. Durou a briga grande espaço de tempo, andãdo de hũa parte a outra, a Serpente muy afanhada, & a Idolatria abrazandose com o fogo, que por todo o corpo trazia; até que indose consumindo a Serpente, veyo a cair com ella ao pé do monte, reconhecendo a força da Fé, & dandose por vencida, ficando a sagrada Cruz com o fogo q̃ de sy lançaua, como mostrando a vitória, & o mōte disparando muitas bombas, foguetes, buscapès, & outras inuençaõs, com que se fez hum espectáculo muy aprasiuel, louuando todos a inuençaõ, traça, & artificio d'elle.

Terça feira 2. de Agosto pela manhã fez sua entrada o mantenedor de jogo de sacobueno com grande aparato de cauallos, & gente lustrosa, com que entrou no campo, indo diaute seu padrinho guiandoo, até o metter na tenda, que estaua armada a hũa parte do campo. Foy este jogo muy aprasiuel, & muito para ver a competencia dos melhores caualeiros daquella parte do Reyno,

FESTAS

sobre quem correndo duas lanças hauia de ficar sustentando o campo. Os premios serãõ francos aos mantenedores, & venturreiros, deixando á escolha do que sahia a tocar com a lança, & correr o corte, ou preço, que mais lhe contentaua: durou o jogo manhã, & tarde, & por juizo de todos os que assistiaõ, foy o dia mais alegre de todo o oitauairo; caualeiro houue natural de Ponte de Lima, onde os ha mui destros, que sustentou, & defendeo a renda parte da manhã, & roda a tarde, sem perder preço algum, correndo lhe os melhores homens de caualo que nestas festas se ajuntaraõ. A noite arderaõ no campo varias inuengões de fogo; entre ellas hũa fermosa Agua, que ficaua sobre hum penhasco rodo cuberto de fogo, não fallando em aruores, ródas, montantes, buscapés, & grande multidão de foguetes voadores.

Não foraõ menos aprasiueis as justas, que na quarta feira pela manhã houue ao Estafermo, em que se ajuntaraõ bom numero de homens de caualo, & justaraõ como destros caualeiros, quebrando muitas lanças com tanta graça, & guardando com tanta perfeição as leys de caualaria, que podiaõ cõpetir com os mais celebres, & famosos que a professaraõ. A tarde sahiraõ os nobres da terra vinte em numero, todos por nome, fama, & qualidade bem conhecidos, & no jogo da forrilla correaõ cada hum duas lanças, com tanto ar, que julgaraõ os juizes serem todos mui dignos de premios que leuaraõ de hũa tenda, que estaua armada com varios cortes, & outras pessas de preço, sendo maior a da boa opiniaõ, & credito, q̃ ganharaõ em toda a Prouíncia de entre Douro, & Minho, & deuem ganhar com todõs os que lerem esta Relação. Nesta noite se poz no campo sobre hũa fermosa aruore de fogo hũa aue Phenix, cujas penas, & armação fazião varias pessas de fogo, em que ardeo, & se
confu-

consumio sem tornara resuscitar de suas cinzas. Sahiraõ depois a desafio algũs mancebos dos mais nobres, & jugarão as armas de montantes, & espadas de fogo, prefandose de festejar tambem deste modo aos gloriosos Sanctos; sabendo que a nobreza em obras de christandade, & piedade, nunca fica diminuida, nem abarida.

Quinta feira 4. de Agosto pela manhaã houue fortilha à gineta, que manteue hum dos melhores, & mais antigos caualeiros, que ha na cidade de Braga, mostrando bem naquella idade, que à boa Primauera responde bom Outono; entrou no campo com grande acompanhamento de gente de caualo, leuando diante tambores atabales, trombetas, charamelas, & afamada folia do Ameal de Coimbra; muitos caualos ajaezados à destra, elle vestido à Portugueza de preto, & tam airoso, que trazia à memoria dos que o viaõ os afamados antigos Portuguezes. Desta sorte passou o campo até se recolher na tenda em que esteue esperando ventureros de fama, não faltando muitos que pela ganharẽ com tam nobre, & conhecido mantenedor, correrão suas lanças, saindo elle a todos com tanto brio, & segurança, que de nouo actescentou a muita opiniaõ, & estima, que em outras occasiões hauia ganhado.

A noite depois de muitas inuencões de ródas, montantes, foguetes do ar, & buscapès, se deu fogo a hũa fermosa aruore, no alto da qual estaua hum Pelicano em o ninho rasgando o peito sobre os filhos, que depois de despedir de sy muito fogo, com elles se abrazou.

Sesta feira pela manhaã 5. de Agosto, houue Missa mui solenne na Igreja do Collegio da Companhia, cantada a tres coros, com muita variedade de instrumentos, & vozes mui escolhidas. Fez o sermaõ em louuor dos Sanctos, o Reuerendo Padre Frey Francisco Soares da

FESTAS

da Ordem de Santo Agostinho, Prior de nossa Senhora do Populo, com muita crudição, & deuação. A tarde representou a nobreza da Cidade hũa comedia del Rey Dom Affonso o Casto, que foy hũa das bem recebidas que se fizeraõ nestas festas; porque não fallando na grandade da materia, & nagrande qualidade, & nobreza dos que a representação, as figuras o fizeraõ com tanta propriedade, ar, & graça, & com tam ricos trajescada hũa, següdo lhe competia, que foy julgada por hũa das melhores representações, que se puserão em teatro, o qual se armou em o campo de S. Tiago, assistindo infinita multidão de gente, com tanta atrenção, & silêncio, como se não houuera nelle pessoa algũa.

Sabbado pela manhã appareceo no campo o mantenedor da fortilha à Estordiota acompanhado de seu padrinho, & gente de caualo, com muitos ginetes à dèstra ricamente ajazados; diante leuaua tambores, atabales, tromberas, charamelas, & bem concertada folia. Com este acompanhamento fez hũa fermosa entrada, & passou o campo com muita bisfria em hum poderoso caualo ajazado de azul celeste cuberto de estrellas de ouro, & elle com peito de armas, calças altas, & em tudotam composto, & graue, que leuaua os olhos, recolhido na tenda veyo à comperencia hum famoso ventureiro, natural de Ponte de Lima, fez hũa entrada a juizo de todos mui graue, & aparatosa, & mui digna de se ver. Vinha com muitos homẽs de caualo; seus naturaes, & amigos, muitos caualos á dèstra, acompanhando juntamente os caualeiros da Cidade, por ser entre elles mui conhecido. Entrou vestido à Porrugueza de cetim amarello emprensado, calças, & gorra; o caualo cuberto, & enrrançado de fitas da mesma cor, & elle com tanto ar, & gentizela, tam direito, & seguro na sella, que na primeira

meira vista logo os juizes lhe julgaraõ o preço de gentil homem, e raselle outros aventureiros fizeraõ suas entradas com tanto aparato & lustre de traços & de caualos ricamente adereçados, que de cada hũa pudera-mos largamente fallar nesta relação, se não fora o remer prolixidade. O mantenedor vendo seis competidores no campo, sahio da tenda acompanhado de seu padrinho, & tomandolhe a lança da mão com todas as cortesias a correo, & pos com tantas ventagens, que não houue duuida em lhe julgarem o primeiro preço, & com elle rodos os mais que correo, que foraõ muitos, ficando sempre vencedor, & conseruando o nome, & fama, que por estas partes de entre Douro, & Minho possuiue.

A tarde se correaõ no mesmo campo touros de caualo, que deraõ os Senhores do Governo da Cidade, & enterrouro, & rouro, sahiao dous caualeiros a prouar as lanças hum com outro, confa que foy de grande recreação. A noite houue fogos artificiaes de roda a inuêção, com que se deu fim às festas deste dia.

Domingo pela manhã houue Missa solennê, & fez o sermaõ o Padre Alvaro Pirez, Reytor do Collegio da Companhia de Iesus da mesma Cidade de Braga, com muita erudição, & deuação, & gloria dos Sanctos, pelos grandes lououres, & excellencias que delles prégou. A tarde se deraõ os premios que estauaõ prometidos. As poesias em louuor dos gloriosos Sancto Ignacio, & S. Francisco Xanier, & do Beato Luys Gonzaga, conforme ao cartel, que se hauia publicado, houue muitas, & mui engenhosas composições mui dignas de se estamparem para testemunhas dos engenhos

de Braga, se não fora a breuidade,
que pretendemos nesta

Relação.

FESTAS

CAPITULO vltimo.

*Dos Reaes torneyos, que se fizeraõ
nestas festas.*

PUsetaõ a coroa a todas as festas, que ficão referidas atras, os torneyos reaes q̄ se fizeraõ Domingo á tarde 7 de Agosto vltimo dia do oitauairo com aplauso de todos, & espanto de muitos da innumerauel multidão, q̄ à fama delles de todas as partes concorrêo, entraraõ nelles dez ventuteiros dos mais nobres da Cidade de Braga, & dous mantenedores todos mui lustrosamente armados, como abaixo se verà: para este dia tinhão os dous mantenedores com o seguinte cartel desafiado a todo o mundo.

C A R T E L.

Los caualleros fuertes, y deuotos de S. Francisco Xavier, Praxildo, y Manidoto, por ser tan manifesto y conocido su valor, y amor al dicho Sancto, & por la honra de su patria en la fiesta, que los Padres de la Cõpanhia hazen en la infigne y inuécible, y siépre leal Ciudad de Braga Primaz de las Españas. sustéran vn torneyo cõtra todos los caualletos del mundo, a quien rienen desafiados a tres golpes de lança, y tres golpes de espada señalãdo para este efféto el campo de S. Tiago endonde se presentaraõ al filo de medio dia 7. de Agosto de 662. con las condiciones figuientes.

Primeramente se darã precio a la mejor inuencion.
Al que entrare mas galan, y bñn armado: precio.

Al que

Al que diere mejor letra, y mote, precio.

Al que corriere mejor la batalla, y boluiere a su lugar, precio.

Al que mejor torneare se darà precio.

Hanse de juzgar por mejores los golpes fuertes de las lanças enristrados, y derechos de bate, y no de açote, y mas alros en la celada, y dados con mas destreza, y solénidad.

Los golpes de spada son tres: vn reuès, vn tajo, vn alro abaxo, diestros, y cortantes, que no aya descomposicion de pies, ni cuerpo, y los mas altos seran mejores.

El que se desarmare torneando, o per golpe, o perdierre alguna pieça de sus armàs, o de su persona, pierdo precio.

El que tocare en la bala de bote de lança, o con golpe de spada, pierde precio, de otra manera, si retirando la lança tocare, no es defecto.

El que haziendo las cortesias, o torneando, se le quebrare la lança en las manos, pierde aquella lança, mas si con las dos haze ventaja a su contrario, se le hade guar dar derecho.

Los precios seran de vn cruzado, hasta ciento.

Iuezes que enriendan bien, y que sean desaficionados. Lanças 150. con sus coronillas bien dentadas, para que al golpear hagan prisa, y quebren tres buracos sotiles, y encubierros vn palmo apartado vno de otro en la punta de la lança.

Armas pinradas & adereçadas.

Bala de vinte palmos pintada,

Chegado o tempo em que se hauiã de dar principio ao desafio dos torneios, appareço o primeiro mantenedor no campo onde estaua o teatro com sua tea no meyo

& tenda dos mantedores sobre hũ carro triũphal, pẽrẽ
 tirãua hũm Leão aferrolhado com grossas cadeas, cha-
 mejando fogo pelos olhos. O mantenedor vinha em pé
 representando a Marte, atropellando todo o genero de
 armas, vestido de azul ouro, & verde. cõ duas figas no el-
 mo; por timbre hũa Phenix. E nesta postura leuando os
 olhos de todos deu volta ao campo, & ficando na paragẽ
 em que hauia de entrar no teatro, se poz fogo às pestas,
 que o Leão em sy leuaua, & escondido na niuem de
 fumo, que o muito fogo leuanto, appareceo no campo.
 Já a este tempo vinha entrando hum ventũreiro repre-
 sentando hum valeroso capitão no meyo de hũa com-
 panhia de soldados todos beĩm armados de mosquetes,
 & piques. Elle de armas negras, calças altas, elmo na
 cabeça, com tica plumagem, pique ao hombro, terço-
 do de veludo preto, franjam de ouro, & chegando de-
 frente do teatro onde o estaua esperando o mantene-
 dor, o saluou com hũa aparatosa salua de mosquetes,
 entrando no teatro guardando todas as continencias,
 & leys de armas, proando como mantenedor tres lan-
 ças, & os fios de sua espada em tres golpes com gra-
 de valor, & muita graça se recolherão ambos a suas
 estancias.

Chegaua já o segundo mantenedor nauegando em
 hũa não bem artelhada, com pestas de fogo, vestido de
 armas negras, grauadas de ouro, assentado na popa com
 tanta magestade, que bem enchia o lugar de mantene-
 dor. Sobre a não hiaõ leuantadas duas colunas, & o mo-
 te.

Hercules as pos no mar,

Porẽm outrem as passou,

As qu meu amor fixou

Ninguem as pode passar,

No terceiro lugar entraraõ 2. ventureiros metidos dentro de hũa rosa, que brotava do mais alto de hũ carro triumphal, & se abrio a som de bem acordada, & sonora musica, depois de arder hũ dragam, que sustentava dous castellos sobre que ficauão duas coroas, & duas palmas, que no bico leuavaõ duas Aguias.

A empresa do primeiro ventureiro era hũa palma com hum grande peso atado na ponta. Letra,

*Nunca me puede abater,
Porque aunque pese tanto,
A su pesar me lleuanto.*

Este mote offereceo aos juizes com a oitaua seguinte ao pé.

*En el pico traigo, y lleuo esta corona,
Y soy tentado pues no gozo della,
Que aunque el sufrimiento me corona
No la dexa poner mi dura estrella:
Mas mi larga esperança me pregona,
Que en mi la ha de poner mas verde, y bella
Que siempre la paciencia mas prouada,
Sale de fama, y gloria coronada,*

Não era menos sutil, & engenhoso o mote, & empresa que o segundo ventureiro leuava. Estava pintada hũa cobra deixando a pelle entre duas pedras. A letra dizia:

*Entre rochas de firmeza
A antiga pelle deixei,
E com melhor me fiquei.*

Ao pé estava escrita a oitaua seguinte com hũa coroa pintada.

FESTAS

Discreto Salamon que en la alta esfera
Corona te aguarda bella, y rara
Aquesta, de quien tu valor venera
Recebi en quanto tarda otra mas clara:
Que sifa del mundo todo yo tuiera
Con esta a tus mãos la llenara
Seguro, que aunque fuera mas diuina,
Cabeça no se vio dellas mas digna.

Declaraua a tençaõ dos ventureros o Romance,
que dizia.

Ya van saliendo a la plaza
Dos ventureros bisarros
Desiguales en ventura,
Iguales en ser gallardos:
Lleno de letras, y cifras
Lleuan el famoso carro,
Que compite en la grandezza
Con los antigos Romanos.
Su firmeza significan
Los dos soberbios peñascos
Las aues, y los castillos,
Sus pensamientos mas altos:
El fiero dragon la imbidia,
Que la lleuan en su carro,
Para mostrar que la pisan,
Con los pies a sus contrarios.
La Fortuna por empresa
Sacan con intentos varios,
Que vno canta sus fauores,
Otro llora sus agranios:

La corona que le cabe
 Guardar quiere el agraviado
 Porque es para coronar
 A su pacencia, de lauro.
 Ofrece el oro la suya
 Al magnanimo Alexandro,
 Que es gloria de nuestros tiempos,
 Imbidia de los passados:
 Cuyo admirable gouierno
 Estan prudente, y tan sancto,
 Que imagino, que la tierra
 Al cielo le tiene hurtado:

A competencia lustrosos vinhaõ dous itmaõs, cujos nomes he forçado por aqui, para que se entendão as em presas, & motes que traziaõ, hum se chamaua Simaõ Gaião, outro Ioaõ Barreto Gaião, appareceraõ sobre hum fermoso carro triumphante, que à sua custa fizeraõ com todo o artificio. A primeira vista ficauão sobre duas Aguias, que faziaõ os ninhos sobre hum penhasco em que se lia este mote.

En las montañas que veis
 Ay gaviñanes tan buenos,
 Que son Aguilas lo menos,
 Que por presa les vereis.

Ao lado do carro ficaua o terceto seguinte.

Peor es vencer cosas pocas,
 Que el esperar en que me fundó,
 No puede tener segundo.

FESTAS

Em correspondencia estaão por empresa dous braços a maõs dadas; dizia a tenção.

*Oy los gauilanes fuertes
Tan alto el buelo subieron,
Que las Aguilas vencieron.*

Chegando ao campo se desfez o penhasco, ficando as Aguias sobre duas colunas de dez palmos cada hũa, em que estava a letra: *Non plus ultra*. Ambos vinhaõ em tudo irmãos em armas, & trajo branco de rico corte. Os motes que offerreceraõ saõ os seguintes.

PRIMEIRO.

*Con afrenta, y vituperio
Braga otra vez vence a Roma,
Pues con gauilanes doma
Las Aguilas de su imperio.*

SEGUNDO.

*En las empresas subidas
Seremos tan boladores,
Que saldremos vencedores,
Y las Aguilas vencidas.*

Antes de entrarẽ no teatro se começaraõ a ir sumindo as colunas em que estaão as Aguias, & venturẽiros por dentro do carro com tanto arrificio, que poz em admiraçãõ a todos os presentes atẽ que de todo desaparece raõ, ficando em pẽ na praça do carro os venturẽiros; tam airofos, que por vòtos de todos, & parecer dos juizes le-
uaraõ

uaraõ o preço de gentis homês , & o que eſtaua poſtõ a melhor inuençaõ , mas elles como valeroſos caualeiros , não ſe contentando com o parecerem , tratarãõ nos botes das lanças , & golpes da eſpada de ficarem em tudo auntejados .

No quinto lugar entraraõ mais dous venturheiros , ambos com armas azuis grauadas de ouro , calças pagiças , & azuis , em hum carro , que ſuſtentaua o Mundo com os quatro elementos fechados dentro do globodo mûdo , vinhãõ os venturheiros jugando ao enxadres , com mote , & tençaõ mui engenhofa , & muito a ſeu propoſito .

Seguiaſe logo outro venturheiro acompanhado com os noue da fama , ficando bem afamado , porque foy o q̃ melhor correo á Balla , & com mais eſforço , & valor ſe tornou a recoher em ſeu lugar , leuando pela façanha o preço prometido no cartel .

Entrou pela poſta no vltimo lugar o venturheiro da fortuna acompanhado de quatro lacayos , armado de todas as peſſas , ſobre hum fermoso ginete . O irage (alẽ de hũas luzidas , & bem grauadas armas brancas , & ſobre o elmo rica plumagem) era hum faldam de veludo negro , com larga franja de negro , & ouro , calças largas golpeadas de cetim ricamente aſſoguilhadas entreforadas de ouro , guarniçam de prata , botas curtas abotoadas de bõtoes de crystal fino . O mote que eſpalhaua ſeu padrinho , dizia aſſi .

*Sombra ſou de Portugal
Como tal venho encuberto.
Nãõ tiue em eſforço igual,
Muito ha que me vae mal,
Mas ando do bem mui perto,*

FESTAS

Acabaraõse ostotneos pelas oito horas da noite a luz de muitas tochas brancas, que em ròda cercauão o teatro com hum geral aplauso de todo o entre Douro, & Minho, por ser cousa muy lustrosa das que nestas festas se viraõ; & foi este hum cabal testemunho de muita deuação, & afeição, que a muy nobre, leal, & sempre inuenciuel Cidade de Braga, tem aos gloriosos S. Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xavier, & da obrigação que sempre lhe conhecerá o Collegio de S. Paulo da Companhia de Iesus, que nesta occasião conheceo bem a grandeza de animo, liberalidade, & piedade da nobreza de Braga, que como antigamente competio com a soberba Roma no esforço: hoje compete com Roma sancta na piedade.

FINIS LAVS DEO.



RELACAM.

DAS FESTAS QVE O COLLEGIO DA COM- PANHIA DE IESVS DA CIDADE

de Bragança fez na canonizaçam dos Bemaventura-
dos Sancto Ignacio de Loyola seu fundador,
& Sam Francisco Xavier Apostolo
do Oriente.

CAPITVLO I.

*De como teue, & festejou a primeira noua
da canonizaçam.*



HE Bragança Cidade da Prouincia de Tra-
losmontes no Reyno de Portugal, sita nos
confins delle, & visinha ao de Castella, pela
qual da villa de Valladolid teue a primeira
noua da canonizaçam dos gloriosos Sãctos
em 20. de Abril, a qual receberam os da Companhia, q̃
naquelle Collegio residem, com tanto aluoroço, & ale-
gria, como pedia tamanha merce de Deos, & fauor da
sancta Sede Apostolica feito a sua Religião. Logo de-
raõ parte da tam alegre noua ás pessoas principaes d'
Cidade por palaura, & todo pouo com o repique de sin-
nos.

FESTAS

nos, & demonstraçoẽs de alegria, porque a torre que tẽ o Collegio se descobre de bem longe, appareceo logo embandeirada, & à noite euberta de muitas luminarias acompanhadas de muitos fogueres, que a caso se acharão feitos, & se lançaraõ a som de trõbetas, & de outros instrumentos de aluoroço, a que respondeo toda a Cidade com outras taes mostras de alegria, repicando o castello, mosteiros, freguesias, & ermidas sem ficar sino, que não foasse, nem casa nobre, que não mostrasse sua deuação com muitas luminarias, & viuas aos Sanctos, & à Companhia. A que ao outro dia logo pela manhã os mais nobres da Cidade vierão offerecer suas fazendas para gastar, & suas pessoas para seruir, no que se houuesse de fazer em honra de Deos, & gloria dos Sanctos.

Os mancebos mais nobres da terra por sua curiosidade, & deuação ordenaraõ logo hum bem numeroso, & lufido alardo, com que deraõ de sy vista à Cidade com muitos viuas aos Sanctos, & na praça que fica junto ao Collegio foraõ aruorai hum masto mui alto, rodo jaspado, & terçado com coroas, solhagês, & pinturas: no alto delle hũa fermosa bãdeira, que se remaraua em hũ globo, & cruz, & nella as imagẽs dos gloriosos Sanctos de tam proporcionadas estaturas, que podessem ser bem vistas. Logo que aruoraraõ o masto o festejaraõ cõ muitas saluas de mosquetaria, tambores, & trombetas, & cõ viuas de muita alegria. No mesmo tẽpo sahio hũa fermosa cõpanhia de caualheiros da gente principal da terra, que leuando diante de sy outros rambores, & trõbetas, chacota, folia, & bailes, & palseando roda a Cidade com o cartel em que se contrinhaõ as festas, que se havião de fazer com grande aluoroço, & contentamento de todos: chegando à praça em que o masto estaua aruorado, o fixaraõ nelle, & depois com muitas carreiras, & esca-

escaramuças o festejaraõ. No cartel se continha as razões, que haviã para festejar, & se prometiã festas, sem declarar quaes seriaõ, por se não poderem logo determinar sem maduro conselho. Outro q se convidaraõ os povos visinhos para concorrerem a ellas, & a algũs principaes lugares se mandou fixar o tres'ado do cartel, para q viesse a noticia de todos o que nelle se continha.

E porq nelle se não declarava quaes haviã de ser as festas, se fez outro segundo cartel, em que se notificava de certo quaes seriaõ, & os premios que se dariã aos que nellas quizessem vir cõpetir com as leys, & condiçoẽs que se haviã de guardar. Para este segundo cartel se ordenou hãa mui lustrosa encamizada de muitos cavalleiros mui bem concertados, que com musica de vozes, & instrumentos em hãa carroça o levaraõ por toda a Cidade, & o feraõ fixar na praça no lugar do outro, fazendo com esta saida hãa mui alegre, & aprasiuel noire.

Destinou-se o oitavairo em que as festas se haviãõ de fazer do primeiro Domingo de Julho tres do mes, atè o segundo Domingo dez dias do mesmo. Para o qual tempo a Cidade começoõ a se preparar com reformar algũas calçadas, branquear as casas, & outros concertos das ruas, & lugares principaes por onde haviã de passar a Procissãõ, que no cartel se prometia. Tambem se promoveo nos mantimentos, para que houesse abundancia na grande multidaõ de gente, que de toda a Prouincia de Tralasmontes, & dos lugares visinhos de Castella se esperava, donde na verdade concorreo em tã-

ta copia, que homẽs de muita idade se não

acordaõ ver outro maior, nem ainda

semelhante concurso na

quellas partes,

(2)

FESTAS

CAPITULO II.

De como se festejou o Oitauairo.

CHegando o tempo destinado, em que as festas se hauiaõ de começar, o senhor Bispo de Miranda Dom Frey Ioaõ de Valladares, a que se tinha leuada a primeira noua, & pedido quizeffe com sua presença autorizar o que em louuor de Deos, & dos Sanctos se houesse de fazer a 29. de Junho, dia afsinalado dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo entrou na Cidade de Bragança com tanto aplauso, & alegria de toda ella, como pedia o amor com que sua Senhoria, como tam vigilante Pastor, que he de suas ouelhas, & piadoso pay de todos os pobres, & necessitados, he respeitado, & amado. E tendolhe a Companhia de Iesus já de antes muita obrigação por muitas razões, que para isso hauia: nesta occasião lhe ficou em hũa tam especial, que sempre os Religiosos della a conheceraõ, & agradeceraõ. Porque entrando sua Senhoria na Cidade depois de ser leuado em procissão à Igreja maior, onde lançou a benção, & concedeo a Indulgencia conforme a Bulla, que tinha de sua Sanctidade. Anres de entrar em sua casa Episcopal, que lhe estaua adereçada, foy ao Collegio da Companhia dar com sua presença, & autoridade principio a todas as demonstraçoẽs de festa, & alegria, que se hauiaõ de fazer, em que sua Illustrissima tem tanta parte, que se podera affirmar, que sò elle com sua presença, autoridade, & liberalidade festejou aos gloriosos Sanctos.

A Igreja do Collegio se armou mui rica, & curiosamente

mente de sedas de varias cores, com muitos volantes de prata pendurados de ramalhetes, & outros brincos, & cõ tanta variedade, & graça no ornato dos aldrates, que fazia hũa representaçã do Ceo. Sabbado 2. de Julho se cantaraõ vesperas mui solennes, assistindo ao senhor Bispo algũs Abbades de mais idade, & autoridade, que sua Senhoria para isso nomeou No fim dellas se cantaraõ a boas vozes, & instrumentos algũas letras, que em louuor dos Sanctos se tinhaõ composto. O restante da tarde se gastou em danças, folias, & bailes, que fizeraõ os da terra com grande gosto, & contentamento de todos os moradores, & mais gente forasteira, que se achaua nella. A noite a repique dos sinos, & som de trombetas, charamelas, & tambores, houue fogo artificial de poluora em grande quantidade, & variedade de foguetes voadares, rãdas, montantes, buscapès, aruores, & outras pessas, que causaraõ grande alegria.

Domingo tres de Julho se gastou toda a manhã na Missa de Pontifical, que o Senhor Bispo celebrou com grande magestade, & solennidade de vozes; & instrumentos. E porquanto se hauia pedido a sua Senhoria, quizesse fazer hum sermaõ em algum dia dos do pitauairo, & elle escolheo o dia vltimo pareceo conueniente, que antes d'elle ninguem subisse ao pulpito, nem tratasse a materia dos Sanctos, reseruandoa toda para sua Illustrissima, que depois arrarou com tanta erudiçã, espirito, & deuaçã, & com ram subidos conceitos em lououres dos gloriosos Sanctos, & da Religiaõ da Companhia, que nenhum dos Prègadores della apostado, & feiro a dizer muito de sua Religiaõ, pudera tanto imaginar, quanto mais prègar: foy este dia hospede dos Padres com os Abbades, & pessoas que lhe assistirã ao Pontifical, & depois de se gastar a tarde em varias mostras
de ale-

FESTAS

de alegria, como folias, chacotas, bailes, danças, & em especial hũa de doze figuras mui bem concertadas, & muito mais apontadas nas boas pessas, & mudanças. A noite houue fogo artificial pelo modo do dia preeceðte.

Segunda feira 4. de Julho pela manhã, se fizeraõ algũas entradas de gente de cauallo, assi da terra, como dos lugares visinhos, em especial de Mirandela, em que ha homẽs de caualo mui dẽstros. Traziaõ diante chacotas, folias, & danças, & logo charamelas, tambores, trombetas, atabales: seguiaõse as azemalas de carga com fermosos reposteiros; & lacayos bem vestidos, que as leuauã de cabresto, & tras estas muitos, & mui fermosos caualos à dẽstra, bem ajaezados, & por remate os caualeiros, que em cada ala, ou companhia eraõ muitos em numero; não fallando nos que disfarçados com mascaras os acompanhauã, & acreseñtauã o aparato destas entradas. Nesta ordem correraõ a Cidade até virem à praça que està junto do Collegio da Companhia, onde depois de fazerem suas escaramuças, & passarem carreiras, se apearaõ, & entraraõ sendo agazalhados, & hospedados dos Religiosos delle. ¶ A tarde fizeraõ os nobres da terra outra semelhante entrada; & com o mesmo aparato de caualos à dẽstra com charamelas, trombetas, atabales, & outros instrumentos de aluoroço, ficãdo todo o dia alegre, & festejado.

No dia seguinte, que foi terça feira 5. de Julho logo de madrugada começaraõ as chaeotas, folias, & danças, & a som de charamelas, trombetas, tambores, & atabales, se ajuntaraõ os nobres da terra muitos em numero, que fizeraõ hũa fermosa companhia de caualos todos ricamente adereçados, & passeando a Cidade chegaraõ à praça onde depois de passarem carreiras, & correrem lanças, se fez hũa mui alegre escaramuça entre Mouros, & Christaõs

& Christãos; que deu muito q̄ ver, & não menos a graça, & galantaria com que os muitos caualeiros disfarçados cō mascaras, fizeraõ tãbem suas pessas de caualo em cõperécia dos primeiros. Na tarde deste dia sahio pela Cidade hũa mōstruosa figura de Athlante com o globo do mundo às cõstas, & diante della hũa mui graciosa dança de anaõs, corpos mui pequenos, cabeças mui grandes, barbas compridas, roupetas curtas, & ricamente ornadas, barreres vermelhos, calças à Indiatica, em hũa maõ broqueis, em outra espadas, com que faziaõ mil peças de esgrima: foy esta dança tam alegre, & bem recebida de todos, que pareceo necessario por satisfazer a rogos de muitos tornar a sahir outro dia com igual aluorço. Nesta mesma tarde se representou hũa tragico-media, que fizeraõ os homens mais nobres da Villa de Ciabra, que he do Reyno de Castella, & por ser costume daquella terra andar este modo de festejar nos mais nobres, & honrados della, & o fazcrem muitas vezes, ha entre elles grandes figuras, & que representaõ com grãde arte, & graça, como nesta occasiã fizerão, tomando por materia hũa mui deuota q̄ foy dos fauores q̄ Deos faz a hũa alma, na sagrada Eucharistia, o que representaõ com tanto affecto de piedade, que causaraõ em muitos lagrimas de deuaçãõ, & em todos muita recreaçãõ.

A noite a som de charamelas, & trõbetas, se deu fogo à figura de Athlante, por estar cheya de muitas inuenções delle, & por temate dos fogos artificiaes entrou na praça hũa bem lustrosa encamizada de muitos caualeiros mui bem cõcertados, caualos bem ajaezados, tochas nas maõs, tambores, folias, danças, & chacotas diante, com que esta noyte ficou mui aprasiuel.

Quarta feira pela manhã sahio pela Cidade hũa figura de hũa tartaruga de prodigiosa grandeza, &

FESTAS

sobre ella sentada a Idolatria na forma que se pinta, & diante folias, bailes, & chacotas de estremada musica, & o bre tudo hũa dança de noua, & mui varia inuenção, que pareceo por estremo bem. A tarde os nobres da terra com muito lustre, & aparato jugaraõ canas, & no fim, dellas os disfarçados com máscaras fizeraõ suas muy engraçadas, & costumadas escaramuças, com que todo o acto daquella tarde ficou mui festiuo, & alegre. A noyte se deu fogo á Tartaruga, & Idolatria, que de sy lançou, & disparou muitas bombas, fognetes, bulcapès, & outras inuenções

O dia de quinta feira pela manhã se dedicou ao jogo da fortija a que se poseraõ, & deraõ vinte preços de valra aos caualeiros conhecidos, & aos disfarçados se deraõ outros muitos com q̃ todos ficaraõ bẽ satisfeitos. A tarde se represētou outra tragicomedia pelos moradores nobres de Ciabra, cõ a accitacão, & deuação que a primeira, pela materia ser de piedade. A noite houue fogos artificiaes de muita variedade, como nos dias precedentes.

Sesta feira 8. de Iulho se destinou para neste dia os caualeiros disfarçados, & forasteiros, que eraõ muitos fazerem seus jogos, & ganharem seus premies. E primeiro que tudo estando a praça cheya de grande multidam de gente, que de muitas patres hauia concorrido, entraraõ nella quatro famolos caualcitos desconhecidos, mas muito bem adereçados, & engraçados, leuando diante de sy hũa fermosa Nimpha a canal, a qual no braço trazia hum escudo, & nelle leuana fixado hum cartél das grandes festas, que preparana, & por todas as partes mandaua notificar a Cidade de Bragança, em honra, & louuor dos hemauenturados, Sancto Ignacio, & San Francisco Xanier. Leuaõ estes quatro caualeiros, & Nimpha atras de sy hũa muito fermosa
compa;

companhia de caualos, & diante muitas boas danças, chacotas, & folias, & com este aparato foraõ fixar o cartel no maste que estaua aruorado na praça. E logo huns & outros caualeiros se poseraõ em ordem de passár carreiras, & correr à argolinha, o que fizeraõ cõ muita arte, & graça, tendo por premio as argolinhas de prata, que cada hũ leuaua. A tarde sahio pela Cidade hũ grande Elephante, com hũa totre em cima, em que hia a figura de Asia rica mēte vestida, cõ aljaua arco, & freecha na maõ, que dando volta a toda a Cidade causou nella grande aluoroço de alegria. A este espectáculo se seguiu hũa tragicomedia, que representaraõ os naturaes da terra, como em competencia dos de Ciabra, com tanta proptiedade, & espirito de figuras, que em nada lhe ficaraõ inferiores. A noyte se deu fogo ao Elephante, & figura de Asia, em significação do fogo diuino, que o Sancto Xavier ateou por toda Asia pela prègaçam do sagrado Euangelho.

Sabbado pela manhã sahio hũa monstruosa serpente de notauel grandeza, & sobre ella a figura da Heregia, não menos monstruosa pelos dous rostos que leuaua, hum muito fermoso, outro muito feyõ de demonio. A esta machina acompanhaua hũa muy linda, & curiosa dança de pastores, que com seus cajados faziaõ mil pestas, & mudanças muy aprasiuéis. A tarde se cantaraõ vesporas com muita solennidade, & aparato de vozes, & instrumentos, que o senhor Bispo mandou vir da sua capella da Sec, & depois della em a praça junto à Igreja houue hum desafio muy festejado entre a folia de Villareal, & a de Bragança, sobre qual tinha melhores vozes, & pandeiros, tambor mais dêstro, & melhores pestas de dança, & musica, nomearaõse arbitros, fizeraõse mil apostas, assistindo innumeravel gente, q̃ fauorecia

FESTAS

hũa a hũa, outros a outra parte da contenda, em que se julgou vencer a de Bragança na destreza, & arte do tãbor, & vencer Villa Real nas vozes, & pandeiros. Foy este desafio hũa cousa, que causou grande gosto, & alegria. A noite se deu fogo à Serpente, & Heregia, que ardeo com muito grande estrondo, & barafunda de bombas, fogueres, buscapès, & outras muitas inuensões de fogo mui aprasiueis. A este monstro pos o fogo com muito artificio hũa imagem de Sancto Ignacio em significação de como elle por sy, & por seus filhos contrastou com os hereges de nossos tempos.

Domingo 10. de Julho, & ultimo dia do oitauairo houue Missa com grande solennidade, & aparato auertejado aos dias precedentes. Fez o sermão o senhor Bispo, como já acima fica dito. Neste dia nos fez sua Senhora merce de ser nosso hospede com os Religiosos de Sam Francisco, que ajudaraõ a officiar, & cantar a Missa. A tarde se fez a Procissão, que se hauia preparado na forma seguinte.

CAPITULO III.

Da procissão que se fez, & do successo della.

PÕsto que a Cidade de Bragança, por estar nos confins do Reyno, não tem a muita quantidade de ouro, joyas, & pedraria, que se acha na Cidade de Lisboa, como senhora de todas as riquezas do Oriente: com tudo ajudandose das Cidades, & villas do Reyno q̄ lhe ficão mais visinhas, teue quãto lhe sobejou para

para fazer hũa Procissão a mais rica, aparatosa, & curiosa, que se vio naquellas partes, porque o Reyno de Portugal se a todos os da Europa não excede na grandezza, a nenhum delles cede na riqueza, que a todos seus pertos, & longes se estende, como se vio na presente occasião, em que na parte mais remôta d'elle, se achou para tam grande ornato, & aparato, como foy o desta procissão.

Daua principio a toda ella hũa figura, que representava a Cidade de Bragança, em hum fermoso caualo pombo ricamente ajaezado, & ella rica, & curiosamente vestida, com trûfa fabricada a modo de castelo, com torres, & muralha mui lustrosa. Na mão hũ guião de damasco branco com as armas da Cidade, & dellas lâçada hũa letra, que dizia: *Sic honorabitur quęcumq; Deus voluerit honorare.* Seguiase a Igreja militante figura tragica mui bem ornada, trumfa tematada em hũa coroa, palma na mão, & nella esta letra: *Exultabunt Sancti in gloria* A hum lado della hia a figura da sanctidade, ao outro a da Religião, & todas em fermosos, & bem adereçados caualos. A Sanctidade leuava na mão hum Templo, ou hũa Cidade de figura quadrada, que representava a do Ceu Impireo, com esta letra: *Domum tuam decet sanctitudo.* A Religião na mão hũa Cruz, & della pendete este verso. *Adorate Deum in aula sancta eius.*

A estas figuras seguião danças, chacotas, folias, & bailes mui alegres, & de varias inuencões todas curiosas: logo vinha hũa Cruz como guia de tres andores, q se seguião mui rica, & curiosamente ornados, & nelles tres corpos de Sanctos das Reliquias do Sanctuario, que ha no Collegio da Companhia daquella Cidade. Eraõ todos leuados cada hum por quatro irmãos da Congregação de nossa Senhora sita naquelle Collegio, como em todos os mais da Prouincia de Portugal,

FESTAS

Carro dedicado ao Beato Luys Gonzaga.

PORQUE com a noua da canonizaçam dos gloriosos Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauier, chegou juntamente a da beatificaçam do Beato Luys Gonzaga Religioso da Companhia de Iesus pareceo conueniente, q̄ tiuesse parte nestas festas, que se lhe faziaõ na terra pois com elles a tẽ na gloria, q̄ suas bemauenturadas almas possuem no Ceo. E assi se lhe dedicou este primeiro carro triumphal. Hiaõ dianre delle. à cavallo tres figuras mui proprias, Infancia, Puericia; Adolescencia, todas com estendartes brancos em significação de como o Beato Luys passou sanctamente estas tres idades. A Infancia leuaua no estendarte esta letra: *Antequam exires de ualua sanctificani te.* Alludindo ao que succedeo em seu nascimento, que antes de todo ser nascido já era baptizado. A Puericia leuaua por lettra: *Ecce puer meus quem elegi.* A Dolefencia; *Bonum est viro cum portauerit iugum ab adolescencia.* Todas estas figuras vestiaõ rica, & curiosamente, segundo o que cada hũa pedia. Seguia se hũa dança de mininos innocentes, vestidos todos de brãco, que fazião mui engraçadas mudanças, espalhando flores. Logo o carro triumphal per que tirauão seis virtudes em que o Beato Luys mais resplandeceo. Emparelhadas na forma seguinte: *Amor Dei, odium sui. Penitentia, Innocentia, Mundi despectus, Æternitatis desiderium.* Estas hiaõ diante como triumphando. De tras hiaõ os vicios contrarios como prisioneiros & emparelhados na mesma forma: *Odium Dei, amor sui, uita largitas, malitia. Mundi concupiscentia, Æternitatis obliuio.* Vestiaõ todas cõ muita propriedade, & não menos curiosidade & riqueza. O

carro

carro era de fabrica mui curiosa, & laurado com muita perfeição. Leuaua na popa as Aguias imperiaes com coroas, & cetros. Logo mais acima hũa pomba voando, com hũa cruz no bico, a que se abria no mais alto hum ceo, & delle vinhão cahindo coroas de flores. Entre a pomba, & aguias estaua esta letra: *Ecce elongauit fugiens.* Mostrando como aquella innocente alma fugira com as azas que Dauid desejava, de tudo o que o Mundo lhe offerecia. Junto à cruz, que a pomba leuaua no bico, estaua o dito do Philosopho: *Omnia mea mecum porto.* Do Ceo que se abria decia esta letra: *Veni de libano coronaberis.* Mostrando a coroa, que Deos deu ao Beato Luys pelo que no mundo deixou. Nas côstas do carro em dous paineis se pintaraõ dous emblemas em louuor do Sancto. No primeiro hum Leão espedaçando bestas feras. Letra: *Sic itur ad astra.* Por cima lhe ficaua hum globo celeste cõ seu zodiaco, & entre os signos aparecia mais o de Leão feito estrella, com aquillo do Apocalypse, mudada hũa só palavra: *Vicit leo de Tribu Iesu.* No segundo painel se pintou hum Elephante com hũa torre em cima, & della penduradas todas as insignias dos tormentos de Christo. Letra: *Omnia possum in eo qui me conseruat.* No que se mostraua a fortaleza do Sancto em soffrer por Christo.

No corpo do carro (que era de muita grandeza, & magestade) se pintaraõ quatro paineis a dous por handa. No primeiro hum carro triumphante em que hia pintado o nome de Iesus, & o Propheza Enoch Letra: *Ambulauit cum Deo.* Mostrando a oração do Beato Luys, No segundo hũs paços ricamente pintados. Letra: *Quia transtulit illum Dominus.* Significando como Deos o tirou do mundo para o parayso da Religiaõ. No quarto estaua já o Sancto em figura de Cordeiro entre outros mui-

FESTAS

tos, como se pintaõ no Apocalypse. Letra: *Hi sequuntur agnum quocunque ierit.* Na proa do carro hia hum Cordeiro muito fermoso entre muitos lillios Letra: *Pascitur inter lilia.* No tronco do carro hia a figura do Beato Luys ricamente vestida com o habito da Companhia, em hũa mão hũas açucenas, na outra hũ crucifixo, insignias proprias com q̃ se pinta, & q̃ a todos fazião grande deuação.

Não dedicada a S. Francisco.

Seguiase hũa não dedicada ao glorioso S. Frãcisco Xavier de não menos fabrica, que o carro. Hia diante della hũa Cruz, & logo tres andores com o mesmo ornato que os primeiros, com reliquias de Sanctos. Aos andores seguião tres figuras mui lustrosas. A primeira, *Zelus animarum.* A segunda, *Fides.* A terceira, *Donum linguarum.* O Zeloleuaua hũa tocha, & nella aquillo de S. Paulo: *Omnibus omnia factus sum.* A Fè hũa anchora de prata, & nella escrito: *In emnẽ terram exiuit senus eorum.* O Dom de linguas hũa pomba, da qual sahião muitas de fogo. Letra: *Audiebat vnusquisque lingua sua.* Tras estas figuras hiaõ duas danças mui lustrosas, hũa de Pigmeos, outra de varias nasçoẽs a que o Sancto connerreo cõ suã prègaçãõ Logo vinha a não mui embandeirada, & fabricada cõ tanta perfeiçãõ, & proporçãõ, como se houera de nauegar Leuaua na popa as armas de Portugal, & na proa hũs Tricoes, & Sereas, q̃ lhe dauão muita graça, noue peças de artilharia por banda, & duas por proa, & toda ella empauçada de vermelho, a som de guerra. Na negaua em hũ mar cõtrafeito com muita propriedade. No castello da popa hia a imagẽ de S. Frãcisco mui de uota, em hũa mão hũ lillio, na outra hũa cruz, & no masto grande

grande hũa letra pendurada que dizia: *Me expectant insula, & naues maris.* Foy esta machina mui louuada, & festejada, porque nos lugates principaes por onde passaua, fazia sua salua de artelhatia, & de vozaria dos marinheiros que dauão boa viagem, & sobre estas outras de instrumentos, a que cantauão vozes mui escolhidas.

Carro dedicado a Sancto Ignacio.

EM o terceiro, & vltimo lugar hia o carro triũphante dedicado a S. Ignacio, que na fabrica, & ornato era mui auentejado ao primeiro. Hia diante delle hũa Cruz, & tres andores pela ordem dos precedentes. E logo tres figuras mui bem ornadas Hũa principal que representaua a Religiaõ da Companhia de Iesus, & as outras dous Anjos, que se diziaõ: *Custos Ecclesie, & custos Societatis.* A diuisa que leuaua a figura da Companhia, era hũ Iesus de ouro, com a letra propria do Padre Sancto Ignacio, que dizia, *Ad maiorem Dei gloriam.* Os Anjos como Custodios leuauão espadas, & S. Miguel, que era hũ delles esta letra: *Quis sicut Deus?* O Custodio da Companhia hũa letra, que dizia: *Minimus erit in mille.*

A estas figuras seguiaõ tres danças, hũa de Anjos, outra de homẽs, a terceira de diabos, & hũs & outros a põto se ajoelhauão ao santissimo nome de Iesus, que Sancto Ignacio leuaua com esta letra: *In nomine Iesu omne genus flectatur, caelestium, terrestium, & infernorum.* Vestiaõ todos com propriedade, & os Anjos com muita riqueza, & fermosura. Logo se seguia o carro que na popa se rematava em hũ grande pescoco, & cabeça de Aguia virada para a popa cujas penas braõ todas doufadas, & praticadas, & o collo cingido com hũa letra, que dizia: *Extr*

FESTAS

ultabo in Deo Iesu meo. Sahia este peſcoço da Aguia de en-
 tre dous quartoës, uõ meyo dos quaes estaua o ſanctif-
 ſimo nome de Ieſus feito de letras de ouro cercado com
 hũa letra, que dizia: *Manifeſtaui nomen tuum hominibus.*
 Na popa do carro ſe pintou Athlante de hũa figura
 agigantada com o globo do mundo às côſtas, & nelle
 hum fermoso Ieſus de ouro. Letra: *Ve portet nomen meũ.*
 Significando como Sancto Ignacio foy aquelle, a cujos
 hombros, Christo pos ſeu ſancto nome para o leuar pe-
 lo mundo. De hũa & outra parte deſta figura estauão
 hũs Anjos com o nome ſancto em hũa mão, & na outra
 hum liuro da eſcritura, & entre ambos hũa letra, que di-
 zia: *Ite Angeli veloces.* Significando como os Religioſos
 da Companhia leuaraõ eſte nome ſancto pelo mundo.
 O corpo do carro ſe diuidio em ſeis paineis, tres em hũ
 lado, a que do outro reſpondiaõ outros tres oppoſtos.
 No primeiro do lado dizeito ſe pintaua o gígãte Goliath
 mui armado, & Dauid com a funda, & nella o ſancto
 nome de Ieſus. Letra: *Ego autem venio ad te in nomine
 Domini.* Do outro lado lhe reſpondia o fabuloso Hercu-
 les com ſua maça na mão, & nella o ſancto nome, com q̃
 estaua derribando as ſuas colunas, com hũa letra que
 dizia: *Plus ultra* No ſegundo painel ſe pintaua hũa torre
 mui forte. Letra: *Turris fortissima nomen Domini.* Della
 ſahiaõ hũs como rayos com o ſancto nome de Ieſus nas
 pontas, & dando noutra torre que era a de Babel a pu-
 nhão por terra. Letra: *Cecidit, cecidit Babylon illa magna.*
 Representando como a Companhia, com a virtude do
 ſanctiſſimo nome fez guerra ao peccado. A eſte painel
 reſpondia no outro lado a torre de Dauid com muitos
 eſcudos, & nelles o ſancto nome. Letra: *Mille clypei pen-
 dent ex ea.* Deſtante estaua hũa Cidade, com eſta letra:
Quæ respicit contra Damascum. No terceiro painel ſe pin-
 tou

tou hũ exercito de Anjos opposto a outro de demonios, que lhe hiaõ fugindo. Os Anjos tinhaõ nos escudos o nome de Iesus, & dizia a letra: *In nomine tuo dispergemus insurgentes in nos.* Respondialhe no outro lado Moyfes com a vara leuantada sobre o mar vermelho, em que appareciaõ muitos caualeiros afogados, & na ponta da vara o sancto nome de Iesus. Letra: *Equum, & ascensorem proiecit in mare.* Todos estes emblemas representauaõ o q̃ a Religiaõ da Companhia fez no mundo por virtude do sancto nome de Iesus, que o Senhor lhe dotou. Na popa do carro em hum altotrono hia a imagem do glorioso Sancto Ignacio mui fermosa, & mui deuota com as insignias de Iesus, & cruz com q̃ se costuma pintar. Atras deste carro se seguia hũa Cruz, com outros tres andores como os primeiros. E logo o acompanhamento de Religiosos, & Cleresias, assi da mesma Cidade, como de outros muitos lugares, que huiãõ cõcorrido. Vltimamente os Religiosos da Companhia acompanhando aos estendartes dos gloriosos Sanctos, que leuaua o P. Provincial de Portugal, que naquella conjunção se achou na visita daquelle Collegio. Por remate da Procissãõ hia o sancto lenho da Cruz debaixo de rico palio, cujas varas leuauãõ os mais nobres da Cidade.

E porque neste dia não ficou tempo para se tirarem hũas sortes, que se tinhaõ lançado de muita contia de dinheiro, nos dias seguintes de segunda, & terça feira se tiraraõ com muito aplauso, & alegria, a som de tromberas, charamelas, & musica de instrumentos, & boas vozes. Com o que se deu fim às festas do oitauairo, mas não à muita deuaçãõ, com que toda a Cidade de Bragança, & lugares de Tralosmontes ficaraõ aos gloriosos Sãntos.

FINIS LAVS DEO.



R E L A C, A M

D A S F E S T A S Q V E

E M V I L L A V I C, O S A F I Z E -

R A M O S P A D R E S D A C O M P A -

nhia da Casa professa de Sam Ioaõ Euangelista pela canonizaçãõ dos dous Sanctos, o Patriarcha S. Ignacio de Loyola, & S. Francisco Xauier

Apostolo do Oriente.

VILLAVICOSA he hũa das principaes villas deste Reyno, bem nomeada dentro, & fora delle, pelo assento que nella ha muitos annos tem os excellentissimos Duques de Bragança, onde residem com sua corte, & estado tam grande, que depois do d'el Rey nosso Senhor, não ha outro que lhe exceda em toda Hespanha, porque alé de se guardar em sua casa pontualmente o estillo da casa Real, assi nos officios, como nos nomes delles, & de ter hũa capella com suas dignidades, capellaes, & musicos dos melhores, que se achão no Reyno, tem muitos fidalgos, & Cõmendadores de Christo, que assistem a seu seruiço, & o seu tesouro, assi de peñias, & ornato, que serue na Igreja, como de outras muitas cousas de apatato, que seruem na Casa, he tam grande, que sem ser necessario buscar ajuda de fora, he bem bastante para com elle se ornarem, & ordenarem quaesquer festas por grandes que se jão, & bẽ se vio nestas dos nossos Sanctos Patriarchas

FESTAS

triarchas Ignacio de Loyola, & Francisco Xavier, nas quaes sua Excellencia como mui especial protector da Companhia, & fundador da Casa professa da mesma villa mostrou sua grande deuação, & piedade para com os Sanctos canonizados em liberalidade, & grandeza, com que concorreo para as festas, & na assistencia com que continuou a quasi todos os actos particulares, autorizandoos com sua presença, com a do Duque de Barcellos seu primogenito, & de seus irmaões o senhor Dom Duarte, & o Senhor Dom Alexandre, como se verá em as particularidades, que se escreuem nesta Relaçam, q̄ della se enuiou para se ajuntar com os mais, & fica aqui bem, seguindo-se a Relaçam das festas da Cidade de E-uora, com que aquella villa auisaria na Prouincia de Alentejo.

Hauendo pois os Padres da Companhia de Iesus desta Casa professa de S. Ioaõ Evangelista de Villauçosa, dar principio às festas que determinauão fazer pela canonizaçam dos dous nossos Sanctos Patriarchas, Ignacio de Loyola fundador da Cõpanhia, & Francisco Xavier Apostolo da India, em 31. de Iulho por ser o dia do felicissimo transito de nosso Padre S. Ignacio, em 29. do mes precedente, por ser dia dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, a quem nosso Padre S. Ignacio, & toda a Cõpanhia teuc sempre particular deuação, se levantou com publica festa, & aluoroço de todo este pouo, hum masto quasi de 120. palmos de alto, que alem de todo elle ser jaspeado, & sobre os jaspes se lhe vir enrolando hũa fita encarnada, que lhe daua muita graça; por remate tinha hũa esphera de proporcionada grandeza, & ao pè della hũ fermoso estendarte de duas pontas, bem lairadas, & pintadas de varias cores, q̄m cãpo branco de hũa, & outra parte tinha os dous Patriarchas pintados, S. Ignacio tinha

tinha na diteita hũa cruz com o S. nome de Iesu, cercado de rayos: & na maõ esquerda o liuto das constituições, & S. Francisco Xavier da outra parte, cõ os Euãgelhos na maõ esquerda, como Apostolo da India; & na direita hum ramo de açucenas em sinal de sua pureza, pelas bordas do estendarte cercava as imagẽs dos Sanctos Patriarchas hũa letra que dizia: *Hos toto non capit orbe sphaera suo*. Como dando a causa dos dous Patriarchas estarẽ fora da esphera. Sahio pois este masto afsi onhado da horta noua, que pertence aos paços reais de sua excellencia acompanhado de duas carroças embandeiradas com muitos, & fermosos estendartes, & bandeiras de seda de varias cores, acompanhadas de varias tromberas bastardas, & portuguezas antigas, cotos dobrados de charame: las atabales, folias, danças, &c. Com este aparato, & acõpanhamento de grande multidão de povo, deu volta à Villa com alegria de toda ella; & passando pelo terreiro do Paço, dando alegre vista a sua Excellencia, ao Duque de Barcellos, aos senhores Dom Duarte, & Dom Alexandre, aos fidalgos, & mais gente nobre desta corte. Chegou ao lugar onde havia de ser aruorado, que foy defronte da nossa Igreja, cujas janelas, & lugares mais publicos estanaõ ornados de muitas, & mui fermosas bandeiras de campo, que autorizauão muito este auto.

Lauantado afsi o masto com certeza das festas, que se esperauão até 25. do mes de Julho, em que por bons respeito pareceo aos Padres hauerse nelle de fixar cõm igual, õu maior solennidade o cartel, em que se apontassõ de certo o dia em que se havião de começar as festas, ordem que nellas se haviã de ter, tuas por onde a Procissão havia de passar, & os preços que se havião de dar, &c. Chegando pois o dia 25. de Julho, em que a Igreja faz a festa de S. Tiago, se ajuntarão muitos dos principaes fidalgos

F E S T A S

fidalgos, & Cõmendadores desta corte, assi do habito de nosso Senhor Iesu Christo, como de San Ioaõ de Malta, & postos em seus ginetes lustrosamente concerrados acompanharaõ ao que a caualo vestido á Mourisca com seu turbante na cabeça, hia fixar o cartel: leuaua na mão direita hũa espada desembainhada, & na esquerda embraçado hum escudo ricamente dourado, com o cartel nelle fixado, & escrito em hũa tarja de bom feitio, & na vanguarda, depois de todo este acompanhamento hiaõ diante varios instrumentos, como trombetas, charame-las, atabales, &c. Logo se seguirão os caualeiros de dous em dous por suas fileiras, & no couce o que leuaua embraçado o broquel, & chegando ao masto á vista de grãde ajũtamento do pouo, & som de varios instrumentos, pendurou do masto em altura proporcionada duas espadas douradas encruzandoas, & na cruz dellas o broquel, em que hia o cartel, ficando os punhos dourados das espadas aparecendo por cima do borquel, & as folhas das mesmas espadas encruzadas por baixo, cousa q̃ por nesta terra ser desacostumada foy bem recebida. Acabada esta cerimonia os fidalgos, & mais Cõmendadores de dous em dous passaraõ por vezes a carreira com tanto ar, & graça em tudo, que se pudera vir de bẽ longe sò a velos.

Festejado assi este dia, & chegada a vigilia do dia do felicissimo transito de nosso Padre Sancto Ignacio, em que se hauia de dar principio às festas de sua canoniza-ção, se festejou de portas a dentro com exercicios de deu-zação, que se costumão, & de portas a fora com solên-ssimas vesporas officiadas pela Capella de sua Excellencia, com aprasiuel variedade de coros, & instrumentos musicos; achandose a ellas presentes sua Excellencia, o Duque de Barcellos, & os Senhores com os fidalgos Cõmendadores, & mais gente de sua corte estaua por
mandado

de sua Excellencia para este effeito ricamente armada toda a nossa Igreja, cobrindo selhe não sò as paredes, mas todo o tecto, de ricas sedas, têlas, & tetcio pelo, com muitos passamanes, volantes, & muitos pendutados, que com sua aprasiuel variedade dauão muita graça a toda a armaçam. A noite foy tecebida com muitas luminarias, & outro fogo voador acompanhada de charameles, concurso de gente, &c. Ao dia seguinte pela manhã (ainda que por justos respeitos pareceo que não houue pregaçã) houue se Missa cãtada com toda a solenidade coltumada na Capella de sua Excellencia em se melhantes festas: dissea Antonio de Brito de Sousa Dayaõ da mesma Capella, com dous Capellaes dos mais antigos. A tudo esteue presente sua Excellencia & os Senhores; & porque para a tarde deste dia estaua ordenada hũa solenne procissã, que sua Excellência foi seruido sahise de sua Capella, & dando volta pelas principaes ruas deste pouo, se recolhesse finalmente em nossa Igreja. se deu tal ordem ao arrancar da procissã, que das janelas de seus paços pudesse ver, como em effeito vio todos os carros, & o muito grande acompanhamento de figuras de caualo, que leuauão, todas mui lustrosa, & riquissimamente vestidas, que representauão o solenne auto, & ceremonias da canonizaçam dos dous gloriosos Santos Patriarchas: seguindose logo as bandeiras, & insignias que neste pouo se costumão levar à imitação de Lisboa na procissã de Corpus Christi. E logo se seguão os Priores, Beneficiados, & Capella do Duque acõpanhando o palio, de tras do qual foy sua Excellência depois de ver das janelas de seus paços a procissã, que por baixo dellas passaua Logo na dianteira de toda esta procissã sahio em hũ fetmoso caualo a Fama na forma & figura q se costuma pintar, tocãdo sua trõbeta bastarda

FESTAS

a seus tempos, mas mostrâdo assi, q̃ a fama da santidade destes dous Sanctos Patriarchas, fora a que leuara a Companhia por ceo, mares, & terras; & enfim pelo mundo todo: pelo que logo apos a Fama se seguia o Ceo na forma em que os Poetas algũas vezes o costumão pintar, porq̃ se hia por sy mouendo hũ grande g'obo semeado de estrellas com o Sol, Lũa, & mais planetas nos lugares do Zodiaco em que ao tempo estauão. Sobre este globo estaua em seus dous pès firmada hũa Agua de extraordinaria grandeza, & sobre ella iupiter de justa estatura humana, com sua lança na mão a modo de rayo. Ao Ceo seguiaõ os quatro elementos em forma de gigantes de môstruosa grandeza, vestidos a guiza do tẽpo, cõ chapẽos na cabeça de proporcionado tamanho trãcelins camafecos, manteos de ferro, pelotes calças, meas çapatos, cõ suas rosas de fitas, & outras circũstancias, cõ q̃ fizerão de sy hũ nouo espectaculo aq̃ pouo sendo dellerecebidos com hũa extraordinaria vozeria & gritos soltos, quando a primeira vez lhe apparecerão em câpo Sahio logo na direita o elemento do fogo com o chapeo, & ca'ças abraçadas, & pelote ardendo em labaredas: na mão direita leuaua hũa grãde massa de ferro semeada de diamãtes esquinados tambẽ de ferro, & na esquerda abraçado hũ broquel de ferro, de cujo meyo se aleuantaua hũ diamante de quatro quinas da mesma materia; apos o elemento do Fogo se seguia o elemẽto do Ar em forma tambem de gigante, com seu chapeo na cabeça, & todo mais vestido de azul claro, & por todo elle voando grande variedade de aues, com sua massa, & broquel abraçado como o primeiro.

Logo se seguiaõ em diuersã forma os outros 2, elemẽtos d' Agua, & Terra. hũ & outro em forma de gigantes, cada qual dell'es cõ seu môrante na mão direita, & broquel

quel abraçado na esquerda, chapeos, & mâteos de ferro como os passados, senão q̄ o vestido do elemento d'Agua era cuberto de ondas, & escumas q̄ resfulraão do que brar de hũa, & outras entre sy com muita variedade de peixes de varias especies, q̄ por entre ellas lâçauão fora suas cabeças, & barbatanas. Este elem. éro era da cinta para baixo em forma de peixe de môstruosa grãdeza todo cuberto de escamas, & se arremataua em hũ cabo farpado, & porq̄ este môstro era meyo homẽ, & meyo balea, sahia de hum mar grande, em q̄ se vião muitas lhas com suas pouoações, & cidades, & nas prayas grandes ondas, que com a força dos ventos, & braueza dos mares nellas que brauão, como tambem a pareciao ao largo muitos outros peixes de varia. formas, & figuras. Apos o elem. to d'Agua se seguia o elemento da Terra em figura semelhante ao passado: da cinta para cima armado, & o mais vestido de cor parda, semeado todo de varias arvores, & flores, por entre as quaes se andauão apasentando varios generos de animaes: da cinta para baixo era serpente de descompassada grandeza, que se arremataua em hũ cabo de dragam cuberto de muitas, & grandes conchas. Todo este monstro vinha em brenhado em muito, & vario aruoredo, que aos olhos daua bem que ver.

Apos estas cinco principaes partes do mundo, Ceo, Fogo, Ar, Agua, & Terra, que assi representauão neste muy solenne acompanhamento o mundo todo, pelo qual a fama destes dous Sanctos Patriarchas, tinha leuado, & dado a conhecer a Companhia de Iesus, de que são Patriarchas, se seguia em seu carro muito bem ordenado a Companhia assentada em hũa riquissima cadeira, & trono muy bem ornado, & ella hia toucada amodo de Nimpha vestida de seda, sborcados: na mão

FESTAS

direita leuava o sanctissimo nome de Iesus cercado dos raios do Sol, & na esquerda hũs cordoões, ou fitas de feda encarnada, com que a seu carro leuava presas duas, & grandes serpes de aspecto medonho, que com os letreiros, que cada hũa dellas leuava no peito, mostrauão ser a Idolatria, & Heresia; as quaes professa a Companhia andar enfreado pelas principaes partes do mundo, afsi pelos mares em suas ilhas, como pela terra toda em seu Oriente, Occidente, prouíncias do Norte, & meyo dia; por cujo respeito puxauão pelo carroda Companhia, leuando o Mar, & a Terra: o Marem figura de Tritão cuberto de conchas, & caualciro em hũa balca de medonha acaradura, & noraucl grandeza.

A Terra reuestida de tela verde, com sua cornucopia de varios fruitos na mão direita; & com a esquerda enfreada hũa grande serpe, sobre que hia assentada.

Apos este carro da Companhia, & seu acõpanhamẽto se seguiaõ suas prouíncias sitas por todas as cinco partes do mundo. De duas em duas todas em seus caualos ricamente ajaezados, & ellas riquissimamente vestidas: as Prouíncias que a Companhia rem nas partes do Norte trajadas a seu modo, & afsi logo visinha ao carro hãõ as duas Prouíncias, Germanica & a do Rheno, hũa das quaes leuava na mão hũ estendarte, & nelle hũa letra que dizia: *Prouíncias da Companhia nas partes do Norte.* Apos estas duas se seguiaõ tambem a caualo, & emparelhadas a Prouíncia de Austria, & a de Flandrohelgica. Apos ellas as Prouíncias de Polonia, & a de Lituania. Atras de todo este acõpanhamẽto de Prouíncias, se seguia hũ carro bê aparamẽtado, & nelle o B. Estanistaõ vestido no traje da Cõpanhia, como Sãõto pertencẽte àquellas prouíncias, & q̃ como tal sahia a solenizar a canoniçaõ de seus dous SS. Patriarchas. Por este carro puxauão
as quatro

as quatro côstelacões mais visinhas ao Norte, logo atrás do carro do Beato Stanislaõ se seguiaõ de duas em duas em seus caualos, as Prouincias que a Companhia tem, assi no Oriente, como em Africa que por não serẽ muitas em numero, a cada hũa dellas acompanhauão seus Collegios, & residencias, todas mui ricamente vestidas à guiza, & em seus caualos mui bem concertados, pelo q̃ se seguiaõ logo os dous Collegios de Diu, & o de Salsete com seu estendarte, que o de Diu leuaua na mão cõ hũa letra, que dizia: *Prouincias, & Collegios da Companhia no Oriente*. Depois os Collegios de Damam, & o de Bagaim. Atras destes a Casa da Prouaçam da Cidade de Goa, & o Collegio de Chaul: logo a Casa professa de Goa, & o Collegio de Sam Paulo; atras de todos se seguia sem parêlha a Prouincia de Goa, que em lustre, & riqueza de vestidos, a todos os seus vencia.

Apos a Prouincia de Goa se seguia a Prouincia Malauar na ordem seguinte. Os dous Collegios de Malaca, & o de Bengala, o de Pegú, & o de Coulam, o de Crãganor, & de Cochim; & apos de todos elles se seguia sò, vestida à guiza, & mui ricamente a Prouincia do Malauar. Depois desta Prouincia se seguiaõ os dous Collegios de Arima, & de Meaco em Iapam, & logo o Collegio, & Seminario de Nangasaqui. Atras de todos estes se seguia sò a Prouincia de Iapam vestida à guiza cõ o lustre, & aparato diuido. Apos a Prouincia de Iapam hja a noua Prouincia da China, leuando diante de sy os dous Collegios das Cidades de Pakim, & Nankim, depois de todo este lustroso acompanhamento de Collegios, & Prouincias, a qual mais ricamente vestida, se seguia hum carro triumphante, que leuaua de vulto, & em justa estatura humana a S. Francisco Xauier como Apostolo do Oriente, & fundador de todos os Collegios,

FESTAS

& Prouíncias Orientaes Na popa deste carro hia o Sãto Xanier em pé com diadema na cabeça vestido de manto; & roupeta de seda preta semeada de estrellas, na mão esquerda leuauz hum liuro dos Euangelhos, & na direita hum ramo de açucenas: na praça do carro hia hum coro de vozes escolhidas, que para isto tinhão vindo de fora cantando as perigrinações, nauegações, & proezas da vida deste glorioso Sãto. Por este carro hiaõ puxãdo quatro Leões grãdes, & de medonha acatadura, caualciros uelles os quatro pñcipaes Emperadores do Oriente, conuem a saber: o Emperador da China, o de Iapan, o gran Mogor, & o de Achem com cetros na mão, & coroas na cabeça.

Seguiaõse logo apos este alteroso carro as Prouíncias, que a Companhia tem no Occidente de Europa, todas a caualo, ricamente trajadas a seu modo, & assi logo as duas Prouíncias da Campania, & a de Toloza, que na mão leuaua hum estendarte de seda, com hũa letra, que dizia: *Prouíncias da Companhia em Europa.* Seguiaõse logo as duas Prouíncias de Leaõ de Frãça, & a de Aquitania, as duas de França acompanhãdas da do Perú, por justos rêspeitos, apõs as de França, as Prouíncias que pertencẽ á Coroa de Espanha, tambem de duas em duas, as de Sardenha, & de Scicilia, as Prouíncias de Aragaõ, & de Andalufia, de Castella a velha, & a de Toledo, as de Portugal, & do Brasil, com muy rico, & lustroso apparato.

Detrás de todas estas Prouíncias se seguiaõ as que a Companhia tem em Italia, & logo na primeira parella as de Nápoles, & Veneza, as de Milaõ, & a Romana apõs estas Prouíncias se seguia hum carro triumphante, mais alteroso, & rico que os outros em que hia de vulto, & justa estatura nollõ glorioso Padre Sãto Ignacio, vestido

vestido de manto, & roupeta de seda preta, cercado de resplendor, & com diadema na cabeça, & na mão esquerda o liuro das constituições da Companhia, como fundador seu, & na direita o nome de Jesus cercado de raios do Sol. No leito deste carro hia hum numerofo coro de Anjos de excellentes vozes, cantando lououres, & grandezas do Sancto Patriarcha. Por este carro puxaão quatro Elephâtes grandes, armados ao natural, cõ seus dentes de marfim, trombas de justa grandeza, & orelhas por adargas; que com seu mouimento natural faziaõ terror à gente, & sobre elles as quatro principaes partes do mudo, Africa, Asia, Europa, & America, ricamête vestidas, por serem as partes do mundo em que o S. Patriarcha por sy, & por seus filhos espirituâes, & discipulos mereceo a gloria, que nõ Ceo possui.

Seguiaõse logo apos o carro doze Anjos, seis por banda vestidos todos de brancas, & reluzentes armas sobre lustrosos ginetes bem concertados. Leuauão todos seus murriões na cabeça, & na mão direita ricos traçados desembainhados, na esquerda abraçadas suas rodêlas todas da China, que representauão os doze Anjos Custodios das doze principaes Prouincias da Igreja militante, no cabo se seguia hum ferroso carro em que hia a Igreja militante canonizando aos dous nossos Sanctos Patriarchas. Leuaua pois este carro no alto de sua popa a Igreja militante em pé vestida da cinta para baixo de ricastêlas, & borcados, & da cinta para cima de armas brancas; & na cabeça seu murrião, com o braço esquerdo leuaua abraçado o pé da Cruz de hum deuoto Crucifixo, q̃ por sua grandeza hia engastado em hũa peanha cozida em ouro, & de muita obra de meyo releuo. E por q̃ja canonização dos SS. nenhũa outra cousa he, cõforme aos Theólogos, que hũa publica, & solemne de mostração,

FESTAS

ção, que a Igreja militante dá de como estão na Igreja triumphante já glorificados os que ella assi canoniza, vſando para iſſo de ſertas ceremonias ſanctas, leuaua a Igreja militante em ſeu carro, & a ſeus pès ajoelhados ſem diademas, & com as mãos aleuantadas aos dous Sanctos Patriarchas Ignacio de Loyola, & Francisco Xavier, & com ſua mão, & braço direito o ſhia abraçando, como teſtemunhando aſſi publica, & ſolennemente ſerem eſtes dous Patriarchas já cidadãos da ſancta Cidade de Jeruſalem celeftial, & na Igreja triumphante já poſſuidores da eterna gloria. Foy eſte paſſo de todos vniuerſalmente bem recebido. Por eſte carro da Igreja militante hião puxando os quatro miſterioſos animaes de Ezechiel, leuando cada qual delles quatro roſtos, por que o de diante era de homem, da parte direita face de leão, da eſquerda face de boy, & por cima de todos peito, peſcoço, & cabeça de Aguia. E ſobre eſtes quatro miſterioſos animaes hião caualeiros todos os quatro Euangelistas, aſſi por ſerem representados neſtes quatro animaes miſterioſos, como por ſerem os que leuaram pelo mundo toda a Igreja militante por meyo da prègação Euangelica.

Apoſ eſta representaçãõ aſſi luſtroſa da canõnizaçãõ de noſſos dous Sanctos Patriarchas ſe ſeguão em ordem na Prociffãõ as bandeiras, & mais inſignias, que neſte pouo por ordẽ da Camara ſe coſtumão leuar na Prociffãõ de Corpus Chriſti, as cruces dos Priorados cõ os ſeus Priores, Beneficiados, & Cleresia, & detras de todos a Cruz da Capella, & Capellaes de ſua Excellencia com mui grande, & aparatoso numero de capas de botcado, & por ſer mui rico, & mui pezado daua bem que fazer aos que as leuauão, No cabo de todos elles hião outros dous reueſtidos em dalmaticas do meſmo preço, com
dous

dous turibolos encensando as Reliquias, que no cabo leuauão dous Sacerdotes com suas capas tambem de brocado do mesmo corte; pouco diante do palio leuaua o Padre Manoel Alvarez confessor de sua Excellencia Religioso da Companhia, hum braço de prata nas mãos, com hũa Reliquia do nosso Padre Sancto Ignacio, & debaixo do palio o Padre Preposito desta Casa da Companhia em hũa custodia de prata sobre dourada hũa fermosa Reliquia de hum dos espinhos da cotoa de Christo Senhor nosso as vatas do palio leuauão varios Sacerdotes para isto escolhidos com suas capas tambem de brocado do mesmo feitio & obra. Detras do palio descarpugados hia sua Excellência, & o Duque de Barcellos, cõ os dous senhores Dom Duarte, Dom Alexandre, com grande numero de fidalgos Cõmendadores, alem da outra gente do pouo, que era sem conto, por ser extraordinaria, & incruel a multidão de roda a sorte que das Cidades & Villas visinhas se tinha aqui juntado com a fama das festas. Depois de ter por esta ordem toda a Procição dado volta pelas principais ruas deste pouo, que por este respeito estauão bem armadas, se recolheu em nossa Igreja a boas horas, sem em toda ella a contecer defastre nenhum; & assi chegando o Padre Preposito com a Reliquia ao altar mór, & concluindo com a oração dos dous Sanctos Patriarchas, respondendolhe os da Capella de sua Excellencia, despedio o pouo com a bênção coltumada. Fechada a noite se continuou com luminarias, & fogo voador a som de repiques, & charamelas.

Não sò neste dia foy festejada a canonizaçam de nosos dous Sanctos Patriarchas, mas em todo seu oitauairo com Missas solennes, & Prêgações pela manhã que fizeraõ os Prelados das Religioes, que ha nesta Villa às quaes

FESTAS

quias todas se achou sempre presente sua Excellencia, mostrando assi o quanto deseja fauorecer, authorizar, & honrar as cousas da Religião da Companhia. Pelo que logo a Capella de sua Excellencia tomou á sua côta festejar estes Sanctos Patriarchas, & assi disse Missa solenne, & com os mais ricos ornamentos o Assyprefre, & prégou o Prior Ieronimo Soates Thesoureiro da mesma Capella; & Mestre dos Senhores, que com sua Excellencia se acharão presentes à prègação, que foi mui graue, & doua.

A tarde deste mesmo dia se festejou com se correrem rōutos que sua Excellencia mãdou correr. Houue mui grande concurso de gente a elles, toureiros da terra, & de fora, & a seus tempos charamelas, & atabales, & outros instrumentos; & porque por bōs respeito pareceo mēlhor não hauer todos os dias deste oitauairo prègação, mas que bastaria alternarse nos dias: houue em seu lugar, assi no dia seguinte pela manhã, como nos mais em que não houue prègação, tam grande concurso de gente às Confissoēs, & Cōmunhoēs em nossa Igreja, q̄ fazião as manhãas não meños festejadas. A segūda prègação neste oitauairo fez o Reuerendo Padre Frey Ioão de S. Clemente Vigairo, & Confessor deste insigne Cōuentro das Chagas, em q̄ mostrou bem suas letras, erudição, & deuação grande, que rem à nossa Religião. A tarde deste dia foy festejada com outro jogo de rouros, que com ordem de sua Excellencia deu a Camara deste pouo, com não menos concurso de gente, aparato, & applauso de todos, & assi foraō festejadas todas as tardes dos dias deste oitauairo, com jogos de rouros, canas reaes, em que entratão muitos dos Commendadores do habito de Christo, & do de S. Ioão de Malta, com outros muitos fidalgos principaes desta Corte; & argolinha cō seus

seus preços, desafios, carreiras, assaltos do castello de Pamplona entre Hespanhoes, & Franceses, todos vestidos de ponto em branco de mui reluzentes armas, com outras muitas inuencões de fogo muito custosas.

A terceira prègaçam deste oitauairo fez o Reuerendo Padre Frey Luys da Resurreiçaõ, Prior do Mosteiro, q̄ neste pouo se vae fazendo pelos Padres de S. Paulo com inuocaçam de nossa Senhora do Emparo, & Prouincial que já foy em sua sagrada Religiaõ. Houue Missa cantada, que disse o Reuerendo Padre Frey Francisco da Natuidade Prouincial, que foy duas vezes, & hora he Difintdor, respondendolhe a Capella de seus Religiosos, porque o Reuerendo Padre Frey Gaspar de S. Tiago, que hora he Prouincial, querendonos honrar nossas festas, & mostra a muita charidade que tem para com os outros Religiosos, & principalmente para a Companhia, mandou vir das Casas, & Conuentos, vinte Religiosos de vòzes escolhidas, que com os que estauão no Mosteiro de Serradõça, & Val de Infañtes fizeraõ hũa mui insigne capella de canto de orgão, com que officia-raõ, assi as vesporas do dia, como a Missa, em que o Padre Frey Luys prègou, assistindo sua Excellencia, & os Senhores, assi as vesporas, como a Missa, & Prègaçam, com extraordinario concurso de todõ este pouo, moũidos da grande fama das grandes vòzes destes Padres, & fermoso ajuntamento de tantos, & tam graues Religiosos. E ainda que o Reuerendo Padre Frey Gaspar de S. Tiago Prouincial, tinha dado ordem, que cada Conuento sustentasse aqui os seus Religiosos, q̄ para este effeito, tinha mandado vir, com tudo sua Excellencia, vsando de sua liberalidade real, os mandou prouer do necessario, assi no dia que em nossa Casa jantarão, que foy o q̄ nella tiueraõ Missa, & Prègaçam, com o em os mais, que aqui

FESTAS

aqui se destineraõ para se estimar por sua muita, & muy boa doutrina, erudiçaõ, letras, & deuaçaõ, que mostrou mui grande à Companhia.

A quarta prègaçaõ deste oitauairo fez o Padre Preposito, que ao presente he desta Casa de S. Ioaõ Euangelista em Villauigosa, & porque a festa que se fazia, mais era da canonizaçam destes dous grandes Patriarchas, q de suas vidas, ou mortes, julgando hauer tambem de ser a prègaçam de sua canonizaçam, tomou por thema aquellas palauras do Propheta Rey no primeiro capitulo do segundo liuro dos Reys. *Saul, & Ionatas amabiles in vita sua in morte quoque non sunt diuisi: Aquilis velociores, Leonibus fortiores.* Sobre ellas mostrou no primeiro discurso per Textos, & Padres, que cousa era a canonizaçam dos Sanctos, quando tivera na Igreja seu principio, & das ceremonias & grande aparato, com que a destes Sanctos Patriarchas foy celebrada em Roma. Quam acertado fora a juntaõs o Summo Pontifice em lua canonizaçam depois da morte, a quem a charidade muita não soffreo viuerem defunidos na vida, & as razões & causas que o Summo Pontifice teue para õs canonizar.

E ainda que nestas festas, assi por razãõ do liuro, & nojo, em q ao presente estaua sua Excellencia pela morte do serenissimo Duque de Parma primo irmão seu, como por outros justos respeito, pareceo hauerse sua Excellencia de hauer como quem não entraua nellas, sem embargo de nos contar que teue grandes desejos de as tomar todas à sua conta, por hontar a Companhia & mostrar muita deuaçaõ, que tem a estes dous Sanctos Patriarchas nossos; o certo he que de todos os gastos, que nellas se fizerão, que foraõ mui grandes, se fizeraõ de seu thesouro, distribuidos com mão & liberalidade real. A gente nobre sahitaõ, & do pouo, assi desta villa como de fronte

de fora mostrou geralmente a muita satisfação, que teve do concerto, & ornato das figuras, da ordem do aparato das invenções, & de todo o sucesso que houve nestas festas, offerecendo a gloria, & honra dellas a Deos nosso Senhor, & aos Sanctos canonizados, de que ficão mui espeziaes deuotos.

FINIS LAVS DEO.





R E L A C, A M.

DAS FESTAS QUE SE FI-
ZERAM NO COLLEGIO DA
COMPANHIA DE IESVS DA
CIDADE DO PORTO.

C A P I T V L O I.

*De como foy recebida na cidade do Porto
a noua da canonizaçam dos glorio-
sos Patriarchas Sancto Igna-
cio, & Sam Francis-
co Xavier.*



O S 21. de Abril deste anno de 1622, a hũa
quinta feira chegou a este Collegio a ram
esperada, & desejada noua das canoniza-
ções do glorioso Sancto Ignacio de Loyola,
& do Apostolo do Oriente Sam Francisco
Xavier. Era já noite, & não faltaraõ muitos que foraõ
de parecer se guardasse toda a demonstraçõ de alegria
para o dia seguinte, em que a noua se podia publicar cõ
maior solennidade. Porém como grandes gostos com
difficuldade se podem encobrir, este que era dos maio-
res, que esperauão os filhos destes sagrados Patriarchas,
nem por hũa breue noite se pode fechar das portãs a de-

FESTAS

tro do Collegio, que dos corações não era possivel. Taes foraõ as mostrás que todos derãõ, do que nalma sentiãõ, & porque o principal autor deste bem era Deos n'osso Senhor, a elle se lhe foraõ render logo as graças com hum *Te Deum laudamus* na nossa Igreja, a que se seguiu o repique dos sinos, & varios foguetes, que naquelle breue tempo se puderãõ preparar, lançados a sô de charamelas, & com as luminariás que de subito appareceraõ no nosso Collegio aluorocãõ grandemente a Cidade, & obrigaraõ a virem saber da causa, que nos mouia àquella festa, de que nenhũa noticia tinhaõ até aquelle tempo.

Leuouse logo por dous Religiosos a noua ao senhor Bispo, que a festejou com extraordinariás mostrás de alegria, dando particulares graças a Deos por lhe deixar ver em seus tempos o que tanto desejava, offerrecêdo sua pessoa, & casa para tudo o em que a Companhia o quizesse ocupar nas festas, que encomendou fosse conformes à merce que recebiamos. Tambem se leuou a mesma noua ao Conde Governador, & com as mesmas demonstraçoẽs a festejou, mandando logo ao Collegio as suas charamelas.

Sesta feira pela manhã se deu conta aos Religiosos da Cidade, da noua, que tiueramos, estimandoa todos, como propria, offerrecendose a nola ajudarem a festejar com rodas as demõstraçoẽs, que fosse possivel. O mesmo fizeraõ os senhores Vreadores, q por então se acharaõ na Cidade. Assentamos com os Religiosos, que ao primeiro repique dos nossos sinos que seria acabadas as Ave Marias repicariãõ os seus, mas elles parecendolhe isto pouco, logo que viraõ, q no nosso Collegio se adereçauãõ luminariás, fizeraõ o mesmo nos seus Cõuẽtos, Por onde appareceraõ na noite tantas inuençoẽs de fogo, que

que nos julgamos por vencidos de todos, & de cada Conuento em particular: esmeraraõse mais particularmente as Religiozas donas de S. Domingos, q̃ estão da bãda de Villa noua, onde o fogo foy mais, & durou por mais tempo: & fazia acompanhado com os das quintas vizinhas, que são de pessoas deuotas da Cõpanhia. hũa tal apparencia, sobre o douro, que aluoroçaua grandemente a quem o via, para esperar no tempo das festas outras melhores vistas, como abaixo diremos. Toda a Cidade com demonstraçãõ de alegria pos em suas janellas as mesmas luminarias.

No Domingo seguinte acodio muita gente a nossa Igreja & o Prégadot na vlima parte do sermaõ disse breuemente dos Santos, & de como foraõ canonizados apontando algũs exemplos seus, que foraõ ouuidos com notauel aplauso, & deuaçam, começando todos a se aluoroçar para as festas seguintes, que pronosticauão ferriã de grande consideraçãõ.

C A P I T V L O II.

Do cartel que para as festas se fez, & da publicaçãõ delle.

Para que as festas fossem mais solẽnes, com concurso das mais partes do Reino, se assentou, q̃ em hũ cartel se desse noticia, assi aos da Cidade, como aos de fota, do que se determinaua fazer: & para que com maior facilidade se podessem estes carteis publicar, se mandataõ imprimir certa quantidade delles em grandes folhas de papel, o que ajudou muito

FESTAS

para virem de fora muitas excellentes poesias, porque desta maneira tinhão noticia os Poetas das materias, q̄ se lhes assignaraõ para a composiçam, & dos premios, q̄ aos vencedores se prometiaõ. A forma do cattel era a seguinte.

Iustas poeticas, & festas, que o Collegio de S. Loureço da Cõpanhia de Iesus da Cidade do Porro, propoẽ a todo o Reyno de quinze atẽ vinte & tres dias do mes de Outubro de 1622. em que celebra as canonizaçoẽs do glorioso Patriarcha S. Ignacio, S. Francisco Xavier, & beatificaçam do Beato Luis Gonzaga.

Foi tam grãde a merec, que a diuina maõ, pela do Papa N. S. fez á Companhia de Iesus nas canonizaçoẽs do seu glorioso Patriarcha, & fundador Sancto Ignacio de Loyola, & do Apostolo do Oriente Sam Francisco Xavier, & na beatificaçam do Beato Luys Gonzaga, que não achando em sy forças para a celebrar toda na Cidade de Roma, onde immediatamente a recebeo, houue de reparrila por suas Prouincias para que onde não podia chegar a cabeça por não ser possiuel, chegasse o mais corpo diuidido por quasi rodas as partes do mundo onde espera maior bem, & augmento da Religiaõ christã. E como de rodas as Prouincias desta sagrada Religiaõ, aquella a quem particularmente chamaua sua Sancto Ignacio, assi por ella ser hũa das primeiras, & principaes da Companhia, como por ser das que elle mais amaua, fosse esta de Portugal, como por entre os Pottuguezes vjuer, & morrer o Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, & com intento de ajudar em suas conquistas no bem espirituã das almas entrar na Companhia o Beato Luys Gonzaga, tomou tanro á sua contra Portugal festejalos, como atẽgora fez em todas as partes onde nelle viuem: os filhos deste sagrado Patriarcha

Patriarcha. Restava ultimamente o Collegio do glorioso Sam Lourenço da Cidade do Porto, a quem o edificio da sua nova Igreja, em que quiz festejar a estes gloriosos Sanctos, fez ser o ultimo no tempo, sendo suas as primeiras obrigações, pois seu Patriarcha o amou tanto, que lhe mandou dar principio pelo grande Padre Francisco de Borja Duque que fora de Gandia, & recceito successor seu no cargo de Geral; mas primeiro na imitação de suas heroicas virtudes: & ser natural desta Cidade do Porto o insigne Martyr de Christo Ignacio de Azeuedo, que com trinta & noue companheiros seus Religiosos da Companhia, morreu martirizado às mãos dos Hiereges Arrochelezes no mar, nauegando à conuersam da Genuidade do Brasil.

Assi que o Collegio de Sam Lourenço da Cidade do Porto, primeiro nas obrigações, ultimo nas mostras de amor, & gratidão, chama primeiramente ao coro dos Poetas para que o ajudem a agradecer, & fazer celebre tam grande merce, como quem bem sabe, que voã do ella sobre as azas de suas pennas, em breue ocupará toda a terra; & ainda que conhece bem a generosidade de seus desentereçados peitos, & que com nenhum premio pôde satisfazer ao que delles espera: todavia porque sabe de Orpheo, que a nenhũa cythara cantão mais docemente as Musas, que à de ouro, lhes propoem os premios seguintes.

Qualquer Poeta que melhor descreuer em 40 versos heroicos latinos, o terço, & destruição de Pamplona, & o tiro com que Deos, mais que a pelota Francesa derribou a S. Ignacio, quebrando lhe (para com pe direito entrar em seu feruiço) o esquerdo: dar selheha de premio hum corte de rêla de ouro. Ao segundo hias meas de seda, cor de rosa, de Toledo.

FESTAS

Quem com mais energia descreuer em hũa elegia de até vinte distichos, o animo generoso com que Sancto Ignacio pendurou diante da Senhora de Monserrate as armas de soldado do mundo, vestindose nas de Christo, que são as da Penitencia: darfelheha de premio hum corte de Astorga de ouro, & seda. Ao segundo hũas meas de seda de Italia.

Quem com maior propriedade de palautas, & agudeza de sentenças compuser hũ epigrama, que não passe de oito distichos, sobre o grande zelo, & charidade, com que Sancto Ignacio no coração do Inverno, se meteo em hũa alagoa fria, esperando nella a hum maneebo lasciuo, a quem seu appetite levaua cego apos seus torpes amores, conuertendoo, & tirandoo da má conuerfaçam em que viuia: darfelheha de premio hum corte de tẽla de prata. Ao segundo hũas meas de seda de Toledo amarelas tostadas.

Quem com melhores pensamentos disser em hũ soneto Portugues as causas porque Christo nosso Saluador em cõpanhia de seu Eterno Padre, appareceo a S. Ignacio com a cruz às cõstas, segutandoo de seu fauor, cõ aquellas amorosas palautas: *Ego vobis Roma propitius ero*: se lhe darã de premio hũ corte de tabi de prata, & verde. Ao segundo hũas meas de seda de azul celeste.

Quem melhor celebrar ao mais em oito oitauas Portuguesas a grande sede que tinha de sofrer trabalhos S. Frãisco Xavier, quando depois de Deos lhe reuelar todos os q̃ na conuerfaõ do Oriente hauia de padecer, bradaua: *Non sat est Domine, nõ sat est*. Desejãdo outros maiores, & as muitas consolaçoẽs diuinas, cõ q̃ por se fẽ extraordinarias, & excessiuas, não podia seu coração, & assi o obrigauão a pedir a Deos lhe pözesse termo com aquellas palautas, *Sat est Domine, sat est*: se lhe darã de premio hum

hum corte de melcochado de cores. Ao segundo hūas meias de seda verdemar.

Quem em hūa cançam Portugueza, ou Castelhana de até oito ramos, melhor profeguir o espantoso milagre, com que depois de ter lançado em hūa tempestade ao mar, para lhe fazer perder a braueza, & furia, o Crucifixo que trazia pendurado no peito S. Francisco Xavier, lhe foi restituído por hūa Caranguejola, que nas vnhas lho trouxe à mão, andando pastecendo, & orando junto da cõsta em outra praya differente, & de ali bem longe: darfelhehaõ de premio hūas meias de nacar. Ao segundo hūas luuas de ambar.

Quem em até 12. redondilhas, ou seis decimas, quer Portuguezas, quer Castelhanas, disser com mais graça o grande amor, q̃ Christo nosso Saluador tinha a S. Frãcisco Xauier, pois hūa imagem do Crucifixo (q̃ em Xauier na casa onde o Sancto nasceo, inda hoje se conferua) todas as vezes que o Sancto na India padecia algũ grãde trabalho, se via cá suar, & continuou suando todas as festas feiras do anno, em que o Sancto morreo: se lhe daraõ de premio seis couados de tafetã de cor. Ao segundo hum corte do mesmo tafetã.

Quem ponderando a grande humildade de S. Frãcisco Xauier, que sendo legado do Papa, se fazia lacayo de hū lapam, & leuaua diante os alforges às cõstas á conta de o Gentio lhe mostrar o caminho da Cidade para onde hia prègar o Euangelho, & com toda a modestia, qual conuem ao Sancto, à occasiã, & ao lugar, fizer hūa glossa a que chamão de Burlas ao mote seguinte.

Es bien que vn japon holgando

Se vaya a cavallo, y vos,

Que sois legado de Dios,

Facs a pie, y trabajando?

FESTAS

Se lhe darà de premio hum corte de Astorga de seda roxa, & ouro. Ao segundo hũas meas apauonadas.

Quem em hum Romance Portugues de atè dez ramos melhor descreuer o desemparo humano em q̄ morreo dentro de hũa choupana na Ilha de Sancham junto à China, em que por causa da Fè desejava grandemente entrar S. Francisco Xauier, se lhe darà de premio hum corte de melcochado de cor: ao segundo hũas luuas de ambar.

Quem em hum soneto Italiano, por esta ser a lingua do Beato Luys Gonzaga, celebrar melhor a penitencia deste Sancto, quando se apertaua com as esporas do cavallo, por a Marqueza de Castilhone sua mãy, lhe escõder o cilicio, dai selhehaõ de premio hũas meas de cor, de seda. Ao segundo hum corte de tafetã de cor.

Seraõ obrigados os Poetas a darem no Collegio ao Padre Lente dos casos, atè trinta de Setembro suas poezias, em dous papeis, hum de boa letra, que se possa pẽdurar na Igreja, outro sem nome, que se tomarà de fora, para se dar aos juizes, que saõ os illustrissimos Bispo do Porto, & Conde Governador, & Dom Ioã de Tayde, & Azeuedo. Acharsehaõ tambem presentes no dia da repartiçam dos premios, que se lhe asinar nas festas do oitauairo, que teram a ordem seguinte.

Sabbado 15. de Outubro haueirà vesporas solennes na Igreja nona do Collegio que para isto estará ricamente armada: à noite se coroará de fogo todo o muro da Cidade, & haueirà varias inuencões. Sahirá hũa encamiçada de fidalgos, & nobreza, que terà bem que ver.

Domingo haueirà Pontifical, de que nos faz merce o Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Rodrigo da Cunha, Bispo do Porto, haueirà rambem prẽgaçam, que com Missa solenne continuará todo o oitauairo.

Na

Na tarde estaraõ postos os Enìmas na Igreja do Collegio em que mostrem seu engenho os Edipos do Porto & feraõ premiados explicandoos no dia afsinado, cada hum com seu corte de téla de ouro. Na mesma tarde se correrã varios preços na rua noua, a que poderaõ sahir os ventureros da Brida.

Segunda feira se correrã por caualeiros de fama touros reaes, que mandão dar em honra dos Sanctos os senhores Vreadores, ferã o touril a praya de Miragaya.

Terça feira por tarde haueirà canas, que estaõ promettidas, & outros jogos de caualo.

Quarta feira haueirà argolinha, & carreiras, poderaõ os ventureros sahir a correr os preços, que apontarem, dos que estiuerem na tenda do mantenedor.

Quinta feira depois do meyo dia sahirã da Sè a procissão pela rua Cham, S. Bento, das flores, S. Domingos, S. Francisco, rua noua, Cangostas, & dahí ao Collegio. Ornaraõ esta procissão varias, & lustrosas figuras de pé, & de caualo. seis carros, & hũa não, todos de grãde artificio, & entiosos argumentos, acompanhahão tambem muitas, & aprasiueis danças, que não impediraõ premiatemse outras que de nouo quiserem sahir, q̃ para este effeito se deixão liures todas as da Cidade, & seus arredores. Seraõ os preços â melhor dança sincoẽta cruzados. A segunda quatorze mil reis: â terceira oito cruzados. A melhor chacora quinze cruzados A inuençaõ mais festiual, & engraçada, doze cruzados. A janella, ou porta mais bem concertada, sinco cruzados. Os senhores iuizes Ioã Brandam Freyre, & Gaspar Nunes Barrero, Pantalcam de Ceabra & Souza, & Ioã de Figueiroa, poderaõ acrescentar, ou diminuir estes preços, como julgarem ser necessario, & premiar todas as danças, que não sahindo a premio forem acompanhando

FESTAS

do a procissão.

Teraõ obrigaçaõ os que se pofere aos preços das danças, folias, chacotas, & inuengões de acompanharem a procissão em quanto andar pelas ruas, no lugar que se lhe nella assignat, sem se sahirem delle.

Na tarde da festa feira se repartiram os premios aos Poetas na Igreja do Collegio, & se explicaram os Enimas, depois de se representar hũ dialogo de argumento aptissimo, & acõmodado às festas. Nesta tarde as danças, folias, & chacotas, que sahirem a premios, seraõ obrigadas a dar mostras de sy aos senhores iuizes, que estaraõ na mesma Igreja, & ali se lhe daraõ seus preços. No sabbaõ do hauerà rontos reaes, que dà pot festejar aos Sanctos o senhor Dom Ioaõ de Ataide, & Azeuedo, sahiraõ a elles famosos caualeiros. O touril serà o mesmo.

Domingo hauerà torneos, & varias inuengões de fogo por noite, nesta tarde ao batco que sahit melhor concertado, & de noite pofet melhores luminarias, se daraõ dez cruzados. E a não que sahit melhor embandeirada, & empauçada, & de noite disparar melhor vinte cruzados.

Na boca da noite se ajuntaraõ em nossa casa duas companhias de pé, cada hum dos soldados com seu moquete, poluora, & murriam. Com ellas hũa luzida tropa de gente de cavallo, todos à Mourisca, com os caualos acubertados, & bem adereçados de jaczes, plumagens, bandas, cascaneis, & outras cousas desta sorte. Vieraõ mais cinco danças, & hũa folia, todas cõ grande cõcerto, & curiosidade: & depois de a gête de pé fazer hũa sa'ua, a que se respondeo do eirado da Igreja com muito foguete, rôdis, buscapês, & outras inuengões, depois, digo, de darẽ mostra de sy os caualeiros, & as dâças, & indo estas diante, & logo as cõpanhias, no cabo a gente de cavallo,
se

se seguia hũ Rey de armas, que sobre hũ poderoso ginete, entre muitas tochas, armado de ponto em brãco: leuava pẽdurado no braço esquerdo o cartel, fixado nhũa tarja grande da forma de adarga dando mostras de sy à Cidade, seguindoos infinita gente, atẽ fixarem o cartel no masto muito alto, & pintado, que estaua na rua noua defronte do Collegio, çobranceiro aos mais altos telhados & nelle aruorada hũa bandeira com as imagẽs dos Sanctos Ignacio, & Frãcisco Xavier, disparãdo de nouo as companhias & passando a carreira de dous em dous os de caualo, tecendo ao redor do masto hũ caracol, que desfizeraõ com muita arte, dançando por remate as dãnças & não cessando entre tanto os tambotes, trõbetas, & charamelas: ajudando a tudo a noite com sua quietação, & serenidade.

CAPITULO III.

Da Igreja noua em que as festas se celebrãõ, & de seu concerto, & do aparato dos officios diuinos neste te oitauairo.

Ainda que se não tratava da mudança da Igreja velha para o nouo tẽplo, que se hia fabricando quando chegou a noua das canonizações, toda via logo entãõ se resolveo, q̃ as festas se deuiãõ fazer na Igreja noua, pela incomodidade da velha. Para isto se metêraõ officiaes de nouo quantos julgaraõ os mestres bastariãõ

FESTAS

bastariaõ para estar acabada na forma que os Padres pretendiaõ, ao vltimo de Julho, em q̄ foi o transito do nosso Sancto Patriarcha . & em que desejuamos celebrar sua canonizaçam. Mas o tempo foy mostrãdo não bastar o afsinado, por mais que se não perdoou a gastos, nem a officiaes. Em fim por vltima resoluçaõ se assentou, que antes dos quinze de Outubro não seria possiuel poderem se celebrar os officios diuinos na Igreja nona, com a decencia que desejuamos; & para entaõ se foraõ preparando as cousas de maneira , que quando chegou o dia destinado , já estaua acabada na forma que podia ser, na capacidade, & fermosura, qual se podia desejar naquella conjunçam.

O quetoca ao Cruzeiro, & Capella mór ficarão de todo acabados: sò o corpo da Igreja não tẽ por hora mais, quẽ hũa capella de cada banda, & logo o coro, que se accomodou o melhor que foi possiuel: mas ainda assi fica com capacidade de poder recolher muita gente, & tem de comprimento 58. palmos começados a medir donde acaba o Cruzeiro. Este tem de comprido 93. palmos, de largo 37. & meyo; a abobeda, que o fecha ficou tam fermosa, & bem laurada, que parece toda de hũa pedfa: seruelhe de chaue, ou fecho o sanctissimo nome de Iesus metido em hũa tarja de pedra de nozanel grandeza Os rayos, & letras sãõ douradas, & a tarja a seus lugares, com o que fica tendo maior graça.

A Capella mór tem de comprimento quarenta & quatro palmos de largura trinta: a pedraria estã tambẽ laurada, & as tarjas d'abobeda de tanto artificio, & variedade, que parecem mais de pincel, que de picãe, feruiu muiro para melhor sahir sua fermosura a muita luz, que lhe da hum espelho, que de nouo se abriu sobre o retabolo, que recebe logo o Sol em nascendo, & o espalha
por

por toda ella.

O frontespicio a ignala em tudo, se não quizermos dizer a venee: o certo he, que hum a outro se dão tanta graça, que por mais q̃ se vejaõ de vagar, nunca os olhos ficão fartos, he cõmũ fallar de quem o vè, que nem laurando em cera se podiã mostrar a arte mais primorosa. No meyo do arco fica o escudo das armas do senhor Bailio de Leça Luys Alvarez de Tauora fundador do Collegio, que saõ os castellos dos Mouras, as cinco ondas com o golfinho dos Tauoras, as cinco estreilas dos Courinhos: as quinas. & leões dos Soufas.

Tem quatro janelas bem capazes, que abertas lhe daõ tanta luz, & graça, que cada vez que se abrirem farãõ parecer que entãõ se mostra a obra de nouo. Os balústes das grades do Cruzeiro se fizeraõ de pão de Angelim, com seus remates do mesmo: os frisos, & pedestrais de pão de laearandã, a pregaria roda dourada, com os espiguoẽs dos remates. As grades da Cõmunhaõ que tem de comprimento sesenta palmos, & vinte quatro de volta, com que vem a fechar de hum & outro lado nos pedestrais das grades grãdes, saõ da mesma obra em tudo. As portas da Igreja se fizeraõ de pão ferro, ainda q̃ a obra parece de ouro, com ferragem negra a vfo da terra.

Quando se começou a tratar do armaçã, houue pessoas bem entendidas da Cidade, que quizerãõ persuadir ao Padre Reytor, que por nenhum caso consentisse em que se fizesse nenhũa, porque a não poderia hauer, que igualasse à fermosura, que a Igreja por sy tinha. Com tudo porque a festa pedia outra cousa, & para se ver ficaua assas tempo, se armon sò o que não era pedraria, & depois se ha de cobrir de azulejos, com tanta proporçã, ordem, & graça, que tudo jũnto ficaua hũ

FESTAS

ua hum ramallete. Estão diuididos por toda a Igreja muitos quadros todos dos martyres da Companhia entre laços, & rosas de volante de prata. Do meyo da abobeda pendia hum gutam de tafetã branco com as imagẽs dos Sanctos Ignacio, & Frãisco Xavier, de mão estremada. Pelas cornijas grandes, & pequenas, se deixaua ver hũa primauera de flores, em varios ramalletes, medidos em jarras grandes de prata, diuididas com muitos manjaricoes; tinha cada hum dos seis nichos outrastãtas piramides de flores mais altas que hum homem. O remate do frontespicio se fechaua com hum fermoso caluário, & cruz tambem de rosas, obra de grande inuencão.

O concerto, & riqueza dos sete altares com que por hora fica a Igreja era notauel porque aoda capella mór illustraça muito o retabolo, que de nouo se dourara, & pintara: tem nos dous nichos da Epistola, & Euangelho duas fermosas imagẽs de vulto hũa do Sancto Patriarcha Ignacio outra de S. Francisco Xavier: no painel do meyo, de oleo, & por mão excellente o, passio de quando o Padre Eterno appareceo com seu vnigenito Filho com a cruz às costas a S. Ignacio, & lhe prometeo seu fauor em Roma com aquellas palauras: *Ego vobis Roma. &c.* No mais alto nicho que fica dominando todo o retabolo, está o glorioso Martyr S. Lourenço padroeiro, & titular da Igreja, & Collegio: tem nos dous paineis, que lho ficão de hũa & outra maõ, no da esquerda aquelle mancebo atreuido, que quiz tirar a vida a Sancto Ignacio, sendo ainda estudante em Paris, & diza nossa historia, ser hum pagem de S. Francisco Xavier, por nome Miguel, que empredio aquelle desatino pelo São theouetter, & tirat do mundo a seu senhor, a quem elle queria tanto, & de quem esperaua muitas merces. Está o

miseravel

miseravel com a espada feita sobre Sancto Ignacio, & hum Anjo por cima que lhe tem maõ no golpe qual se foe pintar o passo de Abraham, & com a direita lhe vae descarregando, com outro sobre a cabeça, està o Sancto entre tanto lendo pelo seu liuro, sem fazer mudança algũa de sy, como a quem tem tanta à sua conta a protecçam diuina. No painel da maõ esquerda està Sancto Ignacio de joelhos, vestido de cilicio diante da gloriosa Rainha dos Anjos, que em Manresa o visitou muitas vezes, como nos consta de sua vida.

Sobre a fermosura do retabolo era notauel a dos ramalhetes de varias inuencões, que se viaõ sobre o altar a multidão de piuctes retocados todos de ouro, que ardião continuamente: as caçoulas, os grandes castiçoes de prata: as alcatifas, com que não somente os degrãos per que se sobe ao altar, & seu presbiterio, senão ainda o mais pauimento da capella estaua ornado.

Nos dous altares, que ficão entre as colúñas do frontespicio de hũa & outra parte do arco da capella mòr, & nos dous do Cruzeiro, se poseraõ as Reliquias do Collegio, que como são tantas, & tam ricas, ficauão fazendo hum continuo Sanctuario.

Concertada assi, & ornada a Igreja, sahio o P. Reytor em procissão com os mais Religiosos na forma do Ceremonial Romano, para a benzer, & acabado o officio, que para este acto se ordenou, disse nella a primeira Missa ao sabbado, 15. de Outubro, em cuja tarde se mudou tambem o Sanctissimo Sacramento com excellente musica, & muita gente, que concorreo à procissão q̃ hia acompanhada de boas danças, & solias, & dous ternos de charemelas, & dous de trombetas, & tamborés, & atabales, que por nouos nesta terra contentaraõ muito. Collocado que foi em seu lugar o Sanctissimo Sacramen-

FESTAS

Sacramento se começaram as vesporas com excellente musica, sendo presente o senhor Bispo, que ao outro dia que era Domingo fez o Pontifical com a autoridade, aparato, & solennidade, que sua Senhoria costuma em semelhantes actos: foy nosso hospede com os Dignidades da Sê, que assistirão no Pontifical, & com os Religiosos de todas as Ordens, que na Cidade ha, que tambem o foraõ por todo o oitauairo.

Na segunda feira se fez a primeira prègação, que quiz tomar á sua conta o Doutor Ioaõ Pimenta, Conego Doutoral de Coimbra, & deputado do Sancto Officio, pessoa bem conhecida por suas letras, & talento de pulpito. A traça, & discursos da prègação foraõ de notavel honra dos Sanctos, & louuor da Companhia Officiaraõ a Missa os Reuerendos Padres de S. Francisco, assistindo no altar com o Padre Guardiaõ, os mais graues do Conuento, cuja capella he das melhores da Cidade, & bem o mostraraõ na variedade, & suauidade de chançonetas, que a feustempos cantaraõ.

Na terça feira, pregou o Reuerendo Padre Reyor dos Padres de S. Eloy, & ainda que foy segundo no lugar, não o foy na erudiçam, & doutrina do sermaõ, seguindo sempre o Euangelho, & fundando nas explicações, que trazia dos Sãctos as grandezas, que dizia dos gloriosos Patriarchas, que foraõ muitas, & bem acompanhadas de lugares da sagrada Escripura, pretenderaõ os seus Religiosos, que eraõ os que officiaraõ a Missa, igualar o talento do seu Reyor, na musica em que saõ todos estremados, & neste dia o foraõ tanto, quanto não podemos encarecer com palauras.

Na quarta feira prègou o Reuerendo Padre Belchior da Graça, Geral que foy da mesma Ordem de S. Eloy. **B** porque suas letras saõ bem conhecidas, & afeição, & deuacão

denaçam, que aos gloriosos Sanctos, & á cõpanhia tẽ, hẽ tam notoria a todos, bem se deixa ver qual feria. Quem o dia dantes riuẽsse ouuida a mĩsica, com que os mesmos Padres, de S. Eloy officiarã a Missa, não poderia esperar neste cousa semelhante: mas a juizo de todos foi sem comparação melhor. Obrigadĩssimos ficamos a elles Padres, porque se não pãderiaõ ocupar com maior gosto nestas festas, quando ellas fosse[m] de dous Sanctos seus.

Na quinta feira não houue prẽgação, porque a profissão não daua lugar para isso. Na sexta feira prẽgou o Reuerendo Padre Frey Manoel de Monte Olucre, Guardiaõ de S. Francisco, & jubilado em sancta Theologia. Em tudo sua Paternidade mostrou ser official velho no pulpito, & grande amigo da Companhia. Dos Sanctos disse exemplos estremados, sempre com erudição dos Padres, & grande lição da sagrada Escripura. Da Religiaõ que fundaraõ fallou como quem sabe estimar suas cousas. Disseraõ, & cantaraõ a Missa os seus Religiosos com a mesma variedade, & celebridade, que na segunda feira.

O Iabbado se dedicou à festa do glorioso Luiz Gõzaga, & assi foi a materia do sermaõ à de seus lououres. O Prẽgador foi hũ, Padre da nossa Companhia, do muito, que contẽtou não dizemos nada, por não parecer que leuamos o proprio. A Missa, & musica esteue tambem à conta dos Reuerendos Padres Franciscanos, que nem por ser já a terceira deixou de ter o aplauso da primeira.

No Domingo prẽgou o Reuerendo Padre Prior de Cedofeita Ioã Aluarez Moutinho, que ainda que na profissão he Canonista, no talento de Prẽgador não dà ventagem a nenhum Theologo. Merecia bem a prẽgaçã, o nobre, & grande auditorio, que teue, cuida que
lhe

FESTAS.

Ihe compriraõ os gloriosos Sanctos , de que he deuotissimo . os desejos com que andaua , porque dizia , que se em algũa occasiã desejava fazer hũa prègaçam de sobre maõ era nesta : & na verdade a fez em todo o genero que se pôde esperar de hum prègador. Não podia ser o remate das prègaçoẽs melhor , nem o da musica dos officios diuinos , em que neste Domingo os Padres de S. Francisco se mostraraõ tam apontados , & varios , como se pretenderaõ vencerse a sy mesmos.

Os Sanchristaõs , que por razã das festas erã dous , cada dia do oitauairo sahirã com novos frontaes , & ornaraõ muitos dos aitaes todos riquissimos. E ainda que o Collegio nã tem muitos , rodauia não falraraõ ; porque os Religiosos de S. Agostinho nos emprestarã os seus : & da Sè vieraõ os melhores , leuando sua Senhoria para este effeito a excõmunhaõ , que está posta de se não poder emprestar nada do thesouro da Sè. Sempre a Igreja nos profumes , & caçoulas esteue tam cheirosa , que nas ruas visinhas ao Collegio se deixaua bem sentir sua fragrancia. Foy cousa certa , & norauel , que em todo o oitauairo das festas , nunca sahio fora a rumba da Misericordia , que he a que aqui enerra todos os difuntos , por não morrer ninguem em toda a Cidade : que como he tam capaz , & de tanta gente , não deixou de se ter por cousa norauel , parece que alcançaraõ de

Deos os Sanctos , que em dias de tanta alegria para toda a Cidade , não houesse nas casas

particulares , que chorar ,
& sentir.

C A P I T V L O III.

Do fogo que por todo o oitauairo se fez.

AS primeiras preuenções, & aparelhos desta festa foraõ as do fogo, porq̃ logo se determinou, que fosse em tudo grande, & q̃ cõ muitas ventagões, venceffe ao q̃ aqui se tinha feito, quando se festejou a primeira vez a beatificação do nosso S. Padre, em que a gente fallaua sempre cõ espanto. Compraraõ se 8. quintaes de poluora, q̃ se mãdou laurar por officiaes destros nesta arte: ajutarãõ se muitos barris de alcatram, fizerãõ se muitas alêternas, de forte q̃ as houue bastães para no primeiro sabbado se coroar o muro da Cidade, q̃ he de notauel circuito, não ficando a meca nenhuma sê luminaria, & tẽdo muitas cada torre do muro, cõ barris de alcatram q̃ sabãõ a meudadas: o q̃ rudõ fazia hũa alegre vista. E sô esta bastara, quando se lhe não acrecentaraõ as muitas luminarias de toda a Cidade, & Conuenros dos Religiosos, & as do nosso Collegio, que parecia hũa labareda de fogo em todas as noites do oitauairo.

O fogo da poluora se fez sobre a abobeda da Igreja que descobre, quasi toda a Cidade, & o melhor della, aly apareciaõ todas as noites, as inuenções, que haviãõ de arder, começãdo pelos foguetes, q̃ cobriãõ os ares, os bufcapês, q̃ enchiaõ as ruas, as rãdas, os montãtes, tudo sêpre ao sô dos tambores, trombetas, & chãramelas, que como erãõ tantas, estauãõ em hũa perpetua, & varia musica: no cabo se daua fogo as inuenções, com ram grande estrondo, que ninguem se ouuia, nem entendia. As principaes inuenções foraõ o castello de Pamplona,

FESTAS

peffa de innumeravel fogo: estava o Sãcto sobre o mais alto torream delle, defêdêdo, deuselhe fogo cõ grãde arte de hũa trincheira, que no paço do senhor Bispo estava feita, & fingia ser os arreaes dos Franceses. Era mais hũa serpente de estranha grandezã: hũa fonte de fogo: hum fermoso arco da velha com toda a variedade, & distincam de suas cores: grande numero de arvores de defuzada grandezã, que sobre sy tinhão pauoës, & outras aues de fogo; baste dizer que cada noite era o fogo tal, que se persuadião os que o viã, que naquella acabaua todo, por lhe não parecer possiuel ficar nada para a seguirre, mas logo as varias, & nouas inuencões, que parecião os defenganauão.

Em hũa destas noites apparecerã no Douro rantos, & tam bem ornados barcos de fogo, & a praya, & janelas de Villa Nova tam estrelladas de alenernas, que o Rio tornandõ as imagẽs aos olhos, representaua dentro de sy hum continuo muro de fogo, a quem parecia combatião os bateis, diuididos em suas esquãdras, disparando a mosquetaria, que leuauão dentro, juntandose vltimamente entre sy em hũa aprasiuel, & graciosa dança, tangendolhe varios instrumentos musicos, que dentro leuauão. Empauezataõse, & cubriraõse rambem de luminãrias os nauios que estauan surtos, & de suas popas à porfia se combatião as trombetas bastardas, que ajudauão a fazer a noite mais aprasiuel. Todas as

quinças, que à vista da Cidade caem sobre o

Rio, riueraõ nesta noite parriculares in-

uencões de fogo; com ventagem das

que se mostraraõ no pri-

meiro dia,

CAPITULO V.

Das festas de cavallo, & touros.

NAõ ha fazer festas celebres entre Douro, & Minho, & que deixem nome, se faltão nellas as de cavallo, para q̃ ha pouco aparelho na Cidade do Porto, por não lerê seus cidadãos dados naturalmente a este exercicio: cõ tudo saõ curiosos de o ver, & estimãono quãdo he bẽ feito. Daqui nasceo a resolução do P. Reytor, em fazer neste particular todo o possiuel, sê perdoar a trabalho nenhũ, por trazer os melhores caualeiros destas terras, para q̃ viesse festejar aos Sãctos, & assi lhe succedeo porq̃ achou para mantenedores da ginetã, & brida, & sacabueno os tres homẽs de mais fama de todo entre Douro, & Minho, & a quẽ os mais, q̃ se tẽ tãbẽ por afamados, dão reconhecidas vêtagẽs. Estes tres tomaraõ à sua cõtra trasferem outros, escolhendoos, & tirandoos das villas, & quintas donde viuãõ recolhidos: foraõ por todos 16. de gentis pessoas, tinhãõ para sy boas librẽs, & pata os caualos, muí ricos jaezes, em fim era gente que podia apparecer, & folgar em toda a parte, a primeira vista, q̃ deraõ de sy foy à segunda feira pela manhã, & porque em todas as mais saõ guardaraõ a forma, que nesta, por não repetir a dirẽi logo aqui.

Leuaõo diante seis tambores a pè oito atabales a cavallo quatro trombetas ordinarias, & hũa bastarda, & dous ternos de charãmetas, todos rãbẽm a cavallo: de sorte que fazia toda esta chusma perto de trinta pessoas de pè, & de cavallo: seguia se logo hum mestre de campo, ou sargento, como elles lhe chamauão a cavallo,

FESTAS

com hũ bastam na mão, apos elle os caualeiros de dous em dous com seus remeçoës sobre os hõbros nesta forma pasteraõ a Cidade, até chegarem ao lugar onde se faziaõ as festas de caualo, q̃ foi sempre ou a rua noua, ou a praya de Miragaya. Nesta primeira sahida não fizeraõ mais que passar a carreira de dous em dous, onde logo se detão bem a conhecer, ficãdo todos entendêdo quam destros eraõ na arte de caualgar.

No campo, ou retreiro das festas, em que entravaõ estava levantado hũ palanque para os juizes, armado por cima de seda, & alcatifado todo, & por baixo cuberto de reposteitos de muito feitio cujas armas eraõ todas brosladas, & atoreeladas de tela. Em outro palanque semelhante grandemente concertado se levantava a tãda dos preços, q̃ eraõ muitos, & ricos & faziaõ hũa fermosa vista. O mantenedor se recolhia tãbem à sua tãda q̃ achava na bẽ apamentada, & ao redõr della se punhão os tãbores atabales, charamelas, que então principalmente enchiaõ os ares com suas differêtes vozes, ao som das quaes era muito para ver o hrio dos cauallos.

Nesta tarde da 2. feira foi a primeira vez, q̃ se sustentou a manilha a estordiora, em q̃ o mantenedor sahio bizarro, porq̃ leuava o caualo sobre q̃ hia cuberto de hum mandil de sua proptia libtê, & desta maneira cõ a lâça pintada de varias cores, sahio aos q̃ com elle o quise raõ hauer, & se houue de maneira, q̃ nenhũ preço perdeu. Inda q̃ esta tarde foi de muita recreaçãõ para os q̃ acudiaõ a ver as festas, leuoulhe muita vêtage a seguinte, q̃ se dedicou ao sacabueno ou malo, como lhe chamaraõ na sua primeira origẽ os liuros de caualaria, & deraõlhe este nome, porq̃ começãdo hũ a sustetar a manilha etretãto dura por mãtenedor, o q̃ não perde algũa lâça, porq̃ o caualeiro q̃ vence se chega à sua tãda, & batêdo com o cõto da lâça

nella

nella, o faz *lahir*, com estas palauras Sacamalo; deixãdo se ficar em seu lugar por *mantenedor*. Neste jôgo, & tarde todos perderaõ, & todos ganharaõ, como tam bõs caualheiros não se corriaõ de ferẽ vencidos hũs dos outros, antes o estimauãõ, o que forraua às brigas, que nestes jôgos sãõ quasi certas.

Antes q̃ se mantiuesse a gineta para variedade, se correaõ duas vezes canas, hũa á Portugueza todos, outras em duas quadrilhas, Portugueza, & Mourisca No touril que na praya de Miragaya estaua feito para oscouros, & onde se tinhaõ feitos muitos, & bem ornados palanques acudio infinita gente, & a de caualo o fez com espanto de todos os presentes. No cabo de hũas destas canas houue hũa escaramuça, cujo caracol foi de notauel inuẽção, & em forma de laberintho, desfazendo depois com tanta destreza, que a não podião diuisar os ollios.

Touros.

Os touros se correaõ duas vezes na dita praya, os primeiros mãdaraõ dar os senhores Vreadores, & ainda q̃ os do Porto tẽ fama de mansos, todauia estes não se irritados dos caualos, se dos garrochoẽs deraõ lugar a se lhe fazerem mui lindas sortes pelos toureiros que lhe *lahiraõ*. Os segundos vieraõ todos da Chamusca, que eraõ em numero dez. O primeiro que *lahio* trazia tal fama, & tam medonha acatadura, que em breue lhe despejou o cotto a gente de pẽ, q̃ o enchia, & elle ficou senhor do câpo, *lahio* entãõ hũ toureiro de caualo conhecido por sua nobreza, & não menos nesta, q̃ em outras habilidades, o qual neste, & nos mais q̃ se seguirãõ fez marauilhas sãõ perigo seu, ou do ginete sobre q̃ hia, q̃ era

FESTAS

de preço. Tiuerão nestes touros sua parte os presos, porque hum delles que de hum garrocham, com que o atriueffou o toureiro pelo cachaço, cahio morto, lhes foy logo mandado dô corrio.

Na tarde do sabbado se mantém a gínera com nota uel aparato, foraõ os preços fracos, por q̄ como todos coñheciaõ as ventagões do mantenedor, não se atreuião a sahir com elle, porque era certo perderem: porém como viraõ que não perdião do seu, sahirão muitos. Era em todos estes dias infinita a gente, & sempre com tanta quietação, como se não fora mais que a costumada; o que todos estimauão muito era acodirem sempre os de cavallo a seu tempo, de modo que o enfadamento de esperar por elles, não tirasse o gosto, que tinhão de os ver.

CAPITULO VI.

Dos premios, Enímas, & Dialago, que se fez na representação delles.

Q Viz o senhor Bispo Dom Rodrigo da Cunha, como Mecenas das letras humanas, a que he tam afeiçãoado, que houesse tambeñt premios geraes de poezia nestas festas, em louuor dos Sãcros, & para isso offerceco de sua fazêda tudo, o q̄ aos Padres lhe parecesse gastar neste pãrticular, & com tanta vontade, que lhe estauamos vendo noseñbrante o desejo de cortarmos largo. A resolução que se tomou foy, a que vai no cartel, cujos preços de poezia, & Enímas, importaraõ 160, cruzados: acudiraõ de varias partes do Reyno

Reyno muitas, & boas, & como os argumentos etão tam aprasiueis, & deraõ tanto de sy, tiueraõ os Poetas em q̄ mostrar seus engenhos, & com tam bom succello, que houue grande perplexidade entre os señores juizes, quaes seriaõ os apremiados, porque cada hum parecia em seu geneto, & fogueiro, o melhor, mas como era forçado escolheremse de tantos algũs, que ficassem com o intereſſe, pata que os outros não perdessem o premio da honra que mereciã, os posemos publicamente na Igreja, onde foraõ vistos, & lidos de todos os curiosos, que se espantauã da bondade da poezia. He cetro que poderamos fazer hum arefoado volume destas poezias, porque todas mereciã daremse à estampa, & nenhũa deixaria de contentar muito a quem a lesse.

Para que a repartiçã dos premios se fizesse com maior solennidade, se aparelharã para aquella tarde seus Enimas, de matetias aprasiueis, pintados a oleo, cada hum com seu pteço, que passaua de vinte cruzados, que eraõ cortes de rēla de ouro, & pata se adiuihatem se poseraõ publicos tres dias antes notetteiro da Igreja, onde concorreraõ muĩtos Enimaticos, assi Ecclesiasticos, comn seculares, da principal nobreza da Cidade, porque saõ neste particular todos curiosos, & confiados, dando seus pareceres, & aparelhandose para os explicarem quando fosse tempo.

Leuantouse mais hum theatto capaz no Cruzeiro da Igreja bem alcatifado, & nelle na tarde da festa feira do oitauairo sahiraõ a represenrar hum dialogo em versõ latino parte senario, parte heroico, algũs moços nobres, & de boa acçã, vestidos com a curiosidade, & riqueza tam propria desta Cidade. Era o argumento hũa contenda entre as Cidades deste Reyno em que os Sãctos foraõ festejados, qual dellas os festejara melhor.

FESTAS

fez o prologo o Rio Douro, & vinha dizendo q̄ o estrô:
do das trôbetas, tambores, & charamelas: o rinchar dos
caualos, o borborinho da gête, o espetaraõ, & tiraraõ dos
passos de christal, & ouro, q̄ dentro em sua corrente ti-
nha para habitaçãõ sua, & o trouxeraõ a ver as festas;
em q̄ o Porto feruia, já representando muitas das cousas
que vira, & de q̄ estaua como attonito Primeiramête da
sũptuosidade da noua Igreja, & sua armaçãõ, do aparato
da gente de caualo, dos touros, & sua braueza, em espe-
cial da procissãõ, de suas danças, & folias, & de seus car-
ros, & inuencões, da mu'tidãõ, & riqueza das figuras, da
armaçãõ das janelas, do cõcerto das ruas, finalmête dos
Poetas que tanto se esmerarãõ nas compesicões; do se-
nhor Bispo, que dera os premios, & pelo estudante, que
representaua ter muita graça, fazia lustrar tudo muito
mais do que a propria poczia.

Logo que o Douro se recolheo entrou a Historia acõ
panhada de Mercurio, dizendo que vinha a esta Cida-
de para se informar de tudo, o que se fazia à honra dos
Sanctos, Ignacio, & Xauier, para em seus escritos o en-
trêgar á memoria dos vindouros, & q̄ ella propria que-
ria ser o chronista, porq̄ lhe parecia, q̄ não bastaria a pe-
na dos Gregos ou Romanos, nem ainda dos historiado-
res famosos, que hauia em Portugal, para igualarê sogei-
to ram leuantado. Ordenou logo a Mercurio, que elle
como messageiro dos Deoses, fosse por todo o Reyno, &
ao Porto lhe trouxesse as Cidades delle, & lhe nomeauã
Lisboa, Euora, Coimbra, Braga, & Bragança, para de sua
boca ouuir o que tinhãõ feito, & a fama tinha espalhado,
que parece excedia a sê, que se deuia dar á Historia.
Tratãdo cõsigo Mercurio por onde começaria sua jorna-
da, & qual das Cidades chamaria primeiro, se fez encõtra
dillo com elle Portugal, que certificaua q̄ as Cidades, q̄
buscaua

buscava, tinhaõ vindoã do Porto embuçadas, ou dis-
 farçadas, para se acharem presentes às festas, q̄ com o seu
 cartel tinhaõ atroado, & a uoroçado todo o Reyno. Estã
 do nesta boa pratica, entraua pelo theatro a Cidade do
 Porro, que para ouuirem o que de sy contaua, se desuia-
 raõ para hũa parte Mercurio, & Portugal. O Porto
 Passando por toda a scena, & fazendose senhor della,
 começou a dizer suas grandezas, o nome que deu a Por-
 tugal, o ser, a primeira pouoçam d'elle, a riqueza de
 sua alfandega, & frequencia de seu porto, assi de nãos do
 Norte, como do Brasil, as delicias de hũa, & outra beira
 do seu Rio, os vinhos, as fruitas, & toda a mais varieda-
 de de mantimētos, q̄ por elle abaixo lhe decẽ. Tudo ou-
 uiraõ Mercurio, & Portugal, & aprouaraõ hũ, & outro,
 atẽ q̄ reconhecidos do Porto se jũtaraõ todos, & delpois de
 varias razões, veyo a dizer o Porto, como dentro de seus
 muros rinha as Cidades, que festejarão aos Sãctes, q̄ mo-
 uidas da curiosidade, quiserão saber se respõdião as suas
 festas á fama q̄ dellas corria: nesta cõjunção entrou Lis-
 boa Coimbra & Euora, & fazendolhe grãde festa as mais
 q̄ estauão no theatro, em especial a Historia, as mandou
 dizer às principaes cousas cõ q̄ sahiraõ para festejarẽ os
 Sãctos. Disse Lisboa dos seus apianhos, da riqueza, & mul-
 tidão das figuras, q̄ nelles leuaua, dos varios engenhos de
 poluora, cõ q̄ sahira, com o da fonte, ou Rio de fogo a
 quẽ se seguiu hũa curiosa dãça, do castanheiro de fogue-
 res, buscapès, & collas de pauões Euora engrãdeceo tudo
 o q̄ pode a sua tragedia, & procissão, & outras particula-
 ridades, q̄ a poezia hia apõtãdo. Coimbra louuoua sua pro-
 cissão, o seu fogo, a armação da sua Igreja, as canas, & es-
 caramuças de caualo, & mais inuenções. Braga não
 acabou de fallar das festas de caualo, das boas comedias
 que representaraõ os seus nobres, do grande aparato
 da

FESTAS

da sua procissão dos rotneos, hauendo sempre, quem lhe fosse à mão & desdanhasse do que se dizia para com esta contradição ter a representação mais graça; tendo já todos dito, entrou pelo theatro Bragança, acompanhada de hũa folia de seus montanhesez, & presentes as mais Cidades, disse com tanta bizarrria o que fizera, os jogos de caualo, as inuencões de fogo, a procissão, &c. que deu bem que louuar aos ouuintes. Ouuidas rodas, & telatando o Porto o que fizera, & estaua inda para fazer, como quem tinha a justiça em casa de sua mão, foy julgado por vencedor em cada hũa das cousas, com que as outras Cidades sahiraõ nas festas de caualo, nos rouros, no fogo, na procissão, nas danças, folias, & chacotas, & nos officios diuinos. E como tal foy coroado com hũa coroa de louro, que lhe pos na cabeça a Historia, com hum epigrama accomodado a este proposito.

No cabo deste dialogo se houueraõ de repartir os premios aos Poetas, mas por se acabar tarde, não ficou tẽpo para isso, sò o houue para algũas danças, folias, & chacotas, que vieraõ de varias partes do Reyno aos preços, q̃ se lhes propoferaõ, darem mostras de sy aos iuizes para se julgarem a quem os merecessẽm.

Nararde do dia seguinte com o mesmo concurso, & na mesma Igreja, se explicaraõ os tres Enímas, premiãdo aos tres Edipos, q̃ os a diuinhaõ; q̃ foraõ dos principaes da Cidade, a cada hum com seu corte de tẽla; & os outros das Poezias julgadas por melhores com os preços, que se apontaraõ no cartel, festejando sempre charamelas aos vencedores, & fazendo enuejas àquelles que podiaõ esperar de sy, que os poderiaõ seus engenhos & habilidades por naquelle lugat.

CAPITULO VII.

Dos torneos.

HUm dos dias mais aprasiveis deste oitauairo foy o em que se deraõ em publico os torneos, que assi por ser inuençaõ noua nesta Cidade, como pelo muiro aparato com que se celebrou, leuou os olhos a todos. E porque no discurso deste acto houue cousas de muita curiosidade, determinei não deixar passar nenhuma, que seja de consideração. Fezse primeiramente hum cartel em nome dos mantenedores, em q se especificarão todas as leys do torneio. A forma d'elle era a seguinte.

Os inueneiueis caualeiros Brasilindo, & Manidoro, do clejarecido Reyno Lusitano, depois de terem vencido aos fios de suas espadas, & posta debaixo de seus pés a soberba de seus inimigos, fazendoos confessar, ainda dentro de suas proprias Cidades, que toda a outra naçam ficaua atras no esforço à Portugueza. Agora de nono por não estar ocioso seu valor (vicio que sobre todos os outros abominão) & para mostrarem a generosidade de seus corações, & esforço de seu braço, desafiaõ a todos os caualeiros do mundo (que todo elle he pouco para se oppor a sua ira, & sanha) pela honra de sua patria; querendo sustentar o contrario, a tres betes de lança, & cinco golpes de espada, na nobte, & sempre leal Cidade do Porto, com as condiçoẽs seguintes Primeiramente se dará prego ao de melhor inuençaõ. Ao que entrar mais gentil homem, galante, & bem armado. Ao que trouxer melhor mote, ao que melhor correr a balha: ao que

FESTAS

que tornear melhor. Os botes de lança mais fortes, & direitos em a viseira, ou cimeira da cellada, são os melhores sendo de bote, & não de traues. Os golpes de espada haõ de ser cinco cortantes, & d'èstros sem descompostura, ou declinaçõ algũa de cabeça, ou corpo fora de tempo, para que não se cuide, que se retira, ou vira as cóf-ras. O que se desarmar torneando, & perder algũa pessa de sua pessoa, ou tocar na balha, sendo de bote de lança, ou de golpe de espada, perde o preço, mas depois de hauer effeito no inimigo o bote, ou golpe, não será defeito.

Ao que indo dando mostras de seu esforço, & bizzarria no tempo das cottezas, & depois de entrado a torneat lhe quebrar a lança, a ficará perdendo, se com as outras duas fizer ventagem às do contrario, se lhe fará justiça, mas nenhũ direito terá nella o caualeiro, que se encostat, ou cahir sobre a balha. Os preços das inuencões, mortes, gentileza, armas, & destreza no tornear, serãõ de dez cruzados para cima, os que se poderaõ correr, nem decretam da mesma contia.

Brazilindo.

Manidoro.

Fixado que foi o cartel em publico hum dia dantes, armouse hum theatro no terreiro junto à Misericordia de oitenta palmos em comprido, & quarenta de largo, & partiose com hũa tea, ou balha muito bem pintada, para a parte do sol, que era a principal, se armou a tenda do mantenedor, & para a do Norte, a em que se haviãõ de recolher os venturoiros. Fezse tambem hum palanque bem ornado para os juizes do tornear, & jun-

to delles se poz a tenda dos preços. Assentados pois os juizes em suas cadeiras começou a vir marchando para o theatro o mantenedor sobre hũa não mui bem pintada, & dourada, assentado em lugar eminente sobre almofadas de veludo carmesim, tam bisarro, & magestoso, que leuaua apos sy os olhos de todos. A não alem de suas pinturas vinha toda cuberta de bandeirinhas de ouro pel, & galhardetes de seda, & lata, ella mui bem artehada por ambos os lados, porque por cada hũ tinha oito peças a fora as duas da popa, leuaua consigo em outra cadeira do mesmo feitio afastado hũ pouco delle, & seu estrado ao seu padrinho. De hũa & outra parte da cadeira hiaõ dous feixes de lanças de tornear, por ser obrigação do mantenedor dalas aos ventureros. A libré que vestia era de encarnado com a plumagem, que no escudete da viseira hia engastada, & era finíssima, seu trançado de volante de prata, tonete de damasco carmesim cuberto de telilha de prata: ás armas tambem abrazadas, leuaua a viseira leuantada de modo que se deixaua bem ver o rosto: ao hembro hũ pique, ou arri-meção. O aconipanhamento, que diante de sy leuaua, era extraordinario, porque deixadas duas tróberas bastardas, hũa na proa, outra na popa da não, & não fallãdo em dous teinos de charamelas dos mesmos postos, & em seis tambores de guerra, & oiroatabales: acompanhauão o nauio duas companhias de soldados todos de mosquetes, que despatando por sua ordeira, fazião hum estrondo espantoso.

Chegou a não ao theatro, & nelle sahio diante o padrinho, & apos elle o mantenedor, que largando o pique, tomou a lança de tornear, & fazendo suas correias & continencias, primeiro passeando o campo com mecos extraordinarios, até se por na sua estancia, que era o meyo

FESTAS

o meyo do rheatro afastado hum pouco da balha, & para a parre de sua tenda esperando os ventureros, que com elle quisessem prouar venturá.

Começou logo de vir marchando hum venturero sobre hum carro de extraordinaria architectura, porq̃ vi nha fundado sobre hũa grãde hidra de muitas cabeças, o seu lugar era o espaldar do carro, que igualaua as mais altas janelas da rua das fiores: sentauase sobre hũa almofada de veludo verde, acompanhauão no charamelas trombetas, rambores, & outros instrumentos de guerra. Anres que se passasse, fez o padrinho, a fim de pedir licença aos juizes para aquelle caualeiro seu afillado, correr as lanças, & dar os golpes asfinados no cartél. Preguntado dos juizes pelo nome do caualeiro disse ser o da hidra bem conhecido por suas façanhas. Hauida a licença sahio no theatro, onde logo o manrenedor lhe mandou dar a lança, & lhe decerão a viseira, & tirarão a plumagem, que era finissima, & o rrançado de volantes de varias cores, indo sempre diante os tambores de guerra, a cujo som meneauão os pes, & a lança, passeando, & fazendo as mesmas cortesias, que o manrenedor com quem correo as lanças, & ferio os golpes com tanta ventura, que lhe foy julgado o premio pelos juizes, depois de diante elles arrezouarem os padrinhos, apontando cada hum o em que se auentejara o seu afillado, & faltara o contrario. Ao dar do premio se desfazia o ar com musica de charamelas, trombetas, &c. E recebendo o preço o mandaua o caualeiro a quem lhe parecia pelo seu padrinho.

N esta forma hiaõ entrando, & rorneando os caualeiros das inuenções, que para se variarem entrarão dous de posta sobre dous fermosos, & poderosos caualos, que sentião bem quem trasião sobre sy. A librê era a mesma,

tudo o mais conforme à ley dos que entrão juntos. Ambos subiraõ ao theatro para ambos se pedio pelos padrinhos licença, ambos o fizeram com tanta destreza, que com muita ventagem lhe foraõ julgados os pteços de melhores torneantes ayrosos, & gentis homês. Seguirãose os mais que saltauão por entrar, em cujas inuencões tinhaõ bem que ver, & pasmar os circunstantes. As librês, as armas, os toneletes, as plumagês, os trançados de volantes, sempre foraõ em competencia. A segurança no passeio, a destreza nas cortezias, acerteza nos golpes, em fim o ar, & graça, em tudo logopatecia de pessoas, que mais que esta vez rinhaõ sahido em semelhantes actos. Basta saber que os manebos, que nos fizeram merce de vir sustentar este torneo, eraõ de Viana em quem com a nobreza do sangue, reina o amor da honra, & bom credito de sua parria, Ficandolhe sem duvida em grande obrigação, pois deixaraõ sua terra, (que dista desta 10 legoas) não tendo outras razoês para nos honrar neste particular, que suas nobres condiçcões, & natural inclinaçãõ de autorizarem a todos: como que sabe, que a honra cõmunicada crece, & quanto mais natural he, mais confada se mostra.

Acabado de tornearem todos, o sargento mór do torneo os repartio de hũa, & outra patte da balha, rantos por rantos. Logo tomando cada hum sua lança, pondo primeiro as pontas dellas no cham, rezaraõ ao som dos tambotes a Aue Maria. Ella acabada, arremereraõ hús com os outros, encontrandose primeiro com as lanças, que logo depois do primeiro golpe lançaraõ de sy, & depois com as espadas com tanta furia, & braueza, que nê o fogo que se deu á poluora da balha, nem os padrinhos, & sargento com os bastoës, eraõ bastantes aos apattar. Quietos porêm, & postos todos diante do mantenedor
esperaraõ.

FESTAS

esperarão se repartissem os premios das inuencões ou entradas das librés, & dos motes, & com elles se foraõ com a mesma ordem, que entraraõ, sabindose do theatro a pé com seus padrinhos, & indo torneiar a segunda vez aos mosteiros das Religiosas, como he costume, seguindoos infinita gente, que se não fartaua de os ver, & louuar.

CAPITULO VIII.

Da Procissão que se fez.

O Dia que com mais aluoroço se esperaua nestas festas, era sem duuida o da procissão, pela fama, q̄ esta Cidade tẽ de serẽ as suas, ainda as em que mere menos cabedal, das melhores do Reyno. Para a fazermos mais celebre se poseraõ no carrèl grandes premios, às danças, folias, chacoras, & mais inuencões, que a acompanhasssem. E fotaõ tantas as que de varias partes do Reyno concorreraõ, & de tanto artificio todas, que ainda agora se pôde arrecear darem tanto trabalho à pena em as escreuer, como então derão em se lhes buscar lugar, porque como cada hũa se tinha por melhor, a ella cuidaua se deuia o principal lugar, nem bastaua a eõdiçam, que lhe posemos dante mão, que iriaõ no que se lhes apontasse, & sem isto não terião direito aos premios, porque depois que se viraõ com tantos oppositores, se lembrauaõ da honra, sem fazerem caso do interesse. O concetto de todas as ruas foi o mais rico, & aprasiuel, que esta Cidade vio; o lustre, & numero da gente, tam extraordinario, que se podia julgar andana grande parte

parte de Portugal no porto. Quem visse antes de sair a procissão a riqueza de ouro, & os vestidos ricos que traziaõ sobre sy, poderia com razam arreccar, que se-ria de pouca consideraçam o que se tinha emprestado para as figuras, mas com tudo os que sabiamos o que passava, o nosso cuidado fomenta era, se ficaria coufa, em que se podesse por olhos, mas em hũa, & outra eoufa se vio bem a riqueza desta Cidade, que assi se traja-raõ entam, como se nada emprestaraõ, & assi empresta-raõ, como se nada lhe ficara.

He certo que fomenta os emascarados foraõ tantos, & tam bem trajados, que por sy sem mais outra coufa, poderaõ fazer hũa fermosa, & lustrosa procissão, Por-que cada hũ vinha tanto para ver, como se só para ven-cer a melhor figura se concertasse; & se houera pre-mio ao mais galante, aqui fora igualmente difficultoso o juizo do que o foy nas poeias.

Do concerto, riqueza, graça, & ar de todas as figu-ras, não ha pata que fallar: liberalmente confessamos, que não chega a pena onde chegou a curiosidade, nem em papel se pòde mostrar escrito, o que se vio de-buxado, & broslado em seda. No dia da procissão, nos estranhauão muitos quando diziamos que andassem; querendo que fossemos deuagar, porque depois (di-ziaõ) nenhuns lumes rhetoricos havião de poder ex-primit o que alli se não fartauão os olhos de ver. Tal houue, que debaixo da mascara disse, vaõ deuagar, & não cuidem, que chega a arte de Cypriano, onde a dos officiaes do Porto: acudio outro: Aduirtaõ, que não assentão tambem suas cores as Musas do Mondego, co-mo as Aranhas do Douro. O que mais espanta he, que ajuntandose muitas pessoas hẽ praticas, a tratar o como havião de sair trajadas as figuras, & q̃ insignias leuarião

FESTAS

& fazendo disto seus aranzeis para os darem aos que as havião de vestir, eferuêdo à pena, o que pedia a arte regulada pelo desejo Nem hum alfinete faltou em quãtas se deraõ, ainda que a execuçam parecia impossivel aos mesmos que as apontauão.

Vindo pois ao particular da Procissão foy o desenho a traça delle darmos a ver a toda esta Cidade o que fosse de mais lustre nos tres Sanctos que festejauamos. E como no B. Luys Gonzaga o foy a innocêcia, & graça baptisimal, em q̄ por roda a vida se conseruou. No glorioso S. Francisco Xavier os trabalhos de suas nauegações, tam compridas, & perigosas: o zelo com que pretendeo, & alcançou em grande parte, arrancar de muitas Prouincias a Idolatria No Patriarcha São Ignacio sua conuersam em Monferrate, & penitencia que fez em Mantefa, sendo ainda secular: depois de Religioso o fundar da Companhia, o nome que lhe deu, a prudencia com q̄ à governou, & augmentou, o feruor, cõ que sempte pretendeo per sy, & per seus filhos seruir a Igreja Romana, já com disputas, já com liuros, já com sangue entre hereges, restituindo a sua obediencia tantas, & tam varias Prouincias, onde a heresia tinha lançadas raizes tam profundas, em fim o premio q̄ por estes cõtinuos trabalhos tinhaõ merecido, & possuyãõ no Ceo as bemauenturadas almas destes Sanctos. Esta digo traçamos fosse a alma, & espirito da procissão, ordenãdo as cousas della de maneira que todas aqui viessem demandar.

Posto já tudo a ponto começou a procissão a sahir da Sé, leuaua diante a Fama sobre hum fermoso, & airoso caualo branco, com riquissimos jaczes: o vestido todo branco semeado de olhos, linguas, & azas: no peito hum tico colete de ouro, & fina pedraria: na cabeça

seu toucado do mesmo, nos pés alparcas todas cubertas de pedraria, & ouro; na mão hũa trombera bastarda. Seguiãna grande tropel de rambores, atabales, & trombetas, & outros muitos instrumentos, com hũa curiosa dança de monstros siluestres, que com seus thirlos de pão batião nos borqueis, que leuauão na mão esquerda; fazendolhe o som dous lobos, & outros animaes vestidos todos muito ao natural, com estremada curiosidade.

Seguia-se logo o Porto tambem a cavallo. vestido de veludo negro à Portugueza, com gorra, pelote de pregas, mangas de rocas, boemio, calças imperiaes, botas justas, rudo atorçelado de ouro, & pedraria. No peito leuaua brosladas de ouro as suas armas, que são a Virgem nossa Senhora entre duas torres, com a letra: *Ciuitas Virginis*. Na mão direita hum estendarte com as imagẽs de Sancto Ignacio, & S. Francisco Xauer. Seruiãolhe de lacayos os lugares de seu termo, que com elle visinhão; de dous em dous, cada hum vestido em competencia, & com tanta riqueza, & propriedade, que se não podia mais desejar. Era a primeira parrelha de Matosinhos, & Leça, que ficão defronte hum do outro. Matosinhos vestido de verde: leuaua na mão a imagem do seu Crucifixo tam milagroso, com hũa letra: *Mihi autẽ abfit gloriari nisi in cruce Domini*.

Leça hia em trajos de mulher, vestida de branco: o toucado, & alparcas de laços de ouro, no peito laurada do mesmo a Cruz de malta, a cuja religião pertence. Na mão hũa torre em significação da sua.

A segunda patelha fazião Sam Ioaõ da Fos, & Maçatelos: leuaua o primeiro na cabeça hum castello com pedras de artilharia, por razão da fortaleza, que em sy tem. Sobre o mais alto totream a imagem de Sam Ioaõ

FESTAS

Baptista: no colete se via debuxada de ouro a sua barra entre as duas colunas, ou penedos, que a entalaõ. Entrava por ella com todas as vellas soltas hũa não em que se diuisaõ todas as miudezas das verdadeiras. O vestido era de cor do mar, a partes ondeado com volantes de prata. Magarelos vestia azul até meya peraa, cobrialhe o vestido hũa rede, que em varios seyos. que fazia, em lugar de prégas, mostrava grande variedade de peixes, com alufam à sua pescaria. O sombreiro era em forma de monte, ou da marca da barra, por que se governão os que querem tomar esta do Porto. Fazia-lhe a plumagem hum pinheiro, composto de graciosas plumas, & martinetes, por vulgarmente se chamar a marca do pinheiro.

A terceira parrelha lèuauão Gaya, & Miragaya. Buscou-se para representar a Gaya hum moço, que na filosofia gesto, & menco, podesse contrafazer a hũa velha, pela antiguidade desta pouoação. O vestido era roxo, & de proposito menos rico, a partes reinendado com nãos quebradas em penedos. O toucado em forma de castello arruinado, & cercado com esta letra: *Nos quoque stornimus.* Como dando a entender que della se passara todo o bom que tinha para a Cidade do Porto. Miragaya cõ vestido de varias cores, & nelle brosladas muitas nãos de alto bordo: na cabeça leuava tyara de Papa, sobre ella o Espirito Sancto em forma de pomba pela sua Igreja matriz de S. Pedro, & hospital do Espirito Sancto: na mão esquerda esta letra: *Petro duce tua navigatio.*

A quarta, & vltima parrelha era de Villa noua & Arnelas. Villa Noua vestia verde, por razam de seus bosques, mas diuidiaõlhe o vestido muitos barquinhos, que nelle leuava: o toucado da cabeça era em forma de rochedo, mas redondo, por causa da Igreja do mosteiro da ferra

da ferra: a lerra na mão esquerda que dizia: *Via regia*. Arnelas leuaua o roucado em forma de cabeça de boy, pela feira afamada que aly se faz delles emcerro dia do anno. O vestido hia rodo cuberro de rigueifas que daly vem a vender a esta Cidade, o que a representaua em tudo parecia hũa molher velha, & daualhe graça a lerra, que fazia a lusã a seu nome, & a pobreza do lugar.

Orba ego sum paritèr dentibus, orba cibis. Com este acõpanhamento diante de sy caminhaua o Porro.

Detras leuaua o Douro, que guiaua hũa dança dos rios que nelles se metem perro desta Cidade, rodos ornados na mesma forma, de sorte que somente nas insignias particulares se distinguão. As roupas eraõ azuis tẽ meya perna cubertas de volantes de prata ondeadas com varias gastas de peixes, cada hum os melhores, que nelle se viaõ, todos com çapatos cuberros de ouro, por entrarẽ no rio q̃ teue o nome de Ouro. Os toucados das cabeças eraõ de canas, fruitas, rosas, flores, espigas, & outras particularidades proprias de cada rio; rodos leuauão grandes jarras de prata, debaixo do braço esquerdo, & de sorte que lhe não impedissẽ as mudanças, q̃ com ellas podião fazer. Eraõ estes rios Tamegã, Pausa, Arda, Sousa, Ferreira, Riorinto, Rio de Aue, Leça, & não sei que oarros. Era para ver a magestade do Douro representaua hum velho de grenhas, & barbas brancas até os peiros, mas empeçadas, & mal penteadas, cubertas de limos, & outras heruas marinhas. A cabeça coroadade ramos de oliueira, & parra, que produzem suas ribeiras. O vestido cuberro de muitos peixes, como saucis, solhas, lingoados, &c. As rocas das mangas lhe faziaõ com suas roscas varias lampreas. Da boca da Vrna, que debaixo do braço esquerdo leuaua, arrebertaua a Cornucopia com a variedade de fruitas, que nas ribeiras

FESTAS

deste Reyno se criaõ, A fralda, ou ourelas do vestido, cubriaõ varios mariscos, perleues, caramujos, mixilhoës, &c. Os dançantes eraõ todos destrissimos. & de boas pessoas, o que junto à riqueza, & variedade dos trajos, fazia que ninguem pudesse aparrar os olhos delles.

Primeiro carro dedicado ao Beato Luys Gonzaga.

DEpois de toda esta multidão vinha hum mancebõ a caualo vestido com toda a riqueza, o ginete em tudo parecido ao caualeiro, no brio, jazes &c. Leuaua na maõ hum estendarte, & nelle escrita em hũa fermosa tarja esta letra: *Triumphus Innocentia Beati Ludouici Gonzaga.* Seguiaõ o primeiro carro, cujo comprimento era de 28. palmos; 18. lhe embebia o corpo: & 10. a'tromba. Tinha tres sobrados, ou andares, o primeiro de 8. palmos em alto com seu frizo, & molduras feitas com toda a perfeiçãõ. Entestauão no frizo quatro quartelas de hũa & outra parre, que ficauão repartindo o carro em ites paineis por banda: as que tomauão a røda hião pintadas com hüs Romanos de grande variedade, as do meyo leuauão escritas suas lettras ao intento que se pretendia No auesso do carro em ordem da dos lados hião outras duas quartelas, ferualhe de painel hũa carranca de aspecto medonho, com sua argola na boca. De debaixo della começaua a nascer hum quartam, em que vinhaõ estibar, & fazer obra as duas quattelas; da diãteira do carro sahião por hũa & outra banda dous quartões, que apanhauão no meyo hum pedestal, que fingia
outros

outros tres bem guarnecidos, & refalteadõs. O quartam mais alto formaua em sy hũa cadeira para certo pessoaagem, que leuaua os pès no pedestal.

O segundo tinha de altura seis palmos. Assentaua com hũa vasa grande sobre o viuo do carro com molduras acõmodadas a receber em sy o terceiro dobrado. Tinha nos cantos suas metas encorporadas em meyo corpos, & da cintura para baixo com folhagões de muita variedade: das cabeças lhe sahiaõ hũs pendurados, que hiaõ fazer ao meyo hũs fruteiros cheyos de todo o genero de flores, & pomos. Das cõstas deste segundo dobrado na cia hũ quartam grande, que hia até o mais alto do carro, & pela dianteira de hum, & outro lado sahiaõ duas serpentes grandes, que vinhãõ lançando as mãos sobre hum quartam, & com o corpo, & cabo faziaõ entrada ao terceiro dobrado. Tinha este cinco palmos em alto, aos pès lhe ficauãõ duas cadeiras as ilhargas, eraõ de obra aprasiuel com Romanos excellentes, & seus quartoõs pequenos, que o fauoreciaõ muito. Entre elles ficaua hum fermoso throno, em q̄ hia assentado o Beato Luys Gonzaga, que era o titular desta machina. Representaua ao Sancto hum moço de arè dezaseis annos, cuja modestia, & graça foy muito gabada. Vestia prero, leuaua na cabeça hũa diadema de ouro, & pedraria, na mão hũa açucena. As segundas cadeiras, que lhe ficauãõ aos pès, occupauãõ o amor diuino, & o desprezo do mundo: ambos vestidos ricamente com coletes, & toucados de ouro, & pedraria: o Amor trajaua branco, as mãos leuaua ocupadas com o seu arco, & frechas. O Desprezo vestia roxo, & pizaua çetros, & coroas. No dobrado do meyo hia a Pureza virginal toda de branco com capella de rosas da mesma cor, peito, & alparcas de ouro, & pedraria, na mão tambem rosas brancas. Junto della hia o Ri-

FESTAS

gor vestido de cilicio, na mão esquerda disciplinas, na direita aquella espora semeada de estrellas, com que o Sancto Gonzaga se aperraua em casa do Marques seu pay, por lhe esconderem o cilicio. No sobrado primeiro se viaõ a Religião, & Oraçaõ, ambas da mesma cor, & riqueza. A Religião vestia hũa saya rica encarnada de telilha de ouro, fraldam da mesma cor guaruecido de passamanes, & franjoës de ouro, o peito de raso encarnado, com rico colete de ouro, & pedraria, no meyo do qual leuaua hum altar laurado, & sobre elle hũ Cordeiro sobre chamas de fogo, gibam encarnado, relhórico, meas da mesma cor, alparcas de cor do ceo: fermosa cabeleira, & sobre ella hũa tyara na forma dos Sacerdotes da ley velha, onde hia escrito o nome de Deos. *Iehouah*: A Oraçam leuaua nas mãos liũas contas ricas: A tromba do carro occupaua a Innocencia, a quem representaua hum minino cuberto de volantes de prata, na mão hũa pombinha: na cabeça hum toucado em que appareciaõ muitos cordeirinhos de aljofar lautados com grande artificio. Tirauão por esta machina emparelhadas a Fortaleza, & Constancia armadas da cinta para cima, com peitos grauidos. Nas cabeças murrioës da mesma obra, com marrineres de eusto, os da Constancia em representaçãõ de colũna, os da Fortaleza de castellos. Diuidiaõ a este carro do que apos elle se seguia, hũa dança curiosa, a que nesta Cidade chamão das Framêgas, pelo trajo, & peças que dão serem daquella nação. O apatato erariquissimo, & em tudo semelhante nas figuras, que respondiãõ de hũa, & outra fileira, em que se via a diuersidade de trajos daquellas ilhas, & dançauão a lugares as peças que cada hũa tem por proprias, & particulares,

Nauegação de S. Francisco Xavier.

DEpois da dança das Framengas se seguia hum personagem a cavallo ; que representaua a nauegação trajada a modo de Nimpha marinha, o vestido diuidido em varios ramos de coraes, & christaës, na cabeça hũ toucado riquissimo de estrellas, com a carrega do Norte tam ao natural, que todas particularidades della, aly se deixauão diuisar. O escudo, que do braço esquerdo lhe cahia, tinha no meyo a agulha de marear, com todas as partidas dos ventos, & seus nomes : na mão direita leuaua hum guiam, & nelle por letra em hũa tarja: *Xauerij nauigatio.*

Seguia a nauegação Neptuno sobre hum cavallo marinho ao natural, que em tudo o representaua. Hia vestido de escamas de prata com barbas, bigodes, mãos, & pés desfeitos em barbatanas, a cabeça coroadada de mariscos: na mão leuaua hum tridentc. Ao cavallo de Neptuno acompanhaua hũa balea de notauel grandeza, porque passaua de oitenta palmos de comprimento, & de vinte de alto com bojo, que podia leuar dentro de sy hũa dança de caranguejos de notauel artificio, & curiosidade: os quaes sentindo o som que com hum caracol marinho lhe fazia hum Tritam, que sobre a Balea hia feito caualeiro, salião de dentro, & a seus postos dançauão com graça, & festejauão diante de Neptuno; a guia desta dança era aquella caranguejola, que trouxe a S. Francisco Xavier o seu Crucifixo, que elle lançara no mar na tempestade. Acabando de tocar o Tritam se tornauão outra vez a seu lugar os caranguejos.

FESTAS

ranguejos & nelle se deixauaõ yr recolhidos , atè omõf-
tro lhe ordenar outra cousa.

Depois de todo este aparato vinha a Não em que o
Sancto se embarcara para a India , era peſta de muita
curioſidade, & em que se eſmerou hum meſtre dos me-
lhores deſta ribeira, não temos para que decer ao patri-
cular della, he' couſa certa que lhe não faltaua nada para
ſer perfeitiffima. Leuaua por cada banda ſeis peças de
artelharia brõnzeadas , fora as duas do leme, os bordos,
beque, & varandas, hiaõ todos dourados. O conués alca-
titado. Para a aparelharem de maſtos gaueas poleame,
cordoalha, enxarceas, vellas, & rudo o mais neceſſario,
vieraõ por ſua deuação quatro mancebos deſte officio,
que eſtauão de caminho para o Braſil em ſeus nauios
confiados que o Sancto lhe daria boa nauegação, por eſte
ſeruiço, que lhe faziaõ. O velame era de ſeda, mas to-
mado nas vergas, por ſe deixarem melhor ver as figuras.
A cordoalha, maſtos, polès, rudo de preto para arreme-
dar melhor o natural. Cercaua eſta não em rõda a le-
tra de Iſaias: *Ite Angeli veloces, &c.* A principal figu-
ra della era S. Francisco Xavier de preto, & em corpo
com a loba larga, & aſtada com as maõs do peiro en-
coſtado ao maſto grande, com eſta letra: *Charitas Chriſ-
ti urget nos.* Eſtaua ao leme a Obediência ricamente tra-
jada: veſtia roxo claro, leuaua por inſignias hũ freyo jũ-
ro a ella ſe lia eſta letra: *Obedite Præpoſitis veſtris.* Eph. 5.
Na varanda hia hũ Anjo em pê com eſta letra:

Quà volat Eoos fidei mercator ad Indos,

Hâc pariter gaudent Numina puppe vehi.

Na proa a Fé veſtida de branco, & cuberta de ouro,
com hum eſtendarte na maõ direita, & nella a letra de
Iſaias 11. *Leuabit ſignum in nationes.* Junto a ella a Eſpe-
rança com anchora na maõ, laurada toda de ouro, &
pedraria

pedratia com a letra. *Spes omnium finium terra.* Psal. 64. Logo a sancta Doutrina, tudo o que se póde dizer de rica, com a letra: Matth. 28. *Docete omnes gentes.* No conués da não se via hum coro de Anjos todos com coletes de ouro, alparcas de laços de pedras, & rosas, cantando letras acômodadas ao intento. Pelas ganeas appareciaõ gruinetes, com jaquetas, & barretes vermelhos cubertos de ouro, que fingiaõ hiçauão as vellas, & acodiaõ ao mais seruiço da não.

Junto da não hia hũa dança de Sereas ao natural com meyo corpos de molheres, cabos de peixes, que se lhe torciaõ, & voltauão sobre as côstas. Faziaõlhe o som a q̃ dançauão certos menstros marinhos, vestidos com toda a curiosidade, & ptopriedade. O que mais ennobrecia o acompanhamento desta não, eraõ os quatro cabos, ou promontorios, Verde, de Bea Esperança, de Syncapura, & de Comorim, em forma de quatro gigantes de medonha estatura, & acaradura horrenda. Hũs em pé, outtos deitados, outros encostados sobre rochedos, em que se via todo o genero de animais, assi do ar, como da terra. O trajo era como o vsão os Barbaros, que os habitão. Leuauão letras acomodadas, & versos que declarauão como S. Francisco Xavier só por piègar a ley de Christo os passara a rodos, & deixara muito arras de suas jornadas. Folgaua pelo meyo destes gigantes hũa folia de doze homẽs de pandeiro, com seu tambor, todos bem vestidos, com vaqueiros de giroës, & barretes vermelhos, aperados com grandes volantes de prata.

(é)

FESTAS

Zelo da conuersão do Oriente de San Francisco Xavier, & triumphos, que alcançou da Idola- latría.

P Ara representarmos os grandes triũphos, q̃ da Idola-
rria alcançou o glorioso S. Frãcisco Xavier, hia logo
depois do acompanhamento da Não hum mancebo a
caualo, tudo o que se pôde dizer de rico, & airoso: leua-
ua todo o vestido semeado de palmas, & coroas, na ca-
beça hũa de louro, na mão direita hũ pendam com esta
letra: *Triumphus Idololatría Asiatica per Sanctum Franciscum
Xauerium* Immediatamente se seguia logo hum carro de
notauel artificio, representaua a Roma com os seus so-
te montes, & muralha, tudo de pintura excellente. So-
bre o monte que cahia na tromba do carro, estaua a
Agua imperial com as suas duas cabeças, & mais par-
ticularidades, com que a costumão pintar. O monte
mais alto sustentaua hũa portada de dous pilares, com
seus pedestaes sobre que se formaua hũa arco, & no
meyo delle hũa cadeira de grande obra, em que hia sen-
tada a Igreja Romana, com tyara de Papa, cuberta de
ouro, & pedras, & vestia branco, & na mão leuaua hum
cetro, & as chaves de S. Pedro: S. Francisco Xavier lhe
offerecia de joelhos algũs Indios, & Iapoẽs, que se bus-
caraõ pata este effeiro, ricamente vestidos, cada hũ em
differente modo, conformẽ a nação que representauão,
qual a Costa da pescaria, qual Amboino, qual Malueo,
Ternate, &c, Entre elles se notauão mais tres persona-
ges gra:

gões grauíssimos, o grande Rey de Bungo Dom Francisco, que na magestade de sua pessoa, & riqueza de seu vestido representaua bem quem era. O grande Bonzo Sacay Giraõ trajado na forma, que os Bonzos se vestem naquellas ilhas. El Rey de Taná, a quem o Sancto conuerteo, & baptizou: redos estes hiaõ prezos por cadeas de ouro, entre as voltas das quaes se lia esta lerra: *Post te ibunt vineti manicis.* O Sancto Xauier com olhos, & rosto banhados em alegria, com a mão esquerda sustentaua as pontas das cadeas dos prezos, & com a direita fazia postura de atrimar ao peito hum fermoso, & deuoto Christo crucificado em hũa Cruz feita artificialmente de raminhos de palmas. Pela muralha do carro em varias posturas, rediculas como que cahiaõ della abaixo; appareciaõ os falsos Deoses de Iapam, Amida, Xacà, & outros Fetoques desta relè, em que tambem entrãõ Iupiter, Marte, Vulcano, &c.

Seguiãõ a este carro algũas figuras, que representassem quanto custara ao Sancto a conuersão do Oriente. A saber a Tribulaçam em forma de donzela vestida de negro, o cabelo solto, o rosto macilento; na mão direita hum martelo, na esquerda hũa çafra. A Perseguiçaõ tambem em forma de donzela, a cor do vestido de cannella escura, as insignias arco com flechas. O Desempato mancebo negro, & macilento vestido de pardo escuro, cingido com hũa corda, em postura de pasmado, porque leuaua o rosto baixo, & penatiuo, os olhos derribados, os braços reuoltos hũ sobre o outro.

Tirãõ por este carro as quatro virtudes com que se vence a Idolatria: a Graça diuina, Religiaõ, Verdade, & Razão natural. A Graça hia tudo o que se pòde dizer de bem engraçada, representaua em forma de donzela, hũ moço muito modesto, o vestido era branco de olanda
finissima

FESTAS

finíssima com bordados de rico artificio, & por entre elle semeadas muitas continhas de aljofar, no cintilho bordadas de canotilho de ouro com muita curiosidade estas letras: *Cinxi te bysso*. Ezech. cap. 6. E pela fita per que puxaua, estourtas: *In nationes gratia spiritus sancti effusa est*. Act. 10. A Religião hia tambem em forina de dõzela vestida da mesma inaneira que a pintamos no carro do Bearo Luys Gonzaga; na fita per que puxaua hia esta letra: *Dominum Deum tuum adorabis*. Deuter. 6. A Verdade vestia hũa sò cor era esta branca, o colete não tinha prego pelo ouro, & pedraria, de que hia laurado: era muito para ver no meyo delle a imagem do tempo de pedraria, & ouro, com todas as particularidades, com que o costumão pintar, por este ser o que descobre a verdade. As letras da sua fita dizião: *Omnia mandata tua veritas*. Psalm. 118. A Razão natural tambem vestia branco com peito de ouro, & pedras, semeado de chamas, & labaredas de fogo, de que tinha muitas o toucado, & por letra na fita que lhe cabia: *Signatũ est super nos lumen vultus tui Domine*. Psal. 4. Acompanhauão este carro varias Prouincias, & Cidades do Oriente, como Goa, Malaca, Iapam, China, &c. de cujo concerto, & riqueza tudo o q̃ se pôde diser he pouco, pelo q̃ sobre sy leuaua Goa, se pôde facilmente colligir quaes iriaõs outras: representaua hum moço de cor baça vestido de tãla verde, em forma de Nimpha, com colete de ouro, & pedraria, alparcas azuis do mesmo feitio, coroa na cabeça de toda a variedade de pedraria, na cinta alfange com guarniçam de prata atauxiada; do hõbro lhe cahia hũa aljaua, nas mãos arcos, & frechas: ella tam senhora, que logo mostraua selo de todo Oriente, leuaua em hũa tarja este disticho,

*Ille sibi nostros rapuit, qui primus amores,
Illi noster amor prima trophæa canit.*

Fazia parelha com Goa Malaca vestida ao Malayo, com muitos braceletes de ouro, & cadeas lançadas ao pescoço, dizia o seu disticho.

*Proxima sum numero, sed amore ardentior, in me
Prisca Dei rueret, ni foret ille, fides.*

Japam leuava pelo vestido os 66. Reynos, & hia se gabando de primeiro nelle prègar o Sancto Xauier a Fè de Christo, com os versos seguintes.

*Victori primas statuo Iaponia laudes,
Ille mihi fidei statuit cunabula primus.*

A China vestia varias sedas, & cores, todas das que daquelle Reyno vem a Portugal, os versos diziaõ.

*Inuideant mihi regna licet, nostro ardet amore
Franciscus, nostras & perit ante fores.*

Junto a este carro hia hũa dança de até 12. pessoas, hũa das fileitas em trajos de homẽs, & outra de molheres vestidos todos com muita graça, & propriedade, á qual depois foi julgado o primeiro preço, que às danças se apontaua no cartel.

Conuersão de Sancto Ignacio.

A Cabada a parte da procissão, que pertencia a San Francisco Xauier, entraua o carro em que se representaua a conuersão de Sancto Ignacio: Diante delle hia a Milicia

FESTAS

a Milicia espiritual a caualo, vestida de armas brancas, com viseira aberta, sua plumagem bem pouoada de penas de varias cores, escudo na mão esquerda, com o guiam na direita, & nelie hũa tarja, com letra: *Conuersio Beati Ignatij ad miliciam spiritualem*. O carro representaua o Monferrate com seus rochedos, lapas, oratorios, fontes, & ribeiros, que se vinhaõ despenhando pelas rochas abaixo: no mais alto da serra se fabricaua hũ templo, & dentro delle sobre hum altar a Virgem de Monferrate, com seu precioso Filho nos braços. Diante da Senhora Sancto Ignacio vestido de soldado com cõira de ambar desabotoada, por baixo gibão de corte, calças altas de tẽla, meias encarnadas, com ligas de grandes, & ricas pontas de ouro, çapatos brancos, o chapeo forrado de seda de cor, com cintilho de camafcus de rica pedraria, & plumagem varia, & graciosa. O sancto rendia a espada & adaga à Mãe de Deos, que mostraua no semblante, & postuta a aceitaua de boa vontade. Tinhaõ ao Sancto, no meyo dous Anjos, o da mão esquerda sustentaua na mão hũa salua, & sobre ella hũa espõra laurada de jacinthos com a letra: *Calceauit se iacinto*. Eccles. 16. O outro hũa espada de guarniçoões ricas com a letra: *Gladium spiritus*. Ephes. 6. pessas com que a Senhora hauia de armar caualeiro da milicia espiritual ao seu soldado. Leuaua este carro estremada musica, os cantares representauão Anjos todos de coleres de ouro, & pedraria de que tambem hiaõ semeadas as alparcas, nas cabeças cabeleiras, & sobre ellas capellas de flores das que se viaõ nacer pelo rochedo. Tirauão por esta machina a Humildade, Castidade, Penitencia, Desprezo do mundo. A Humildade vestia roupas largas, & azuis, a Castidade vestia branco até o bico do pé, o vestido todo broslado de ouro, & pedraria, o cinto era largo, & da mesma obra, coroa
de

de açucenas na mão, leuava hũa rola, symbolo da Castidade. A Penitencia vestia cilicio, leuava na mão direita hũa fermosa cruz, na esquerda disciplinas. O Desprezo do mundo hia de proposito pobre, & no ar do rosto discontente. Seguia este carro hũa dança muito festiual, & aprasiuel de Biscainhas. festejando a conuersão do seu natural, rodas trajadas propria, & ricamente: dançauão bailes artificiosos ao som de boa, & alegre musica.

Sancto Ignacio fundador da Companhia.

AO carro da conuersão de Sancto Ignacio se seguia outro em que hia representado o nome sanctissimo de Iesu, que deu à sua Religião, de que elle proprio foy fundador. Via-se no mais alto do carro assentado em hum throno de grande magestade, & laurado de çafiras, o P. Eterno com tyara Pontifical na cabeça toda ella laurada de pedraria, vestido na forma, q̃ se costuma pintar com alua, & capa de Asperges rica: logo junto d'elle em pè seu Filho vnigenito, vestido de volante de prata lançado de hũ ao outro hombro: pòr debaixo do braço hũa clamide de carmesim em forma, que lhe apparecesse a chaga do lado. Tinha arrimada ao braço esquerdo a Cruz, & da boca lhe sahiao para o Sancto Ignacio aquellas amorosas palauras: *Ego vobis Roma propitius ero.* Que vindo acabar no peito do glorioso Padre lhe formauão nelle o sanctissimo nome de Iesu com seus rayos, & resplandores obra roda de ouro, & fina pedraria assentada com ram notauel arre, q̃ parecia feita ao painel. A postura de S. Ignacio era de joelhos, os olhos crauados em Christo, o rosto abrazado, & enleuado.

FESTAS

Pelos lados do carro se vião Anjos cantando, & tangendo em seus instrumentos, letras em louvor do sanctissimo nome de Iesus, com roadas alegres, & aprasiucis.

Tirauão por este carro as quatro partes do múdo em parelhadas enre sy, Africa, com Asia, Europa cõ America, por onde está diuidida a Companhia. A figura de Africa fazia em trajos de mulher hum mancebo de cor baça com roupa até meya meya perna, sobte abas de carmelina, colete de ouro, & pedraria de grande preço, & feitio, braços nús até o cotouelo com algũs barcelletes, nõ mais cubertos de meyas mangas, com papos de volantes de prata, o pescoço cheyo de gargantilhas de ricas, & varias pedras preciosas, aljofar, & pontas de ouro, meas de seda encarnada, ligas verdes de pontas de ouro, & alparcas guarnecidas de finissima pedraria: na cabeça húa riquissima, & arrificiosa touca, com suas voltas de volante todas semeadas de riquissima pedraria, & joyas. E assentada sobre hum elephante, que para viuolhe nõ faltaua mais que menearse por sy, & a quem setuia de galdrapa hum grande pano de bordado. Asia vezia morado com guarniçoẽs de ramos de ouro, faldtam alionado, com bordados riquissimos, peito de raso azul cuberto de pedraria, & ouro, cinto rico, mangas estreitas, & todas cheyas de carrancas de leõs, volta, & punhos de argentaria de prata, & gargantilhas de perõlas, nos meyas braços nús, varios barcelletes, & manilhas, meyas pagiças, com ligas de pontas de ouro, alparcas azuis semeadas de pedras riquissimas: o toucado era de quartos, de que decião pelas cõstas tres differentes volantes, que arrojaũo pelo chaõ: na maõ esquerda a cornucopia, em que arrebetauão por flores canela, pimenta, crãuo, & outras dregas semelhãtes: hia sentada sobre hum camelo, acubettato de hum
pano

pano rico, & que com as pontas varria o cham.

A segunda parelha, fazião Europa sentada em hum riquissimo silhaõ de adereços de borcadofobre hũ róuro: as cores do vestido craõ varias, o colere de estremado feitio, & riqueza, a grinalda da cabeça de inestimavel pedraria, de que se cubriaõ o cinto, & alparcas, as meas encarnadas apertadas com ligas de guarniçaõ, & pontas de ouro, & argentaria. America representaua na cor hũa India sentada sobre hum Corcedilho com o mesmo silham, & galdrapa de sedas ricas, com roupas verdes, femeadas de papagayos, & com as sobre abas de primavera, & franjoës de seda & ouro: colete de laços de cadeas recidos de pedraria, cinto azul com bordadura de ouro, meyas mangas amarelas, o mais dos braços nus, & cubertos de groças manilhas de ouro: arandela de cores, gargantilhas de preço, meas de seda alionadas, alparcas atamaradas com muitas, & varias rosas de pedraria, o toucãdo de varias, & ricas flores de ouro, & outras meudezas, a que não chega a pena. Rematauase o pertencente a este carro com hũa dança de Ventos vestidos todos de volantes com grandes tufos, azas nos hombros, pès, & cabeças: meas de varias cores, ligas de pontas de ouro, çapatos cubertos de rosa de fira com argentaria varia; guiauao seu Rey Eolo com tridente na mão, coroa, & magestade real; foy esta dança hũa das melhores que este dia sahiraõ pela vniformidade, & propriedade dos vestidos, & graça dos dançantes que sem duuida tinhaõ muita, alsí no que tocava ao natural, como artificial. Tambem aqui se deu lugar a hũa folia em que hauia excellentes vozes, & grandes homẽs de pandeiro, & terreiro, como elles lhe chamaõ, sahindo sempre com peças, & toadas nouas, com que notauelmente alegrãõ aos ouuintes.

Serviços de Sancto Ignacio à Igreja
Romana.

O Carro, que se seguia ao passado leuaua diante de sy hũa bizarra figura a caualo armada com peito & capacete, alfange lançado do hombro, pendam na mão direita com letra, que dizia: *Triumphus haeresecos per Beatum Ignatium, & eius socios*: Sustentauão sobre sy hũa grande serpente de quarenta palmos em comprimento, & doze de largo, com a cola, q̄ leuantaua em alto, torcida em volta, vencia a altura da machina, & depõis deixando cahir, quasi que tocava o cham. Com as aza cubria as rôdas, com o pescoço fazia a tromba do carro, diuidia-se em sete cabeças, cada hũa de sua feição, sobre as côstas desta bicha se leuantaua hum frizo de 26. palmos de comprimento, dez de largo, & quatro em alto; delle começaua a nascer a varanda, que o tomava em rôda cõ seus balauõtes em altura de 4. palmos. Remataua o frizo de cima em cada canto cõ hũ pilat de grãdeza proporcionada à obra: sobre estes pilares estauão outras tantas pyramides de mais de dous palmos em alto; dos dous pilares dianteiros sahião outros tantos quartoões, que vinhaõ cahir sobre os pescoços das serpentes cadaqual com sua carranca na frenteira com folhagem, que da rêsta lhe sahiõ, & remataua no capitel do pilat. Sobre a praça, ou tabulato do carro se fazia hum socco de tres palmos & meyo de altura, & sete & meyo em diametro, sobre que se começauão dous fermosos pedestaes, que sustinhaõ dous pilares Corinthios, com seus capiteis de folhagem. Tinhaõ estes pilares em alto tres palmos formando

mando sobre sy hum arco de sua mesma grossura, & seis palmos, & terça em alto. No meyo do arco se via hũa fermosa cadeira vazada, & passadiça, com a face para a tromba do carro. Do reuesto junto aos pilares arrebentauão dous quartoës ao carrinho dos capiteis, que chegauão atè o socco, sobre que fazião sua prezilha hũ cõ o outro, & antes della hũa gola. Pelas ilhargas dos pilares se deixauão ver outros dous quartoës, que vinhaõ a descarregar sobte a varanda, toda esta obra estaua pintada de maõ excellente cõ brutescos de muita variedade, & curiosidade.

O espirito deste carro era mostrarmos nelle a Sancto Ignacio vencedor, & triumphador da heresia por meyo das sciencias, que professa a Religiaõ, que fundou: a serpente fazia figura da heresia, que por isso leuaua tâtas cabeças, porque se denotassem as varias Seitas, em que se diuide. Na cadeira do carro hia assentado o Sancto Patriarcha, de hũa maõ lhe sahia aquella letra de Iosué: *Ponite pedes super colla;* da outra: *Ecce dedi vobis potestatem calcandi super serpentes.* Dentro no carro encostadas ás varandas de hum, & outro lado, se deixauão ver as sciencias, em que para bem da Igreja se occupaõ os filhos da Companhia, ensinandoas ao proximo fora de todo o interesse. A primeita, & que ficaua à maõ direita do glorioso Parriarcha, era a sagrada Theologia, vestida de tela branca, com colete, relho, & alparcas tudo cuberto de ouro, & pedtaria, o toucado da cabeça da mesma obra, junto d'elle, a sagrada Escritura trajada de cores varias pelos varios liuros, que nella ha, com a mesma riqueza na cabeça, colete, cinto, & alparcas: leuaua na maõ ambos os volumes do testamento assi velho, como nouo. Na mesma fileira estauão a Philosophia com roupas compridas de azul celeste, liuto na mão, ella algum

FESTAS

tanto pensativa, & como embebida em algum discurso. Seguiase a Mathematica em representaçãõ de mulher, de maior idade, a cor do vestido branco, azas na cabeça, cabelo solto, & espalhado pelos hombros, na mão direita hum compasso, na esquerda hũa esphera: a orla do vestido era broslada em forma de figuras, & demonstraçoẽs Mathematicas, & outros instrumentos, que a esta arte pertencem. Da mão esquerda de S. Ignacio, em respondencia desta fileira das sciencias maiores, que a Cõpanhia ensina, hia outra das menores, Rhetorica, Historia, Humanidade, & Gramatica. A Rhetorica vestia encarnado, com varias figuras, & lumes pelas roupas, em alusãõ às figuras, & lumes Rhetoricos, o toucado feito em varias flores de seda, & canotilho, o cinto com esta letra bordada: *Persuasio*. A Historia leuaua a mesma riqueza, & variedade de cores, por insignia na mão direita hũa pena, na esquerda hum liuro. A Humanidade, & Gramatica, tambem trajauãõ variedade de cores com toucados de notauel inuençãõ, colctes riquissimos. Em fim tudo em competenciã, de sorte que era commum dizer, que sãõ este carro, que fora na procissãõ bastaua para lhe dar lustre, & a fazer celebre nesta Cidade. Tirauãõ por esta machina quatro caualos com as correas, redeas, &c. Todos enfiados, & o cocheiro muito bem vestido. rinhaõ seu lugar junto d'elle hũa dança das noue Musas, & Apolo, que as guiaua, todas com varios instrumentos que hia tocando em quanto dançauãõ. Os trajos eraõ proprios de Nymphas, & muito ao natural. Apolo representaua o Sol com seu resplendor, & rayos de grande artificio. Acompanhaua mais a este carro hũa chacota de vozes, & dançadores excellentes, & julgada pela melhor das que vieraõ a estas festas.

Premia

Premio de Sancto Ignacio , & Sam Francisco Xavier na gloria.

A O acompanhamento do triumpho da heresia , se seguia hũa infinidade de figuras, que leuaua diante de sy o carro em que se representaua a gloria, que os gloriosos Sanctos per seus merecimentos alcançatão. A primeira de todas era hum mancebo gentil homem a caualo , vestido com toda a riqueza semeadas as roupas de resplandores, & o Sol, Lúa, Estellas, que particularmente leuaua nos çapatos. A letra do guiam dizia: *Triumphus Sanctorum Ignatij , & Xauerij ad ingressum gloria.* Seguia a esta figura outra tambem a caualo em representação da vida gloriosa, ella no vestido, & riqueza hũa gloria com colete rico, & roupas de varias cores, & toucado muy artificioso Na maõ leuaua a aruore da vida, que descançaua sobre o arçãõ da sella, & era mui grande, & de alegre cor, em cujo tronco estaua hum fermoso Crucifixo com esta letra: *Lignum vite.* Seguiaõ a esta figura os 25. resuscitados por S. Francisco Xavier de dous em dous, todos com vestidos alegres, & capêlas na cabeça, de canotilho de ouro, & prata, rosas, & flores de seda: & letras acõmodadas, tiradas da sagrada Escriptura, como a de Isaías 26. *Inierfetti mei resurgent.* E de Oseas 13. *Ero mors tua ó mors?* E de S. Paulo 1. Cor. 15. *Absorta est mors in victoria, ubi est mors victoria tua.* E do Apocalypse: *Ego uiuus, & fui mortuus. Hac est resurrectio prima.* E outras semelhantes, & não deixou de dar que louuar aos curioso acharem se para tantos resuscitados terras tam proprias

Aos resuscitados hião seguindo 3. figuras de caualo.

FESTAS

Amor de Deos, Segurança, & Eternidade, todas tres emparelhadas, & vestidas quanto os olhos podiaõ de-
fejar. O Amor diuino vestia encarnado, & téla abraza-
da, meas encarnadas, çapatos argêtados, colete de ouro,
& pedraria, no meyo d'elle laurado da mesma obra hum
Seraphim de seis azas na forma que se costumão pin-
tar os de Esayas. A coroa da cabeça era toda de flores
de outo, & pedras, tambem assentadas, que as flores pa-
recião naturaes cahialhe do hombro esquerdo a aljaua,
& do braço o arco com settas douradas. A Segurança
vestia cor de ceo com hum murrião na cabeça, & na
mão esquerda hũa columna, nella enuo'ta essa lettra:
Faciam illum colūnam in domo Dei mei. A Eternidade ves-
tia azul escuro bordado de ouro, com roucado, & cinto
de muito valor, leuaua por insignias hũa figura de tres
cabeças, pelas tres differenças de tempo, que compre-
hende, passado, presente, & futuro.

O carro a quem seruia este acompanhamento, & re-
presentaua a gloria, em que os gloriosos Sanctos rece-
biaõ o premio de seus merecimentos, tinha trinta pal-
mos de comprido, a saber vinte no corpo, & dez na
dianteira, de altura noue ate o sobrado, com seu frizo,
& molduras bem acabadas, & com pinturas graues, &
aprasineis. Aos dez palmos da tromba occupaua hum
jardim de varias flores artificiaes, & naturaes, com ar-
uores de seda, & ouro contrafeitas: Guardauao hũ Che-
rubim, vestido ricamente com espada desembainhada
na mão, & com o escudo abraçado, dizia a sua lettra:
Violenti rapiunt. Pouco a diante do Cherubim dous pal-
mos mais alto, se formaua hum plano, ou praça, em que
quatro Anjos cantauão, & tangião à seus tempos com
toda a variedade de musica. Sobre este plano se aleuã-
tauão quatro pilates quadrados de noue palmos de al-
tura.

tura, elles, & o seu frizo todos prateados. Tinhaõ no me-
 yo hum globo celeste com seis palmos de diametro, que
 tantos pedia a distancia de oito palmos, que de pilar a
 pilar hauiã: o globotinha todas as particularidades, que
 no Ceo dão os Mathematicos, Sol, Lúa, Estrellas, Zo-
 diaco, &c. Cobrião hum rico volante de prata, de ma-
 neira que se podessem bem ver seus mouimentos, que
 sempre foy fazendo: nos quatro cantos do sobrado, que
 sobre sy faziaõ os pilares, & representaua o Ceo impi-
 reo: hiaõ quatro Anjos lindamente trajados, & com as
 mãos faziaõ geito de se levantar hũ throno sobre dous
 degrãos de quatro palmos de altura. Sobre o throno hũa
 cadeira rica, & magestosa, em que hia sentado o Padre
 Eterno com paramentos ricos, & de muito feitio. Leua-
 ua em cada mão sua coroa, pondo a da direita na cabeça
 a Sancto Ignacio. A da esquerda a S. Francisco Xavier:
 que de joelhos as recebião com rosto alegre, & agrade-
 cido. Da cadeira do Padre Eterno sobia hum resplandor
 em noue palmos de altura, que em sy fechaua outros de
 seda de cores feito com: artificio. No reuesso da cadei-
 ra hiaõ de pintura excellente muitos thronos em que
 parecia descansaõ a obra, & dizia a letra: *Thronus tuus*
Deus in seculum seculi. Os lados do carro tambẽ hiaõ de
 pinturas varias: porque o direito se repartia em dous pa-
 nels: no primeiro se vião muitos dos maos Anjos ven-
 cidos por S. Miguel, & seus soldados, hũs cahindo, ou-
 tros tropeçando, outros afocinhando, outros despenhã-
 dose do Ceo abaixo. A letra: *Factum est praelium magnum*
in celo. No segundo muitos Anciaõs daquelles que cer-
 cauão o throno de Deos, lançando coroas, & cetros por
 terra; com a letra: *Mittebant coronas suas, ante thronum.* O
 lado esquerdo tinha a mesma repartição. No primeiro
 painel estauão tres ordẽs de Anjos com a letra: *Omnes*
Angeli

FESTAS

Angeli stabant in circuitu throni. No segundo os mesmos Anjaõs tocando em varios instrumentos, por letra: *Ceciderunt coram agno habentes singuli cytharas.*

Hiaõ seguindo a este carro varios presoneiros, como a Heresia; Idolatria, Doença, Morte, & Inferno. A Heresia representaua em forma de mulher, hum moço feo, com hũa serpente na mão de muitas cabeças, roupas compridas, & malenconicas, & na outra hũa espiga de semente negra. A Idolatria se representaua em hũa mulher cega com os olhos na terra, com hum turibulo na mão direita, & na esquerda hum touro sobre hum altar, o qual hia encensando. Ella vestida de varias cores, por respeito das varias naçoẽs de Idolatras, roupas compridas, & bordadas. A Doença se representou em forma de mulher magra, macilenta, apertada na cabeça com toucador, roupas de cor tostada sem perfeiçaõ, com hum bordam na mão direita, & como cançada, & doente em algũas paragẽs se assentaua; leuaua na outra mão hum vaso de licor com rotolo de borica. A Morte representaua hũa figura em caueira mui magra, com hũa gadinha na mão. O Inferno aparecia em figura do demônio todo cercado de chamas de fogo, & pelo corpo, cabeça, & braços atormentado com muitas cobras, & vibras, que o mordião.

As figuras que tirauão por este carro eraõ as que vio, no em que se lhe representou a gloria, o Propheta Ezechiel. Cada hũa com quatro differenças, ou representações em sy mesma de Aguia, Leaõ, Boy, & Homẽ, com os corpos, & azas todas semeadas de olhos: foraõ estes animais feitos por officiaes primos, & bem o mostrauão, ainda a quem deua gar os não consideraua; certo he que deãõ muito que ver, & que louuar a toda a gente neste dia. Dançauão, & folgauão junto deste carro muitas

to muitas danças, folias, & chacotas, que como tinhaõ este pelo melhor carro, & lugar da procissão, nelle pretendiaõ todas yr, & tambem porque na verdade não cabião pelas mais partes della: tantas foraõ em numero, & tam excellentes na bondade. Baste para proua, que não estando no cartel asinados mais que dezaseis cruzados para a primeira chacota, & doze para a segunda, julgaraõ os senhores juizes, que á terceira se deuião de dar, como deraõ trinta cruzados a cada hũa.

Depois de todas estas machinas, abalarem da Sé, sahio o Padre Reytor do Collegio, com o guiaõ dos gloriosos Sancto Ignacio, & S. Francisco Xavier, no meyo dous Padres, que lhe sustentauão as pontas, logo vinha a nossa Irmandade da Senhora da Purificação, com os Irmãos vestidos nas suas opas, & todos bem trajados. Seguiaõse os Padres de S. Francisco, & os de S. Eloy. No couce vinha a Reliquia do sancto Lenho debaixo de hũ paleo, a quem trazia o Reuerendo Padre Prior de S. Agostinho, sendo os das varas os seus Religiosos. Detras do paleo vinhaõ os officiaes da Camara, em forma de Cidade.

Com este acompanhamento abalou a procissão da Sé, & foy andando pela Rua Chã, Rua dos Canos, Rua das Flores, S. Domingos, Ferraria Noua, S. Francisco, Rua Noua, Terreiro do Paõ, Ribeira, Rua dos Mercadores, até tornar a entrar pela outra parte da Rua Noua, dahi pelas Cangostras, ao pé das Aldas, Arco de S. Anna, & Collegio. Onde por remate houuelhum aparatofo, & aprasiuel recebimento, que se fez aos três Sanctos Ignacio, Xavier, & Gonzaga, estaua armado no terreiro da Igreja sobre os hombros de dous gigantes de medonha estatura, & acatadura, vestidos com muiã proptiedade & inuençaõ hum theatro bem alcatifado. A primeira, figura,

F E S T A S

figura, que a elle sahio foy a Igreja Noua, a quem representava a tragica hum moço de até quinze annos, airoso no dizer, vestido riquissimamente: vinha banhando-se toda em alegria. pelos hospedes que o Ceo lhe daua; pedia flores, & rosas, com que lhe juncasse o caminho por onde havião de vir, & otnasse a porta por onde havião de entrar. A voz estaua alegres acodio a Igreja Velha, & euidando, que os Sanctos, que na Proceissão, vinhaõ, a irião demandar a ella, & a seus altates, se daua tambem os parabês assi de tam boa forte, mas desengannada pela Igreja Noua, que não prestaua para taes hospedes, assi por ser pequena, como por ser mui gastada do tempo, do que tudo era boa testemunha seu vestido, que de pteposito era menos tica. Ella lhe reuidau a com galantaria tudo, affirmando, que sempre o ouro velho era o melhor, & tinha menos escoria que o nouo. Nestas praticas estauão, quando sahio a compolas, & ari-galas o Anjo tutelar do Collegio, dizendo a Igreja Velha, que se deuia alegrar por ser renouada, & auantejada na Noua. E que os mesmos Sanctos, que nella até então viueraõ, elles mesmos quetião fazer a mudança, como ouuiria de sua ptopria boca. Iã então comêçauão a entrar pelo theatro a Senhora da Purificação, S. Ioaõ Baptista, & S. Lourenço Padroeiro da Igreja, & Collegio, que em presença aptouataõ a mudança, com o que a Igreja Velha aquietou; & enxugou as lagrimas. A Noua se poz de joelhos dando as diuidas graças a todos tres por quererem yr ser seus moradores, em especial a Senhora da Purificação, & S. Lourenço. Isto acabado por ordem dos tres Sanctos, se offereceo tambem a Igreja Noua a Sancto Ignacio, & S. Francisco Xavier; pedindo-lhe quizessem aceitar os lados de seu altat mayer; & ao Beato Luys Gonzaga hum dos altares de seu frontispicio.

pício. Já se hia sabindô a Igreja Noua com os mais que estauão no theatro, quando nelle appareceo o Mes de Outubro com animo de por despedida festejar por sy aos Sanctos. Já que por creéiras pessoas tam festejados foraõ nelle. Gabou scdô bõ tempo que detã para as festas, costumando em ourros annos a ser chuuso: riõe de Julho, & Agosto. por quererem matar em outras Cidades, com calma a gente, que acodia às festas, acodin-do fora de tempo com agoa & de maneira, que desman-chasse algũa procissão. Queria fazer certo, que trazia o Sol na manga, chamou por elle, & de emptouiso o fez apparecer: vinha elle bizarro, hia aparelhado para dançar em honra dos Sanctos, o que fez por breue espaço, mas cõ muita galhardia. Depois fez vir aos doze signos nos do seu Zodiaco, & com elles formou hũa graciosa dança. de que se fez guia. Representauão aos doze sig-outros tantos mininos vestidos em compctencia, cada qual com as insignias da figura que fazia, ou no peito, ou nas cõstas. Tiuerã rempo para dançarem a seu gosto, porque chegou a procissão ao Collegio ainda com sol, com andar por tantas ruas, & com o vagar, que de sy pedem machinas tam altiuas, & tam grandiosas como eraõ as que ella leuaua.

O dia na serenidade foy o melhor de todo o oitauai-ro, na paz, & quieraçam da gente, que não cabia pelas ruas. tam notaucl, que nem de palaura houue desgraça nenhũa, seja Deos louuado, que nos deixou chegar a ver o que tanto desejuamos, & festejar a pays, a quem por tam obrigados nos sentimos. Não será tota de tẽpo aduerrir no cabo desta relaçaõ, que somente os preços, que se repartitaõ pelas danças, folias, chacotas, & gente de caualo, com õs de torneio, importaraõ seis centos & trinta cruzados, que se tiraraõ de algũas esmolas grossas.

FESTAS

grossas, que pessoas amigas da Companhia mandaraõ
a este Collegio na occasiã das festas, & passaraõ de mil
cruzados, não fallando nos presentes, que para agasa-
lharmos os hospedes, cada dia nos entraõ pela porta,
& fizeraõ, que nada faltasse, antes tudo sobejasse como
sobejou, com espanto de quem via os grandes gastos,
que naquelles dias tinha este Collegio,

FINIS LAVS DEO.



RELAC, A M
 DAS FESTAS QUE SE
 FIZERAM NA ILHA DA
 MADEIRA.



HEGOV a ditosa noua destas cano-
 nizações ao Collegio do Funchal a 24.
 de Mayo de 622. & como estauão repre-
 fados os desejos della de tantos dias, foy
 de commum alegria, & aluoreço, não sò
 aos filhos da Companhia, mas a toda a
 nobreza, & pouo desta Ilha, que para com estes dous
 Sanctos tem particular piedade, & deuação. Assinaraõ-
 se os tres dias seguintes, para a demonstraõ desta ale-
 gre noua; lançaraõ logo assi no Collegio, como por to-
 da a Cidade mil bandeiras, & galhardetes por janelas, &
 cirados, começaraõ a quebrar os sinos com repiques, &
 nas noites destes tres dias ardeo toda a Cidade com lu-
 minarias, fochas, tochas, & brandões, a quem não dauão
 pouca graça as casas dos senhores Bispo, & Gera l, & o
 Conuento dos Religiosos do Seraphico Padre S. Fran-
 cisco, que em tudo se mostrarão Irmaõs da Companhia.
 No Collegio haueria muitas luminarias de varias cores,
 lançaraõse quantidade de foguetes, & ròdas de fogo, quã-
 to em tam breue tempo se pode fazer. E sem se mandar
 recado ás freguesias do campo, appareceo á noite de re-
 pente, quanto da Cidade se descobre com innumeraveis
 fogos, como a compasso, grandes ordões de fochas, & fo-
 queiras, & com tambores, tiros de mosquetes, & repi-
 ques,

FESTAS

ques (que até finos trouxeraõ) não cessauão de mostrar a alegria, que com esta noua receberaõ. Os Estudantes sahiraõ nestes dias com seus alardos, & fizeraõ muito mais, se o limite tam breue de tres dias não fechata a porta a seus desejos.

Acabados estes principios de festa, se começou a tratar do que se hauiã de fazer, & quando, acodiaõ muitos dos fidalgos, & cidadãos desta Ilha ao Collegio a pedir, que os occupassem, & houue algũs, que nas ruas em que encontrãõ os Padres, lhe diziaõ, que cortassem por onde quizessem, porque se fosse necessario venderem as capas para estas festas o hauiã de fazer: tomaraõ em fim tal brio nesta materia, q̃ não quizerãõ os vencesse nenhuma Cidade do Reyno, & nas cousas, q̃ nesta relação vaõ escritas, se vera, que não patou isto fomite em desejos, senão em obras. Pareceo bem aõs Padres, que o dia fosse o vltimo de Julho, o mesmo em que se celebra a festa do Patriarcha Sancto Ignacio, tomando os dous meses, que no meyo ficauão para aparelho das cousas necessarias, & assi se fez sem se dilatar nenhum dia.

Repartiraõse as ruas por onde hauiã de passar a solenne ptoçissãõ em onze passos, em que se representassem algũs milagres, ou historias da vida dos Sanctos canonizados; & em outras tantas partes se repartiraõ os p̃ncipaes da Cidade, escolhendo os passos, que mais lhe contentauão, para os tomarem à sua conta. Viose logo feruer toda a Cidade em hum instante, porque cada hũ pretendia a juntar mais pessoas, que os outros, & chegou a tanto este feruor, que não ficou villa, lugar, nem Monte donde não viesse para a Cidade toda a feda, vestidos, pessoas, & brincos d'ouro, que hauiã assi nas Igrejas, como fora dellas: seruindo isto como de ptegam, para q̃ acodisse muita gente, porque affirmãõ algũs, que passatãõ de

de oito mil almas, as que desembarcarão aquelles dias na Cidade, & até do Porto Sancto não faltaraõ, antes l^o despejara todo, se o Capitão prudentementè o não aralhara.

Mas porque a quem espera parece o tempo mais cõprido, sahiraõ a 20. de Junho os que tinhaõ à sua conta, o primeiro passo (que em tudo quizerãõ ser primeiros) a levantar seus mastros com esta inuençaõ, Vinha a cavallo hum homem celebre desta Ilha, pardo das cores, grosso, & de grande estatura, & posto que tem os olhos claros, he cego, tem grande voz, & representaçãõ, grande corrente no dizer, & vestido de musgo, & para lhe darem mais materia de dizer lhe puserãõ diante hũ homem do campo tambem mui engraçado, que era estremo ouuilos ambos Seguiase hũa dança de oito saluagês, vestidos à inteiriça, todos cubettos de musgo, com suas enxadas às cõstas: tudo com muita propriedade, como quem trazia dos bosques desta Ilha os mastros, & os vinha à Cidade levantar: estes dançauãõ ao som de flauta, & tamboril, tocando a seus tempos com os cabos das enxadas hũs nos outros todos a la vna: apos elles vinhãõ doze negros com suas capelas de musgo, com seis mastros aos hombros, correrãõ assi algũas ruas das principaes, arê chegarem à porta do Collegio, defronte da qual os haviãõ de levantar.

Com isto se entreteue a gente algum tempo, gabando hũs o modo com que sahiraõ, outros procurando inuentar outro melhor: & porque não pareceste, que os Padres se esqueciãõ nesta festa tanto sua, a 7. de Julho sahio hũa figura do Collegio a dar os perabês a toda a Cidade das grandezas, que se andauãõ traçando, & aperecebêdo, & a desafiar de caminho com hũ cattèl de premios os engenhos dos Poetas, que em Latim, Castelhano, ou

FESTAS DA ILHA

Portugues quizessem celebrar a canonizaçaõ dos dons Sanctos, & beatificaçaõ do Beato Gonzaga, que por ser tam de fresco beatificado, se fez d'elle particular mençaõ nestas festas: & tambem aos que com danças, & folias os quizessem festejar: sahio desta maneira; lançaraõ diante a caualo hum trombeta bastarda, que tocando fazia aluoroçar os animos; seguiao tambem a caualo, o cego de que acima se fez mençaõ, declarando que era a figura, & a que sahia, misturando à volta suas galantarias. No ultimo lugar vinha em hum ginete hum moço de gentil talhe, & brio, que representaua Mercurio. Leuaua na cabeça hum barrete cozido todo em ouro, & pedraria, plumagões de ouro engastadas em hũa sò de muito preço: do pescoço pendurado hum colar de aljofres; outro de pellas de ouro de muito feitio, cadeas grossas, & outras pellas, que lhe cobriaõ o peito. Vestia até baixo do joelho hũa marlota de espeguilhoës de prata fina, á qual tomava na cintura hum rico relho de ouro: meas amarelas, çapatos brancos, com suas rosas de fita encarnada: leuaua azas nos hombros, & nos pés, & o seu caduceo, & os cartéis de premios na mão. E chegando às praças, ou lugares publicos lia o seguinte em voz alta,

(?)

D. D.

D.D. nostris Tutelaribus. S.

*Collegium Funchalense Societatis Iesu
Funchalensi urbi ob eximiam erga Dnos
Ignatium, ac Franciscum Xauerium pie-
tatem gratatur; ulteriusque poetarum
ingenium, ac ciuium reliquorum
gratum animum præmijs pro-
uocat in hunc modum.*

Lia logo os premios escritos em Portugues, para que todos entendessem; & tanto que acabauão de o ler, se fixauão naquelles lugares. Aluoroço use com isto toda a sorte de gente, & não hauia já quem quizesse fallar, se não em festas: o qual aluoroço aerecentarão o dia seguinte oito de Julho, os do terceiro passo, sahindo a leuantar seus mastros nesta forma. Vinha diante fazendo praça hũa trôbeta bastarda a caualo: seguia se hũa dança de de monios todos de negro, por cima das cabeças mâtillhas de veludo de pelo negro, & sobre ellas coroas de hũas espigas de certa aruore, que fazião muitas pontas secas, & desemgraçadas: as mascaras em estremo feyas, em fim em tudo parecião demonios: em hũa mula, não menos medonha, vinha o seu principal Lucifer, que era o que mandaua, & á sua mão direita, como quẽ os sopeaua, vinha o Arcanjo Sam Miguel em hum fermoso caualo com roupas ricas de azul celeste, coroado

FESTAS DA ILHA

de louro, & hũa palma na maõ encostada sobre o hombro direito, & falando com o demonio lhe dizia, em que lhe pez com os seus companheiros ajudassem a festejar os Sanctos Ignacio, & Xauier, & leuantassem aquelles mastros.

Respondia aquí o Demonio mil barbaras, queixando-se de Sancto Ignacio, que lhe fazia esta guerra, contando as vezes que o tinha tentado, sem o poder vencer, & como rebentando de colera chamaua de nomes aos demonios, mandaua lhe (como por desdê) q̃ bailhassem o Sancto, pois que Deos assi o queria. Mais atras vinhaõ quatro Anjos em fermosos caualos, todos vestidos de branco, & azul celeste, com suas coroas de louro, & palmas como o primeiro, & chegando tocauão suas violas, & rabequinha ao som dos quais cantauão algũas letras com muita melodia.

Pezana aos ouuintes de se acabar tam doce musica, porque sendo no demais Anjos semente por representaçãõ; no cantar o pateciãõ verdadeiros. A todos contentou muito esta festa, assi pelo apparatus, & custo com q̃ sahio, como pela propriedade, & cõuenienciã q̃ tinha com o passo, que se hauia de representar, porque como este era hũa appareçaõ da Sanctissima Trindade a Sancto Ignacio, em que hauia de estar o trono diuino com infinitos Anjos, quizeraõ que os mesmos Anjos descessem a executar a fabrica delle, forçando aos demonios a trabalhar em leuantar os mastros sobre os quais se hauia de pór o trono de seu Deos. Não desmayaraõ com tudo aquelles q̃ tinhaõ os mais passos á sua conta, antes sahiraõ os do Sancto aos quinze do mesmo mes com esta traça, & inuençã. Hauia-se de fazer este passo em hum certo lugar, que por estar junto a hũa porta do muro, que sae para o mar, defronte da qual se varaõ
em

em terra os barcos, he chamada Varadouro: pelo que cõ
 propriedade sabio depois do trombeta, que diante hia
 a caualo, hũa dança de marinheiros de barretes, & colle-
 tes vermelhos, & ciroulas até baixo, que graciosamente
 dançaraõ: vinha logo a caualo a figura deste lugar com
 hũa vara de ouro na mão, que com este grypho declara-
 ua seu nome, & ainda que o não declarara, elle o sabia
 mui bem dizer, & declarar com muitos versos, & profas:
 queixauase de não ter quem o podesse ornar, como-
 ram grandesse flas merecião, & que somente do
 Ceo esperaua o verdadeiro remedio desta falta. Se-
 guiãose dous Architectos, vestidos ambos da mesma li-
 brê, que era de rêla de flores de prata sobre campo roxo
 encima de dous caualos; que dous lacayos em corpo, &
 bem ornados leuauão pela rdeã: seguiaõse logo eur ros-
 tos, q̄ traziaõ na mão compaço, regra, & cada hũ seu liuro
 de architectura. Os quais depois de ouirem hũ pouco
 as queixas do Varadouro, se offereciã a fazerem, & le-
 uantarem naquelle lugar por sua arte obras magnificas,
 & engenhosas, com que a nenhum outro desse vanta-
 gem, gabandose de serem os mais antigos do mundo.

Depois de se espantar o Varadouro de resuscitarem
 para tal effeito homẽs mortos de mais de mil annos,
 & de dar as graças ao Ceo por tam grãde fauor, & de os
 gabar relarando as obras famosas, que tinham feito no
 mundo, & em que partes delle floreceraõ: desfechou
 com mil disparates tam engraçados acerca dos mes-
 mos Architectos, que de todos foy mui festejado. Indo
 pois passando assi alegres, chegauão em cinco briosos gi-
 netes 5. moços que representauão os Cidadãos vestidos
 de gala, cõ trancelins de ouro, & pedraria, colares a tira-
 colo, & tocando suas violas, & rabequinha exhortauão a
 todos a se alegrarẽ cõ a noua da canonização dos Sãõs.

FESTAS DA ILHA

Houue grande diuersidade de pateceres sobre qual destas sabidas fora melhor: hũs louuauão a presente, outros à passada, conferindoas hũa com a outra. Entre tanto hiaõ os mais leuando seus mastros cõ diuersas mostras de alegria, até que sefa festa 25. de Iulho, & 6. antes de dia de Sancto Ignacio, se romperão as festas de todo.

Anticipouse o oitauaito não sem causa, porque como estes saõ os meses em que se recolhem os fructos de todo o anno, & destes se perdessem algũs por falta da presença de quem mais a queria dar ás obras dos Sanctos, não o fazendo os Padres así, era fazer mal a quem também o fazia em suas festas. Sahio do Collegio neste dia à tarde hũa graue, & aparatosa dança, que não digo eu na Ilha, mas nem em parte algũa do Reyno pudera fazer melhor, porque eraõ todos mancebos nobres, & principaes, & o trajo era este. Na cabeça leuauão todos barretes vermelhos redondos: estes tam cubertos de joyas, pedras de ouro, meadas de aljofar, rubis, diamantes, esmeraldas, & outras pedras, que quasi se não enxergauão sobre que eraõ assentadas: pois a traça no apõrar estas pedras não menos espantaua, porque hũs leuauão toda a copa do barrete em quadrados de joyas sobre mosquinhas de seda, outros que parecião ouriços de pontas de ouro, & de christal, em fim todos com curiosas traças pela orla dos barretes, trumfas entrançadas de escomilha de ouro, volante de prata, ou de outra coisa semelhante, cujas pontas engraçadamente lhe cahiaõ para tras, plumagões altas sabidas do remate da mesma trumfa: penteadores encrespados de muíro seizio até o joelho, & as mangas, & hobreiras de gibaõ, que lhe ficauão de fora guarnecidas de mil rufos, fitas & brincos: ricos collares a tiracòlo, calçoës, & meas de seda de cor, nas ligas

rosas

rosas de cerrilha de ouro , çapatos brancos. Eraõ elles quinze, sete por banda rodos desta librê, & no meyo hũ de hum pandeiro, que a differença, que tinha dos mais, era trazer barrere agudo, & embicado, não menos rico que os outros, & o manreo aberto de ferro, que os mais leuauão voltas: os dous guias tangião alaúdes, & os dous que os seguião rabequinhas, os mais com touquilhas (que são hũas tiras bem compridas de pano branco, com borla de cadilhos nas pontas) fazião mui airosos meneos. Postos assi em ordem dançauão à Mourisca muitas peças com grauidade, & destreza. Podera aparecer com o rosto descuberto em qualquer parte do mundo. Correrãõ as ruas por onde hauia de yr a procissão, leuando diante a caualo, quem sabia apregoar mui bem esta bizarrria, trouando de repente, & dizendo mil diros graçiosos. Recolherãõ se já noite ao Collegio aonde estauão quebrando os sinos com repiques, hauia muitas luminarias de cores, & outros lumes, fogueres de corda, & do ar, rôdas, girandulas, o que se continuou por aquellas noites, até o dia do Sancto.

Ao sabbado lançaõ os Padres outra dança dos rios, ou ribeiras de mais nome nesta ilha. Eraõ noue moços com hum, que por pontos tocua hũa viola: eraõ rodos mui airosos, & engraçados, & como rios vestiãõ de cordas aguas, marloras de seda azul, ou verde mar, eõ meyas mangas, ficandolhe do cotouelo abaixo, aparecendo as do gibaõ afoguilhadas com morenilhos de prata, & ouro, na cabeça caraminholas de flores, tecidos os vaõs de cadeas, & outras peçlas de ouro, colares, ou cadeas grossas, & relhos de ouro na cintura: por baixo das marloras calçoẽs de seda, que bem se deixauão ver ao dar das voltas, meas assi mesmo de seda com ligas de grandes pontas de ouro, & prata, & os çapatos brancos. Dançauão

FESTAS DA ILHA

com muita graça, & galhardia.

Houue ao Domingo festas de caualo as melhores q̃ a Ilha viu. Ajuntaraõse à tarde no Collegio das duas horas por diante, doze fidalgos dos principaes, apparecendo cada qual mais airoso, & bizarro, porque fizeram samente para este effeito algũs vestidos de muito custo, & sobindo em seus briosos caualos, que ricamente ajaezados os estauão esperando, ao som de hũa trombeta bastarda, que diante leuauão foraõ marchando de dous em dous, atẽ chegarem à praça, ou terreiro, que fica defronte da porta principal da Sè, onde estauão levantados dous compridos mastros enlaçados de rama, do meyo para cima, com suas bandeiras: defronte dos quaes afastado a hũa das bandas, estaua certo lugar todo toldado por cima de velàs, & dêtro armada hũa cortina, & encostadas a ella duas fermosas cadeiras: no meyo hũa mesa larga cuberta com hũa riquíssima alcatifa, sobre a qual estauão algũas mezas de seda de cores: cortees de melcochado: & hum maço de luuas de cheiro. Aqui se asentaraõ dous fidalgos dos principaes desta Ilha, pessoas de muita autoridade, que à petição dos Padres foraõ juizes destes premios: da banda de fora estaua sentado em hum banquinho hum homem grande figura, que com trouas de repente dizendo mil galantarias, daua o premio a quem os juizes lhe mandauão, não lhe ficando a elle as mãos vazias. Pondose pois os de caualo em ordem de festejar, quizeraõ correr no principio patos (costume mui recebido nesta Ilha da Madeira) logo correião hũa manilha de prata. E acabadas estas, & outras muitas festas de caualo que fizeram, mandaraõ os juizes a cada hum seu par de luuas, como em confirmaçam do bem que todos fizeram. Daqui foraõ passeando algũas ruas das principaes, alegrando

grandose toda a Cidade de os ver.

Sahio á segunda feira do Collegio outra dança, nada menos aparatosa, que as passadas, & já pôde ser que mais aceita, porque como lhes tangia, & os guiana hum mestre de dança muito conhecido por sua fama, fizeraõ marauilhas no dançar. Representaõ este, sos montes ou picos da Ilha, & assi eraõ doze meços de boa estatura gente toda da mais graue. Vestiaõ todos da frescura dos montes, marlotas verdes de meyas mangas: na cabeça leuauão seus barretes agudos, & embicados, guardados por lindas traças de aljofar, cadeas, & outras muitas peßas de ouro, por baixo trumfas entrançadas de fitas, & volante, metidas nos entremeyos algũas joyas de pedraria, & do remate lhe sahiaõ plumagões muy altas. No mais como os passados. Dançauão com tanta arte, destreza, ar, & graça, que se afamaraõ entre os mais.

Não conto a gente que tinha já crescido, que não cabia pelas ruas, o trafego, & reboliço dos que trabalhauão nos passos, os que tratauão de armar suas ruas. Não hauia nestes dias peßoa que fechasse a bolça a gastos. Houue à terça feira segundos premios de caualo, tendo em tudo tam prospero successo, como os primeiros. Neste mesino dia certos deuotos da freguesia de Sancto Antonio, que atras ficão já nomeados, por morarem là no campo, quizetaõ sahir com hũa inuençam camponeza, soy ella da maneira seguinte. Vinha diante hũa dança de segadores com suas gualteiras na cabeça, & no rebuço dellas metidos algũs molhoszinhos de espigas de trigo, samarras de tiacolo, com suas fouces metidas dentro. Estes trineando as castanhetas, bailauão ao som de frauta, & tamboril, & o que tangia se podia tambem ver: porque vestia todo de vermelho,

muito

FESTAS DA ILHA

muito justo, com hũas rôdas de empreaes: hũs abanos nas mãos, & no pesçoço à antiga, & hũa gorra tambem vermelha destas de pastèl. Estremada figura! Vinhaõ logo tres gentis homẽs, caualeiros em jumentos tangendo com muita arte hum terno de charamelas de cana. Seguiase hum carro mui entramado, & fresco, por quẽ puxauão dous boys; em cima do carro vinha trouando de repente cetta figura galante, que representaua opico do Cardo hum monte afamado daquella freguesia: trazia por presoneiros atados ao carro o Estreito, & o Caniço, que saõ duas freguesias tambem do campo, para significaçam, que pois não faziaõ outro tanto, ficauão vencidas, & triumphadas desta. Bem se deixa ver, quanto festejaria a Cidade esta inuenção, a que respondia o grande ajuntamento, com rizo, & aplausos, em fim festas com que se passou bem alegremente este dia.

A quarta feira sahio do Collegio hũa dança de moços pequenos feitos soldados, todos em corpo, leuando em chapeos negros ricos trancelins, com plumagẽs, gibões, & calçoẽs de seda: cintos, & adagas donradas, & por cima do gibaõ leuaua cada hum sua coura de golpes, ligas de pontas, meas de cor, & çapatos brancos. Eraõ todos mui briosos, & por serem pequenos tinhão mais graça: Dançauão lindamente, & leuando das adagas jugauão dous talhos sem perder o passo. Não hauia mais que desejar.

Houue mais neste dia mascara de caualo. Proposerãose perús, & outras aues, para osq̃ mascarados as quizessem correr. Aqui exercitaraõ muitos suas habilidades, principalmente os estudantes, de quem isto he mais proprio, & à tosca, & villanesca fizeraõ de sy; & dos euaolos muitas inuençoẽs, com que deraõ ao pouo motiuo, & materia de riso, & grande recreação.

Porque

Porque a quinta feira se não queixasse dos mais dias lhe leuarem ventagem, lhe dèdicaraõ hũa estremada folia, que com mui concertada musica de hũa, & outta parte, sahio desta maneita. Treze moços com cataminholas na cabeça todas de tufos entteçachados, hum de seda, outro de flores; o do tãbot porèm , para o menear melhor, leuãua barrere com sua trumfa, todos de marlotas; mas de varias cotes, brancas, vermelhas, verdes, encarnadas, & outras; lindos giboës, & calçoës de seda, ligas, meas, çapatos brancos como os mais. Tangiaõ todos instrumentos, violas, rabequinhas, pandeiros, cèstos, & ginebra: & em quanto se occupauão os de hũa parte em cantar, dançauão os da outra ao redot do tambot, que no meyo fazia com elle mil voltas.

Chegada a festa feita, como era vesputa da procissaõ sahiraõ muitas, & varias danças das que se punhaõ a premio & outras que por-deuação queriaõ fazer. Encontrauase aqui hũa de siganas, que dançauão estremadamente, porque era hũa dança da Villa da Calheta afama da nesta Ilha: via-se aly outra de Romeiros, que com seus habitos, & eselauinas, chapeôs patdos com vieiras, bordões de pão preto na mão, abordoando rodos a la vna dançauão mui grauemente, fazendo seus colloquios como romeiros aos Sanctos. Apos esta, outra de mininos à Moutisca, com batretes vermelhos apontados de ouro; & trumfas, hum dos quaes dançando no meyo dos outros tangia admirauelmente hum pandeiro, & por concluir em todas as ruas hauia festa, nem me quero deter em apontar outras de mascarados, que nestes dias hauia, porque deixando a parte o que ate quí tenho contado, quero còmeçar como de nouo a relatar as festas, que na Ilha da Madeira a estes Sanctos se fizetaõ.

FESTAS DA ILHA

Procissão.

DEterminouse que a procissão sahisse ao sabado, por que ao dia do Sancto, que era ao Domingo, se podesse gozar sem desemquitações da solennidade da musica, & pregação. Supposto isto, houue já à noite da festa feira luminarias geraes por toda a Cidade: no Collegio hauendo por todas estas noites o fogo que ja tenho dito: nesta se meteo mais o resto. Os onze passos estauão acabados, & algúas miudezas que faltauã, se foraõ aperfeiçoando por toda a noite, estando mui alumados assi para este effeito, como por amor da muita gente, q̃ corria a ver as portadas, arcos triumphaes, machinas, curiosidades, & grandezas, que nelles hauia, como em seu lugar se verá; porque toda a gente graue, & recolhida, a cuja autóridade, ou grandeza não conuinha velos de dia, ocupou por estas tres noites, que estiueraõ erguidos, as ruas de tal maneira, que não sei se era mais a gente, que os corria de noite, se a que passaua de dia: tudo com muita paz, & quietação, o que attribuirão a milagre dos Sanctos, pois não houue em todas estas festas hũa briga, nem hũa palauta que se dissesse, ou agrauo que se fizesse a homem, nem a molher, nem de noite nem de dia.

Postas poisas cousas nestes termos se deu hum repique no Collegio das tres para as quatro da manhã, q̃ seruiu de despertar, & aluantar a toda a Cidade. Começou a correr a gente, & a porem as cousas em ordẽ; & ao sair do sol se foi pondo na rua a procissão com esta ordem. Tinha duas partes principaes: a primeira de triumphos, machinas, festas: a segunda de solenne
acompa-

acompanhamento de cruces, andores, Religiosos, Clerigos, &c. Repartia-se a festiual em quatro Alas; a primeira como prelude pertencia a todos os tres Sanctos: a segunda era dedicada ao Beato Luys Gonzaga: a terceira ao Apostolo da India S. Francisco Xavier: a quarta, & vltima ao Patriarcha Sancto Ignacio. E advertia-se, que se não ha de fazer menção da grande copia de danças, que nella hia, titadas as que pretencem a esta repartição.

Primeira Ala.

Continha esta Ala hum famoso acompanhamento, que sahiraõ a fazer nestas festas todas as Ilhas deste contorno, que são a Deserta, & Eugia, a Saluagem, o Porto Sancto, & esta da Madeira, & assi depois da tróbera bastarda, que diante hia a cavallo, sahio hũa balca de increiuel grandeza, que pelas ventas lançaua tornos de agoa mui alto, á qual como Ilhas leuauão consigo. Em lugar da Fama vinha Tritam sobre hum cavallo marinho vestido todo de escamas de varias cores, abotoado de caramujos, com hũa lagosta viua ao pescoço, & hum colar de caramujos a tiracolo, guarnecido de outras cascas de marisco, como cracas, estrellas, & ouriços do mar. Leuaua diante de sy dous Tritões a pè vestidos com hũs rabos de peixe mui compridos, & cada hũa das Ilhas, que atras vinhão acompanhaua hũ destes, os quais todos elle como Rey tocando hum grande buzio fazia a juntar antes, & depois de dançarem com muita graça, os mandaua tornar a suas estancias. Este comitrouas de repente, & voz horrenda apregoaua a grandeza da solenne procissão. Seguia-se logo a Deserta em hũ
cavallo

FESTAS DA ILHA

caualo marinho vestida de pêa a cabeça de musgo, ou límos verdes, por entre os quais se via muito marisco, & algũs caranguejos viuos, que prezos passauão por cima, tudo com linda arte, & engenho. Apos ella aparecia a Bugia vestida de hum riscado artificial, a modo de mona, & tambem a mascara, & o cabo, & em cima do caualo marinho sobre que hia, fazia rantos gatimanhos, & esgares, que não hauia mais bugia natural. A Saluagem vinha em seu caualo marinho, vestida tambem de musgo, & marisco como a Deserta, & na mão trazia hũa aué viua dependurada pelas azas, propria daquellas Ilhas desertas. Seguiase o Porto Sancto, & como Ilha pouoada, vinha em hum brioso ginete vestida à tragica, com roupas largas de cetim amarelo golpeado, guarnecidas de passamanes de ouro fino, todo o peito cozido em ouro, joyas, & pedras ricas, & no meyo hum coelho de escarchado de prata de grande arteficio por hauer muitos na quella Ilha, & por varias partes algũas conchinhas, & outros mariscos tam lindos, & curiosos, que não desdizião com a riqueza do vestido, anres lhe dauão ar, & graça: cobria a cabeça com hũa caraminhola, que arremedaua a hum famoso monte, q̃tem aquella Ilha; poré cuberta de ouro, joyas, & pedraria, & para ser conhecida leuaua na mão hum ramo de Dragoeiro ature propria do Porto Sancto.

Por remate desta ala sahio a Ilha da Madeira em hũ famoso ginete (figura mais para ser vista ao proprio, que passar por terra) como Ilha de Madeira lhe compunhão a caraminhola quatro troncos de aruore, que em cima sahiao enlaçar hũs com os outros: tinhaõ estes pelo meyo algũs ramos decotados, de cujos cotos sahiao como ao desdem, esgalhos com folhas verdes de escarchado de prata, & seda, & os troncos eraõ de fios de aljofar com
pedras

peſſas ricas de pedraria nos entremeyos, & por ſer a cabeça deſta Ilha a Cidade do Funchal , tinha no remate hũa mouta de funcho mui tirado ao natural , dentre o qual ſahia hũa cruz de muito preço: ao pé em lugar de trumfa a cercauão hũas ondas de mar encapcladas , que vinhaõ a bater nella, fazendo eſcumas, & na dianteira tinha tres carrancas, por cujas bocas ſahião tres bicas de agoa, por aſſi as ter a Cidade em hum muro da fortaleza, que cae para o mar , feito tudo com grande enge-
nho, & arte de telilhas , & outros materiaes , miſturadas mil pedras finas de muito preço : para tras largaua ao vento hum corte de telilha de ouro, que lhe daua muita graça. Vestia tambem à tragica , & para ſignificar ſua freſcura eraõ as roupas de cetim verde, porẽm bem cuberto de pedraria, ouro , & prata , & ſomente pela rãda do veſtido , & cabeçadas do caualo diſcorriaõ vinte & quatro duzias de lagartixas de prata, que por hauer muitas neſta Ilha tinhaõ muita propriedade , ſobre tudo o ar, & bizarrria com que eſta figura ſe punha a caualo daua notauel luſtre a tanto arteſicio , & riqueza. Na mãõ leuaua hũa cana verde de açucar, que lhe ſahia do eſtribo, pela qualatè os mininos a conheciaõ.

Segunda Ala.

A Qui ſe metia hũa dança dos montes das que acima relatamos , a qual alem de ſer para ver , ſerua de terminar as duas Alas ; & aſſi entraua Italia dando principio à ſegunda, por acompanhar ao Beato Gonzaga, a quem tanto deue : era o veſtido de tẽla de prata, & roxo borlado de mil paſſatos, & flores de ouro, no peito, & ainda çapatos era infinita a riqueza que leuaua:
à cara-

FESTAS DA ILHA

à caraminhola com que cobria a cabeça, com ser grande, só se lhe enxergava pedraria, & ouro. Leuava na mão hũ escudo com as armas do Papa, & hũa tiara no remate da caraminhola toda cuberta de pedras finas. Vinha Mantua no segundo lugar por serem os Duques parentes mui chegados do Sancto. Seguiase Castilhone de quem o Beato Luys era direito herdeiro, por ser filho primogenito de Dom Fernando Gonzaga Marquez de Castilhone. Ultimamente o acompanhauão os Marquezes, & os senhores Gonzagas embraçados os escudos de suas armas. E porque a principal empresa, que este Sancto tomou em sua vida, foy cobrar grande amor à soberana magestade de Deos, não o cegando o olhar tão to de fito para aquelle Sol de justiça, se seguia hũa aguia de singular grandeza, cuja pluma era de pardo, & ouro, que por hũa fita puxaua com o bico pelo carro em que vinha o Sancto.

Era o carro grande, de comprimento de vinte, & quatro palmos: a proa era cercada de grades com suas maçanetas douradas, a praça larga, & descuberta, & a popa fechauão hũs quartoões, que vinhão descendo até as pontas da praça, & em cima se hião juntas fazendo hũa volta mui alta, na qual leuava pintada a gloria com muitos Anjos enlaçados por entre nuuês salpicadas de ouro, & no topo de detras o Archanjo S. Miguel vestido de armas brancas com seu murriaõ, & plumagões de estremada pintura. Em baixo pelo corpo do carro, deixando outras galantarias, estauão pintadas mil empresas do Amor de Deos, que por serem muitas as não ponho aquí. Era o cocheiro deste carro o Amor diuino, o qual hia assentado em hum esporam que sahia da proa moderando por hũa fita, que leuava na mão direita, a Aguia que puxaua, & como Rey sentaua sobre o cabe-
lo,

lo, que parecia madexas de ouro fino hũa coroa rica, toda de pedraria, cujos rayos, quaes do Sol resplandeciaõ. Hia hum pouco desgorjado, mas com hum grosso collarete de aljofres, as roupas eraõ tôdas de encarnado, sahindo-lhe por varias partes mui amiudados, tufos de cetim da mesma cor, & com tanto ouro, & joyas sobre sy, como merecia tal figura: nos pès hũas alpareas todas tambem cozidas em ouro, & rosas de fita encarnada, de tiracolo pendurava hũa aljaua de veludo encarnado cheyas de settas douradas, & na maõ esquerda hum arço de encarnado, & ouro fechado com hũa setta.

Na ptoa, & popa hiaõ sentados muitos Anjos ricamente vestidos, que tangendo erauo, viola, & rabequinha, & hũa suave frauta, faziaõ hum descante mui sonoro: cantauão de quando em quando docemente algũas letrilhas ao Sancto. No ultimo lugar da popa levantado sobre tres degrãos estaua hum lindo throno, no qual hia hũa imagẽ de vulto mui deuota do Beato Luys Gõzaga.

Atados ao carro hiaõ dous presoneiros. O mundo vestido tudo o que podia ser, á tragica como todas as mais vestiaõ: na caraminhola leuaua hũa esphera toda cubetta de joyas & pedraria, & no braço hũ escudo, cuja pintura era hum pauam enerespado com grande rôda. Plutam deos das riquezas, o qual as leuaua assaz, mas todas sobre negto, por ser juntamente deos do inferno, & até a caraminhola com ser toda composta de aljofar, pedras, perolas, & joyas, lhe sahião por sua ordem muitos tofinos de tafetã negro, que faziaõ realçar mais esta riqueza. Os quaes ambos veneco, & desprezou o Beato Gonzaga de tal maneira, que sendo direito herdeiro do Marquezado de Castilhõne, como dissemos, & Principe do imperio, deixou tudo por se fazer hum pobre nouiço da Companhia.

FESTAS DA ILHA

Terceira Ala.

Esta diuisão fazia outra dança dos Ríos, que já também fica apontada, a qual passada vinha o Oriente com hũa estrella na mão, o castello de Xauier, o castello de Iaso, o castello de Idocim, o Reyno de Navarra, acompanhamento Espanhol, & pertencente ao solar, casa, & patria do bemaumentado S. Francisco Xavier: & por ser Apostolo da India Oriental se seguia outro acompanhamento de D. Protazio Rey de Arima: del Rey de Amanguche: D. Frãcisco Rey de Búgo, & do Infante seu filho. Era muito para ver a perfeição destas figuras. As caraminholas dos castellos, eraõ todas cercadas de muralha, qual a hũ, qual a dous, a tres, a quatro, & asinco totreõs dentro em bandeirados de galhardetes, com peças de artilharia de ouro, & pelouros na boca de aljofar, muitas joyas de pedraria, de que hiaõ cubertas as coroas dos Reys, os vestidos com abotoaduras de de ouro, & passamanes de prata fina.

: Aparecia logo hũ monstro marinho sobre hũ peixe de tal grandeza, que sò na boca q̄ leuaua aberta podião entrar dous homẽs jutos. Este puxaua pelo carro do Sãrto, q̄ era feito em forma de galè por linda traça, por q̄ tinha socinho de peixe cõ barbatanas, & olhos, os quaes por lhe meterẽ vidraças por dẽtro luzião como espelhos que eraõ. Tinha a galè de cõprimento 32. palmos, & 11. de largo, & com ser ram grande, estaua toda pintada de mar, aparecendo aqui hũa Serea; acolá hũa lagosta: aly se via hũa grande centõla, & outras muitas variedades de marisco com tanta arte pintados, que tinhaõ muito que ver. Sobre o esporam da galè se leuantaua
hũa

hũa concha , dentro da qual hia affentado o Zelo da Fé cocheiro deste carro , com hũa mão moderava por hũa fita o monstro marinho , & na outra leuaua arborada a Cruz . A riqueza , q̃ esta figura leuaua não se ha de crer , por iſſo a deixou . Vialo logo na proa hũa miſtura de Amos & marinheiros , q̃ ao ſom de ſeus iſtrumētos cantauão todos letras mui proprias , & acōmodadas ao Sancto .

Hia todo o conuēs apauetzado de eſcudos de hũa , & outra banda , que tinhão as armas da familia do Sancto , & entre elles muitos galhardetes : deſquadra leuaua hũ guião grande . No meyo da popa ſe leuãtãua outra cõcha grande , no vão da qual hia a imagē do Sancto , a quem acompanhauão o Sol , & Aurora : a caraminhola do Sol , q̃ era a modo de caſquete redondo cercado de rayos grãde de oito fios de aljoſar cada hũ , a fora a pedraria , & joyas dentre meyos , tinha tal peſo de ouro , & pedras , que ſe arreceou não o podelle a figura ſuſtentar . Pois a cantidade de aljoſres , que leuaua a Aurora derramados pelo veſtido , a riqueza da cabeça , & dos veſtidos tinha muito que dizer , como o tiñhão o Mahometiſmo , & a Idolatria que hião triumphadas , & prezas ao carro .

Quarta Ala.

A Esta ala apartaua da outra aquella famoſa , & genril Mourisca , que deu principio ao oitauairo . Entraua logo a Igreja : Eſpanhã , Biſcaya , Guipuscuã , Loyola , Balda , Oñes com eſcudos ouados , & compridos , que leuauão encoſtados com hũa ponta ao pê diteito , & a outra encoſtada à mão : hia aqui figura , que ſò as pontas do turbante , q̃ lançaua para tras eraõ meadas de aljoſar , vejaſe o q̃ ſeria o demais . Seguiãſe hũa bicha de 7 .

FESTAS DA ILHA

cabeças coroadas, &c. como se pinta no Apocalypse: esta puxava pelo catro, q̄ era hũa grandiosa, & aparatosa machina. era castello rocheiro, com hũ torreaõ de popa, outro de proa, com suas ameas por cima & bombardeitas, pelas quaes sahião peças de artelharria: de hũ ao outro hia por ambas as partes muralha de ameas. de dentro do torreaõ da popa sahia hũa torre mais alta, sobre a qual hia o Patriarcha S. Ignacio, por fora do castello lançava diãte hũ esporão, sobre elle hia o Cocheiro, q̄ representava a Companhia, armado de peito, & murrião, cujos laoures eraõ todos de pedraria, & outro sobre campo azul. Tinha dous escudetes redondos, hum no peito, outro no murrião com o nome de Iesus, laurado de pedraria fina, cercado de hũ resplendor de pessas meudas de ouro esmalrado todas do mesmo feitio, detras plumagês brancas. Esta figura julgaraõ muitos pela melhor da procissão: leuaualle em baixo ao pé hũ pagê o escudo Mourisco.

O presidio do castello era de Anjos todos tam bem armados de peitos, & murriões, que ao sô de crauo, viola, rabequinha cantauão letras muito proprias.

Era todo o castello pintado de cantaria jaspeada de varias cores: pelo corpo do carro abaixo dos castellos muitas empresas, & jeroglificos, & a fralda por baixo hia pintada de cotas, capacetes, alabardas, piques, mosquetes, &c.

Hiaõ por prisioneiros detras o Vicio, a Soberba da vida, a Soberba dos olhos a Presumpção, a Vãgloria, a Iactancia, a Detracção a Murruração, a Preguiça a Torpeza, a Inueja, a Ira, a Gula. Cada qual destas figuras se podia estar vendo muito tempo.

A 2 parte da procissão fazia o acompanhamento seguinte. No principio os Cõstades de N. Senhora do Populo: leuauão a Senhora em hũa charola fermosa; hiaõ outros

outros andores com algũs Sanctos. Seguirão se os Religio-
 sos de S. Francisco de tres mosteiros, que lta nesta Ilha,
 que todas se ajuntaraõ para fazer este seruiço aos Sanc-
 tos, & honra à Companhia. Apos elles vinha quasi toda
 a Cleresia desta Ilha, porque o illustrissimo senhor Dom
 Ieronimo Fernando Bispo della, tomou tanto à sua cõra
 estas festas, como toma todas as mais cousas da Cõpa-
 nhia; & assi tendo conuocado, hauia algũs dias, a synodo
 geral para tratar algũas cousas cõ seus vigaitos, q̃ como
 vigilãte pastor lhe pareciaõ necessarias, mandou, q̃ a jũta
 se fizesse 3. ou 4. dias antes desta festa, para fazer (como
 dizem) de hũa via dous mandados; vietãõ pois todos
 com suas cruces, & com as dalmaticas, & ornato bõ, q̃
 rinhaõ, com o qual dauãõ muito lustrea este acto. Seguia
 se o Reuerẽdo Cabido, & vltimamente o senhor Bispo,
 que nã a sy proprio perdoou: leuaua debaixo de hũ rico
 palio hũa cruz de cristal com reliquias do S. Lenho. De-
 tras hia o senhor Pero da Silua, Geral, q̃ entãõ era desta
 Ilha, a Camara, & em fim todo o bom q̃ hauia na terra.
 Chegemos aos passos, q̃ estauãõ em certos lugares ri-
 quissima, & engenhosamente preparados, que fora do
 que estã dito, per sy honraraõ muito estas festas.

Primeiro passo.

Representauase aqui a canonizaçam dos Sanctos, &
 consistorio do Papa, para o qual estaua hũ theatro
 leuantado do chaõ pouco mais de vara, o qual tinha 50.
 palmos de largo & 60. de cõprido: estaua todo cercado de
 duas ordẽs de varãdas, por tal medida, q̃ tãto era do chaõ
 às primeiras, como das primeiras às segũdas, nas quais se
 não via mais q̃ ouro, por q̃ de 10. em 10. palmos tinhaõ 2.

FESTAS DA ILHA

colunas a largura da varanda, hũa dentro, & outra fora. Eraõ as colunas vazadas, & douradas, & de columna a columna da banda que cahia sobre o theatro hião grãdinhas torneadas, douradas, & estofadas, isto afsi nas de cima, como nas debaixo: hiaõse fechar em hum alpendre seiftrauado de seis colunas grandes todas de ouro, & azul; em cima dellas se armauão seis frizos grossos de feitio todos donrados, aos quaes fechauia hũa abobeda de meya laranja toda tambem dourada, & estofada de mil laoures. Pela banda de dentro desta abobeda, cahia hũa nuuem com o Espiito Sancto; debaixo se assentaua o Papa em sua cadeira mais alto tres degrãos, que o theatro; logo se vinhão seguindo para a parte da rua 6. Cardeaes tres de cada parte: quatro Arcebispos, dous por banda, sentados todos em suas cadeiras: quatro Embaixadores, dous de cada banda em pè descarpuçades, conuem a saber do Imperio de Hespanha, de Polonia, de Mantua. O Papa estaua de Pontifical, tam curiosa, & ricamente ornado, quanto podia ser.

Porque sô na tiara secontauão cem joyas varias, duzêtas & vinte duas pedras preciosas de todo o genero, çafiras, & esmeraldas, rubis, & diamantes, & trezentas perolas grossas, & daqui se pòde collegir o que seria nõ mais do vestido Pontifical, & no dos Cardeaes, & Arcebispos assistentes, cujos barreres estauão tam cubertos de pedraria, que escaçamente se enxergaua o raso sobre, que assentaua: os Cardeaes vestião de carmesim; & os Arcebispos de preto.

Os Embaixadores estauão vestidos cada hum com trajo de sua nação: as capas guarnecidas de pessas de ouro, cadeas grossas de tiracolo, & a que tinha o Embaixador de Hespanha pezaua quinhentos cruzados, & hũ trancelim de diamantes no chapeo. Nas varandas, que
acima

a cima dissemos, faziaõ as colunas, que estauão de dez em dez palmos, hũs como repartimentos, que estauão armados por dentro de vermelho com hum tarjam grãde, cada hum com as armas do Papa, que seruião como de reposteiros; nos vltimos dous repartimentos da varãda debaixo, que estauão junto ao consistorio, estauão os quatro Sanctos da Companhia, a saber, da parte direita Sancto Ignacio, & o Beato Luys Gonzaga, da esquerda S. Francisco Xavier, & o Beato Estanislao; os barretes todos cozidos em ouro, aljofar, & pedraria, & os peitos laurados de ouro com muita variedade. Sancto Ignacio tinha laurado hum resplendor de pessas de ouro, & no meyo hũ Iesus de letras de cada mui minda. O Sancto Xavier tinha laurado hũ Crucifixo cercado de açucenas feitas de meadas de aljofar, em que se diuifauão as folhas das flores. O Beato Luys Gonzaga tinha hũ resplendor de pessas de ouro, & no meyo hũ Anjo, com hũa capella & palma, & abaixo do resplendor a coroa, & cetro do seu estado, como desprezados. O Beato Estanislao hũ resplendor de pessas de ouro com hũ menino Iesus encarnado: insignias com que cõmumente os cõstumaõ pintar. Mas não se acabaua aqui este passo. Atraueçaua a rua hum famoso portal em lugar de arco triumphante, que passaua com grande excessõ os telhados das mais altas casas, porque tinha setenta & dous palmos de altura. O vaõ deste portal tinha de largo 15. palmos, & de alto trinta & seis da alquitraue até o ponto tinha dezaseis, & hũas piramides cõ hũs Anjos que arematauão, rinhaõ vinte de altura. Tinha o portal duas faces, hũa para a banda debaixo da rua, & outra para a de cima. E de hũa face a outra hauia de largo dezasete palmos, & cada hũa das faces nesta forma. Tinha a columna de grosso seis palmõs pintada de brutesco, &

FESTAS DA ILHA

por ellas acima até alquitraue hiaõ encaixados os retratos dos Emperadores Romanos triumphantes a cavallo pintura de oleo estremada, & por tais medidas encaixarão os quadros, que não parecião senão ser da mesma obra: logo de hũa coluna a outra atraueffaua hũa alquitraue na altura, que dissemos de muitas, & grossas molduras, das pontas desta naciaõ outras que se vinhaõ ajuntar no meyo em forma de meyo quadro, & no vaõ que ficaua entre a alquitraue, & este ponto do meyo quadro, estaua hũa imagem da nossa Senhora ricamete vestida, como se costuma pòr nos portais de Igrejas: das pontas em baixo deste meyo quadro naciaõ duas piramides, & do ponto em cima, onde ajuntaua, nacia hũa. Estes tinhão por remate hũs Anjos de vulto em pé, com suas capellas na cabeça, bandas a tiracolo, deixadas õ vento com graça: os dous das pontas estauão rangendo cornetas, & o do meyo tinha na mão hũa cruz, donde sahia hum resplãndor, com hum Iesus no meyo. O gasto sò deste foy orçado em duzentos & cincoenta cruzados. Por baixo deste hia passando a procissão, quando sahio hum minino ricamente vestido, ao theatro, que estaua alcatifado, & chegando o carro de Sancto Ignacio lhe fallou, com hũ romance mui deuoto, & bem composto.

Estauão as ruas por onde passaua a procissão tam ardas, que parecião hũa Igreja bem concertada, & armada, & até as janelas, por não ficarem sem armação lhe punhaõ retabolos por adufas, por baixo dos quais vião a procissão, & farã exemplo deste curioso ornato das casas, hũa frontaria: estaua armada por junto ao relhado, cõ hũa faixa larga de vermelho, brincada de lindos cortados de papel, & daly abaixo era tudo hum jogo de enxadres, de modo que hum quadrado era de relilha de prata, & outro hum retabolo da medida, cujos repartimentos

mentos fazião frescos troçais de mutta.

Segundo passo.

FAzia-se este passo nn meyo da rua, que vae do Collegio para hũa ponte que chamão dos Ferreiros. Aqui se representava a casa de nossa Senhora de Moncerrate, & fizeraõ hũa Igreja com tanta perfeiçãõ, & attificio, q̃ espantou. Estenderaõna por hũa traueça dentro, que vê defembocar na mesma rua, ajudandose das paredes da mesma traueça, com seu arco, portal, & recto, que tudo era pintado de brutesco, armaraõna por dentto lindamente, & orabernaculo, que ficaua sendo o chaõ della todo alcatifado, o altar ricamente ornado, assi de frontal, como de castiças de prata, & imagês, em especial a da Senhora, & arê rocheiros, sino, & alampadairõ de prata. Dentto se via a espada, & adaga do Saucto pendurada junto ao altar mór: a hũa das pattes estaua sêrado em hũa cadeíta hum Religioso de S. Bento, a quẽ o Sancto vestido ainda de soldado, se estaua cnfessando como em sua historia se conta: da outra banda estaua já vestido de sacco dando os vestidos ricos a hum pobre que com hum braço leproso estaua. assentado no chaõ: & vltimamente estaua já com seu sayal, & bordam, do joelhos em hum degrão do altar, despedindose da Senhora para caminhar para Mãrefa. Eraõ as figuras mortas, mas de viuua representaçãõ, como tambem o eraõ as do passo acima. Aqui estauão algũs musicos, que ao passar da Procissãõ com arpa, & outros instrumentos cantauão, & deseantauão,

Terceiro

FESTAS DA ILHA

Terceiro passo.

E Ste passo se fazia passada a ponta, ou por outro nome a cadeia velha: representauase nelle hũa aparição da Sanctissima Trindade a Sancto Ignacio, que estaua offerecendo as regras da Companhia, & assi estaua hum grande theatro com hum altar mui concerrado, no qual se pos hum retabolo de pedra de alabastro dos passos do nascimento dos Reys, & outros com hũas colunas finhas, que o repartião de pedra jaspe, pessa que folgauão todos de ver, & que hauia poucos que a riuesses visto; mas não houue cousa tam escondida, que não fahisse nestas festas. Neste tabernaculo estaua S. Ignacio de joelhos com o liurinho das regras na mão, logo apparecia hum arco triumphal, que atraueçaua a rua direita (porque o tabernaculo ficaua na boca de hũa trauefesa) sustentando em quatro colunas redondas, por ser largo, & em cima delle estaua fabricado outro theatro do de apparecia ao Sancto a visão nesta forma, occupaua todo o theatro hũa grande, & alta nuem de algodam, enlaçados por entre ella mil Anjos: no meyo o Espirito Sancto, & de hũa & outra parte assentados em suas cadeiras o Padre Eterno, & Deos filho com grande magestade obra de feitio, & curiosa. O arco tinha de vão trinta palmos, que era o que ordinariamente tinhaõ todos, porque logo foraõ feitos por medida, que pudesses passar os carros por baixo: eraõ as colunas, pedefraes, & frizo cubertos de folhas de ligaçãõ, postas por modo de escamas, & o vão do arco por baixo estaua todo de folhagem, com muitas frutas, vuas, figos, pepinos, maçã, &c. naõ contrafeitas, senão naturaes; tudo isto por

vence-

vencerem aos demais na traça, & não foi pequena, cõpondoo de ranta meudeza, amanhecer feito, & fresco Ao passar da procissão se largaraõ hũas cortinas de repente, que cobriaõ a nuuem, & começaraõ a cantar tres Anjos ao som de viola, & rabequinha com muita graça, declarando o passo.

Quarto passo.

E Sste se fazia na praça grande, onde se representava a extasi, que reue o Patriarcha S. Ignacio em Manresa, por cuja causa esteue sem fala oito dias, cuidando os circunstantes, que estaua morro. Estaua toda a praça ao redor armada ricamente, & toldada por cima com velas, & a hũa parte della se levantava hum famoso theatro aleatizado: em cima estaua hum leito de obra da India de figuras, cereas, fruiras, tudo dourado, porque não tinha cousa que o não fosse aqui estaua o Sancto em hũa cama rica, assistindolhe medico, & outras pessoas, como na historia de sua vida se conta, figuras com muito espirito. Defronte ergueraõ hũa Igreja pintada por fora de cantaria, & hũa torre mui alta junto della tambem da mesma pintura, com seus sinos, dentro da qual torreficava o pilourinho, porque não houesse aly cousa, que podesse dar desgraça algũa, nem defat à obra.

Quinto passo.

O Quinto passo, por ser na praça do peixe, representava aquelle milagte, que aconteceu a Sancto Frãcisco Xavier indo para o Malauar, & vendose aperrado de hũa

FESTAS DA ILHA

de hũa tormenta lançou hum Crucifixo no mar, que trazia ao peçoço, & seguiu-se logo serenidade: & depois que tomou terra, andando passeando na praya, sahio da agoa hum caranguejo com o mesmo Crucifixo nas vnhas, & dando-o ao Sancto se tornou a engolfar. E assi para esta representaçã se vinha despenhando de muy alto hum rochedo atè a praya, que era hum theatro, quasi do tamanho de todã a praça, todo cuberto de area brãea, com suas conchinhas, & outros muitos brincos do mar, varios, & curiosos, & tambem se viaõ algũs mariscos viuos, como lagostas, caranguejos, &c. que se metiaõ pelos riscos, & lapas do rochedo, pelo qual naciaõ algũas heruas proprias daquelles rochedos do mar, & por algũas aberturas se viaõ tambem outros brincos artificiaes, como buzios de madre perola, & outros, obra de muita perfeiçã, & curiosidade. Na praya estaua o Sancto. & vinha endireitando com elle hum caranguejo artificial de muita grandeza, que lhe trazia o Crucifixo: estaua mais por aquella praya hum negrinho sentado em hum penedo da rocha, que daua muita propriedade ao passo, & por não estar sem fazer algũa cousa, lhe meteraõ hũa arpa na mão, que elle tangia lá a seu modo, & cantando a ella não lhe faltauaõ ouuinses. A isto tudo daua sombra o toldo de velas, que por cima estaua muy fresco, & bem asombrado.

Sexto passo.

Fizeraõ-se dous arcos famosos. O primeiro era de prata, & sera, obra suprema, porque se viaõ aly os pratos sobredourados, com figuras de releuo, encaixados por tal arte, que parecia tinhaõ aly nacido, os gomís, as
saluas,

salvas, & outra grande cantidade de prata, tudo tanto em seu lugar, que folgauão os olhos de ver aquelle concerto: & os vaões onde não haueria prata estauão cubertos de boninas, frutas, & Anjos de cera. As molduras de alquitraue, & cornija cubertas de boninas cada moldura de sua cor: em cima deste arco tam galhardo estaua o Sancto Xauier pisando tudo, como quem soube tambẽ desprezar regalos, & riquezas, significados por esta prata, & boninas.

O segundo arco era de arinas: a'y se viaõ os escudos fortes, borqueis, rodélas, os alfanges, espadas, & adagas douradas n'as, as ginetas, os capacetes com suas plumagês, que sò de plumagês tinhaõ cem cruzados, húa bandeira meya enrolada, & outras muitas peſſas deste reor, mas tudo tambem accommodado, & concertado, que fazia hum mui lustroso, & bizarto arco: em cima d'elle estaua a torre de Pamplona, onde se via Sancto Ignacio em pè vestido de armas brancas com espada, & adaga dourada, & hum bastam na mão. Entre estes dous arcos que estauão na rua direita, faz a rua húa praça até o muro, em que estaua erguido hum theatro num bosque, donde corriaõ duas fontes, & a húa & outra parte do theatro estauão dous gigantes de monstruosa grandeza, que de noite cada hũ com sua tocha accesa na mão, aluminauão aos que queriaõ ver: estauão no theatro húa mesa, & cadeiras, ao passar da procissãõ se representou cõ figuras viuas a historia acima dita.

Septimo passo.

O Lugar deste passo era junto a húa rua, que chamão do fabaõ, & representauase nelle a despedida de S. Ignacio

FESTAS DA ILHA

Ignacio, que com intento de mudar vida, se partio para Monfarrate. Aqui se armou hum arco triumphal, hũa das mais soberbas, & aparatosas obras, que cá se tem visto: os pedestaes tinhaõ de grossura vinte & oito palmos; nelle se fundauão os pilares, que eraõ de tres faces, n is duas faces defora hiaõ pintados muitos passos da vida do Sancto, & pela face de dentro hiaõ os tras pilares, em quem vinha a fechar o arco de cima, porque os pilares hiaõ fechar na alquitraue, com seu pedestal cada hum. Pois a alquitraue, frizo, & cornija tinhaõ tanta obra de releuo, & sabiaõ tanto, que quando se fazia esta obra a hiaõ ver muitos por curiosidade, tudo era de extrema da pintura: em dous quartoës, em que o arco em cima fechaua, estauão pintados nũa das faces Sancto Ignacio quasi do tamanho de hum homem, & na outra a fama. O remate eraõ dous Anjos da mesma pintura, com roupas largas atras, que estauão rendo maõ cada hum de sua parte em hũa rarija, em que estauaõ as armas do Sancto, & o mesmo respondia da outra face: em cima dos pedestaes, que hiaõ encaixar na cornija, se viaõ duas figuras triumphaes cada hũa de sua parte, que eraõ Fè & Religião: embaixo hum tabernaculo pequeno alcatifado, em que estaua assentado hum mancebo que fazia a figura vestido de caminho guarneccida toda a rôda da capa com cadeas de ouro, & o cabeçaõ della borlado de mil pessas, & joyas ricas, trancelim no chapeo, colar a tiracolo, &c. & ao passar da procissãõ sahio hũa figura muy bem concertada, que declarou o passo com hũ romance bem composto ao preposito. Acabando esta figura de dizer, se poz o que representaua o Sancto a caualo, & se partio, acompanhando a procissãõ até o Collegio.

Oitavo passo.

C Hehando já junto ao terceiro da Sè, estava outro passo, em que se representava como Sancto Ignacio depois de ter visitado com grande espirito os Sanctos lugares de Ierusalem, & querendo tornar para Espanha, se embarcou para Venesa, & o que lhe aconteceu nesta navegação. Não se pôde crer facilmente a fabrica, que neste passo houve. Tinhaõ levantado hũ theatro grande, em que estava hum altar mui bem ornado, com hum retabolo de colunas douradas pella estremada; em cima deste theatro apparecia o sancto sepulchro; hum pouco afastado ficava o monte Oliuete por cima do tecto de hũa casa terrea, todo cheyo de arvoredo; aqui estava hum Turco com hum alfange de bainha do sobre Sancto Ignacio: junto ao tabernaculo em lugar do arco triumphal fizeraõ hum como alpedre, pouco mais comprido, que largo sobre quatro colunas, com alquitraues de hũas às outras, com frizos, & cornijas de lindo feyto, & pintura; & nas duas faces de hũa, & outra parte da rua se levantava sobre as cornijas hum remate da mesma pintura quasi triangular, & nõ meyo tinha aberto hum portal grande, onde estava hũa figura vestida à tragica ricamente: de hũa face a Fê com hũa cruz na mão, & da outra a Fortaleza com hũa coluna dourada & cada figura era do tamanho de hũ homem.

Porém o que punha o selo às grandezas deste passo foy a não, estava ella na rua bem aparelhada para acompanhar a proeissãõ, com todas as enxarceas, mastos, vélas, cordoalha, leme, peças d'artelharía, galhardetes, & sua bandeira desquadra, & na proa hum leão viuo, & na
 popa

FESTAS DA ILHA

popa o nome de Iesu. A gente da não hiá mui bem concertada à guiza de mercantes; hauia Mestre, Condestable, & Marinheiros d'èstros, que eraõ mininos filhos dos principaes da terra.

Na popa hia assentado hum minino, que representaua o Sancto mui modesto, a cabeça descuberta com hũa roupeta até baixo de pano pardo, que para isto lhe fizeram, com hum Iesus laurado no peito de alhosces, & pedraria, & hum bordam, & cabacinha na mão. Quando chegou o carro de Sancto Ignacio sahio ao theatro hum homem de boa estatura, vestido em hum roupam de seda, que fez hũa larga narraçãõ em verso Portugues a preposito da nauegaçãõ do Sancto. A qual acabada acclamaraõ os marinheiros boa viagem, boa viagem, & o Condestable deu fogo a duas peças: largaraõ a vèla da gauia do masto grande, deixando as mais tomadas, porque não impedissem a vista de tam galharda pessa, & logo começaraõ a leuala os quatro ventos principaes, q̃ de fora açoprauaõ dous de cada banda, & ajuntandose os tres marinheiros, sem instrumentos cantaraõ ao som do vento. E assi ao passar por junto da fortaleza os soldados de presidio dauãõ suas saluas com mosquetes, & arcabuzes, a cada carro sua surriada, que pareceo muito bem.

Nono passo.

Representauase neste passo a visita que fez S. Francisco Xauiera el Rey Francisco de Bungo, onde sahio hum minino a receber o Sancto a hũa sala, fazendo lhe hũa falla mui auisada, estaua aqui hũa obra de estremada traça fezse junto aonde chamaõ a Igréginha, no topo de

de hũa rua larga, que vem da Sê, aquí na boca desta rua armataõ quatro pilares por esta traça, que entre os dous pilares do meyo ficaua hum vaõ de ametade da largura da rua, que sempre setiaõ quatorze palmos, & os outros quatorze estauão repartidos nos dous vaõs que ficauão dos pilares, que estauão as paredes, até do meyo. Por cima destes quatro pilares hia de patede a parede hũa alquitraue com seu frizo, & cornija de excellentre feitio, & pinrura, como tambem o eraõ os pilares: por cima da cornija corria hũa grade de balaustes, grossos da mesma obra. que ficaua fazendo hũa fermosa vatan-da. O vaõ do meyo, que como disse, teria quatorze palmos de largo, & de alto vinte & oiro, ficou todo descuberto pata podetem passar os carros, porém os meyos vaõs que ficauão nas ilhargas hiaõ tapados com paineis da mesma obra, senão que no meyo ficaua descuberto de cada parre hum nicho, ou arco pequeno, ambos na mesma correspondencia, que lhe dauão muita graça: nestes dous nichos estauão duas figuras vestidas à tragica com suas espadas nũas debaixo do braço: hũa tinha hũ dedo apõtando no olho, & outra cõ o dedo na buca, q̃ queriaõ dizer, ver, & calar: & na verdadenão hã uia a'y mais que ver, & calar, porque estaua tudo com muita perfeiçaõ. Aqui os da não ao passar amainaraõ o mastarco do meyo, cõ grande destreza, porq̃ tocaua no arco, & passados, o tornaraõ a guindar com a mesma facilidade, o que todos folgauão de ver. É como isto era no topo de hũa rua que hia embocar nas paredes de hũas casas, sabindo hũa traueça para hũa banda, & outra para a outra, estaua tudo por cima suberto de taboado de sũas varandas da cornija até a parede de frente, forrado pela banda de baixo de seda vermelha: encostado à parede estaua hum altar mui bem ornado com dous, ou tres de-

FESTAS DA ILHA

grãos ao pé alcatifados, & à mão direita, hum theatro leuantado do chaõ altura de hum homem, tambem por modo de varanda cõm suas grades muy curiosas de pào do brazil de balaústes muy bem laurados. Aqui estaua el Rey D. Frãcisco já em pé leuãtado da cadeira esperãdo o Sancto Xauier, que vinha entrando com outtas figuras, & ao passar da procissão sahio hum menino ricamente ornado de muita pedtaria, & fallando com o Sãcto lhe disse hũs versos muito elegantes.

Decimo passo.

N Este passo se representaua o mau tratamento, que fizeraõ os demonios a S. Ignacio estando hũa noite em oração, era elle junto à Igreja de S. Pedro, ficando o theatro no tabuleiro da mesma Igreja: pela tua abaixo muy grande espaço estaua hũa frontaria de a duas columnas por banda em hum sô pedestal, & por cima attrauessaua hũa alquitrauc de gradinhas, tudo isto doutado, & assi na mesma largura, & altura, por cima toldado de sedas, & armado por baixo, se hia continuãdo todo aquelle espaço da tua, & theatro, & ao virar à mão direita, por onde hauia de sahir a procissão. estaua outra face como a primeira. No theatro atrouse hum altar bem concertado, & ornado, dianre do qual estaua o Sancto de joelhos, & hũa cana'ha de demonios todos vestidos de veludo negro, com azottages, & outros semelhantes instrumentos na mão com que ameaçauão o Sancto.

(1)

Ultimo

Ultimo passo.

Fezse este passo junto á ermida de S. Bartholomeu; rua já do Collegio, & era elle muito digno de ser remate, & coroa de taes festas, leuantauase hũa famosa aruore de Martyres da Companhia, obra de muito custo, & feittio, em meyos corpos, que pelos troncos, & ramos da aruore hião de hũa, & outra parte sobindo: aly se via o Sancto Gonçalo da Silueira afogado com hũa toalha, Francisco Aranha feito hum ouriço de setras, passado cõ hũa partezana o Padre Iorge Fernandes, fincado hum cutêlo na cabeça ao Sancto Vicente Aluares tingindo-se em proprio sangue, & em fim ontros com diuersos generos de martyrios. Ao pé em cima de hum altar estava deitado Sancto Ignacio, como aquelle, por cuja virtude dera esta aruore tam copioso fruito. Fazia isto grande deuençaõ, & causaua sanctas enuejas de imitar mortes tam gloriosas.

Os mininos da não, que alegrauão as ruas por onde passauão, com o que diziaõ, & faziaõ, romando o sol neste passo disseraõ, que hiaõ na altura de S. Bartholomeu, & chegando ao Collegio aclamaraõ, terra terra, & dando o Condestable fogo ás peças, se concluyo a festa cõ hũa alegre falua de artilharia.

A tarde houue na Igreja que estava ricamente armada, muy solennes vesporas com o melhor da Capella, & musica da Sê, que tambem ao Domingo cantaraõ a Missa, a qual disse o Lecenceado Balthazar Pardo Dornellas Arcediago, & Conseruador do Collegio, pessoa de muita autoridade. A prègaçaõ fez o Illustrissimo senhor Bispo Dom Ieronymo Fernando, com tal espirito, &

FESTAS DA ILHA

affecto, que bem manifestou a grande deuação, que tem a estes Sanctos, & a toda a Companhia.

Na tarde deste dia se deraõ os premios na Igreja do Collegio, com muita solennidade, assistio o senhor Bispo, sendo juizes o Arcediago, & Conego Doutoral desta Sè, & o Prouedor da fazenda de sua Magestade, As poe-
fias foraõ muitas, & dignas de se relatarem, porque cõ-
poseraõ pessõas autorizadas, mas não he possiuel imprimi-
temse, por não fazer o volume de extraordinaria grã-
deza, que o fora se senão cortara por muitas cousas, ain-
da dignas de se lerem, & saberem, assi desta rela-

çam, como das outras: pretendendo q̃ o que se
imprimir agrade antes por breue
que descontente por com-
prido, & pro'uxo aos
que o lerem.

FINIS.



R E L A C , A M

DAS FESTAS QUE
SE FIZERAM NA CIDA-
DE DE PORTALEGRE NA CANO-
nizaçam de Sancto Ignacio de Loyola, & de
Sam Francisco Xavier.



As Festas, que se fizeram nesta Cidade à hõ-
ra do glorioso Padre Sancto Ignacio de Lo-
yola fundador da Companhia de Iesu, & de
S. Francisco Xavier companheiro seu, &
Apostolo da India: forão muitas, & muí
varias, porque alem de muitos disfarces, q̃ os estudâtes,
& mancebos nobres, & graues da terra fizeram por sua
deuação, se fez hũa encamizada, & hum alardo muí luf-
troso em louuor dos Sanctos, com cuja vista se alegrou,
& aluorogou muito a Cidade, & muitos dos que tinhão
voto na materia confessaraõ não hauer visto nella me-
lhor cousa. Houue fogo muito, & bom, que deu o Corre-
gedor Manoel Rogado de Soto mayor, a quem a Com-
panhia não està sò nesta obrigação, mas noutras muí-
tas. houue touros, & canas reaes, que os fidalgos da ter-
ra, & outros de fora da Cidade correraõ com muita des-
treza, & arte: houue premios, & preços varios, aquelles
para as danças, chacotas, & inuencões: estes para os de
caualo de dentro, & fora da Cidade, que forão muitos,
porque até de Castella veyo muita gente principal a

FESTAS

ver as festas, que a todos contentaraõ de maneira , que differaõ não haurem visto , nem esperarẽ de ver outras melhores. A Igreja se armou por conta de hũ nosso antigo deuoto, & amigo, que já noutra ocazião semelhante se esmorou no concerro della , o que principalmente leuou os olhos, & coraçõs de todos, foy a vista dos nossos Santos Martyres , com cujos paineis se ornou a Igreja, concorrendo tanta gente todos os dias de festa para os ver, que era muito para louuar ao Senhor, a piedade, & deuaziã, com que todos se punhaõ aos contemplar. Houue tambem Pontifical , que o Senhor Bispo Dom Fr. Lopo de Sequeira Pereira fez na nossa Igreja, assistindo o Reuerendo Cabido , com toda a musica da Sè, que o Senhor Bispo trouxe com si, & assi elle, como os mais senhores do Cabido jantaraõ esse dia em nossa casa: & para o jantar mandou sua Illustrissima Senhora dar hũa boa esmola, por ser a Casa pobre, & a mór parte do anno viuer de esmolas. No mesmo dia do Pontifical, que foy aos 21, de Agosto houue prègaçaõ , que fez com satisfaçaõ , & accitaçaõ , o Deam desta sancta Sè Dionysio Pousadas de Britto. Ao dia seguinte prègou o Reuerendo Padre Guardiaõ de S. Francisco , & no discurso do sermão mostrou bem o zelo que tem da honra de Deos, & de seus Santos, & a particular deuaziã, & respeito as cousas de nossa Companhia: trouxe tambem com si a musica do Conuento com todos os Religiosos graues, que officiarão a Missa com muita solennidade, & assi o Padre Guardiaõ como os mais se agasalharaõ em nossa Casa com muita charidade. A terça feira 23. de Agosto tambem houue Missa cantada com todosos instrumentos musicos & charamelas de q̃ nos fez merce o senhor Gonçalo Rodrigues de Sousa fidalgo bẽ conhecido neste Reyno, & fora delle por sua
muita

muita nobreza, & piedade; prègou nesse dia o R. P. Prior de Castello de Vide, grande deuoto dos da Companhia, por se criar com elles na Vniuersidade de Euora, pessoa de boas letras, & de muito exemplo, & virtude, & que no discurso do sermaõ mostrou bem a deuação, & affeição, que tem às couzas da Companhia, que na verdade he muita, & mui grande.

Aos 24. do mes de Agosto, que foy dia de S. Bartholomeu, se fez a procissão na tarde do mesmo dia, que foy tudo o que se podia pedir, & desejar. A forma da procissão foy a seguinte.

Diante de tudo hia a Fama a cavallo, tocando hũa trombeta, aos lados della duas carrancas, ou saluagês cuberras todas de era tambem a cavallo. Apos a Fama hia Portalegre, com trajo rico, aos lados leuaua dous Anjos armados, o do Reyno, & o seu. Detras desta figura seguia-se a Serra de Portalegre, com suas Ribeiras, as quaes ao som que a mesma Serra fazia, teciaõ hũa dança tam linda, & tam ayrosa, que leuou os olhos de todos apos sy, porque alem das Ribeiras irem trajadas com toda a curiosidade, & propriedade possiuel cantauão, & dança-uão com tanta arte, que se não fartaua a gente de as ver & de as ouir.

A primeira machina que foy nesta procissão era hum carro da Companhia feito com tanta arte, & magestade que os que viraõ outros em terras grandes lhe dauão muita ventagem. Hia neste carro por figura principal a Companhia com hũa cruz alta, & lustrosa na mão direita, & na esquerda hũa palma: na cabeça hũa rrúpha de muito preço: por rimbte hum Iesus mui grande cercado de rayos. No mesmo carro hiaõ os quatro votos da Companhia vestidos ricamente com suas diuisas, & insignias nas mãos. Titauão por elle duas feras enfreadas

FESTAS

das figuras da idolatria, & heresia, cujas redeas leuava na mão esquerda a sancta doutrina, que no topo do carrodianteiro hia vestida de branco mui custoso, com hũa cana curiosa na mão direita, & de hũa & outra parte 2, mininos com duas salvas de premios nas mãos, com q̄ conuidauão a todo mundo. Diante do carro hiaõ as sete Artes liberaes em cavalos mui bem ajacizados, & detras as noue Musas com seu Apollo, dançando airofamente.

Na segunda paragem da procissão foy hũa não, que por ser a primeira que se vio em Portalegre, causou notauel aluoroço, & alegria em toda a gente de fora, & da Cidade: & na verdade a pessã sahio tam perfeita, & acabada, que com louuor de quem a fez podia apparecer em toda a patte. Nesta não hia embarcado para a India o Sancto Padre Francisco Xavier em companhia do Visorrey Martim Affonso de Sousa, com quem o Sancto passou ao Oriente. Havia hũa musica de marinheiros, q̄ com notauel graça cantauão profas, & versos pertencentes ao Sancto, & às obras, que Deos obrou por elle. Na proa bem sobte o goroupês se via hũa Serea, que encanrou a Cidade: & ainda os de fora della, porque o Duque de Bragança pela fama que teue do minino, o mandou buscar para a sua Capella. Cantaua a Serea os milagres, que o Sancto Xavier fez no mar, & remataua os pés da canção dizendo.

*Mandai Neptuno aos Tritões,
Venhão todos festejar
Xavier, que do vesso mar
Lançará fora os tifoës.*

Neptuno que diante da não hia a canal, chamaua p̄ los Tritões, elles obedecendo a sua voz, & mando, traua-
uão hũa

não húa dança muy airosa, que por ser noua na terra foí de todos muy aceita, & festejada.

Na terceira paragem hia o carro de S. Ignacio igual ao primeiro na arte, & magestade, & o Sancto triũphando em pè, & glorioso, cuja figura fez hũ mancebo tam admiravelmente, que foy espanto: & não faltou quem cuidasse, que a figura não era viua pela rara medestia, & composição de corpo, & rosto, com que foy em todo o tempo, & discurso da procissão. Hiaõ tambem neste carro as quatro Vittudes Cardeaes, & as tres Theologas trajadas custosamente. Titauão por este carro quatro leoës, sobre os quaes hiaõ os quatro Elementos vestidos com muita propriedade: diante dos Elementos os sete Planetas a cauaio com suas insignias nas mãos: detras do carro o Mundo, Diabo, & a Carne, vencidos, & triũphados.

Na vltima paragem da procissão se vião todos os andores da Cidade ornados com muita curiosidade, leuados pelos irmãos das Confrarias, & nelles muitas Reliquias de Sanctos; & nos dous principaes as imagões de vulto dos dous Sãctos Ignacio, & Xavier, húa das quaes já estaua feita, & outra se fez de nouo. Dehaixo do pallio leuou o Mestre scõla hum braço de Sancto Ignacio: as varas leuauão os Senhores do Governo, com outros fidalgos da Cidade. O senhor Bispo, & Cabido tambem foy na procissão com toda a mais Cleresia, & diante della os Religiosos de S. Francisco, que com toda a võtade nos ajudaraõ a festejar os nossos Sanctos. Por toda a procissão discorrião muitas, & varias danças, & inuengões, que contendiaõ sobre o premio, que as melhores leuarão, enrrre as quaes se auentejou notauelmente húa folia de estudantes, que na letra, & na toada foy tudo que podia ser de boa. A procissão foy bem ordenada
por

FESTAS

por tomarem isso à sua conta o Corregedor, & Juiz do
fora, pessoas de muito porte benemeritas da Com-
panhia, & particularmente desta casa. Final-
mente o successo foy tudo o que se podia
desejar, a Deos graças, & aos ami-
gos, que Deos nos deixe vi-
uer por muitos
annos.

(i)

FINIS.



R E L A C A M

DO QUE SE FEZ NA RESIDENCIA DE S. FINS. NA FESTA DA CANONIZACAM DE S. IGNA-
CIO, E S. FRANCISCO XAVIER.



HEGOV. a desejada; & ditosa noua da canonizaçãõ dos dous Sanctos de nossa Companhia. Sancto Ignacio Patriarcha, & fundador seu, & S. Francisco Xavier Apostolo do Oriente, a residencia de S. Fins vespora do Espirito Sancto 14. de Mayo de 622. & logo os Religiosos foraõ diante do Sanctissimo Sacramento dar graças ao Senhor por tam grãde beneficio, com o Hymno *Te Deum laudamus*. Deuulgouse a noua pelas Igrejas vcsinhas, & juntamente o dia em que se hauia de festejar a dita noua, que foy a segunda oitaua do Espirito S. com Missa & Prègaçãõ. Acrecentou o aluoroço da gente de Portugal & do Reyno de Galiza. que viuê na Ribeira do Minho, a continuaçãõ de alegres repiques, & vista de muitos fogos artificiaes, & de muitas luminarias postas pela varanda do Mosteiro, donde se descobrẽ dous Arcebispados Braga, & Sanctiago; & dous Bispados Thuy & Orense. Outras luminarias se pozeraõ na hermidã de nossa Senhor de Loreto, situada num outeiro muy a' to, a que todos nestas partes tem grande deuaçãõ. Acudio à prègaçãõ grande numero de ouuintes Ecclesiasticos, & seculares: nella se declarou a razãõ que

F E S T A S

que hauia para fazermos esta festa, & que a principal se guardaua para o dia de Sancto Ignacio.

Afsinaraõse dous dias para a festa, a saber, a vespõra, & dia de Sancto Ignacio, que he aos 31. de Iulho, & para a celebridade dellas se pedio aos senhores do Reuerendo Cabido de Thuy, fossem seruidos de nos ajudar com suas peçoas, & ornamentos ricos, musicas, prata, & todo mais, nestes dous dias a festejar os nossos Sanctos. E ainda que a coisa tinha difficuldades grandes, por se não lembrarem os homẽs, que aquelles ricos ornamentos se emprestassem, & temerem, que se abrisse caminho para outros emprestimos, pode tanto com as boas razoẽs, q̃ deu, & sua muira authoridade o grande amigo nosso Dõ Sebastiaõ de Vellasco, Arcebisgo, & Prouisor naquella sancta Sê, que alcançou o que pediamos, & desejuamos. Tudo veyo, nada se negou:

Armou se a Igreja toda muy lustrosamente, com ricos damascos bandados de veludo carmesim, & franjas de ouro: no alto estauão paineis de boa maõ cercados de verdura, que lhes daua muita graça. No altar mór estauão os dous Sanctos canonizados, hum à maõ direita, outro à esquerda do Sacerario, com suas insignias. Acompanhaõ este deuoto espectaculo as sanctas Reliquias, que ha nesta residencia, que ainda que não são tantas, como noutras Casas da Companhia, são muy grandes, & muy frequentemente visitadas da gente destes dous Reynos, pelos muitos milagtes, que o Senhor por ellas obra.

Ao sabbado vespõra de S Ignacio vieraõ logo pela manhã para fazerem solẽnes vespõras à tarde o Reuerẽdo Padre Fr Ioaõ de Valença da sagrada Ordem de S. Hieronymo, hora Governador do Bispado de Thuy, & o Lecenceado Francisco d'Alcoua Conego, bem conhecido

Cido nestas patespór suas letras, & bom termo em tudo. E o Lecenceado Fernão d'Alcoua seu sobrinho também capitular na dita Sè de Thuy. Acomparhaõ a estes Senhores outras pessoas necessarias para amesma solemnidade. A mayor parte dos musicos vieraõ em barcos pel o rio acima com seus costumados instrumentos, baixam, charamelas, frautas, & tudo mais. As tres horas da tarde se começaraõ as vesporas com boa musica, assi de vozes, como de instrumentos, estando o altat mòr ornamento, com hum rico, & muy lustroso frontal de borcado, & os senhores que fazião o officio, com capas, & dalmaticas tambem de borcado, que diziaõ com o frontal.

As Aue Marias começaraõ a sahir varias inuencões de fogo, a saber, tòdas bombas, & outros fogos artificiaes, que deitados dos mais altos outeiros, que cercão o Mosteiro, & da ermida de nossa Senhora do Loteto, com acompanhamento de repiques, & charamelas, fazião hũ espectáculo muito para ver, & hũa armonia muito para ouvir. O dia seguinte acudio innumeravel gente à nossa Igreja, & grande parte depois de se reconciliar, recebeu o Sanctissimo Sacramento, para ganhar o Jubileo, que sua Sanctidade para este dia nos deu. Acharaõse à Missa, Prêgação, & Precissão muitos Ecclesiasticos, & seculares de Portugal, & algũs senhores do governo da Cidade de Thuy, & outras pessoas principaes a que ficamos em muita obrigaçã, pelo amor, que mostrauão ter à nossa Companhia, & particular deuaçã aos dous Santos canonizados Sancto Ignacio, & San Francisco Xavier.

Sahio a precissão da nossa Igreja com boa ordem: leuaua o senhor Governador do Bispado de Thuy, a Reliquia debaixo de hum rico palho; dous Conegos o acompanhauão

F E S T A S

panhauão com suas capas de borcado, seguião a Procissão: hiaõ algũs Religiosos de varias Religioes, que concorreraõ com a Cleressia, que se ajuntou, que he muita. O andor em que hia o Padre Sancto Ignacio leuauão quatro Vigaitos, reuestidos com ricas dalmaticas O de S. Francisco Xavier leuauõ sobre os hombros outros quatro Sacerdotes da mesma maneira reuestidos. A musica parecia cousa do Ceo. Houue duas danças para entretenimento do pouo, hũa que os nossos caseiros do Mosteiro de S. Ioão fizeraõ, vestindose de gala. Na primeira mostra se pozeraõ de guerra com espingardaria: mas vendo os andores dos Sanctos, largando as armas, os feltejaraõ com hũa beira concertada dança. O mesmo fizeraõ os do Couto de S. Fins, dando muitos viuas a Sancto Ignacio, & S. Francisco Xavier. Começaõdo juntamente ròdas, bombas, & outros artificios de fogo. que em certas paragês alegrauão a gente. Deixo o grande numero de cruces de grande peso, & feitio, que não daõ ventagem às de muitas Villas, & ainda Cidades (louuor da gente de entre Douro, & Minho, que esquecida de sy, todo o emprego faz no culto diuino) não fallo nos guioes, porque quem sabe hauer nestas partes muitas confrarias, entendera facilmente quantos; & quam lustrosos podião yr nesta procissão. Dada a volta ao redor da Cruz, que está no meyo do terceiro do Mosteiro, se deu fim à festa com grande alegria, & gratulações dos que nella se acharaõ, por tudo ter tam prospero successo, & não hauer cousa (o que he raro em semelhãtes concursos) que podesse dar desgosto a pessoa algũa.

F I N I S.

RELACIÃO
 DAS FESTAS QUE FEZ
 O COLLEGIO DA CIDADE
 D' ANGRA DA ILHA
 TERCERA



ISTO que as festas, que nesta Ilha se fizeraõ pediaõ, & mereciaõ mais larga narraçam, assi pela perfeição, & concerto delas, como tambem pela pontualidade, piedade, & deuçam, com que os nobres Cidadãos de Angra se esmerarão em honrar, & festejar aos Santos, com tudo (porque até agora não chegou de là a relaçam, que desse mais claro conhecimento das cousas, para se comporem na forma que era bem) foy necessario para que de todo não ficasse tudo em esquecimento, valer da noticia que deu hum nosso que ao fazer das festas se achou na Ilha. Mas para que não haja algũ engano em o descreuer das figuras, por não ser possivel lembrarem todas as particularidades de cada hũa, em especial do concerto, & riqueza, de que hião ornadas: como por não se repetir quasi o mesmo, por serem neste particular muito semelhantes a muitas, que já atras nesta historia se descreueraõ, só se dirão, & apontarão summariamente as cousas mais principaes, que para festejar aos Santos se fizeraõ.

FESTAS

CAPITULO I.

De como se festejou a noua da canonizaçam.

CHegou esta noua à Ilha no principio de Julho, posto que já dantes a fama tinha espalhado algũ rumor do que passaua por via de algũas embarcações que de outras partes ahi tinhaõ chegado, & dando nouas das festas, que já em outras Cidades aos Sanctos nouamente canonizados, se preparauaõ: o que em parte não ajudou pouco para o Collegio se yr apercebendo, & aparelhado para quando tiuesse a certeza desta alegre noua, que em chegando recebeu com varias demonstraçoẽs de alegria, repique de sinos, luminarias, foguetes, rãdas, & outras inuencões de fogo, dando tãbem ordem, com que se pozessem a caualo algũs dos estudantes mais principaes, que rica, & curiosamente vestidos sahiraõ do Collegio em companhia da Fama, & como correys della correrã as ruas da Cidade, aluoroçandoa com sua vista, & causando noua alegria em os coraçõs de todos com as alegres nouas, que leuauãõ: seguindoes com semelhante applauso, & aluoroço, hũa grande multidãõ de gente, atẽ hũa rua, que fica frenteira ao Collegio, à vista do qual, & da praça da Cidade, se leuantou com grande festa hum mastro, & nelle se fixou o cartel escripto em hũa curiosa tarja, em que se apõtãuãõ as festas, & o tempo, em que se hãuiãõ de fazer, conuidando juntamente com seus premios aos Poetas, que com poeias Latinas, Portuguezas, ou Castelhanas,
melhor

DA ILHA TERCEIRA. 211

melhor louassem aos Santos, ou com mais erudição descrevessem algũs dos passos principaes de sua vida. Assim mesmo se promerião premios a quem sahisse com a melhor dança, chacora, & inuenção, ou com mais curiosidade, & riqueza armasse, & ornasse a sua porta, nas ruas por onde haui de passar a procissão.

Depois da terra estar já aluorçada, quiz tambem o mar em a mesma tarde dar nouas mostras de alegria, sahindo delle de duas partes diferentes dous barcos bem concertados, & entamados, nos quaes vinha bom numero de marinheiros, que encontrandose no meyo do porto, que he bem largo, & espaçoso, fizeraõ por vezes suas saluas de mosquetaria, saluando a fortaleza, & Cidade, & chegando ao cays, em o qual, & nas mais partes sobranceiras os estava esperando hũa tam copiosa mulridão de gente, que bem excedia em numero a q se costuma a juntar, quando as naõs que vem da India passaõ por junto desta Ilha, ou dentro em seu porto vão anchorar. Fingiraõ pois os marinheiros serem Indiaticos, a cuja guiza vinhaõ lustrosamente trajados, & sabendo como o Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier era juntamente canonizado em companhia do Patriarcha Sancto Ignacio, lhe quizerãõ de caminho fazer sua festa, & dar mostras da noua alegria que com taes nouas receberãõ: por esta razaõ saltando em terra, logo em o mesmo cays, ao som, & pancada da viola fizeraõ hũa dança, & palateado, com os proprios remos, que cõ siigo trazião pintados, & acomodados para este inrêto; & desta maneira foraõ profeguindo, & correndo as ruas da Cidade, atè se fechar a noite deste primeiro dia.

Ao Domingo seguinte, parecendo pouco ao Collegio esta primeira demonstração, que deu de alegria, pela pressa, com que se fez, ordenou de nouo hũa bem numerosa,

FESTAS DA

merosa, & lustrosa companhia de caualeiros, dos principaes estudantes, que em seus estudos cursaõ, todos vestidos com tanto concerto, & riqueza, quanto era o desejo, & emulaçam, que cada hum tinha de não ficar inferior ao outro nesta parte; ajuntandose da outra a curiosidade, & vontade, com que os proprios pays, & mais graues Cidadãos, por servirem, & festejarem aos Sãtos, em tudo o que tocava ao serviço delles, se quizeraõ dar por achados: pelo que havia muito que dizer de cada hũa destas figuras, se em particular se houesse de descreuer, & apontar a riqueza que leuauaõ. Foy a representação deste passo, hum da vida, & conuersam de S. Ignacio, cuja figura fazia hum estudante dos mais graues, & principaes da Ilha, a quem a grauidade, modestia, & compostura, com que ao Sancto representaua, não fazia desmerecer o titulo de bom, & bem posto caualeiro: hia elle na rearguarda acõpanhado de hũa parte da Religiaõ, & da outra da Milicia, cada qual tambem a cauãlo, rica, & propriamente trajada: seguia-se o Anjo Custodio do Sancto, & logo a diante os mais caualeiros, com tanta ordem, & concerto, que de todos foy leuado; ao que não ajudou pouco a muita desticza, & bizarrria do Sargento, que se houue no officio com tal arte, como se por muitos annos nelle fora exercitado. Hiaõ diante deus tambores, que com o som de guerra faziaõ parecer este acto mais bellicoso, & militar: desta sorte foraõ passcando, & dando vista desy pelas ruas da Cidade, fazendo algũs delles em certas paragês suas escaramuças, & passando catceitas, atè chegarem outra vez à Igreja do Collegio, à porta do qual se apearaõ todos, & entrando nella com a mesma ordem, foraõ até junto ao altar môr, que para este acto estaua muy bem ornado: & ajoelhados aqui, & postos em oraçã ao som de

de muy escolhidas vozes, musicos instrumentos, & letras ao intento accomodadas, dependêrou S. Ignacio sua espada do altar de nossa Senhora (como no principio de sua conuersam se conta, fez diante da Senhora do Monferrate) & despedindose da Milicia, o entregou seu Anjo Custodio à Religião, a cujos pés inclinado o Sãcto ella o leuanteou & tomou delle posse cõ mostras de beneuolencia, & amor: passo que a todos os circunstantes igualmêre contentou, & feruio de particular consolação.

Varias outras festas, asy de cauãlo, como de chacõtas danças, & folias, se hiaõ preparando nos outros quinze dias, que restauão antes do de Sancto Ignacio, a môr parte, das quaes os estudantes tinhaõ tambem tomado à sua conta, querendose em tudo mostrar os primeitos, & mais pontuaes, asy pelo gosto que nissõ leuauão, como pelo que dauão aos pays, & mais parentes: sahindo já hũas vezes como pastores, faziaõ cõ os cajados aprasiueis mudanças: já acõnetendose comas fundas, este áquelle, & todos juntos entre sy fingiaõ hum curioso jogo de pedradas, & dadas por fim as maõs, & cabos das fundas faziaõ varias peças, & trocados, pondo com elles fim à sua porfiada contenda.

Não era menos pata ver outra dança, em que sahiaõ dezafeis figuras, cada qual com seu gracioso, & verde ramo em a maõ carregado de frutas, a cujas aruores se podessem com propriedade accomodar algũas das virtudes dos Sanctos, com letras particulares, que mais declarassem a tençam; & ordenãdo desta maneira entro sy varias peças, & mudanças punha cada hum seu ramo à pancada da viola, em hum bem ornado, & enramado tronco feito para este intento, ficando por fim de tudo hũa fresca, & copada aruore, a cuja sombta assentados os pastores sobre os surroës, com discante de viola, cytha-

FESTAS DA

la, cythara, & rabequinha, cantauão aprasiueis, & accõmodadas letras: sabindo nos entremeyes à porfia a dançar dous & dous ao redor da aruore; atè que aleuantãdofe todos, tornauão com a mesma ordem a defandar, & defamar a mesma aruore, ficando cada hum outra ves com seu proprio ramo em a mão.

A estas se ajuntauão outras varias que se hião traçado, & ensayando; não faltando tambem algũas contrafeytas à villanesca bem engraçadas, que a todos seruião de festa, & alegria; porèm a tudo, alem de particulares razõs, pareceo ser necessario yr á mão, assi para que não se impedissem, & fizessem pãrar os estudos ante tempo, como para que elle ficasse mais liure, & desocupado para se buscarem os vestidos, & mais ornato necessario para a procissão, & festas principaes, que dahi a pouco tempo, no vitimo de Iulho, dia proprio de Sancto Ignacio se havião de principiar, & continuar por todo o outubairo.

Conuertido pois este gosto, & desejo, que cada hum tinha de festas particulares, em nouo feruor de se preparar para as principaes, não ficou casa dentro, & fora da Cidade, que tendo possibilidade para isso, não concorresse com muy prompta, & liberal vontade com todo o genero de ornato para as figuras, que como erã incitadas igualmente da deuaçãu, & emulaçãu, não cessãu atè não achar, & descobrir o que dezejauão: não faltando tambem o Collegio neste zelo, & cuidado de lhes buscar todo o necessario, assi de vestidos, como de outras pessãas de ouro, & pedraria, o que se ajuntou tãto em numero, que por mais que neste crecessem as figuras, a todas largamente poderia abranger.

Estando as cousas preparadas desta sorte, & indo se já fazendo mais visinho o dia do Sancto, se ordenou hũa
chacota

chacota aprasiuel, em que entravaõ as melhores vozes dos moços do Coro, cantando, & tocando cada hum seu instrumento musico, & entre elles o que leuava o tambor, o fazia com tanta arte, & destreza, que a todos deu bem que ver, & louuar, & para satisfazer à vontade de muitos, que mais de espaço os desejavaõ ouir, & ver em suas portas, & ruas, não foy possiuel recolheremse, senão já alta noite ao Collegio, donde com luz de dia tinhão sahido, para com mais festa acompanhar o mastro que de noue se tornou a concertar, & enlaçar de frescos ramos, rematandose com hũa boa, & noua bandeira, em a qual estaua curiosamente pintada a imagem de Sancto Ignacio de boa estatura. para que, ainda de longe pudesse de todos ser bem vista. Renououse tambem o cartel, especificando os premios que se prometião, & nomeando as ruas por onde hauia de passar o triumpho, & preciffaõ, as quaes logo se foraõ concertando à competencia.

CAPITULO II.

Das festas que se fizeraõ nos cinco primeiros dias do oitauairo.

Chegados os 30. de Julho, vespóra de Sancto Ignacio, tendose armada toda a Igreja do Collegio, rica & curiosamente, houue nella vesporas solênes da melhor musica da Capella da Sê, q̃ así neste, como em os mais dias do oitauairo, em que houue sempre Missa cantada, & prêgaçam, se esmerou com muy

FESTAS DA

particular curiosidade. Sahio tambem nesta tarde do Collegio hũa graue, & vistosa dança de dezaseis moços, todos quasi iguais na grandeza, & muy parecidos no trage, que era de ricas marlotas de seda de varias cores, com suas trumfas na cabeça, ornadas de muita riqueza, & feitas com tanta arte, & concerto, quanta era a curiosidade de cada hum dos que nella entraão, & o desejo, que tinha dese esmerar em seruiço dos Sanctos, quem isto tomou à sua conta: dançaraõ a Montisca correndo as principaes ruas da Cidade, & respondendo em tudo o bom successo della, a muita destreza no dançar: & assi foy louuada, como aquella que com qualquer outra, que noutras partes se fizesse, podia apparecer, & competir.

¶ Cerrada a noyte deste dia, a elle em parte competidora, pela serenidade do tempo, & claridade do muito fogo, appareceo logo o Collegio cercado de todas as partes de muitas, & varias luminarias de diuersas cores, q̃ entrefachadas hũas com as outras, faziaõ hũa bê alegre, & aprasiuel vista: respondendolhe das janelas da Cidade outras varias luzes de tochas, & vèlas de cera: em que (alem de muitos fidalgos, & Cidadaõs principaes) procuraraõ de se auentejar, & mostrar sua deuaçãõ para com os Sanctos, & a Companhia, os Religiosos de nossa Senhora da Graça, & do Seraphico Padre S. Francisco; cujos Conuentos assi nesta noite, como em algũas outras do oitauairo ardiaõ com luminarias: imitandoos nisto outros de Religiosas, entre as quaes não ficaraõ neste particular inferiores as de S. Gonçalo, que alem das luminarias, inuentaraõ outras inuenções de fogo, que correspondiaõ às ròdas, & foguetes, que logo em grande copia se começaraõ em o Collegio a despedir pelos ares, lançando tambem em terra muitos buscapès bem festejados

jados dos moços, & mais gente popular, que a elles em gram numero acodia, multiplicando as vozes, & viuas, que todos dauão aos Sanctos.

Gastado bom espaço de tempo, em lançar foguetes, ródas, & montantes, se deu fogo a hũa machina de Atlante em figura agigantada, & leuantada sobre hum bem alto, mastro, que não deu pouco trabalho para o poderem leuantar em alto, temendose que com o pezo do gigante podesse render, & quebrar: porê tudo teue bom successo, & pondo selhe fogo em hum pè, fotaõ ardendo algũas bombas, que arrebentando de taõ fogo a varios foguetes, que de todo o corpo começou a despedir, voluendo em as mãos algũas ródas com tanta furia, & estrondo, que não pode por muito tempo ficar inteiro o mundo, que a seus hombros sustentaua, desfazendose todo em foguetes voadores, & buscapès, que nê aos de Atlante perdoataõ, porque batendo nelles, já depois de tudo acabado, fôraõ laurando por todas as partes, & leuantaraõ hũa grande fogueira, & incendio, que no ar tene sua graça:

Apos isto se deu fogo a hũa atuore de boa grandeza a qual não teue menor successo, que o do gigante, porque alem da ordem com que ardeo, foy tal o esttõdo, & repostas das bombas, ródas, foguetes, & mais inuengões de fogo, que muitos que ao longe estauão, se perluadiraõ serem tiros de peças, ou grossa mosquetaria. A tudo, por todo este tempo da noyte, respondia sempre o alegre rerepique dos sinos, assi do Collegio, como da Sé, es quaes annudadamente como à competencia, hũs aos outros se combatião.

Amanheceo por fim o alegre dia do Sancto, que se festejou pela manhã com prêgaçam, & Missa cantada com toda a solennidade, causando em todos noua con-

FESTAS DA

solução, & alegria, así a bondade da musica, como a lèbrança, que os Sanctos parece tiuerão de acrecentar nouo gosto aos que com tão festejauão sua memoria: porq̃ socedeo por via de hũa embarcação, que no porto da Cidade lançou ferro, chegar neste dia pouco mais de meya hora antes de se começar a Missã, hũa carta, na qual aquella se apontaua, & vinhaõ juntamente escritas as proprias orações, que em Roma na canonização dos mesmos Sanctos se disserão: & foraõ tambem as que logo neste primeiro dia se cantaraõ na Igreja do Collegio. Prègou o Doutor Lopo Gil Fagundes, Dayam da Sè, muy douta, & grauemente, engrandecendo com pezo de sentenças, & muita erudiçam aos Sanctos, a quem mostrou particular deuagaõ, & afeição, que tem à Companhia.

Não foy possiuel fazerse à tarde a procissão, que se deixou para a segunda feira, para que o Domingo ficasse mais desocupado, & se pudesse com mais facilidade acudir às cousas da Igreja, & os hospedes soffem melhor agasalhados: houue porém festas de caualo, que algũs Cidadãos principaes tomaraõ à sua conta, sahindo lustrosamente trajados, & dando vista de sy pela Cidade chegarão já sobre a tarde ao terreiro da praça, aonde o Capitão môr, por honrar aos Sanctos, & à Companhia, quis ser o primeiro, que sahindo a campo, começou a campear, & abtir caminho aos mais, que logo o seguirão ordenando entre sy muy bem trauadas escaramuças, & passando carreiras com tanto primor, & arte, quanto he o exercicio, que tem de bõs, & muy dèstros caualeiros; & como taes mostraraõ ficar magoados da preparação do tempo antecedente, & breuidade do presente não ser tam larga, quanto oera a ventade de em louuor dos Sanctos ter occasiã para dar mayores demonstra-
ções

ILHA TERCEIRA. 217

çoës de festa, & sahír com outras cousas grandiosas, que não pouco excedessem às q̃ no cartel estão apõtadas.

A segunda feira, depois de pela manhã ter precedido á Pregaçam, & Missa cantada, se começou a hir pôdo em ordê o triumpho, q̃ se diuidia em tres alas principaes, a primeira pertencia à Fè, que hia triumphante em hũ bẽ lustroso, & aparatoso carro, dedicado a S. Frãcisco Xavier por elle ter com tanto zelo, & espirito leuado, & prêgado nas partes Orientaes a mesma Fè. A segunda ala tocava à Charidade, que triumphaua em outro carro não menos artificioso, & magestoso, o qual se dedicou a S. Ignacio, por nelle florecer tanto esta virtude, & entre as mais a deixar tam encõmendada à Companhia. A terceira pertencia à Procissão, que o Reuerêdo Cabido fez, querendo neste dia da principal festa dos goriosos Sanctos, festejalos tambem, & acompanhara suas imagẽs,

Sahindo pois o primeiro carro da Fè, hia logo por principio de tudo em hũ fermofo ginete o Anjo Custodio da Companhia ricamente trajado: nas mãos leuaua hũ pendam de damasco branco, & nelle do hũa banda hum Iesus, & da outra hũa imagem do Sancto Padre Francisco. No segundo lugar hia acompanhado do Dõ da Prophecia a Pregaçãõ Evangelica, à qual seguia o Oriente; & logo apos elle seus principaes Reynos, & Cidades, em que o Sancto mais a exercitou, a saber, Goa, Costa da pescaria, Cochim, Malãca, Ternãte, Morro, às quaes acompanhaua Iapam, Miaco, Bungo; a que tambem seguia China, Cantam, & Sancham aonde o Sancto Padre morreo. Todas estas figuras hiaõ em canãlos riquissimamente ajaezados, & ellas em sy tambem muy rica, & lustrosamente trajadas todas ao natural, & com suas insignias nas mãos. Puxauãõ pelo
carro

FESTAS DA

carro o Zelo, & Exemplo: na proa delle hia assentada por guia, & cocheira a Obediencia, & mais acima em hum rrono alto, & bem ornado, que ficaua sobre a popa, hia triumphando a Fé, acompanhada das quatro Virtudes, Prudencia, Iustiza, Fortaleza, & Temperança, as quaes em seus instrumentos musicos, que rodas leuauão hiaõ continuamente descançando, & cantando lhe agalado triumpho, com letras que de nouo se fizeraõ, benfuaués, & acomodadas para a festa. Atraz do carro hiaõ por prisioneiros o Iudaismo, Seira Mahometana, Heresia, & Idolatria, erros, que o Sancto destruyocom a verdade da Sancta Fé, que publicou no Oriente.

Seguiaõ se logo hum pouco arràs as figuras do segũdo carro da Chari dade, por Alfes da qual hia no primeiro lugar hũ Anjo, & logo de hũa parte o Amor diuino, & da outra o Amor do proximo, cujas figuras, alem de dizer bem com ellas o serem irmaõs, hiaõ assi na boa postura, que faziaõ a cauãlo, como no trajo, & riqueza, que as ornaua quanto se podia desejar de boas: por insignia leuauãõ em as mãõs seu arco, & flecha, a aluaa cheya de fertas lançada a tiracolo. Seguiãos Portugal, Castella, Italia, & França, por serem os primeiros, & principaes Reynos, em que Sancto Ignacio fundou a Companhia: hiaõ todos com muita propriedade, alem da muira riqueza, que como a Reynos se deuia: leuauãõ abraçado seu escudo, & nelle pintadas as armas proprias de cada hum, com seus cetos, & mais insignias reaes. A estes faziaõ companhia a Misericordia, & a S. Doutrina, a quem tambem acompanhaua a cauãlo hũ pagem com hũa fermosa, & rica salua em as mãõs. & nella os premios costumados. Logo se seguiaõ algũas das Sciencias que o Santo fez ensinar em nossos estudos, conuemasaber, a Theologia, Philosophia, Mathemari-
ca,

ca, Humanidade, Poesia: cada qual com as insignias, com que se costumaõ pintar, & se todas por seu muíto concerto mereciaõ particular descripçã, não menos se deuia tambem ao Dom de milagre, que atras se seguia, leuando fogeitos, & rendidos a sy os quatro Elementos, cada qual trajado á competencia: pelo que alem da propriedade, & lustre dos vestidos, dauãõ muito que ver na riqueza, & arteficio das caraminholas. Em a do Fogo entre a variedade de pellas de ouro, & pedras preciosas, hiaõ entrefachados com muira arte varios rayos, & chamas artificiaes, & fingidas, que lhe dauãõ muíta graça. Na do Ar, que toda se hia rematando em pequenas gayolas, se via de todas as partes grande multi- daõ de passarinhos: a do Mar era em figura de peixe, não faltando algũs viuos, que em vidro cristalino cheyo de agoa se deixanaõ muíto bem ver. A da Terra era toda murada com castellos, & ameias, a que ornauãõ jũ- tamente com ouro, & pedraria varias flores, & fruitos que a terra costuma produzir: boa copia dos quaes sa- hia tambem da boca de hũa cornucopia, que pendente do hombro lhe decia arêbaixo do braço. Fez esta figura hum minino bem nobre, que representaria de idade oito annos, ram bom, & destro caualeiro como o succes- so mostrou, porque indo em hum feroz, & brioso gine- te, fazia delle quanto queria com tanta segurança, & ar- te, q̃ a todos deu bem larga mareria para seus lououres.

Puxaua por este carro a Piedade, & temor de Deos: a Humildade era a cocheira. Hia em o trono a Char- idade, figura em tudo graue, & lustrosa: à qual a compa- nhauãõ de hũa parte a Penitencia, & da outra a Casti- dade: a esta respondia detraz do carro por prisioneira a Carne, a quem atauãõ as maõs hũas fitas, que da popa delle pendiaõ arêbaixo, & da mesma sorte leuaua a Cha- ridade

FESTAS DA

ridade preso ao Mundo, & a Penitencia ao Diabo. Hia mais em a praça do carro hum coro de musica muy escolhida, & gabada, á qual os musicos na arte bem deitros, acompanhauão de continuo em as pauzas, que fazião, com muy suauidade de arpa, & outros varios instrumentos, que todos de stramente tocauão.

A este triumpho diuidia húa dança das Ilhas a esta mais visinhas: a saber a do S. Miguel, Sancta Maria, S. Iorge, Pico, Fayal, Graciosa, Flores, Coruo; & por guia dellas a Tereira. Tomaraõ algũas pessoas graues, & deuotas à sua conta estas Ilhas, & sahiraõ em tudo tam perfeitas, & tam ornadas de varias pessas, & pedras preciosas, que por não lhes cahirem algũas, se teue por mais seguro não dançarem, mas que apeadas fossem fazendo reuerencia, & acompanhando as duas imagẽs dos Sanctos, que em andores muy fermosos, & doutados leuauão a seus hombros algũs Sacerdotes; & seguia, como fica dito, o Reuetendo Cabido, & mais Cleresia em ordẽ de procissãõ.

Sahio este acompanhamento do Collegio entre as duas & tres da tarde, dando vista de sy por algũas das ruas principaes, que todas estauaõ muy bem ornadas, & armadas muitas das portas, com muita traça, & curiosidade: & atẽ nisto o Corregedor de sua Magestade Pero Vas Freyre, q̃ em tudo fauoreceo, & ajudou a festejar aos Sanctos, quiz tambem auentejar se, fazendo com que na frontaria de suas casar se leuantasse hum muy rico, & artificioso altar, que do cham tomoua atẽ o alto das janelas, todo cheyo de graciosos lumes, & diuidido em varias ordẽs de repartimentos, com muitos, & muy escolhidos passos, que letras accommodadas a louuor dos Sanctos engenhosamente declarauaõ: à imitaçaõ deste so inuentaraõ outros passos, que tambem detraõ bem
que

que ver, & louuar. Acrefcentaua o gofto, & alegria de todos, ver a muita ordem, & concerto das figuras, & não menos admiração caufou a muita riqueza de feu ornato, em particular das trumfas, & caraminholas a mór parte das quaes eraõ de luftroras cabeleiras, que efcaçamente fe deixauão ver com as muitas perolas, varias peffas de ouro, & pedras preciofas, que sobre ellas affentauão com muita arte, na perfeição da qual fe efmeraraõ muitas peffoas graues, & Religiofas de quatro Mofteiros, que esta Cidade tem, que por fua deuaçã quiferaõ fazer este feruiço aos Sanctos.

Não fallo no grande concurso de gente neste dia, q̄ enchia as ruas, & janêlas; & não contentes muitas peffoas graues de verem hũa só vez a este triumpho, mudauão por muitas vezes os primeiros lugares, & eftancias, para que mais de efpago participaffem da recreaçã, que a vista delle a todos caufaua, atõ que por fim chegou outra vez ao Collégio, já quasi nõyte, a qual fe cõtinuou com fefta de foguetes, & outras inuenções de fogo, alem das muitas, & boas luminarias, que houue todas as nõytes do oitauairo.

A terça feira fe foy continuandõ com a mefma folẽnidade de Miffa cantada, & Prêgaçã, como tambem em as manhãas dos mais dias fequintes, em hum dos quaes prêgou o Reuerendo Padre Frey Francisco da Piedade da Ordem de S. Francisco; & Guardiã do Mofteiro da Villa da Praya: & em outro o Reuerendo Padre Frey Ambrosio de Sancto Agostinho Prior de noffa Senhora da Graça, cada qual o fez como fe efperaua de taes peffoas, engrandecendo com granes difcurfos, & ronceitos aos Sanctos, que ficaraõ bem louuados; & o Collegio reconhecendo a obrigaçã em que hum, & outro, nesta, & noutras occafões o tem pofto.

Nos

FESTAS DA

Nos mais dias que restauão , prègarão algũs Padres de Casa, & todos se houueraõ como em couisa propria.

Não ficaraõ as tardes da terça atè quinta feira carecêdo de outras festas particulares , porque a Camara da Cidade com particular zelo, & cuidado as tomou à sua conta, & apremiou algũas danças, & chacotas, tam boas, que por sy bastauão para os dias ficarem bem festejados; & muito mais com os touros , que por duas vezes deu, correndose hũa dellas em o terreiro da praça , incitando aos toureiros com bõs premios, à vista dos quaes fizeram algũas boas sortes , & os touros tambem nelles: porém sem nenhũ perigo, & com muita festa, & aplauso o mesmo causaraõ no outro dia, que se correrã de corda pela Cidade, varios em numero , a que não faltaraõ mascarados, & outra muita gente, que os soube festejar.

CAPITULO III.

Das festas de sexta feira, & mais dias atè o Domingo.

POr este dia cahir em dia sancto, em que a gente estava mais desocupada, & podia com mayor facilidade vir de suas quintas, & do campo em que andaua, por ser tempo em que se recolhiaõ todas as nouidades, se deixou para elle hũa muy aprasiuel festa naual, & contenda , que houue entre o Mar, & Terra, pretendendo cada hũa destas partes, que à sua lhe ficasse por particular auogado S. Francisco Xavier ; ao qual se dedicou esta festa em particular , porque depois de sua beatificaõ, se não tinhaõ feito outtas, que o Collegio

legio lhe preparaua para quando chegasse hũa sua imagem de vulto, que esperaua lhe fosse de Lisboa.

Hauendo pois de dar-se principio no mar a esta festa, não se teue por pequeno fauor do Ceo, a quietação das ondas, & serenidade do ar, que muito ajudou, para que tudo tiuesse o successo que se desejava; sahindo do proprio mar algũs môstros, que em companhia de Neptun; no trauassem a contenda que entre elle, & a Terra se começou nesta forma. Entrou às duas horas depois do meyo dia pelo porto da Cida de hũa frota de barcos empauzados, & embandeirados, com guarniçam de gente de armas, que sahindo de emboscada, traziaõ no meyo hũa Foca marinha de muita grandeza, & não menos arrificio na fabrica, & pintura tam ao natural, que parecia ser viua, & verdadeira: occupaua ella a hũa bẽ grãde barca, a quem a soidade sca dos barcos, que a seguião festejaua com muitas saluas de mosquetaria, fazendo cõ graça seus acometimentos, & retitadas, com que entre sy fingião hũa dança aprasiuel.

Tinha concorrido a este espectáculo grande numero de gente, que enchia todo o cays, & miradouros do porto de que fica para o mar bem larga vista, & des mais lugares a elle sobranceiros, que por muy comprido espaço vão correndo de hũ, & outro lado, até se continuarem com o muro das fortalezas de Sancto Antonio, & de S. Sebastião, que fazem ao potto mais seguro, recolhẽdo entre sy com hũa comprida, y larga enxada, capaz de toda a sorte de embarcações, & muy acomodada para quaesquer demonstrações de festa, como o foy para esta que os barcos por bom espaço de tempo continuaraõ cõ grande aluoroço de todos, até chegarem a terra, aonde logo apparecco Neptuno com seu tridente na mão calgado sobre o monstro marinho, a quem acõpanhaua

hũa

grande Tartaruga, sobre que apparecia hum Triram, q̃ com o som do bufo que tocava, acrecentava o aplauso, & festa, que se lhe fazia. Seguiãõno algũs golfaõs, como o de Bengala; o mad'Indico, & Chínico, com algũs rios principaes, q̃ o Sancto nauegou; quaes sãõ Tibre, Rhodano, Tejo, Ganges, Indo, & outros, vestidos todos cõ particular propriedade, & ornados de canas verdes, & coroas de flores: o Oceano como principal vencia aos mais em o concerto, & entre outras particularidades tinha o peito todo, & espaldas tecido com grande artificio de folhas de hera, por capacere a hum peixe marinho, que vinha rematar na cabeça com folhagem verde. Porõm o que sobretudo aultava eraõ algũs promõtorios, como o Cabo de boa Esperança, & o de Comorim, que em figura de gigantes de notavel grandeza faziaõ passo a Neptuno, mouendose, & mencandose com tal arte, que era para todos de particular gosto sua vista; vinhaõ cubertos de musgo, & penedos fingidos, ao que daua mais graça a rama verde, que por entre elles parecia estar brotando. Vinhaõ tambem da parte do mar os Capitaes, & homẽs principaes com que o Sancto nauegou, juntamente com algũs dos milagres, que obrou no proprio mar, & algũas victorias, que nelle por seu meyo se alcançaraõ, entreas quaes principalmente se representava a dos Achens, à qual seguia o Capitão d'armada, Governador de Malaca, & outros que eraõ como testemunhas, que Neptuno trazia das marauilhas, que o Sancto no elemento d'agoa tinha obrado, & dos muitos trabalhos, que passara para saluat almas, passando & atraueßando tantos mares, que eraõ tambem as razões de que se ajudava para mostrar, que o Sancto lhe pertencia a sua parte.

Punha o remate a todo este acompanhamento hum
 coro

coro de Sereas , nas quaes daua bem que ver , alem do ornato que leuauão , o arteficio da pintura com que se representaua hum corpo humano todo cuberto de varias escamas , com as caudas de peixe , rematandose as extremidades em folhagês muy próprias : vinhaõ todas dentro em hũ barco bem adereçado , a que a fermoscaua hum Iesus pintado na popa: seruia de barqueiro hum. Tritam, que com os remos batia em hum mar fingido, & à pancada delles fazia o compasso ás Sereas , que com muy suauẽ musica recreauão os ouuintes.

Tanto que Neptuno com este aparato deu vista de sy em o porto da Cidade, para q̃ a entrada nella fosse mais celebre , respondeo juntamente com gram ruido de tâbores, & salua de mosqueres, & arcabuzaria, toda a soldadesca que tinha vindo nos barcos, & a de quatro companhias dos Capitaẽs Christouãõ de Lemos de Mendoga, Ioãõ de Espinula, Francisco Cardozo, & Domingos Vieira Pacheco ; que entre os mais quizerãõ tambem nisto dar mostras do dezejo, que tinhaõ de servir ao Sãcto, fazendo com q̃ toda sua gente estiuẽsse bem ordenada, & diuidida em fileiras por suas estancias , para que tudo em sy ficasse mais lustroso, & à vista mais agradauel.

Ouuido este sinal de tambores, & arcabuzaria, acodiãõ logo a elle todos os caualeiros da parte da Terra, q̃ já neste tempo em sua companhia , andauãõ correndo as ruas da Cidade , & encontrandose em hũa boa paragem com Neptuno, fingiraõ não o conhecer, nem saber do que passaua, antes reparando na fereza , que representaua seu monstro marinho, & na grandeza dos promontorios , & mais aparato de figuras, que o acompanhauãõ, lançaãõ todas as mãõs às espadas , & com ellas pretendẽraõ impedir-lhe o passo. Reparou se ao principio Neptuno com seu tridente, & dando sinal de paz,

FESTAS DA

teue por bom espaço com a figura da Terra hum Dialogo em verso Latino, entrefachadas algũas oitauas Portuguezas, no qual daua tazeõ de sua vinda, que affirmou para festejar a canonizaçam do Sancto Xauier. Ao que a Terra ajuntou, que se o seu intento era esse, vinha em muito boa conjunção, pois ella de presente andaua occupada nellas festas, & que ambos, cõ maior alegria de ambas as partes, as poderiaõ continuar. Repliou Neptuno, que pois o Sancto lhe cabia sò á sua parre, elle, como poderoso Rey do mar, as queria tomar sò á sua conta: & por fim das razoës, que cada hũ alegaua para prouar, que o Sancto se lhe deuia, chegaraõ a termos de querer leuar a coufa por força de armas, confiando os da terra nas que traziaõ, & Neptuno no valor de seus monstros marinhos, & gigantes: porem metendose de permeyo hum Anjo, que á caualo daua principio ao acompanhamento da Terra; os apaziguou, & tornou amigos, dizendolhes, que primeiro alegrassem ambos com sua vista a Cidade, & que por fim se achassem todos na Igreja do Collegio, aonde Sancto Ignacio como Pay, & Iuiz nesta parte, declararia por sentença, a qual dellas pertencia o Sancto Xauier.

Tiueraõ todos por acertado o conselho, & obedecendo logo ao Anjo, começaraõ a caminhar, ficando atraz as figuras do mar, que hiaõ na forma, que fica dito, não cessando entre tanto a musica das Sericas, a que da outra parte respondia a de hũa boa, & concertada chacota, que de fóra da Cidade tinha vindo. Seguiaõse a diante as figuras da Terra, q̃ entre outras, eraõ as principaes, Asia, Europa, & os Anjos Custodios de cada hũa: em lugar do Oriente, & Occidente, por terem ido no triũpho, hia a Aurora, & Hesperus: seguiaõse o Zelo Euangelico, Vzo dos Sacramentos, Afabilidade, Recta Intenção

tenção, & outras graças sobrenaturaes, & virtudes, são que o Sãcto obrou nestas partes algúas maravilhas: aqui se viaõ tambem parte das victorias, que por meyo de suas orações se alcançaraõ, & milagres, que fez; rodõs muy bem vestidos à tragica. Hiaõ como restemunhas de sua sanctidade os prineipaes homês, com quem tratou, & os VizoReys da India, que com elle concorreraõ, como Dom Ioão de Castro, Dom Affonso de Noronha; Martim Affonso de Sousa, & tambem os Reys de Ternate, de Trauancor, d'Emanguche, & outros a que fazião companhia os Capitaes Portuguezes, que com elle riueraõ parricular trato, que tudo fazia gente de cauãlo muy luzida.

Por remare hia o Sãcto com sobrepeliz, & estõ la, de baixo roupa negra de veludo, com hum Crucifixo nas maõs, & resplendor dourado sobre a cabeça: acompaña uao el Rey de Bungo, & algús Portuguezes, que lhe hiaõ fazendo passo, & para mais apararo hia diante hũ coro de Virrudes, das mais insignes em que o Sãcto floreceo: estas hiaõ a pè muy ricamente vestidas, como tambem hiaõ as mais figuras de cauãlo; das quaes ainda q̃ em parricular se não faz expressã menção, basta saber, que a Ilha tem boa cõmodidade para se ornarem estas figuras com toda a pompa, & variedade de vestidos, cõ as mais galas, & concerto, que para estas, & quaesquer outras representações de festa se requerem: porque alé da gente mais nobre ferratar lustrosa, & grauemente, ajuda tambem muito para isso ser a terra maririmã frequentada de froras, & ourras muitas embarcações, que de varias partesahi vão demandar, de que de ordinario fica bem prouida. Deuse pois fim a esta festa na forma que estaua traçada, apeandose os cauãleiros à porta da greja do Collegio, na qual entraraõ, & com elles Nep-

FESTAS DA

tuno, que ajoelhado diante do altar de Sancto Ignacio, lhe fez suas petições, prometendo q̄ se lhe dana por padreiro ao S Xauier, faria com q̄ todos os marinheiros o tiuessem por muy particular auogado em suas nauegações, q̄ por meyo do Sancto lhes prometia em tudo muy prosperas, sem naufragios, nem perigos. E continuandose entre elle, & a Terra o Dialogo Latino, alegou cada qual sua justiça, contando os trabalhos que o Sancto por mar & terra padeceo: os milagres que fez, & o muito que peregrinou, & nauegou em hum, & outro elemento. Ao que deu resposta hum Oraculo em nome de Sancto Ignacio, dizendo que pois as maravilhas que obrou o Sancto Xauier, abrangiaõ a ambas as partes: ambos se podiaõ alegrar, & tomalo por particular auogado seu. Renderaõ a isto logo as graças, afsi a Terra, como Neptuno, prometendo este, ainda que de todo não ficaua com tudo o que pretendia, fazer em o mar suas festas de fogo, as quaes a Terra como mais pontual começou logo em o Collegio com muitas iõdas, hũa aruote de fogo, & foguetes varios, a que respondiã outros, que junto do porto, & ruas da Cidade se lançaraõ.

Nas festas q̄ ao sabbado se fizeraõ, a que mais lustrou, & deu que ver, foy hũa graue encamizada, em que entraraõ muitos Cidadãos principaes, que por sua deuação quizeraõ festejar a noyte desse dia, ao qual ella em grande parte ficana semelhante com a muita claridade das tochas que leuauão, afora as muitas luminarias das janêlas, & foguetes, que se hião lançando pelas ruas, as quaes por vezes correaõ com tanto concerto, & ordem, que não pode deixar de ser muito louuada: rendose isto já por bom principio das festas de cauãlo, que ao dia seguinte tambem fizeraõ, com o successo que se podia dezejar, & esperar do zelo, & boa vontade com que se
offeteceraõ

offereceraõ para ellas, não reparando em gastos, que todos quizerãõ fossem à sua conta, sem consentir, que o Collegio de algũa maneira concorresse para elles. E parece que em parte quizerãõ os Sanctos remunerar esta liberalidade, aralhando a algum gasto, & trabalho, que de nouo querião tomar: porque andando muy solícitos para fazer ajuntar grande copia de agoa para agoar toda a praça, alsi para que estivesse tudo mais fresco, como principalmente para apagar o muito pô que na carreira temiaõ se levantasse, ficaraõ liures deste cuidado, porque na mesma manhã chouco por bom espaço, quanto foy necessario para se apagar todo o pô, tornando logo o dia tam claro, & fermoso como se desejava: acrecentouse a todos noua alegria com tam bom successo, & armandose em a praça hũa renida com varios, & ricos premios de ptara. se deu principio às festas, sahindo os canaleiros de emboscada diuididos em duas alas, & alem de outros enredos, arremetiaõ já hũas vezes com os piques, cujos golpes rebatiãõ nas adargas, já pondo estas de parre, lançaõ mão às espadas, & com ellas nũas se hiaõ acometendo hũas aos outros, passando no primeiro arremetimento mais ao largo, & voltando logo no segundo, tocãõ as pontas das espadas, até que do terceiro, metendose mais por dentro, & vnindose todos, corriaõ as espadas hũas pelas outras, com tanta expediam, & ligeireza, quanta se requeria, sem hauet desar algũ, nem desgraça. Correrãõ tambem suas canas, & depois disso manilhas, sahindo de dous em dous por sua ordẽ a correr os preços, que na renda estauãõ, os quaes por voto dos Iuizes se dauãõ àquelles que com mais destreza, & ar se haviãõ ao cotrer, & no dar o golpe mais direito, & acertado.

Com este exercicio se poz fim às festas deste ultimo dia

FESTAS DA

dia, & se deu bom remate às do oitauairo, com que a ser-
uiço dos Sanctos entre as outras populosas, & poderosas
Cidades, se quiz tambem offerecer esta Ilha da Ter-
ceira; a qual ainda que nesta obra leue o virmo lugar,
não he porque não seja merecedora de outro auenteja-
do, pois entre as mais que estão fogueitas à Coroa de
Portugal, o não desinerece.

ESras são em breue as festas, com que esta Prouíncia
de Portugal celebrou as canonizações do Patriar-
cha Sancto Ignacio, & S. Francisco Xavier; na relação
das quaes foy necessario correr, ainda por cousas neces-
sarias, para que o liuro não sahisse de mór grandeza do
que se pretendia: & por esta causa não foy possivel im-
primirem se aqui juntamente as prègações, que em lou-
uor dos Sanctos se fizeraõ, que por serem muitas em nu-
mero podiaõ entrar em tomo particular: como també
as Tragicomedias, Dialogos, Emblemas, Epigramas, &
outras varias obras, & poesias Latinas, afora as que na
lingoa Portugueza, Castelhana, Italiana, & outras mui-
ras, em as mais das partes se compoferaõ; o que se tam-
bem se houesse de mandar ao prelo, bastaua não sô pa-
ra fazer outro, mas outros varios romos de boa grande-
za. Tambem se aduitre, que se algũas Casas, ou Col-
legios, na ordem em que vão postos, vão em
algũa parte fora do lugar que se lhe
deue, foy por causa de não che-
garem a tempo as Re-
lações.

FINIS











